TEMPO: bom, nebul. var. TEMP.: em elev. VENTOS: var., fracos. VISIBIL.: boa. MÁX.: 25.3. — MÍN.: 13.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 17 de agôsto de 1968

Ano LXXVIII — N.º 111

CORTESIA

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luiz, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7 Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.º 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO PERDIDO — Boxer, idade 1 ano e meio, nome Samanta. — Perdido na Rua Aperana (Leblon), ontem. Informações: 27-9343.

GRATIFICA-SE quem encontrar uma carteira c/ documentos de ALFREDO PAULO CHRIST. Tel. 54-4997.

PERDEU-SE, durante o mês de maio do corrente ano no interior do ônibus linha 164 (Castelo-Leblon) 1 talão de notas fiscais de n.º 001/050, pertencente à firma Demolidora Santa Cruz Ltda. com sede à Praça Mahatma, 2 sala 1003 parte. Gratifica-se a quem entregar no mesmo endereço.

PERDEU-SE diversos documentos constando de carteira funcional, motorista e identidade F. P. pertencente a Edson Miranda Santos. Gratifica-se a quem achar. Tel. 26-8126.

PERDEU-SE o Cartão da Inscrição estadual, n.º 273.303.00, referente a firma P.F. Andrede, estabelecida nesta Cidade, na Estrada do Joá, 186-B, gratifica-se a quem o encontrar.

PERDEU-SE documentos sendo: — Carteira profissional estrangeira, motorista e licença. Gratifica-se bem. Tel. 38-3825.

PERDEU-SE todos os documentos pertencentes a José Alcantara Filho, motorista da empresa Nossa Senhora de Fátima—Aracajú. Quem o achar comunicar p/ Telefone: 48-9069.

PERDEU-SE o cartão nº 332 355.00 FRRI — de Deoclides e Araujo Ltda. — Rua Frederico Meier 11 s/ 201/2. Gratifica-se quem devolver.

TERÇO PERDIDO — Perdeu-se num táxi tomado na Praça General Osório, um terço de muita estimação. Gratifica-se a quem o encontrou. Tel: 26-6090.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de môça educada e asseada, com referências e documentos. — NCr$ 120,00. Rua Prof. Azevedo Marques, 36, Leblon, perto de Visc. Albuquerque.

ARRUMADEIRA com referências, que ajude a cuidar, 2 meninas 9 e 7 anos. Tel. 26-8104.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de môça educada para todos os serviços leves em pequeno apartamento de senhora estrangeira morando só. Tratar somente domingo de 10 às 12 hs. na Rua Tonelero, 13, ap. 1 001 — Copacabana.

BABA' — ARRUMADEIRA — Pode ser garota. Tratar Voluntários da Pátria 88, ap. 401.

BABA — Precisa-se com referências e carteira. NCr$ 100,00. Rua Barão da Tôrre, 284 — 401. Telefone 27-9326.

BABA' — Precisa-se de pessoa carinhosa para 2 crianças (de 2 e 4 anos) com prática e ótimas referências. Paga-se muito bem. Rua Nascimento Silva, 390-101.

BABA — Precisa-se com bom aspecto, para ajudar a cuidar de 2 crianças. Tratar R. Uruguai 533 ap. 702 Tijuca.

COPEIRA arrumadeira — Preciso. Tratar levando referencias na Rua Paissandu 93, ap. 104.

COPEIRO — Precisa-se com referências de casa de família. Ordenado de 200,00. Tratar na Rua das Laranjeiras, 304, a partir das 10 horas.

EMPREGADA que saiba cozinhar, de preferência portuguêsa. Av. Rui Barbosa 170/404 bl. F.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma para fazer os serviços gerais em casa de família. Exige-se referências. Tratar na Rua Aristides Caire n. 241 — Méier.

EMPREGADA para todo o serviço, casal só. Rua da Alfândega n.º 330, ap. 4.

MOÇA — Precisa-se de 16 a 20 anos, todo serviço de, peq. família, com referências. Ord. 70 ou mais. Tel. 56-4364.

OFERECE-SE copeiro para casa de família. Ord. NCr$ 120,00. Recado p/ tel. 57-2158.

OFERECE-SE sra. para todo serviço de uma pessoa. Tel. 57-0145.

O INIMIGO DO HOMEM

A PM paulista usou seus recursos todos na repressão à manifestação dos estudantes na Escola de Direito

CÂMARA INDISCRETA

Radiofoto-UPI

Havia pouca gente e o movimento era calmo anteontem na American Security and Trust Co., uma financeira de Washington. Três homens entraram calmamente. Êles não despertaram suspeitas e o guarda nem chegou a interromper a conversa com um amigo. De repente, tudo virou cena de filme: um homem encostou o revólver no rosto do policial, o outro apontou a arma para a caixa e o último pulou o balcão, recolhendo .. US$ 13.600 (mais ou menos NCr$ 44 800,00). O assalto foi tão imprevisto que ninguém se mexeu. Garantidos pela surprêsa, os três escaparam ràpidamente num carro que os esperava. Os ladrões só não souberam que estavam sendo filmados por uma câmara secreta existente na organização.

Arena votará em massa na têrça-feira contra anistia

A Arena atenderá em massa ao apêlo do Govêrno para derrubar, têrça-feira, no plenário da Câmara, o projeto de anistia a estudantes e trabalhadores. Segundo levantamento do Deputado Rui Santos, o Govêrno sairá vitorioso por uma diferença de 30 votos — estimativa apresentada ontem pelo Sr. Ernâni Sátiro aos chefes das Casas Civil e Militar.

No encontro do comando da Arena na Câmara com os chefes dos dois Gabinetes da Presidência, ficou marcada para segunda-feira uma audiência do Presidente Costa e Silva com o líder Ernâni Sátiro. Deliberou-se também que a votação do projeto de anistia não seria mais adiada, devendo ocorrer mesmo na próxima têrça-feira.

Mas a entrega oficial do anteprojeto da reforma universitária, prevista para têrça-feira, foi adiada para quinta, por ser êste o dia normal de despacho do Presidente da República com o Ministro Tarso Dutra. Comparecerão à audiência, além do Ministro da Educação, os integrantes do Grupo de Trabalho que elaborou a reforma.

O advogado Marcelo Alencar deixou para segunda-feira o nôvo pedido de habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar em favor de Vladimir Palmeira. Em São Paulo, os estudantes organizaram uma passeata que foi do Largo Paissandu até a Praça da Sé, onde foram reprimidos pela polícia, ajudada por cães amestrados. (Noticiário nas páginas 3, 13 e *Coluna do Castello*, página 4).

D. Jaime punirá padre que não ficar contra a pílula

Os padres e religiosos do Rio estão proibidos de, pùblicamente, "criticar, contraditar, negar ou ensinar diversamente" — inclusive por omissão — a doutrina do Papa na questão do contrôle da natalidade, sob ameaça de punição eclesiástica a ser aplicada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

A advertência foi feita pelo Arcebispo do Rio de Janeiro em carta-circular a todos os católicos — presbíteros, religiosos e leigos — e não admite sequer pronunciamentos de caráter pessoal, "ou em nome de um falso conceito de liberdade de opinião."

Entende o Cardeal que a Encíclica *Humanae Vitane* não pode ser contestada e exorta à submissão de "inteligências, vontades e atitudes ao ensinamento do Papa, silenciando orgulhos feridos, pontos-de-vista reprovados, esperanças fraudadas." D. Jaime promete dar divulgação às punições que aplicar por desobediência, "para que as pessoas bem intencionadas não sejam iludidas pelos que não ensinam a sã doutrina."

Em Pôrto Alegre, o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos, D. Ivo Lorscheider, manifestou-se favorável aos anticoncepcionais, "pois se devemos lealdade ao Papa, também a devemos ao povo de Deus." E um médico do Recife, Dr. Tomé Dias, protestou contra o projeto, em tramitação na Câmara, que proíbe a venda de pílulas, por entender que tal lei incentivará o abôrto criminoso. (Página 7)

Tchecos firmam acôrdo de ajuda com os romenos

A Tcheco-Eslováquia e a Romênia assinaram ontem um tratado de amizade e assistência mútua, considerado pelos observadores ocidentais como o ponto culminante da visita do Presidente romeno Nicolae Ceausescu a Praga e uma reafirmação do desejo tcheco de estabelecer alianças bilaterais contra o contrôle da URSS.

O tratado vigorará por 20 anos e foi assinado pelo primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, e por Ceausescu. Em Moscou, os jornais *Pravda* e *Izvestia* voltaram a atacar "as fôrças anti-socialistas tchecas", acusando-as de contrariarem os compromissos de Bratislava. (Página 2)

Policiais quase matam militares caçando ladrões

Investigadores da Polícia paulista e militares em trajes civis, armados de metralhadoras, por pouco não se empenharam em duelo a bala, durante a caçada aos assaltantes do trem-pagador, em Itapevi, no comêço da semana. Os grupos, que agiam isoladamente, estiveram frente a frente e só a identificação ocasional de um dos militares evitou o conflito.

Uma semana depois do assalto, os trabalhos de investigação continuam na estaca zero. A Polícia resolveu mudar de tática, abandonando as hipóteses que vinham sendo estudadas, especialmente a de que os roubos seriam obra de grupos subversivos. (Página 12)

Êxito de 2 novos foguetes eleva poderio dos EUA

Os Estados Unidos aumentaram consideràvelmente seu potencial ofensivo para a próxima década, realizando ontem, com êxito, o lançamento de dois novos foguetes de alcance intercontinental — o Poseidon, da Marinha, e o Minuteman, da Fôrça Aérea — dotados de múltiplas cargas nucleares dissimuladas, para enganar a rêde antimíssil da URSS.

Os técnicos consideram o sucesso da experiência do Projeto MIRV (veículos múltiplos de alvo autônomo) como um passo decisivo na corrida armamentista. O Poseidon portará dez ogivas nucleares e substituirá os atuais Polaris nos submarinos, nos próximos dez anos. O Minuteman-3 é um modêlo aperfeiçoado da versão 2.

Círculos diplomáticos revelaram-se temerosos de que o teste seja respondido por Moscou com nôvo esfôrço para ampliar seu arsenal de míssil ofensivo. Assessôres do Govêrno americano, contudo, acreditam que isto pode acelerar as conversações bilaterais para se pôr fim à corrida aos mísseis. (Página 9)

Macedo condena idéia de banco para exportação

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, desaconselhou ontem, em discurso, a criação de um banco de exportação — proposta pelo Chanceler Magalhães Pinto — por entender que o Govêrno dispõe, agora, dos meios para definir uma política racional de comércio internacional.

Ao encerrar a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, o Sr. Macedo Soares pràticamente condicionou ao equilíbrio da estabilidade econômico-financeira a dinamização do comércio externo. O Ministro Hélio Beltrão pregou uma política de incentivos aos empresários que comercializam os seus produtos no exterior. (Página 15 e Editorial página 6)

Munição explode em fábricas da Espanha e EUA

Três fábricas de munições — uma na Espanha e duas nos Estados Unidos — explodiram ontem em ações atribuídas a sabotadores.

Na fábrica Mira Fé, de Alicante, 19 operários morreram e 50 ficaram soterrados sob os escombros. Vinte trabalhadores foram hospitalizados em estado grave.

Em Bedford, onde se fabricam bombas destinadas ao Vietname, dez operários sofreram queimaduras sérias mas não houve mortos. Na fábrica de Luisiana morreram duas pessoas. As explosões em fábricas de munições norte-americanas causaram incêndio de grandes proporções, ameaçando destruir completamente as instalações. (Pág. 8)

Aeroflot planeja vôo Moscou—Rio

Moscou (UPI-JB) — O diretor de Relações Exteriores do Ministério da Aviação Civil da União Soviética, A.V. Besedin, informou que "é provável que em setembro representantes da Aeroflot visitem o Brasil e a Argentina para estudar o estabelecimento de ligações aéreas diretas entre Moscou, o Rio e Buenos Aires."

A notícia foi veiculada ontem pela revista semanal **Novos Tempos**, através da qual A. V. Besedin afirmou que as recém-inauguradas linhas aéreas de Moscou para Montreal, Tóquio e Nova Iorque "são apenas o início de um programa da Aeroflot (emprêsa aérea estatal) para ligações globais."

ONU critica as hostilidades no Oriente Médio

O Conselho de Segurança das Nações Unidas, após um último adiamento de cinco horas para conseguir a unanimidade de votos, condenou ontem qualquer violação do acôrdo de cessar fogo no Oriente Médio, inclusive os atos terroristas árabes e o ataque israelense à base da organização El-Fatah.

O Presidente Nasser recebeu alta dos médicos soviéticos e retornará hoje, inesperadamente, ao Cairo, enquanto cresce a crise provocada pelo seqüestro do Boeing israelense. Em Argel o Embaixador francês lembrou pessoalmente ao Presidente Boumedienne que a recusa à liberação do avião poderá ter graves conseqüências internacionais. (Página 2)

Polícia Militar garante despejo de 700 famílias

Cidade de Deus, o conjunto habitacional popular de Jacarepaguá, nunca teve um policiamento tão grande quanto ontem à noite. Dezenas de homens da Polícia Militar vigiaram o conjunto a madrugada tôda, para impedir que as famílias despejadas durante o dia voltassem às casas de onde foram tirados.

A invasão foi há dois meses e o Estado intimou-as a deixar Cidade de Deus, escolhendo entre ir morar em Paciência ou mudar-se para o Albergue João XXIII. Quase 700 famílias deixaram de optar e, por isso, foram surpreendidas ontem com a chegada dos veículos do Estado, incumbidos de removê-las à fôrça. (Página 5)

Hoje é dia do Suplemento do Livro

colaboração de

- Encíclicas vendem mais do que Sagan na França
- Sexo vende mais do que tudo no Brasil
- Eduardo Frei é visto por Alceu Amoroso Lima
- Dênio Nogueira comenta o "**Aeroporto**"
- A volta de James Bond
- Renato Jobim critica dois livros

Nasser regressa ao Cairo

Cairo (AFP-JB) — O Presidente Gamal Abdel Nasser regressará hoje à capital egípcia, depois de receber alta dos médicos soviéticos que acompanhavam o seu tratamento na pequena estação termal de Tskhaltubo, na União Soviética.

O tratamento da inflamação ciática teve êxito, informa o jornal egípcio *Al Ahram*, e Nasser foi autorizado pelos médicos a regressar quando desejasse. Aconselharam-no a repousar ainda por uma semana, no entanto, o que Nasser preferiu fazer em seu país.

Grécia acusa Papandreu de atentado

Atenas (AFP-UPI-JB) — O Govêrno grego acusou ontem Andreas Papandreu, filho do ex-Primeiro-Ministro George Papandreu, de ser o responsável moral pela malograda tentativa de assassinato do Chefe do Govêrno, George Papadopoulos.

Um porta-voz governamental, Byron Stamatopoulos, afirmou ontem que o autor do atentado, Alekos Panagulis, havia se reunido com Papandreu em Paris, antes de viajar para Atenas a fim de cometer a agressão, acrescentando: "Não sou fascista e nem comunista para julgar Papandreu. Isto caberá aos tribunais, na ocasião própria."

Comunistas atacam na Tailândia

Bancoc (UPI-JB) — Guerrilheiros comunistas atacaram ontem uma patrulha conjunta dos governos da Tailândia e da Malásia; em uma emboscada preparada perto da fronteira dos dois países, matando pelo menos um soldado malásio e ferindo outros cinco tailandeses. Não distante do local, outra patrulha da Tailândia foi emboscada, mas não se revelou o resultado da batalha.

As autoridades tailandesas enviaram reforços para a região, onde segundo se informa, existem cêrca de 400 guerrilheiros. Os reforços seguiram a pé e em helicópteros.

De Gaulle vai a Bonn em setembro

Bonn (AFP-JB) — O Presidente Charles De Gaulle chegará a Bonn dia 27 de setembro próximo à noite para entrevistar-se com o Primeiro-Ministro da Alemanha Federal, Kurt George Kiesinger, dando prosseguimento às entrevistas semestrais de cúpula franco-alemãs.

Gunther Sachs viajou para o Rio

Paris — Acompanhado de seus manequins — tôdas em calças compridas e botas — Gunter Sachs embarcou para o Rio pràticamente inapercebido e revelando ao JB que tôda vez em que fôr questionado a respeito responderá aos jornalistas brasileiros que "não estou disposto a fazer qualquer comentário sôbre as relações com Brigitte Bardot conforme acôrdo tácito."

Sachs, que viajou em classe econômica "para não esnobar minhas bonecas", soube no aeroporto, que com êle viajariam os manequins que desfilarão a moda de Sylvie Vartan na Fenit. Sylvie, por sua vez, deverá embarcar amanhã de Roma.

O dono da cadeia de lojas Mic-Mac disse ainda não estar muito excitado com a viagem pois já conhece o Brasil além de ali ter "interêsses importantes."

Mia Farrow e Sinatra se divorciam

Hollywood (UPI-JB) — O cantor Frank Sinatra e a atriz Mia Farrow divorciaram-se ontem, no México, encerrando casamento de dois anos. Apenas Mia foi a Ciudad Juarez, voando num avião particular de Sinatra até El Paso, no Texas.

Êste é o terceiro divórcio de Sinatra, de 52 anos, e o primeiro de Mia, de 23. O casamento foi realizado no dia 19 de julho de 1966, em Las Vegas. O casal estava separado desde o início dêste ano, depois de uma viagem da atriz à Índia.

ONU condena tôdas as violações da trégua no Oriente

Nações Unidas (UPI-JB) — Após 12 dias de debates e dois adiamentos, o Conselho de Segurança decidiu ontem por unanimidade condenar tôdas as violações do acôrdo de cessar-fogo no Oriente Médio, inclusive o ataque israelense à base terrorista árabe de Es-Salt, localizada em território jordaniano.

Falando após a votação, o representante dos Estados Unidos, George Ball, lamentou que Israel tivesse atacado o centro terrorista mas acrescentou que o Conselho olhou apenas os sintomas e não as causas do problema. Uma declaração de apoio do Conselho à missão pacificadora de Gunnar Jarring foi retirada do texto aprovado, para atender à exigência da Argélia.

DESARME

Durante os debates, falando em nome do Brasil, o Embaixador João de Araújo Castro, presidente do Conselho, renovou o apêlo formulado no dia nove dêste mês, para que sejam tomadas medidas, pelas grandes potências, a fim de conter a corrida armamentista no Oriente Médio.

"Não estaríamos cumprindo nosso dever se não chamássemos a atenção das grandes potências e dos membros do Conselho de Segurança para a corrida armamentista que está se registrando atualmente nessa região, situação que poderia precipitar novos episódios de violência", afirmou Araújo Castro.

O presidente do Conselho pediu ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, em nome do órgão, que comunique ao diplomata sueco Gunnar Jarring, Enviado Especial ao Oriente Médio, o apoio do Conselho à sua missão de paz nessa área.

Israel desmente notícias de que RAU busca acôrdo

Nações Unidas — O representante permanente de Israel nas Nações Unidas, Embaixador Yosef Tekoah, desmentiu ontem que a República Árabe Unida se proponha a facilitar a pacificação do Oriente Médio através de uma declaração oficial pondo têrmo ao estado de beligerância com Israel.

"O momento não é para jogos verbais com fins de propaganda, mas de esforços sérios e construtivos para obter acôrdos pacíficos entre Israel e os estados árabes", afirmou. Em entrevista concedida sôbre as negociações que estariam sendo promovidas pelo Cairo, Tekoah ressaltou que a ação terrorista árabe contra Israel continua.

REJEIÇÃO

O Embaixador israelense rejeitou a versão egípcia distribuída à imprensa como "a habitual cortina de fumaça, sem significação, por trás da qual o Cairo oculta sua continuada recusa a fazer a paz com Israel e sua crescente intransigência, refletida na belicosa declaração do dia 23 de julho e em pronunciamentos oficiais similares da RAU." Notícias semelhante, sôbre uma alegada moderação egípcia, já foram desmentidas por porta-vozes oficiais do Cairo.

"Enquanto o Egito e outros estados árabes aderiram à declaração de Cartum de não fazer paz, não negociar e não reconhecer Israel, não pode haver progresso rumo à paz — ressaltou o Embaixador Tekoah. — Para conseguir um progresso siginificativo no caminho da paz, os estados árabes precisam abandonar a rejeição da paz que adotaram em Cartum e pôr têrmo à guerra terrorista que vêm desfechando contra Israel."

ACÔRDOS CONCRETOS

"O que é preciso para terminar a guerra árabe de 20 anos contra Israel não são declarações verbais de piedade e promessa, mas um acôrdo de paz. Durante 20 anos os estados árabes vieram fazendo declarações sôbre sua disposição a acatar suas obrigações internacionais. Essas declarações mostraram-se invariàvelmente falsas. Nada há de mais comum nas duas últimas décadas do que tais declarações arabes. Nada há de tão desvalioso."

O Embaixador Tekoah recordou várias das mais recentes oportunidades em que foram feitas tais declarações árabes. Em janeiro de 1967 êle participou da negociação de uma declaração de não beligerância com a Síria que foi publicada em comunicado conjunto pela Organização de Supervisão de Trégua das Nações Unidas no dia 25 de janeiro de 1967. Essa declaração não teve qualquer efeito sôbre a continuação da guerra de terror pela Síria, um dos fatôres que desencadearam as hostilidades de junho de 1967.

TERRORISMO

Mais recentemente o Embaixador El-Farrah, da Jordânia, fêz uma declaração no Conselho de Segurança no sentido de que seu país cumpre o acôrdo de cessar-fogo. Ao mesmo tempo, no entanto, a Jordânia apóia e participa da guerra terrorista levada a cabo de seu território contra Israel, em violação ao cessar-fogo.

O Embaixador Tekoah ressaltou que desde 1948 e mesmo depois de junho de 1967 Israel e governos árabes negociaram por várias vêzes e firmaram vários acôrdos.

"Quando o Egito e outros estados árabes decidirem que estão dispostos a fazer a paz com Israel entrarão em negociações com Israel como já fizeram no passado e acôrdos contratuais mandatórios serão concluídos entre as partes, como foi o caso no passado", afirmou o Embaixador.

Gunnar Jarring visita Hussein

Amã, Telaviv, Beirute (AFP-UPI-JB) — O Rei Hussein da Jordânia recebeu ontem em sua residência particular de Amã o enviado especial da ONU ao Oriente Médio, Gunnar Jarring, em conferência de hora e meia a que assistiu o Chanceler jordaniano Abdel Monin Rifai. Hussein viaja hoje para Londres, onde será operado de um abcesso no maxilar.

Em Telaviv o Primeiro-Ministro israelense Levi Eshkol disse sôbre a visita de Jarring a Amã que na sua opinião o Rei Hussein não abrirá negociações de paz com Israel sem a autorização da República Árabe Unida. Essa autorização parece duvidosa, acrescentou Eshkol, mas a Missão Jarring ainda não esgotou as possibilidades de êxito.

AÇÃO TERRORISTA

Em Beirute a Organização de Libertação da Palestina, anunciou que seus comandados destruíram dois veículos militares israelenses e uma metralhadora pesada, em ataque com foguetes realizado na madrugada de ontem em território jordaniano ocupado por Israel.

A nota divulgada pela OLP diz que dois dos seus homens ficaram feridos e que militares israelenses que se encontravam em um dos veículos morreram ou ficaram feridos. Israel não fêz referência ao fato, que teria ocorrido perto de Dyratzvi, no vale de Beisan.

Em Amã um porta-voz noticiou ter havido dois tiroteios entre israelenses e jordanianos. O primeiro foi travado pela manhã, perto da ponte Allemby, com armas automáticas de calibre médio, e o segundo à primeira hora da tarde, com metralhadoras, no vale do Jordão.

O porta-voz jordaniano disse que suas fôrças se limitaram a responder aos disparos israelenses, sem sofrer baixas, e que os combates duraram meia hora, cada.

Continua o impasse no caso do Boeing

Telaviv, Argel, Beirute (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, afirmou que o Govêrno argelino está moralmente obrigado a liberar o quanto antes o Boeing israelense sequestrado e seus tripulantes e passageiros. A Argélia consultou seus aliados árabes sôbre o boicote que ameaça seus aeroportos caso não solte o avião.

O Embaixador francês em Argel entregou ontem ao Presidente Houari Boumedienne a resposta do Presidente De Gaulle a uma mensagem sua e lembrou as consequencias da decisão tomada pelos pilotos da companhia francesa Air France, de boicotar o aeroporto de Argel a partir da meia-noite de domingo, se a Argélia não repatriar os tripulantes.

CRISE

O boicote, apoiado pelos pilotos franceses que realizam 95 por cento dos vôos que têm o aeroporto de Argel como terminal, converte-se ràpidamente em grande crise da aviação internacional. A decisão árabe de retribuir na mesma moeda entrou ontem em vigor, antecipadamente, no Iraque, e ameaçava difundir-se imediatamente aos demais.

As medidas adotadas em Bagdá vedam a utilização dos aeroportos iraquianos pelos aviões das companhias que decidiram boicotar a Argélia e proíbem que os mesmos atravessem o espaço aéreo do Iraque. A Jordânia manifestou-se disposta a participar de uma reunião urgente da Liga Árabe para estudar sanções a serem impostas. Kuwaite, Líbano e RAU tomaram oficialmente a mesma posição.

AMIGOS PARA SEMPRE — Radiofoto-UPI

Ceausescu e Svoboda (direita) assinam o tratado de cooperação

Romênia e Tcheco-Eslováquia fazem aliança de emancipação

Praga (AFP-UPI-JB) — Reafirmando sua fé nos princípios do internacionalismo proletário e no Pacto de Varsóvia, a Tcheco-Eslováquia e a Romênia assinaram ontem um tratado de amizade e assistência mútua por 20 anos, o qual foi, entretanto, considerado pelos observadores ocidentais como uma emancipação dos dois países do contrôle da União Soviética.

O tratado foi assinado ao meio-dia, no castelo de Hradnany, pelo primeiro-secretário do Partido Comunista tcheco, Alexander Dubcek, pelo Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ludvik Svoboda e pelo Presidente da Romênia, Nicolae Ceaucescu. Discursando, Dubcek afirmou que "o alfa e o ômega de nossa política exterior deverá ser a unidade e aliança com a União Soviética." Ceaucescu, entretanto, referiu-se pouco à URSS e foi longamente aplaudido quando mencionou "os novos processos políticos da Tcheco-Eslováquia."

IGUALDADE

Logo no início, o tratado enfatiza que todo entendimento deverá ser na base da igualdade dos Estados socialistas e na não ingerência nos assuntos internos. Preconiza o desenvolvimento da cooperação econômica, científica e técnica e o apoio da colaboração tcheco-romena dentro do Comecon — mercado comum dos países socialistas.

O documento faz ver a necessidade de uma política de coexistência pacífica com os Estados de sistemas socialistas diferentes, para garantir a segurança internacional, manifestando-se os dois países a favor da solução dos litígios através de meios pacíficos. Outras cláusulas preconizam o desarmamento geral, a total liquidação do colonialismo e neocolonialismo e abolição da discriminação racial em tôdas as suas formas.

AUTODETERMINAÇÃO

Os signatários afirmaram seu respeito ao direito de cada nação decidir sôbre sua sorte, declararam a nulidade do Pacto de Munique e intocabilidade das atuais fronteiras européias. "As altas partes signatárias — diz uma cláusula — tomarão tôdas as medidas necessárias contra qualquer agressão de fôrças imperialistas, militaristas ou revanchistas."

Os dois países aceitaram ajuda mútua integral para o caso de uma agressão armada de qualquer Estado ou grupo de Estados contra qualquer dos dois. O tratado especifica que seu texto não viola os anteriores compromissos assumidos pelas duas partes.

CONCILIAÇÃO

Ontem, Ceaucescu concedeu entrevista coletiva à imprensa, em tom conciliador, segundo os observadores. Insistiu em que as divergências entre os países socialistas devem ser resolvidas por meio de reuniões bilaterais.

Reafirmou sua "adesão inabalável" ao Pacto de Varsóvia, "enquanto existir a ameaça imperialista." Para os observadores, as manifestações de Ceaucescu não foram capazes de provocar uma reação desfavorável da União Soviética, Polônia ou República Democrática Alemã, sobretudo porque reafirmou a existência de duas Alemanhas e a intangibilidade das fronteiras.

"Pravda" ataca imprensa tcheca

Moscou (AFP-JB) — O jornal do Partido Comunista da União Soviética, **Pravda**, voltou ontem a atacar, em editorial, "as fôrças anti-socialistas que continuam atacando em Praga" e certos jornais tchecos, acusando-os de contrariarem os compromissos assumidos na reunião de Bratislava, aproveitando-se da liberalização posta em prática pela liderança de Alexander Dubeck.

Disse o redator-chefe do **Pravda**, Yuri Jukov, que "os camaradas tchecos devem fazer com que a imprensa respeite as regras de conduta mais elementares". Argumentou que "as atividades subversivas do imperialismo, dirigidas contra a paz e a segurança dos povos, exigem a unidade dos Estados socialistas."

IMPRENSA OCIDENTAL

Jukov fêz referência às manifestações da imprensa ocidental, a propósito da recente crise no bloco socialista. Disse que a Declaração de Bratislava sôbre o fortalecimento da aliança socialista foi recebida, com alarme, depois com desgôsto. "Por último, a imprensa capitalista recobrou ânimo para novas provocações."

"Que esperam os incendiários da imprensa burguesa?", perguntou, para responder: "Têm esperanças nas mesmas declarações anti-socialistas contra as quais os signatários da Declaração de Bratislava comprometeram-se a estabelecer uma luta implacável. Aquelas fôrças existem e atuam, coisa da qual não é difícil convencer-se. Basta ler alguns jornais de Praga que efetuam um mau uso da liberdade de imprensa que lhes foi concedida."

EXEMPLOS

Embora dizendo que não tinha intenção de falar em detalhe, Jukov citou alguns exemplos. Perguntou como interpetrar as declarações do chefe da redação do **Literani Listi**, jornal que, na semana passada, publicou uma série de artigos anti-soviéticos, "escritos à maneira de amostras fornecidas por caluniadores da imprensa burguesa."

Referiu-se à revista **Reporter**, que, no seu número 32, publicou artigo reiterando ataques contra o Pacto de Varsóvia e as Fôrças Armadas soviéticas. "Os responsáveis pela União dos Jornalistas tchecos se dão conta de que tais artigos não podem ficar sem resposta" — afirmou o editorialista. Ao concluir, disse que, inspirando-se no princípio de fortalecimento da unidade socialista, as autoridades tchecas devem tomar providências para evitar os excessos anti-socialistas.

"IZVESTIA" ATACA

O **Izvestia** também atacou ontem "fôrças anti-socialistas da Tcheco-Eslováquia", observando que os acôrdos entre a URSS e Praga, subscritos êste mês, devem vigorar plenamente.

Afirma o jornal que "os imperialistas iniciaram uma nova série de intrigas para estimular essas fôrças, porque se alarmaram com a unidade demonstrada em Bratislava." **Izvestia** voltou a criticar Mao Tsé-tung e os seus "renegados", por causa da publicação, pela imprensa de Pequim, de um comentário da Albânia sôbre a reunião de Bratislava.

Estatutos do Partido são o alvo

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — Enquanto os romenos discutiam com os tcheco-eslovacos, novas nuvens se formavam no horizonte político dêste país: se virão as borrascas ou se elas se desfarão em garoas, como em Bratislava e Karlovy Vary, não o sabemos.

Os soviéticos voltam ao ataque contra os tchecos, com mais discreção, é certo, mas "o uso do cachimbo faz a bôca torta", e seus articulistas não conseguem a sutileza necesária para mascarar seus propósitos.

Conforme previramos, o alvo dos ataques, agora, é o nôvo projeto dos estatutos do Partido. Mas há outros fatos que os soviéticos não querem engulir como sobremesa depois do encontro de Bratislava. Uma análise, publicada agora, revela que "apenas um pouco mais de 17 por cento dos delegados ao Congresso do Partido "que se vai realizar em setembro" serão realmente operários."

Quarenta e cinco por cento dos delegados são engenheiros e funcionários dos quadros médios da administração. Isso representa, na verdade, uma mudança qualitativa na composição do Partido, e fere o princípio de que a classe operária deve subordinar-se inteiramente o poder. Se isso é melhor ou pior para a Tcheco-Eslováquia, não importa ao observador: deve ser constatado o fato frio de que a classe operária está perdendo, formalmente, o contrôle do Partido. E não é por acaso que, ao mesmo tempo que se prepara o Congresso do Partido, surge uma campanha nas ruas de Praga, de coleta de assinaturas em um memorial que pede a supressão das milícias populares. Essas milícias são constituídas de operários e representam uma garantia de que os socialismo não será derrubado no país. Alguns liberais temem, realmente, a ação dos conservadores nas filas das milícias, mas, o movimento atual, dirigido por jovens, vai nitidamente mais além do propósito dos renovadores, inclusive dos "radicais" que atuam dentro do Partido. Não seria arriscado considerar sua inspiração como de direita.

E de qualquer forma, pedir a supressão das milícias, neste momento, só pode significar seu fortalecimento e um discreto estado de alerta em suas fileiras. O Govêrno não pretende dissolver as milícias, preferindo atuar no sentido de um contrôle mais efetivo de seus quadros.

Volta-se a falar, também, em Partidos de Oposição. E se bem que os tchecos não estejam publicando ataques aos soviéticos, não deixam de publicar notícias de agências ocidentais, que possam comprometer o prestígio do Kremlin como ocorreu recentemnte no caso dos aviões soviéticos fornecidos à Nigéria.

Para complicar o panorama, sabe-se que Ceaucescu, em suas conversações com Dubcek, colocou de maneira franca seu ponto-de-vista: não pretende formar um bloco dentro do bloco socialista, mantendo frente a todos os países, sua posição de independência, não interferindo no nôvo curso da Tcheco-Eslováquia, por respeito a êste princípio, mas tampouco aprovando tudo o que ocorre neste país, depois de janeiro, e manifestando-se um pouco preocupado com certas tendências exageradas de liberalização na Tcheco-Eslováquia, segundo seu ponto-de-vista.

Assim, a despeito da visita de Tito e Ceausescu, e apesar da declaração de Bratislava, a situação não está de todo aliviada. E antes que chegue setembro e se realize o Congresso do Partido, muita coisa poderá ocorrer.

Como Praga conquistou a vitória

Nuno Veloso
Do Instituto da Europa Oriental da Universidade Livre de Berlim

Depois de fazer concessões quanto à realização de um pleno de Politburos dos Partidos Comunistas do mundo socialista, concessão essa que acabou por se transformar em vitória sua, em virtude da publicação de um documento que tomou o nome de **Esclarecimento dos Partidos Comunistas e dos Trabalhadores dos Países Socialistas sôbre a Carta de Varsóvia**, a Tcheco-Eslováquia prossegue na tese de reuniões bilaterais entre os países socialistas, a fim de tratar de problemas comuns.

No fim da semana passada foi Josip Broz Tito, um dos dirigentes socialistas que apoiaram Dubcek desde o começo das reformas. Depois Walter Ulbricht, acompanhado de seu **staff** político-econômico — Willi Stoph, Guenter Mittag e Hermann Axen — hoje, são os dirigentes búlgaros, chefiados por Chicov, e os da Romênia liderados pelo **Premier** Ceausescu.

Acompanhou Tito na viajem Kiro Glicorov, Vice-Presidente do Conselho Executivo Federal da Iugoslávia e responsável pela reforma econômica de 1965 nesse país, e que tratou, com seu colega tcheco Vaclac Vales, entre outras coisas, de maior intercâmbio comercial entre os dois países. Tratou também da concessão de licenças temporárias para que operários especializados iugoslavos trabalhem na Tcheco-Eslováquia.

A visita de Ulbricht estêve mais ligada a assuntos de política e defesa militar mútua, apesar de ter sido seu país, em 1964, o precursor das reformas econômicas nos países socialistas. Discutiram também acôrdos econômicos (para isso viajaram Mittag e Axen), mas sua principal ocupação para explicra o funcionamento pluripartidário, o que já foi feito anteriormente pelo Marechal Tito.

Os sistemas, aliás, se parecem muito.

LIGA E PARTIDO

A Liga dos Comunistas Iugoslavos é a única fôrça de orientação de todo o complexo social iugoslavo, quer no plano político, quer no plano das idéias.

Pode ser membro da Liga todo cidadão de mais de 18 anos, desde que "se mostre digno de confiança por sua atividade política e que esteja pronto a lutar para que se realize a política da Liga dos Comunistas". É necessário ainda que sejam indicados por dirigentes ou por algum órgão de direção.

Fazem parte da Liga ...... 1 030 000 membros, numa população de 19 000 000, representando as mulheres 17,2% do total dos associados.

Seu órgão supremo é o Congresso, que se reúne cada quatro anos e elege um Comitê Central, que dirige a Liga entre dois Congressos. Novamente, em tese, o Comitê Central deveria eleger seu Presidente.

Segundo o sistema de rotação e limitação de reeleição, diz a Constituição de 1964 que "a mesma pessoa pode ser reeleita Presidente da República somente por um segundo mandado de 4 anos." Por analogia com a Carta Magna reza o Estatuto da Liga.

Acontece que o Presidente das duas entidades é o mesmo e, para isso, a Constituição lembrou-se de esclarecer que "Josip Broz Tito pode ser reeleito Presidente sem limitação de tempo."

A organização política correspondente à Liga na Alemanha Oriental é o Partido Socialista Unificado (sigla alemã SED), de orientação marxista-leninista e principal filiado ideólogo da União Soviética.

O SED dirige o chamado bloco democrático, constituído pelos seguintes partidos: o Partido Camponês Democrático (sigla alemã DBD), fundado em 1948, a União Cristã Democrática (CDUD), fundada em 1945; o Partido Liberal-Democrata (NDPD), fundado em 1948. Esse aparente contrasenso, por ser Ulbricht reconhecido como membro da linha estalinista de uma só orientação partidária, é explicado por essa pluralidade partidária ser apenas nominal, de vez que os outros membros do bloco democrático não possuem assento no legislativo.

A Aliança Socialista do Povo Trabalhador da Iugoslávia é a organização política mais numerosa do país e funciona como prêmio de consolação para os que não conseguem entrar na Liga.

Também dela se ocupa um capítulo particular da Constituição. Dentre os artigos que determinam suas funções há um que diz: "Nos quadros da Aliança os cidadãos discutem as questões sociais e políticas de todos os domínios da vida social."

Após essa discussão inicia-se o que é definido como "estreita colaboração com a Liga." Mas, a mesma Constituição apressa-se em esclarecer que elas são "duas organizações diferentes, cada qual com sua função. A Liga dos Comunistas orienta as idéias e as fôrças políticas da sociedade e a Aliança Socialista funciona como a forma mais larga, no plano da política, para ligar e ativar tôdas as fôrças socialistas da sociedade."

Felizmente, o comentário a êsse artigo da Constituição especifica que "o papel dirigente da Liga deve, no futuro, se reduzir ou, mesmo, desaparecer, em função do desenvolvimento da democracia socialista direta e da desaparição dos antagonismos sociais."

A Alemanha Oriental não tem correspondência à Aliança Socialista em seu país.

Juiz aceita denúncia do MDB de Piraí

Niterói (Sucursal) — O Juiz de Barra do Piraí aceitou ontem denúncia do promotor Fernando Vasconcelos Peixoto, determinando à Delegacia de Polícia providências para recuperar os livros de atas e de presença da Câmara, confiscados pela bancada da Arena, quarta-feira.

A ação de busca e apreensão foi movida pelo advogado Aluísio Seixas, constituído pelo presidente da Câmara, Sr. Eduardo William Sym, e pelo diretório do MDB. O promotor responsabiliza o vereador Gonçalves Filho pelo confisco dos livros e o enquadra em crime que prevê pena de dois a seis anos de reclusão.

REUNIÕES

A dualidade de Câmaras continua em Barra do Piraí, tendo a do MDB realizado reunião de apenas cinco minutos, na sede tradicional do Legislativo. A Câmara da Arena, que estava se reunindo na Associação Comercial, não promoveu reunião ontem. Os sete vereadores do MDB convocaram a reunião apenas na expectativa de que os oito da Arena devolvessem os livros, o que poria fim à crise. Isso, porém, não aconteceu.

A Delegacia de Polícia deverá iniciar já na manhã de hoje diligências para recuperar os livros, cumprindo a decisão do Juiz Pedro Américo Rios. Paralelamente será formado processo criminal contra os responsáveis pelo confisco das peças de propriedade da Câmara, fato considerado roubo, de acôrdo com o arrazoado do promotor.

O terceiro Batalhão de Polícia Militar continua de prontidão, mas é de calma o clima na cidade. Espera-se para segunda-feira a junção das duas facções da Câmara, pois a Arena já dava sinais de capitulação ante os rumos tomados ontem, pela crise que agora passou a ser tratada nas esferas policiais e judiciárias.

Govêrno não vai intervir

O Secretário de Justiça do Estado do Rio, Sr. Paulo do Couto Pfeil, disse que o Govêrno fluminense resolveu não intervir na crise política de Barra do Piraí, limitando-se a transmitir instruções à Secretaria de Segurança para manter a ordem na cidade.

Confirmou que a crise tem as suas origens na Fundação Rosemar Pimentel, que colocou em funcionamento as Faculdades de Filosofia e Arquitetura, mas desmentiu que o Govêrno do Estado tencione encampar a obra educacional.

FISCALIZAÇÃO

A Secretaria de Educação recebeu instruções do Governador Jeremias Fontes para enviar um inspetor a Barra do Piraí, estranho às facções que lutam pelo comando da Fundação Educacional Rosemar Pimentel, com a finalidade de fazer uma fiscalização contábil e administrativa nas duas faculdades. A medida se justifica porque as duas unidades de ensino superior só começaram a funcionar graças a um auxílio estadual de NCr$ 200 mil.

Antes do julgamento do mandado de segurança do MDB para obrigar a Arena a devolver os livros de atas e presença, confiscados na última reunião do Legislativo de Barra do Piraí, o Secretário de Justiça não quer fazer declarações de maior profundidade em tôrno da crise.

Êle acha que a decisão do mandado vai aclarar a situação, e que, no caso das faculdades, elas pertencem, de fato, ao Poder Executivo municipal. Julga, por isso, desnecessária a aprovação de mensagem do prefeito, propondo a encampação da obra.

Arena gaúcha estuda Plano Estratégico

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório regional da Arena recebeu do Ministro Hélio Beltrão cópia do Programa Estratégico de Desenvolvimento, com pedido para que opine sôbre o documento e faça as sugestões que entender necessárias.

A primeira providência tomada pelo presidente do Diretório, Sr. Solano Borges, foi constituir um grupo de trabalho para examinar êsse trabalho do Ministério do Planejamento. As lideranças da Arena na Assembléia integram o grupo.

PROGRAMA PARTIDÁRIO

O nôvo programa partidário, que será discutido na Convenção Nacional, em setembro, também mereceu a criação de um grupo de trabalho dentro do Diretório da Arena, que está, porém, com seu trabalho atrasado, em virtude de não ter recebido sugestões dos diretórios municipais consultados no início do ano. Uma nova circular será distribuída, para que os diretórios opinem sôbre o programa da Arena.

Arena espera vencer anistia com margem de trinta votos

Brasília (Sucursal) — A liderança da Arena na Câmara dos Deputados espera derrubar o projeto da anistia aos estudantes e operários, na próxima têrça-feira, por uma margem de quase 30 votos.

Esta é a estimativa levantada no seio da bancada pelo Deputado Rui Santos, e ontem apresentada aos chefes das Casas Civil e Militar do Govêrno. Recebidos separadamente pelo Sr. Rondon Pacheco e General Jaime Portela, o líder e vice-líderes da bancada arenista examinaram com ambos o quadro sôbre o qual estão se projetando as perspectivas relativas ao projeto. Ficou marcada uma audiência do Presidente Costa e Silva com o líder Ernâni Sátiro, para segunda-feira.

A HORA DE VOTAR

Acompanharam o líder Ernâni Sátiro, na visita ao Palácio, os vice-líderes Geraldo Freire, Haroldo Leon Peres, Cantídio Sampaio, Flaviano Ribeiro, Flávio Marcílio e Rui Santos. Desta troca de idéias entre o comando parlamentar do Partido e aquelas duas autoridades do Executivo concluiu-se que, embora não sendo tão cômoda como seria de esperar-se, a vitória do Govêrno no caso da anistia é, no momento, um problema pacífico.

Ficou deliberado que a votação do projeto não será mais adiada, devendo ser feita na têrça-feira, conforme já havia sido acertado antes mesmo do regresso do Govêrno, da Amazônia.

A despeito desta versão, corria ontem na Câmara que ainda estava se processando uma manobra no sentido de transferir para quarta-feira a votação do projeto. Esta consistiria em antecipar em 24 horas o comparecimento do Ministro Magalhães Pinto, marcado desde março para o dia 21 (quarta-feira), de modo a que a proposição do Sr. Paulo Macarini não pudesse ser votada ainda na têrça-feira.

Esta informação, contudo, foi desmentida pelo presidente José Bonifácio.

APÊLO AOS GOVERNADORES

Como contribuição do Poder Executivo aos esforços de sua liderança na Câmara, o Palácio do Planalto, tão logo o Marechal Costa e Silva retornou a Brasília, começou a expedir telegramas aos Governadores de Estado, pedindo que apelassem para que os parlamentares da Arena em viagem pelo interior se deslocassem o quanto antes para Brasília.

Comissão de Justiça aprova "sursis"

A concessão do sursis — suspensão condicional da pena — a todos os civis condenados pelos tribunais militares, desde que a pena de detenção não ultrapasse de dois anos, foi aprovada, por unanimidade, pela Comissão de Justiça da Câmara.

O projeto é de autoria do Deputado Henrique Henkim (MDB gaúcho) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Rubem Nogueira (Arena-BA). Atualmente, o Código Penal Militar não admite o sursis e o relator aceitou a concessão, mas somente aos civis.

Entende o Sr. Rubem Nogueira que a suspensão do cumprimento da pena militar não deve estender-se aos militares, porquanto poderia abalar a disciplina e a hierarquia, "que são suportes da vida na caserna."

—Basta — frisou — que o benefício abranja os civis, sujeitos, atualmente, mesmo em tempo de paz, às jurisdições de guerra, que, em relação a êles, foram ampliadas de maneira considerável, a partir de 1967.

Acrescentou o representante da Arena que inúmeras decisões do Supremo Tribunal Federal denegaram, no passado, a suspensão da pena aos militares. Para fazer jus ao sursis, o sentenciado civil, na Justiça Militar, não poderá ter sofrido, no Brasil ou no estrangeiro, condenação por outro crime; ou condenação, no Brasil, por motivo de contravenção. Poderão ser beneficiados os condenados civis pela prática de crimes contra a Segurança Nacional e as instituições militares.

O projeto do Sr. Henrique Henkim, antes de ser submetido à deliberação do plenário, será examinado pela Comissão de Segurança Nacional.

Dos 37 mineiros, 9 votarão contra

Belo Horizonte (Sucursal) — Dos 37 deputados que integram a bancada mineira da Arena na Câmara federal, 29 votarão contra o projeto que concede anistia a estudantes e trabalhadores, o que pràticamente garantirá sua rejeição.

Os deputados que votarão a favor são os seguintes: Dnar Mendes, Francelino Pereira, Monteiro de Castro, Murilo Badaró, Manuel de Almeida, Hélio Garcia, Último de Carvalho e um oitavo, cujo nome ainda não foi revelado. Os 11 do MDB votarão todos a favor do projeto Paulo Macarini.

O Deputado Francelino Pereira, autor de uma das emendas aprovadas na Comissão de Justiça, afirmou que o projeto entrará na ordem do dia, para votação final, têrça-feira, e a liderança do Govêrno vem convocando todos os deputados para tentar sua rejeição, "o que poderá conseguir, embora por pequena margem, pois o contingente arenista dificilmente permitirá a sua aprovação."

Observou o Sr. Francelino Pereira que as emendas apresentadas por êle e pelo Deputado José Monteiro de Castro objetivaram oferecer ao Govêrno opções que permitissem aprovação da matéria, tendo em vista que o Presidente Costa e Silva "poderia dar mais uma demonstração de transigência diante das reivindicações trabalhistas."

Chanceler vê Govêrno unido e forte

O Chanceler Magalhães Pinto afirmou ontem que o Govêrno está forte, "política e militarmente", e que não existe condição alguma para se fazer conspiração contra o Presidente Costa e Silva.

O Presidente — disse o Chanceler — "conta com apoio amplo das Fôrças Armadas e trabalha incansàvelmente para consolidar em definitivo o regime constitucional e de inteira liberdade que vigora no país."

CONSOLIDAÇÃO

Para o Sr. Magalhães Pinto, o Presidente Costa e Silva vem trabalhando com tôda dedicação, dia e noite, pelo progresso do país, e procura consolidar o regime constitucional que a Revolução lhe legou.

— Dizer-se que estamos em uma ditadura é afirmação sem procedência, pois o regime que impera é de total liberdade e completas garantias.

A ANISTIA

Quanto ao projeto que concede anistia a estudantes e trabalhadores, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que "se viesse resolver um problema, acabando com as manifestações de rua, com as inquietações, até que seria admissível."

— Mas — frisou — conceder anistia durante o desenrolar de uma luta aberta que os estudantes fazem contra o Govêrno é inadmissível.

Entende o Chanceler que os setôres estudantis estão pregando uma nova forma de Govêrno, baseada em socialismo e comunismo.

— As reivindicações justas, o Govêrno atende e procura recolher sugestões, porque está interessado em realizar uma reforma universitária realmente objetiva, abrindo a Universidade.

DESENVOLVIMENTO

Acha ainda o Ministro do Exterior que a promoção do desenvolvimento do país, uma arrancada pelo progresso, visando melhorar as condições de vida do povo, é a grande preocupação do Govêrno.

— O momento exige muita lucidez para se examinar os problemas que nos afligem — concluiu.

Piva rebate críticas de Magalhães

Brasília (Sucursal) — O vice-líder da Oposição, Deputado Mário Piva, declarou ontem na Câmara que o Ministro Magalhães Pinto "não tem autoridade" para criticar o MDB, no pressuposto de que o Partido pretende derrubar o Govêrno.

— Se isso fôsse verdade, estaríamos apenas repetindo o que êle mesmo fêz em Minas Gerais, em 1964 — frisou o Sr. Mário Piva. Em sua opinião, para examinar a obra administrativa do Govêrno "o silêncio seria bastante eloqüente."

LEGITIMIDADE DO GOVÊRNO

— O tema da contestação da legitimidade do Govêrno — disse o deputado baiano — que o Sr. Magalhães Pinto considera sem ressonância, acordou a consciência política do povo brasileiro. Daí, porque os estudantes, operários, intelectuais e representantes do clero estão nas ruas, reclamando o retôrno da democracia.

O Sr. Mário Piva declarou ainda que "seria melhor que o Ministro impedisse a realização de uma festa dançante, programada para o dia 20, no Palácio do Itamarati, comprometendo a respeitabilidade da nossa diplomacia."

Cordeiro não conspira, diz Guedes

O Deputado Geraldo Guedes (Arena-Pernambuco) declarou ontem, na Câmara, que são absurdas as notícias de que o Marechal Cordeiro de Farias esteja conspirando para depor o Presidente Costa e Silva.

— O Marechal Cordeiro de Farias está inteiramente fora de qualquer cogitação nesse sentido — frisou o deputado, acrescentando que o ex-Ministro do Interior tem dito, repetidas vêzes, aos que o procuram, que todos devem respeitar o Govêrno e ajudá-lo a ir até o fim do seu mandato.

O deputado pernambucano admitiu, no entanto, ser "verdade que o Marechal Cordeiro de Farias advertiu, em tempo, a nação, tendo até deixado o Ministério, para não participar de qualquer responsabilidade na condução da candidatura e na eleição do Presidente Costa e Silva."

— Mas tão logo o atual Presidente assumiu o mandato, o Marechal Cordeiro de Farias, como patriota e como democrata que é, passou a pedir aos seus amigos e companheiros, e aos que o têm procurado, que apoiassem o Presidente, que o ajudassem na difícil tarefa de realizar o segundo Govêrno revolucionário.

— Portanto, é preciso que fiquem desmentidas, uma vez por tôdas, essas balelas, tôda essa onda injustificável de boatos, porque, na parte que se refere ao Marechal Cordeiro de Farias, na verdade o que êle deseja é que ajudemos o Govêrno a percorrer, serena e tranqüilamente, os seus caminhos.

Saturnino sente o perigo aumentar

O Deputado Roberto Saturnino (MDB-RJ) sustenta que hoje o perigo da guerra revolucionária é maior do que há quatro anos, a despeito "do golpe de Estado de março de 1964 e dêstes quatro anos de policialismo, repressão e violências."

O parlamentar fluminense, reportando-se aos debates que ouviu recentemente na Comissão de Segurança Nacional, a propósito do projeto de anistia, adianta que uma boa parte da argumentação ali empregada, especialmente pelo Sr. Clóvis Stenzel, lembrara-lhe os discursos do Sr. Bilac Pinto nos primeiros meses daquele ano.

O GOVÊRNO NÃO VÊ

Lamenta o Deputado Roberto Saturnino que "todos vejam que o policialismo não é o melhor caminho para a tranqüilidade pública, menos o Govêrno."

— Para o Govêrno — observa — êsse continua a ser o melhor caminho. Nada de anistia: repressão no campo político, convencionalismo, conservadorismo e falta de imaginação no campo econômico.

SEGURANÇA ACIMA DE TUDO

— As despesas com educação — diz o parlamentar — continuam baixíssimas, bastante menos de dez por cento do Orçamento. As medidas que se anunciam para solucionar o problema universitário são ridículas. Nada de dobrar aquêle nível de gastos. Nada de dobrar os salários dos professôres. Nada de convocar estudantes para projetos de alfabetização ou emprêsas a contribuírem. Nada de utilizar o rádio e a televisão e todos os meios e processos modernos para essa grande tarefa. De nada disso se cogita. Há, sim, um aumento das despesas militares, "porque a segurança nacional está sèriamente ameaçada."

O DIFÍCIL E O FÁCIL

Acrescenta o parlamentar fluminense que enquanto ocorre tudo isso, "o Plano Estratégico do Govêrno fala em valorização do homem, em melhor distribuição dos frutos do desenvolvimento, em alargamento da oferta de empregos, em obtenção de um grau mais elevado de independência para a nossa economia."

— Não é nada difícil — conclui — imaginar mecanismos eficientes capazes de produzir uma desconcentração efetiva da renda nacional e um aumento considerável na taxa de investimento. Como também não é difícil fazer aumentar substancialmente a oferta de empregos e limitar a posição dominante que têm hoje as emprêsas estrangeiras nos setores mais dinâmicos de nossa economia. Seriam, é claro, medidas verdadeiramente revolucionárias. E não é fácil tomar medidas revolucionárias. É muito mais fácil decretar o estado de sítio, negar a anistia. O que incomoda e embaraça é constatar que o resultado parece cada vez mais insegurança do que segurança nacional.

Govêrno pensa em Código de Ética

Os problemas que a bancada da Arena enfrenta na Câmara Federal para derrotar o projeto de anistia fizeram nascer no Govêrno a idéia de um Código de Ética para o Partido. Os que vierem a desobedecê-lo estarão automàticamente afastados.

No Norte, em conversa com parlamentares, o próprio Presidente Costa e Silva manifestou a opinião de que deseja ter um Partido menor em expressão numérica, mas que atenda com maior presteza e unidade às conveniências e reclamos do comando político governista.

ARENA OTIMISTA

Ainda na Amazônia, em conversa com políticos e dando uma idéia das novas disposições governamentais, o chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, disse que não receberá mais no seu gabinete os parlamentares da Arena que votam, em questões fundamentais, contra o Govêrno.

Enquanto isso, o comando da Arena está absolutamente certo de que conseguirá derrubar no plenário o projeto de anistia. Vários integrantes do Partido, que ainda revelam simpatia e inclinação pela causa da anistia, estão sendo trabalhados, inclusive dois deputados que em Minas Gerais obedecem à liderança do Ministro Magalhães Pinto. Segunda-feira o Senador Daniel Krieger viajará para Brasília a fim de reunir a Comissão Executiva da Arena para apreciar o problema da votação do projeto. O comando do Partido, dadas as articulações e providências tomadas nos últimos dias, acredita que talvez não seja necessário sequer fechar a questão. No máximo, divulgará nota conclamando os deputados a votarem contra a proposição oposicionista.

O que se verifica nas últimas 48 horas é que, depois de momentos de alguma tensão e ansiedade, as principais figuras com responsabilidade no comando da Arena se mostram totalmente tranqüilas quanto ao resultado da votação na próxima semana. Tôdas insistem na tese de que não é possível conceder anistia no "meio de uma batalha."

Um grupo de colaboradores do Presidente Costa e Silva pretende sugerir-lhe, no "momento oportuno" — que seria o encaminhamento do projeto da reforma universitria — mensagem ao Congresso propondo anistia aos estudantes punidos em todo o país.

A anistia, embora combatida no instante em que "ainda está acesa a batalha", é tida como recurso eficiente para conter, na hora adequada, algumas áreas estudantis, levando-as à pacificação.

FARIA LIMA É A FAVOR

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima é a favor da anistia, e quem noticiou o contrário, o fêz porque quis. Nós estamos inteiramente favoráveis à anistia, porque o Brasil dela precisa para caminhar melhor — disse o Deputado Ari Silva, da Arena.

O Sr. Ari Silva é um dos 12 deputados do MDB que se transferiram para o Partido oficial a fim de acompanhar o Sr. Faria Lima. A um grupo de jornalistas, êle revelou que o prefeito autorizara o grupo a falar, da tribuna, sôbre a anistia, e com essa opinião.

"INTEIRA LIBERDADE"

Desconhece o Sr. Ari Silva de quem teria partido a notícia de descontentamento no grupo dos 12 que pertenceu ao MDB pela reforma do secretariado do prefeito de São Paulo. "O grupo acha que reformas administrativas devem ser realizadas por quem governa.

ACOMPANHE AS ATIVIDADES DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Inicio: Junho de 1965
Volks entregues nêste ano: 1.719
Total de Volks entregues até agora: 5.720

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos! nome:

CONSÓRCIO FACILIDADE

(Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km).
E isso é fácil:

- V. paga apenas suaves prestações mensais
- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance
- V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer outro veículo da linha VW
- O carro lhe é entregue emplacado e equipado
- Sua firma também pode participar.

PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

Filiada à ABRAVE

UNIÃO DOS REVENDEDORES
Auto Industrial - Auto Modêlo - Guanauto Ltda.

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150
COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992
BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 46-4092
TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170
CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044
CAMPO GRANDE - Av. Cesário de Melo, 1549
S. CRISTÓVÃO - R. Bela, 1223-D - Tel: 34-8389
CAJÚ - Av. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2163

AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SÁBADOS EM TODOS SEUS ENDEREÇOS

Centro-Oeste será a sede próxima do Govêrno federal

Brasília (Sucursal) — A próxima instalação do Govêrno federal no interior do país será na região Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás), sem data ainda certa — devido à visita da Rainha Elisabete II — mas que deverá ser em novembro ou janeiro.

Caso a ida do Presidente Costa e Silva e seus ministros a Mato Grosso e Goiás ocorra ainda êste ano, a instalação do Govêrno na Bahia se dará em janeiro de 1969.

O programa do Presidente prevê que êle passará o Dia do Soldado nesta capital e, quase certeza, o Sete de Setembro no Rio, quando assistirá à parada militar ao lado do Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei. Ainda em setembro, o Marechal Costa e Silva irá ao Rio Grande do Sul, inaugurando ali várias obras.

Desde o seu retôrno da Amazônia e do Nordeste, o Presidente permanece no Palácio da Alvorada, descansando e despachando "processo de rotina" com os chefes das Casas Civil e Militar.

A partir de segunda-feira, êle recomeça seus trabalhos no Palácio do Planalto, recebendo os ministros para despachos.

Decretos já entraram em vigor

Decretos assinados pelo Presidente Costa e Silva na Amazônia começaram a entrar em vigor ontem, com a publicação de três dêles no **Diário Oficial**, inclusive o que dá prioridade a diversas áreas da região para a aplicação da política de ocupação e povoamento.

Nos outros dois decretos publicados, o Presidente cria o Grupo Executivo para a racionalização da economia da juta, a ser instalado dentro de 30 dias, e declara de utilidade pública, para desapropriação, área para a implantação do distrito industrial da Zona Franca.

"MEDIDAS PRÁTICAS"

O Sr. Pedro Carneiro, suplente em exercício do Senador Catete Pinheiro, disse ontem no Senado que a presença do Govêrno federal na Amazônia foi marcada com "medidas práticas, de reconhecida utilidade."

Frisou que essa utilidade é inegável até mesmo em "medidas que, pela aparência modesta do empreendimento, pareceriam até inadequadas à imponência de uma visita presidencial. Seriam, no entanto, "medidas pequenas, mas essencialmente pragmáticas."

LIMITAÇÃO

Numa longa exposição sôbre a história amazônica, sustentou o Sr. Pedro Carneiro que o Brasil está em débito com a Amazônia, e expressou a convicção de que melhor e mais "eficaz seria a ação limitada do poder público, voltada para os horizontes mais próximos de alguns projetos selecionados, que podem ser executados em ritmo acelerado, do que os planejamentos globais, ambiciosos em seus objetivos, mas exageradamente lentos na sua elaboração."

Dizendo que a Amazônia tem tido "pouca sorte" no tocante a êsses planejamentos ambiciosos, proclamou o orador que "o Govêrno Costa e Silva parece ter definido seus propósitos com relação à Amazônia, a começar pela evidente preocupação de sua ocupação, bem como pelo propósito de dar-lhe desenvolvimento econômico rápido. Aplaudiu, ainda, as Operações-Rondon, "que contribuirão para integrar a Amazônia no espírito nacional."

Reuniões extras foram apenas 54

Brasília (Sucursal) — Ant. as notícias de que a Câmara estaria realizando, semanalmente, seis sessões extraordinárias, o presidente José Bonifácio esclareceu, ontem, ao plenário, que de 1.º de março até agora, a Casa efetuou 54 reuniões extras e participou de outras 46 — Congresso Nacional.

Assim sendo, o total de sessões extraordinárias realizadas êste ano é de cem, correspondendo a quatro por semana.

AVISO AOS BANCOS E CASAS DE CÂMBIO
GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE GOVÊRNO

A Comissão Executiva do Metropolitano do Rio de Janeiro (CEPE-2), avisa que foi perdido o Certificado do Registro n.º .... 83/1.026, do Banco Central do Brasil, expedido em 7 de dezembro de 1967, destinado a remessa de marco alemão, para a República Federal da Alemanha, para saldar os compromissos assumidos pelo Govêrno do Estado da Guanabara com as firmas Hochtief Aktiengesellschaft Fuer Hochund Tiefbauten Vorm. Gebr. Helfmann — Essen — República Federal da Alemanha, Deutsche — Eisenbahn Consulting-Gmgh — Frankfurt (Main) — República Federal da Alemanha e Companhia Construtora Nacional S.A. — Rio de Janeiro — GB, para o estudo de viabilidade técnica e econômica para a implantação do sistema de transporte rápido (METRÔ), na cidade do Rio de Janeiro.

Estado da Guanabara, 2 de agôsto de 1968.

(a.) General Milton Mendes Gonçalves
Presidente da CEPE-2.

Coluna do Castello

Congresso poder que não pode

BRASÍLIA (*Sucursal*) — *Já se previa ontem que duzentos e vinte deputados da Arena votarão contra o projeto de anistia, atendendo, assim, em massa ao apêlo do Govêrno através de seus líderes. Há, no entanto, um grupo de quarenta e dois deputados que ainda não se convenceu de que o projeto é, conforme a definição armada do General Moniz de Aragão, "inoportuno, importuno e perigoso." Êles estão, no entanto, sendo trabalhados e muitos dêles deverão estar convencidos até a próxima têrça-feira, quando se dará a votação.*

No MDB via-se ontem preocupação com o artigo do General Aragão, no qual se afirma que o Partido se acumpliciou com a rebelião "de maneira explícita e agressiva" através da apresentação do referido projeto.

O Sr. Mário Covas, cuja opinião aparentemente é desarmada, não pensa òbviamente assim e entende que a recusa da anistia pelo Govêrno e a promessa do mesmo Govêrno de propô-la mais adiante, quando considerá-la oportuna, é que constitui um dado subversivo. Pois com isso ficaria patente que o Congresso é o poder que não pode, é o poder em cujo critério não se deve confiar.

A conclusão do líder oposicionista é a de que, sob o atual regime, tal como o demonstra o episódio, qualquer decisão política só pode originar-se no Poder Executivo. A classe política, representada no Congresso, está proibida de tomar iniciativas nesse terreno como nos demais e relegada a uma posição meramente decorativa. Não é segrêdo que a maioria da Câmara desejava votar a anistia, mas coube ao Govêrno e não à Câmara declará-la inoportuna e provocadora. Êsse é, para o Sr. Covas, o dado fundamental.

No entanto, o MDB não desanimou. Acha que ainda vale a pena tentar. Noventa e três deputados emedebistas já confirmaram seu comparecimento na próxima têrça-feira e só oito anunciaram que não poderão comparecer. Espera o líder pôr na Câmara para a votação cento e dez representantes, os quais, somados aos quarenta independentes da Arena, fariam uma base promissora. Para derrotá-la, o Govêrno deverá trazer a Brasília mais de duzentos deputados da Arena.

Na Arena, êsses cálculos são confirmados, quanto a números, mas declarados irrelevantes na medida em que se calcula um comparecimento global superior a 350 deputados. A vitória governista será assim por margem arrasadora.

Admite-se inclusive que, na hipótese de um malôgro não previsto do comparecimento, a bancada da maioria possa manobrar os recursos regimentais para permitir a votação simbólica do projeto, isto é, sem possibilidade de verificação de votos. "Não creio que êles cheguem até lá", dizia a propósito o Sr. Mário Covas, "pois, se chegarem, pode haver até cadeirada."

No laboratório

O Sr. Rui Santos, especialista de plenário, levou ontem ao Ministro Rondon Pacheco o mapa da Arena, apontando as áreas de dificuldades. Sôbre elas o Ministro operará nas próximas horas, senão para eliminá-las pelo menos para reduzir o risco.

As áreas perigosas localizam-se principalmente em Minas e São Paulo. Na bancada mineira são nove os resistentes e entre êles figuram os Srs. Último de Carvalho, Bias Fortes, Pinheiro Chagas, Monteiro de Castro, Murilo Badaró, Hélio Garcia e Francelino Pereira. Alguns são pessedistas, outros udenistas da corrente do Chanceler Magalhães Pinto.

Na bancada paulista os rebeldes são sete, três dos quais, os Srs. Israel Dias Novais, Marcos Kertzman e Cardoso Alves, são dados como casos perdidos.

Em Pernambuco são três os difíceis, o lacerdista José Carlos Guerra, o Sr. Cid Sampaio, que possìvelmente não comparecerá, e o cordeirista Geraldo Guedes.

Alguns que não podem mais mudar de opinião inclinam-se todavia a não comparecer, para seguir a orientação oficial do Partido.

O Marechal Cordeiro

O Deputado Geraldo Guedes foi autorizado pelo Marechal Cordeiro de Farias a desmentir rumôres de que o ex-Ministro do Interior estaria em atividades conspiratórias. "Dê ênfase ao desmentido", pediu o Sr. Guedes, "o Marechal não está conspirando."

Para Corumbá

Mais três deputados do MDB, entre êles o Sr. Mário Piva, seguirão na próxima semana para Corumbá.

O poder é triste

O Senador Milton Campos concluí balanço panorâmico e informal da situação com a seguinte observação de um autor cujo nome esqueci: "No século XX, o poder é triste."

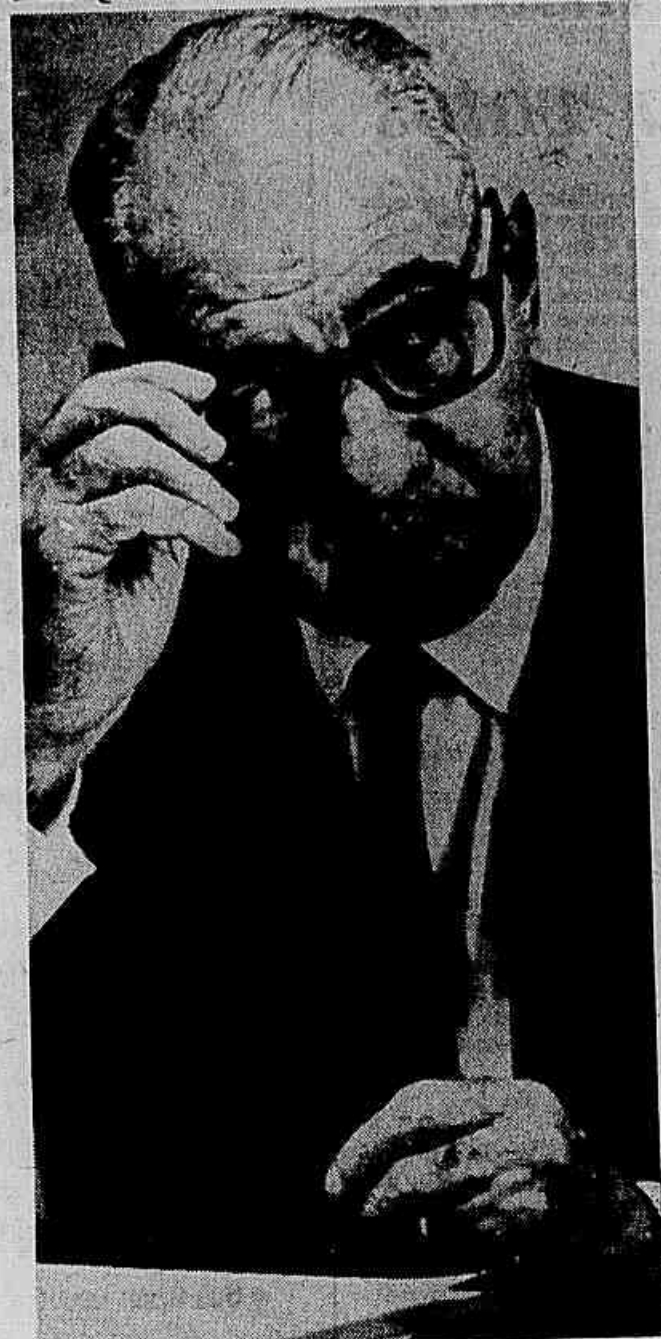
A Constituinte

Diz o Sr. Martins Rodrigues que não só entende que a Constituinte é a saída para a crise política do país como também que é a saída inevitável. "A Constituinte virá, mais cedo ou mais tarde, mas virá", afirma.

Regimento de arrôcho

Ainda o Sr. Martins Rodrigues diz que o projeto de regimento de comissões de inquérito, patrocinado pelo Sr. José Bonifácio, é instrumento de arrôcho que visa a impedir à Oposição o uso dêsse recurso democrático.

Carlos Castello Branco

UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA

Cantanhede quer uma reparação moral do Govêrno

Cantanhede acusa inimigos da reforma agrária como responsáveis por sua queda

O presidente afastado do IBRA, Sr. César Cantanhede, considera esclarecidas as razões que provocaram sua exoneração daquele órgão, mas reafirmou ontem que sua queda foi causada "por questões políticas e por elementos contrários ao plano de reforma agrária."

Embora não acredite em sua volta, o Sr. César Cantanhede espera ser chamado à direção do IBRA ao término dos inquéritos, pois não vê como se possa achar qualquer irregularidade em sua administração e, além disso, "o Govêrno me deve essa reparação moral."

DELFIM CORTOU VERBAS

O ex-presidente do IBRA disse que jamais as verbas do Instituto foram cortadas quando o Sr. Otávio Gouveia de Bulhões era Ministro da Fazenda, o que passou a ocorrer com a mudança de Govêrno, e a nomeação dos Srs. Delfim Neto e Ivo Arzua para as Pastas da Fazenda e Agricultura.

Com as declarações feitas anteriormente e a carta enviada ao Presidente da República — além da carta do ex-diretor do Departamento de Recursos Fundiários do IBRA, General Jaul Pires de Castro — o Sr. César Cantanhede considera definitivamente esclarecidas as acusações feitas à sua administração: compra irregular de quatro helicópteros e nomeações diversas.

Apesar de tudo, caso seja chamado novamente pelo Govêrno para presidir o IBRA, o Sr. César Cantanhede assumirá o cargo "imediatamente."

DEFESA NA CNI

O antigo presidente do IBRA citou a sua defesa feita pelo Sr. Julian Chacel, ex-membro do Conselho Técnico do Instituto desde a sua criação, na reunião do dia 26 passado, do Conselho Econômico da Confederação Nacional da Indústria, do qual é conselheiro.

O Sr. Julian Chacel, naquela ocasião afirmou que "o Govêrno Castelo Branco deu provas de que desejava realmente implantar a reforma agrária no país, ao reduzir ou eliminar todos os óbices constitucionais à sua instauração e ao respeitar tôdas as dotações orçamentárias destinadas ao IBRA."

O Sr. César Cantanhede confirmou as declarações do Sr. Julian Chacel de que as dotações orçamentárias destinadas ao IBRA, na gestão do Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, já foram incluídas nos planos de contenção financeira.

Acrescentou que essas dotações passaram a ser fortemente atingidas pelos cortes na execução do orçamento na gestão dos Ministros Ivo Arzua e Delfim Neto.

— Por outro lado, a colocação do IBRA sob a direta dependência do Ministério da Agricultura e o preenchimento dos cargos de direção do Ministério por pessoas sem experiência nacional contribuiram para emperrar a implantação da reforma agrária no Brasil — declarara na reunião o Sr. Julian Chacel, e o Sr. César Cantanhede endossou ontem.

PRIMEIRO ORÇAMENTO

— Quando o IBRA estêve diretamente subordinado à Presidência da República, no Govêrno Castelo Branco, as verbas eram solicitadas através do Ministério do Planejamento, tal como constavam dos orçamentos elaborados pelo corpo técnico do Instituto, que procurava, dessa forma, dispor de recursos para o desenvolvimento dos programas que haviam sido aprovados pelo Govêrno — disse o ex-presidente do órgão.

Acrescentou que, nessa época, a liberação de recursos era feita à medida das necessidades de gasto para a execução dos planos.

— Assim, o orçamento para 1965 consignava uma verba de NCr$ 50 milhões, que sofreu um corte de NCr$ 20 milhões porque o IBRA só iniciou seus trabalhos em maio daquele ano, após a nomeação de seus órgãos de direção.

O ex-presidente do IBRA explicou que, por essa razão, o Instituto só sacou, em 1965, a quantia de NCr$ 6 milhões, ficando relacionada em Restos a Pagar a quantia de NCr$ 24 milhões, "que lhe foram prontamente entregues em 1966, quando o Govêrno previu para o órgão a verba de NCr$ 51 milhões e 530 mil, que não sofreu nenhum corte."

O Sr. César Cantanhede disse ainda que em 1967 o IBRA recebeu o saldo anterior e contou com apenas mais NCr$ 4 milhões da verba do ano, "mantendo assim a NCr$ 28 milhões os recursos daquele ano." Daí em diante começaram os cortes.

ACELERAÇÃO DA REFORMA

O Sr. César Cantanhede não admite que sòmente depois da sua exoneração tenha se pensado em acelerar a reforma agrária.

— Apesar dos cortes de verbas — declarou — a direção do IBRA vinha reestruturando seus planos e programas para acelerar o processo de reforma agrária.

Afirmou que, "para isso, obtive por intermédio da FAO (entidade das Nações Unidas que trata da agricultura) a vinda de três técnicos de alto gabarito e experiência comprovada nos trabalhos de reforma agrária, principalmente com relação à América Latina, para que êles avaliassem os trabalhos e projetos que estavam sendo executados e sugerissem medidas adequadas ao aceleramento do processo."

— Essa comissão recebeu relatórios e informes amplos do pessoal técnico do IBRA, visitou tôdas as regiões e zonas em que se estavam realizando, ou montando, trabalhos de reforma, e acaba de entregar o relatório contendo a avaliação e as sugestões que julgou interessante.

O ex-presidente do IBRA, concluindo, afirmou que, ao contrário dêle que deseja fazer "uma reforma agrária para todos", o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, apresentou uma tese no 2.º Congresso Agropecuário, realizado em fins de julho, afirmando que os financiamentos deveriam ser dados "a quem tiver recursos ou meios de consegui-los."

— Isto é, que o Ministro da Agricultura quer fazer é uma reforma agrária entre os ricos,

Juiz federal julga válida portaria do confinamento porque atos ainda vigoram

São Paulo (Sucursal) — O juiz da 6.ª Vara da Justiça Federal, Sr. José Pereira Gomes Filho, depois de considerar em vigor os Atos Institucionais e Complementares, julgou válida a portaria do Ministro da Justiça que confinou o Sr. Jânio Quadros.

Segundo alegou o juiz, os Atos "não se opuseram à nova Constituição." Afirma, também, que "não há como contestar que subsistem as medidas de segurança previstas" no Ato n.º 2, combinado com o Ato Complementar n.º 1, e mantidos pelo Art. 173 da Constituição.

O PARECER

O parecer do juiz, transcrito em 26 laudas datilografadas, é datado do dia 15 último, e contém uma análise da divergência jurídica relativa à validade ou não da chamada "legislação revolucionária", com base em manifestações a respeito emanadas do Poder Legislativo, através de decisões do Congresso Nacional, e do Poder Judiciário, através de acórdãos do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Federal de Recursos.

"O movimento armado de 1964 criou o seu próprio direito, através de Atos Institucionais, Complementares e decretos-leis baixados pelo Conselho Supremo da Revolução, e, posteriormente, pelo Sr. Presidente da República. Ambas as autoridades puderam baixar aquêles atos e decretos em função da própria Revolução que lhes outorgou tal direito. Isso é inconteste, e, mais, porque a Revolução se distingue de outros movimentos armados pelo fato de que nela se traduz, não o interêsse e a vontade de um grupo, mas o interêsse e a vontade da nação.

Assim — prossegue o juiz — a Revolução "edita normas jurídicas" sem que nisto seja limitada pela normatividade anterior à sua vitória. Como conseqüência, aquêles que tiveram seus direitos políticos suspensos e os seus mandatos cassados estão implicitamente subordinados às sanções legais contidas naqueles Atos Institucionais, Atos Complementares e decretos-leis que foram editados pelo Poder Revolucionário.

Pesquisa na Baixada dá a vitória a Juscelino e Lacerda para presidente

Niterói (Sucursal) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o Sr. Carlos Lacerda reuniriam as preferências do eleitorado da Baixada fluminense, se as eleições presidenciais de 1970 fôssem diretas.

Êste foi o resultado de uma sondagem realizada na região — a de maior coeficiente eleitoral do Estado do Rio — por uma firma especializada em pesquisas de opinião pública.

GOULART, TERCEIRO

Em terceiro lugar nas preferências apareceu o ex-Presidente João Goulart, seguido dos Srs. Carvalho Pinto, Mário Andreazza, Costa e Silva e Jânio Quadros. Os Srs. Abreu Sodré e Tenório Cavalcanti, êste último proscrito como os três ex-Presidentes, dividiram o último lugar.

AUTORES

A pesquisa foi encomendada por um grupo de políticos do MDB da Baixada, entre êles o Deputado Edésio da Cruz Nunes, visando dar à cúpula do Partido uma idéia do que pensa a população da região, que reúne 1/3 dos quatro e meio milhões de fluminenses, em têrmos de convicção político-partidária. Para o Govêrno do Estado, os candidatos das preferências dos eleitores da Baixada são os Srs. Aarão Steinbruch, Amaral Peixoto e Vasconcelos Tôrres, os dois primeiros do MDB e o último da Arena.

Exército confere a Medalha do Pacificador a médicos que serviram na 1.ª Guerra

Em cerimônia presidida pelo Ministro Lira Tavares, 33 médicos militares brasileiros, que participaram da missão médica que estêve na Europa durante a 1.ª Guerra Mundial, foram agraciados ontem com a Medalha do Pacificador.

O coronel-médico Benedito Montenegro, que falou em nome do grupo, afirmou que "os que tiveram contato direto com os horrores da guerra, repelem qualquer ato perturbador da ordem e que incida em desrespeito às autoridades devidamente constituídas que estejam cumprindo seus deveres com sabedoria e a contento do povo."

CERIMÔNIA

A cerimônia teve início com a execução do hino, falando em seguida, em nome do Exército, o General Ovídio Vieira Filho, diretor de Saúde do Exército.

— O Exército rende, neste momento, — disse o orador — uma pública homenagem ao devotamento dêstes compatriotas que deixaram entre os combatentes franceses e aliados renome de grande habilidade profissional. Ficou por tôdas as províncias da França o testemunho da competência de nossos médicos e do zêlo com que atenderam às populações civis. E ficou, sobretudo, a prova de que o Brasil, quando necessário, sabe cumprir seu dever.

RETRIBUIÇÃO

Agradecendo em nome dos companheiros, o coronel-médico Benedito Montenegro elogiou a atuação do Ministro do Exército "pela ação criteriosa que vem executando como um dos sustentáculos do Govêrno em sua árdua tarefa de manutenção da segurança e tranqüilidade do país."

— Afortunadamente — disse — a grande maioria dos integrantes da Missão Médica Militar voltou a seus lares, após cumprirem seu dever. E os que sucumbiram durante a jornada, não foi por efeito direto da guerra, mas vitimados pela gripe, vulgarmente denominada de espanhola, que ceifou milhões de vidas em todo o mundo.

Depois de ressaltar o trabalho heróico de seus companheiros e de render homenagem aos que já morreram, o professor Benedito Montenegro disse que "o hospital brasileiro, instalado na Rua Vaugirard, em Paris, sob a competente direção do coronel Nabuco de Gouveia — chefe da Missão — se tornou um centro de convergência dos feridos, que o preferiram a qualquer outro."

Finalizando seu discurso, disse o professor Benedito Montenegro:

"É com orgulho que recebemos esta Medalha, neste ambiente repassado de autoridade, numa emocionante recepção que nos honra e desvanece. Retribuímo-la com a manifestação do propósito de, enquanto pudermos, sempre servir e, se possível, de maneira ainda melhor."

Perante a espada que é o símbolo de Caxias, conduzido por três cadetes da AMAN, ao som do hino do Pacificador, teve lugar o ato de entrega das medalhas. O Ministro Lira Tavares iniciou a cerimônia, conferindo a comenda ao General Mário Coutinho e aos médicos militares Jorge de Toledo Dodsworth, Benedito Merguhão, Ernâni Faria Lemos, Raimundo Nonato Moreira, Joaquim Vidal Leite Ribeiro, João Augusto de Matos Pimenta e Maurílio Modesto Martins de Melo.

A seguir, os membros do alto comando, representado pelos Generais Siseno Sarmento, Orlando Geisel, Augusto Fragoso, Rafael de Sousa Aguiar, Alvaro Alves da Silva Braga, Jurandir de Bizarria Mamede, Antônio Carlos da Silva Muricí e João Bina Machado, representando o chefe do Estado-Maior do Exército, entregaram as demais medalhas. Os agraciados foram os médicos Alfredo de Morais Coutinho, Plínio Ribeiro de Castro, Leonídio Ribeiro, José Bonifácio Paranhos da Costa, Alvaro Berardinell, Bento Costa Júnior, João Estanislau Peixoto Amarante, Alvaro Cumplido de Santana, Ari de Lima, Cícero Cruz Alves, Olímpio de Oliveira Chaves, Carlos de Castro, Mário Kroeff, Aloísio Silva, Antônio Benedito Machado Florençe, Antônio Pereira Nunes, Pedro Paulo Paes, Agostinho Tiago Alves Pinto, Anísio Oscar da Mota, Oscar Pereira de Brito, João Paes Leme Demonlevade, Antônio Simões de Carvalho, Clóvis Tocantins Barbosa, Eugênio Decourt, Diaulas Junqueira de Aquino Pádua e Luís Alves Braga.

CUIDADOS

Tôdas as precauções foram tomadas pelo serviço médico do Exército, que colocou o sargento-enfermeiro Geraldo dos Santos Pestana, nas proximidades do salão nobre, com medicamentos, principalmente para o coração, para o caso de algum dos agraciados ser tomado pela emoção. O mais môço da missão médica militar que ontem compareceu à solenidade, foi o Dr. Antônio Benedito Machado Florença, que tem 67 anos. Os demais já ultrapassaram a casa dos 75 anos.

Marinha defende o objetivo do decreto que regula a pesquisa em águas nacionais

O Ministério da Marinha expediu ontem nota oficial, afirmando que o Decreto n.º 62 837 atribuiu à Armada a responsabilidade de impedir que os recursos do mar e da plataforma submarina nacionais continuassem a ser pesquisados e exploradores clandestinamente.

O Decreto n.º 62 837, que está sendo acusado de violar o monopólio estatal do pretróleo, regulou o processamento das licenças para exploração e pesquisas nas águas brasileiras, tanto no mar quanto nos rios.

ESCLARECIMENTO

A nota oficial explica a posição da Marinha de Guerra em relação ao decreto. A íntegra é a seguinte:

"A publicação do Decreto n.º 62 837 de 7 de junho de 1968, que regulou o processamento das licenças para exploração e pesquisas na plataforma submarina do Brasil, nas águas do mar territorial e nas águas interiores, motivou apreciações na Imprensa e no Congresso.

Em campanha planejada e dirigida, o Govêrno e particularmente a Marinha, vêm sendo acusados de violação do monopólio estatal do petróleo, como agentes de interêsses internacionais que visam a solapar tal monopólio.

Essa campanha, infelizmente, tem encontrado eco, entre muitos homens de boa fé, que notòriamente sempre defenderam o monopólio estatal do petróleo. Êsses passaram a fazer o jôgo daqueles que sentiram que o decreto em causa é um grave impecilho à continuidade da situação anterior, que preservava os recursos do mar e da plataforma submarina, apenas nos textos da Constituição e de algumas leis, não havendo regulamentação que atribuísse, especificamente, a fiscalização e o contrôle da exploração e da pesquisa de tais recursos a algum setor do Govêrno, que realmente dispusesse de meios para exercê-los. Por se tratar de fiscalização e contrôle de proibições e restrições referentes ao mar e à plataforma submarina, era natural caber à Marinha tal atribuição, por motivos óbvios.

Esta foi a razão que levou o Govêrno a baixar o Decreto n.º 62 837, atribuindo à Marinha a enorme responsabilidade de impedir que os recursos do mar e da plataforma submarina continuassem a ser pesquisados e explorados clandestinamente, ou disfarçadamente acobertados por pretextos e razões as mais diversas.

Alegam alguns opositores ao Decreto n.º 62 837 que êle permitirá a exploração do petróleo por estrangeiros, pelo fato de, no seu texto, não ter sido feita ressalva ao monopólio estatal. Outros vão mais longe e declaram que no decreto está explícito que a permissão para explorar petróleo poderá ser concedida a estrangeiros. Entretanto a palavra "petróleo" não existe no decreto, que por ser genérico, não deveria citar êste recurso, nem outro qualquer dos muitos que podem ser pesquisados e explorados no mar e na plataforma submarina.

Quanto à omissão no decreto de qualquer referência ao monopólio estatal do petróleo e às restrições para exploração de minerais, estabelecidos na Constituição, na Lei 2 004 de 1953 e no Decreto-Lei 227 de 1967, somente por má-fé poderá ser apontada a intenção de permitir que estrangeiros explorem o que está proibido na Constituição e nas citadas leis. Para refutar tais acusações será suficiente ler o Decreto n.º 62 837 publicado no **Diário Oficial** de 7 de junho de 1968, onde a palavra "petróleo" não será encontrada. Além do mais, é fato notório que um decreto não anula, nem altera, o que está estabelecido na Constituição e nas leis. Assim sendo, as proibições e restrições nelas contidas prevalecem sôbre qualquer interpretação que possa ser dada ao texto de qualquer decreto.

Ainda agora, provando as verdadeiras intenções do Govêrno ao baixar o Decreto n.º 62 837, tivemos a recente apreensão de um navio estrangeiro, no pôrto de Salvador, por ter feito pesquisas de petróleo sôbre a plataforma submarina. Essa apreensão, que só foi relaxada após a entrega de todos os documentos referentes às pesquisas realizadas, foi determinada pela Marinha, por ter êle violado o monopólio estatal do petróleo, tendo sido êste o primeiro resultado positivo da fiscalização atribuída à Marinha pelo decreto que está sendo tão combatido. Tal fato prova que o Decreto n.º 62 837, contràriamente ao que está sendo divulgado, visou a efetivar o monopólio estatal do petróleo, com atos e não apenas com palavras incluídas no texto das leis."

NOTA DA ESG

O comando da Escola Superior de Guerra negou ontem, em nota oficial, que tenham havido "calorosos debates" durante a conferência que ali fêz o Almirante Augusto Rademaker. Noticiário divulgado na época dizia que o Decreto n.º 62 837 fôra criticado na ocasião.

A nota oficial da ESG é a seguinte:

"Alguns jornais cariocas ao comentarem o recente decreto que regula a exploração da plataforma submarina brasileira, noticiaram, há dias, que na conferência que o Almirante Rademaker realizou na Escola Superior de Guerra, no dia 30 de julho último, sôbre os **Planos e Atividades do Ministério da Marinha**, aquêle decreto fôra alvo de calorosos debates.

A bem da verdade, o general-comandante da ESG deseja esclarecer:

1.º) — os debates que se seguiram à conferência do Ministro da Marinha na ESG, transcorreram todos no clima de interêsse e de respeito que sempre caracterizou as atividades da instituição;

2.º) — o problema da exploração da plataforma submarina brasileira, foi objeto de consideração, apenas no seu aspecto geral;

3.º) — não houve, absolutamente, a intervenção noticiada do comandante da Escola suspendendo os debates."

Reservas de petróleo no mar são muito grandes

Dentro de 10 anos, um têrço do petróleo consumido no mundo será retirado das plataformas submarinas, afirmou ontem o presidente da Fundação de Estudos do Mar, comandante Paulo Moreira da Silva.

— Isso corresponderá a 70 milhões de barris por dia — acrescentou. Atualmente, só 16% do total consumido é proveniente dos poços submarinos.

IMPORTANCIA

O comandante Paulo Moreira da Silva disse, a propósito da importância da plataforma submarina, que na África do Sul está sendo retirada grande quantidade de diamantes. Na Austrália, já foi encontrado ouro, como também no Alaska, onde a exploração em oito meses equivaleu a US$ 45 mil.

— Na plataforma do Brasil, há muita possibilidade de se encontrar diamante e areia monazítica, principalmente petróleo, cuja exploração submarina começará em Maceió.

Explicou o comandante Paulo Moreira que o custo de exploração do petróleo em poços submarinos deverá ser menor que na terra, porque no mar o petróleo se encontra mais raso e a sonda trabalha dentro da água, sem perfurar rochas.

— A exploração da plataforma é tão importante que, êste ano, nos Estados Unidos, a principal verba para pesquisa foi destinada à realização de mapas da plataforma submarina, para reconhecimento.

A área da plataforma brasileira é de 800 mil quilômetros quadrados e atinge a sua largura máxima no Amazonas, 220 milhas. No local escolhido para o início da exploração de petróleo, em Maceió, a plataforma tem largura de 15 a 20 milhas.

André Berge chega hoje e fala dia 23

Chega hoje ao Rio o Sr. André Berge, presidente da Associação Psicanalítica da França e vice-presidente da Escola de Pais e dos Educadores de Paris. O Sr. André Berge proferirá aqui duas palestras sôbre *Educação e liberdade* e *Os lazeres da criança, fatôres de saúde mental*, nos dias 23 e 26, às 18 horas, no auditório do Liceu Franco-Brasileiro.

Exército isenta 15 mil no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cêrca de 15 mil jovens gaúchos ficarão êste ano isentos do Serviço Militar por recomendação da 3.ª Região Militar e que foi acolhida pelo Presidente da República.

Os dispensados dêste ano receberão imediatamente um certificado que tem, para todos os efeitos legais, o mesmo valor do certificado que é fornecido ao reservista.

ESCOLA MILITAR DO REALENGO
TURMA DE 1938
(30 ANOS DE FORMATURA)

A turma da Escola Militar do Realengo, de 1938, realizará, a 14 de dezembro próximo, as comemorações, que constarão de missa em sufrágio das almas dos companheiros já falecidos e de um almôço (ou jantar) de confraternização. Maiores detalhes serão obtidos pelos telefones: 23-5625 (Cel. Paixão); 52-1246 (Gen. Alcides); 37-0321 (Cel. Av. Helio Alves); 37-5661 (Gen. Celestino); 36-6909 ou 42-4050 (Gen. Alves Velho); 25-8470 (Cel. Abrantes). (P

OS INVASORES

A PM impediu que moradores continuassem reagindo ao despêjo com pedradas nos oficiais de justiça

Despejos em Cidade de Deus recomeçarão hoje pela manhã

Prosseguirá hoje, bem cedo, o despejo de 1 586 pessoas que invadiram há dois meses as casas de Cidade de Deus. Elas irão para o bairro de Paciência, em 15 caminhões e 30 kombis do Estado, por não terem atendido à intimação do Govêrno, de optar entre Paciência e o Albergue João XXIII.

A remoção começou ontem com 40 famílias, cujas mulheres choravam sem saber como reagir, porque os maridos chegariam só à noite e não encontrariam mais ninguém. Todos reclamavam que Paciência é muito longe e "pior do que aqui."

As mulheres, muitas grávidas e outras idosas, chegaram a fazer fila a fim de assinar um pedido ao Governador Negrão de Lima, para que as deixassem continuar na Cidade de Deus, alegando que Paciência é longe do trabalho e não tem recursos.

— Podemos pagar até NCr$ 50,00 por mês. Não queremos morar de graça — era o apêlo geral.

Logo pela manhã um choque de policiais deslocou-se para lá. Segundo o Sr. Jorge Dutra, um dos coordenadores da Secretaria de Serviços Sociais, os policiais foram chamados porque alguns moradores da 4.ª gleba atiraram pedras contra os oficiais da justiça.

O DESPEJO

Mais 147 famílias, num total de 687 pessoas, serão levadas embora hoje por mandado judicial da 3.ª Vara da Fazenda Pública, cuja liminar foi concedida no dia 30 de julho. São os moradores da 4.ª gleba, muitos dos quais optaram pela mudança, mas êstes só sairão na quarta-feira.

Neste mesmo dia serão despejados as últimas famílias da 3.ª gleba. Quase tôdas as mudanças de ontem saíram daquele setor de Cidade de Deus. Para o Albergue João XXXIII, foram levados 21 adultos e 11 crianças.

Em meio ao desalento da maioria, foi detido um ex-fiscal da Cohab, de nome Jeová. Ele costumava receber dinheiro para regularizar a situação dos moradores irregulares.

Ontem mesmo, depois de trancafiá-lo na administração de Cidade de Deus, começaram a investigar as atividades de Jeová, que foi autuado mais tarde na 32.ª Delegacia Distrital.

Lojista interpela Sursan

Uma comissão de proprietários de lojas da Rua da Carioca disse ontem que a Sursan marcou um prazo de 60 dias para a demolição, "bem ao contrário da informação prestada ao JORNAL DO BRASIL."

A comissão de lojistas — que estêve no JB — demonstrou estranheza diante da pressa que a Sursan tem, quando o Governador Negrão de Lima, há um mês atrás, lhes havia tranqüilizado, afirmando que as demolições da Rua da Carioca não seriam processadas durante o seu Govêrno.

CONFUSÃO

A notícia publicada por êste jornal ontem informava que a Sursan só iniciaria a demolição das lojas da Rua da Carioca em janeiro de 1969. Entretanto — disseram os lojistas — no mesmo dia, a Sursan marcava um prazo de 60 dias para a entrega das lojas. Isso, a par da afirmação do Governador Negrão de Lima, está causando grande confusão e embaraços a todos os lojistas daquela rua, que têm sua área incluída no plano de demolições para o futuro traçado da Avenida Norte-Sul.

Pediram os lojistas ao JB que registrasse essa confusão e o seu desejo de que o caso venha a ser esclarecido definitivamente.

Sursan fará nova avenida na Lagoa

A Sursan informou que até o fim dêste mês terminará o atêrro da margem da Lagoa Rodrigo de Freitas paralela à Avenida Epitácio Pessoa, entre o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e o Leblon, para construir no local uma nova avenida.

Não há previsão, ainda, para o término da pavimentação e asfaltamento da nova avenida, que quando pronta servirá para o tráfego de veículos do Viaduto para o Leblon, enquanto a Avenida Epitácio Pessoa dará mão de direção no sentido do Leblon para o Corte do Cantagalo.

A Sursan informou que a duplicação da pista é necessária para atender ao tráfego de veículos entre o Viaduto Augusto Frederico Schmidt e o Leblon, que crescerá muito após a abertura do Túnel Rebouças e da conclusão das obras no Corte do Cantagalo.

A MELHOR TAREFA

Negrão tomou chope em várias mesas e nem sempre Levi o acompanhou

Negrão interrompe trabalho para ver mágico e tomar chope

O Governador Negrão de Lima interrompeu seu expediente na tarde de ontem para tomar chope, oferecido pelos organizadores do V Festival da Cervêja, e assistir a uma demonstração de mágicos no pátio interno do Palácio Guanabara, que parecia em dia de grande festa.

Para agradar a todos, o Sr. Negrão de Lima teve que beber chope nas mesas de quatro diferentes fábricas de cerveja, seguido pelo Secretário de Turismo, que na quarta mesa preferiu apenas observar o Governador.

ROMARIA

Além do chope, o Centro Catarinense — organizador do Festival — fêz um convite oficial ao Governador do Estado para que presida a solenidade de abertura do Festival da Cerveja, na próxima sexta-feira, às 20h, no Pavilhão de São Cristóvão.

Acompanhando o presidente do Centro Catarinense, Sr. Laércio Cunha, estavam presentes tôdas as candidatas ao concurso Rainha da Cerveja da Guanabara, que será escolhida no próximo sábado no Pavilhão, e algumas recepcionistas do Festival, em trajes típicos do Tirol.

Enquanto o Governador fazia a romaria entre as mesas das companhias de cerveja, um grupo de mágicos, entre homens e mulheres, vestido à caráter, preparava-se para atuar no outro lado do pátio, chamando a atenção dos presentes com um tango que saía de um toca-discos.

Os artistas, membros do Clube Nacional dos Mágicos, estavam lá para oferecer uma placa de prata ao Sr. Negrão de Lima e ao Secretário de Turismo, mas acabaram promovendo um espetáculo ao qual não faltou nem mesmo uma senhora com vestido de lantejoulas que engolia giletes enquanto todos tomavam chope.

Após o espetáculo, os mágicos informaram que vão realizar um Festival Pan-Americano de Mágicos e o II Congresso Nacional da classe, reunindo 182 participantes, ambos em novembro próximo.

O Centro Catarinense revelou que o Hospital das Clínicas IV Centenário estará presente no V Festival da Cerveja com um stand promocional e de atendimentos médicos gratuitos, sob a supervisão do médico e radialista Paulo Roberto.

Depois do show dos mágicos e caminhando com dificuldade pelo grande número de convidados e funcionários do Palácio, o Governador Negrão de Lima foi-se despedir das candidatas ao título de Rainha da Cerveja carioca. Ainda passou pela última mesa de chope e voltou ao seu gabinete às 17 horas, porque tinha audiência com o Secretário de Obras.

Sursan vai interditar Túnel Velho em novembro e duplicar a sua pista

A Sursan confirmou ontem que, no início de novembro, interditará o Túnel Velho por um mês e meio para as obras de duplicação — uma pista em cima e outra em baixo — sendo que a inferior exigirá o rebaixamento de um metro e meio da pista atual.

Concluídas as sondagens, a Sursan deverá agora iniciar a perfuração da rocha para a fixação dos vergalhões de aço que sustentarão a pista superior — trabalho que será terminado em novembro e não exigirá a interrupção total do tráfego.

ETAPAS

Entre as duas pistas do túnel serão construídas duas passagens para pedestres. A duplicação do Túnel Velho constitui mais uma etapa do plano viário de Botafogo, o que incluiu o Viaduto Santiago Dantas, já em tráfego, e o Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, em execução.

A Sursan informou que suas obras no Túnel Velho serão sincronizadas com as da Light, que está instalando um cabo subterrâneo de 132 mil kv destinado a aumentar o poder energético do Leme e Copacabana. As obras da Light, no momento, se encontram na Rua Toneleros e vêm causando sérios problemas ao tráfego do bairro, devendo em breve atingir o Túnel Velho, simultâneamente com as obras de rebaixamento do piso, a cargo da Sursan.

Concluída a escavação e a passagem do cabo da Light, em janeiro, o tráfego será restabelecido, ainda com mão dupla, mas já na pista superior. Posteriormente, a Sursan construirá o elevado que irá da Rua Real Grandeza à plataforma superior — obra que estará pronta ainda no primeiro semestre de 69.

Ambas as pistas terão sete metros de largura com alturas de quatro metros e meio, cinco metros (até a abóbada), sendo de dois metros e meio a largura da passagem de pedestres.

Deputados cariocas marcam reunião segunda-feira para saber quanto irão perceber

A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa se reunirá segunda-feira para confrontar as informações recebidas da Câmara Federal e as publicadas depois nos jornais sôbre o total de subsídios dos parlamentares federais.

Há uma discordância de quase NCr$ 2 mil entre o que a Mesa da Câmara Federal informou ao Deputado Geraldo Araújo e a que foi prestada aos jornais pelo presidente do Legislativo Federal, Sr. José Bonifácio, segundo o qual ninguém ali percebe mais de NCr$ 4 200,00 por mês.

NÃO É AUMENTO

A Assembléia Legislativa carioca deseja esclarecer a questão em definitivo, a fim de que os cálculos sejam exatos e feitos dentro dos limites fixados em lei, isto é, dois terços do que percebe um deputado federal.

Informou o presidente da Assembléia carioca, Deputado José Bonifácio — êle tem o mesmo nome de seu colega federal — que uma vez acertado o valor do aumento — alguns deputados acham que não haverá aumento, e sim atualização — a Mesa Diretora baixará uma resolução fixando os novos subsídios dos deputados cariocas.

Por delegação da Mesa Diretora, o Deputado Geraldo Araújo foi a Brasília e conseguiu saber junto à Câmara federal que cada deputado recebe em Brasília NCr$ 6 000,00 mensais, incluindo a ajuda de custo para comprar passagens aéreas.

Diante da informação, a Mesa da Assembléia carioca, utilizando-se de um dispositivo de Ato Complementar, fixou os subsídios dos parlamentares da Guanabara em NCr$ 3 200,00, o que representa um aumento de NCr$ 1 200,00 por mês. Agora, com as novas informações prestadas pelo Presidente da Câmara federal, a Mesa da Assembléia carioca irá se reunir e fixar em definitivo o valor do aumento.

Procópio revela que chegou ao teatro graças a anúncio que JB publicou há 50 anos

Um anúncio para contínuo de um escritório de advocacia, publicado há 50 anos no JORNAL DO BRASIL, possibilitou a Procópio Ferreira chegar ao teatro, onde veio a se constituir num dos maiores atôres brasileiros de todos os tempos.

— O chefe do escritório — explicou Procópio em seu depoimento ontem no Museu da Imagem e do Som — soube que meu sonho era representar e fêz com que eu voltasse à Escola Dramática e concluísse o curso.

CARREIRA

Procópio fêz o primário na Escola Afonso Pena, passando depois para o Colégio São Bento, Faculdade de Direito, Escola Dramática e, por fim, ingressou no teatro.

No dia 22 de março de 1917, Procópio fêz sua estréia no teatro, com a peça **Amigo, Mulher e Marido**, encenada no Carlos Gomes.

— A companhia de Francisco Marzulo fracassou e eu comecei a trabalhar na de Itália Fausta. Passei algum tempo neste elenco e depois fui convidado a representar no Politeama do Méier, estreando com **A Casta Susana**.

O primeiro grande sucesso de Procópio Ferreira foi na peça **A Juriti**, de Viriato Correia, encenada em 1919. Um dos que assistiram a estréia foi o escritor Coelho Neto, seu professor na Escola Dramática e que insistiu para que o ator tirasse seu diploma, o que só aconteceu a 10 de março de 1921.

Procópio Ferreira casou-se em 1921 e, um ano depois, nascia sua filha, Bibi Ferreira. Além de Bibi, o ator tem mais quatro filhos, duas môças, Maria Líria, de 20 anos e Maria de Jesus Maria, de 17 anos, e dois meninos, João Procópio, de 15 anos e Francisco Procópio, de 9 anos.

Em 1924, Procópio Ferreira estreava a primeira peça de sua companhia, que durou 40 anos. A estréia foi com a peça **Dick**, no Teatro Roial, em São Paulo. Durante cêrca de 10 anos, a companhia representou no Rio e São Paulo e, entre os seus grandes sucessos, está **Deus lhe Pague**, de Joraci Camargo, que Procópio Ferreira já representou 3 620 vêzes.

Taxímetros serão adaptados às novas tarifas por 27 relojoeiros já autorizados

Ainda não está fixada a data de encerramento para adaptação dos relógios dos táxis às novas tarifas, que passarão a vigorar a partir de segunda-feira, com aumento de 20%. A adaptação será feita por 27 relojoeiros, autorizados pelo Instituto de Pesos e Medidas.

O engenheiro-chefe do Ipem, Sr. Célio Castilho, informou que o Instituto está apto a aferir todos os taxímetros adaptados às novas tarifas em menos de dois meses. Os donos de táxi ainda têm prazo de um ano e quatro meses para adquirir um dos quatro tipos de taxímetros aprovados pelo Ipem, que não permitem violação.

REGISTRO CASSADO

Pela primeira vez desde janeiro dêste ano, quando recebeu da Secretaria de Serviços Públicos a incumbência de aferir os taxímetros e de fiscalizar os relojoeiros autorizados a consertá-los, o Instituto de Pesos e Medidas cassou a licença de um dêles.

Ao aferir um taxímetro recentemente consertado, o chefe da equipe de metrologistas, Sr. Verano Pitangueira, verificou que o aparelho havia sido adulterado. Pelas perguntas feitas ao motorista, descobriu que êle não sabia da irregularidade. O Sr. Verano Pitangueira disse-lhe, então, que o taxímetro não havia sido bem consertado e o motorista resolveu voltar à oficina para consultar o relojoeiro.

O metrologista, "num trabalho de detetive", seguiu-o e fêz o flagrante contra o relojoeiro Euclides Gonçalves, em sua oficina da Vila da Penha, violando o sêlo de segurança.

Os relojoeiros, mesmo registrados, só não precisam de autorização para consertar taxímetros em épocas, como a partir de segunda-feira, de mudança de tarifas.

Peter Kelleman é prêso em Assunção e a Justiça do Brasil aguarda sua volta

O húngaro Peter Kelleman, responsável pela falida Rêde Nacional da Fartura e autor do livro *Brasil Para Principiantes*, está prêso em Assunção, no Paraguai e, a pedido do Govêrno brasileiro, deverá ser recambiado para responder processo na Justiça, segundo informaram ontem fontes governamentais.

Peter Kelleman responde processo em quatro Varas Cíveis por ter entrado com pedido de concordata preventiva para os supermercados que faziam parte da rêde, em julho de 1965, e logo depois, com passaporte falso, fugiu do país.

A VOLTA DE KELLEMAN

Segundo a mesma fonte, o Govêrno brasileiro já fêz o pedido de recambiamento do húngaro Peter Kelleman, devendo o Govêrno paraguaio atender o pedido dentro das próximas semanas.

O estouro da Rêde Nacional da Fartura, do qual faziam parte os Supermercados Suco, Casas do Povo, Supermercado Catete e Casas Canadá, foi descoberto quando Peter Kelleman, responsável pela organização, entrou na Justiça com um pedido de concordata preventiva. O fato ocorreu em 24 de julho de 1965.

Ao mesmo tempo faliu a Cooperativa de Crédito Itabira, banco da mesma organização, e responsável pelas operações financeiras da emprêsa. A concordata preventiva foi pedida com a promessa de pagar os credores no prazo de 2 anos, na base de 60%. Os pedidos de concordata foram feitos à 6a., 16a., 2a. e 15a. Varas Cíveis.

Segundo se apurou na época, a organização foi à falência por ter lançado debêntures no mercado paralelo, ficando sem condições depois de saldar os compromissos.

Moncorvo Filho inaugura e põe em funcionamento hoje sua bomba de cobalto

A primeira bomba de cobalto da rêde hospitalar do Estado foi instalada na manhã de ontem, no Hospital Moncorvo Filho e, a partir de hoje, poderá entrar em funcionamento, durante oito horas, segundo informou o diretor do hospital, Sr. Edgar Ribeiro.

No Instituto de Ginecologia, onde foi instalada a bomba de cobalto, foram realizadas obras de adaptação em uma das salas, porque a segurança do aparelho exige, além de paredes de um metro de largura, revestimento em cimento ciclópico em todo o seu interior.

A COMPRA

Antes de dar por inaugurada a nova sala de cobaltoterapia do Hospital Moncorvo Filho, o Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, lembrou que "a rêde hospitalar do Estado atravessou épocas difíceis e sofridas" e disse que sua intenção é a de "transformar em organizações modelos os hospitais da Guanabara."

O diretor do Instituto de Ginecologia, Sr. Francisco Rodrigues, disse que a bomba de cobalto foi comprada no Canadá — "onde são fabricadas em melhores condições" — por US$ 55 mil (NCr$ 176 mil) através de financiamento concedido pela Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal do Ensino Superior (CAPES). Informou, ainda, que o total dos gastos atingiu a NCr$ 200 mil.

UTILIZAÇÃO

Segundo o diretor do Hospital Moncorvo Filho, Sr. Edgar Ribeiro, a utilização da bomba de cobalto poderia ser imediata, porque "há uma fila de doentes esperando pela oportunidade de tomar aplicações."

A bomba de cobalto pode ser utilizada de sete a 13 horas diárias e emite radiações iguais às de um aparelho de Raios-X de alta voltagem.

Agora é mais fácil conseguir novas ligações de luz

V. pode fazer seus pedidos de transferência, novas ligações e fechamento de contas de luz sem sair de sua casa, pelo telefone:

43-8870

das 9 às 16 horas, nos dias úteis. Para facilitar o atendimento, V. deve indicar:

- Sua identidade (origem e n.º do documento)
- Local da ligação ou fechamento da conta
- Se o prédio é nôvo, se estará aberto ou onde se encontram as chaves
- Último endereço onde foi consumidor

LIGHT

Elevatória do Juramento parará logo

A Cedag informou ontem que a nova paralisação da elevatória de Juramento só ocorrerá no fim do mês, mas a data ainda não foi marcada. A paralisação será necessária à substituição das rotoválvulas e de outros equipamentos.

Por outro lado, a assessoria de Relações Públicas da Cedag declarou que a companhia não tem responsabilidades em face da falta de água nas Ruas Antônio Medeiros, Manuel Marreiros, Cláudio Luz e Bernardino Gomes, bairro da Freguesia, na Ilha do Governador, porque as casas lá existentes pertencem a um loteamento que não foi urbanizado.

Cartas dos leitores

"Valente acha que discos abalam Ceará"

"Acabo de ler a notícia em que o JB me atribui declaração, feita da tribuna da Câmara, de que os abalos sísmicos no Ceará seriam provocados pelos "discos voadores." Trata-se, evidentemente, de truncamento de notícia, pois jamais aventaria hipótese tão extravagante.

No meu pronunciamento, baseei-me tão-sòmente em informações do próprio JB e também do Diário de Pernambuco, já que percorrera a região de Pereiro, quando dos abalos sísmicos anteriores visando acentuar a necessidade de o Govêrno dar melhor atenção aos fenômenos e assistir a população aflita, não sòmente em face dos tremores de terra, mas também da presença de estranhos corpos luminosos, que cruzam o firmamento.

Em relação aos tais objetos luminosos, cheguei mesmo a afirmar que "não podia adiantar que se tratassem de "discos voadores" ou não, porque nunca os havia visto, aventando, todavia, a possibilidade da ocorrência do fenômeno conhecido como fogo fátuo.

Ernesto Gurgel Valente — Deputado federal (Arena-Ceará) — Brasília, DF."

Indústria nacional

"Apresentamos ao JORNAL DO BRASIL fotocópia de carta da Sra. Silvia Barros, que há meses escreveu ao JB fazendo comentários sôbre a indústria nacional e, particularmente, a Philips do Brasil.

Luiz Carlos Fontes — S. A. Philips do Brasil — Rio."

N.R.: Na sua carta à Philips, a leitora Silvia Sousa Barros agradece a solicitude e o senso de responsabilidade com que a companhia atendeu sua reclamação, "executando gratuitamente os reparos necessários em meu televisor", e manifesta sua satisfação em verificar, após duas semanas de uso, que "o aparelho está em perfeitas condições de funcionamento."

"Greve na Arena"

"Fui surpreendido com a notícia da anunciada greve da bancada federal da ARENA goiana, que estaria ameaçando o Govêrno de não votar os projetos do Executivo, em curso no Congresso. Reclama a ARENA goiana "um tratamento condigno", relativamente às suas pretensões junto ao Govêrno Federal, tratamento êsse condicionado à "cessação da influência do ex-deputado oposicionista" que tanto se surpreende com o que lhe atribuem êsses elementos de origem política parece que localizável nos velhos antros da corrupção petebista no Estado. Quanto aos "fatos" apresentados como originários de minha influência pessoal, carecem da mínima verdade, o que se verifica nas próprias declarações do General Rubens Rozado, Diretor Geral dos Correios e Telégrafos. (...).

Posso assegurar que a greve parlamentar anunciada pela ARENA goiana não passa de guerra psicológica um tanto primária, mesmo porque êsses elementos que tentam pressionar o Govêrno por motivos tão pouco nobres, não são capazes de romper nem mesmo com o delegado de polícia de seus Distritos.

Trata-se de velhos aproveitadores da administração federal, cujos processos políticos não conseguirão sensibilizar o Presidente Costa e Silva.

Anísio Rocha — deputado federal — Rio."

A pílula e o esporte

"Na edição do dia 14, li na seção esportiva um falso comentário e desprimorosas referências do Sr. Armando Nogueira a meu respeito.

O que eu disse, sem vacilar nem gaguejar, no almoço do jantar à delegação argentina, em Belo Horizonte, foi que, na hora em que representantes legais da Igreja falham, comprometendo a própria Instituição Divina, cumpre aos desportos, mais do que nunca, atrair a juventude, educá-la, orientá-la, salvá-la nos caminhos difíceis e perigosos que vai tomando.

Alfredo Curvelo — dirigente da CBD — Rio."

A Justiça e a Toddy

"Quero dar conhecimento ao povo paulista do modo de agir do Juiz da 12.ª Vara Cível no caso escandaloso da poderosa Toddy do Brasil.

Há tempos, a emprêsa pediu concordata e comprometeu-se a pagar aos seus credores e portadores de ações as importâncias devidas, em dois anos (sem juros e sem correção monetária).

Até hoje, passados três anos, o referido Juiz, inexplicàvelmente, deixou de homologar a concordata.

Como é fácil de deduzir, a não homologação prejudica sèriamente os acionistas e beneficia sòbejamente a emprêsa falida, pois, à medida que o tempo se escoa, o dinheiro empatado (que não rende juros, nem correção monetária) mais se avilta, sendo que, quanto mais tarde pagar seus débitos, mais beneficiada será a dita emprêsa.

É doloroso verificar que um magistrado brasileiro, atraído por vantagens pecuniárias, deixe de cumprir o seu dever, favorecendo uma emprêsa estrangeira em detrimento de seus patrícios que, como eu, viúva, vivendo apenas de uma exígua pensão, sacrificaram-se juntando alguns cruzeiros e investindo-os numa organização, convictos de que lidavam com elementos honestos e respeitáveis.

Mirta Soares — Rua Senador Vergueiro, 24, ap. 201 — Flamengo, Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 17 de agôsto de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Ovelhas Ferozes

Muita coisa surpreendente e até desconcertante tem acontecido dentro dos adros da Igreja Católica, desde que se lançou no processo do *aggiornamento* e que decidiu reformar as linhas góticas de seu edifício milenar, para adaptá-las às realidades do momento presente. Pode-se concordar com todo êsse trabalho de demolição de formas, tradições, textos e rituais litúrgicos, que remontavam às próprias origens do Catolicismo, isto é, à presença do Cristo no mundo, assegurando-lhe a autenticidade única da ligação direta com o Messias, ou discordar dêle. Pode-se aceitar ou não a presença dos padres em manifestações eminentemente políticas e ideológicas. Podem-se aplaudir ou não os seus manifestos candentes contra o imperialismo americano, afinados com o velho e conhecido realejo de Moscou. Mas tudo tem limites. O episódio da ocupação da Catedral de Santiago, no domingo último, durante doze horas por um grupo de revolucionários ardentes, ao qual se incorporaram padres e freiras, ultrapassa as raias de tudo o que pode ser tolerado. Aliás não tardaram as severas condenações do Cardeal-Arcebispo de Santiago e do *Osservatore Romano*, que denunciaram o insólito atentado como ato de profanação do templo.

Depois de cumprir o seu dever e levado por generosa condescendência para com os profanadores, o Cardeal D. Raul Silva Henriques resolveu perdoá-los e devolver-lhes o direito ao ofício sacerdotal. Pois nos chega agora a notícia de que as ferozes ovelhas de Santiago reafirmam as convicções inspiradoras do assalto à Catedral e que não estão absolutamente arrependidas.

Para que se tenha a medida da gravidade dessa atitude é preciso recordar as motivações da ocupação, pela fôrça, da igreja. Ali se plantaram 150 pessoas, entre as quais três freiras e oito sacerdotes, em sinal de protesto contra a Encíclica papal *Humanae Vitae* e em repulsa à identificação da Igreja com a riqueza e o poder. Tudo foi encenado em razão da próxima visita do Papa à Colômbia, país que para os demonstrantes simboliza a injustiça social e a exploração das massas miseráveis pela oligarquia privilegiada.

Vê-se assim que os *fiéis* da Catedral de Santiago se sublevaram contra um dogma da Igreja, o da infalibilidade papal, ao repudiar a Encíclica que trata de assunto grave, meditado, estudado, analisado, durante anos. Mais ainda se insurgiram contra a decisão do Santo Padre de comparecer a um importante Congresso religioso internacional. Isso porque o Papa não pode visitar países em que impere o regime da injustiça social. É a completa inversão da hierarquia da Igreja. É o dogma da infalibilidade dos fiéis e da falácia do Sumo Pontífice, como o próprio Paulo VI assinalou com fina ironia.

A doutrina dos invasores de catedrais, se levada às suas últimas conseqüências, só permitiria ao Papa visitas aos países sob regime socialista. Só que nesses países, apesar de certas medidas liberais para uso externo, o ateísmo é oficialmente pregado e a Igreja é tolerada a contragôsto. Deviam os padres rebelados de Santiago puxar pela memória e meditar sôbre o tratamento dado nos países da Europa Oriental aos chefes da Igreja. O Arcebispo da Igreja Ortodoxa Russa passou dezoito anos em campos de concentração. Mindszenty, Cardeal e mártir, sofreu o processo ignominioso da lavagem cerebral até que confessasse crimes jamais praticados. O Cardeal Wyszynski passou anos e anos asilado em uma embaixada. O que ocorreu com os membros menores da hierarquia é fácil imaginar. E na China, onde, hoje, os clérigos *avançados* buscam inspiração? Quem não acompanhou os terríveis depoimentos dos poucos padres e freiras que escaparam com vida da China de Mao Tsé-tung?

O episódio da Catedral de Santiago do Chile, a presteza com que os autores do atentado foram perdoados e a arrogância com que reafirmam suas extravagantes convicções, levam os bons católicos a temer pela estabilidade e pela unidade de uma Igreja em que proliferam cada vez mais os pastôres que decidiram aderir à causa do lôbo.

Fim dos Institutos

As possibilidades brasileiras no mercado internacional levam de roldão tôdas as tentativas para impedir a criação de um banco de exportação, como ficou evidenciado na Conferência de Comércio Exterior que se realiza por iniciativa da Associação Comercial do Rio. É a iniciativa privada nacional que reivindica a criação do estabelecimento governamental de crédito para executar uma política de exportação compatível com as possibilidades brasileiras.

O Itamarati apresentou projeto de criação do Banco de Exportação e há uma corrente que propõe mesmo um Ministério para coordenar uma política de comércio exterior. A questão na verdade se resume em retirar de cena o Govêrno e deixar à iniciativa privada tôda competência para afirmar-se competitivamente. Um Ministério de Exportação significará, inevitàvelmente, a consolidação das barreiras burocráticas, enquanto a criação do banco deixará o Govêrno com as rédeas do crédito, instrumento suficiente para através dêle realizar a política do interêsse nacional no comércio exterior.

Todo o problema se resume nisto: derrubar os obstáculos burocráticos que manietam a exportação e alargar o campo comercial à iniciativa privada. Nesta linha de raciocínio é que se insere a proposta sustentada por uma corrente na Conferência de Comércio Exterior, no sentido da extinção do IBC e do IAA. O café é o principal produto brasileiro de aceitação no mercado internacional. A criação do Banco de Exportação passaria automàticamente à iniciativa privada a comercialização do produto cujo volume global é o segundo no comércio internacional.

Para fazer a política interna do café, não há necessidade de um organismo governamental com a envergadura e o altíssimo custo do IBC. Uma repartição muito menor seria suficiente para traçar e executar a política cafeeira. Da mesma forma, o IAA tem uma estrutura burocrática onerosa e inútil. O Govêrno atual parece contemplar a possibilidade de enfrentar com objetividade a redução dos custos altos da ineficiência que pesa no Orçamento da União.

Enquanto tiver de desviar recursos, cuja arrecadação nos levou ao limite extremo, para custear uma engrenagem administrativa desatualizada e impotente para as necessidades brasileiras, o Govêrno não poderá executar um programa de desenvolvimento acelerado. E o que é pior, a luta contra a inflação terá de ser feita com o corte de verbas destinadas a obras de infra-estrutura.

Para ultrapassar as marcas já conseguidas no esfôrço antiinflacionário, é indispensável acelerar o desenvolvimento. Como, entretanto, se os recursos perdem no custeio de excesso de funcionários e na ineficiência de emprêsas e órgãos governamentais?

O momento propício é êste, quando o nível das atividades aumenta e gera empregos. IBC, IAA e demais órgãos hipertrofiados e de resultados duvidosos devem ser desde já reestudados à luz de uma ação administrativa corajosa, uma verdadeira reforma imposta pelas realidades.

Retrato de uma Cidade

Para conhecer o Rio, não há necessidade de sacrificar o orçamento ou entrar em contato com agências de turismo. Basta passar os olhos ao acaso numa página de jornal especializada em assuntos da cidade. A mentalidade dos nossos governantes, das pessoas que têm alguma influência na administração pública, está aí, integral, fiel, corretamente espelhada.

Se, por um lado, persiste a estéril discussão em tôrno do hino da Guanabara, por outro os eminentes representantes do povo carioca acertam, com muita objetividade, um plano para manter o seu orçamento particular em permanente equilíbrio. E a Assembléia adota como norma o limite máximo de vencimentos dos seus membros; ultrapassando a casa dos NCr$ 3 mil. Mas, achando que isso é pouco, doa um carro a cada deputado.

O anúncio de uma nova festa na Glória, onde recentemente realizaram-se os festejos juninos, garante, tàcitamente, a permanência do mafuá em pleno coração da cidade. As crianças, que deveriam beneficiar-se daqueles divertimentos, nem ousam pensar nisso. Marmanjos e marginais tomam conta de tudo, oferecendo ao visitante, sobretudo do interior, ansioso por conhecer a cidade grande, o triste espetáculo do mais atrasado provincianismo.

Êste é o Rio de Janeiro de nossos tempos. Êste o Rio que os cronistas de nossa época terão forçosamente que refletir em suas obras como um legado melancólico às gerações que nos sucederão. De uma cidade que já foi capital federal e ainda se jacta de manter orgulhosamente o título de capital cultural do país, era de esperar que tivesse ao menos o pudor de não expor-se assim, tão levianamente, à sagacidade crítica dos olhos estranhos.

Exploramos, ao acaso, uma página de jornal, mas é fácil apontar muitos outros aspectos que bem caracterizam a Guanabara. Camelôs no centro da cidade, mendigos em tôda parte, menores abandonados enveredando pelo caminho do crime, zonas infestadas de marginais como a Cinelândia, a descortesia como regra nos serviços públicos mais elementares, a falta de educação generalizada dos que ganham para servir.

Coisas da Política

Oposição forçará o debate da reforma constitucional

Brasília (*Sucursal*) — *Qualquer que seja o resultado da votação da anistia, em seguida o MDB deflagrará nova ofensiva no campo da reforma constitucional. Ontem, antes de viajar para São Paulo, o líder Mário Covas anunciou que o próximo projeto a ser movimentado é a emenda que restabelece a obrigatoriedade da aplicação de 20% da receita orçamentária da União no setor educacional.*

A Oposição patrocina mais de dez emendas, tôdas já apresentadas, versando questões políticas importantes. Fazer tramitar os projetos não é coisa difícil. Alguns dêles são velhos de seis meses, ou mais, e há preceito constitucional que determina a discussão e votação de tais matérias no prazo de 60 dias a contar de seu encaminhamento à Mesa. O difícil é obter a aprovação de qualquer dêles.

Não tem o MDB, no entanto, êsse objetivo. A reforma constitucional permanece como questão fechada para o Govêrno. Seria ilusão esperar, nesse instante, a aprovação de emendas. Por enquanto, o MDB deseja apenas forçar o debate, certo de que o debate coloca o Govêrno na defensiva, obrigando-o a arregimentar o seu Partido contra providências que sensibilizam a opinião pública.

Se não pode quebrar a barreira que se ergue às reformas institucionais, a Oposição considera-se capaz de conduzir a atividade parlamentar no sentido de aumentar os problemas do Govêrno. Como no caso do projeto de anistia, imagina o Sr. Mário Covas que as emendas constitucionais colocarão a bancada da Arena sob forte pressão. O Partido oficial seria repetidamente chamado a optar entre o anseio de alívio da classe política e da opinião pública e a determinação do Govêrno de não fazer concessões.

Um vasto programa

O líder do MDB na Câmara está organizando um programa de discussão da reforma constitucional destinado a cobrir as atividades do Congresso até o fim do ano.

As emendas propostas pela Oposição trazem ao exame, entre outras, as seguintes teses: eleição direta do Presidente da República; liberalização das normas para a formação de novos Partidos; abolição do fôro militar para o julgamento de civis; eleição direta dos prefeitos das capitais; rejeição automática dos projetos do Executivo que não forem votados dentro dos prazos; supressão dos dispositivos que eliminam a autonomia dos municípios incluídos nas áreas de segurança nacional; competência exclusiva do Congresso para decretar anistia; supressão do dispositivo que aprovou e excluiu de apreciação judicial os atos de caráter revolucionário.

A emenda que manda aplicar na educação 20% da receita orçamentária da União, restabelecendo preceito da Constituição de 1946, foi escolhida para desencadear a ofensiva porque suscita menor controvérsia política e diz respeito ao problema de maior repercussão nesse momento.

O MDB cogita, ainda, de reapresentar nos próximos dias duas das suas emendas que foram rejeitadas ano passado: a que abolia o instituto do decreto-lei e a que restaurava a competência concorrente do Congresso em matéria financeira.

Mas, além das emendas apresentadas pelo MDB, existem outras formuladas por deputados da Arena, que deverão ser movimentadas em conseqüência da ação oposicionista. Entre estas, merecem destaque a proposta parlamentarista do Deputado Brito Velho, a convocação de Assembléia Constituinte para 1970, de autoria do Sr. Raimundo Bogea, e a emenda do Sr. Temístocles Teixeira, que transfere para o Congresso a ser eleito em 1970 a competência para eleger o sucessor do Marechal Costa e Silva.

Voto aos 18 anos

Carlos A. Dunshee de Abranches

A Constituição dos Estados Unidos da América incorporou os mais avançados postulados democráticos do fim do século 18 e serviu de modêlo para as colônias espanholas e portuguêsa ao conquistarem a independência do nôvo mundo.

Não obstante, em matéria de direito de voto, os constituintes de 1787 só eliminaram as barreiras da religião e da propriedade, mas permitiram que subsistissem algumas odiosas discriminações, principalmente porque foi deixada a cada Estado federado a competência para legislar sôbre os requisitos do alistamento eleitoral nos respectivos territórios.

Com o tempo, porém, foram essas discriminações derrubadas, exigindo para tanto quatro emendas constitucionais.

A primeira custou uma guerra fratricida que libertou os escravos e depois inscreveu na 15.ª Emênda o direito de voto para os negros. Êste, porém, só se tornou realidade nos Estados do Sul em 1965, mediante a lei federal que extinguiu as últimas resistências opostas pelas leis estaduais.

As reivindicações femininas, que ganharam fôrça no começo dêste século, lograram êxito nos Estados Unidos depois da 1.ª Guerra Mundial, mediante a concessão às mulheres do direito de voto.

Em 1961, a 23.ª Emenda deu aos habitantes de Washington o direito de votar nas eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, que lhes havia sido negado com a finalidade de criar na capital do país um clima de absoluta neutralidade política.

Finalmente, a última das práticas antidemocráticas, herdadas da Inglaterra, ruiu em 1965 ao ser eliminado o impôsto eleitoral (*poll tax*) pela 24.ª Emenda.

A fixação da idade de 21 anos para o exercício do direito de voto encontra também suas raízes nas tradições medievais inglêsas e foi mantida até hoje pelo povo americano, apesar da redução para 18 anos ser defendida, com ardor, há mais de um quarto de século.

Dos 50 Estados que integram a União, apenas quatro, valendo-se da competência estadual para legislar sôbre tal matéria, reduziram aquêle limite de idade. Os Estados de Geórgia e Kentucky adotaram o limite de 18 anos, o de Alasca 19 e Havaí, 20.

O primeiro projeto de emenda constitucional para obrigar todos os Estados a concederem o direito de voto aos maiores de 18 anos foi apresentado pelo Senador Arthur Vandenberg em 1942. Na sua mensagem ao Congresso sôbre o Estado da União, em 1954, o Presidente Eisenhower também defendeu a oportunidade de tal redução de idade. Muitas outras emendas foram apresentadas com idêntica finalidade, algumas com amplo apoio de representantes de ambos os partidos políticos.

Tais emendas são o reflexo das inquietações e tumultos que se manifestaram dentro e fora das universidades norte-americanas e que afinal compuseram um quadro universal, que se espraiou por todos os continentes e não respeitou barreiras políticas nem ideológicas.

Seria o surgimento de uma nova fôrça inconformada no seio da sociedade contemporânea, explicação simplista para fatos mais complexos e cujo diagnóstico ainda é um pouco prematuro.

A maioria da opinião pública resistiu até hoje a todos êsses esforços liberais para integrar nas responsabilidades políticas essa categoria de cidadãos entre os 18 e 21 anos, que somam atualmente mais de 10 milhões.

No entanto, participação maciça de fôrças norte-americanas na guerra do Vietname e a resistência pacifista, que se formou na retaguarda dos combatentes, parecem destinadas a exercer agora uma influência decisiva na solução dêsse problema.

Todavia os têrmos básicos da controvérsia em nada mudaram. De um lado, argumenta-se que se aos 18 anos os norte-americanos podem assumir as mesmas responsabilidades que os maiores de 21 anos, tais como constituir família e participar dos deveres cívicos, especialmente lutar e morrer em defesa da pátria ou da independência de longínquos povos do Sudeste asiático, devem êles também poder influir nos destinos políticos do seu país. Do lado oposto, afirma-se que, no período de 18 aos 21 anos, o jovem passa por uma fase de transição que não lhe dá a sabedoria necessária para intervir nas resoluções políticas, sem embargo de já possuir o vigor físico para o serviço militar e o casamento. Invoca-se ainda o mau procedente moral que se abrirá, premiando os jovens desordeiros, que tem violado as liberdades dos seus concidadãos e destruído as instalações universitárias, a pretexto de reivindicar direitos.

Apesar dos argumentos respeitáveis existentes de ambos os lados, a decisão do Presidente Johnson de apresentar nova emenda foi inspirada em duas razões que revelam a sua conhecida sensibilidade política.

A primeira é a lenta, mas decisiva evolução do eleitorado nesta controvertida matéria, pois 64% são a favor da reforma. A outra consiste na opinião de que a aprovação da reforma canalizaria para as instituições partidárias a energia e a carga de opiniões políticas dêsses 10 milhões de jovens que, não podendo expressá-las de outro modo perturbam com elas as atividades normais dos estabelecimentos de ensino.

No entanto, a estrada a percorrer ainda é longa. Mesmo que o Congresso aprove a emenda sem as delongas usuais, ela só entrará em vigor depois que três quartos dos legislativos estaduais a ratificarem.

Resta saber que medidas poderão adotar, para conter a exploração política da juventude, os países que, como o Brasil, já concederam há muito o direito de voto aos maiores de 18 anos.

D. Jaime pede que católicos respeitem proibição à pílula

Em carta-circular aos católicos da Arquidiocese do Rio, o Cardeal D. Jaime Câmara exortou-os a "submeterem suas inteligências, vontades e atitudes" à Encíclica *Humanae Vitae*, "silenciando orgulhos feridos, pontos-de-vista reprovados, esperanças fraudadas."

Aos presbíteros e religiosos, advertiu o Arcebispo que punirá com as penas eclesiásticas "todo aquêle que pùblicamente criticar, negar ou ensinar diversamente" a doutrina expressa pelo Papa Paulo VI quanto ao contrôle da natalidade, "ainda que sob o pretexto de o fazerem em caráter pessoal, ou em nome de um falso conceito de liberdade de opinião."

No programa *A Voz do Pastor*, da Rádio Vera Cruz, D. Jaime de Barros Câmara afirmou que "muitos estavam supondo que o Sumo Pontífice iria fraquejar perante a onda de pressões" e elogiou a atitude do Presidente Costa e Silva por sua adesão imediata ao Vaticano.

Criticou "alguns sacerdotes que se arvoram em teólogos apressados, erguem vozes dissonantes, descabidas, pretendendo ser mais católicos do que o Papa e mais sábios do que o Espírito Santo."

A carta-circular

"Aos caríssimos presbíteros cooperadores de nossa Ordem Episcopal, às dedicadas religiosas que trabalham nesta Arquidiocese, e a todos os fiéis, de modo especial aos que, apostólica e generosamente, participam de nossas responsabilidades pastorais, saudando-os e abençoando-os no Senhor, dirigimos esta mensagem.

É de vosso conhecimento que a publicação da encíclica *Humanae Vitae*, junto a um côro jamais igualado de aplauso (cf. discurso de Paulo VI, em 4-8-68), vem levantando não poucas manifestações de desaprovação e restrições entre diversas categorias de pessoas, inclusive presbíteros e religiosas, com o favor de ampla publicidade.

Não podemos, nesta hora, omitir-nos no cumprimento do dever que nos incumbe de "vigilantemente afastar de nosso rebanho os erros que o ameaçam" (L. G., n.º 25).

Por isso, na reunião ordinária dos Revmos. Srs. vigários episcopais — D. José Alberto Lopes de Castro Pinto, D. Alberto Trevisan, D. Mário Teixeira Ribeiro, Mons. Deusdedit Teixeira de Faria, Mons. Vital Brandão Cavalcânti — por votação unânime, resolvemos dirigir-vos esta carta circular.

1. *Obediência ao Magistério vivo da Igreja.*

Em primeiro lugar, queridos cooperadores e filhos, nós vos exortamos a que não vos deixeis iludir por atitudes e argumentos falazes que minimizam o valor do ensino do Magistério Eclesiástico, como se a doutrina da *Humanae Vitae* traduzisse apenas uma opinião pessoal do Papa e cada qual pudesse, neste assunto, pensar, opinar ou proceder em desacôrdo com ela.

Sim, a encíclica *Humanae Vitae* não é, formalmente, uma definição de fé. Não obstante, é um solene pronunciamento do Magistério do Sumo Pontífice, feito em virtude do mandato de Cristo que lhe foi conferido (*Humanae Vitae* n.º 6), sôbre questão de moral e que, como ensina o Concílio Vaticano II, importa da parte de todos "religiosa submissão da vontade e da inteligência" (L.G. n.º 25). Esta submissão interna e externa é obrigatória, não apenas em virtude dos argumentos desenvolvidos, mas principalmente pela assistência do Espírito Santo de que gozam particularmente os Pastôres da Igreja na apresentação da verdade (*Humanae Vitae* n.º 28, e L.G. n.º 25), pois "exclusivamente ao Magistério da Igreja, cuja autoridade se exerce em nome de Jesus Cristo, foi confiado o ofício de interpretar autênticamente a palavra de Deus escrita ou transmitida" (D.V. n.º 10), o que inclui a lei moral natural, que é também expressão da vontade de Deus, cujo cumprimento é necessário à salvação (*Humanae Vitae* n.º 4).

Desta submissão da inteligência e da vontade não estão isentos os teólogos — e muito se tem abusado dessa qualificação, que, aliás, não pode ser atribuída a todos os que opinam sôbre assuntos teológicos.

Abençoamos, estimulamos e mesmo promoveremos reflexões teológicas sôbre a encíclica *Humanae Vitae*, desde que essa reflexão tenha por característica estudar, aprofundar e concretizar pastoralmente os ensinamentos pontifícios; nunca porém discuti-los ou contraditá-los. O I Sínodo dos Bispos, realizado após o Concílio Vaticano II, proclamou que "ainda que aos teólogos não pertença o *munus* de ensinar autênticamente, sua função na Igreja é importante e seu serviço indispensável (...) para isso, sem dúvida, uma justa liberdade de pesquisa de coisas novas e de aprofundamento de antigas lhes deve ser reconhecida (...) mas essa justa liberdade se limita pela palavra de Deus, constantemente guardada, ensinada e explicada pelo Magistério vivo da Igreja e principalmente, pelo vigário de Cristo" (Relação da Comissão Sinodal da Igreja sôbre opiniões perigosas de nossos dias e sôbre o ateísmo). Com efeito, os estudos da doutrina católica, como declara o Concílio Vat. II (D.V. n.º 23), devem realizar-se "sob a vigilância do Sagrado Magistério" e não vice-versa, como se os teólogos fôssem juízes do Magistério Eclesiástico. Só assim teólogos e Magistério realizarão sua missão comum e respeitarão suas funções específicas, luminosamente expostas pelo atual Sumo Pontífice no discurso aos participantes do Congresso de Teologia do Vat. II, a 1.º de outubro de 1966 (REB, 1966, pág. 939-944).

2. *Regulamentação da prole e meios anticoncepcionais.*

Em seguida, queridos cooperadores e filhos, desejamos chamar a vossa atenção sôbre o verdadeiro sentido da encíclica *Humanae Vitae*, nem sempre claramente percebido.

Não quer a encíclica negar que se possa, e por vêzes se deva, optar pela limitação da prole, por justos e graves motivos. Não nega, antes o afirma, que a decisão última e definitiva sôbre essa opção de limitar, ou não, o número de filhos compete ao casal, desde que retamente instruído sôbre a responsabilidade da paternidade em tôda a sua amplitude. Não entra a encíclica na análise científica da eficiência de um ou de outro método para alcançar êsse fim. O que nega e condena é que a limitação da prole possa ser procurada por meios artificiais diretamente contrários à procriação, mesmo por motivos honestos e sérios. Tais processos, ainda que procurem atender a perspectivas limitadas de ordem biológica, psicológica, demográfica ou sociológica, contrariam a visão integral do homem e de sua vocação, não só natural e terreno, mas sobrenatural e eterna (*Humanae Vitae* n.º 7).

A questão, portanto, não envolve a opção de, por motivos justos, limitar ou não a prole, opção que é deixada ao critério bem formado dos casais, mas à escolha dos meios para alcançar êsse fim. Há meios que a Igreja considera conformes à moral natural e cristã. Há meios que a Igreja condena como não naturais e não cristãos. Ora, como ensina o Concílio Vat. II, "aos filhos da Igreja não é lícito adotar, na regulamentação da prole, os meios que o Magistério reprova, quando explica a Lei divina" (G.S. n.º 52).

3. *Normas pastorais*

Devemos reconhecer que a crise que atravessa a Igreja de Deus, em um mundo cada vez mais desumano e anticristão, vem pondo em risco princípios que não podem ser postergados, e levando a atitudes que não podem ser aprovadas. Infelizmente, até sacerdotes e apóstolos leigos, ainda que de boa fé e munidos de zêlo bem intensionado, não se têm conservado imunes de tais males. A exemplo do Bom Pastor, nós e vós fiéis cooperadores temos que nos empenhar na edificação do Reino de Cristo, ensinando, argumentando, implorando, corrigindo com "ilimitada paciência" (2Tim4,2).

Êsse modo de agir não deve impedir o firme exercício da autoridade (I Sínodo dos Bispos) para que a Igreja de Deus seja dirigida, conforme a mente do Vat. II, sem abusos ou desvios nas questões doutrinárias, pastorais ou litúrgicas. Os audaciosos sejam advertidos com caridade. Os pertinazes, removidos de seu múnus.

Exortamos a todos — presbíteros, religiosos, religiosas e leigos — que estudem atentamente a encíclica papal, e com insistência pedimos que com espírito de filial e sobrenatural acatamento submetam suas inteligências, vontades e atitudes ao ensinamento do Vigário de Cristo, silenciando orgulhos feridos, pontos-de-ivsta reprovados, esperanças fraudadas. Lembrados de que o que é impossível aos homens é possível a Deus (Lc 18,23) e que sem Cristo nada podemos (Jo 15,5), mas tudo é possível ao que crê (Mc 9,23), pela fôrça do Cristo (Filip 4,13), busquemos nos auxílios sobrenaturais tudo aquilo que nos faltar, sem omitir, quando ainda o pecado nos vencer, o recurso, com humilde perseverança, à misericórdia de Deus, que é distribuída no Sacramento da Penitência (*Humanae Vitae*, n.º 25).

Advertimos, porém, que todo aquêle que pùblicamente criticar, contraditar, negar ou ensinar diversamente a doutrina do Magistério Eclesiástico na questão dos meios de regulamentação da natalidade — ainda que sob pretexto de o fazerem em caráter pessoal, ou em nome de um falso conceito de liberdade de opinião — embora com o coração partido de dor não vacilaremos em punir com as penas eclesiásticas. Daremos também a publicação que se tornar necessária, para que as pessoas bem intencionadas e que desejam conformar seu pensamento e sua vida com a doutrina verdadeira da Igreja não seja iludidas pelos que de boa ou má-fé, não ensinam a sã doutrina (cfr. 2 Tim. 4,2). Mais do que o temor à autoridade humana, mesmo exercida em nome de Deus, seja garantia de nossa fidelidade o santo temor de Deus.

Se, portanto, algum confessor ou pastor de almas — o que Deus não permita — induzir êle próprio a tais erros os fiéis que lhe foram confiados, ou ao menos, quer aprovando, quer calando, culposamente, nêle os confirmar, saiba que tem de dar contas severas a Deus, Supremo Juiz, de ter traído a sua missão e considere que lhe são dirigidas aquelas palavras de Cristo: "São cegos e guias de cegos; e se o cego serve de guia do cego, ambos cairão no abismo". (Cf. Pio XI, *Casti Conubii*, AAS, pág. 560).

CONCLUSÃO

Concluindo, queridos cooperadores e filhos, estas considerações que julgamos dever nosso dirigir-vos, pedimos aos órgãos de imprensa, falada e escrita, que nos prestem a caridade de divulgar amplamente e, quanto possível, na íntegra êste pronunciamento. Determinamos que esta carta-circular seja integralmente lida, em tôdas as missas que, com concurso de fiéis, se celebrarem, em quaisquer igrejas ou capelas dêste Arcebispado, em um dos domingos de agôsto ou de setembro do corrente ano.

A todos, invocando luz e graça divinas, como penhor das bênçãos celestes, abençoamos em Cristo.

† *Jaime, Cardeal Câmara*, arcebispo do Rio de Janeiro"

A palestra

"Continuam os comentários jornalísticos sôbre a Encíclica **Humanae Vitae** relativamente ao uso de meios anticoncepcionais. É natural em certas áreas pois muitos estavam supondo que o Sumo Pontífice fraquejasse perante a onda de pressões que lhe tornava pesada a decisão.

Entretanto, quem conhece Paulo VI sabe que, muito mais do que as pressões, pesam em sua consciência a verdade e o cumprimento de seus árduos deveres, em benefício da humanidade. Felizmente há muitos que reconhecem o acêrto com que o Papa, tendo ouvido cientistas de tanto valor, chegou à conclusão da iliceidade dos anticoncepcionais químicos ou mecânicos.

Para que meu bom ouvinte se convença da oportuna atitude pontifícia queira escutar esta carta:

"Associação Médica do Estado da Guanabara, Rio de Janeiro, 7 de agôsto de 1968. Eminência Reverendíssima D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

Congratula-se a Associação Médica do Estado da Guanabara com os católicos de todo o mundo e, em especial, os do Brasil, pela divulgação da Encíclica **Humanae Vitae**, na qual Sua Santidade condena formalmente as pílulas anticoncepcionais e os métodos mecânicos e químicos para impedir nascimentos. O momento histórico da assinatura da encíclica papal oferece oportunidade de reiterar a posição da AMEG contrária a implantação de uma política nacional de limitação da natalidade.

Merece registro a referência especial de Sua Santidade aos médicos, aos quais expressa altíssima estima, ressaltando o seu importante papel na sociedade.

Aos governantes, primeiros responsáveis pelo bem comum, Sua Santidade apela no sentido de não permitirem a introdução de norma legal que possibilite a utilização dos anticoncepcionais. O Brasil festeja a nova encíclica, pois, signatário de convenção internacional, classifica por lei, como crime de genocídio adotar medidas destinadas a evitar nascimentos no seio do grupo.

Ao invés de restringir a natalidade, os podêres públicos devem, segundo Sua Santidade, adotar uma política de sábia educação dos povos e de assegurar a liberdade dos cidadãos. Ao tempo em que o Presidente Lyndon Johnson determina a suspensão da ajuda aos países que não adotarem programa de limitação de natalidade, Sua Santidade proclama ao mundo que o caminho do desenvolvimento é a educação e a liberdade.

A AMEG, pioneira na luta contra a política de restrição da natalidade, conclama os médicos a lerem a **Humanae Vitae**, meditando sôbre a dimensão social de seu contexto. (As.) Dr. Osvaldo Morais Andrade, presidente da AMEG."

A PRESSA

"Certas pessoas — continuou o Cardeal — consultadas por repórteres, manifestam-se prontamente, mas nem sempre com o suficiente conhecimento de causa. Opinam sem aprofundar o assunto. Quantos nem leram a encíclica e já se declaram contra ela. Por outro lado, os noticiários de certos jornais, quando não alteram propositalmente a verdade, lhe alteram o sentido.

Lendo-se o texto de jornais estrangeiros relativamente às tais pílulas, verificam-se incríveis modificações dos textos, seja porque há pessoal apaixonado e parcial nas comunicações, seja porque agentes de notícias as enviam falseadas, ao menos por lhes faltar o contexto. Bem que fêz nosso Presidente da República, prestando sua adesão ao Vaticano, também em nome do povo brasileiro.

Em sentido contrário, prezado ouvinte, alguns sacerdotes que se arvoram em teólogos apressados erguem vozes dissonantes, descabidas, pretendendo ser mais católicos do que o Papa e mais sábios que o Espírito Santo, para quem Paulo VI apela na Encíclica **Humanae Vitae**.

A quem, diga-me o inteligente ouvinte, a quem os católicos devem seguir? A quem foi confiado o povo de Deus ou a improvisados conferencistas e desabusados articulistas? Pergunto: é a êstes que compete guiar a barca de Pedro?

Felizmente o timão da Igreja está bem governado pela mão de um Paulo VI, sábio e corajoso, mesmo à custa de tantos sofrimentos."

D. Ivo é a favor do anticoncepcional

Pôrto Alegre (Sucursal) — O secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, D. Ivo Lorscheisder, manifestou-se ontem favorável à pílula anticoncepcional, "porque se devemos lealdade ao Papa devemo-la também ao povo de Deus."

Afirmou o Bispo-Auxiliar de Pôrto Alegre que o Papa só é infalível em situações concretas e que, por isso, a encíclica **Humanae Vitae** poderá ser alterada com o tempo.

BISPO DECIDE

Segundo D. Ivo Lorscheisder, cabe ao bispo decidir problemas de fé e doutrina para seus fiéis, sem se apresentar contra o Papa mas sem deixar de ouvir também a voz do povo.

— Quer o Papa uma vida familiar idealizada de amor conjugal, fecundidade e planificação da família por métodos naturais, não artificiais. Mas surge uma pergunta: será que hoje, em cada circunstância, as pessoas podem atingir o ideal?

O Arcebispo de Pôrto Alegre, D. Vicente Scherer, viajou ontem para o Rio, de onde seguirá para Bogotá, a fim de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional e à Conferência do Conselho Episcopal Latino-Americano de Meddelin. Viajou em companhia do Bispo de Santa Maria, D. José Sartori, e de Alexandre Gruzinsky, que será ordenado diácono por Paulo VI.

MÉDICO PROTESTA

Recife (Sucursal) — O diretor da Maternidade Nossa Senhora de Fátima, Dr. Tomé Dias, condenou ontem o projeto do Deputado monsenhor Arruda Câmara (Arena-PE) proibindo a venda de pílulas anticoncepcionais no país, por acreditar que tal proibição, em estudo no Congresso, vai incentivar o abôrdo criminoso.

O médico acha, no entanto, que as pílulas devem ser vendidas sob prescrição, para que não venham parar em mãos de mulheres cujos organismos não estejam preparados para receber anovulatórios, mas vê na proibição total o modo mais fácil de levar casais bem intencionados a optar pela extração do feto a fim de evitar o nascimento de filhos.

Minas verá o problema em filme polonês

Belo Horizonte (Sucursal) — **O filme Nascer ou Não Nascer**, do polonês Alexandre Ford, que trata do contrôle da natalidade através da pílula anticoncepcional, terá uma **avant première** dia 21 no cinema Palladium, promovida pela Casa do Jornalista de Minas.

O problema da limitação de filhos é exposto no filme através do drama de diversas mulheres que hesitam em tomar a pílula e dos debates realizados entre médicos de uma clínica da Suíça, além da documentação de operações cesarianas e processos abortivos.

O diretor da Faculdade de Ciências Médicas da UCMG, professor Lucas Machado, disse que, "sem considerar as implicações teológicas e morais que o problema da limitação de filhos envolve, o filme é excelente como informação sôbre os problemas sociológicos, humanos e psicológicos da gestação."

— Particularmente elucidativos são os esclarecimentos sôbre os aspectos danosos do abôrto clandestino. Pena é que certos ângulos negativos do uso da pílula e dos dispositivos intrauterinos tenham sido subestimados, favorecendo a falsa impressão de uma perfeição absoluta no contrôle dos filhos.

Médicos australianos recomendam cautela

Sidnei, Austrália (UPI-JB) — Médicos australianos, reunidos em congresso, manifestaram sua preocupação pelos efeitos secundários dos anticoncepcionais administrados por via oral e recomendaram cautela ao receitá-los.

Um professor associado da Universidade de Sidnei, R. P. Shearman, explicou que os efeitos secundários mais comuns são as náuseas, dor de cabeça, aumento de pêso, modificações na personalidade e alterações no fluxo menstrual. Algumas se mostram deprimidas, irritadiças e com perda de iniciativa.

RISCO MAIOR

Êstes efeitos, segundo o médico australiano, têm conseqüências desastrosas na família. Afirmou que também deve aceitar-se que as mulheres que tomam anticoncepcionais correm o risco de trombose, registrando-se três mortes anuais em cada cem mil pessoas.

— Apesar disso os anticoncepcionais orais são até agora o agente mais eficiente para o contrôle da natalidade. Muitas pessoas parecem se impressionar diante dos efeitos secundários, mas é completamente irrazoável esperar que qualquer que seja o contrôle da natalidade não contenha efeitos secundários — acrescentou o professor Shearman.

Reitor do São Bento aprova aparelho alemão

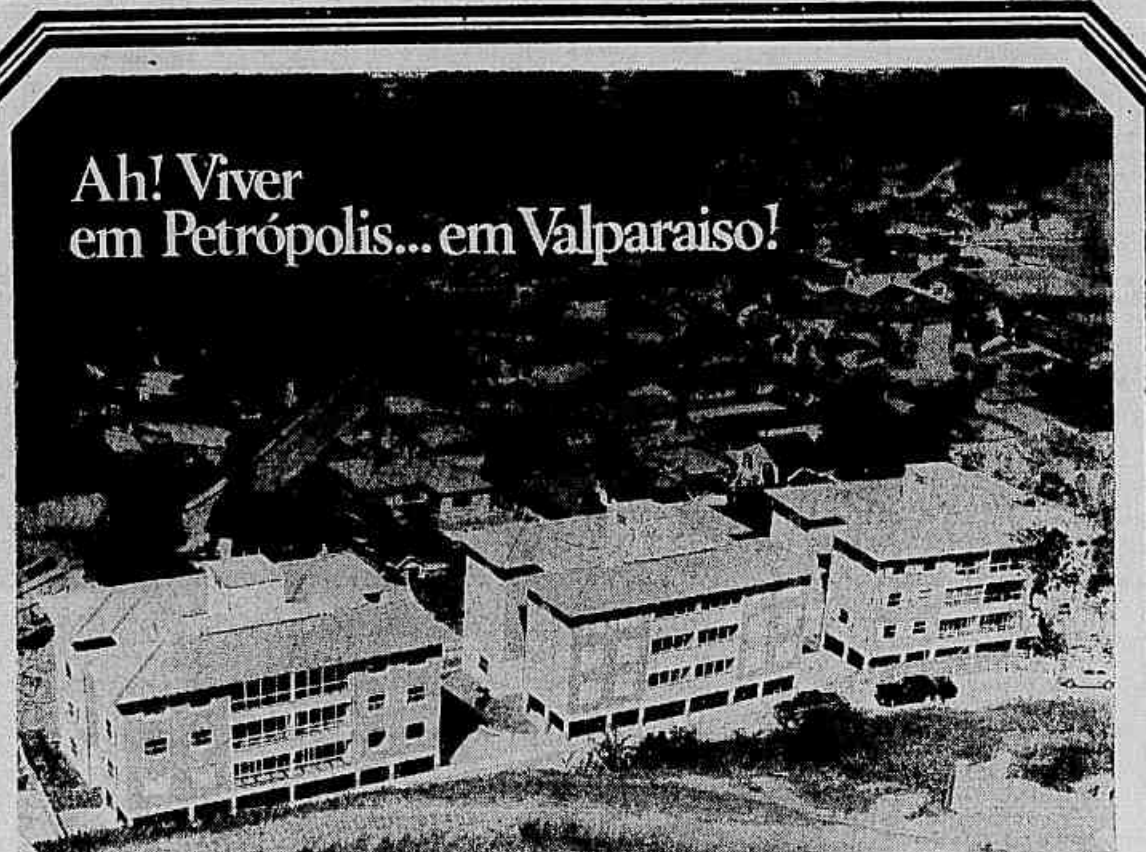
O reitor do Colégio São Bento, D. Lourenço Almeida Prado, disse ontem que o aparelho eletrônico para contrôle da fertilidade feminina, criado por cientistas alemães, "é válido."

Em conferência pronunciada na Escola Mater Ecclesias, afirmou o monge beneditino — que além de teólogo é médico — que a busca científica de métodos de contrôle da natalidade que não firam as leis naturais foi admitida e até recomendada pelo Papa Paulo VI.

DISTRIBUIÇÃO

Disse o reitor do Colégio São Bento que a Encíclica *Humanae Vitae* não traz grandes novidades ante o contrôle da natalidade e que o problema do crescimento populacional é, antes de tudo, uma questão de distribuição de riquezas.

Segundo D. Lourenço Almeida Prado, nas condições atuais faltam ao homem dados concretos para prever problemas futuros de alimentação, pois se existem hipóteses que favorecem tais previsões, há também novos processos — como a energia nuclear — que poderão ser empregados na produção de alimentos.

Explicou o beneditino que o Papa Paulo VI se pronunciou de modo tão concreto porque nos últimos tempos vinham sendo difundidas algumas teorias que pareciam refletir — devido às más interpretações — uma opinião da Igreja Católica.

Seu apartamento de 3 quartos pronto, financiado até 8 anos, no bairro mais ensolarado de Petrópolis

Sua residência na serra está pronta, em Valparaiso, o bairro do sol, do melhor clima, da mais linda paisagem de Petrópolis. Você pode escolher entre três edifícios novos, em centro de terreno, o seu apartamento de três quartos, living amplo, banheiro social, cozinha, copa, área de serviço, dependência de empregada e garagem opcional. Excelente acabamento. Preços a partir de NCr$ 58.000,00. Até NCr$ 50.000,00 podem ser financiados, com amortização aproximadamente de NCr$ 990,00 por mês, ou menos, dependendo da entrada. Passe por lá e veja que amor de apartamento! R. Visconde do Uruguay 110, esq. da R. Gonçalves Dias.

Construção:
J.GELLI & P.COSTA
Ed. Profissional
s/ 708 - Tel.: 5003
Petrópolis

Incorporação e Vendas:
E. C. VERAS
Atendimento no local
Tels.: 5984 • 4976

Se preferir, procure no Rio a sede de Residência para maiores informações.

Financiamento:

Promass J-02/68

quando se tratar de classificados no JORNAL DO BRASIL

Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

Fábricas de bomba para o Vietname ardem em explosão

Minden, Luisiana e *Bedford*, Indiana (AFP-JB) — Duas fábricas de munições norte-americanas explodiram ontem, provocando incêndios de grande escala, além de ferir e matar operários. Em Bedford (Indiana) — onde são produzidas bombas destinadas ao Vietname — uma violenta explosão provocou incêndios no depósito de munição da Marinha e quatro pessoas foram hospitalizadas.

Em Minden (Luisiana) dois operários com queimaduras em 90% do corpo, hospitalizados logo após o incêndio na fábrica de munição do Exército, morreram depois de internados. Os outros oito feridos encontram-se em estado satisfatório, mas as autoridades temem que haja mais mortos sob os escombros. A explosão teve início às 7h e demoliu inteiramente o edifício. Ninguém pode se aproximar do local, interditado devido às pequenas explosões que continuaram mesmo depois do fim do incêndio.

Luta na zona neutralizada deixa 285 vietcongs mortos

Saigon (UPI-AFP-JB) — Tropas aliadas apoiadas por tanques invadiram ontem, pela primeira vez em cinco semanas, a Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnames e mataram 285 comunistas numa violenta batalha travada perto da fronteira fluvial norte-vietnamita.

A Frente Nacional de Libertação lançou um apêlo a tôdas "as fôrças patrióticas" para se unirem e constituir um Govêrno de coligação no Vietname do Sul, em tôrno da Aliança Nacional Democrática pela Paz, organização clandestina.

OBJETIVO

O propósito do avanço na Zona Desmilitarizada foi frustrar a infiltração de quatrocentos norte-vietnamitas que se dirigiam ao Vietname do Sul.

Unidades dos fuzileiros navais sul-vietnamitas e tanques dos marines norte-americanos combinaram seus esforços para realizar a operação, depois que os bombardeiros B-52 empreenderam incursões sôbre a região meridional do Vietname do Norte.

Em outras missões, os aviões dos Estados Unidos atacaram concentrações de tropas inimigas que presumivelmente preparavam uma invasão.

AÇÃO POLÍTICA

A Frente Nacional de Libertação intensificou seus esforços nas cidades sul-vietnamitas, constituindo comitês populares de libertação. A rádio clandestina dos guerrilheiros difundiu programa de cinco pontos pedindo, entre outras coisas, a "união de tôdas as fôrças patrióticas para lutar contra a guerra de agressão, derrubar o govêrno sul-vietnamita e constituir um Govêrno de coligação, com o objetivo de reconquistar a independência, a democracia e a paz."

Hanói rejeita a reciprocidade

Tóquio e Saigon (AFP-UPI-JB) — O negociador norte-vietnamita em Paris, Xuan Thuy, classificou como absurda a reivindicação norte-americana de reciprocidade para alcançar-se a paz "porque coloca no mesmo plano o agressor, os Estados Unidos, e a sua vítima, a República Democrática do Vietname do Norte."

Em Saigon, o Presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, pediu aos Estados Unidos que não suspendam os bombardeios ao Vietname do Norte enquanto o regime de Hanói não apresentar indícios de diminuir suas ações bélicas, em reciprocidade.

DENÚNCIA

Xuan Thuy concedeu entrevista, em Paris, ao presidente da Agência de Informações japonêsa Denpa News, de tendência comunista.

Segundo o negociador norte-vietnamita, os Estados Unidos aumentaram o bombardeios que, em julho, foram duas vêzes superiores aos do mês de março passado. Declarou também que os efetivos norte-americanos somam, agora, 541 mil homens e o das tropas satélites cêrca de 60 mil.

"Isto prova que os Estados Unidos mantêm sua posição guerreira e colonialista, e que, conseqüentemente, as conversações de Paris, no final de três meses não chegaram a nenhum resultado", declarou Xuan Thuy.

O OUTRO LADO

O presidente sul-vietnamita, Nguyen Van Thieu, admitiu, em Saigon, que os exércitos comunistas têm capacidade para iniciar "dentro em breve uma nova ofensiva geral, talvez no decorrer das próximas três semanas."

O chefe do Govêrno sul-vietnamita chamou de "embusteiros" os diplomatas norte-vietnamitas que participam das conversações de Paris e preconizou uma solução militar para a guerra do Sudeste asiático.

Piquenique no vale de A Xau

J. N. Goudstikker
Especial para o JB

Berchtesgaden (Vale de A Xau) *(AFP-JB) — Nesta colina do vale de A Xau, os soldados norte-americanos que participam da Operação-Planície de Summerset recebem todos os dias uma refeição quente, que dá lugar a um gigantesco piquenique.*

O helicóptero da 101.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel transportam as cozinhas fumegantes do almôço desde campo Eagle, base da Divisão, a 50 km a leste do vale, situada perto da fronteira com o Laos, entre Hué e Phu Bai, às quatro bases de apoio de fogo instaladas sôbre a vertente noroeste da colina.

Na colina de Berchtesgaden (batizada pelos norte-americanos com o nome da localidade em que ficava o ninho de metralhadoras de Adolf Hitler) está instalado o quartel-general do Segundo Batalhão do 502.º Regimento da Divisão.

Em pratos de papelão, os GI (soldados norte-americanos) recebem carne quente, purê, cenoura, alface, ananás e outras iguarias.

Os soldados, que não têm muita pressa, fazem fila, fuzil às costas, e passam indiferentes de um servidor a outros.

Depois procuram um abrigo sob as árvores ou debaixo de um canhão, para proteger-se do sol e da poeira que os helicópteros levantam, incessantemente ao decolar de uma pista de quinze metros quadrados de lado.

Uma ou duas vêzes por semana, o capelão chega antes da hora do almôço.

Reúne os fiéis no cume da colina, entre duas baterias de canhões de 105 mm e faz o ofício ao som do canhoneio, em frente a um altar formado por dois caixões de munição vazios, um sôbre o outro.

À sua disposição, vinho de missa e missais.

O sacerdote, em traje de combate, dá a comunhão a quinze soldados, que em sua maioria, estão sem camisa.

O coronel Sharp, comandante do batalhão junta-se à prece, entre duas salvas de canhão; mais longe, os tratores aplainam a pista dos helicópteros, trabalhando entre uma e duas horas depois do meio-dia, quando tôda a atividade das bases matrizes está suspensa.

Depois, os soldados passam seu tempo transportando munição deixada pelos helicópteros em diversos lugares.

Fazem uma cadeia para passar os projéteis de artilharia, envolvidos em longos tubos de papelão.

Sôbre a pista, colocam placas de aço, que facilitam a aterrissagem dos helicópteros.

Os aparelhos surgem por detrás da base e pousam em frente ao vale de A Xau.

Para decolar, devem correr junto ao solo, para não serem atingidos pelas salvas de artilharia, disparadas das colinas, em volta.

Durante o tempo morto, os GI enchem sacos de areia, para fortificar as casamatas que servirão de refúgio.

Enquanto esperam o confôrto, os soldados passam a noite sob pequenas barracas instáveis, que levantam com seus impermeáveis estendidos sôbre quatro pedaços de madeira, plantadas em meio das árvores.

Como as noites são frias, em Berchtesgaden, dormem vestidos.

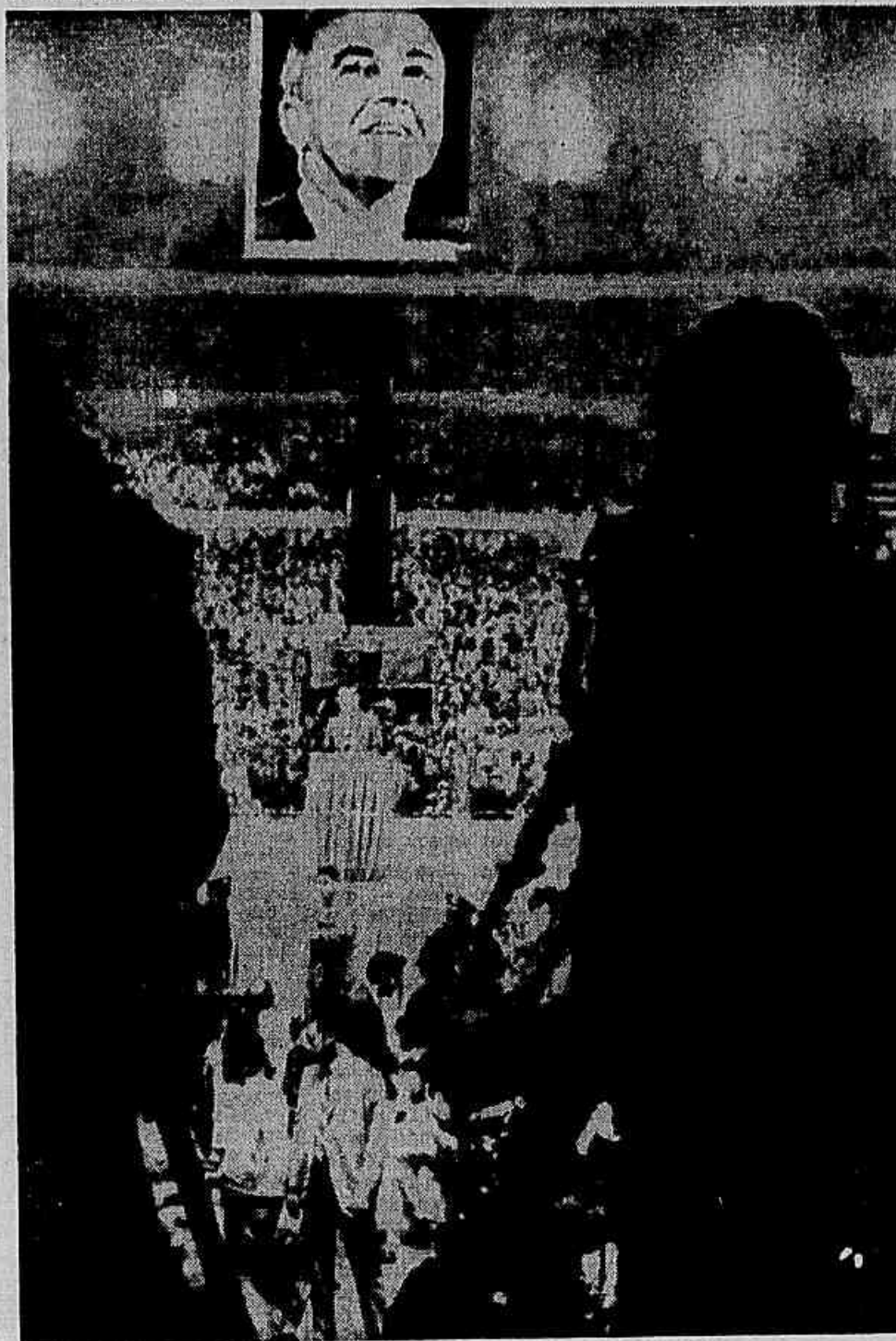
Os soldados ouvem o rádio durante todo o dia.

VÔO ÀS CEGAS

Radiofoto UPI

Vietcongs capturados no vale de A Xau, Vietname do Sul, são transportados em helicópteros

FUNDO DA PAZ

Radiofoto UPI

McCarthy diz que Nixon e Humphrey são os mais firmes defensores da guerra vietnamita

Chicago traçará destino de Humphrey e McCarthy

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Nova Iorque — *Quando, no dia 26, em Chicago, os democratas iniciarem a escolha de seu candidato à Presidência dos EUA, decidirão o destino de dois políticos — Hubert Horatio Humphrey e Eugene McCarthy — que começaram suas carreiras de forma semelhante, em Minnesota, defendendo princípios iguais. McCarthy, em 60, apoiou Humphrey na convenção democrata que escolheu John Kennedy, e as mesmas acusações de "avançado demais" e "progressista da esquerda" que lhe são feitas hoje foram dirigidas, então, a Humphrey.*

Oito anos depois da "união de Minnesota" entre McCarthy e Humphrey, os dois políticos não usam mais a mesma linguagem e falam para públicos diferentes. O Vice-Presidente dos EUA e favorito nas eleições presidenciais de 1968 conseguiu estabelecer um diálogo com o eleitorado das grandes cidades, das comunidades negras e operárias. Os cálculos oficiosos feitos até agora revelam que 90 por cento dos negros americanos estão com Humphrey, bem como os sindicatos do AFL-CIO.

Hubert Humphrey está certo da vitória em Chicago e anunciou a seus auxiliares, esta semana, que iniciará a campanha pela Presidência no Dia do Trabalho, como o fizeram todos os candidatos democratas que o precederam. O Vice-Presidente pretende introduzir uma inovação e, no lugar de falar aos trabalhadores em Cadillac Square, Detroit, fará um discurso em Nova Iorque, no desfile que os operários realizarão pela Quinta Avenida.

Ao mudar o local do início da campanha pela Presidência, Humphrey atendeu a um apêlo e a uma promessa do presidente do Conselho Central dos Operários de Nova Iorque, Harry Van Arsdale Jr., que lhe assegurou um total de 1 200 mil votos, caso trocasse Detroit por Nova Iorque.

Enquanto Humphrey se preocupa com o futuro, McCarthy decide falar no nôvo Madison Square Garden de Nova Iorque para 19 mil partidários, quase todos jovens, vestidos com roupas extravagantes e vistos com desconfiança pela grande massa eleitoral norte-americana. Para o eleitor americano médio, da dona-de-casa ao burocrata, McCarthy é o candidato do Poder Jovem, desta nova fôrça que convulsionou a França há poucos meses, mudou a orientação do Partido Comunista tcheco e promete ser a grande mola impulsora da próxima década.

McCarthy fala tranqüilamente, tocando fundo nos pontos importantes e evitando os chavões das campanhas políticas. Há um abismo de eloqüência e sabedoria entre êle e, por exemplo, o candidato republicano Richard Nixon. O senador de Minnesota parece predestinado a representar o papel de um Adlai Stevenson e, qualquer que seja o resultado da convenção democrata, êle conseguiu ser o algo nôvo que a sociedade americana ansiava, prêsa como está entre políticos acadêmicos que oferecem sempre duas alternativas: ou um Nixon ou um Goldwater.

Há pouco menos de uma semana corre entre os políticos de Nova Iorque uma notícia que talvez altere os destinos de Humphrey e McCarthy: o Presidente Lyndon Johnson estaria sendo pressionado por alguns partidários a voltar atrás em sua decisão de não disputar a reeleição em novembro.

Johnson, segundo seus partidários, não precisaria renunciar à renúncia formalmente. Tudo aconteceria quando de seu discurso aos convencionais, no dia 27. O atual Presidente seria recebido em triunfo e, logo após, pùblicamente, os chefes das delegações estaduais fariam um apêlo à sua participação nas eleições de novembro.

Não se sabe até onde êstes rumôres têm algo de verdade. O fato é que existem e tudo é possível em um ano de eleições nos EUA.

Eisenhower sofreu seu 7.º enfarte

Washington (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente dos Estados Unidos, Dwight Eisenhower, sofreu ontem um nôvo ataque cardíaco, o quarto nos últimos quatro meses e o sétimo desde 1955.

Os médicos do Hospital Walther Reed, onde se encontra Eisenhower, disseram que êste ataque é tão grave quanto o que êle sofreu a 6 de agôsto, do qual já parecia ter-se recuperado.

O hospital distribuiu ontem a seguinte nota oficial: "O General Eisenhower sofreu outro ataque cardíaco às 13h25m (14h25m de Brasília). Antes dêste ataque, o General sentia-se bem, mostrava excelente estado de espírito e recuperava-se satisfatòriamente."

A gravidade do seu último ataque, o sétimo desde 1955, impede que os médicos opinem sôbre suas conseqüências.

Cubanos têm asilo garantido

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado declarou ontem que os 14 cubanos que chegaram em Homestead (Flórida), utilizando um avião de fumegação de lavouras, ainda não têm o *status* de asilados políticos, mas que não há objeções para sua permanência nos EUA. Carl Batch, porta-voz do Govêrno macricano, disse que Havana foi informada pela Embaixada tcheco-eslvoaca que o avião AN-2 será devolvido em breve.

"Êles pediram para ficar, e eu acho que não há problema nenhum", disse Batch referindo-se aos cubanos. Os refugiados estão sob cuidados médicos, pois o inseticida Parathion é altamente venenoso e intoxicou, sem gravidade, os passageiros.

O Govêrno dos Estados Unidos está estudando a forma de devolução do monomotor de fabricação soviética, e acredita-se que um pilôto cubano deverá ir a Homestead para levar o aparelho de volta à ilha.

Comunidade negra decide boicotar eleição nos EUA

Memphis, Tennessee (AFP-JB) — A comunidade negra dos Estados Unidos poderá levar a efeito um boicote contra as eleições presidenciais de 5 de novembro caso não surja um candidato aceitável, declarou o pastor Ralph Abernathy, em Memphis.

O sucessor de Martin Luther King Jr. na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã falou sôbre a possibilidade de boicote a um Congresso de Líderes Negros, sendo amplamente ovacionado. Referiu-se à falta de entusiasmo que o nome do candidato republicano, Richard Nixon, suscita entre os negros e disse que a ala racista do Partido Republicano retém o contrôle sôbre o candidato, impossibilitando qualquer apoio negro a Nixon.

"Muito menos entusiasmo ainda poderia provocar o nome de Hubert Humphrey — acrescentou Abernathy — pois o candidato está sob o contrôle de homens como Richard Daley, prefeito de Chicago que deu a ordem atirar para matar na época dos distúrbios que se sucederam à morte de King."

Racismo causa renúncia de assessor de Agnew

Anápolis, Maryland (AFP-JB) — Gilbert Ware, o único negro na assessoria do Governador Spiro Agnew — candidato republicano à Vice-Presidência — renunciou ontem devido às posições de Agnew em face dos problemas da comunidade negra.

A decisão foi tomada quarta-feira, quando o Governador declarou em uma entrevista: "Sou o primeiro Governador de Maryland a nomear um negro para seu estado-maior pessoal." Ware aceitou o cargo em fevereiro do ano passado esperando contribuir para o progresso da justiça em seu Estado, mas "depois tornou-se cada vez mais claro que eu estava enganado", segundo declarou.

ESFRIAMENTO

O dirigente do Partido Republicano Earl Dearing declarou ontem, em San Diego, que a designação de Spiro Agnew como candidato à Vice-Presidência levou os negros a mostrarem frieza para com o Partido.

Depois de afirmar que a campanha de Agnew para Governador tinha provocado boa impressão, Dearing diz que "êle modificou sua atitude por ocasião dos motins em Baltimore." Recomendou que Agnew volte a reformular "sua atitude em relação aos negros, reunindo-se com êles em seus guetos e procure um programa positivo."

Democrata segregacionista quer disputar a indicação

Atlanta, Geórgia (AFP-JB) — Lester Maddox, Governador racista da Geórgia, está disposto a concorrer à indicação presidencial do Partido Democrata. Maddox enviou cartas aos delegados de seu Estado à Convenção do próximo dia 26, afirmando que o Partido necessita de um candidato conservador.

O Governador anunciou oficialmente sua candidatura diante da Assembléia Legislativa da Geórgia, solicitando o apoio dos delegados e que ativem a propaganda em seu favor junto aos demais convencionais. Maddox é amigo de George Wallace, o candidato independente que faz sua campanha baseado no antiintegracionismo.

MCGOVERN RETIFICA

O Senador George McGovern declarou que "rechaçará a candidatura à Vice-Presidência", caso não consiga eleger-se como candidato democrata à Presidência, desdizendo assim suas declarações anteriores.

Assessôres do Senador por Dakota do Sul informam, no entanto, que é preciso atentar para as nuances da declaração anterior. Segundo êles, o Senador disse que aceitará a candidatura a Vice caso seja escolhido pela Convenção, e não pelo candidato a Presidente.

Eleitorado americano não está satisfeito

James Reston
Do New York Times

Nova Iorque — *Os últimos anos e, particularmente os últimos meses, produziram um grande número de críticas ao processo democrático. Mal se pode, hoje, olhar um jornal sem ver acusação ao nosso sistema representativo, tachando-o de não representativo, e apontando nossos ideais como uma zombaria.*

As grandes decisões da guerra e da eleição, dizem-nos, têm sido tomadas contra a vontade do povo. O recrutamento militar tem sido injusto e antidemocrático. As convenções para a indicação presidencial zombam do princípio "um homem, um voto", e são estúpidas, além do mais.

Assim, o sistema é culpado pela maior parte das nossas dificuldades contemporâneas. Êle ruiu, de acôrdo com o pessimismo popular de hoje. As nações pobres não têm remédios pacíficos, e assim temos guerra. O povo pobre, no país, não tem alívio legal, e assim temos o desrespeito à lei. A hipocrisia leva ao cinismo, e os jovens rebelam-se contra a sociedade e se retiram dela. E, por alívio e consôlo, os Partidos nos oferecem Humphrey ou Nixon.

É uma terrível acusação e ninguém que tenha passado algum tempo em Washington, Saigon ou Miami pode se apressar em negá-la. O contraste entre ricos e pobres, de Los Angeles a Biafra, é difícil de justificar. Instituições tão diferentes quanto a Igreja Católica, o aparelho comunista e os Partidos Republicano e Democrata estão em dificuldade com os fiéis. E ainda assim, embora reconhecendo tudo isso é difícil ir até o fim com a conclusão apocalíptica de que êste é "o pior dos tempos."

O ímpeto para a liberdade está muito vivo no mundo de hoje. Parte do tumulto da época é precisamente que os homens não mais consideram a escravidão e a pobreza como inevitáveis, mas intoleráveis. Os tcheco-eslovacos, os negros americanos, os israelenses, os vietnamitas, do Norte e do Sul, todos estão lutando contra o espírito de dominação, que tem amaldiçoado e ferido a família humana desde o comêço dos tempos.

Sem dúvida era mais confortável para as nações ricas e poderosas, e para as pessoas ricas e poderosas, quando os pobres e jovens eram obedientes e quietos, e a lei e a ordem dos países e classes dominantes prevaleciam. Mas não prevalecem agora, e é tudo muito esquisito, mas isso não faz "o pior dos tempos."

Pois o espírito de igualdade está desafiando o velho espírito de dominação em cada continente do globo. Instituições estabelecidas, crenças e hierarquias estão sob ataque nos mundos comunista, socialista e tribal assim como no mundo capitalista, e seria surpreendente se êsse espírito de desafio não invadisse a política americana.

Humphrey, Nixon, McCarthy e Wallace não são flôres que se cheirem mas muitas figuras piores concorreram à Presidência e foram toleradas e mesmo glorificadas por outros eleitores americanos mais indiferentes e ignorantes.

Esta geração está simplesmente olhando com mais severidade para os fatos. Ela olha o processo eleitoral e vê que êle é patentemente falso. Vê e ouve Nixon e Humphrey e não está muito entusiástica. Observa a convenção na televisão e considera-a estúpida e mesmo vulgar.

Numa tal ocasião não é bom dizer aos negros que o produto nacional bruto americano duplicou nos últimos 14 anos, que a pobreza de um modo geral declinou e que a renda per capita dos negros americanos é consideràvelmente mais elevada que a dos cidadãos da Grã-Bretanha, embora tudo isso seja verdade.

A idéia de igualdade é mais muito poderosa do que supomos — e não podemos matar idéias com policiais. As revoluções se alimentam de si mesmas e não se satisfazem com o "progresso." É um mundo ruidoso, não porque os problemas não estão sendo enfrentados, mas porque estão sendo enfrentados mais diretamente do que nunca.

É uma eleição ruidosa, não porque seja menos representativa do que no passado, mas porque um número muito maior de eleitores apenas vê o quão pouco representativa ela é, e êles não gostam disso. Com efeito, êles estão fazendo o diabo em tôrno dela, e eventualmente podem mudá-la para melhor.

Povos podem ter uma só língua comum

Viena (UPI — JB) — O cientista norte-americano, R. P. Haviland, declarou ontem, na conferência das Nações Unidas sôbre a aplicação da tecnologia espacial, que um dos resultados das comunicações por satélites artificiais seria a criação de uma língua comum para todos os povos do mundo.

Haviland acentuou que êste futuro idioma internacional não deverá substituir os seis mil e tantos, atualmente falados no mundo, mas sim, deverá enriquecer o vocabulário das línguas regionais com novas expressões.

DISCURSO DE GAGARIN

O cosmonauta soviético, Alexei Leonov, leu ontem, na conferência, um relatório científico preparado por Yuri Gagarin, o primeiro viajante espacial do mundo, pouco antes de sua morte, em que afirmava a dominação do robô pelo homem.

Gagarin escreveu: "A competição entre a máquina automática e o ser humano, foi vencida pelo homem. A máquina automática é um robô auxiliar sem o qual não se pode fazer nada, mas o papel principal do homem foi, sem dúvida, provado. Uma diferença básica entre o homem e a máquina é que a esta falta instinto e emoção; e, precisamente essas duas características são necessárias para se enfrentar emergências."

"É difícil sobrestimar o significado das impressões e percepções pessoais que, embora não sejam sempre exatas, são emocionalmente coloridas. Tanto que, algumas vêzes, são muito mais importantes do que os frios dados registrados por uma máquina."

CONCORDÂNCIA

O administrador — associado para os vôos tripulados da ANAE, George Mueller, reforçou ontem a opinião de Gagarin de que o homem, mesmo no espaço exterior, continua dono da situação.

"O homem demonstrou que pode participar eficientemente do comando e decisões dos vôos tripulados no espaço. Nos vôos realizados pelos norte-americanos, pedimos-lhes que usassem seu próprio raciocínio para controlar, manualmente, a nave espacial durante fases significativas do vôo, e tomar uma decisão contrária à que indicava um falso sinal mecânico", acentuou Mueller.

TELEVISÃO POR SATÉLITE

Representantes de doze países: Argentina, Índia, Japão, Estados Unidos, Reino Unido, Bulgária, Alemanha Ocidental, França, Austrália, Canadá, Itália e China Nacionalista, frisaram ontem, na conferência, a importância das comunicações por satélite para as transmissões internacionais de televisão.

Os oradores disseram que várias regiões do mundo estão ainda, e continuarão por muito tempo, fora do alcance dos meios convencionais de comunicações. Por isso, a televisão pode ser o único veículo eficiente de ensino aos habiantes de tais áreas, podendo alfabetizá-los, ajudá-los e evitar doenças e a melhorar os métodos agrícolas.

TV por satélite será como pílula

Viena (UPI — JB) — A utilização dos satélites artificiais como estações de retransmissão levará a televisão aos povos atrasados mais rápido e mais barato do que qualquer outro sistema, e poderá ser um importante fator na prevenção de uma explosão demográfica, afirmaram cientistas internacionais, ontem.

R. P. Haviland, da General Eletric Company, declarou perante a Conferência das Nações Unidas para o uso pacífico do espaço que a América do Sul poderia receber uma completa cobertura de televisão com um sistema de satélites por um treze avos de capital necessário à instalação de uma cadeia continental de estações terrestres.

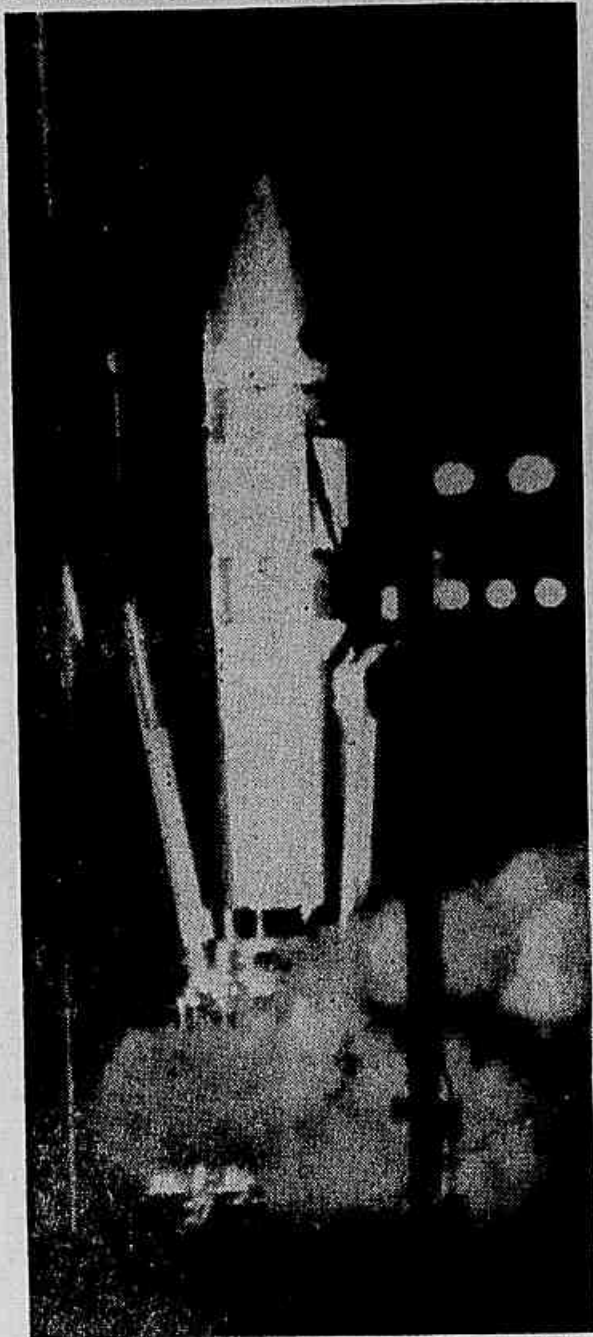
Por sua vez, um grupo de cientistas hidus admitiu que uma televisão satélite ligada a um punhado de estações terrestres era o único meio de atingir a grande massa de analfabetos nas aldeias hidus, ensinando às suas mulheres o planejamento familiar.

A discussão a respeito do fornecimento de cobertura comunitária de televisão — isto é, a recepção por parte de, pelo menos um aparelho televisor em cada comunidade — dominou o terceiro dia do congresso de duas semanas, em que participam 500 cientistas de 74 países.

Esa-7 está em órbita para prever o tempo

Vanderberg (Califórnia) (AFP-JB) — Os Estados Unidos colocaram ontem em órbita um satélite meteorológico Esa-7, por intermédio de um foguete Thor-Delta, sendo o lançamento feito da base aérea de Vanderberg, da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (NASA). Todos os aparelhos do satélite estão funcionando normalmente. O Esa-7 está gravitando em tôrno da Terra a uma altura de 1 427 km, efetuando cada revolução em 113 minutos.

Duas câmaras de televisão fotografarão diàriamente o globo terrestre. A cada quatro minutos e 20 segundos, serão feitas fotos da camada de nuvens, enquanto os detectores de radiações atmosféricas recolherão informações sôbre alterações de temperatura e as diferentes alturas entre a Terra e o último planetóide da NASA.

O PODER DO ÁTOMO — Radiofoto UPI

O lançamento de ontem reconquista a vantagem para os EUA

Foguete de carga múltipla duplica poderio dos EUA

Cabo Kennedy, Flórida (AFP-UPI-JB) — O lançamento ontem de mais dois foguetes intercontinentais de carga múltipla — o Poseidon da Marinha e o Minuteman da Fôrça Aérea — coroado de total êxito segundo as autoridades, vai multiplicar por dez a capacidade ofensiva dos Estados Unidos, na próxima década.

O foguete de carga múltipla constitui um importante passo na corrida armamentista, possibilitando aos Estados Unidos, com êste artifício, enganar as rêdes de radar da União Soviética. As autoridades governamentais informaram que até 1972 os dois novos foguetes intercontinentais já serão operacionais.

A EXPERIÊNCIA

"Foi um grande dia para o país — comentou o tenente-coronel Ward Willar, chefe de informações da Base Aérea de Norton — êstes dois projéteis constituem a maior fôrça de nosso país." O Poseidon, tem 11 metros de altura e um raio de ação de 4 800 kms, sendo muito mais pesado do que os atuais Polaris, aos quais substituirá gradativamente.

O Poseidon foi lançado de uma base subterrânea, mas deverá no futuro ter como rampa os submarinos. O foguete despejou seu cone de múltipla carga a 1 200 milhas de distância (1 930 kms), em um ponto do Atlântico Sul, como havia sido planejado. O percurso de quatro minutos foi considerado altamente satisfatório pelos técnicos.

MINUTEMAN-3

O Minuteman-3 é um modêlo aperfeiçoado do Minuteman-2, e segundo os técnicos já pode entrar imediatamente em ação. Seu poder de manobra foi acrescido de uma etapa adicional que funcionou perfeitamente. O lançamento deu-se de um silo subterrâneo.

Ao contrário das armas de percussão, cada carga nuclear dos novos projéteis está provida de seu "cérebro" e sistema de contrôle para cair em objetivos militares e industriais. Além disso contam com ardis e simulações para confundir defesas inimigas.

REPERCUSSÕES

Enquanto assessôres do Presidente Johnson acreditavam que o êxito da experiência vá acelerar as conversações bilaterais com a URSS para pôr fim à corrida armamentista, muitos técnicos contraditavam êste otimismo, argumentando que Moscou se sentirá compelida a tentar nôvo esfôrço no campo dos balísticos.

A União Soviética, neste caso, poderá decidir-se a aumentar seu arsenal de mísseis para reforçar seu potencial estratégico.

Bomba H francesa tem 1 milhão de quilotons

Papeete (Taiti) e **Paris** (AFP-UPI-JB) — A França detonará hoje, caso as condições metereológicas sejam favoráveis, sua primeira bomba de hidrogênio de um milhão a 1,2 milhão de quilotons — 50 mil vêzes mais poderosa que a bomba atômica que destruiu Hiroshima — no atol da Fangataufa, na Polinésia. A prova será presenciada por 15 mil cientistas, técnicos, soldados e marinheiros da frota Alfa francesa.

A explosão porá fim a uma série de experiências nucleares francesas realizadas em três fases, neste verão. O êxito da experiência colocará a França na condição de membro do clube da bomba H, juntamente com os Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e China. A Rádio de Taiti continua transmitindo avisos aos barcos e aviões para que se afastem uma vasta área para além do atol.

EUA OBSERVAM

Muito embora não tenham sido convidados para assistir à prova, os Estados Unidos estarão representados pelo antigo barco rastreador de foguetes teleguiados e de salvamento **Richfield**, de sete mil toneladas. O barco foi visto navegando furtivamente no perímetro da região destinada à explosão.

As autoridades francesas não forneceram maiores detalhes à imprensa. Fontes categorizadas, entretanto, confirmaram a realização da prova. Só haverá adiamento se os ventos forem muito fortes na hora prevista, ou se sua direção ameaçar levar a poeira radioativa para regiões habitadas.

A BOMBA COMO É

A primeira explosão termonuclear francesa deverá ser seguida, com um intervalo de tempo, de uma segunda, possìvelmente com outro tipo de bomba. A bomba francesa é formada por um núcleo — o dispositivo de ignição — de urânio enriquecido. A fissão dêsse elemento produz uma temperatura de várias dezenas de milhões de graus centígrados, o que permite a união dos átomos de elementos leves, como o trítio e o deutério.

Por seu lado, a fissão origina um desprendimento de calor cujo limite máximo supera cem milhões de graus centígrados. O rendimento da bomba depende do bom funcionamento da ignição e da boa disposição dos elementos leves.

Luta recrudesce em Biafra e se estende a várias frentes

Aba, Biafra (UPI-AFP-JB) — O Exército da Nigéria empreendeu ontem sua maior ofensiva desde o início da guerra civil, travando em tôdas as frentes de luta violentos combates com as fôrças biafrenses, segundo informaram fontes militares de Biafra.

As tropas de Biafra lutam desesperadamente para manter suas linhas e os intensos combates nas regiões de Pôrto Harcourt, Afrikpo, Awgu, Awka e Onitsha ameaçam os esforços da Cruz Vermelha Internacional e de outros organismos empenhados em socorrer a população biafrense ameaçada pela fome.

COMBATES

Informações da frente de batalha dizem que uma divisão de comandos federais, chefiada pelo coronel Benjamim Adekunle e apoiada por unidades blindadas, morteiros de 105 milímetros e canhões de 106 milímetros sem recuo, irrompeu através das linhas defensivas biafrenses em Elele, aldeia situada no perímetro externo de Biafra.

Outras informações dão conta de que unidades biafrenses conseguiram infiltrar-se na retaguarda nigeriana, impedindo assim que os comandos de Adekunle chegassem ao seu objetivo, a aldeia de Owerri, situada no coração das defesas da província separatista.

A tenaz resistência biafrense, segundo os informantes, reduziu a mobilidade e a capacidade ofensiva das tropas comandadas por Adekunle.

Comunicado militar de Biafra informou ontem que a aviação federal bombardeou as regiões de Abadana, Okuzu e Ifite, matando 10 pessoas, entre as quais quatro mulheres.

Segundo a rádio A Voz de Biafra, a companhia britânica Air Works Services Limited comprometeu-se a encarregar-se da aviação federal nigeriana.

A rádio biafrense disse que os pilotos egípcios que constituíam a maioria dos efetivos da aviação nigeriana foram considerados muito ineficazes, já que se negavam a efetuar, entre outras coisas, vôos noturnos.

Lagos recusa negociar com o coronel Ojukwu

Lagos, Nigéria (UPI-AFP-JB) — O Chefe de Estado nigeriano, General Yakubu Gowon, rejeitou a proposta do Imperador etíope **Haile Selassié**, de participar das negociações de paz em Adis Abeba, juntamente com o líder da província separatista de Biafra, Tenente-Coronel Ojukwu, segundo se informou ontem oficialmente em Lagos.

Ao rejeitar um encontro com o líder biafrense, o Chefe de Estado nigeriano, disseram observadores políticos de Lagos, parece ter levado em conta a atitude taxativa de seus coronéis **falcões**, que não aceitam a idéia de cessação de fogo, nem mesmo por razões humanitárias, e querem uma vitória militar a todo custo.

IMPASSE

Os **falcões** de Lagos estão convencidos de que o Tenente-Coronel Ojukwu aproveitaria a cessação de fogo para fortalecer seu potencial militar e, para justificar sua posição, alegam ainda que os combates em vários pontos das frentes de luta causam baixas não desprezíveis ao Exército federal.

Ontem, a delegação nigeriana nas conferências de paz em Adis Abeba rejeitou, por ordem do Govêrno de Lagos, as propostas de estabelecer uma ponte aérea para socorrer os milhões de biafrenses ameaçados de morrer de fome.

Num encontro de duas horas com Selassié os representantes da Nigéria afirmaram ao Imperador-mediador que recusam qualquer ponte aérea para transportar alimentos e remédios até um aeroporto situado em zona biafrense, que seria neutralizado.

Supõe-se que a delegação de Biafra em Adis Adeba formule hoje suas contra-propostas ao Imperador para que sejam transmitidas ao Govêrno nigeriano.

Crise é a mais grave desde a última guerra

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Vários organismos internacionais declararam ontem, em Genebra, que a atual situação na Nigéria, onde há mais de um ano se arrasta sangrenta guerra civil, é a mais grave já ocorrida no mundo desde o fim da Segunda Guerra.

Em comunicado conjunto, o Conselho da Cruz Vermelha Internacional (CIRC), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Conselho Mundial das Igrejas indicaram que o conflito desencadeado pela rebelião de Biafra "afeta milhões de pessoas."

SOCORRO

Segundo o comunicado, o CIRC, a quem foi confiado o papel de coordenar as operações de socorro às vítimas civis, considerou que na região controlada pelas autoridades da província separatista de Biafra há de dois a três milhões de pessoas que necessitam de ajuda urgente.

Além disso, assinalou o comunicado, cêrca de 750 mil pessoas encontram-se nos campos de refugiados situados em território biafrense reconquistado pelo Govêrno nigeriano, muitas delas carentes de toda possibilidade de alimentar-se. "As crianças, concluiu o documento, são as maiores vítimas da fome, que se agrava sèriamente."

Em Malmoe, Suécia, informou-se que um avião contratado pela organização católica de ajuda Caritas, partiu ontem do aeroporto local para levar alimentos e remédios às vítimas civis de Biafra, onde seu pilôto, capitão Begt Lindwall, já conseguiu descer duas vêzes, após escapar das baterias antiaéreas nigerianas.

Em Washington, as autoridades do Govêrno norte-americano estão ficando cada vez mais sensíveis às exigências de membros do Congresso, da imprensa e do público para que os EUA "façam alguma coisa" para levar a ajuda aos famintos biafrenses.

Informações de missionários, jornalistas e funcionários da Cruz Vermelha Internacional afirmam que pelo menos 200 a 400 biafrenses, na maioria crianças, estão morrendo diàriamente de fome.

As pressões sôbre o Govêrno dos EUA são cada vez maiores. Uma torrente de cartas, telegramas e telefonemas é recebida cada dia pelas autoridades. Alguns sugerem o uso das Nações Unidas e outros até mesmo o emprêgo das Fôrças Armadas americanas para fazer chegar a ajuda internacional aos biafrenses.

Acontece, porém, que os EUA e a ONU só reconhecem oficialmente o regime federal da Nigéria e não podem ter representantes junto ao regime rebelde biafrense, chefiado pelo tenente-coronel Odumegwu Ojukwu.

Por isto, qualquer tentativa dos EUA de enviar aviões a Biafra sem o consentimento do Govêrno nigeriano implicaria não apenas o risco de um rompimento de relações diplomáticas como também o perigo de que os aparelhos americanos fôssem derrubados pela artilharia antiaérea federal.

SOLUÇÃO

A solução, tôdas as autoridades de Washington parecem concordar, é a cessação de fogo. Não sendo isto possível, pelo menos a permissão de Ojukwu para que seja criado o **corredor da caridade** através de território biafrense.

Entretanto, tanto a Nigéria como a Biafra continuam recusando as propostas da Cruz Vermelha com vistas a uma fórmula que permita fazer a ajuda chegar aos biafrenses.

De Gaulle defende separatismo

Lloyd Carrlson
Do New York Times

Paris — Conforme ficou constatado durante a semana, parece que a sobrevivência de Biafra como Estado independente da Nigéria está na dependência, em grande parte, das intenções de um homem: Presidente Charles De Gaulle.

O envolvimento oficial da França na questão biafrense não foi além da publicação de uma nota apoiando o direito da ex-região oriental da Nigéria à autodeterminação.

SOLIDARIEDADE

Mas, oficiosamente, a França vem ajudando Biafra através de modestos donativos em moeda estrangeira com os quais são adquiridos armamentos e munições para sua guerra civil com a Nigéria. Paris também colabora no transporte de armas, munições e alimentos.

Noite após noite, um avião DC-3 carregado de armamentos deixa Libreville, capital de Gabão, rompendo o bloqueio aéreo impôsto à região separatista. Os pilotos são franceses e sua carga, além de armas e munições, é constituída de provisões para o Exército biafrense.

Na próxima semana, um quadrimotor DC-4 estará também operando na linha Libreville—Biafra.

NECESSIDADE

Mesmo com dois aviões saindo tôda a noite de Gabão, a ajuda francesa deixa a desejar se a compararmos com as necessidades militares de Biafra.

Desde o início da guerra civil, em julho de 1967, os 62 mil quilômetros quadrados de Biafra vêm, progressivamente, diminuindo até chegar aos atuais 22 mil quilômetros quadrados.

Duas semanas em Biafra, com a maioria de tempo disponível dedicado a viagens à frente de batalha, foram suficientes para chegarmos à conclusão de que a ajuda francesa, embora pequena, é de vital importância para os biafrenses.

As razões que determinaram a posição de De Gaulle ainda são desconhecidas. Até mesmo os altos funcionários biafrenses não sabem precisá-la.

SUPOSIÇÕES

Muitos acreditam que o Presidente francês age ùnicamente em função do impacto emocional produzido pelo patético apêlo feito ao Presidente da Costa do Marfim, Felix Houphouet-Boigny, que foi o primeiro dirigente africano de língua francesa a reconhecer Biafra como Estado independente.

Houphouet-Boigny é um dos mais fiéis admiradores de De Gaulle, sendo o estadista no qual o Presidente francês confia quando necessita tomar decisões sôbre sua política africana.

Outros observadores de Umuahia, capital administrativa de Biafra, chegaram à conclusão de que De Gaulle deseja tomar o lugar dos inglêses na supremacia da exportação de petróleo biafrense. Mas o coronel Oeumegwo Ojukwu desmentiu categòricamente que pretendesse sacrificar quaisquer concessões em troca de armamentos ou ajuda em dinheiro do exterior.

POSSIBILIDADE

Surge, então, a pergunta: Se De Gaulle estava interessado no petróleo de Biafra, por que não apoiou, há mais tempo, os biafrenses, quando a situação estava longe de ser precária?

Os analistas não acreditam que Biafra tenha assinado acôrdo algum com a França. Admitem que De Gaulle observa o desenvolvimento da situação. Caso a província separatista resista à pressão da Nigéria, aí, então, pedirá que seu investimento seja devolvido.

EQUIPAMENTO

Aos mais independentes observadores que visitaram a frente de batalha biafrense, tudo indica que as tropas nigerianas levam grande vantagem militar: possuem o que existe de mais moderno em matéria de armamentos leves, morteiros, artilharia, carros blindados, jipes armados com rifles e outros equipamentos menores. No ar, operam os Mig e Ilyushin soviéticos que foram tomados de empréstimo à fôrça aérea egípcia.

Os nigerianos parecem possuir um quase inesgotável suprimento de munições. É comum um batalhão nigeriano descarregar, num dia, sôbre uma pequena aldeia, seiscentos tiros de morteiros, além dos tiros de artilharia.

Em contraste, os soldados biafrenses seguem para combate com um rifle de repetição. Um batalhão de Biafra pode dar-se por feliz quando luta apoiado por duas ou três armas leves.

Os morteiros que os biafrenses possuem são aqueles retirados ao inimigo.

lla Figueiredo da Cunha - Jair Rodrigues da Cunha - Jorge Eduardo Teixeira - Camilo Dincovo - Damasio Souza Soares - Ayrton Rebello Horta - Serafim da Silva - Laerte Coelho Braz - Laura M.ª dos Santos A. Monteiro - Milton Cesar Mandarino - José Gonçalves de Souza - Irene Russo Tavares - Carlos Barbosa Lins - Manoel Tupy Medeiros - Norberto Dutra da Silva - Rudy Carlos da Silva - Sergio Ventura de Menezes - Ariel Soares Pinto - Nelson Capelli Nesci - Ireno de Mattos - Raymunda Marques de Souza - Cely Martha Taveira - Maria Eugênia Teixeira - Wanderley Teixeira da Silva - Alcides dos Santos F. Filho - Maria da Piedade da Silva - Marlene Alves de Miranda - Raymundo Nonato de Oliveira - Augusto Pifano da Silva - Flavio Cândido - Dilma de Moraes Novaes - Sueli de Oliveira Santos - Tobias Horácio de Almeida - Arthur Rosa de Almeida - Wilson Pereira de Almeida - Edith Almeida Francez - Djalma Tito - Gumercindo Pereira Martins - Jefferson de Souza Almeida - João Gomes Mello da Silva - Paulo Joaquim dos Santos - Luiz Alvaro Disenccinti - Edson de Souza Real - José Abilio Dantas - Maria da Penha Nogueira - Eduardo Castello Branco Viegas - Wanderval Rios Andrade - José da Silva Garcia - Therezinha da Cunha Magdaleno - Antônio Magalhães - Casimiro Martins Barbosa - Adilson Coelho de Souza - Walter Afonso de Mello - Arthur Bernardes Villar - Nubio Diniz da Silveira - Jorge Pinto Teixeira - Clara Cunha de Carvalho - Naimes Rodrigues Soares - José Carlos Santos - Rildo Gonçalves Pacheco - Carlos Alberto dos Santos Gomes - Jacob Sheer - Celio Magalhães Garcia - Waldemar Ernesto Christmann - Fernando Moreira - Maria Pia Rodrigues Dias - Carlos Alberto Galhano - Francisco Galhano Filho - Ruy de Andrade Torres - Waldir Ferreira de Menezes - Maria de Lourdes Freitas Prasil - Cândido Soares Magalhães - Júlio de Souza Gonçalves - Amaury dos Santos - Lúcia Maria Moura Bastos - Luiz Gonzaga Moura Bastos - José Luiz do Amaral - Edson Vadopives de Assumpção - Leda da Silva Falcão. Carlos Alberto Camanho - Celio Peixoto - Jorge Wanderley Leborato - Newton Fonseca - Firmo Pereira da Silva - Mário Augusto Simi - Elson Moura Lomba - Lúcio Orge Fernandes - Sebastião Almeida Rodrigues - Joaquim Pereira Pinto - Lydia Pitkowski - Luiz Alves - Oladio Castilho dos Santos - Wilson Selles Ferreira - Júlio Lopa da Silva - Abrahão Milhen - Arlindo Gomes Duarte - Elda dos Santos - Virgilio Longo - Sebastião Longo - Paulo Serva de Medeiros - Valter Dias Coelho - Zilda Souza Azevedo - Hilton Botelho da Silva - Jair Barbosa dos Santos - Euclides Marques de Souza - Sylvio Luzes Cardoso - Nizio Sasso Costa - Domingos José Santos de Oliveira - Manuel Ramalho - Jayme Ferreira Moreira - Edir Paz de Freitas - Edgard Pereira da Cunha - Oswaldo Rodrigues da Silva - Ary Claudio de Almeida e Souza - Fernando de Souza Filho - Carlos Campos Rodrigues - Darcy Pinheiro Solon - Maria Terezinha Doria Baptista - Altair Teixeira Puddô - Laerth Barros Almada - Luiz Alberto Salles de Carvalho - Jorge de Mattos - Jorge Gonçalves Ferreira - Dilma Cairo de Carvalho - Herminia Teixeira de Souza - Albertina Cannan - Edson de Oliveira - Luiz Fernando da Rocha Pinto - Luiz Rodrigues da Costa Filho - Celio Rubens Loureiro - Maria Lúcia Graça Leal - Nelson Barbosa de Oliveira - Sergio Ferreira Marques - Aida Neida Rocha - Almir Ledo Laffe.

Mais 135 famílias disseram obrigado Copeg!

Conjunto Olaria-Rua Leopoldina Rêgo, 662-GB

Na solenidade de entrega dos 135 apartamentos do Conjunto de Olaria, financiados pela Copeg, a KOSMOS ENGENHARIA S/A fará realizar hoje, às 15 horas, uma "chopada" de confraternização. Estarão presentes, além dos 135 novos proprietários, os diretores do BNH e da COPEG. Venha você também. A Kosmos também estará presente, congratulando-se com a COPEG.

KOSMOS ENGENHARIA S.A.

Rua do Carmo, 27 - A - 3.º and. Tel.- 52-8010 - GB

Informe JB

Cenas de praia

Em Ipanema e no Leblon, a manhã era ontem daquelas que os cariocas imploram para fim de semana. O sol e o mar compunham um conjunto de transparências.

Garôtas que acentuavam a qualidade da manhã se alinhavam na areia, em ricas e variadas formas que atestam a pujança do Rio.

* * *

Pelas tantas da manhã, pára junto ao meio-fio um carro da limpeza urbana. Dêle salta um pelotão de homens, com boa percentagem de crioulos parrudos.

Ia começar a caça aos pedaços de papéis.

Quer pela manhã em si mesma, quer pela presença estimulante de garôtas bem cortadas, um dêles proclama com ênfase:

— Eu vou tomar banho de mar.

* * *

Mas não foi. Daí a pouco, na extensão imensa, de dois em dois, os homens da limpeza pública seguravam balaios com uma das mãos e com a outra iam catando pedaços de papel.

Era a própria idéia do trabalho de Sísifo, praticado sem a idéia de castigo.

* * *

Afinal, o Rio foi apresentado a máquinas capazes de operar, em melhores condições do que a mão do homem, a limpeza das praias. E foram vistas em ação durante algum tempo.

Depois desapareceram.

Nos países adiantados, é comum utilizar a mão do homem em trabalho semelhante, mas há uma diferença: é com um instrumento que se apanha o papel no chão, e não com os dedos, numa ginástica de aleijar.

Vôo oratório

A batatinha e o arroz do Rio Grande do Sul, ingredientes eternos da pauta oratória do Deputado Antônio Bresolin, foram momentâneamente esquecidos num arroubo poético que o acometeu na Câmara.

O representante gaúcho trocou a produção rural em homenagem a Portugal, abrindo o peito no plenário da Câmara dos Deputados em vôo alto:

"Quando o gigantesco Boeing 707, rasgando as cortinas da noite e as brumas matutinas, banhado pelo sol, concluía a travessia dos mares, ao penetrar o território português, tive a impressão, do alto, que sôbre o chão esmeraldino milhares ou milhões de guarda-chuvas pontilhavam aquelas paisagens."

* * *

Em seguida traduz a imagem em realidade, para aterrissar no mesmo parágrafo:

"Mais tarde verifiquei que eram imensidades de pés de oliveira, semeados entre as searas de trigo maduro, dourando o busto da terra."

* * *

Vai ver é doença de Brasília que acometeu o Deputado Bresolin depois da viagem.

Eternidade

Coisa rara, a Academia Brasileira de Letras conseguiu um duplo recorde na sessão da tarde de quinta-feira.

A primeira unanimidade foi a eleição do poeta João Cabral de Melo Neto. A segunda foi a derrota do trovador Petrarca Maranhão.

* * *

Os acadêmicos mostraram boa pontaria, acertando dois coelhos de uma cajadada só.

O primeiro

Uma circunstância que não foi ainda obsevvada e publicada: a obra *A Técnica do Romance em Marcel Proust*, de Álvaro Lins, é o primeiro e único livro sôbre Marcel Proust escrito por um brasileiro.

O livro atualmente está sendo traduzido para o francês (Álvaro Lins assinou o contrato recentemente) para ser lançado em Paris por Gallimard.

* * *

Aliás, quando do lançamento da primeira edição de *A Técnica do Romance em Marcel Proust*, o Embaixador e acadêmico Gilberto Amado escreveu as seguintes palavras:

"Álvaro Lins constitui uma honra da cultura de sua geração. Li o seu *A Técnica do Romance em Marcel Proust*. Nada conheço tão denso e tão preciso sôbre o assunto."

* * *

O livro de Álvaro Lins (originàriamente uma tese com que se candidatou à cátedra de Literatura no Colégio Pedro II) encontra-se em terceira edição, num lançamento da Editôra Civilização Brasileira.

Razão suprema

A conversa girava em tôrno de desquites. Razões de tôda ordem eram apresentadas, numa sucessão de casos e exemplos didáticos.

O escritor Mário da Silva Brito arrematou em conclusão:

— A maior razão do desquite é o casamento.

Visão final

Os resultados negativos da erradicação de cafèzais no Espírito Santo vão ser vistos de perto por uma comissão mista do Congresso Nacional.

No dia 24, um grupo de senadores e deputados, entre os quais formarão o prof. Carvalho Pinto e o Sr. Nei Braga, dirigentes nacionais da Arena, estará em Vitória.

* * *

A visita será a última etapa do estudo. Em seguida, a comissão, à luz do que viu e ouviu, proporá medidas capazes de abrir novas perspectivas para a situação de crise que pesa sôbre o Espírito Santo.

Os dados mais evidentes já estão apurados e conhecidos.

* * *

A erradicação dos cafèzais cuja produção é antieconômica, levada a têrmo sem a realização de programas alternativos, representou redução de 40 por cento da área cultivada no Espírito Santo.

Conseqüência: sessenta mil trabalhadores rurais desempregados.

* * *

A ocorrência provocou uma queda na renda *per capita* no Espírito Santo, que hoje está acima apenas do Piauí.

O Governador Dias Lopes costuma dizer no plural, em nome de todos os capixabas: "Estamos pagando pelo interêsse nacional." Claro, a erradicação de cafèzais sem valor econômico é necessária.

Mas, em nome do mesmo interêsse nacional, o Espírito Santo merece compensação pelo sacrifício.

Nova etapa

O Procurador da Junta Comercial recusa como válidas publicações de balancetes quando não obedecem à lei, que especifica como veículos obrigatórios o **Diário Oficial** e um jornal de grande circulação.

Publicações feitas em revistas especializadas na divulgação de assuntos de interêsse do comércio e da indústria, segundo o Procurador da JC, não atende à exigência legal. Por isso recusa a prova.

* * *

Os responsáveis por essas revistas não se conformam com a atitude do Procurador Paulo Germano de Magalhães, mas não conseguiram alterar a situação.

Agora a questão passa a outra forma de luta e as revistas especializadas chegaram a fazer uma representação contra o Procurador que teima em distinguir entre revista especializada (portanto destinada a público restrito) e jornal de grande circulação.

Lance-Livre

● O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assinou ontem com a Cruzada ABC convênio liberando recursos de que a entidade precisava para pôr em dia o pagamento dos salários atrasados dos professôres do ensino supletivo no Estado. O processo já está a caminho do Ministério da Fazenda, quatro andares acima do Planejamento.

● Está suspenso temporàriamente o atendimento no salão Rodolfo Garcia, na Biblioteca Nacional, por motivo de reparos das instalações elétricas no prédio. Naquêle salão funcionam as seções de Referência Geral, Publicações Periódicas e Publicações Oficiais da Biblioteca Nacional.

Com a reforma do sistema de iluminação, a Biblioteca Nacional oferecerá melhores condições às consultas diárias ali feitas. O salão de leitura geral já teve o sistema de iluminação reformado.

● Com a presença do Ministro Costa Cavalcânti e do Governador Jeremias Fontes, foi instalada ontem a Secretaria das Minas e Energia do Estado do Rio. Ambos, em discurso, ressaltaram a importância do nôvo órgão dentro do plano de cooperação nacional para desenvolvimento do setor energético urbano e rural e para o setor mineral.

● *A Rebelião da Juventude* é o tema da palestra que o educador e psicólogo francês André Berge pronunciará segunda-feira, a partir das 18h, no PEN Clube do Brasil, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 13.º andar.

● Josué Montello estará nas livrarias novamente em setembro com um nôvo volume de novelas de *suspense*: *Uma Tarde, Outra Tarde* edição da Livraria Martins.

● O Zitrin fêz uma clave de sol, montada em brilhantes, para o vencedor do Festival da Canção. Detalhe: a clave transforma-se em chaveiro, no caso de ser um homem o primeiro colocado; sendo mulher, vira broche.

● Em recente encontro no Rio com o presidente do Instituto Estadual de Floresta de Minas Gerais, Sr. Carlos Eugênio Thibau, o General Pinto da Luz acertou detalhes ontem para a realização da Semana Florestal, em Belo Horizonte. A Semana, considerada um dos maiores certames do Govêrno, sob a orientação direta do IBDF e dentro do esquema por êle traçado, tratará, êste ano, especialmente da integração dos plano de reflorestamento, preservação da flora e fauna de Minas.

● Para a vaga aberta com a saída do prof. Deolindo Couto, o Presidente da República nomeou para o Conselho Federal de Educação o economista João Paulo Veloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento e superintendente do IPEA.

● *Estudos Econômicos Brasileiros* é o nôvo volume de Edições Apec, reunindo estudos da equipe que edita *Análise e Perspectiva Econômica*. Colaboram os Srs. Glycon de Paiva, Otávio Gouveia de Bulhões, Roberto Campos, Herculano Borges da Fonseca, Mário Henrique Simonsen, João Paulo Veloso, Jaime Magrassi de Sá, Ernane Galvêas, Nestor Jost, Dênio Nogueira, Mário Trindade, Felipe Herrera, Alexandre Kafka, Delfim Neto e outros. Os problemas básicos da economia brasileiros são examinados em estudos que abarcam questões internacionais, comércio exterior, moeda, capitais, investimentos, agricultura, transportes, educação e habitação.

● O Departamento dos Correios tem um critério muito original para exigir dos usuários que retirem encomendas que lhes são enviadas: "após cinco dias, a partir da data do aviso, o destinatário pagará de armazenagem a importância de NCr$ 0,01 (dez centavos) por dia por fração de pêso para cada objetivo, de acôrdo com os Arts. 63 e 64 da Portaria 223 de 14/4/56 do MVOP." É genial! Ocorre a alguém enviar-lhe um livro (ou vários) e você está sujeito a multa se não fôr buscá-lo no prazo estipulado. Dentro dêsse critério, pode-se levar qualquer inimigo à falência: basta enviar-lhe pelo correio vários paralelepípedos. Se o caso é de multa, ela deveria recair no remetente.

● Um *show* de frevo, maracatu, bumba-meu-boi e caboclinho é o que promete a coordenadora da Barraca de Pernambuco na próxima Feira da Providência, Dona Márcia Pessoa, para os três dias de duração daquela quermesse.

● O jornalista Pedro McGregor, de quem a revista *Life* publicou recentemente uma reportagem sôbre Pelé, acaba de ser designado assessor da diretoria da União de Bancos Brasileiros e do grupo Moreira Sales. Egresso da London School of Economics, McGregor foi um dos primeiros a defender no país a importância do mercado de capitais.

● *Periguento, o Jacaré Perigoso*, é a peça infantil de Aparecida Mazzetti que o grupo teatral Os Títeres apresentará amanhã, às 9h, no Teatro de Bonecos do Parque do Flamengo, numa promoção da Divisão de Teatro das Secretarias de Educação e de Turismo, conjuntamente com a Sursan. O conjunto é formado por professôras primárias e outras pessoas interessadas em estimular o teatral infantil no Rio.

BREVE CONTATO

Os artistas gregos ficaram no Rio apenas o tempo de aguardar o avião

Teatro do Pireu chega a São Paulo para rápida temporada

São Paulo (Sucursal) — O elenco do Teatro do Pireu, considerado o mais famoso intérprete do teatro clássico grego, chegou ontem a esta Capital, onde cumprirá uma curta temporada no Teatro Municipal. Hoje, amanhã e segunda-feira, às 21 horas, apresentará **Hipólito** e **Efigênia de Avlidi**, de Eurípides, e **Orestias**, de Ésquilo. Esta é a segunda vez que o grupo grego vem ao Brasil, pois em 1965 apresentou **Electra** no Rio.

EXCURSÃO

A atual série de apresentações em São Paulo faz parte de uma viagem pela América Latina, que prosseguirá no próximo dia 20, com representações em Buenos Aires. Em seguida o grupo se exibirá no Chile, Peru, Equador, Panamá, Venezuela, Costa Rica, México, Estados Unidos e Canadá.

A altura e a magreza de miss Grécia 68, Srta. Miranta Zafiropoulos, que é a segunda atriz do elenco, chamou a atenção tanto no desembarque, em Congonhas, como na entrevista coletiva do grupo, no restaurante Terraza Martini.

NO RIO

Quando os artistas gregos transitaram ontem no Galeão, procedentes de Lisboa e rumo a São Paulo, o que mais despertou a curiosidade foram as saias longas que a maioria das moças do grupo usava.

Explicaram que o regime instalado na Grécia, em abril do ano passado, proibiu as saias curtas, por considerá-las "um atentado aos bons costumes e à moral do País."

O diretor e fundador do teatro, Sr. Dimitrius Rondiris, explicou que o objetivo principal é "a apresentação ao mundo de hoje da grande herança clássica que os trágicos gregos legaram ao mundo."

— Queremos oferecer ao público de hoje as mesmas emoções do espectador contemporâneo de Eurípides.

A SERIE POLICIAL MAIS ELETRIZANTE DA TELEVISÃO BRASILEIRA.
RECORDE DE AUDIÊNCIA NOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA.

OS VINGADORES

Episódio de hoje:
"A Súbita Morte Lenta"

V. não pode perder

Todos os SÁBADOS às 21,30 HORAS na sua TV Tupi CANAL 6

um presente de
Tintas Coral s.a.
Tintas Coral do nordeste s.a.

COPEG FINANCIA EXPANSÃO DA MAIOR INDÚSTRIA DE DIVISÓRIAS E LAMBRIS DA GUANABARA

No Banco de Investimentos COPEG foi assinado o contrato de financiamento das novas instalações industriais de BERNINI S.A.

O nôvo parque industrial da maior fábrica de divisórias e lambris da Guanabara ocupa uma área de 10.000 metros quadrados no Km 0 da Rodovia Presidente Dutra, capacitando-a a tornar-se, em sua especialidade, uma das maiores organizações do Brasil.

Na assinatura de contrato de financiamento, representaram a COPEG o Ministro Armando Mascarenhas, diretor presidente, e o diretor, prof. Benjamim de Morais Filho e, por BERNINI S.A., os seus diretores Alfredo, Paulo e Otávio Bernini.

O ato foi prestigiado pelo Dr. Carlos Alberto Vieira, Presidente do Banco do Estado da Guanabara. Presente também o Dr. Leon Zonesliaim, da ORPLAN — Organização e Planejamento Ltda. — responsável pelo projeto de financiamento. (P

Rainha Elisabete inclui na comitiva que vem ao Brasil o seu Ministro do Exterior

Londres (UPI-AFP-JB) — A Rainha Elisabete, da Inglaterra, e o Príncipe Phillip de Edimburgo serão acompanhados durante sua visita ao Brasil e ao Chile, em novembro próximo, pelo Ministro das Relações Exteriores britânico, Lorde Chalfont.

O Palácio de Buckingham informou que a Rainha será acompanhada por duas damas de honra, *Lady* Fairfax of Cameron e *Lady* Rose Baring, por seu secretário, *Sir* Michael Adeane, pelo adjunto, *Sir* Martin Charteris e pelo conselheiro de Imprensa, Sr. William Hoseltine. O Duque de Edimburgo será acompanhado por dois oficiais da Casa Real, major Andres Duncan e tenente J. C. K. Salter e pelo cirurgião militar, comandante Phillip Fulford.

ALMOÇO TRANSFERIDO

O almôço que o Governador Negrão de Lima oferecerá à Rainha Elisabete, no dia 9 de novembro, às 13 horas, será realizado no Gávea Gôlfe Clube e não mais no Palácio Guanabara, como foi anunciado. O chefe do cerimonial do Govêrno do Estado, diplomata Lael Barbosa Soares, informou que a reforma necessária para que o Palácio Guanabara pudesse receber a visita da Rainha da Inglaterra seria muito dispendiosa e que por isso o Govêrno desistiu de fazê-la.

Cento e vinte pessoas deverão ser convidadas para o almôço, e o chefe do cerimonial acha que para realizar o banquete no Palácio Guanabara seria necessário construir uma nova cozinha, porque a que existe está localizada muito longe do prédio principal. O diplomata Barbosa Soares afirmou que o Palácio Guanabara "não é uma residência, é um escritório."

PROGRAMA ANUAL

A Rainha Elizabeth faz geralmente 70 viagens por ano, quase tôdas dentro do Reino Unido, mas pelo menos uma para fora do país.

Em um ano a Rainha concede cêrca de 300 audiências, inclusive uma semanal ao Primeiro-Ministro, quando o Parlamento está em sessão. As outras são concedidas a embaixadores, ministros, bispos, oficiais das Fôrças Armadas e outras autoridades.

A média de reuniões com o Conselho Privado na Coroa é de 16 por ano. É através do Conselho que a Rainha exerce muitos dos seus podêres de Chefe de Estado. Além disso, recebe as opiniões de seus integrantes sôbre os principais assuntos do país.

No palácio de Buckingham a Rainha Elisabete dirige pelo menos 13 cerimônias de investidura de condecorações ou nomeação de novos cavaleiros do Reino. Cada cerimônia dura, em média, pouco mais de duas horas.

Ainda no Palácio a Rainha oferece anualmente quatro recepções, nas quais recebe sete mil convidados em cada uma, 26 almoços e jantares formais e vários chás e coquetéis para visitas importantes do exterior e do país.

Onze vêzes vai a uma avant-première de beneficiência de um filme, peça de teatro ou show.

PROGRAMA SEMANAL

Além disso, a Rainha tem que lidar com sua correspondência oficial e particular e estudar e assinar diversos papéis de interêsse do Govêrno. Para isso, mesmo aos domingos, Elisabete passa duas horas por dia numa escrivaninha.

Uma vez por semana vai ao cabeleireiro e à manicura. Muitas vêzes aproveita o tempo livre, sob o secador de cabelos, para estudar papéis oficiais. Duas vêzes por mês se encontra com o costureiro real, para tratar de suas roupas.

Quando está no Palácio de Buckingham, encontra-se, tôdas as manhãs, com seu mordomo e com o administrador do Palácio, para tratar de assuntos caseiros. Para conversar com os filhos, tem a hora do chá e intervalos nas suas atividades.

Estando todos na cidade, o Príncipe Charles, de 19 anos, e a Princesa Anne, de 17, almoçam com a Rainha. A refeição, porém, é muito rápida. Os filhos menores, Andrew, de oito anos, e Edward, de quatro, almoçam na escola.

A Rainha dá todos os dias um passeio pelos jardins do Palácio de Buckingham, de 20 minutos, acompanhada de seus cães de raça. Nas noites de verão, às vêzes, dá outro passeio antes de deitar-se, à meia-noite.

Os fins de semana no Castelo de Windsor e as férias no Castelo de Balmoral, nos highlands da Escócia, dão à Rainha mais tempo para conversar com a família, mas sempre tem que tratar dos papéis oficiais e receber um visitante ilustre.

Niterói quer dar à Princesa Isabel e ao Conde D'Eu mausoléu que o Rio não fêz

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes prometeu, ontem, interceder junto ao Ministério da Educação e ao Patrimônio Histórico Federal, a fim de que os restos mortais da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, que estão depositados no subsolo da catedral do Rio de Janeiro, recebam uma sepultura condigna, com a construção de um mausoléu na catedral de Petrópolis.

Quando deputado federal, o Governador fluminense apresentou na Câmara projeto nesse sentido. Agora, o Sr. Daso Coimbra, um dos representantes da Arena do Estado do Rio, vai reencaminhá-lo ao Congresso com algumas modificações.

MOVIMENTO

A promessa do Chefe do Executivo do Estado do Rio foi feita a uma comissão de representantes das classes políticas, intelectuais e conservadoras de Petrópolis, que lutam para sensibilizar o Govêrno federal, levando-o a construir o mausoléu da Princesa Isabel e de seu marido ao lado do que abriga os restos mortais de D. Pedro II e D. Leopoldina, na catedral metropolitana do município.

Os restos mortais do Conde D'Eu e da Princesa Isabel, vindos da França, chegaram ao Rio em julho de 1953 e desde essa data, estão depositados no subsolo da catedral.

Diretor da Paramount em visita ao Rio

Está sendo esperado hoje no Aeroporto Internacional do Galeão, o sr. Joseph D. Wolfe, Diretor Regional do Departamento de Publicidade e Propaganda da Paramount Internacional Films, Inc., dos Estados Unidos, que vem em visita à filial brasileira desta produtora de filmes, para ultimar detalhes da campanha de lançamento da produção a ser apresentada na próxima temporada cinematográfica.

Durante sua estada em nossa Capital, o sr. Wolfe manterá contatos com elementos da imprensa especializada em cinema, quando abordará assuntos de interêsse para a indústria cinematográfica em geral.

Fenit tem "misses" como atração

São Paulo (Sucursal) — A maior atração dêste fim de semana na Feira Nacional da Indústria Têxtil é o desfile hoje e amanhã das misses Anne Marie Brafheid, do Curaçao, Leena Bruslin, da Finlândia, Peggy Kopp, da Venezuela, Dorothy Anstett, dos Estados Unidos, e Marta Vasconcelos, a miss Universo.

O show Momento 68, com Caetano Veloso, Gilberto Gil, Eliana Pitman, Raul Cortez, Valmor Chagas, Lennie Dale e o conjunto Brazilian Octopus continua fazendo grande sucesso. No salão de desfiles da Fenit as coleções são apresentadas das 18 às 21 horas todos os dias.

Restaurante Chave de Ouro

Hoje, dia 17, às 21 horas, grandioso baile com conjunto SZ 7. R. Lavradores, 783, Sepetiba.

Êste mundo de Deus

Cidade do Vaticano (UPI-AFP-JB) — O Papa Paulo VI recomendou aos sarcedotes das províncias bascas no sentido de que se abstenham de tôda a atividade política, o mesmo tempo solicitava ao Govêrno espanhol deixar sob a disciplina da Igreja os oito sacerdotes que se encontram encarcerados na província de Biscaia.

Segundo se revelou em fontes autorizadas da Santa Sé, a intervenção do Pontífice em favor dos sacerdotes foi feita através do Núncio Apostólico em Madri, Monsenhor Luigi Dadaglio. Os observadores opinam que as ordens do Papa aos sacerdotes espanhóis poderiam ser uma antecipação da atitude que assumirá durante sua visita a Bogotá, onde assistirá ao Congresso Eucarístico Internacional.

CONSELHO

Fontes do Vaticano anunciaram que o Papa projeta advertir a todos os latino-americanos contra as rebeliões como meio de corrigir as injustiças sociais.

Ignora-se a data da mensagem papal com instruções ao Núncio Apostólico na Espanha. Há dois dias, o Bispo de San Sebastián, Monsenhor Lorenzo Berechiartua, encareceu aos sacerdotes da província basca abster-se de pronunciar sermões nas missas.

Os meios do Vaticano revelaram que o Santo Padre solicitou às autoridades espanholas que não confundam os sarcedotes com os conspiradores, prometendo que a Igreja tomará medidas para que os sarcedotes não intervenham na política.

Teologia abandona o tradicionalismo

Os teólogos "devem responder às verdadeiras perguntas dos homens de hoje", e pôr de lado uma atitude tradicional e estéril, afirma o padre François Refoule, conhecido por seus trabalhos ecumênicos e suas iniciativas favoráveis ao Concílio Vaticano.

Em breve editorial do boletim mensal das edições parisienses **Du Cerf** (católica), no qual apresenta uma nova coleção cujo título será **Futuro da Teologia**, o sacerdote diz-se convencido de que, após o Vaticano II, "a Igreja ingressou em nova fase de sua história, difícil mas apaixonante." — A Igreja derruba os seus últimos bastiões e renuncia a atitude defensiva que manteve durante um ou dois séculos, expondo-se indefesa, a tôdas as impugnações, tanto às que provêem do mundo não-crente como às do povo cristão em seu conjunto.

Diz o padre Refoule: "Os teólogos devem hoje abrir-se totalmente, embora não sem discernimento ou crítica, a tôdas as correntes do pensamento contemporâneo, cuja diversidade, é certo, torna-se desconcertante."

O sacerdote francês adianta que a coleção de livros a ser publicada sob sua direção versará sôbre: fé e psicanálise, psicologia, filosofia, problemas da linguagem, confronto entre teologia calvinista e católica, procura de um método teológico autênticamente histórico e especulativo." A finalidade dêstes trabalhos, segundo o padre francês, é colocar "humildemente" alguns marcos no caminho da teologia futura. O primeiro volume publicado tem o título **Freud e a Religião**.

Igreja Nova começa a crescer no Chile

O movimento Igreja Nova no Chile, que há poucos dias ganhou as manchetes dos jornais com a ocupação da catedral de Santiago, continua crescendo, segundo se informa com o apoio velado da alta hierarquia católica, fundando agora uma nova filial em Valparaízo.

O grupo Igreja Nova de Valparaíso, constituído por 60 leigos e sacerdotes, afirmou que o sentido do movimento é uma maior aproximação da Igreja com os pobres, simètricamente descompromissando-se com os poderosos. "Não é só a Igreja chilena que se renova desde seus alicerces — diz o manifesto — já se levantou Camilo Tôrres na Colômbia, alçaram seu protesto os sacerdotes Mariknoll na Guatemala, o Bispo Podestá, na Argentina, se preparou para fazer sua pastoral com um profundo compromisso com seu povo, Hélder Câmara nos guia e nos alenta, de sua convulsionada Diocese no Recife, e em Santiago se dá testemunho de uma atitude distinta e de uma profunda rebeldia cristã."

Representantes da Juventude Católica Operária, universitários e o povo em geral estiveram presentes na fundação do movimento em Valparaíso. Um jovem universitário explicou que a Igreja no Chile tem uma estrutura bastante democrática, salientando que o chamado "baixo clero" realizando missões nas mais longínquas regiões, mantém profundos contatos com os pobres.

Luteranos pregam união no Canadá

A Igreja Evangélica Luterana do Canadá aprovou em Convenção Nacional, realizada em Calgary, uma moção favorável à união das quatro igrejas luteranas do país, que devem transformar-se em uma única organização religiosa.

A Convenção pediu à Comissão de Relações Interluteranas para entrar imediatamente em contato com as outras três. Tôdas filiais com sede nos Estados Unidos. As três igrejas são a Igreja Luterana do Canadá, filiada à Igreja Luterana do Sínodo de Missuri; a filial canadense da Igreja Luterana da América; e a filial canadense do Sínodo das Igrejas Evangélicas Luteranas.

Sinagoga está quase pronta na Espanha

A primeira sinagoga construída na Espanha desde que o Rei Fernando e a Rainha Isabel expulsaram os judeus, em 1492, estará pronta no início de setembro, para atender aos 2 500 membros da comunidade judaica, e anexo ao templo o edifício que servirá de sala de aulas para os filhos de judeus.

A decisão de se edificar a sinagoga foi tomada no momento em que se pôs em vigor a lei sôbre liberdade religiosa. A lei não contentou de todo os protestantes, mas foi aceita com suas disposições pela diminuta comunidade judaica, descendente do meio milhão de judeus que viveram na Espanha há cinco séculos.

O primeiro passo para a liberalização do culto judeu foi dado em outubro de 1966 quando os judeus tiveram permissão de celebrar a primeira cerimônia pública depois de 500 anos de proibição. O ato foi realizado na Sinagoga de Transito, construída por Samuel Levi entre 1360 e 1366.

Franceses acreditam na existência de Deus

Uma pesquisa realizada pelo IFOP (Instituto Francês de Opinião Pública) revela que 74% dos habitantes da França crêem, tendo como certa ou provável a existência de Deus, segundo conta o semanário L'Express. Esta porcentagem é a média entre os homens — que acreditam em Deus em 64% — e as mulheres, 83% crêem em Deus.

A pergunta "quais são os pontos que mais contribuem para desenvolver a fé em Deus", as respostas mais generalizadas eram: a necessidade de acreditar em outro mundo, que vive o homem e a satisfação com a evolução da Igreja depois do Concílio.

Quanto aos elementos que enfraquecem a fé, os franceses acreditam que são os defeitos de certos homens e o crescente poderio do homem graças ao progresso da técnica moderna.

A pesquisa revela também que 58% dos gauleses católicos estão de acôrdo com a frase: "Entre Deus e mim não necessito de intermediários."

Sacerdotes terão o meio-expediente

A Igreja Católica para aliviar a carência de sacerdotes deverá criar um lugar na sua estrutura para padres que trabalhem em funções seculares, para ganhar a vida, e dediquem meio-expediente ao atendimento de fiéis, segundo pensa o Monsenhor George Schlichte, Reitor do Seminário de Weston (Massachusetts).

O Monsenhor Schlicht acredita que muitos homens "maduros e inteligentes que seriam excelentes padres em meio-expediente se tivessem uma oportunidade." O Seminário de Weston foi fundado em 1964 para tornar-se um centro nacional de treinamento de homens "com vocações retardadas", isto é, que se decidam a dedicarem-se ao sacerdócio depois de terem praticado em outras profissões.

Tudo que é necessário, diz o Monsenhor, é "que a Igreja ajuste sua estrutura para dar lugar a êste tipo de padre". Os ajustamentos podem incluir a relaxação da lei do celibato, uma vez que vários dêsses possíveis padres já são casados. A ordenação de diáconos foi considerada pelo Reitor de Weston como um passo decisivo neste sentido.

Prelados argentinos pedem justiça social

Buenos Aires, Havana, Caracas e Vaticano (UPI-AFP-JB) — Quatrocentos sacerdotes argentinos solidarizaram-se com "a justa violência dos oprimidos que se vêem obrigados a lutar para lograr sua libertação". Em comunicado aos bispos participantes do Congresso Episcopal Latino-Americano de Bogotá, os prelados argentinos, apoiados por 400 sacerdotes do Brasil, pedem tambem a instauração de uma sociedade mais justa.

Em Havana, uma delegação cubana de 17 pessoas prepara-se para viajar a Bogotá, a fim de assistir ao Congresso Eucarístico Internacional, que será inaugurado pelo Papa Paulo VI. A delegação cubana é presidida pelo Monsenhor Cesar Zacci, Legado Papal ante o Govêrno Fidel Castro.

POSIÇÃO

Segundo o vespertino **Crónica** de Buenos Aires, os padres argentinos, solidários à declaração dos 18 bispos "do Terceiro Mundo", pedem aos congressistas da Celam que:

"1 — Na consideração do problema da violência na América Latina seja evitado, por todos os meios, equiparar ou confundir a violência injusta dos opressores que apóiam êste nefasto sistema.

2 — Que se denuncie com toda clareza e sem ambiguidades o estado de violência em que os poderosos — sejam êstes pessoas, grupos ou nações — mergulharam durante séculos os povos de nosso continente e que se proclame o direito dêsses povos à sua legitima defesa.

3 — Que se exorte com clareza e firmeza aos cristãos do Continente a optar por tudo aquilo que contribua para uma libertação real do homem latino-americano e para a instauração de uma sociedade mais justa e fraternal em estreita colaboração com todos os homens de boa vontade.

4 — Que se assegure a êsses cristãos uma ampla margem de liberdade na escolha dos meios que êles acreditem mais aptos para obter libertação e construir essa sociedade."

O jornal **Crónica** acrescenta que a carta firmada pelo Presbítero Miguel Remondetti foi também subscrita por quatrocentos sacerdotes argentinos, mais um número igual do Brasil, Uruguai, Bolívia e outros países.

Episcopado da Bolívia alerta contra o subdesenvolvimento

La Paz (AFP-JB) — O Episcopado boliviano, através de Carta Pastoral, denunciou ontem, que na Bolívia não há "oportunidades de educação e de trabalho" e que o analfabetismo subsiste em vastos setores.

No momento, "os bispos da Bolívia afirmam que "nosso subdesenvolvimento é tão agudo que muitos desesperam de encontrar soluções pacíficas, tomando atitudes de violência como único meio de manifestar seu inconformismo."

AÇÃO

Os prelados recordaram que "o povo iniciou, há 15 anos, uma revolução como tentativa de romper as estruturas injustas, e, embora algumas destas tenham sido abaladas, seus resultados são mais incertos e difíceis."

Depois de indicar que o desenvolvimento não só se implementa com teorias, mas com a participação ativa de todos os cidadãos, o Episcopado critica a hipertrofia política na Bolívia, "tanto mais quanto que alguns políticos apresentam ideologias que não correspondem à realidade e outros exercem a política como um investimento financeiro."

SOLUÇÃO

Diz a Pastoral que "urge promover na Bolívia novas ideologias dinâmicas e positivas baseadas em dois princípios: a inspiração cristã e a cultura tradicional."

Em seguida, os bispos traçaram um quadro social do país, indicando que urge a integração do povo pela solidariedade, que implica convivência fraterna e participação dinâmica nos bens sociais, econômicos e culturais.

Sôbre a família, dizem que não obstante ser a base da integração sociocultural, está pressionada por baixos rendimentos econômicos, o que faz com que sua alimentação seja de apenas 1 800 calorias diárias, quando o mínimo necessário é de 2 400.

CAMPO

Embora admitindo que se obteve alguma melhora para as condições de vida e de trabalhos dos camponeses, os prelados pedem que se complete a reforma agrária com a liquidação dos latifúndios, a dotação de parcelas aos ex-colonos e a entrega de seus títulos respectivos.

A respeito, pedem cumprimento fiel do Código de Trabalho e que as elites assumam suas responsabilidades, o que determinará o êxito ou o malôgro da geração presente na busca do desenvolvimento.

Papa pára em Caracas a caminho de Bogotá

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — Fontes da Santa Sé disseram que o Papa Paulo VI poderia fazer uma breve escala na Venezuela em sua viagem, na próxima semana, a Bogotá, para assistir ao Congresso Eucarístico Internacional. O Pontífice poderia ainda deter-se, em seu regresso ao Vaticano, na Ilha de Guadalupe, pertencente às Antilhas Menores. Os informantes adiantaram que ambas as escalas estão sendo objeto de consideração, não havendo nada de definitivo a respeito.

O propósito dessas visitas fora de programa seria o de permitir o reabastecimento de combustível do Boeing 707 da Avianca que conduzirá o Papa a Bogotá.

Em princípios do ano, inúmeros países latino-americanos convidaram o Papa para visitá-los durante sua viagem à capital colombiana. Não obstante, em fontes do Vaticano se informou na ocasião que não se poderia incluir mais nações na visita em face de sua idade avançada, e do tempo que dispõe para atender a seu assuntos. Paulo VI completará 71 anos no próximo mês.

A Polícia de Santiago do Chile informou ontem, que o padre espanhol Paulino García, um dos líderes da recente ocupação da Catedral Metropolitana, está com seu visto de residência provisória vencido, e que, portanto, deveria abandonar o país dentro de 24 horas.

Leia Editorial "Ovelhas Ferozes"

CAMPO DE BATALHA — Radiofoto UPI

O protesto contra a morte do estudante degenerou em violências nas ruas de Manilha

O PODER JOVEM — Radiofoto UPI

O edifício da Pan American foi um dos atingidos pelas pedradas dos estudantes, no Uruguai

Estudantes em Manilha marcham contra Embaixada

Manilha (AFP-JB) — Cêrca de 500 estudantes filipinos, revoltados com o assassinato de um jovem estudante por um marinheiro norte-americano, promoveram ontem uma manifestação diante da Embaixada dos EUA em Manilha, lançando tochas contra os policiais que guardavam o prédio.

Os guardas atacaram os manifestantes, e um dêles fêz vários disparos para o ar. Como resultado, 15 pessoas saíram feridas — entre elas, um jornalista — e dois estudantes foram presos. Pouco depois, os manifestantes se reuniram diante do hotel Hilton, onde sabiam estar o Presidente Marcos, o qual, entretanto, conseguiu escapar por uma porta lateral. Os estudantes e operários passaram então a gritar "Marcos é joguête dos Estados Unidos", mas não houve novos incidentes.

Govêrno do Uruguai afrouxa a repressão

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Depois dos distúrbios da noite de quinta-feira, durante os quais os estudantes depredaram várias lojas do centro de Montevidéu, causando prejuízos de muitos milhões de pesos, o Govêrno uruguaio começou a se mobilizar para moderar sua política de linha-dura. O Presidente Jorge Pacheco Areco recebeu ontem alguns parlamentares para tratar do assunto, mas ainda não se pronunciaram pùblicamente.

A capital amanheceu ontem em calma, depois da noite-madrugada de violências. O policiamento voltou às ruas sendo redobrado na Av. 18 de Julho e na Praça da Independência, onde se localiza o Palácio Presidencial. A Federação dos Estudantes Universitários do Uruguai (FEUU) negou qualquer responsabilidade pela violência estudantil de quinta-feira.

DEPREDAÇÕES

Os distúrbios deixaram como saldo vários estabelecimentos destruídos e dezenas de outros apedrejados. A televisão Montecarlo, canal 4, sofreu grandes prejuízos, em virtude de um princípio de incêndio provocado pelos estudantes, com coquetéis molotov.

Depois do entêrro de Liber Arces, aluno de odontologia que morreu depois de ser ferido a bala, na segunda-feira, cêrca de dez mil estudantes lançaram-se às ruas do centro da cidade, destruindo e queimando várias lojas. A Polícia não entrou em ação, receando agravar a situação. Muitos manifestantes atenderam aos apelos das autoridades universitárias e da FEUU, mas outros grupos prosseguiram na depredação.

Vitrinas de bancos, bares, cinemas, hotéis desapareceram sob a chuva de pedras. Os jornais **El Dia** e **El Pais** foram atacados, assim como os escritórios da Pan American World Airways e da General Electric Company. O pessoal da TV Montecarlo teve que deixar o prédio, quando os estudantes iniciaram o incêndio. Os bombeiros foram recebidos a pedradas e, pela primeira vez, a Polícia agiu, para possibilitar o trabalho de debelação do fogo.

GREVE

Ontem, tôdas as escolas, superiores e secundárias, de Montevidéu estiveram fechadas. A Convenção Nacional dos Trabalhadores, entretanto, não confirmou a greve que chegou a ser anunciada na quinta-feira.

Informou-se que a Polícia, apesar dos indícios de moderação oficial em relação aos estudantes e operários, tem ordem de reprimir enèrgicamente qualquer nova manifestação. A prova dessa disposição é o patrulhamento ostensivo e aparatoso das principais ruas da capital por unidades da Polícia e das Fôrças Armadas.

Bolivianos realizam passeata em silêncio

La Paz (AFP-UPI-JB) — Os universitários bolivianos realizaram ontem a anunciada marcha do silêncio, protestando contra as ameaças de suspensão da autonomia universitária. Na quinta-feira, centenas de alunos das faculdades de La Paz apedrejaram o Centro Boliviano-Norte-Americano, causando vultosos prejuízos.

Os estudantes foram atacados pela Polícia, generalizando-se conflitos que resultaram na prisão de vários alunos, enquanto muitos outros saíam feridos. O Ministério do Interior distribuiu nota, acusando os universitários de provocarem pânico e confusão e de "atentarem contra a integridade física dos transeuntes e contra propriedades privadas."

Para o presidente do CIAP nacionalismo europeu e dos EUA ameaça América Latina

Washington (UPI-JB) — O nacionalismo dos mercadores norte-americano e europeu representa perigo maior para o desenvolvimento da América Latina que a própria redução da ajuda financeira dos Estados Unidos, segundo o presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), Carlos Sanz de Santamaría.

Santamaría manifestou essa apreensão perante o Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES), na reunião realizada por êsse organismo em junho último, ocasião em que propôs um encontro de Canceleres e Ministros de Economia dos países latino-americanos, "para que apresentem fraca e claramente os seus propósitos."

TRÊS TENDÊNCIAS

Embora a reunião ainda não tenha sido oficializada, informou-se que, nos primeiros contatos com os governos latino-americanos, nenhum dêles respondeu negativamente. Existem entretanto, três tendências. Alguns governos não pretendem manifestar sua posição, até maio do próximo ano. No Departamento de Estado norte-americano, predomina a idéia de que os EUA não poderão adotar quaisquer medidas antes das eleições presidenciais de novembro. Finalmente, alguns dirigentes latino-americanos argumentam que o continente deve adiantar sua posição antes das eleições.

A reunião, além do problema do protecionismo europeu e norte-americano, trataria da multilateralização do comércio latino-americano, com a inclusão dos países socialistas. O maior obstáculo a essa iniciativa seria o sistema de trocas dentro do Comecon — mercado comum do bloco socialista.

Santamaría advertiu que a América Latina deve tomar medidas adequadas para evitar o protecionismo resultante do convênio de Yaoundé, que resultou da UNCTAD II. O convênio começará a ser brevemente discutido pelo Mercado Comum Europeu.

Arguedas volta a La Paz onde será julgado pelo delito de alta traição

La Paz e Lima (AFP-UPI-JB) — Depois de um mês fora de se país, vivendo uma autêntica epopéia, o ex-Ministro boliviano Antônio Arguedas regressará hoje a La Paz, para ser julgado por um tribunal militar sob a acusação de alta traição — a entrega do diário de *Che* Guevara ao Govêrno de Cuba. Arguedas prometeu, em Lima, que fará hoje "sensacionais revelações."

Na capital boliviana, tôdas as providências já foram tomadas para garantir a segurança do ex-Ministro, assim que chegue ao aeroporto de El Alto. Ainda não está confirmado se Arguedas será julgado pela Justiça militar ou civil. Para o General Marcos Vasquez, ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, Arguedas deve ser processado "por furto, como qualquer ladrão vulgar, e não como estadista."

CONFIRMAÇÃO

O Embaixador da Bolívia em Lima, Franz Ruck Uriburu, confirmou ontem a viagem de Arguedas. Informou que o ex-Ministro procurou-o pessoalmente na véspera, recebendo a certeza de que contará, em La Paz, "com tôdas as garantias que a lei concede para exercer sua defesa."

O Ministro do Interior da Bolívia — substituto de Arguedas — capitão David Fernández Vizcarra, anunciou que a imprensa poderá entrevistá-lo, no aeroporto. Acrescentou que, assim que chegar, Arguedas será conduzido a uma sala, onde jornalistas poderão fazer uma pergunta cada um. Concluída a entrevista, Arguedas será conduzido a um local secreto de La Paz.

Sôbre a competência para o julgamento, o Procurador-Geral da República, Eustáquio Bilbão Rioja, acrescentou um elemento que leva à incerteza. Sustentou, em Sucre — capital administrativa da Bolívia e sede do Supremo Tribunal de Justiça — que Arguedas deve ser julgado pelo Congresso Nacional, que decidiria sôbre se procede ou não uma ação judicial.

Casa de Galo Plaza sofre atentado

Quito (AFP-JB) — Duas bombas explodiram, ontem, na capital equatoriana, uma das quais na residência do Secretário-Geral da OEA, Galo Plaza, acentuando o clima de intranqüilidade em que vive o país, em virtude dos atos de violência e terrorismo ocorridos na última semana.

A explosão na residência de Galo Plaza causou danos materiais de pequena importância, mas provocou alarma em todo o bairro residencial da capital, principalmente dos seus parentes. Duas horas depois, outro petardo explodiu na sucursal do First National City Bank, sem causar maiores prejuízos.

Pesca vai reunir quatro países

Washington (AFP-JB) — O Departamento de Estado reiterou ontem oficialmente sua proposta de realizar uma conferência diplomática entre os Estados Unidos, Equador, Peru e Chile, no dia sete de outubro, com objetivo de discutir as pendências sôbre os direitos de pesca na costa do Pacífico da América Latina.

A proposta da conferência foi interpretada como medida destinada a acalmar a inquietação dos ambientes pesqueiros norte-americanos, pois o Equador e o Peru já apresaram mais de 60 barcos pesqueiros dos Estados Unidos, cobrando dêles mais de 400 mil dólares em multas e direitos.

Sinalização de um dia no Viaduto dos Marinheiros multou 2216 motoristas

Uma turma de fiscais do Departamento de Trânsito multou ontem, em 12 horas, 2 216 motoristas que, na entrada do Viaduto dos Marinheiros, desrespeitavam a sinalização que havia sido colocada um dia antes, proibindo-os de passar da pista central da Avenida Presidente Vargas para pista externa.

A maioria dos motoristas alegou que não sabia da mudança, mas o Departamento de Trânsito já havia providenciado na colocação de avisos desde a Central.

SEGUNDA FASE

Na próxima segunda-feira será executada a segunda fase da operação que pretende equilibrar o tráfego nas duas pistas da Presidente Vargas, mas os motoristas acham que, então, a confusão será maior.

Dos veículos infratores, 1543 eram particulares, 238 coletivos, 238 táxis e 197 caminhões. O Departamento de Trânsito alertou, no fim da noite, que continuará a agir com todo rigor.

Segunda-feira será retirado o sinal luminoso existente no cruzamento da Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí, para evitar o ajuntamento de veículos após a passagem para a pista externa na altura da Praça 11. Depois disso, será demarcado o itinerário a seguir por quem vier do Túnel Santa Bárbara, em direção à Avenida Francisco Bicalho: Marquês de Sapucaí, Júlio do Carmo, Santana e Praça 11, quando deverá ser atingida a pista externa da Presidente Vargas.

SINALIZAÇÃO

Ontem, a partir das 14 horas e até à noite, o trânsito na Avenida Suburbana ficou tumultuado em razão de acidente entre três veículos, na esquina da Rua Cachambi, no bairro de mesmo nome. Os caminhões Ford chapa GB 7-25-17 e Chevrolet, chapa RJ 69-51-03 e a DKW chapa 13-67-89 da GB, foram os acidentados.

Segundo os moradores das redondezas, diversos desastres já ocorreram naquela esquina por falta de sinalização. A Rua Cachambi tem duas mãos, cruza com as duas pistas da Avenida Suburbana e não existe no local nem ao menos um sinal de atenção. Em conseqüência do acidente de ontem, que não teve feridos, todos os carros que iam para o centro da cidade tinham que usar a pista esquerda, na contra-mão, correndo o risco de novas batidas.

Trânsito terá normas da carteira de menor

Para que o Departamento Estadual de Trânsito passe a fornecer carteira de habilitação a menor com 17 anos completos, o Conselho Estadual encaminhará, na próxima segunda-feira, uma cópia da Resolução 397, que prevê esta concessão expressamente.

A decisão foi tomada ontem após autorização do Contran, que ainda estudava a medida, diante de um único problema, o da irresponsabilidade penal do menor.

DOCUMENTOS

A questão da responsabilidade civil não constitui problema, segundo o presidente do Contran, porque os [illegible] respondem pelos filhos. Além dos documentos normalmente exigidos, deverá o menor portar autorização do responsável para dirigir. O título de eleitor, naturalmente, não será pedido, já que a idade mínima para tirá-lo é 18 anos.

A carteira de habilitação será concedida em caráter provisório e ao completar 18 anos, o motorista deverá providenciar a definitiva. Tôdas as infrações cometidas nesse período constarão do prontuário.

Quem quiser estacionar seu carro nas áreas controladas pelo Govêrno através dos discos de papelão que serão distribuídos gratuitamente a partir de segunda-feira, pagará uma taxa que varia de NCr$ 0,20, nos subúrbios a NCr$ 0,50, no centro da cidade.

As áreas aprovadas ontem pela Fundação dos Terminais Rodoviários são as mesmas em que será feita a distribuição dos discos: áreas próximas aos **Shoppings Centers** de Madureira e do Méier; Praça Tiradentes, em frente ao Departamento de Trânsito; Praça Mahatma Ghandi; Praça Saenz Peña, na Tijuca; Praça do Lido; Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, e Praça XV.

Govêrno proíbe americano de agenciar empregadas domésticas para seu país

O Sr. Seymour Breenam, agente da Huntington Domestic Agency, foi proibido ontem à noite pelo Ministério do Trabalho de agenciar empregadas domésticas para os Estados Unidos, enquanto não regularizar sua atuação perante a lei que estabelece condições para o funcionamento de agências de empregos.

Segundo a Assessoria de Imprensa do Ministério do Trabalho, as autoridades se surpreenderam com o número de professôras e funcionárias públicas que atenderam ao anúncio do agenciador. Coube ao diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Ferreira Bastos, comunicar ao Sr. Seymour Breenam que deve regularizar sua situação.

MINISTÉRIO SURPRESO

Distribuída ontem à noite, a nota da Assessoria de Imprensa do Ministério do Trabalho diz o seguinte:

"O Ministério do Trabalho proibiu o agenciamento de empregadas domésticas para os Estados Unidos, enquanto o Sr. Seymour Breenam, agente da Huntington Domestic Agency, não regularizar sua situação perante a lei que regulamenta o funcionamento de agências de empregos. As autoridades do Ministério do Trabalho ficaram surpreendidas com o número de professôras e funcionárias públicas que atenderam às chamadas da agência, que tem um plano para recrutar 100 pessoas.

Tão logo teve notícia do agenciamento de brasileiras para trabalharem como domésticas nos Estados Unidos, o Diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, Sr. Antônio Oliveira Bastos, chamou ao Ministério o Sr. Seymour Breenam e esclareceu que o agenciamento estava proibido até o registro desta organização no país.

BANCO BRASILEIRO DO ATLÂNTICO S.A.

Av. Rio Branco, 103 — Tels.: 43-4010 — 23-0930 — 23-3493 — 23-9612

End. Teleg. "BANCATLAN"

RIO DE JANEIRO (GB)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Banco Brasileiro do Atlântico S.A. convida os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 29 do corrente, às 16 horas, na sede social à Avenida Rio Branco, n.º 103, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a sua proposta, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de NCr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) para NCr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros novos), forma de subscrição e integralização, fixação do prazo de preferência e assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro (GB), 12 de Agôsto de 1968.

Jorge José Netto, Diretor

José Jorge Filho, Diretor

Roberto Jorge, Diretor.

CONSERVADOR DE PRECEITOS

O professor Gustavo Corção afirmou que se considera um preservador dos preceitos corretos

Costa e Silva telegrafa ao Papa enviando pêsames pela morte de D. Augusto

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva enviou ontem telegrama de pêsames ao Papa Paulo VI pela morte do Cardeal-Primaz do Brasil, D. Augusto Álvaro da Silva, afirmando que "vida foi um dos mais expressivos traços de união entre a Igreja e o povo brasileiro."

No Senado, o Sr. Aluísio de Carvalho fêz o necrológio do Cárdeal da Bahia, declarando que D. Augusto Álvaro da Silva demonstrou em tôda a sua vida "uma poderosa inteligência, servida por peregrina eloqüência, e uma austeridade que chegou às raias do ascetismo."

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A mensagem de condolências do Presidente Costa e Silva ao Papa Paulo VI foi a seguinte:

"Em nome do Govêrno brasileiro e no meu próprio, exprimo a Vossa Santidade o sentimento de profundo pesar pelo desaparecimento do Cardeal D. Augusto Alvaro da Silva, cuja vida foi um dos mais expressivos traços de união entre a Igreja e o povo de nosso país.

Cardeal-Primaz do Brasil, D. Augusto enriqueceu a vida religiosa, em permanente trabalho de estímulo às vocações, e honrou a tradição do clero brasileiro, do qual foi uma das mais altas expressões intelectuais durante algumas décadas de seu fecundo sacerdócio na Arquidiocese de Salvador.

Sentidas condolências."

O Senador Aloísio de Carvalho, no necrológio que fêz, na tribuna, de D. Augusto Álvaro da Silva, declarou:

— Pregador sacro entre os maiores de nosso tempo no Brasil, a palavra de Deus se transmitia pelos seus lábios com uma fôrça de convencimento em que bem se espelhava a sua verdadeira vocação de sacerdote.

Destacou, a seguir, o Senador a austeridade que marcou a vida do Cardeal da Bahia e lembrou algumas de suas realizações, afirmando que "em meio das agitações de nossos dias, das preocupações de que participa boa porção da Igreja Católica, devemos parar um instante para venerar a sua memória e reconhecer nêle um dos homens que mais serviram aos interêsses de sua Igreja, que mais compreenderam o bispado que lhe coube e, afinal, o cardinalato."

Ancião mata policial no Paraná e denuncia ilha só para contrabandistas

Curitiba (Correspondente) — Depois que um ancião assassinou a tiros o agente federal Francisco Maria da Cunha, a Polícia tomou conhecimento de uma rêde de contrabandistas atuando no norte do Paraná.

Segundo o assassino, a quadrilha tem como base uma ilha situada no rio Tibagi, onde aterrissam diàriamente aviões carregados de contrabando. A ilha pertence a João Fuck.

CRIME E CASTIGO

O ancião Joaquim Figueira Filho denunciou ao agente Francisco Maria da Cunha a existência da ilha de contrabandistas, quando foi agredido por êste na cabeça e no rosto. Ato contínuo, sacou de um revólver e abateu-o a tiros.

Em seu depoimento, disse que já relatara as atividades dos contrabandistas ao inspetor do Departamento de Polícia Federal em Londrina, Sr. Werner Arcoverde, que pode comprovar suas acusações.

Na ilha, segundo o ancião, existe uma criação de carneiros, mas apenas para despistar os estranhos. Quando alguém aparece para comprar algum animal, o guardião da ilha recolhe um carneiro que fica sempre amarrado na cabeceira da pista. É o sinal para o pilôto ir procurar outra pista para desovar a muamba.

Se algum estranho quiser comprar carneiros, não pode entrar na ilha: o guardião, conhecido por **Baiano**, mantém todos afastados com uma carabina.

Vitrina de mineiro vai ter canhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Os comerciantes mineiros estão pensando numa forma para mostrar, nas vitrinas de suas lojas, como é que o Exército participa do desenvolvimento nacional, utilizando, para isso, tanques, canhões antiaéreos e outros apetrechos militares, caso desejem ganhar o III Concurso de Vitrinas.

O concurso é promovido pelo Clube dos Diretores Lojistas, pelo Comando da ID 4 e pelo Lions Marília de Direceu e foi oficializado pelo Ministro Lira Tavares, sob o tema *A Participação do Exército no Desenvolvimento Nacional*.

DECORAÇÃO BÉLICA

Todo o material bélico necessário à decoração das vitrinas será fornecido pelo 12.º RI, pelo CPOR e, segundo a nota distribuída ontem, pelo Clube dos Diretores Lojistas. A relação discrimina 50 tipos diferentes de material bélico.

PM fuzilado no ponto de bicho

O soldado da Polícia Militar Adilson Simões Schmidt foi morto a tiros, na tarde de ontem, a poucos metros do ponto de jôgo de bicho que funciona no número 194-B, da Rua Veríssimo Machado, de onde êle saíra momentos antes acompanhado de um elemento moreno claro, altura mediana, trajando calça e blusão escuros.

Moradores da vizinhança informaram que Adilson era visto com freqüência naquela casa de jôgo, onde gozava fama de mandão. Ele foi fuzilado com três tiros calibre 45, sendo encontrado nos seus bolsos uma carteira escura com NCr$ 1,50 e listas de jôgo do bicho. O major Teixeira, do Estado-Maior da Polícia Militar, está encarregado das investigações. Adilson tinha 31 anos e era casado.

Corção anuncia palavra de Cristo com interpretação correta em "Permanência"

O professor Gustavo Corção lançou oficialmente, ontem, a revista Permanência, afirmando que a nova publicação católica surge "para anunciar a doce verdade da Igreja e para dar o testemunho das palavras de Cristo na sua interpretação correta."

No auditório do Ministério da Educação lotado, o professor Gladstone Chaves de Melo anunciou, depois, o lançamento, no mês de setembro, de um movimento de leigos, afirmando que os que participarão dêle não se envergonham de ser reacionários, porque "só os patifes e os sem convicção não o são."

CONTRA A IDÉIA

Grande número de militares — alguns representando órgãos do Exército — além de padres jesuítas e freiras da Divina Providência, estiveram presentes à cerimônia. Um grupo de oficiais do Exército representou a Escola de Aperfeiçoamento do Exército, sob o comando do General José Pinto Azevedo Rabelo.

As freiras da Divina Providência declararam-se contrárias às idéias do Sr. Corção, mas explicaram sua presença na cerimônia porque são "boas católicas, já que se estava lançando uma revista católica, coisa tão rara."

ASSINATURAS

O professor Gustavo Corção anunciou também as diretrizes de uma campanha, a ser lançada brevemente, com a finalidade de se conseguir assinaturas que mantenham a revista, porque "o movimento é pobre, e não dispõe dos recursos das grandes emprêsas editôras."

— **Permanência** — explicou o Sr. Corção — não quer dizer imobilidade, e sim fidelidade e vida, já que no tronco da videira, que é Cristo, temos firmeza e seiva, continuidade e crescimento. Tanto a revista como o movimento surgem já se defendendo de uma classificação errônea. Somos conservadores dos preceitos corretos, mas renovadores daquilo que precisar de renovação.

Segundo o professor Corção, não existe igreja de direita ou de esquerda, nem progressista ou entreguista. Para êle, o que existe, "é a pessoa querer ou não ser católica, e sabê-lo."

Na cerimônia do lançamento da revista, falaram ainda a Sra. Aída Gomes, o Sr. Júlio Fleishman — tesoureiro de **Permanência** — e o professor Gladstone Chaves de Melo, que informou a orientação e finalidade da nova revista.

Delegado ouve bicheiros sôbre acusação a policiais que extorquiam propinas

Três banqueiros de jôgo do bicho e de corridas de cavalos, um bicheiro e dois policiais foram ouvidos ontem pelo delegado Moacir Horsken Novais, encarregado de apurar denúncias de corrupção na Polícia, mas até agora nada de concreto ficou provado.

Encarregado pelo General Luís de França Oliveira de comprovar denúncias que apontam assessôres da Secretaria de Segurança como envolvidos na extorsão, o delegado Moacir Novais considerou o problema "muito grave" e anteviu muito trabalho pela frente.

NADA CONCRETO

O delegado Moacir Novais, da Delegacia de Roubos de Automóveis, revelou que até agora nada de concreto obteve sôbre as denúncias, mas continuará ouvindo policiais e contraventores até conseguir informações que possibilitem a abertura de inquérito policial e administrativo.

Sòmente no final desta primeira fase êle ouvirá o agente Francisco Inácio de Oliveira, o **Chiquinho** e os detetives Edson Sacramento de Araújo, Dolar Godofredo Walsh e João Keples **Fontenele**, sôbre quem recaem as acusações de corrupção.

— Antes de ouvir os suspeitos, quero reunir os elementos necessários para formalizar uma acusação e solicitar ao Secretário de Segurança a punição que merecem. Não desejo cometer injustiças e muito menos contentar-me com as declarações que êles venham a fazer — declarou o delegado Moacir Novais.

NADA CONTAM

Segundo o delegado, nada revelaram de positivo os policiais Manuel Mariscote Mota e Rabindranath Tagore Correia Barcelos, o bicheiro José Sérgio de Carvalho e os banqueiros Álvaro Pereira **Fonseca**, o **Alvinho**, Osvaldo **Machado** Rocha e Estevão **Ferreira** Lôbo.

Os dois policia[illegible] da 25ª Delegacia Distrital, [illegible]ram ouvidos porque participa[illegible]m da prisão em flagrante do bicheiro Sérgio, numa di[illegible]ncia chefiada pelo agente Francisco Inácio de Carvalho, o **Chiquinho**. Na 25.ª DD., o bicheiro declarou que o ponto em que trabalhava, na Rua Edgar Sapucaia, no Méier, pertencia ao banqueiro Wilson Cambaxirra, que foi detido mais tarde e logo liberado por **Chiquinho** sem sofrer qualquer punição, ao contrário de seu empregado, Sérgio, que continua prêso.

No Departamento de Ordem Política e Social, os três banqueiros negaram que tenham oferecido ou pago propinas a policiais e chegaram a negar sua condição de banqueiros do jôgo do bicho. Em poder de **Alvinho** foram, entretanto, encontrados vários cheques pré-datados com importâncias superiores a NCr$ 2 mil.

AS DENÚNCIAS

A denúncia de que policiais do Gabinete do Secretário de Segurança estavam recebendo dinheiro de banqueiros foi recebida pelo próprio Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, em um telefonema de uma mulher que se dizia espôsa de um contraventor ameaçado pelo agente **Chiquinho**.

Êste fato ocorreu há alguns dias e sòmente na quinta-fiera foi confirmado pelo Secretário, que disse que antes de revelá-lo precisaria ter alguma base para iniciar as apurações. Com a indicação do delegado Moacir Novais para efetuar as sindicâncias, o General Luís de França Oliveira mostrou que os fatos ocorriam, mas ignorava quem estava efetivamente envolvido.

Polícia paulista e patrulha militar quase se matam na caça a assaltantes de trem

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de investigadores da Polícia e uma patrulha a paisana do Exército, ambos armados com metralhadoras pesadas, por pouco não se exterminaram, no princípio da semana, em Itapevi, numa operação simultânea de caça aos assaltantes do trem pagador.

O chefe do primeiro grupo — segundo um participante da operação — ao ver o segundo grupo armado, ordenou que todos se abaixassem e por acaso identificou o oficial que comandava a patrulha contrária, evitando o massacre que poderia ter ocorrido até que se percebesse que eram pessoas com o mesmo objetivo.

ESTACA ZERO

Uma semana depois do assalto de NCr$ 110 mil ao trem pagador da Santos-Jundiaí a situação da polícia paulista é a mesma de sábado último e vai começar tudo do ponto de partida, anulando os indícios confusos que possui e procurando entrosar-se melhor, para evitar dispersão.

A hipótese de que os assaltos fazem parte de um plano liderado por Carlos Marighela, financiando os atentados terroristas, foi colocada desde logo em plano secundário, segundo informante da Secretaria de Segurança, ao indicar que a Polícia "volta a admitir que tudo é obra de ladrão comum."

NOVA SUSPEITA

O ex-bancário Misael dos Santos Pereira, prêso pelo DOPS como suspeito de ter passado informações prévias sôbre saídas e entradas de dinheiro aos assaltantes, está desde ontem à disposição do General Sílvio Correia de Andrade, delegado regional do Departamento de Polícia Federal.

O caso de Misael em relação aos 32 assaltos é misterioso, acreditando-se que tenha convencido o DOPS de sua inocência. No DPF, entretanto, onde continua incomunicável, Misael terá que provar sua participação ou não no atentado ao Marechal Costa e Silva no Aeroporto de Guararapes, Recife. Tudo porque o ex-bancário e ex-diretor do Sindicato estava no Recife no dia do atentado, juntamente com os seus familiares, sendo que o seu irmão Miguel é comunista fichado no DOPS, com aprendizagem de guerrilhas em Cuba e na China, de onde não há provas de que tenha retornado.

Da lista de assaltos a bancos, foram colocados fora de suspeição, em princípio, Pedro Alexandre Caldas, ex-contínuo da mesma agência bancária de Misael, Pedro Paulo Gutierrez, insistentemente reconhecido pelas testemunhas, e o argentino Aaron Mirkin, êste condenado a 20 anos de prisão por assaltos e atentados em seu país e já recambiado.

SOB TORTURAS

A pista principal para a Polícia ficou sendo José Sabino Santana, técnico em eletrônica, fichado no DOPS como o homem que forneceu passaporte falso para Cuba e China a Tarzan de Castro, e ainda reconhecido por Ivo Livino da Silva e Alberico Vieira Camassari, passageiros que viajavam no mesmo vagão com os assaltantes, como um dos membros da quadrilha.

José Sabino Santana foi reconhecido também, pessoalmente, por funcionários de uma agência assaltada do Banco Leme Ferreira. No primeiro interrogatório no Departamento Estadual de Investigações Criminais êle negou tudo.

No segundo interrogatório no DEIC, sob torturas de choques elétricos e outras, êle confessou o que os policiais queriam e até o que não sabia, segundo denunciou aos seus advogados Olavo Tavares e Anina Alcântara de Carvalho, durante ligeira visita que lhe fizeram anteontem.

José Sabino, naquenas circunstâncias, denunciara Edgar Almeida Martins, Manuel Luís Veira de Sousa, Tarzã de Castro, Ângelo Arrôio, Gérson Alves Parreira, Roberto Carlos Figueiredo, João Carlos Almeida e seu irmão Micheias, coincidentemente oito elementos fichados como comunistas e integrantes do grupo Marighela, segundo informação do DOPS.

O RECEIO MAIOR

Segundo o delegado Ernesto Milton, do DEIC, a própria Polícia já está convencida de que Sabino nada tem a ver com a história, dando razão à afirmação do seu advogado Olavo Tavares:

— Com interrogatórios exaustivos, acompanhados de torturas violentas, êle confessaria até a autoria do assassinato de Kennedy.

Partindo dessa conclusão, não deverá ser levado mais em consideração o testemunho de Alberico Vieira e Ivo Livino, a fim de evitar novas dispersões. O reconhecimento fotográfico de Edgar Martins, um do grupo dos oito, deixou de ser tido também como fundamental.

Diversos policiais do DEIC e DOPS, ouvidos ontem, confirmaram a informação de que tudo voltou à estaca zero. Alguns dêles acham difícil que ocorra o entrosamento necessário ao nôvo início das investigações, apontando a recente descentralização da Polícia como causa das dispersões e dos repetidos fracassos.

O grande receio de todos, entretanto, é que aconteça a qualquer momento um nôvo assalto a banco para confirmar a insegurança de pistas da Polícia, levando-a à 33.ª empreitada infrutífera.

NOVA HIPÓTESE

Um policial que conhece muitos delinqüentes estrangeiros explicou que pode ser admitida uma nova hipótese e orientar as investigações sôbre os assaltos nesse sentido. Os mais perigosos criminosos da América Latina, principalmente Uruguai, Chile e Argentina, sabendo que a Polícia paulista estaria em crise causada pelas medidas de descentralização, teriam afluído para a capital. Êstes elementos, organizados em quadrilhas, teriam estudado tôdas as possibilidades de ação, as deficiências da Polícia de São Paulo em seus vários setores e depois passaram a agir certos de que a Polícia não cogitava de investigá-los porque não se tratavam de marginais conhecidos.

Um delegado acha que os assaltantes são elementos da Fôrça Pública, que têm acesso fácil a armas de grosso calibre, podendo retirá-las, usá-las e depois deixar no mesmo lugar de onde retiraram. Êsses homens da Polícia Militar sabem onde há policiamento por soldados da **Fôrça Pública** e os setores onde a Polícia Civil é falha, conseguindo com isso, desmoralizá-la. Como são militares profissionais, explica o delegado, têm treinamento e conhecimentos suficientes para agir dessa forma e com grandes possibilidades de sucesso.

Freguês perdeu mais que supermercado no assalto

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Iwao Nakashima pensou que fôsse brincadeira de algum amigo, quando dois homens armados de metralhadora entraram no seu supermercado, em Osasco. Descobriu que era de verdade quando os homens arrombaram a caixa registradora de onde retiraram NCr$ 32,00 e depois tomaram NCr$ 250,00 de um freguês.

O cmoerciante já estava fechando a porta do seu minimercado, quando os dois homens saltaram de um Volks cinza-prata, placa SP 70-03-03 e levantaram a porta de aço. O delegado Hélio Tavares, do setor de assaltos, estêve no local e disse que "êste roubo não tem nenhuma relação com os outros, pois êsse grupo parece-me muito inexperiente."

O MINI-ASSALTO

O proprietário do Mini-Mercado, na Rua Corifeu de Azevedo 4 760, em Osasco, estava tranqüilo e dava tôdas as informações a Polícia, chegando inclusive a ditar um retrato falado dos assaltantes. Na sua opinião um assaltante aparentava 30 anos e outro 18. Êsse último tremia muito com a metralhadora e estava vermelho.

As portas do Minimercado, estavam sendo cerradas quando o seu freguês e amigo Takashi Murakami pediu para comprar um saco de açúcar. Assim, acendeu a luz novamente para atender ao amigo e deixou a porta de aço cêrca de 20 centímetros aberta. De repente dois homens de metralhadora surgiram, colaram a ponta da arma nas suas costas e disseram que aquilo era um asalto.

— Deixa de brincadeira — disse o Sr. Iwao Nakashima.

Em seguida, o outro homem foi até a caixa registradora, pegou sua mulher pelo braço, ameaçando-a de morte se fizesse algum movimento. Arrombaram a caixa registradora e dali tiraram NCr$ 32,00.

— Só tem isso? — perguntaram.

— A féria do dia meu irmão já levou — respondeu.

Os assaltantes acreditaram, mas na realidade o Sr. Iwao tinha NCr$ 3 mil nos bolsos. Neste instante entrava no Minimercado o Sr. Wilton Pierotti Coppela, que queria comprar uma lata de azeite. Imediatamente, os assaltantes colocaram nas suas costas o cano da metralhadora e mandaram que jogasse a carteira de dinheiro no chão. Assim, conseguiram roubar mais NCr$ 250,00. O Sr. Takashi Murakami escapou, talvez pela inexperiência, de perder os NCr$ 70,00 que tinha nos bolsos, pois os ladrões entraram no Volks e saíram em louca disparada, esquecendo-se de revistá-lo.

Pe. Hélder sugere a estudantes que parem passeatas

João Pessoa (Correspondente) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, falando na instalação do Instituto de Formação para o Desenvolvimento, aconselhou os estudantes a buscar novas formas de manifestações, abandonando as passeatas, que não surtem mais efeito.

A palestra estava marcada para o Teatro Santa Rosa e por causa do grande número de assistentes foi transferida para a praça pública em frente ao prédio, que fica perto do quartel da Polícia Militar. No final da palestra, padre Hélder aconselhou a todos que fôssem para casa e não fizessem uma passeata, como alguns queriam.

Surprêsa

A conferência de padre Hélder deixou os estudantes e a maioria da assistência desconcertados, pois combateu tanto o imperialismo capitalista quanto o comunista e não apontou uma solução para a situação brasileira.

No final, padre Hélder encerrou inesperadamente o diálogo que estava mantendo quando os estudantes começaram a denunciar as violências cometidas pelo Govêrno durante suas manifestações e a perguntar como deviam reagir ante a violência policial.

Êle nada respondeu e aproveitou a intervenção de um aparteante, que afirmou não existirem condições para dialogar com o Govêrno "porque sempre que o procuramos somos recebidos à bala", para dizer que também ali não havia condições para dialogar, pois a dois passos encontrava-se o quartel da Polícia Militar, com sua tropa de prontidão.

A conferência

Em síntese, padre Hélder disse em sua conferência que o povo está sedento de verdade e de justiça e é capaz de qualquer sacrifício para ouvir uma palavra, desde que acredite na sinceridade de quem fala. Na América Latina e no Terceiro Mundo, o povo está marginalizado da vida econômica, educativa, política, social e até religiosa. De cada 100 famílias no Brasil, 70 não ganham salário mínimo, advertindo que o agravamento dêsse mal pode levar o povo a empolgar-se de tal modo que as estruturas arcaicas injustas e superadas terão de ceder.

— Espero que nossos centros de reflexão não sejam apanhados de surprêsa quando o povo exigir a modificação dessas estruturas — observou.

Admitiu que a Igreja está em dívida e em atraso com as massas brasileiras, "pois essa estrutura aí está um pouco por culpa de todos nós. Há uma violência que já está instalada na América Latina, onde pequenos grupos privilegiados continuam mantendo posições sôbre a miséria de milhões."

— Pode parecer à primeira vista que esteja pregando a violência libertadora, a guerra libertadora para emancipação das massas. Não. Por questão de realismo não vejo como partir para a violência porque qualquer guerra libertadora que surgisse em qualquer ponto da América Latina seria imediatamente esmagada por uma guerra imperialista. Os Estados Unidos têm na América Latina sua zona de influência e não admitiriam de modo algum uma guerra libertadora. Viriam sufocá-la com todo o seu poderio.

— Mas ninguém se iluda — continuou — viriam também outras fôrças imperialistas e iríamos nos transformar num enorme Vietname. Não aconselho a violência, mas também não vim aqui para dizer que o povo deve cruzar os braços, deixar como está para ver como fica.

— Precisamos nos organizar para exercer pressão moral libertadora, movimentando-nos dentro dos princípios dos direitos do homem promulgados pela ONU. Vamos exercer pressão para que não haja nenhuma forma de servidão. Vamos conscientizar a opinião pública para ajudar as massas a tornarem-se povo, para defender seu direito à vida em liberdade e em segurança social.

Nordeste

Disse que no Nordeste a Sudene até hoje não pôde enfrentar a reforma agrária e que grandes açudes construídos para o combate às sêcas se transformaram em piscinas particulares, pois faltou coragem para desapropriar terras em volta.

Admitiu que a industrialização do Nordeste nos têrmos em que está sendo feita não resolverá o problema social, pois algumas indústrias antigas estão se modernizando a ponto de pôr metade dos seus operários na rua e as que vêm se instalar já trazem maquinaria moderna, absorvendo número reduzido de trabalhadores. Enquanto isso, os ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres.

Quando se iniciou o debate, um estudante denunciou a presença de agentes do DOPS e do DPF infiltrados na multidão e padre Hélder achou que não havia condições para o diálogo, encerrando o debate antes do tempo, para frustração geral.

A CHEGADA DA ORDEM

Os estudantes paulistas fugiram quando a polícia ocupou a Praça da Sé

DOPS não identifica líder paulista que aprisionou

São Paulo (Sucursal) — A líder estudantil Catarina Melloni foi prêsa por um agente do DOPS, logo depois das manifestações de ontem, levada para o Palácio da Justiça, onde ficou quase uma hora, e sôlta sem que o agente a reconhecesse.

A passeata dos secundaristas começou com uma concentração de 150 pessoas no Largo Paissandu e percorreu a Avenida São João e a Rua 15 de Novembro, no sentido contrário ao dos veículos, só encontrando a polícia, com cavalarianos, cachorros, um **tatu** e um **brucutu**, quando reuniu cêrca de mil pessoas, na Praça da Sé.

CONCENTRAÇÃO E PASSEATA

A concentração começou às 11h45m, com o discurso de um secundarista, que falou sôbre a prisão dos estudantes e disse que a manifestação tinha como propósito denunciá-la.

Durante os discursos diversos estudantes pichavam as paredes e, nos intervalos entre um e outro orador, em gritados slogans que foram repetidos durante tôda a passeata.

Do Largo Paissandu até a Praça da Sé, os estudantes pararam diversas vêzes para fazer comícios, recebendo algumas vêzes o aplauso dos populares. Na Rua 15 de Novembro, papel picado foi jogado de quase todos os prédios, onde funcionam bancos. Sòmente de um edifício jogaram água. Os estudantes vaiaram e como voltaram a atirar água um estudante lançou dois rojões na janela.

Quando chegaram à Praça da Sé, os estudantes já tinham conseguido atrair um grande número de populares. Usaram, então, a tática de discursos simultâneos para pequenos grupos. Um homem louro, de terno, que começou a provocar os oradores foi retirado do grupo pela comissão de segurança.

Depois dos pequenos discursos, o grupo reuniu-se no marco zero da cidade. Edson Soares, vice-presidente da ex-UNE, falou então contra o Governador Abreu Sodré.

REPRESSÃO

Depois da fala de diversos oradores, na Praça da Sé, apareceram as tropas de choque da Fôrça Pública, com dois pelotões de cavalarianos, um Tatu, um Brucutu e soldados com cachorros. A comissão de segurança havia distribuído observadores por tôdas as ruas que dão acesso à Praça da Sé e um dêles avisou, dando tempo para que todos fugissem.

Um pequeno grupo ficou de frente para os cavalarianos, jogando rojões. Vários soldados caíram dos animais e três foram recolhidos. Um quebrou uma perna.

Ao chegar à Praça da Sé, o policiamento não encontrou mais ninguém: parte da tropa foi para a Praça João Mendes e a outra parte para a Praça Clóvis Beviláqua. Um popular foi prêso na Praça Clóvis Beviláqua e levado para o **Tatu**.

Muitos líderes estudantis esconderam-se nas lojas e botequins, mas somente a universitária Catarina Melloni foi prêsa, pois resolveu sair antes de receber ordem da comissão de segurança. Um agente do DOPS prendeu-a e chamou três guardas civis da guarnição do Palácio da Justiça, para onde ela foi levada. Catarina estava acompanhada por Vera Lúcia de Freitas e quis protestar.

— Eu vou ser obrigada a apelar para o povo se o senhor não me soltar. Afinal, eu estava comprando fruta e não posso ser prêsa. Será que não se pode mais andar na rua?

NÃO RECONHECEU

O agente do DOPS disse que tinha visto Catarina na Praça da Sé, ela negou. Disse que não tinha documentos com ela, que morava na Cidade Universitária e que se chamava Catarina Dantas. Sua colega mostrou uma carteira de estudante do curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia São Bento e disse que não conhecia Catarina. O agente perguntou se elas tinham passagem no DOPS e Vera respondeu que não, pois era muito católica. Catarina também disse que não e comentou baixinho para os jornalistas:

— Só pela Polícia Federal.

Depois de quase uma hora, as duas foram sôltas. Embora desconfiasse que tinha prendido Catarina Melloni, o agente ficou sem certeza e, a portas fechadas, resolveu com o inspetor da guarnição do Palácio da Justiça liberar as duas.

Estudantes debaterão nova passeata

Novas manifestações de rua dos estudantes serão realizadas dia 27, em frente ao Ministério da Fazenda, de protesto contra a retenção de verbas, se na assembléia de quinta-feira vencer a proposta que fará o Diretório Acadêmico da Escola de Química da UFRJ.

A informação é do presidente do DA da Escola de Química. Jean-Marc, que afirmou que essa proposição tem grande possibilidade de ser aprovada, pois conta com o apoio da maioria dos estudantes. Quanto ao horário da manifestação, deverá ser anunciado oportunamente.

SEM DIVISÃO

Depois de se manifestar contra qualquer divisão no movimento estudantil — "sou pela unidade, pessoalmente defendo as posições de Luís Travassos, mas acho que deve haver um só congresso da UNE e uma só diretoria" — negou que êle e Travassos estejam impedindo a realização de manifestações contra a prisão de Vladimir Palmeira.

— Isso é mentira — afirmou — porque na reunião para decidir a manifestação da Cinelândia, que não se realizou, sòmente nós dois votamos pela sua efetivação. Os que estão espalhando êsse boato é que querem dividir o movimento estudantil.

Disse ainda que "embora possa divergir de algumas posições do presidente da UME, estou solidário com Vladimir, e Travassos também."

MANIFESTAÇÕES

Jean-Marc informou que levará à assembléia-geral dos estudantes, que será realizada quinta-feira, na PUC, a proposta para a realização de uma concentração "não mais no MEC, mas agora em frente ao Ministério da Fazenda, porque nós chegamos à conclusão de que a reivindicação mais importante dos estudantes é a relativa a mais verbas e liberação das autorizadas. Assim, agora temos de fazer pressão é sôbre o Ministério da Fazenda."

PATRULHA

O diretor da Guarda Civil, coronel Eduardo da Costa Matos Filho, solicitou ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, a aquisição de 40 viaturas novas para reaparelhar a Rádiopatrulha e várias mudanças estratégicas no seu sistema de policiamento, de modo a tornar mais efetiva sua participação nos esquemas de segurança pública.

Liderança divide fluminenses

Niterói (Sucursal) — Uma luta para saber quem vai liderar os universitários fluminenses no plano nacional, se Vladimir Palmeira ou o presidente da ex-UNE, Luís Travassos, dividiu o Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense em duas facções.

O grupo mais forte, liderado pelo presidente do DCE, Edson Benigno, reúne estudantes de Engenharia e Filosofia e não reconhece em Vladimir Palmeira condições para liderar movimentos pela reformulação da política educacional do Govêrno, por causa de "seu excesso de personalismo."

ASSEMBLÉIA

Os estudantes decidiram realizar segunda-feira, na sede do DCE, nova assembléia para debater o problema da liderança nacional. Serão também elaborados planos com vistas ao XXX Congresso Nacional da ex-UNE, que se realizará em Belo Horizonte no princípio de setembro.

Serão ainda escolhidos os delegados fluminenses ao congresso e sugeridas medidas para o desdobramento do movimento estudantil no Estado do Rio.

O DOPS encaminhou ontem ao juízo da 1.ª Vara Criminal desta Capital cópia do processo contra o vice-presidente do DCE, Sebastião Cruz, acusado de agressão ao inspetor Herval Tinoco Azeredo durante as manifestações estudantis realizadas quarta-feira, à porta da Faculdade de Filosofia.

O universitário, que chegou a ser prêso e foi pôsto em liberdade após prestar depoimento, responde a um inquérito presidido pelo delegado de Polícia Política, Sr. Urbano Carielho, como incurso nos Artigos 129 e 330 do Código Penal.

"BRUCUTU"

O diretor do DOPS, capitão Rafael Serieiro, admitiu a possibilidade de a Polícia Militar desta capital vir a possuir um carro blindado tipo *brucutu*, para reforçar o dispositivo de repressão às manifestações de rua.

Serão realizados estudos para a importação do nôvo equipamento da Alemanha, uma vez que o *brucutu*, com seus jatos de água, aprovou no Rio, como o *tatu*, em São Paulo.

Durante as manifestações de quinta-feira, em frente à Universidade Federal Fluminense, o DOPS chegou a pensar em pedir o *brucutu* emprestado à Polícia Militar carioca, mas a idéia foi abandonada porque não houve necessidade.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Pichações em muros e ônibus e comícios-relâmpago no Bairro da Renascença, que fica longe do centro, foram as atividades dos estudantes mineiros na tarde de ontem, como preparação da passeata que estão anunciando para têrça-feira.

Os universitários reuniram-se defronte à Faculdade de Direito da UFMG, procurando parar os ônibus com o objetivo de pichá-los, mas foram impedidos pela Polícia, que cercou o prédio e dispersou os manifestantes.

Nota oficial divulgada ontem pelo Diretório Central dos Estudantes afirma que a principal meta das lideranças estudantis é preparar a passeata do dia 20, para a qual contam — segundo êles — com o apoio de professôres de todos os níveis de ensino, padres, freiras, intelectuais e artistas.

O Secretário da Segurança Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, afirmou que "a passeata de têrça-feira próxima não será permitida, nem será realizada." Anunciou que está montando um esquema policial que, impedirá qualquer manifestação de rua.

Pe. Adamo diz que os jovens querem ajudar

A ânsia e a revolta dos estudantes brasileiros foram explicadas ontem pelo padre Vicente Adamo, na segunda aula sôbre **Educação para o Desenvolvimento**, no Colégio Sacré-Coeur de Jesus, como "uma necessidade de se engajar na vida da nação, no trabalho e na direção do bem comum."

O objetivo do curso é debater as conclusões das assembléias da Associação de Educação Católica e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e dêle participam 100 diretores de colégios religiosos do Rio. Citou o padre Adamo como uma das razões psicológicas do conflito a de que "os velhos não querem deixar seus lugares para os jovens."

ANÁLISE

Fazendo uma rápida análise da situação do ensino no Brasil, principalmente do ensino médio, disse o padre Vicente Adamo que a maior falha naquele setor é "a psicose do vestibular, que no segundo ciclo é uma realidade absurda que não somente forma o obstáculo principal da renovação, mas elimina pràticamente a cultura geral de nossas escolas."

— A estrutura do ensino médio, para servir à dinâmica do desenvolvimento, não pode depender de um exame vestibular, sendo que o ensino de nível colegial deve ter um cunho mais vocacional, oferecendo pluralidade de opções para livre escolha de uma profissão.

— Revolta pensar — continuou — que desde a idade de 10 anos já se permita selecionar os futuros candidatos à Universidade, os destinados à escola secundária que, no contexto atual, não tem outra função. A conotação máxima da escola secundária é preparar para o "exame vestibular" através de uma transmissão de conhecimentos, os mais variados, os mais desligados da realidade e nenhuma formação para a vida.

Citou dados oficiais do MEC no ano de 1967, que dão para o ensino secundário 1 805 247 matriculados, em confronto com 180 109 para o superior, 14 410 para o ensino agrícola; 265 626 para o ensino normal, 91 621 no ensino industrial, e 306 308 no ensino comercial.

MENTALIDADE CLASSISTA

— Anualmente — frisou — um grande número de adolescentes abandona o curso médio; esta deficiência tem várias causas, entre as quais a mais freqüente é a situação sócio-econômica. Querendo exemplificar, poderemos analisar os dados referentes ao ano de 1965: secundários: 1 553 699 iniciaram o curso e 1 550 134 finalizaram, com o índice de 0,2% de desistência; comercial: iniciaram 288 351, finalizaram 264 137, com índice de desistência de 8,3%; industrial: iniciaram 79 230, finalizaram ... 7 678, com índice de 8,6% de desistência; agrícola: 12 878 12 816 finalizaram, com índice de 0,3% de desistência; normal: 220 272 iniciaram, 215 540 finalizaram, com índice de 1,95% de desistência.

— A escola secundária — acentuou — além de ser o produto de uma mentalidade tradicionalmente classista, é a maior responsável pelo desprêzo que os jovens têm para a vida. Não podem corresponder às exigências do bem comum, não podem acompanhar o evolução contínua de tôda uma estrutura voltada para o desenvolvimento, êsses jovens para os quais fracassamos, não só na transmissão da cultura, mas sobretudo na orientação humana. Para melhor equacionarmos a educação no desenvolvimento necessitamos promover um engajamento total do jovem na vida da comunidade, elevar sua personalidade por uma participação cada vez mais consciente e uma cooperação realmente dinâmica para o bem comum.

Hoje, o curso, que se estenderá até o dia 30, com palestras e círculos de estudo, terá nova aula do padre Vicente Adamo, que discorrerá sôbre o **Ensino Básico e seus Rumos**, às 15 horas, sendo posteriormente realizada uma assembléia sôbre o assunto exposto, às 18 horas.

Nôvo habeas de Vladimir sofre atraso

Sòmente segunda-feira o advogado Marcelo Alencar pedirá ao Superior Tribunal Militar o segundo habeas-corpus em favor de Vladimir Palmeira, pois não conseguiu ontem a certidão do decreto de prisão preventiva aprovado pelo Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica.

No nôvo pedido, o advogado sustentará a desfundamentação do decreto de prisão preventiva, já que não observa as formalidades legais, e acrescentará que os fatos atribuídos a Vladimir Palmeira, além de não serem criminosos, não têm nenhuma relação com os dispositivos da Lei de Segurança Nacional.

Sustentará ainda a incompetência da 2.ª Auditoria da Aeronáutica para conhecer do pedido de custódia, uma vez que tal medida deveria ser apreciada pela 2.ª Auditoria da Marinha, para onde foi distribuído o primeiro processo instaurado contra o estudante.

O defensor de Vladimir Palmeira vai obter do DOPS uma certidão do inquérito que está sendo ali realizado para apurar atividades subversivas relacionadas com as recentes manifestações estudantis no Rio, dando conta ainda o documento, dos nomes das autoridades que estão procedendo os mesmos tipos de investigações em função dos mesmos fatos.

O juiz Áureo de Sousa e Almeida, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, dentro do prazo que a lei estabelece, fêz a leitura, ontem, perante o Conselho Permanente de Justça, em audiência pública, do decreto de prisão preventiva de Vladimir Palmeira.

ADIAMENTO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar adiou sine die e pela segunda vez o julgamento marcado para ontem, dos estudantes Guilherme Gomes Lund, Júlio Ribeiro e Ciro Salazar de Oliveira, acusados de terem distribuído boletins de natureza subversiva em frente à Estação da Leopoldina.

PM armada ocupa ruas de Salvador

Salvador (Sucursal) — Apesar de saber desde cedo que os estudantes não sairiam, a Polícia Militar manteve forte dispositivo nas ruas. Soldados armados ocuparam os pontos estratégicos do centro, do Largo Campo Grande até a Praça da Sé, e também os bairros onde funcionam escolas.

Os estudantes marcaram uma assembléia-geral para as 10 horas de segunda-feira, na Faculdade de Medicina, para analisar a situação desde o início das manifestações, na semana passada, e decidiram se continuam o movimento e quais novas formas de luta adotarão.

PARTICIPACÃO

Participará da assembléia o vice-presidente da extinta UNE, José Carlos Maia Machado, que prepara a realização do XXX Congresso da entidade, em Belo Horizonte.

Dois estudantes detidos durante as manifestações de quinta-feira ainda estão presos, mas não foram enquadrados na Lei de Segurança Nacional, segundo se informa.

Os proprietários de ônibus marcaram uma reunião para hoje, a fim de exigir das autoridades proteção para seus veículos, que estão sendo danificados nas manifestações. Os estudantes lançaram um ultimato às autoridades para que os preços das tarifas baixem, ou senão continuarão depredando ônibus.

Vladimir se define como cristão

O advogado Marcelo Alencar distribuiu ontem dois depoimentos que Vladimir Palmeira prestou nos dias 4 e 6, no quartel da 1.ª Companhia de Polícia do Exército, nos quais êle se define como "democrata, nacionalista e cristão" e considera Luís Travassos "um líder inexpressivo."

Nos depoimentos, Vladimir Palmeira responsabilizou-se integralmente pela coordenação das manifestações estudantis, com exceção de um comício-relâmpago realizado na Estrada de Ferro Leopoldina e da invasão do pátio do Ministério do Trabalho, "dos quais nem participei."

PRIMEIRO DEPOIMENTO

Vladimir Palmeira, no primeiro depoimento, prestado no dia 4, perante o encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro, assumiu a responsabilidade pelas manifestações dos dias 21 e 26 de junho e do dia 4 de julho. Explicou que no dia 21 de junho, quando os estudantes foram ao MEC, o objetivo era dialogar com o Ministro Tarso Dutra. Não tendo sido possível o diálogo, mandou que os estudantes se dispersassem e êle foi para casa.

Perguntado se era contra ou a favor da política educacional do Govêrno, respondeu que era inteiramente contra. Explicou que os estudantes reivindicam uma universidade livre e gratuita, verbas para que ela se transforme num centro de criação cultural voltado para o desenvolvimento do país. Acrescentou que querem também uma reforma estrutural da universidade, fazendo dela uma unidade e não uma soma de escolas. Desejam ainda currículos adaptados à realidade nacional e capazes de formá-los como verdadeiros profissionais.

Perguntado sôbre a razão por que essas reivindicações não são feitas pelos meios legais no âmbito da universidade, respondeu que os estudantes reivindicam legalmente dentro da universidade e que procuram reivindicar legalmente quando vão às ruas.

Afirmou que os comícios-relâmpagos não são manifestações do movimento estudantil e que a existência de excessos não prejudica a causa dos universitários. Disse ainda que é contra a pichação de paredes e de veículos, o que vem tentando evitar sempre que possível.

SEGUNDO DEPOIMENTO

No segundo depoimento, prestado no dia 6, Vladimir Palmeira falou sôbre o comício em frente ao Superior Tribunal Militar, explicando que sua finalidade era pedir a libertação dos colegas presos.

Explicou que nas passeatas a palavra é liberada a qualquer orador, seja qual fôr sua ideologia ou o assunto, mesmo contra o Govêrno e o regime, por isso de vez em quando surgem expressões contra os militares.

Estudantes goianos libertam PM

Goiânia (Correspondente) — Ameaçados de fuzilaria sôbre o seu prédio, por ultimato do Secretário de Segurança, os estudantes do Liceu de Goiânia liberaram às 23 horas o oficial da PM que fizeram refém no comêço da escaramuça de ontem à noite, quando um forte contingente policial invadiu com metralhadoras o colégio para desarticular uma assembléia do grêmio.

A solução pacífica somente foi possível em virtude da intervenção do diretor do colégio, professor Genesco Bretas, que conseguiu levantar a interdição policial da área e liberar o oficial retido pelos estudantes. Mesmo assim ouviram-se tiros de festim e foram lançadas pela Polícia algumas bombas de efeito moral.

O REFEM

O choque policial chegou ao Liceu às 9 horas com instruções para desalojar os estudantes, sendo impedido pelo professor Bretas. A situação agravou-se quando o tenente que comandava a operação entrou no edifício "para dialogar", sendo imediatamente agarrado e desarmado. Feito refém, teve a sua libertação condicionada ao levantamento do cêrco policial.

Criado o impasse, o Secretário de Segurança, coronel Pitanga Maia, deu aos estudantes o prazo de 10 minutos para libertar seu oficial, sob pena de intervenção violenta com armas de fogo. Nesse tempo, os estudantes, por gestão do diretor do colégio, saíram do Liceu sem serem incomodados pela Polícia, já com ordens de retirada, deixando livre o oficial retido horas antes.

Polícia prende locutora da ONU

Goiânia (Correspondente) — A jovem Armênia Nercessiam, locutora das Nações Unidas no Rio, foi prêsa ontem pela Polícia Federal e levada para o Rio de avião, devendo seguir de carro para São Paulo, onde será ouvida sôbre suas presumíveis ligações com Tarzã de Castro.

O ex-líder estudantil Tarzã de Castro, que fugiu da Fortaleza de Lajes para se refugiar na Embaixada do Uruguai, está sendo procurado pela Polícia Federal em todo o país, sob a suspeita de ter participado dos atos terroristas praticados em São Paulo.

Armênia Nercessiam foi convidada dia 14 pela Polícia Federal para prestar esclarecimentos sôbre o atual movimento estudantil de Goiânia e especialmente sôbre os preparativos para a passeata que se anuncia para segunda-feira. Após êsses esclarecimentos, foi levada a Brasília, onde passou no DOPS a noite de 14 para 15. Ouvida quinta-feira pela manhã, foi liberada à tarde, saindo do DOPS em companhia do advogado Heusy Neto, contratado por familiares.

No dia 14, data do primeiro depoimento, sua prisão foi comunicada a outros órgãos do Departamento de Polícia Federal. No dia seguinte, o General Sílvio Correia de Andrade, delegado do DPF em São Paulo, solicitou que ela fôsse transferida para lá, onde pretende ouvi-la sôbre suas relações com o ex-líder estudantil Tarzã de Castro. A Polícia Federal que tinha horas antes tomado o seu depoimento, localizou-a na entrada de Goiânia. Foi imediatamente transferida em avião especial para o Rio, de onde seguiu para São Paulo.

Colégio de Brasília continua fechado

Brasília (Sucursal) — Enquanto as aulas do Centro de Ensino Médio continuam suspensas até segunda ordem, o Conselho Técnico do colégio deve apresentar hoje, ao Secretário de Educação e ao Prefeito do Distrito Federal, um relatório sôbre as medidas julgadas necessárias ao funcionamento tranqüilo do Colégio.

Entre as medidas que o conselho deverá propor está o cancelamento das matrículas dos alunos que compõem a diretoria do Grêmio, apesar da garantia dada pelo diretor do colégio, prof. César Gonçalves, de que nenhum aluno seria expulso.

TENDÊNCIA

Na tarde de ontem, a tendência da Secretaria de Educação do Distrito Federal era a de oferecer "mais uma oportunidade aos elementos que fôssem expulsos, facilitando suas matrículas em outros estabelecimentos do ensino médio."

NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A partir de segunda-feira as aulas da Faculdade de Arquitetura serão substituídas por seminários permanentes entre professôres e alunos, para análise das deficiências de ensino.

A decisão foi tomada ontem à tarde, em reunião do Conselho Departamental da Faculdade presidida pelo diretor, professor Werner Grudig, segundo um esquema elaborado pelo Centro Acadêmico, que conta com a aprovação de grande número de professôres.

Os alunos da Faculdade de Economia da UFRGS votaram ontem em dois candidatos à presidência do Centro Acadêmico. Os resultados serão conhecidos hoje e os candidatos são os universitários José Américo Machado, pela situação, e Raul Pont, da Oposição.

O próximo pleito estudantil será na Faculdade de Medicina da UFRGS. Está marcado para o dia 23 e na semana seguinte será a vez dos alunos da Faculdade de Direito. No dia 31, os presidentes dos diretórios acadêmicos de todo o Estado elegerão o presidente do Diretório Estadual de Estudantes. O único candidato até agora é o acadêmico de Direito Antônio de Avelar Bastos.

AJUDA

Cícero Salles anuncia pela Cocap mais recursos

Recursos da Aliança para o Brasil durante sète anos elevam-se a US$ 3 bilhões

A Aliança Para o Progresso já concedeu ao Brasil financiamento da ordem de US$ 3 bilhões, durante seus sete anos de existência, e estuda atualmente a concessão de novos créditos para a agricultura, saúde pública e educação do país, segundo anunciou ontem o coordenador da Cocap, Sr. Cícero Sales, durante a solenidade de comemoração do sétimo aniversário do programa instituído por John Kennedy.

A cerimônia realizou-se no escritório da OEA no Brasil, contando com a presença de representantes diplomáticos de diversos países latino-americanos, do diretor da Usaid no Rio de Janeiro, Sr. William A. Ellis e de assesssôres do Ministério do Planejamento.

BENEFÍCIO

O Sr. Cícero Sales, coordenador da Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso, representando o Ministério do Planejamento, no decorrer da solenidade afirmou que os financiamentos concedidos pelo programa já beneficiaram todos os setores da economia nacional, ressaltando que os recursos de maior volume foram concedidos pela USAID e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Enfatizou que até o mêGs do aniversário da Aliança, o Brasil, em 1968, já recebeu recursos da ordem de US$ 210 milhões, cifra que representa cêrca de 42% dos recursos destinados à América Latina, no msmo período.

NOVOS RECURSOS

O coordenador da Cocap anunciou que está sendo estudada a possibilidade de concessão de novos financiamentos, da ordem de US$ 140 milhões, para continuidade de elevado grau de desnevolvimento que, no seu entender, registra-se nas áreas de agricultura, saúde pública e educação do Brasil.

O programa de agricultura — explicou — visa à expansão e melhoria da pesquisa agrícola no Brasil, devendo ser executado pelo Escritório de Pesquisa e Experimentação do Ministério da Agricultura e pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

No setor de educação, os financiamentos têm a finalidade de facilitar a expansão do ensino secundário em diversos Estados que acatam os planos de desenvolvimento elaborados pela Aliança. Com os recursos, serão construídos cêrca de 300 ginásios e estruturados cursos de preparação e aperfeiçoamento para 25 mil professôres de nível médio.

Ressaltou que, para a execução do planejamento elaborado pelos técnicos americanos, a USAID fornecerá US$ 60 milhões, cabendo ao Govêrno brasileiro o fornecimento dos restantes US$ 80 milhões.

O programa de saúde, segundo disse o Sr. Cícero Sales, destina-se a financiar sistemas municipais de água e esgôto em comunidades que estejam em condições de aderir aos critérios de autoajuda. Encerrando a solenidade, falou o diretor da United States Agency for International Devellopment, Sr. William Ellis.

Rômulo de Almeida diz em CPI que estrangeiro amplia contrôle sôbre a economia

Brasília (Sucursal) — O ex-secretário-executivo da ALALC, economista Rômulo de Almeida, falando, ontem, na CPI da Câmara sôbre desnacionalização de emprêsas brasileiras, afirmou que além do aumento dos percentuais do capital global nas emprêsas controladas por ações em poder de estrangeiros, houve, também, aumento de contrôle estrangeiro em setores básicos da nossa economia.

Salientou que os estrangeiros manipulam o crédito externo com mais facilidade que os brasileiros, e no nosso país, isso também acontece, porque os grupos estrangeiros "estão ligados a grandes corporações e os bancos nacionais acham que as emprêsas externas oferecem o aval de suas matrizes."

PARTICIPAÇAO

O Sr. Rômulo de Almeida, que foi o primeiro presidente do Banco do Nordeste, interpelado pelos deputados Léo de Almeida Neves (presidente da CPI), Rubem Medina (relator), Roberto Saturnino, Hamilton Prado, Marcos Kertzmann, Paulo Maciel e outros, defendeu a necessidade da participação de todo o povo, no processo de desenvolvimento nacional.

— É possível obter algum êxito, em regime de não participação. Isso, contudo, não conduziria a mais que certa arrumação na casa e à obtenção de uma pequena taxa de eficiência, como regime de Salazar. Tão importante quanto as taxas de investimentos, são as atitudes individuais e coletivas, que têm raízes políticas e culturais. Sem participação, o processo de desenvolvimento brasileiro é duvidoso. As autocracias eficientes se baseiam, elas mesmas, na participação obtida, não em termos democráticos, mas ideológicos.

Indagado pelo Sr. Roberto Saturnino se o conceito de nacionalismo ainda seria, no Brasil, uma idéia-fôrça, capaz de mobilizar a opinião pública em favor do nosso desenvolvimento, respondeu:

— Se nacionalismo fôr pura xenofobia, contra a incorporação do conhecimento científico e tecnológico estrangeiro, contra as correntes de comércio internacional com todos os povos, não. Mas se o entenderem como o processo de defesa nacional, contra fatôres de dependências, será sempre fator importante para o desenvolvimento brasileiro.

CONTRÔLE

A respeito da maneira pela qual se poderia conseguir a mobilização popular para a tarefa do desenvolvimento — inclusive das Fôrças Armadas, o Sr. Léo Neves acentuou considerar difícil essa tarefa, "pois grande parte da nossa imprensa está jungida a capitais estrangeiros."

— O contrôle dos meios de comunicações entre nós — declarou o Sr. Rômulo de Almeida — ocorre até certo limite. Por certo, no caso da publicidade, há certa mistificação mas os industriais modernos precisam de contato com a massa e não desejam o empulhamento. Além disso, na imprensa, há órgãos de divulgação e jornalistas empenhados, honestamente, em abrir uma clareira para a verdade. O mais grave, na minha opinião, é a questão das Fôrças Armadas.

EDITAL — 01

(EM ADITAMENTO)

COMPANHIA METROPOLITANA DE ÁGUA DE SÃO PAULO

COMASP

Obras civis da Estação Elevatória de Santa Inês

O presente edital, sem modificar anterior versando sôbre mesmo assunto acima e publicado pela COMASP neste Jornal nos dias 6 e 8 e no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 8, ambos do corrente mês, adita:

1 — Comunicando às firmas construtoras interessadas na apresentação das respectivas qualificações para construção da Estação Elevatória de Santa Inês, a disponibilidade de elementos gráficos relativos às características gerais da obra, arroladas no item 3.2 do Edital publicado anteriormente.

2 — Esclarecemos que o conjunto de elementos disponíveis poderá ser obtido na secretaria geral da COMASP — na cidade de São Paulo, à Avenida Paulista, 1938 — 8.º andar, nos dias úteis, entre os horários de 08:00/12:00 hs. e 14:00/18:00 hs., mediante o pagamento de NCr$ 20,00 (vinte cruzeiros novos) na tesouraria da mesma companhia.

São Paulo, 15 de agôsto de 1968

Haroldo Jezler

Diretor-Presidente (P

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE S. PAULO S.A.

No Balanço publicado no JORNAL DO BRASIL, na Edição do dia 13 do corrente, à página 18, onde se lê Dodesto Luiz do Valle Moraes, leia-se: Modesto Luiz do Valle Moraes — Contador C.R.C. (S.P.) 47.213.

SUCATA

"EDITAL"

A PETROBRÁS — REFINARIA DUQUE DE CAXIAS, situada na Rodovia Washington Luiz, km 10,2, em Campos Elíseos, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, comunica que tem à venda lotes de sucata de aço inoxidável, aço carbono, alumínio, cobre, bateria, chumbo, pó de bateria, vidro quebrado, caixa de bateria, litros e garrafas de vidro, pneus para carrinho-de-mão e veículos, blocos de motores, extintores de incêndio, ferro galvanizado, latrinas Turcas, etc.

A concorrência realizar-se-á no dia 02/09/68 às 10,30 horas no enderêço acima, devendo os interessados comparecerem para recebimento de instruções e relação completa dos materiais a alienar, no horário de 8 às 10 e de 13 às 15 horas.

Duque de Caxias, 3 de agôsto de 1968

a) Hugo Dornellas Carneiro

Chefe do Setor de Compras e Acompanhamento (P

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A quem interessar possa:

Acham-se à venda, no estado, o seguinte material:

3.000 Kgs sucata de tubos de latão;

3.000 Kgs sucata de bronze;

3.000 Kgs de cabo de sisal coçado;

230 tambores vazios (lote).

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr$ 300,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril, 36 — sala 703, até o dia 23-8-68, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender o material anunciado, caso as propostas apresentadas não atendam às condições mínimas preestabelecidas.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1968

a) Geraldo Cavalcanti Cardoso

Coordenador da Comissão de Alienação (P

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bôlsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Confie seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua da Alfândega, 47 Tel.: 23-8420

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,98080	3,01553
Libra Esterl.	7,64448	7,70835
Marco Alem.	0,79552	0,80210
Florim	0,88224	0,88936
Franco Belgo	0,063936	0,064496
Franco Suíço	0,74236	0,74861
Franco Franc.	0,64320	0,64883
Lira	0,005147	0,005195
Coroa Dinam.	0,42512	0,42938
Coroa Norueg.	0,44704	0,45144
Coroa Sueca	0,61004	0,62451
Xelim Aust.	0,123360	0,125741
Escudo Port.	0,111260	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug	0,013	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira alta, reagindo às sucessivas baixas das últimas semanas. O Índice BV fixando-se em 191 pontos aumentou 1,2 em relação ao nível de quinta-feira. O volume de negócios atingiu a cifra de 913 mil cruzeiros novos, correspondentes às 599 mil ações negociadas. As mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Docas de Santos, Petrobrás-ordinárias, Petrobrás-preferenciais e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 9 estiveram em alta, 10 permaneceram estáveis, 7 caíram e uma não foi negociada. As que mais subiram foram: Ferro Brasileiro (+ 4,8), Paulista de Fôrça e Luz, Banco do Brasil (+ 2,7), Belgo Mineira (+ 2,1) e Brasileira de Roupas (2,1). As que mais baixaram: Aços Villares-preferenciais (— 4,8), Fôrça e Luz de Minas Gerais (— 1,4), Siderúrgica Nacional-portador (— 1,4), Vale do Rio Doce-portador (— 1,2) e Docas de Santos (— 0,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-8-68	15-8-68	9-8-68	2-8-68	agôsto de 1967
6448	6434	6634	6793	4457

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO	15-08-68	0,930	01-06-68 (0,946)	63 412 672,09
ATLÂNTICO	08-08-68	3,54	28-06-68 (0,20)	2 280 062,03
TAMOYO	15-08-68	1,15	29-12-67 (0,17)	1 114 004,06
S. B. SABBA	15-08-68	0,140	28-06-68 (0,01)	2 211 942,31
VERA CRUZ	15-08-68	3,17	28-06-68 (0,32)	1 303 246,61
NORTEC	04-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	31-07-68	1,79	29-12-67 (0,04)	73 399,87
IPIRANGA	15-08-68	1,37		1 804 580,06
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,85
F. F. ATLÂNTICO	28-06-68	1,35		780 125,70
HALLES	15-08-68	0,561	28-06-68 (0,03)	1 313 424,47
HALLES (157)	15-08-68	1,177	28-06-68 (0,09)	4 819 912,83
BIB-FIB (157)	08-08-68	1,37	15-04-68 (0,08)	11 202 342,92
DELTEC	08-08-68	0,417	15-06-68 (0,015)	8 949 356,78
BRAFISA (157)	09-08-68	1,67		1 272 872,62
CREFINAN (157)	12-08-68	13,421		2 201 043,55
B. G. I. (157)	14-08-68	1,39	33-02-68 (0,07)	1 222 415,17
FEDERAL (157)	14-08-68	1,80	29-02-68 (0,70)	9 023 400,00

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,79	11 000
A. VILLARES, Pref., Classe B. Ex/Bon.	0,65	400
ALPARGATAS	1,70	2 500
AMÉRICA FABRIL	0,36	5 000
ANT. PAULISTA	0,83	2 200
ARNO	0,65	5 100
B. DO BRASIL	7,88	7 999
B. DO ESTADO DA GUANABARA	2,30	635
BANCO LOWNDES	1,00	110
BELGO-MINEIRA	0,40	70 800
BRAHMA, Pref.	1,70	17 500
BRAHMA, Ord.	1,66	6 300
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	2 700
BRAS. DE ROUPAS	0,48	2 800
C. B. U. M.	0,24	1 000
BORGHOFF, Pref.	0,75	2 013
D. DE SANTOS	1,05	60 100
D. ISABEL, Pref.	0,78	500
D. ISABEL, Ord.	0,65	500
DUCAL ROUPAS, C/23	0,70	1 000
ESTRÊLA, Pref.	1,63	2 200
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,12	1 332
F. BRASILEIRO	1,30	1 434
FOMENTO NACIONAL, Pref., Nom.	1,48	3 610
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	8 700
F. E LUZ DO PARANÁ	0,71	1 750
KIBON	3,26	3 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,75	2 200
L. AMERICANAS	3,88	6 300
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,56	9 300
SIDER. MANNESMANN, Ord.	0,55	800
MESBLA, Pref., Novas	1,02	7 800
MESBLA, Ord., Novas	1,02	2 400
MESBLA, Pref.	1,10	26 100
MESBLA, Ord.	1,09	9 600
MET. IGUAÇU, Ord., Port.	3,58	68 000
M. FLUMINENSE	0,65	10 000
N. AMÉRICA, Port.	1,22	5 000
P. DE F. E LUZ	0,74	39 300
PETROBRÁS, Pref.	1,05	29 256
PETROBRÁS, Ord.	0,72	41 916
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,38	1 800
REF. UNIÃO, Ord., Nom.	1,00	15 000
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	660
SERV. AEROF. C. DO SUL	0,70	2 370
SOUSA CRUZ	2,57	13 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	21 900
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,69	500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,69	1 400
V. RIO DOCE, Port.	3,40	14 000
V. RIO DOCE, Nom.	3,33	486
WHITE MARTINS	3,08	22 100
WILLYS, Ord.	0,54	19 500
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	0,90	460
PORTADOR, 5 anos 6%, Venc. dez. de 1970	29,40	100

SÃO PAULO (Sucursal) — O pregão de títulos apresentou-se ontem com maior movimentação que no dia anterior, apesar de ter ocorrido declínio no total transacionado. As cotações estiveram em baixa, com o índice BOVESPA acusando a queda de 0,5 pontos (— 0,31%), fixando-se em 159,9. Das 27 ações de companhias que o compõem, 5 subiram, 8 baixaram e 14 permaneceram estáveis. Entre as sociedades que tiveram baixas maiores nestes últimos dias, destacam-se as de Lojas Americanas, que no final da semana anterior estavam cotadas a NCr$ 4,00 e que foram negociadas no dia de ontem no preço médio de NCr$ 3,64. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$.... 939 915, a quantidade de 259 655 títulos e a realização de 183 operações. Ações que mais subiram: Arno, pref. Cupão 42 (+ 1,3), Cimento Itaú-pref. a 2,5% (+ 1,0), Duratex-pref. Cupão 17 (+ 2,3), Willys-ord. (+ 2,0). As que mais baixaram: Cimento Itaú-ord. (— 1,5), Docas de Santos (— 5,5), Lojas Americanas (— 1,3), Petróleo União-Ord. (— 2,0), Brasmotor-ord. (—5, 6), Willys-pref. (— 10,7).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque reagiu ontem no fim da sessão, depois de um dia dominado por transações especulativas. O índice da UPI mostrou uma alta de 0,46 por cento nas 1 517 ações negociadas. Houve 792 altas e 476 baixas. A Média Industrial Dow Jones subiu 6,38 pontos, fechando em 885,89. O índice da Bôlsa mostrou uma alta de 30 centavos no valor médio das ações. Foram vendidas 9 040 000 ações por 14 270 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones** na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	880,59	889,44	877,17	885,89	+ 6,38
20 FERROVIAS	251,14	252,50	249,14	250,45	+ 0,35
15 CONCESSIONARIAS	131,23	132,38	130,34	131,52	+ 0,51
65 AÇÕES	318,32	320,95	316,50	319,09	+ 1,50

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 772 000. Ferrovias 81 800; Concessionárias Serviços Públicos 107 200. Total 971 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 134,29.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	11—3/8	Col Gas	29	Int Nick	98—3/4	RCA	47—3/4	Utd Fruit	46—1/2
Allied Chem	35—1/2	Con Ed	33—3/4	Int Tel & Tel	56	Rep Stl	42—5/8	U S Steel	38—5/8
Allis Chal	27—3/4	Cont Can	55—3/8	Johns Manville	65—3/4	Rey Tob	40—7/8	U S Gypsum	86
Am Can	47—5/8	Cont Stl	49—5/8	Kennecott	38—5/8	Sears	66—5/8	U S Smelting	60—1/2
Am Met Cl	42—3/8	Cord Pd	40—3/8	Kroger	32—3/8	Sinclair	76—1/8	Warner Bros	41
Amer Std	42—3/8	Crown Zell	40—7/8	Lehman	22—7/8	Southern R	51—5/8	Woolwth	28—7/8
Amer Smel	56—3/4	Curtiss W	25—1/8	Lockheed	53—1/4	Std O Cal	63—1/4	Westg El	71—3/4
Am T & T	51—5/8	Du Pont	153—3/4	Loews Thea	85—5/8	Std O Ind	53	Allien Inc	54—1/2
Amer Tob	33—5/8	East Air L	28—1/2	Lonestar Cem	27—3/8	Std O N J	76—1/2	Ark La Gas	38—3/4
Anaconda	45	Eastman	78—3/4	Mobil Oil	53—3/4	Std Brands	41—1/4	Brit Am Oil	41—1/4
Armour	48	Electron Spe	34	Mont Ward	37—7/8	Stude Worth	49—5/8	Brit Pet	13—7/8
Atlan Rich	96	Ford	51—1/4	Nat Cash R	129—1/8	Swift	27	Creole P	40—1/4
Atlas Corp	5—3/8	Gen Ele	82—1/2	Nat Dist	38—3/4	Tech Mat	10—7/8	Espey Mfg	20—5/8
Bendix	36—1/2	Gen Foods	82—7/8	Nat Lead	61—1/2	Texaco	79—1/4	Giant Yell	10—5/8
Beth Stl	29	Gen Motors	78	Otis Elev	46	Texas Gulf	32—3/8	Home Oil A	24—1/8
Can Pac	63—1/8	Gillette	51	Pac G El	34—5/8	Textron	48—3/4	Husky Oil	25—1/4
Case J I	15—1/2	Goodyear	58	Pan Am	22—3/4	Timken	36	Norf So Ry	39—3/4
Cerro	43—5/8	Grace W R	41—3/8	Penn N Y Cen	72—1/8	Un Carbide	40—3/4	Eeeman	11—1/2
Ches & Oh	67—1/8	IBM	340—1/2	Phillips P	66—3/4	Union Pacific	52—5/8	Syntex	61—1/8
Chrysler	64—1/2	Int Harv	31—7/8	Pub S E G	34	United Aircr	60—1/2		

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — Baixa no fim da sessão, depois de uma boa abertura. Exceção para a British Leyland, que subiu a 1/2 pences, em conseqüência de um contrato de 100 milhões de libras para a venda de seus produtos no Irã. Cada ação da emprêsa custa agora 14 xelins 9 pences. **Títulos do Govêrno** — Em pequena alta, regulando em 1/8 de Pêni. **Ações Norte-americanas** — Em baixa. **Petróleo** — Em baixa. **Minas de Níquel Australianas** — Em baixa de alguns xelins. **Minas de Cobre** — Estáveis. **Plantações** — Irregulares.

Londres (UPI-JB) — O ouro foi vendido a 39,10 dólares norte-americanos a onça no fechamento da sessão de ontem do mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado a NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 030. Ficaram em estoque 37 410 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 116 fardos e de Minas Gerais, 73. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 023 fardos.

Café-Nova Iorque — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O mercado para o produto de entrega imediata esteve firme. Cotação dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra: Santos 3 — 37 1/4. Santos 4 — 37. Colombianos Manizales — 42 3/4. Mexicanos Lavados Coatepec — 39 1/2. Angolanos Ambriz número 2 BB — 33 1/2.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou ontem com alta de 34 a 43 pontos na Bôlsa de Nova Iorque onde foram vendidos 1 302 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou a 23,60 centavos de dólares a libra-Pêso, com alta de 34 pontos.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial pada entrega futura do contrato número 8 fechou ontem entre um ponto de alta e seis de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 105 lotes. O Nacional 10 fechou entre inalterado e dois pontos de alta, com venda de 135 lotes.

Algodão-Nova Iorque — O algodão para entrega futura do Contrato 2 fechou ontem com baixa de sete a 13 pontos na Bôlsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 65 pontos de baixa.

MERCADORIAS

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	16-8-68 GUANABARA	16-8-68 SÃO PAULO	16-8-68 14-8-68	16-8-68 PARANÁ	16-8-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	34,20 a 45,50	44,00 a 45,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	x x x	38,00	30,00 a 32,00
Blue-Rosa Especial	33,50 a 35,50	30,80 a 33,00	x x x	40,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	27,30 a 29,00	34,00 a 37,00	24,00 a 25,00	29,00 a 33,00
Prêto	22,00 a 23,50	22,00 a 24,30	26,00 a 28,00	20,00 a 23,00	23,00 a 25,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	22,00 a 25,00	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	25,00 a 29,00	30,00	31,00 a 32,00	30,00	30,00 a 32,00
Médio	27,00 a 28,00	29,00	30,00 a 31,00	28,00	29,00 a 31,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,45 a 1,55	x x x	x x x	1,40 a 1,50

Letras de câmbio já atingem mais de NCr$ 3 bilhões

O saldo dos aceites cambiais das financeiras e bancos de investimento em todo o país atingiu em 6 de agôsto último o nível recorde de NCr$ 3 070 milhões, cabendo à indústria a maior porção dos empréstimos feitos com tais recursos, segundo revelou ontem o Banco Central.

Foi também revelada oficialmente a posição dos depósitos e empréstimos bancários até 23 de julho último, onde se observam as raízes da recente crise de crédito, pois os depósitos da rêde privada acusaram um declínio suave a partir de 30 de abril, enquanto as aplicações, no período, mantiveram-se de um modo geral ascendentes.

ACEITES

Segundo levantamento do Banco Central, a praça de São Paulo centraliza 24% das operações de empréstimos mediante contrato de aceite cambial de todo o País — ou seja, aplicações feitas pelas financeiras e bancos de investimento com base em recursos obtidos pela colocação de letras de câmbio. Rio de Janeiro movimenta 17% do total dessas aplicações; Pôrto Alegre 5% e Belo Horizonte 4%.

Do total dessas quatro praças, — que movimentam 50% dos empréstimos desta modalidade de todo o país, a indústria recebeu a maior parcela — NCr$ 774 431 mil — o comércio recebeu NCr$ 699 698 mil, a lavoura NCr$ 53 252 mil e a pecuária 16 421 mil. Os empréstimos à pecuária se localizaram principalmente em Pôrto Alegre — NCr$ 14 902 mil — e o restante NCr$ 1 519 mil em São Paulo.

É a seguinte a posição dos saldos de aceites em cada uma dessas capitais:

São Paulo — NCr$ 734 302 mil.

Rio de Janeiro — NCr$ .... 529 147 mil.

Pôrto Alegre — NCr$ .... 147 040 mil

Belo Horizonte — NCr$ .... 143 313 mil.

Com relação aos resultados verificados na última semana considerada — de 31-7 a 6-8-68 — assinala o levantamento do Banco Central um acréscimo de NCr$ 30,7 milhões em todo o País nos saldos de aceites cambiais.

Nas quatro praças principais, foram as seguintes as variações ocorridas durante aquela semana, assinalando-se as variações nos empréstimos destinados a cada ramo de atividade (em milhares de cruzeiros novos):

NCr$ milhares

Praças	Comércio	Indústria	Lavoura	Total (x)
S. Paulo	+ 5 975	+ 5 050	— 54	+ 10 883
Rio	+ 828	— 188	— 267	+ 373
P. Alegre	+ 675	— 1 118	— 385	— 1 333
B. Horiz.	+ 5 126	— 31	— 55	+ 5 040
SALDO	+ 12 604	+ 3 713	— 761	+ 14 963

(x) Inclui pecuária.

BANCOS

Os depósitos à vista nos bancos comerciais, segundo revelou o Banco Central, tiveram a seguinte variação (em milhões de cruzeiros novos):

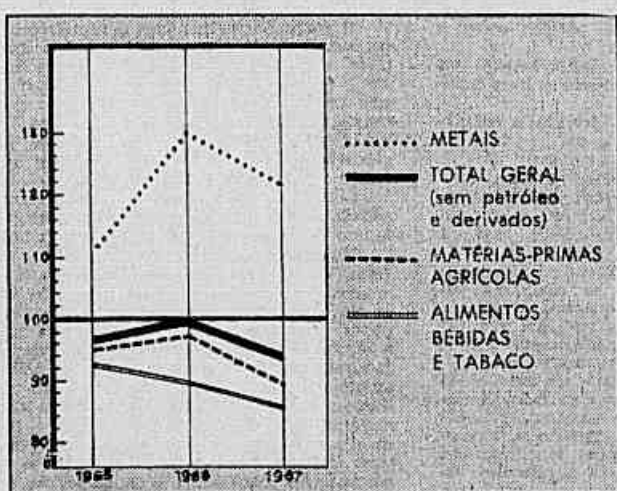
Mês	Dia	GB	SP	BH	RE	PA	Total
Abril	30	835,0	1 304,0	249,8	175,9	210,7	2 775,4
Maio	28	788,7	1 314,3	264,5	177,7	222,2	2 767,4
Junho	25	752,7	1 272,0	257,1	177,6	230,5	2 689,9
Julho	2	713,7	1 237,2	259,5	166,3	237,7	2 614,4
"	9	740,9	1 237,2	251,0	166,5	215,5	2 611,1
"	16	759,8	1 264,1	262,5	170,2	222,9	2 679,5
"	23	731,9	1 249,8	260,6	165,9	229,8	2 538,0

A partir de 30 de abril, segundo indicam êstes dados, o volume total dos depósitos à vista nos bancos comerciais (nestes dados acima não está compreendido o Banco do Brasil) sofre uma tendência declinante decaindo, mês a mês, de NCr$ 2 775,4 milhões para NCr$ 2 538 milhões sòmente interrompendo esta baixa constante na semana de 9 a 16 de julho. Esta tendência, com poucas alterações, foi percebida em cada uma das principais capitais do país, conforme indica a tabela.

Quanto às aplicações, seus totais não seguem a mesma tendência, sendo visível que esta circunstância resultaria em um problema de caixa da rêde bancária. Verifica-se que no período de 30 de abril a 23 de julho, considerado no levantamento do Banco Central, uma variação de NCr$ 2 287 milhões para NCr$ 2 445,7 Nesse período a variação é sempre ascendente, exceto na semana de 2 a 9 de julho.

Eis a variação no período:

Mês	Dia	GB	SP	BH	RE	PA	Total
Abril	30	710,4	950,4	341,0	111,5	173,7	2 287,0
Maio	28	725,1	983,9	311,4	111,6	181,1	2 313,1
Junho	25	719,2	973,0	348,3	114,0	187,4	2 341,9
Julho	2	724,6	948,4	348,2	140,9	206,7	2 368,8
"	9	730,8	948,0	347,4	152,5	119,7	2 298,4
"	16	723,2	972,1	347,4	154,7	202,1	2 399,9
"	23	743,3	1 002,1	350,0	156,0	204,3	2 455,7

Preços nas exportações

O gráfico mostra a evolução dos preços de produtos de exportação latino-americanos, que, segundo a Cepal, "não obedece apenas a problemas novos, como a desaceleração da economia mundial, mas também a que durante 1967 acentuaram-se problemas que persistiam desde muito tempo no plano do comércio entre as nações, afetando aos principais produtos básicos das exportações latino-americanas."

ELETRÔNICA — Segue hoje, sábado, com destino ao Japão o coronel Otávio Vieoso Jardim, diretor comercial da NEC do Brasil, filiada à Nippon Eletric Company do Japão, a maior organização daquele país em eletrônica e telecomunicação, e que está executando diversos projetos no Brasil para a Embratel. Além de contatos com os diversos complexos da NEC Japonesa, o coronel Otávio Jardim ultimará demarches para a implantação da fábrica da NEC no Brasil, prevista para março do próximo ano.

FMI — Durante o segundo trimestre de 1968, as reservas totais em poder dos países industriais da Europa foram reduzidas em 580 milhões de dólares, enquanto no período de janeiro a junho as operações financeiras realizadas pelo Fundo Monetário Internacional atingiram a um nível sem precedentes, já que o seu montante — US$ 3 200 milhões — ultrapassou o total registrado em qualquer ano civil anterior.

As posições de reservas no FMI de todos os países industriais aumentaram de US$ 4 841 milhões para US$ 5 532 milhões entre abril e junho do corrente ano. A França usou totalmente os US$ 883 milhões que representavam sua posição de reserva no Fundo ao finalizar o trimestre anterior, mas a maioria dos outros países europeus incrementou seus direitos de saque no Fundo quando êste supriu as moedas dêsses países para satisfazer os saques substanciais do Reino Unido e da França com o Fundo para outras transações.

Segundo o FMI, as disponibilidades em ouro dos Estados Unidos alcançavam US$ 10 681 milhões em fins de junho, quando o seu ativo em divisas ascendia com um adicional de US$ 2 479 milhões e sua posição de reserva no Fundo era de US$ 903 milhões.

Leia Editorial "Fim dos Institutos"

ÂNGULO PRÓPRIO

Macedo Soares e Hélio Beltrão vêem o Banco de Exportações por seus próprios prismas

Macedo acha criação de banco para exportações inoportuna

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, encerrou ontem a VII Conferência Nacional de Comércio Exterior, presidindo a reunião extraordinária do Concex, na qual desaconselhou a criação do Banco de Comércio Exterior, afirmando que o Govêrno dispõe, agora, dos meios para definir uma política racional de comércio internacional bastante flexível.

Ao resumir as intenções governamentais, sustentou que "a premissa básica seguirá sendo a de que resultados definitivos só se obterão com equilíbrio das condições econômico-financeiras, que é a pré-condição dos esforços pelo aumento de produtividade de nossa economia." Acrescentou que no setor comercial será persistida a política de incentivos e estímulos às exportações de acôrdo com as reivindicações empresariais.

PRECIPITAÇÃO

O General Edmundo de Macedo Soares e Silva disse que o Ministério da Indústria e do Comércio não é contra a medida que visa à criação de um Banco Nacional de Comércio Exterior, mas ponderou que antes de mudar um sistema, que apenas começou a funcionar, convém experimentá-lo. Penso — disse o Ministro — que os instrumentos disponíveis agora, conselhos, bancos e Cacex, tendo na cúpula o Conselho de Comércio Exterior, são fáceis de manejar, expeditos e eficientes. As leis que regulam a matéria (5 025 é a principal delas) estão sendo aplicadas há muito pouco tempo. Retirar do Banco do Brasil recursos e órgãos, e fazer o mesmo com o Ministério da Indústria e do Comércio, seria mudar móveis de lugar, ou, "como se diz popularmente, despir um santo para vestir outro." Disse ser necessário construir solidamente, tendo como base uma experiência que está sendo adquirida, explicando que o Banco virá a seu tempo, sólido, com recursos suficientes e fundamentado em boa experiência.

Quanto à sugestão de ligar ao Banco o Instituto Brasileiro do Café e o Instituto do Açúcar e do Alcool, que são órgãos de política global do Govêrno em setores importantíssimos, abrangendo agricultura, industrialização e comércio interno e externo, disse o Ministro Macedo Soares que seria lançar a idéia de que vários ministérios deveriam ser substituídos por entidades bancárias que incorporariam departamentos, autarquias e emprêsas, representando diferentes formas de ação político-administrativa da área federal. O Ministério da Fazenda — disse — já tão complexo, se tornaria ainda mais pesado. Seria a maneira de destruir o Decreto-Lei 200, da Reforma Administrativa, que concentrou as diferentes formas de atividade nos diversos ministérios e definiu responsabilidades entre os membros do Executivo.

BELTRÃO

Depois de dizer que estava acompanhando a controvérsia em tôrno da criação de um banco de exportação, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, reconheceu, perante o plenário da Conferência de Comércio Exterior, a necessidade de haver maior dinamismo nos incentivos aos empresários que comercializam os seus produtos no exterior "para podermos ter cobertura nas importações que necessitamos para o nosso desenvolvimento."

Admitiu a interferência do Govêrno nos setores pioneiros tanto da indústria como do comércio, mas, na sua opinião, a comercialização com o mercado externo deve caber exclusivamente à iniciativa privada "até porque a participação governamental nesse ramo de atividades sòmente viria dificultar o intercâmbio, principalmente porque encareceria os custos e diminuiria o nosso poder competitivo no mercado internacional."

Ao encerar ontem a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, declarou que é necessário se criar uma organização conjunta constituída pela iniciativa privada e pelo Govêrno, que projete "a formação das estruturas básicas indispensáveis ao fomento do comércio internacional brasileiro."

Esta organização, segundo êle, seria a insitituição de um banco de comércio exterior que "aproveitando a grande experiência hoje institucionalizada no Concex" possa contribuir de maneira efetiva para o apoio financeiro e para uma programação mais dinâmica das atividades externas brasileiras.

COMISSÃO

A criação, em caráter permanente, junto ao Conselho Nacional do Comércio Exterior — Concex, de uma Comissão Consultiva Empresarial para o Fomento à Exportação, que será integrada por representantes dos diferentes setores da iniciativa privada e coordenada pelo diretor da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex, foi anunciada ontem no encerramento da VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, que reuniu perto de 350 participantes.

A Comissão Consultiva, que foi aprovada em reunião extraordinária do Concex, sob a presidência do Ministro Macedo Soares, será composta por representantes da CNI, CNC, CNA, Confederação das Associações Comerciais, Federação Nacional dos Bancos, Sindicato dos Armadores, Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e de Capitalização e por cinco empresários nacionais com experiência de comércio exterior.

Conferência aprovou 143 teses

Depois da aprovação unânime de 143 proposições dirigidas aos mais diferentes órgãos governamentais, a VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior encerrou ontem seus trabalhos com a Declaração do Rio de Janeiro que manifesta a imperiosa necessidade de se criar um grupo empresarial de coordenação e apoio às atividade do comércio exterior, para colaborar com o Conselho Nacional do Comércio Exterior — Concex.

Entre as teses aprovadas pela Conferência figuram a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior — como instituição de suporte exclusivamente financeiro das operações comerciais com o exterior — a supressão gradativa do confisco cambial relativo ao café e dos entraves à sua livre movimentação e a fixação de taxas cambiais em níveis realistas, resguardando sempre os interêsses nacionais.

A DECLARAÇÃO

É a seguinte na íntegra, a Declaração do Rio de Janeiro:

"Considerando que o Comércio Exterior apresenta a mais relevante importância no processo de desenvolvimento sócio-econômico do país; considerando resultados mais rápidos e doradouros na formulação e execução da política de comércio exterior podem ser obtidos através de uma ação conjunta do Govêrno e das classes empresariais; considerando que, por preceito constitucional, cabe ao Govêrno estimular e apoiar a livre emprêsa na organização e exploração das atividades econômicas; considerando terem sido plenamente atingidos os objetivos previstos com a realização do conclave, cumprindo agora, dinamizá-los para a sua integral consecução:

A VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior declara que os altos interêsses do país impõem que as autoridades do Govêrno — federal, estadual e municipal — e os dirigentes das classes empresariais assumam o firme propósito de realizar, no mais curto prazo, o seguinte programa de ação na área do comércio exterior:

1 — Prosseguir nos esforços que, reconhecidamente, o Govêrno federal vem realizando para a integração das funções normativas e executivas do comércio exterior, reunindo atividades ainda dispersas por diversos órgãos, para seu maior rendimento. 2 — Promover a imediata criação, pelas classes empresariais, de um instrumento de coordenação e apoio às suas atividades no comércio exterior, para colaborar com o Conselho Nacional de Comércio Exterior, (Concex), com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos realizados durante a Conferência. — Instituir, em caráter permanente, a realização de programas anuais de comércio exterior, a serem elaborados, conjuntamente por representantes governamentais e empresariais.

BANCO E CAFÉ

A Conferência aprovou a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior, de acôrdo com tese apresentada pelo Sr. Giulite Coutinho, mas retirando, da proposição original, os itens que sugeriam a concentração no banco das atividades de comércio exterior. A Conferência aprovou, apenas, a seguinte recomendação: "sugerimos a criação do Banco Nacional de Comércio Exterior como instituição de suporte exclusivamente financeiro das operações comerciais com o exterior."

No setor de café, recomendou, principalmente, que o Brasil exerça rígida vigilância através de sua representação, junto aos órgãos competentes da organização internacional do café, no sentido da fiel observância das determinações da recente reformulação do convênio; que se intensifiquem os contatos promocionais e comerciais com os países consumidores em geral, e com os mercados novos e a Escandinávia em particular, visando a melhor divulgação e colocação do café brasileiro e que sejam efetivados esforços no sentido de uma política de vendas mais intensiva, capaz de recuperar parte do mercado perdido pela expansão da produção africana.

Ainda sôbre café foi aprovada recomendação, apresentada pelo Sr. José Colinvaux, no sentido de que, nos próximos cinco anos, seja feita uma redução automática do confisco cambial relativo ao café na base de 20 por cento por ano, ou seja, 5 por cento cada três meses, até chegar ao câmbio real e único para tôda a atividade do país no fim dos cinco anos.

Determina ainda que o Instituto Brasileiro do Café suprima gradativamente, mas inexoràvelmente, tôdas as restrições internas, para permitir a livre circulação do café e sua manipulação pelos organismos da livre emprêsa especializados na sua preparação, venda e exportação.

TAXA DE CAMBIO

Por recomendação da Associação Comercial de São Paulo foi aprovada proposição para que as taxas cambiais sejam fixadas em níveis realistas, resguardados sempre os interêsses nacionais, em face das manobras de especuladores interessados em taxas cadentes; para que sejam realizados estudos para a revisão da legislação sôbre capitais estrangeiros em alguns aspectos que podem constituir entraves à vida de novos recursos externos a fim de colocar o Brasil em posição competidora na atração de capitais de risco.

CAMARA PARA A ALALC

Pedido para que o Ministro da Fazenda sugira ao Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — a criação de uma Câmara de Compensação que atue dentro de um sistema de clearing, visando a facilitar as transações comerciais entre os países membros da ALALC, foi outra das teses aprovadas, da autoria do Sr. Luís Cabral de Meneses, dentro da área financeira.

COERÊNCIA MAIOR

No setor da inflação, e de acôrdo com tese da Associação Comercial de São Paulo será recomendado aos Ministros da Fazenda e do Planejamento que "seja dada maior coerência à política governamental de combate à inflação, pela racionalização das emprêsas governamentais e das diversas autarquias econômicas, de maneira que o esfôrço de contenção a que estão submetidas as emprêsas particulares e a população de modo geral, pela contenção dos salários, não seja em grande parte anulado pelo comportamento das finanças públicas."

Independência S.A.
LETRAS NEGOCIADAS
EM 14/8/68
NCR$ 1.040.025,00
Rua da Quitanda, 159 — 2.
(P

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM CASCADURA
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S.A.
DEPENDÊNCIAS DO ESTADO DA GUANABARA
POSIÇÃO EM 29-12-1967

I — DEPÓSITOS	NCr$	15.322.425,23
MENOS: Depósito Compulsório à ordem do Banco Central e Encaixe	NCr$	5.942.700,01
II — DEPÓSITOS LÍQUIDOS	NCr$	9.379.725,22
III — EMPRÉSTIMOS	NCr$	11.174.234,89

(a.) Ilegível
BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS, S.A.
(P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
TOMADA DE PREÇOS N.º 3/.68
Fornecimento de Máquinas Somadoras
A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, na forma da legislação em vigor, torna público que no dia 2-9-1968, às 15 horas, receberá propostas para fornecimento de 16 (dezesseis) máquinas somadôras, impressoras, elétricas, com teclado completo e dois somadores.
O Edital contendo as condições para a licitação encontra-se afixado em quadro existente no Serviço de Material, à Av. 13 de Maio, 23 — sobreloja do Edifício Darke de Mattos, no horário de 9 às 18 horas.
(P

VIDRARIAS CISPER
MUDANÇA DE TELEFONE
(FÁBRICA)
A Companhia Industrial São Paulo e Rio — VIDRARIAS CISPER comunica a seus clientes, fornecedores e demais amigos, que, no próximo dia 16, o número do PABX de sua fábrica, sito à Praça Alberto Monteiro Filho, n.º 10, será alterado para:
61-1012
(P

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE JÓIAS
Salão de Leilões — Rua São Bento n.º 29
CAUTELAS DA AGÊNCIA SÃO BENTO
Dias: 19, 20, 21 e 22-8-1968
Contratos com juros pagos até FEVEREIRO de 1968
* * *
CAUTELAS DA AGÊNCIA BANDEIRA
Dias: 23 e 26-8-1968
Contratos com juros pagos até FEVEREIRO de 1968
O Leilão será realizado a partir das 13 horas e a respectiva Exposição será feita das 9 às 12 horas.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão mediante o pagamento dos respectivos débitos.
Catálogos especificados se encontram à disposição do público durante a exposição e o leilão.
(P

A LEI DEVE SER IGUAL PARA TODOS
Em sua coluna "Notícias da Semana", assinada pelo Sr. Afonso de Teive, o semanário "Indústria e Comércio — Shopping News da Bahia", de Salvador, publicou o seguinte comentário na edição do dia 10 de agôsto passado:
"Em 15 de março de 1967, entrou em vigor no País, uma nova Constituição, elaborada pelo Congresso Nacional, sob a inspiração do Govêrno Revolucionário.
Poderíamos admitir que, nas circunstâncias em que foi discutida e votada, trouxesse intrinsecamente alguns senões, nunca entretanto, que fôsse desrespeitada, através de simples portarias baixadas por Secretários da Fazenda dos Estados.
A Constituição Federal, em seu art. 21, diz claramente que: "é vedado aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios, estabelecer diferença tributária entre bens de qualquer natureza, em razão da sua procedência ou do seu destino".
Admitindo-se, por outro lado, que os Atos Institucionais e Complementares, foram aprovados e excluídos da apreciação judicial conforme determina o art. 173, não encontramos explicações para que seja desrespeitado o disposto no Ato Complementar 35, ao determinar que seja extornado crédito fiscal da matéria prima que entra na fabricação dos produtos industrializados de origem agropecuária quando exportados, desde que o preço da referida matéria prima represente mais de 50 por cento do preço do produto final.
Os Estados do Nordeste, da Bahia ao Maranhão, obedeceram rigorosamente o texto constitucional e exigiram que os industriais de óleo, que se dedicam à exportação, anulassem o crédito fiscal do ICM, correspondente à matéria prima.
Pequena não foi a surprêsa dos industriais do Nordeste, ao saberem que a Secretaria da Fazenda, de São Paulo e Paraná, através de simples portarias, haviam revogado internamente, o disposto na Constituição Federal, dispensando às indústrias dos seus respectivos Estados de anularem o crédito fiscal da matéria prima.
Cometeram mais do que um desrespeito ao que está disposto no Art. 21 da Constituição Federal. Criaram também, um privilégio odioso, que se traduz num benefício fiscal de 18%, em detrimento das fábricas situadas no nordeste, que acima de tudo, perderam o poder de competição no mercado internacional.
A reação não se fêz esperar, Governadores de todo Nordeste, em diálogo elevado, procuraram fazer ver ao governador de São Paulo, Dr. Abreu Sodré e ao Secretário Arrobas Martins, da necessidade de revogar tão absurda medida. Prometeram examinar o problema e nenhuma solução foi adotada.
Procuraram o Ministro da Fazenda e do Planejamento. Solução também, não puderam encontrar, porquanto, qualquer medida — disseram — viria ferir a autonomia de São Paulo.
Enquanto São Paulo e Paraná desrespeitam aberta e impunemente a Constituição Federal, o GOVÊRNO DA UNIÃO não pode ou não quer adotar as providências necessárias, para não ferir a autonomia de São Paulo e Paraná. Será que o fantasma de 1932 anda fazendo assombração em Brasília?
A indústria de óleos vegetais do nordeste agoniza, aguardando um milagre ou uma nova revolução, que restaure o princípio da autoridade do govêrno da união, govêrno êste que seja, acima de tudo, o guardião da Constituição Federal, que não pode ficar subordinada aos arrepios de simples Secretários da Fazenda, quer sejam dos Estados poderosos, quer sejam dos pequenos Estados.
Afinal de contas êles pedem pouco. Apenas a igualdade de tratamento em face da lei."
(P

Light retira postes da B. Ribeiro

A Light, com um atraso de 10 dias, iniciou a retirada dos postes de iluminação do lado ímpar da Rua Barata Ribeiro. Logo que êste serviço esteja concluído, a faixa que já foi alargada pela Sursan poderá ser asfaltada a fim de ser entregue ao tráfego.

Segundo previsão da Sursan, dentro de um mês e meio todo o alargamento da Rua Barata Ribeiro estará concluído.

Índio ataca avião de catequizador

Brasília (Sucursal) — Os índios da Serra do Cachimbo receberam com flechadas o avião Sprit of Filadelfia, da Universidade de Brasília, que jogava alimentos para a tribo. Os presentes foram recolhidos e no lugar dêles não foram colocados outros presentes, contrariando os costumes indígenas e indicando hostilidade.

A expedição é chefiada por Orlando Vilas-Boas, que tenta pacificar os Kranhacarorê. Há dificuldades, porém, para entrar em contato com a tribo, além de obstáculos para abastecer o avião. As informações chegadas ao Ministério do Interior dizem que também os Cintas-Largas tornaram-se hostis depois de ataques partidos de aventureiros.

Kennedys agradecem pesar do STF

Brasília (Sucursal) — A viúva do Senador Robert Kennedy remeteu ao Presidente do STF, Ministro Luís Gallotti, agradecimento pela manifestação de pesar que lhe foi enviada quando da morte do seu espôso.

Diz a Sra. Ethel Kennedy em sua mensagem: "Estamos consolados em saber que vocês compartilham de nossa dor, e que o amor que êle deu é amplamente retribuído." E num cartão que acompanha o agradecimento, feito especialmente, está o epitáfio inscrito no túmulo de Robert Kennedy: "Caro Deus: cuide dêle, pois tentou cuidar de nós."

AVISOS RELIGIOSOS

À Nossa Senhora a todos os Anjos
e SANTOS
Agradeço enorme graça.
BETTY

São Judas Tadeu
Agradeço graça alcançada.
ANA C. SARMENTO

A São Judas Tadeu
Agradeço as graças alcançadas.
DULCE LANNES

À Santa Marta
Agradeço as graças alcançadas.
DULCE LANNES

Ao Menino Jesus de Praga
Agradeço as graças alcançadas.
DULCE LANNES

Ministro Márcio Melo disse que aviação comercial teve subvenções de NCr$ 90 mil

Brasília (Sucursal) — Respondendo a requerimento de informações do Senador Lino de Matos, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, declarou que, de 1964 a 1967, foram dados, como subvenções diversas às emprêsas de aviação, NCr$ 90 966,00.

A outro pedido de informações do mesmo Senador, o Ministro Jarbas Passarinho disse que o IPASE está devendo à Prefeitura do Distrito Federal e a particulares, por atendimento médico-hospitalar de segurados seus, a importância de NCr$ 1 257 000,00.

DIVIDAS

O Sr. Jarbas Passarinho afirmou que o débito do IPASE para com a Fundação Hospitalar Brasileira, por atendimento a segurados seus, é de NCr$ .. 1 150 616,34, e à rede particular hospitalar, de NCr$ 106 479,32.

O Ministro da Aeronáutica informou terem sido pagas, de 1964 a 1967, as seguintes subvenções às emprêsas de aviação: 1) à rêde de integração nacional, NCr$ 23 100,00; 2) às linhas internacionais, NCr$ .. 10 500,00; 3) contribuição para equipamento, NCr$ 41 366,00; 4) auxílio de emergência, NCr$ .. 16 000,00; num total de NCr$ .. 90 966,00.

Paulista Morgan Snell é relacionada entre maiores impressionistas do mundo

Paris (AFP-JB) — A pintora e escultora paulista Morgan Snell foi citada pelo historiador da Arte e diretor da Galeria Bernheim-Jeune, Henry Dauberville, em seu último livro, *A Batalha do Impressionismo*, como uma das principais figuras do movimento artístico nos séculos XIX e XX.

O livro, que acaba de ser editado em Paris, situa Morgan Snell como artista de renome mundial, entre os defensores do impressionismo, como Bonnard, Corot, Degas, Cezanne, Monet, Manet, Vuillard, Renoir, Sisley, Vlaminck, Whistler, Pissarro, Signac, Utrillo, Derain, Picasso, Matisse, Dufy, pintores; e Rodin e Aillol, escultores.

SNELL E PICASSO

Morgan Snell, que pintou há um ano os dois painéis que adornam a Igreja da Trindade, em Paris, considerada monumento nacional, e Picasso são os únicos artistas ainda vivos de quantos são citados como celebridades por Dauberville no seu livro.

— Morgan Snell merece ser citada entre os grandes — afirma o historiador da Arte francês — e há de se ver, como eu tive a honra de fazê-lo, ela numa escada, com um traje impermeável de velho pescador, trabalhando debaixo de chuva em seu grande grupo de escultura **O Movimento Contínuo**, que representa dois adolescentes em movimento. Quando o ardor do trabalho a toma, esta jovem mulher delicada de saúde se converte numa fôrça da natureza, que não teme o esfôrço, nem o frio: ela os suporta sem dar conta disso. Nesse momento está possuída por sua criação.

Henry Dauberville, que possui em sua galeria de arte trabalhos dos mais célebres impressionistas da França, afirma que Morgan Snell é uma descendente autêntica dos impressionistas, pela preocupação constante de sua paleta, pela preocupação de não pintar tons escuros e sua finalidade de chegar a impor os tons mais claros, subir o mais possível de gama.

— Em escultura — diz Dauberville — Morgan Snell busca as massas em seus corpos em movimento, como por exemplo nesse belo atleta que recebeu o Grande Prêmio da Grécia, em 1961.

Em seu livro **A Batalha do Impressionismo**, Henry Dauberville evoca fatos e anedotas que caracterizam os artistas impressionistas e conta, também, a luta de outras figuras de destaque, como Tristan Bernard, Sacha Guitry, Georges Feydeau, condêssa de Noailles e outros que realizaram o movimento impressionista.

Engenheiros encerram Semana do Metrô e afirmam que o de São Paulo custará US$ 1 bilhão

Os engenheiros Geraldo Lins e Ciro Oliveira afirmaram, ontem, durante a sessão de encerramento da Semana do Metrô do Clube de Engenharia, que chegará a 1 bilhão de dólares o custo da produção e entrada em funcionamento do Metrô de São Paulo, investimento que será pago em cêrca de 15 anos.

A sessão de encerramento foi presidida pelo Sr. Hélio de Almeida, presidente do Clube de Engenharia. Os conferencistas, que analisaram a viabilidade técnica e o projeto de engenharia do Metropolitano de São Paulo, declararam que o gasto com a obra será recuperado graças à economia do custo dos transportes e aos demais benefícios diretos resultantes da implantação do metrô.

INTEGRAÇÃO

Um dos aspectos abordados pelos dois técnicos é o que se refere à integração de todo o sistema de transportes coletivos da área metropolitana da capital paulista, de modo a obter a utilização mais eficiente de todos os setores.

A Companhia do Metrô, as emprêsas de ônibus e as ferrovias assinarão convênios tarifários, eliminando-se a competição. O Sr. Geraldo Lins ressaltou que os benefícios diretos — economia do custo do transporte e economia de tempo dispendido pelos usuários — serão suplantados pelo benefícios indiretos, especialmente no que diz respeito à quebra do isolamento social a que pequenos bairros estão hoje condenados, pela carência de transportes.

Segundo os conferencistas, a implantação do Metrô permitirá o tráfego de trens cada minuto e meio, no momento de **rush**, e os percursos mais longos serão feitos em 15 ou 20 minutos.

JOSÉ MÜLLER ALVES

(FALECIMENTO)

Olga Werneck Alves, Oscar José Werneck Alves, espôsa e filhos, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, sogro e avô, convidando seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), às 15 horas, saindo o féretro da Capela "E" daquêle Cemitério. (P

NOURIVAL MEDRADO DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Club de Regatas Vasco da Gama convida os parentes e amigos de NOURIVAL MEDRADO DIAS, irmão do Presidente do Conselho Deliberativo para a missa de 7.º dia a realizar-se hoje, dia 17, às 11 horas, na Igreja Santa Margarida Maria na Lagoa, em sufrágio de sua alma. 062

Mário faz nôvo apêlo a Krieger

O Senador Mário Martins (MDB-Guanabara) fêz nôvo apêlo ao Senador Daniel Krieger para que êle interceda junto ao Presidente Costa e Silva a fim de serem nomeados os seus representantes na Comissão dos Direitos Humanos.

Alega o Senador Mário Martins que em dezembro dêste ano se reunirá em Hèlsinqui um Congresso Internacional dos Direitos Humanos, promovido pela ONU, e ao qual o Brasil não poderá se fazer representar, se aquela Comissão, resultado de uma lei do Sr. Bilac Pinto, não estiver instalada.

Lloyd lança o "Pereira Carneiro"

O cargueiro **Pereira Carneiro**, de 12 mil toneladas e totalmente construído no Brasil, iniciou ontem uma nova linha do Lóide Brasileiro, chamada Alamar-Norte, para contornar a América Latina, passando pelo Canal do Panamá e regressando pelo Estreito de Magalhães.

Foi também inaugurada pelo Lóide Brasileiro a linha Santos-Manaus, que será percorrida pelo navio **Ana Néri**, fazendo escalas no Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém e Manaus.

MAM abre Salão de Ótica

Foi inaugurado, ontem, no Museu de Arte-Moderna, o II Salão Nacional de Ótica e Cine-Foto, com a participação de 40 emprêsas distribuídas em 62 **stands**. A grande novidade da mostra foi o lançamento de uma caixa de ritmo eletrônico, com cinco teclas relativas a instrumentos rítmicos e nove referentes a gêneros musicais.

O II Salão funcionará até o próximo dia 25, das 16 às 22 horas, e foi promovido pela Associação Brasileira de Comércio e Indústria de Ótica e Cine-Foto com o objetivo de unir todos os que participam dessas atividades, a fim de aprimorar a técnica nacional.

A EXPOSIÇÃO

Durante a inauguração da mostra a importadora Zilcon lançou um aparelho chamado caixa de ritmo, fabricado pela Columbia no Japão, que serve para aprendizagem e treino de músicos.

A caixa de ritmo é do tamanho de uma eletrola portátil e funciona com nove teclas relativas aos gêneros chá-chá-chá, mambo, samba, rumba, bossa nova, **Twisty, surf, blue** e valsa, e cinco referentes aos instrumentos: bumbo, tarol, maraca e dois tipos de bongô. Segundo informou o proprietário da firma, Sr. Janos Tolnai, a caixa de ritmo custará NCr$ 1 500,00.

AS ATIVIDADES

O presidente da Associação Brasileira de Ótica e Cine-Foto, Sr. Albano de Almeida Reis, informou que durante a próxima semana serão feitas 10 conferências sôbre assuntos ligados ao setor ótico e temas diversos.

Anunciou também o Sr. Albano de Almeida Reis que serão estabelecidos os critérios da aplicação, pelo interior do Brasil e nas capitais, de testes de visão para operários, pois "sabemos que de tôdas as pessoas que realmente necessitam usar óculos, apenas 20% o utilizam."

Israel fica sem assessor de imprensa

Belo Horizonte (Sucursal) — Pela primeira vez desde 1947 o Govêrno mineiro está sem assessor de imprensa, com a saída, agora, do jornalista Tarcísio de Moura Henriques. O governador pensa em criar um Conselho de Divulgação.

Êsse Conselho coordenaria tôda a publicidade dos órgãos governamentais das autarquias e sociedades de economia mista. A êle caberiam também os contatos com jornais e jornalistas para o fornecimento de notícias sôbre tôdas as áreas do Govêrno mineiro.

TRT dá 33% para pessoal do açúcar

Depois de uma reunião que durou cinco horas, o Tribunal Regional do Trabalho concedeu ontem um aumento de 33% para os trabalhadores na indústria de açúcar da Guanabara, que entrará em vigor a partir da data da publicação da sentença.

O processo do dissídio coletivo dos quase 100 mil trabalhadores estava no TRT desde o mês de fevereiro passado, pois o Tribunal teve que consultar o Instituto do Açúcar e do Álcool e a Sunab, para saber se a concessão do aumento não causaria uma majoração no preço do açúcar.

F. de Noronha espera seus pescadores

Recife (Sucursal) — A Ilha de Fernando de Noronha espera, para têrça-feira, o retôrno de seus quatro pescadores, que considerava mortos, desde que FAB e Marinha haviam desistido de procurá-los.

Os pescadores João Larentino, Humberto Carlos, Adalberto Silva e Ivaldo Silva perderam-se no dia 4 e enfrentaram, numa pequena embarcação, fome, sêde e o drama que quase leva o mais jovem dêles ao suicídio.

Reforma Universitária será entregue só na quinta-feira

Brasília (Sucursal) — A entrega oficial do anteprojeto da Reforma Universitária ao Presidente Costa e Silva foi adiada de têrça-feira para a próxima quinta-feira, em cerimônia a que estarão presentes os integrantes do Grupo de Trabalho e o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

A cerimônia, a se realizar no terceiro andar do Palácio do Planalto, foi adiada ontem para coincidir com o dia do despacho semanal (quinta-feira) do Ministro Tarso Dutra com o Presidente.

Dos 56 professôres do Instituto Central de Artes e da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília, que foram dispensados e colocados à disposição da Reitoria, em face dos trabalhos de reestruturação daquela unidade, cêrca de 17 já foram oficialmente demitidos.

Os professôres receberam o comunicado oficial da Reitoria há cêrca de dois meses e os atos de demissão que faltam estão sendo estudados, em vista de um possível aproveitamento dêsses professôres em outros cursos da universidade.

INEP elabora documento com ajuda de padre

Educação como Fator de Desenvolvimento é o título do documento que o INEP elaborou, partindo de um roteiro do padre José de Vasconcelos, presidente da Associação de Educação Católica, e que contou com a colaboração dos padres Charbonneau, Nélson Queirós e Vicente Adamo.

O trabalho do Instituto Nacional de Estatísticas Pedagógicas afirma que "qualquer país que aspira ao desenvolvimento deve preparar seus quadros políticos, administrativos, econômicos e técnicos, numa forma acelerada."

LINHAS MESTRAS

O trabalho assinala como indispensáveis para que a educação possa fornecer os elementos necessários ao desenvolvimento nacional, entre outras, as seguintes linhas básicas:

— Aumento dos investimentos em educação de tal forma que permita:

1) aumentar as matrículas em função das necessidades do país e a manutenção de um nível qualitativo satisfatório;

2) condicionar os programas de ensino às necessidades e aspirações do progresso nacional;

3) melhorar a qualificação do magistério em todos os níveis;

4) assegurar instalações e equipamentos adequados.

A pesquisa do INEP analisa ainda aspectos do "nosso subdesenvolvimento educacional", as "mudanças necessárias", número de estabelecimentos de ensino existentes no país e finaliza com a afirmação de que "êsse sistema educacional — o que é proposto no documento — é o requisito indispensável ao desenvolvimento no sentido integral e harmônico em que o definimos. Dentro dêsse conceito êle se fará pela escola ou não se fará."

DESENVOLVIMENTO PARA O HOMEM

É o seguinte, na íntegra, o trabalho do INEP e dos sacerdotes:

"O desenvolvimento de um país depende do nível e da capacidade de sua fôrça de trabalho. A única explicação para o estágio de desenvolvimento que várias potências mundiais atingiram está nos sistemas educacionais que possuem. Os recursos naturais só se transformam em riqueza pelas mãos do homem; e só pela vontade, aptidão, perseverança e conhecimento é que um minério se transforma num bem de utilidade. A própria técnica existe no momento em que é exercida ou quando se transmite de alguém para alguém.

O desenvolvimento é feito pelo homem e para o homem e, neste sentido, êle é o fator fundamental e essencial. Depende dos conhecimentos e aptidões dos sêres humanos a capacidade de se desenvolverem como pessoas humanas e aos grupos de que participam na comunidade.

Desta forma a preparação do homem para sua vocação depende de um sistema de educação bem estruturado e eficaz, capaz de "contribuir para diminuir as diversas tensões sociais ou lhes dar um caráter mais construtivo."

Qualquer país que aspira ao desenvolvimento deve preparar os seus quadros políticos, administrativos, econômicos e técnicos, numa forma acelerada. Em seguida para a manutenção do ritmo de desenvolvimento deverá em larga escala formar na medida do crescimento das necessidades, a sua população desde as atividades práticas até as científicas, numa ampla reforma do sistema educacional.

Da mesma forma que há índices ou indicadores gerais para o desenvolvimento, o processo educacional pode ser encarado através de duas categorias gerais de indicadores aquêles que medem a reserva de capital humano de um país e aquêles que medem os aditamentos brutos ou líquidos a essa reserva ou mais precisamente a taxa de formação de capital humano por um determinado período específico. Ao primeiro grupo pertencem, por exemplo, os índices relativos aos níveis de formação educacional, primário, secundário e superior, sobretudo os dois últimos, particularmente importantes na indicação da reserva de mão-de-obra de alto nível.

Outro conjunto de índices diz respeito ao número de pessoas em relação à população ou fôrça de trabalho, que se encontram em ocupações de alto nível, especialmente os grupos ocupacionais estratégicos: cientistas, engenheiros, gerentes, professôres de todos os níveis, médicos, técnicos em pesquisas científicas e em engenharia, etc. Assim, uma avaliação do sistema educacional indagar imediatamente o número de professôres, de engenheiros e cientistas, de médicos e dentistas, por 10 mil habitantes; o número de alunos matriculados no nível primário de educação como percentagem da população estimada de 5 a 14 anos, o número de alunos matriculados no nível secundário como percentagem da população estimada de 15 a 19 anos, o número de matriculados no nível superior de educação como percentagem do grupo de 20 a 24 anos, etc.

AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS NO SISTEMA EDUCACIONAL

A educação deve fornecer ao país, no mais rápido prazo possível, os homens e as mulheres, em número e formação efetivamente necessários às tarefas de desenvolvimento nacional.

Todo esfôrço educacional deverá ser feito em função das necessidades e possibilidades da nação, para que êste esfôrço as torne possível e realizável.

Por isso as grandes linhas que deverão nortear o sistema educacional são:

O aumento dos investimentos em educação de tal forma que permita:

— Aumentar as matrículas em função das necessidades do país e da manutençãoq de um nível qualitativo satisfatório.

— Condicionar os programas de ensino às necessidades e aspirações do progresso nacional.

— Melhorar a qualificação do magistério em todos os níveis.

— Assegurar instalações e equipamentos adequados.

Estas linhas importam em tôda uma reorganização do sistema educacional tradicional e sua transformação em outro mais dinâmico. Primeiramente, o ensino primário deve se libertar de suas amarras tradicionais e formalísticas, voltado apenas para a transmissão de conhecimentos, para alcançar a formação harmoniosa da personalidade, permitindo no máximo grau a liberdade individual pela criação e expansão. Desta forma será realidade a unidade de estudo e através dela serão transmitidas as disciplinas formais do conhecimento.

O volume de ensino pós-primário destinado a preparar o ensino superior não deve exceder às possibilidades de absorção de alunos para as escolas do ciclo superior. É preciso, portanto, transformar o ensino secundário, ou criar simultâneamente "um ensino prático pós-primário que, abrindo para a cultura geral (humanística), prepare os jovens para as tarefas concretas que êles irão ocupar na sociedade."

Não é mais possível sustentar um ensino secundário acadêmico e tradicional, formalista e inibidor das potencialidades individuais que já não atende às necessidades do progresso do país.

É mister que o ciclo secundário comporte uma aprendizagem em artes industriais, práticas comerciais e técnicas agrícolas de tal forma que no final do ciclo a passagem do estudo para o trabalho seja harmoniosa e compensadora.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO NOSSO SUBDESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

Assim como nosso país padece de características comuns aos subdesenvolvidos, nosso sistema educacional se ressente de atrasos e deficiência incompatíveis com o progresso do nosso tempo. São estas:

1 — No ensino primário

a) **Evasão e repetência**: Da população escolar de crianças matriculadas na 1.ª série primária, apenas 14% chega ao fim do curso de 4 anos. O índice de repetência na primeira série é de mais de 1/3 da matrícula total (37%) e índice combinado de evasão e repetência é de mais da metade (56%).

b) **Professôres**: Em 1964, mais da metade dos professôres primários no Brasil não tinham formação profissional.

c) **Currículo**: Estudos feitos pelo INEP, em cooperação com a UNESCO, demonstram que o currículo da escola primária brasileira é inadequado para 80% dos alunos.

d) **Tempo**: A criança média brasileira recebe metade do tempo diário de aula do que a criança da Europa Ocidental.

e) **Espaço**: As escolas são mal distribuídas em algumas áreas, são deficientes em outras, operam em regime de meio expediente e outras em três e até quatro turnos diários.

2 — NO ENSINO MÉDIO

a) **Matrículas**: A proporção da população em idade escolar para o ensino secundário é de um matriculado para 7 que não estudam. Sem nenhum esfôrço sério, pode-se prever que em 1976 o Brasil terá apenas matriculados no ensino médio 30,4% de sua população de 12 a 19 anos.

b) **Currículo**: O currículo é caracterizado por um grau considerável de rigidez, e especialmente no nível colegial é orientado para a preparação do vestibular universitário.

c) **Professôres**: Na realidade não existe a profissão de professôres devido aos baixos salários. A grande maioria dos professôres não teve formação adequada, quer por faculdades de Filosofia, quer por cursos de treinamento.

d) **Equipamentos**: O equipamento é caracterizado pela sua inadequação, falta de realismo, manutenção pobre, inexistência de relação entre si e o programa e confusão de objetivos.

3 — NO ENSINO SUPERIOR

a) A Universidade possui uma estrutura de escolas isoladas que não a pode classificar como tal.

b) Baixo padrão qualitativo e baixo padrão de eficiência.

c) Excesso de matrículas em Ciências Jurídicas, Econômicas e Letras.

d) Uma das mais baixas relações alunos-professôres do mundo, salários baixos e poucas horas de trabalho.

e) Existência de estabelecimentos em regiões onde não existe demanda para mantê-los.

f) Instalações, corpo docente e equipamento ociosos carreando a maior parte dos recursos públicos para a educação.

As deficiências de nosso sistema educacional acham-se resumidas em documento recente: "A nossa escala de escolarização é violentamente estrangulada logo na escola primária, a cuja quarta série chegam tantos alunos, dentre cada 1 000, quantos nos Estados Unidos se diplomam em cursos superiores. Pior é que essa brusca redução já se faz sôbre um total por sua vez reduzido a 66% do grupo etário, pois a cada 1 000 crianças que se matriculam para início de estudos correspondem, em média, 515 que foram in limine postas de lado. E outros estrangulamentos se sucedem, pràticamente ano a ano: de tal forma que, mesmo sem considerar esta enorme mutilação da base, sòmente 9,2% chegam à primeira série ginasial e 3% ao fim da escola média, em lugar dos 78,4% e 46,5% registrados pela escada teórica, cujos números até essa altura são inferiores aos encontrados nos países escolhidos para comparação. Ademais, apenas 1,5% alcançam o nível superior (em vez de 41,2% pelos índices teóricos, 35% pelos norte-americanos, 12,5% pelos britânicos e 10% pelos soviéticos, enquanto 1% estuda quatro anos a êste nível (em lugar de 20%, 17%, e 9,8% e 7%, respectivamente)."

"Por aí se vê que a educação brasileira ainda não constitui um sistema, sendo talvez possível falar de três sistemas — os de escolas primárias, médias e superiores — ainda estanques entre si, apesar das tentativas de equivalência, e de tal modo desproporcionais que não se completam para formar um todo. A êles, pode-se acrescentar o que a professôra Nádia Cunha denominou os "sistemas disfarçados de preparo para o exame de admissão à escola média e para o exame vestibular ao ensino superior." O primeiro, é certo, atenua-se cada vez mais com o aumento de oportunidade na escola de segundo grau, mas o segundo — o chamado cursinho — tende a fortalecer-se por esta razão, já a oferta de vagas no ensino superior está longe de acompanhar o crescimento do nível precedente, que o abastece; e nesta desarticulação quantitativa reside uma das causas mais sérias do problema. Basta dizer que, nos últimos dez anos, a expansão da escola de segundo grau foi três vêzes maior, em números relativos, que a da população correspondente. A consideração dêste fato levou o saudoso J. Roberto Moreira a prever que dentro em breve, para um ensino médio de 3 000 000 teremos de proporcionar 900 000 matrículas na escola superior, em vez das atuais 200 000."

A comparação das despesas em educação com a percentagem da renda nacional em diversos países indica da mesma maneira o nosso atraso. Enquanto nos Estados Unidos êsse percentual é de 4,1%, em Cuba, 3,4%, no Brasil e de 3,6%.

ESCOLA PARTICULAR

Existe hoje no Brasil uma proporção razoável entre estabelecimentos de ensino médio, particulares e oficiais. Em 1965, havia no país 5 914 estabelecimentos de ensino médio, dos quais 3 643 particulares e 2 274 oficiais. Em São Paulo, para 570 colégios particulares existiam em 1965, 698 oficiais (federais, estaduais ou municipais). No Rio Grande do Sul, para 232 estabelecimentos de ensino médio, temos 4 federais, 123 estaduais, 3 municipais e apenas 102 particulares. Tanto em São Paulo quanto no Rio Grande do Sul, o número de colégios oficiais supera o número de colégios particulares. Em Minas Gerais a situação é inversa: 677 colégios particulares para apenas 108 colégios estaduais. Em compensação, Minas Gerais possui mais estabelecimentos federais de ensino médio que qualquer outro Estado, com exceção da Guanabara, que foi, e de certa maneira ainda é, a sede da administração federal.

Embora no ensino primário a escola particular tenha papel bastante apagado, no ensino médio ela é responsável por quase 50% das matrículas. E, naturalmente, isto representa uma extraordinária responsabilidade na formação da juventude brasileira. No entanto, alguns males que afetam sobremaneira o ensino público, mormente na rigidez ou burocratização do ensino, por vêzes, se infiltram nas escolas particulares.

A escola e a educação oficial devem representar as aspirações governamentais e populares em relação ao ensino e por isso mesmo carregam todo o ônus da inflexibilidade governamental, colocando barreiras em relação à introdução de novas idéias e modos de agir. A escola particular, descentralizada e independente, deve exatamente por causa destas condições, se transformar no vetor criador ou no exemplo multiplicador de novas experiências educacionais. Só assim haverá realmente uma divisão racional de tarefas. Só assim a escola particular poderá se transformar no agente renovador do sistema escolar oficial.

No entanto para que a escola particular se integre no processo geral de desenvolvimento à luz dos princípios cristãos aqui expostos é necessário que, modificando uma tradição dominante entre nós, ela harmonize cultura humanística, cultura científica e trabalho. Não será multiplicando o número de escolas, nem visando um crescimento puramente quantitativo que alcançaremos as metas fixadas nos documentos pontifícios. Na escola, muito mais que em outros setores, importa distinguir desenvolvimento real do simples crescimento quantitativo. A mudança deve radicar-se na própria natureza da escola, nos seus eixos de referências. Ela não deve continuar a voltar-se para uma formação "humanística" entendida como simples erudição bacharelesca. Sua humanização deve orientar-se para a formação integral do homem na sua capacidade intelectual, nas suas aptidões manuais e técnicas e nas suas faculdades espirituais, sem perder de vista a vocação comunitária do educando.

O ponto de partida para a transformação da escola estática atual numa escola dinâmica, voltada para o desenvolvimento pode ser o ginásio voltado para o trabalho desde que não se interprete essa concepção num sentido estreito ou materialista mas no amplo sentido vocacional, articulando essa noção com a da qualificação humana em sentido profissional e comunitário.

Deve além disso ser aberta para a comunidade, constituindo para as famílias um centro de convívio e um polo educacional.

Estas normas devem conduzir a um sistema educacional eminentemente dinâmico e gerador de capacidades. Em vez de fechar-se na escola, nela esgotando suas possibilidades, procurará sempre uma abertura para a família e a comunidade, buscando integrá-la num conceito de processo educacional mais amplo que o tradicional. Sòmente assim poderão atingir-se as metas de um sistema educacional completo que não só inclua a formação profissional e a promoção individual, mas dinamize tôda a sociedade através da participação comunitária e da ampliação das capacidades.

Êsse sistema educacional é o requisito indispensável ao desenvolvimento no sentido integral e harmônico em que o definimos. Dentro dêsse conceito êle se fará pela escola ou não se fará. Assim como a **Populorum Progressio** afirmou que "o desenvolvimento é o nôvo nome da paz" pode-se afirmar contra os pragmáticos e materialistas que "a educação é o nôvo nome do desenvolvimento."

Projeto Europa modernizará ensino técnico

O Projeto Europa, série de convênios assinados pelo MEC com cinco países da Europa Ocidental e outros cinco do Leste europeu, complementados por recursos do BID, permitirá a aplicação de NCr$ ... 52 347 821,97 para modernização de mais de 80 escolas técnicas, disse o gabinete do Ministro.

Os ramos de ensino técnico mais beneficiados serão os de eletrônica, metalurgia, eletrotécnica, edificações químicas máquinas e motôres, mecânica e construção de estradas. O prazo médio dos financiamentos é de sete anos, com carência de um ano e juros de 6% ao ano.

São os seguintes os financiamentos concedidos: França, US$ 573 786; Tcheco-Eslováquia, US$ 1 927 158,68; Dinamarca, US$ 313 794,28; Hungria, US$ ... 1 852 030,20; Suíça, USr$ 2 068 573,58; Alemanha Ocidental, US$ 806 522,10; Itália, US$ 268 220,10; Alemanha Oriental, US$ 4 207 730,31; Polônia, US$ 629 071,06; União Soviética, US$ 163 223, num total de US$ 12 810 110,08.

Grande parte dos materiais colocados na pauta dos convênios do Projeto Europa já chegou ao Brasil, tendo sido desembarcada nos portos do Rio de Janeiro, Santos, Recife e Salvador. Parte dos recursos será aplicada em obras.

Negrão inaugura o Centro Gabriel Habib

Presentes os Embaixadores da Síria, Líbano e República Árabe Unida, além do Secretário de Educação e do Secretário da Liga dos Estados Árabes, o Governador Negrão de Lima inaugurou, ontem, o Centro de Treinamento Gabriel Habib, da Unidade Integrada José Veríssimo.

O Secretário da Educação, Sr. Gonzaga da Gama, anunciou que ainda êste ano estarão funcionando dez centros de treinamento, nos moldes do que foi inaugurado ontem, e que até 1969 o seu número subirá a 20, acrescentando ser "esta a revolução que estamos fazendo na Guanabara."

O helicóptero trazendo o Governador Negrão de Lima pousou nos terrenos do Clube dos Suboficiais e Sargentos do Exército, localizado em frente ao nôvo Centro de Teinamento, que fica na Rua Marechal Rondon, no Rocha.

Como os convidados não chegavam, o Sr. Negrão de Lima começou a se preocupar com os mil alunos do curso ginasial do centro, expostos ao sol forte.

O Governador chegou a pedir à diretora do Centro, para que as crianças fôssem retiradas, mas como ela alegou que os alunos ficariam muito tristes se não pudessem apresentar alguns números musicais, o Governador recomendou que a solenidade fôsse realizada ràpidamente, e as crianças só cantaram uma música.

O CENTRO

O Centro de Treinamento Gabriel Habib é composto de salas-ambientes de Artes Industriais e de Técnicas Comerciais destinadas aos alunos do curso ginasial, além de instalações para curso de artesanato a ser ministrado aos alunos do curso primário.

Imperator domina a P. Especial

Good Looking e Imperator dominam a Prova Especial de hoje à tarde, em 1 600 metros, mesmo na pista de areia, porque há dúvidas sôbre a realização do páreo na raia de grama, parecendo, mais certo, que o gramado não será franqueado.

Imperator vai experimentar o govêrno do jóquei chileno Gabriel Menezes, após fracassar em páreo mais forte, levantado por Karatê. Good Looking vem acumulando vitórias, podendo, sem qualquer surprêsa, completar a quarta sucessiva.

CAMURY É FORTE

Camury pode impedir a formação da dobradinha 11, porque atravessa excelente forma técnica, no momento, sendo, ainda, um bom corredor na pista de areia. Está bem exercitado, com apronto moderado no encerramento dos preparativos. Seccion e Sting-Ray, podem, ainda, influir no desenrolar da competição.

PAREO DE APRENDIZES

O primeiro páreo da reunião, é reservado para os aprendizes de segunda, terceira e quarta categorias, aparecendo às éguas Holanda, amparada pelo retrospecto, Yasmin, em boa forma e, Ivy, como as mais credenciadas.

SENZA FINE

Se o segundo páreo da corrida fôr mesmo desdobrado na pista de areia, como informou o superintendente do hipódromo, Licínio Salgado, Senza Fine pode ganhar com absoluta autoridade, beneficiada pela descarga do aprendiz J. Moita.

Dupla com Repetida ou Dona Nininha, já que Cadilon não é a mesma na areia, embora reconhecidamente ligeira.

EM QUALQUER RAIA

Faulkner não escolhe raia para produzir o que sabe e pode e, como vem confirmando em suas últimas apresentações, pode ganhar de ponta a ponta. Ragamuffin, bastante irregular, Hal-Báltico e Hal-Líbio são, também, perigosos.

MESMO NA AREIA

Mastro pode ganhar mesmo na pista de areia, porque atravessa boa forma técnica, como a demonstração da última corrida quando completou o marcador atrás de Celso e Faulkner. Rockmoy tem o seu rendimento aumentado na raia de areia, dividindo com Repoty, e K.O., a preferência dos observadores.

IATAGAN

Iatagan reaparece mais aguerrido e pronto para se impor aos demais adversários, embora estivesse mais à vontade na pista de grama. Agradou no apronto de quinta-feira, lado a lado com Imperator, no encerramento dos preparativos. Na pista de areia, Hali, Esplendor ou Irerê podem ameaçá-lo.

SEU NENÊ

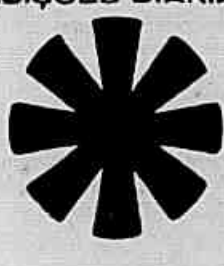
Seu Nenê ganha destaque nos 1 300 metros do sétimo páreo, na condução do bridão Jorge Pinto. Dupla com Guarujá e Cadenero, já que White Hunter, reconhecidamente ligeiro, sofre pequeno rebate na areia.

IMBRÓGLIO

Imbróglio, amparado pelo retrospecto, vai dar muito trabalho para ser derrotado, na luta que travará com Cadican, Il Perugino, Froth e Zi Cartola. Páreo equilibrado, embora Zi Cartola esteja muito falado nos bastidores.

Nossos palpites

1. Ivy - Holanda - Yasmin
2. Senza Fine - Repetida - Cadilon
3. Faulkner - Hal-Líbio - Hal-Báltico
4. Mastro - Repoty - K.O.
5. Good Looking - Imperator - Camury
6. Iatagan - Hali - Esplendor
7. Seu Nenê - Guarujá - White Hunter
8. Imbróglio - Zi Cartola - Bira

repórter JB • ONZE
EDIÇÕES DIÁRIAS
RADIO
música e informação
JB

Binóculo

J. C. Moraes

A Comissão Técnica do Jóquei Clube Brasileiro, reuniu-se para efetuar algumas modificações no Código de Corridas, que passou a ter a seguinte redação, nos artigos 205 e 206:

Art. 205 — Os valôres máximos e mínimos das multas e os prazos menor e maior das suspensões serão fixados pelo Conselho Técnico, que poderá modificá-los a seu exclusivo critério, mas nunca dentro de prazo inferior a um ano.

Art. 206 — A pena de suspensão impossibilitará os jóqueis de tomarem parte nos páreos e os treinadores e cavalariços de cuidarem de cavalos ou terem sôbre êles qualquer interferência.

§ 1.º — O parágrafo 2.º atual.

E de acôrdo com o nôvo dispositivo estabelecer o mínimo de NCr$ 10,00 e o máximo de NCr$ 100,00 para as multas e os prazos mínimo de uma corrida e máximo de dois anos para as suspensões.

b) — Permitir novamente o uso de esporas.

Com a reunião de ontem, a critério do Conselho, o jóquei José Queirós poderá ter a sua punição de 3 meses consideràvelmente reduzida, se não vier o perdão, evidentemente, levando-se em conta ser o profissional primário nesse tipo de falta.

PERDIGAO GANHA "STUD"

O Sr. Hélio Perdigão de Freitas obteve do Jóquei Clube o stud que pertencia a Indemburgo de Lima e Silva, que está negociando seus animais, vendendo-os a outros proprietários. Há vários anos, Hélio Perdigão vinha pleiteando maior número de boxes, pois o que possui na Vila Hípica era insuficiente para o número de animais que adquiriu recentemente. A cocheira, pertencera, anteriormente, ao criador Roberto Seabra.

GP PARANA

A diretoria do Jóquei Clube do Paraná, sob a presidência do Sr. Alô Guimarães, fixou o Grande Prêmio da entidade para o dia 14 de outubro, em 2 400 metros, embora nada ficasse decidido quanto à dotação. Outra providência tomada, foi o pedido que será endereçado à Federação Paranaense, para que não programe qualquer jôgo para a data escolhida.

TABUA DE COLOCAÇÕES

A estatística de jóqueis em São Paulo, apresenta João M. Amorim na liderança, com 49 vitórias e NCr$ 176 257,00 em prêmios e colocações, seguido de Enrique Araya, 41 e NCr$ 180 740,00, e Albênzio Barroso, 40 e NCr$ 222 807,00, empatado com Ermelindo Sampaio, NCr$ 162 820,00. Nas colocações imediatas, aparecem José Alves, Luís Rigoni e Joaquim R. Olguin.

Milton Signoreti com 33 pontos e NCr$ 121 855,00, ocupa o principal pôsto entre os treinadores, ameaçado por Enir Feijó, 32 e NCr$ 104 795,00, Pedro Nickel, 29 e NCr$ 110 515,00.

Nas demais categorias, de criadores e proprietários, os haras São José e Expedictus e Jahú e Rio das Pedras, seguem firmes na liderança, com 37 vitórias e NCr$ ... 153 180,00 em prêmios e 51 e NCr$ 247 120,00, respectivamente.

SEMANA SEM CLASSICO

No próximo domingo, dia 25, não haverá Grande Prêmio ou clássico, já que o GP Imprensa, em 1 500 metros reunindo animais nacionais de 3 anos, filhos de reprodutores também nacionais, está previsto para o dia 1.º de setembro.

PROTESTO ARGENTINO

O Jóquei Clube da Argentina não concorda com a realização do GP das Américas para o dia 17 de novembro, na Gávea, sob a alegação de prejudicar o GP Carlos Pellegrini, programado para duas semanas antes. Especifica a entidade que os melhores parelheiros não poderiam tomar parte nas duas provas, não motivando o esfôrço do pagamento de quatro cotas que lhe cabe, no total de 30 mil dólares.

Tordilha Olalá impressiona no apronto realizado pela manhã com partida de 800m

Olalá, tordilha de 5 anos, nascida e criada no Rio Grande do Sul, agradou no apronto que realizou na manhã de ontem, na Gávea, completando 800 metros em 50s1|5, na pista de areia macia, no encerramento dos preparativos para correr no GP Duque de Caxias, principal prova da semana, em 2 000 metros.

Playboy, no apronto para o quarto páreo do programa, reunindo animais de 3 anos, sem mais de uma ou duas vitórias no país, registrou 44s1|5 para os 700 metros, com José Pedro Filho no dorso. Dogom, inscrito na mesma prova, chegou com sobras visíveis ao lado de Nardósio, no tempo de 43s2|5.

TIGREZ

Tigrez (J. Pinto) procurando o centro da pista, trouxe para os cronômetros a marca de 51s os 800, agradando muito. Amor Brujo (F. Maia) pela cêrca externa e sem qualquer preocupação, registrou 49s os 700. Naipe (J. Machado) os 800 em 52s, algo ajustado do arremate. Gurundi (A. Santos) aumentou para 52s2|5, deixando melhor impressão.

GALOPADE

Tabarana (D. P. Silva) deu um passeio na pista de 54s os 700. La Pardita (J. B. Paulielo) vindo de mais distância, completou os 700 em 47s, sem ser obrigada em parte alguma. Tulinha (J. Pedro F.) a reta em 37s2|5, com algumas reservas. Galopade (J. Sousa) os 700 em 44s1|5, com grande facilidade e Cláudia (J. Machado) os 800 em 55s, muito à vontade.

TRUE VAMP

Solenka (J. Reis) entrando na reta a pouco mais do centro da pista, registrou tempo de 39s2|5, muito à vontade. Delle (J. Pinto) chegou agarrada com Dona Nininha (J. Borja) em 45s os 700. Vanga (M. Hévia) aumentou para 46s, correndo bem, mesmo favorecida no pêso do aprendiz. Velocity (A. Ramos) vindo de mais distância, completou os 39s, sem fazer muito esfôrço. Neidoca (J. Ramos) os 800 em 53s2|5, partindo muito apressada para arrematar algo contrariada. True Vamp (J. Pedro F.) a reta em 37s, com grande facilidade.

DOGOM

Playboy (J. Pedro F.) procurando o centro da pista e com seu jóquei muito sereno, trouxe 44s1|5 os 700. Jandui (J. Machado) da mesma forma, aumento para 45s1|5 e Just Now (J. Sousa) elevou para 45s4|5, sem chamar muito atenção. Nermaus (J. Brizola) não corria, roava nesta partida de 37s2|5 a reta. Dogom (A. Machado) chegou sobrando ao lado de Nardósio (J. Reis) em 43s2|5 os 700. King Richad (J. Santana) os 800 em 55s, de galope largo. Jingle Bell (J. B. Paulielo) melhorou para 52s2|5, vindo de mais para mais, ajustado sòmente nos derradeiros metros e correspondendo inteiramente. Baraçau (A. Ramos) melhorou para 51s2|5, deixando ótima impressão, afastado um pouco da cêrca.

OLALA

Otona (J. Queirós) vindo de mais distância, completou os 700 em 50s, de carreirão pela grade de fora. Simpática (C. R. Carvalho) não encontrou em Sabatina (O. F. Silva) uma adversária à altura, pois dominou-a com rara facilidade em 1m08s o quilômetro. Borla (J. Pinto) os 800 em 54s, muito à vontade. La Française (A. Machado) chegou juntinho com Silverton (J. Reis) em 46s os 700. Olalá (H. Vasconcelos) com rara facilidade, trouxe 50s1|5 os 800. Hocó (A. Santos) aumentou para 51s, correndo muito. Estória (F. Pereira F.) chegou sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou em 53s2|5 os 800. Silk (J. Reis) aumentou para 54s, com sobras, e Ambição (M. Silva) o quilômetro em 1m08s2|5, com reservas.

FASCÍNIO

Populaire (J. Pinto) os 800 em 52s2|5, agradando muito e também a pouco mais do miolo da cancha. Firme (J. Santana) não se empregou nesta partida de 47s os 700. Bom Sucesso (R. Ramos) os 800 em 51s2|5, um pouco ajustado, sempre pelo caminho mais longo. Iambo (B. Santos) melhorou para 50s1|5, vindo algo ajustado para chegar de galope. Encyclod (J. Silva) vindo de mais distância, completou a reta em 39s, à vontade. Arpoador (H. Ferreira) chegou com algumas reservas nesta partida de 47s e Ayacucho (H. Ferreira) melhorou para 45s, agradando muito. Fascínio (D. Muñoz) baixou para 43, com rara facilidade. Iandaiá (A. Santos) aumentou para 45s, com reservas e Iamém (J. Sousa) a reta em 39s, sem fazer muita fôrça.

REVANCHE AGUARDADA

Jorge Pinto não exigiu Borla para enfrentar Otona, outra vez

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 79"2 — FARINELI, ORTON E ESTRILO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Holanda	M. Hévia	7	57	L. Ferreira	2.º Senza Fine	1 200	AP	77"
2 Gondoleta	H. Ferreira	3	57	M. Gil	1.º Venuziana	1 200	AP	78"4
2—3 Ivy	E. Marinho	4	57	E. Freitas	5.º D. Nininha	1 300	AP	83"1
4 Fairvá	N. Silva	8	57	F. Costas	7.º Senza Fine	1 200	AP	77"
3—5 Pitis	D. Milanez	9	57	A. Nahid	4.º Senza Fine	1 200	AP	77"
6 Yasmin	J. Moita	5	57	G. L. Ferreira	6.º Urdanella	1 400	AP	91"4
4—7 Intacta	A. Aleixo	6	57	P. F. Campos	7.º Urdanella	1 400	AP	91"4
8 Balsa	D. S. Graça	2	57	G. Morgado	6.º Senza Fine	1 200	AP	77"
9 Miss Mug	D. Milanez	1	57	O. M. Fernandes	6.º Evocação	1 200	AL	73"3

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — RECORDE: 82"2 — TZARINA

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Senza Fine	J. Moita	3	54	P. Morgado	4.º Innocence	1 300	AM	83"1
2—2 Cadilon	J. Silva	7	58	L. Ferreira	3.º Silk	1 500	AP	98"1
3 D. Nininha	J. Borja	1	54	A. Morales	9.º Innocence	1 300	AM	83"1
3—4 Repetida	L. Correia	2	58	O. J. M. Silva	4.º Silk	1 500	AP	98"1
5 Bebel	A. Ramos	4	54	W. Aliano	U.º Mavis	1 300	AP	85"1
4—6 Urajana	G. Franco	6	54	J. L. Pedrosa	0.º Repetida	1 300	GL	77"4
7 Oscina	A. Machado	5	60	E. P. Coutinho	U.º Silk	1 500	AP	93"1

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 76"4 — MUJALO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Faulkner	M. Silva	4	56	P. Morgado	2.º Prado	1 200	NP	77"4
2 Hal Báltico	J. Brizola	2	51	A. Morales	3.º Nauta	1 200	NP	77"4
2—3 Ragamuffin	J. Borja	10	55	A. V. Neves	11.º Jamel	1 600	NP	106"
4 Delegado	J. B. Paulielo	8	55	W. Penelas	10.º Hal Líbio	1 200	AP	77"1
5 Paschoal	não correrá	5	48	S. d'Amore	5.º Vando	1 400	AP	94"1
3—6 Hal Líbio	J. Pinto	7	58	J. L. Pedrosa	1.º Já Viu	1 200	AP	77"1
7 Rowdy	L. Correia	9	51	A. Nahid	U.º Hal Livio	1 200	AP	77"1
8 M. Charles	E. Marinho	11	53	J. Burioni	10.º Quantilo	1 600	NP	105"3
4—9 Realve	J. Reis	3	53	M. Mendonça	13.º Jamel	1 600	NP	106"
10 Aviso Prévio	não correrá	1	54	P. F. Campos	6.º Nauta	1 200	NP	77"4
11 Jangadeiro	J. Garcia	6	54	F. Abreu	12.º Quartel	1 600	NP	105"3

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: 76"4 — MUJALO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Mastro	L. Santos	4	51	M. Mendonça	3.º Celso	1 400	AP	90"2
2 Bananoso	A. Néri	6	55	A. Morales	5.º Já Viu	1 000	NP	63"
2—3 Repoty	J. Machado	8	50	R. Silva	5.º Hal-Líbio	1 200	AP	77"1
4 Bojudo	E. Marinho	5	58	E. C. Pereira	U.º Prado	1 200	NP	77"4
5 F. Dourada	J. Garcia	7	55	A. V. Neves	U.º F. Fingers	1 000	NM	63"3
3—6 K. O.	O. F. Silva	11	53	A. Nahid	4.º Prado	1 200	NP	77"4
7 Rockmoy	J. Bafica	3	50	J. C. Lima	3.º Vando	1 400	AP	94"1
8 Surriento	J. Reis	9	54	C. Brito	7.º Hal Libio	1 200	AP	77"1
4—9 F. da Vila	J. Santana	2	55	R. Carrapito	6.º Prado	1 200	NP	77"4
10 Dragão	L. Acuña	10	56	A. Araújo	6.º Celso	1 400	AP	90"2
11 Espelho	G. Sousa	1	55	S. Câmara	12.º Celso	1 400	AP	90"3

5.º PAREO — Às 16h05 m — 1 600 m — NCr$ 2 00,00 — RECORDE: 94"3 — GARÇA E QUERTILE

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Imperator	G. Meneses	2	56	E. Freitas	8.º Karatê	2 000	GM	125"
" G. Looking	J. Machado	9	54	E. Freitas	1.º A. Brujo	1 600	AM	105"
2—2 Camury	J. Santana	1	55	J. S. Silva	1.º Alzon	1 300	NP	82"
3 I. Piquerobi	L. Santos	7	48	B. Ribeiro	U.º Mooklin	2 200	AP	146"
3—4 Seccion	J. B. Paulielo	5	43	P. Morgado	1.º Idílio	1 600	AM	102"4
5 Adelmo	J. Brizola	4	52	J. Araújo	9.º Camury	1 300	NP	82"
4—6 Sting-Ray	J. Bafica	10	53	G. Morgado	4.º Borla	1 600	AM	102"2
7 Este	A. Ramos	3	55	C. Morgado	1.º F. Day	1 300	NP	83"2
8 Cuore	J. Pedro F.º	8	53	B. P. Carvalho	U.º Karatê	2 000	GM	125"

6.º PAREO — Às 16h35m — 1 400 m — NCr$ 2 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 82"2 — TZARINA

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Iatagan	J. Machado	5	58	E. Freitas	3.º Uzuki	1 600	GM	96"
2 Dom Chicó	J. Pedro F.º	4	54	A. Correia	3.º Austin	1 300	AP	85"
2—3 Hali	A. Ramos	6	58	M. Almeida	5.º Camury	1 300	NP	82"
" Hálimo	A. Santos	9	58	L. Ferreira	12.º Uzuki	1 600	GM	96"
4 Afoito	D. Neto	8	54	F. Abreu	7.º Seccion	1 600	AM	102"4
3—5 Esplendor	D. Muñoz	3	54	M. Sousa	3.º Camury	1 300	NP	82"
6 Nigô	J. Borja	10	54	A. P. Silva	6.º Seccion	1 600	AM	102"4
7 Cuentero	S. M. Cruz	7	54	G. Feijó	6.º Tamoyo	1 500	AP	97"
4—8 Irerê	S. Silva	1	54	R. Silva	2.º Austin	1 300	AP	85"
9 Omarim	A. Machado	11	54	E. P. Coutinho	1.º Carajá	1 600	GM	100"2
10 Fabico	D. Milanez	2	54	" Costa	1.º Heraldo	1 400	AP	83"3

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 300 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: 76"4 — MUJALO

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Seu Nenê	J. Pinto	2	55	C. Pereira	2.º Setubal	1 000	AM	63"
" Gravatá	J. Borja	5	54	C. Pereira	6.º Patchouly	1 400	AP	89"
2 Gê	J. B. Paulielo	4	55	W. Penelas	8.º Embalo	1 600	NP	105"
2—3 Guarujá	J. Pedro F.º	3	58	S. d'Amore	9.º Setubal	1 000	AM	63"
4 Tartan	J. Santana	13	55	M. F. Neves	1.º Zaun	1 600	AL	97"4
5 Galho	A. Santos	11	54	M. Sousa	5.º Arminho	1 600	AP	105"2
3—6 Cadenero	A. Reis	7	54	J. Coutinho	4.º Alzon	1 300	AP	84"3
7 Tésio	S. M. Cruz	8	54	Z. D. Guedes	4.º Dr. Didi	1 300	AP	83"3
8 Saun	M. Henrique	9	54	B. Ribeiro	6.º Arminho	1 600	AP	105"2
4—9 Querozene	L. Acuña	12	58	A. Araújo	7.º Setubal	1 000	AM	63"
10 W. Hunter	S. Silva	10	58	A. Vieira	9.º Karatê	2 000	GM	125"
11 Moonshine	J. Reis	1	53	R. Morgado	U.º Allegretto	1 300	AL	83"2
12 Ponteio	M. Carvalho	6	54	J. J. Tavares	U.º Volveriola	1 000	GM	59"1

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 300 m — NCr$ 2 000,00 — (Betting) — Rec.: 79"2 - Farinelli, Orton, Estrilo

Animais	Jóqueis	Cl	Kg	Treinador	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1—1 Imbróglio	A. Ramos	8	57	R. Carrapito	2.º Hieto	1 400	AM	91"4
" Innsbruck	D. S. Graça	5	57	R. Carrapito	4.º M. Lilic	1 400	AM	91"4
2 Manini	J. Borja	10	57	W. Penelas	7.º Sândalo	1 400	AP	92"2
2—3 Cadican	J. B. Paulielo	3	57	L. Ferreira	5.º Usco	1 300	AP	83"3
4 Il Perugino	M. Alves	12	57	W. Aliano	6.º Auburn	1 200	AM	75"
5 Caboclo	não correrá	9	57	T. R. Gomes	6.º Macão	1 000	AU	63"2
3—6 Bira	J. Pinto	4	57	O. B. Lopes	4.º Hieto	1 400	AM	91"4
7 Zi Cartola	O. F. Silva	7	57	H. Oliveira	6.º M. Lilic	1 400	AM	91"4
8 Falucho	A. M. Caminha	6	57	E. C. Pereira	7.º Usco	1 300	AP	83"3
4—9 Froth	D. Muñoz	1	57	J. S. Silva	2.º Sândalo	1 400	AP	92"2
10 Irado	H. Vasconcelos	2	57	O. Serra	4.º Nargel	1 300	GL	79"1
11 Baden	E. Marinho	11	57	L. Meszaros	10.º ZYZ-22	1 200	AL	77"3

Jorge Pinto acha que Borla derrotou Otona por outras razões e não por um acaso

Jorge Pinto espera uma grande exibição da égua Borla, novamente em confronto com a paulista Otona, mas acha que, entre as duas, o páreo é bem difícil, podendo decidir-se numa atropelada violenta, de 400 metros, que é a tática mais certa para tentar suplantar a conduzida de Dendico Garcia.

— Não acho que Dendico Garcia tenha subestimado o valor das cariocas quando, na véspera do GP Brasil, perdeu para Borla — explicou J. Pinto.

— O que houve foi uma brusca parada de Otona no final, talvez por não estar no melhor de sua forma. Qualquer jóquei naquela oportunidade teria perdido o páreo.

ANDA TININDO

Vindo de um compromisso de rigor, Borla foi visìvelmente poupada esta semana pelo seu responsável e J. Pinto sòmente a trouxe com mais rigor nos 600 metros finais de um percurso total de 1 400 metros. A égua corria muito, satisfazendo bastante seu jóquei.

— Marquei 1m35s para os 1 400 metros, mas sòmente porque fiz Borla correr nos 400 metros finais do percurso; até ali vinha passeando na areia, sem maiores preocupações. Borla tem condições para conceder revanche a Otona e não estou achando que possa perder.

QUALQUER RAIA

A melhor montaria do vice-líder dos jóqueis para hoje é o cavalo Seu Nenê que atravessa uma ótima fase de treinamento e, no páreo em que está inscrito, dificilmente poderá ser derrotado.

— Seu Nenê vem de segundo para Setúbal, quando perdeu uma carreira incrível, e desta vez não acredito que possa perder. Seu apronto foi bem suave, sem preocupação da tempo. Será uma pule baixa, mas das mais certas na reunião desta tarde.

Hal-Líbio está no páreo em que Faulkner, franco favorito, dificilmente perderá. Pode, no entanto, lutar pelo segundo pôsto que será disputado por três ou quatro animais.

CHANCES

Novamente analisando as suas montarias para amanhã, J. Pinto disse que as duas melhores são Tigrez, no páreo inicial e Della, na terceira carreira. Esta corre melhor em pista de grama e agora está numa turma desfalcada "onde fica sobrando". Populaire, que vem de uma grande atuação, está — segundo J. Pinto — num páreo "muito cheio e isto pode-lhe ser fatal, caso não consiga uma boa largada."

José Machado tem certeza que pelo apronto a chance de Good Looking é grande

José Machado, mesmo reconhecendo que Imperator é bem superior ao companheiro Good Looking, demonstra estar satisfeito com o apronto de 43s 2/5 do seu conduzido para o quinto páreo desta tarde na Gávea, e acredita que, se êle não conseguir a primeira colocação, a dupla é quase certa, pois não acha Camury tão superior ao seu animal.

Para o líder dos jóqueis, a facilidade com que Good Looking marcou os 43s 2/5 no apronto é que lhe dá possibilidades de se impor a Camury, podendo até exigir o máximo esfôrço do titular Imperator. A pista de areia não estava leve durante os exercícios e isto deixou J. Machado mais otimista ainda.

PARA PLACE

José Machado tem a montaria de La Française no clássico G. P. Duque de Caxias mas confessa que ganhar da paulista Otona é tarefa bastante ingrata. Lembra ainda as cariocas Olalá e Borla como fortes candidatas ao triunfo. A sua La Française, apesar do bom trabalho para a distância, terá nestes obstáculos difíceis a sua maior dificuldade para conseguir vencer.

— La Française vai ser corrida para tentar a melhor colocação possível nesta carreira bem difícil — explicou J. Machado. Seu floreio foi bom, pois marcou 1m34s para 1 400 metros, pelo centro da pista, sem ser obrigada, e, se houver qualquer fracasso, seu número poderá perfeitamente subir ao marcador. A luta pela dupla é a minha grande esperança nesta oportunidade.

DEVE GANHAR

Iatagan, alistado no sexto páreo, tem um apronto de 44s para os 700 metros, com sobras e sem ser obrigado. J. Machado está certo de que sua vitória é líquida, nesta oportunidade.

— Acho que Iatagan não deverá perder, mesmo encontrando pela frente rivais da categoria de Hali e Hálimo, que formam um parelha bem perigosa aqui. Iatagan é um pouco superior àqueles rivais, daí a certeza que tenho no triunfo agora.

Montarias para amanhã à tarde com oito páreos

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros. — (Tenente-coronel João Carlos de Vilagran Cabrita) — NCr$ 1 600,00.

Animal, jóquei		ks.
1—1 Tigrez, J. Pinto	6	58
2—2 Nointot, M. Silva	3	57
" Batovi, J. Baffica	2	53
3—3 Amor Brujo, F. Maia	5	55
4 Naipe, J. Machado	1	50
4—5 Gurundi, A. Santos	4	54
6 Royal Fox, D. Milanez	7	53

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — (General-de-Divisão Mariano da Silva Rondon) — NCr$ 1 600,00.

Animal, jóquei		ks.
1—1 Tabarana, D. P. Silva	6	58
2—2 La Pardita, J. B. Paul.	7	52
3 Tulinha, J. Pedro F.	2	53
3—4 Zangada, O. F. Silva	4	52
5 Belfiore, J. Reis	5	53
4—6 Galopade, J. Sousa	1	53
7 Cláudia, J. Machado	3	49

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 300 metros — (General-de-Brigada João Severiano da Fonseca) — NCr$ 1 200,00.

Animal, jóquei		ks.
1—1 Old Cat, L. Carvalho	1	57
" Solenka, J. Reis	8	55
2—2 Della, J. Pinto	5	55
3 Vanga, M. Hévia	6	48
3—4 Velocity, A. Ramos	7	54
5 Neidoca, J. Ramos	2	55
4—6 True Vamp, J.Pedro F.	3	55
7 Jacobéia, J. Machado	4	53
8 Panambi, M. Alves	9	51

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 500 metros — (Marechal Manuel Luís Osório) — NCr$ 3 000,00.

Animal, jóquei		ks.
1—1 Playboy, J. Pedro F.	2	57
" S. du Matin, N. C.	7	57
2—2 Jandui, J. Machado	5	53
" Just Now, J. Sousa	4	53
3 Nermaus, J. Brizola	9	53
3—4 Dogom, A. Machado	8	57
" Nardósio, J. Reis	1	53
5 K. Richard, S. Silva	3	53
4—6 Ipu, A. Santos	10	53
7 J. Bell, J.B. Paulielo	11	53
8 Baraçau, A. Ramos	6	53

5.º PAREO — Às 16h05m — 2 000 metros — (Grande Prêmio Duque de Caxias) — (Clássico) — NCr$ 8 000,00.

Animal, jóquei		ks.
1—1 Otona, D. Garcia	6	58
2 Simpática, C.R. Carv.	9	61
2—3 Borla, J. Pinto	3	58
4 La Française, A.Mach.	7	61
3—5 Olalá, H. Vasconcelos	5	61
6 Hocó, A. Santos	4	58
4—7 Estória, F. Pereira F.	8	61
8 Silk, J. Reis	2	58
" Ambição, M. Silva	1	61

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 500 metros — (Marechal Emílio Luís Mallet) — NCr$ 3 000,00 — (Betting).

Animal, jóquei		ks.
1—1 Populaire, J. Pinto	2	56
2 Silverton, S. Silva	7	56
3 Jálio, J. B. Paulielo	3	56
2—4 Firme, J. Santana	2	65
5 Acorillis, M. Alves	12	56
6 B. Sucesso, A. Ramos	11	56
3—7 Iambo, B. Santos	4	56
8 Encyclod, J. Silva	1	56
9 Arpoador, J. Borja	8	56
" Ayacucho, H. Ferreia	15	56
4-10 Fascínio, D. Munoz	9	56
" Iandaiá, A. Santos	5	56
" Iamém, J. Sousa	14	56
" Incerto, J. Machado	13	56
" Jacquim, E. Marinho	10	56

7.º PAREO — Às 17h10m — 1 500 metros — (General-de-Brigada Antônio de Sampaio) — NCr$ 3 000,00 — (Betting).

Animal, jóquei		ks.
1—1 Vila Roca, D.F. Graça	11	57
" Jujuca, J. Borja	6	53
2 Nenette, J.B. Paulielo	8	53
2—3 Crasa, A. Santos	1	57
4 Ierne, J. Silva	3	57
5 Bonitona, J. Santana	13	53
3—6 Dabohêmia, A. Mach.	10	53
" Nacota, J. Reis	12	53
7 Miss Cadir, J.Pedro F.	4	53
4—8 Iuruá, D. Munoz	7	57
9 Butte, G. Menezes	2	53
10 Adracne, J. Garcia	9	53
11 La Pusta, J. Pinto	5	53

8.º PAREO — Às 17h40m — 1 600 metros — (Coronel João Muniz Barreto de Aragão) — (Variante) — (Betting) — (Grama) — NCr$ 1 200,00.

Animal, jóquei		ks.
1—1 Pass-Bier, E. Marinho	14	58
2 Paschoal, D. Milanez	13	57
3 Lucibom, M. Silva	7	56
2—4 Maupassant, J. Borja	2	56
5 Can-Can, M. Hévia	1	51
6 Muirequitã, J. Garcia	3	55
3—7 Papito, J. Baffica	5	56
8 Kopenick, J. Machado	9	55
9 Ameline, O. F. Silva	4	55
4-10 Tom Jones, S.M. Cruz	10	57
11 Prusal, J. Reis	11	53
12 Rallye, J. Moita	6	51
13 Sabata, J. Santana	8	51

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- MERGULHADOR MORRE EM AÇÃO
- MEDICINA SUBMARINA EM REVISTA
- KORDA LAMENTA AUSÊNCIA
- OS MATA-BALEIAS SE DIVERTEM

Acidentado num mergulho, na reprêsa de Três Marias, morreu, ou melhor, foi assassinado, o ex-homem-rã da Marinha e veterano das atividades submarinas, sargento Luís Teixeira de Lima. Humilde servidor da Marinha durante muitos anos, Teixeira, como era mais conhecido, estava agora a serviço de emprêsas que fazem trabalhos subaquáticos. Em Três Marias, a 56 metros de profundidade, sem nenhuma segurança, já que mergulhava muito fundo sem cobertura correta, sofreu acidente e chegou à tona já praticamente morto, com os pulmões despedaçados.

A morte dêste veterano se deve à falta de um mínimo de critério na aparelhagem e nos sistemas de certas firmas que, sem nenhum respeito pela profissão e pelo ser humano, cometem crimes desta espécie. A firma que matou Teixeira é a mesma que matou o cabo Clodomir, no Guandu. Em ambos os casos houve falta total de cobertura técnica e moral, já que os homens não tinham seguro de vida nem carteiras assinadas.

Luís Teixeira, há muito tempo era requisitado para serviços submarinos, que êle próprio sabia não oferecerem segurança. Mas a dificuldade sempre crescente, a facilidade de ganhar em uma ou duas horas, um ou dois milhões antigos, fazem apêlo forte. Muitos não resistem à proposta dêsse dinheiro aparentemente fácil, que no fundo só parece exigir que se dê atenção à tábua de descompressão.

O caso de Três Marias é típico. Nem a firma empreiteira nem a que empreitou o serviço tiveram consideração com o homem. Uma lhe deu material impróprio, negou-lhe o apoio das leis trabalhistas. A outro não teve critério algum na seleção de quem contratava; nem exames de material, nem exames nos dispositivos de segurança.

O sargento Teixeira tinha que fazer um trabalho a 56 metros de fundo e o aparelhamento que recebeu foi do tipo narguilê, que é baseado num compressor de alta pressão gerando ar por uma mangueira até o homem. Nada é mais impróprio que êste tipo de aparelho para tal profundidade. O sistema narguilê, vastamente empregado no mundo inteiro, é destinado a mergulhos de pouca profundidade. Seu processo é de muitas horas de trabalho, sempre em pouca profundidade.

Quando o narguilê, por alguma razão especial, tem que ser empregado em grandes profundidades, é obrigatório o uso das garrafas normais de ar comprimido. A segurança está exatamente nas garrafas; caso ocorra alguma deficiência na mangueira ou no compressor, o homem abandona o bocal do narguilê e respira rr das garrafas. Teixeira não tinha garrafa alguma e já estava a mais de uma hora embaixo da água. Sabia, como a prática que tinha, mais de dez anos de serviços, que em caso de pane era a morte, pois não haveria tempo de fazer descompressão.

É normal que num caso como êsse o homem mergulhe com um companheiro. Mas ao sargento Teixeira o homem dado como segurança apenas veio à tona para dizer que lá no fundo havia algo errado — que o sargento tinha lhe tentado roubar o bocal. Ora, quem conhece alguma coisa de mergulho sabe que as subidas de emergência, com dois homens respirando no mesmo bocal, são parte de curso básico. Qualquer mergulhador médio tem obrigação de vir à tona com um companheiro dividindo seu bocal. Talvez esta providência tivesse evitado a morte de Teixeira, que mesmo com as dificuldades de uma longa descompressão, já poderia ser melhor socorrido, recebendo outro aparelho na parada de descompressão.

Em suma, matou-se um excelente profissional, sem nenhuma consideração, como já havia acontecido no Guandu. Um homem só consegue ser um grande profissional de mergulho com dez anos de prática e aí o leitor pode avaliar o tipo de homem que foi morto.

O caso tem ainda uma curiosidade. Teixeira beneficiou-se de um seguro que lhe havia sido feito com prazo de dois meses, por uma outra firma. Antes de Três Marias, o sargento havia feito um mergulho free-lance para uma emprêsa que sendo consciente técnica e moralmente, deu-lhe cobertura social; êste seguro estava válido no dia de sua morte.

Nos últimos meses, temonos dedicado com freqüência aos problemas do mergulho profissional. Coincidindo com nossos pontos-de-vista, no sentido de que temos ainda a formar uma verdadeira mentalidade de submarina, apareceu, há dias, o nôvo decreto sôbre o usa da plataforma continental brasileira. É com homens como os que a inconsciência desta emprêsa matou que teremos que operar, como já estamos operando, nesta riquíssima plataforma. Mas só os veremos em pleno desenvolvimento de sua profissão, no dia em que existir no país uma mentalidade técnica de alto nível. Enquanto matarmos gente com choques e fatos como a que acabamos de relatar, estaremos vivendo a idade da pedra desta matéria, hoje fundamental para a sobrevivência da humanidade.

Variadas

● Excelente o número de junho da revista médica — **Jornal Brasileiro de Medicina** — dedicado às emergências submarinas. Trata-se de um trabalho orientado pelo corpo médico da Marinha, que também apresenta serviços da Marinha norte-americana. É uma leitura que todo caçador submarino deveria fazer. O Dr. Ari de Matos foi o encarregado de coordenar o número e êle próprio apresenta dois artigos sôbre as intoxicações gasosas. Para os interessados, a redação desta revista fica na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 70. Voltaremos a falar da revista em nossa próxima seção.

● **Em Paris, na sede da Spirotechnique, o conhecido Alberto Korda, fotógrafo particular de Fidel Castro. Korda vinha de Ustica onde estêve com os brasileiros do Iate Clube do Rio de Janeiro. Estava encantado com os cariocas mas ainda lamentava a falta do Brasil no Mundial de Cuba.**

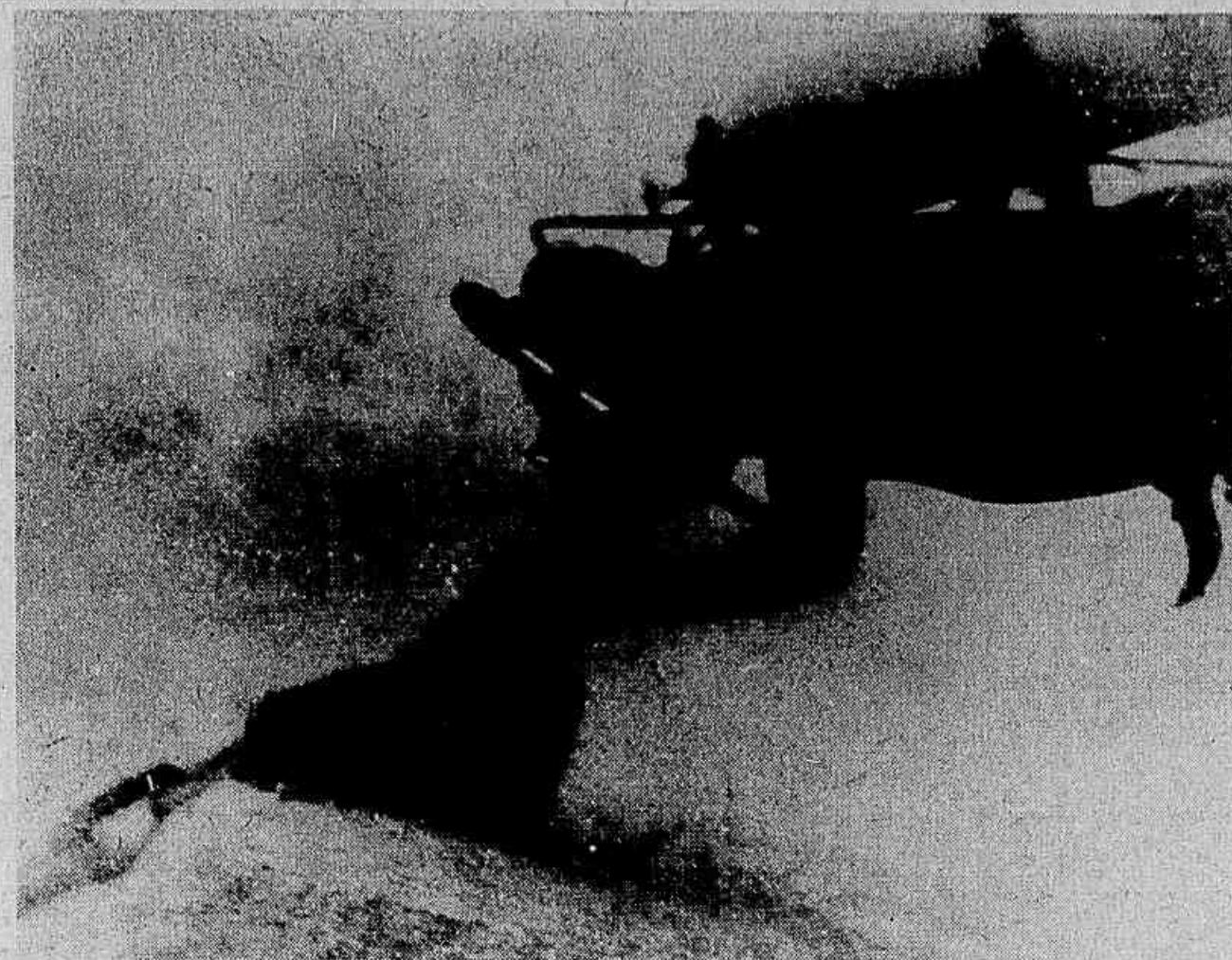
● Já está em uso na Europa a nova roupa de mergulho — Spiro J — da famosa Spirotechnique. Esta roupa é bem mais barata que a supercalipso e sem dúvida muito melhor como roupa.

● **A reformulação e nôvo decreto sôbre a plataforma submarina brasileira deve ser matéria de estudo de todo mergulhador. É na plataforma submarina que o Brasil deve alcançar sua futura independência econômica em têrmos absolutos.**

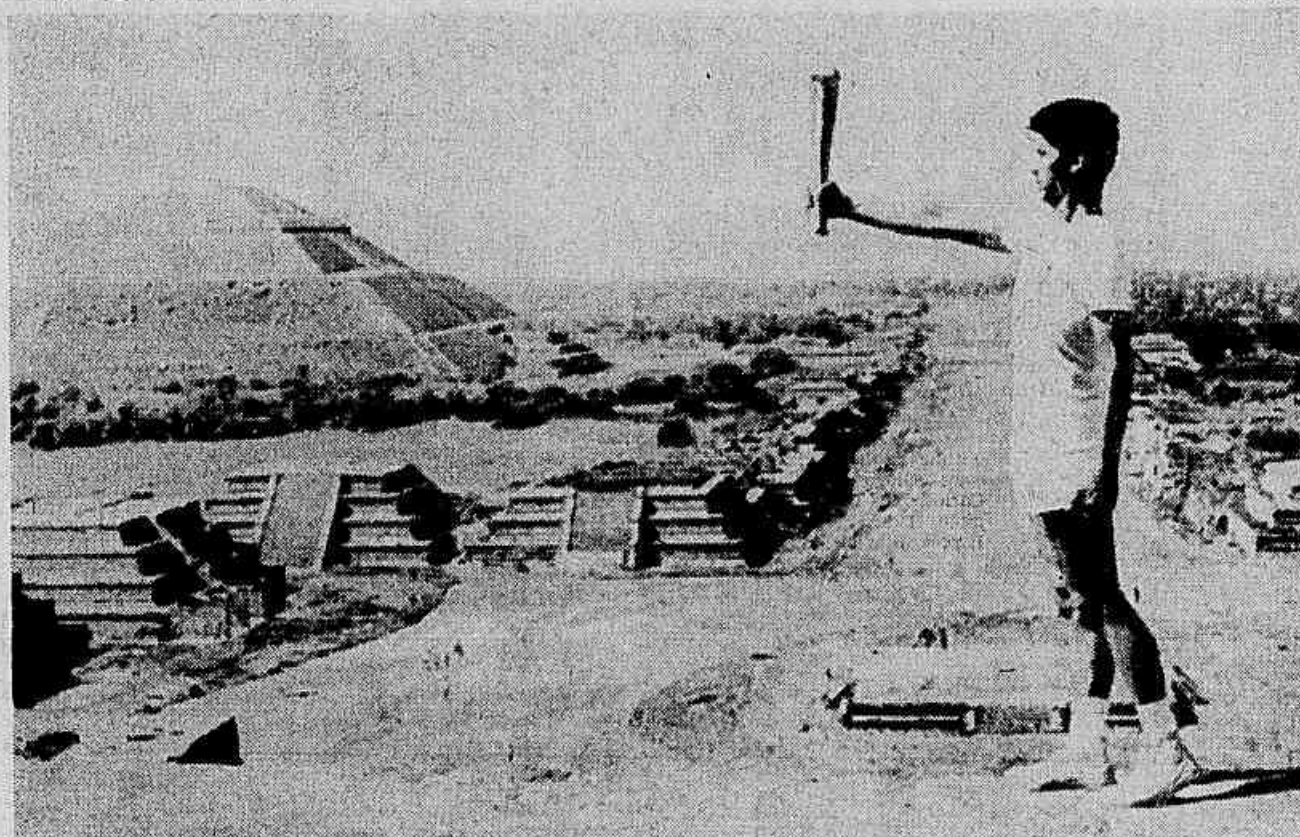
● Saul Janequine, industrial paulista e mergulhador fanático, vai mudar para o Rio. Sempre na ponte aérea Saul está passando os fins de semana em Angra dos Reis, mas seus negócios ainda são: cigarros, lanchas, TV e caça submarina.

● **Impressionantes as novas características dos homens da equipe Cousteau. Com capacetes especiais, munidos de máscaras e lâmpadas, escafandros autônomos de desenho novíssimo e uma série de pequenos aparelhos de comunicação submarina, os oceonautas de Cousteau estão fazendo furor na TV americana. Os filmes foram rodados no mar Vermelho especialmente para os americanos, de quem o célebre comandante tem a dizer: — foram êles que me permitiram ter tudo que precisava para equipar verdadeiramente meu navio e meus homens. Como se vê é o poder sobrenatural do dólar que se abateu até sôbre Cousteau e seu navio Calipso.**

● Uma prova perfeita e irrefutável da nossa mesquinhez: as duas baleias filhotes mortas no Rio. Só numa terra de gente menor, que não sabe realmente nada da vida é que se mata daquela maneira. E o que mais espanta na morte das baleias é a participação de pessoal do Serviço de Salvamento, geralmente homens do mar, com outra formação na hora de ver as coisas do mar. Espetáculo como o das baleias só encontramos no fundo da memória, como uma certa vaca que morreu na Av. Brasil, há alguns anos, e foi retalhada e vendida ali mesmo.

ANTES DO FIM

Luís Teixeira de Lima aparece na sua foto mais recente, antes de morrer, dias depois, a 56 metros de profundidade

ENSAIO OLÍMPICO

Radiofoto UPI-JB

O atleta Padilla levanta a tocha em um gesto de saudação, preparando-se para um treinamento preparatório para as próximas Olimpíadas. Padilla será o primeiro corredor a levar a tocha das Pirâmides de Teotihuacán ao Estádio Olímpico, na abertura dos Jogos, a 12 de outubro

Torneio de Pesca de Fundo promovido pelo Iate Clube reúne equipes de bom nível

Como parte de um extenso programa de competições de pesca para êste semestre, o Iate Clube do Rio de Janeiro promoverá, hoje, o Torneio de Pesca de Fundo que será disputado nos pesqueiros das ilhas oceânicas fronteiras a Copacabana e Ipanema.

Apesar do estado do mar até ontem não se apresentar muito bem, espera o Departamento de Pesca do ICRJ que um bom número de equipes do clube e de outros co-irmãos participem do torneio.

PRA FRENTE

Sob a orientação de Murilo Néri, Fidalgo e Wellishe, o Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro vem procurando estender os **seus** campeonatos de pesca, em tôdas as suas modalidades, nos **demais clubes náuticos da Guanabara**. Com isso, está criando condições para que o esporte da pesca esportiva deixe de ser praticado isoladamente e se apresente c mo um só, organizado e disputado dentro dos regulamentos internacionais.

Há poucas semanas atrás, disputou-se com sucesso a Taça Amizade, reunindo pescadores do Iate Clube, Guanabara e Marimbás na modalidade de corso (currico), e hoje, mais uma etapa do programa será realizada.

A competição de hoje, o Torneio de Pesca de Fundo, é aberta a todos os clubes, começando ao alvorecer e terminando às 15 horas. No próximo dia 14, será disputada a segunda etapa.

A programação geral do segundo semestre da pesca esportiva do ICRJ já está sendo entregue aos interessados. Nos impressos já estão assinaladas as datas e detalhes de tôdas as provas, notando-se apenas uma pequena confusão dos promotores com referência à Challenge Cup, patrocinada pelo JORNAL DO BRASIL, para os peixes de bico (marlins e sailfish). O programa aponta etapas fixas para sua disputa quando na verdade o troféu entra em jôgo a partir de 15 de novembro até 31 de março, podendo os bicudos serem pescados livremente neste período.

Bahia de Feira muda de nome

Salvador (Sucursal) — O Bahia, de Feira de Santana, aceitou a sugestão da Federação Baiana de Futebol e de agora em diante irá chamar-se Feira de Santana Futebol Clube, evitando assim que dois times com o mesmo nome disputem o campeonato.

Pepeta e Andrade, os dois melhores jogadores do Ipiranga, durante o campeonato, irão se submeter a um período de testes no Flamengo, a convite do técnico Válter Miraglia. O treinador do Flamengo, desde o tempo que dirigiu times na Bahia, havia aconselhado a contratação dos dois jogadores ao clube carioca.

Os jogadores deverão viajar para o Rio na semana que vem, iniciando assim o período de testes, netre os reservas, pois o time titular viajará para a Europa.

Benvenuti fica surprêso com suspensão

Grado, Itália (UPI-JB) — O campeão mundial de pêso-médio Nino Benvenuti, ficou muito surprêso e amargurado com a notícia de que as autoridades de boxe de Toronto, Canadá, estão tentando conseguir sua suspensão por um não cumprimento de um contrato para lutar naquela cidade.

Nino Benvenuti afirmou que não podem culpá-lo pela ausência no dia da luta contra o norte-americano Art Hernandez, que devia ser realizada no dia 22 de junho passado. O pugilista disse que a luta foi suspensa duas vêzes a pedido das próprias autoridades canadenses, antes de êle receber autorização para lutar contra Jimmy Ramos, em Boston.

O campeão mundial ainda adiantou que pretende viajar para o Canadá no dia 28, a fim de passar uma férias com sua família e que deseja enfrentar a Hernandez em setembro.

Basquete do Flu embarca a 26 para Bolívia e estréia no mesmo dia em Santa Cruz

O embarque da delegação de basquete masculino do Fluminense para a Bolívia já está confirmado para o dia 26, estreando na mesma data na cidade de Santa Cruz de La Sierra, de onde prosseguirá para Cochabamba e La Paz, realizando um total de dez partidas, até meados de setembro.

A temporada do Fluminense fará parte dos festejos comemorativos da Independência da Bolívia, devendo a Federação daquele país oferecer, para disputa, os troféus Fôrça Aérea Brasileira, Alberto Santos Dumont e Correio Aéreo Nacional, embora ainda não tenha designado os adversários para o clube brasileiro.

REFÔRÇO

O técnico Tude Sobrinho vinha encontrando dificuldades na armação do elenco para excursionar, pois nesta época do ano diversos jogadores possuem problemas de estudo e trabalho, difíceis de serem contornados. Até há dez dias, apenas René, Robertinho, Dudu, Paulinho e Mascarenhas haviam confirmado a viagem, enquanto Arnaldo, Conde, Rubinho e Cléber comunicaram a impossibilidade de formar na delegação. Com a transferência do início da temporada, de 15 para 26, também Luisinho ficou sem condições para viajar, por estar convocado para a seleção olímpica brasileira, que começará a concentração dia 2 de setembro.

Agora, entretanto, a situação melhorou, porque o técnico poderá contar com o jogador Márvio, emprestado pelo Tijuca, o que representa sensível refôrço para a equipe. Coqueiro, ex-defensor do Flamengo, igualmente integrará a delegação, o mesmo acontecendo com o pivô Nilton, que conseguiu resolver o seu problema de trabalho. Tude Sobrinho afirmou ter obtido melhoria do nível técnico do quadro, à base de treinamento intensivo, nos últimos dias, comprovando sua afirmativa com o triunfo .... (67x63) conquistado sábado passado, no amistoso com o Vasco, em S. Januário. Nesta partida, o Fluminense já contou com o jogador Márvio.

FLA EM NATAL

A equipe principal do Flamengo também excursionará nos próximos dias, viajando para Natal, onde participará de um Torneio Pentagonal, patrocinado pela Federação do Rio Grande do Norte, no período de 21 a 25.

A competição contará ainda com a participação das representações da Escola da Er Aeronáutica e seleção mineira juvenil, além das equipes locais da AABB — campeã do Rio Grande do Norte — e América ou seleção juvenil.

DIRIGENTES EM MINAS

A fim de presenciar os jogos finais pela IV Taça Brasil de clubes campeões, seguem hoje para Belo Horizonte os Srs. Paulo Meira e Alberto Curi, respectivamente presidente e vice-presidente de Interiores da CBB.

As duas últimas rodadas pela IV Taça Brasil determina os jogos: hoje — Botafogo x EC. Sírio, Minas TC x CR. Rio Grande e Vasco x Corintians; amanhã — Botafogo x Minas TC, Vasco x Rio Grande e Sírio x Corintians.

JUVENIL E INFANTO

Os Campeonatos Cariocas de Juvenis e Infanto-Juvenis prosseguirão hoje à tarde, com os seguintes jogos, válidos pela 9.ª rodada do turno: Fluminense x Flamengo, Vasco x América, Botafogo x Tijuca, Olaria x Mackenzie, Municipal x Riachuelo e Grajaú TC x Vila Izabel. Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra e os jogos de infanto-juvenis servirão de preliminar aos de juvenis. O Fluminense lidera as duas categorias, sendo que a de infanto-juvenil em companhia do Botafogo.

FLA X NETUNO

Em amistoso internacional, o Flamengo enfrentará amanhã, às 10 horas, na quadra coberta da Gávea, o quadro do Clube Netuno, de Montevidéu. Para êste jôgo, a Federação Metropolitana designou os árbitros Dilermando José de Castro e Roberto Vieira Machado.

X Aberto de Gôlfe tem 1a. rodada no Teresópolis Clube

Com a participação dos melhores jogadores de gôlfe do Rio e da Serra, começa hoje pela manhã, em Teresópolis, o 10.º Campeonato Aberto Amador promovido pelo Teresópolis Gôlfe Clube, cabendo a Ronald Gentry, do Itanhangá, defender o prestígio que conquistou ao vencer o Aberto de Petrópolis, em junho, diante de adversários difíceis de outros clubes.

Amanhã, os jogadores inscritos nas diversas categorias cumprirão os últimos 18 buracos, completando, assim, os 36 programados, havendo prêmios para os três primeiros colocados em cada uma delas. A solenidade de encerramento e a entrega dos troféus serão realizadas amanhã mesmo, a fim de permitir aos concorrentes um breve retôrno ao Rio.

Westchester Classic

Harrison, Estados Unidos (UPI-JB) — Anotando um excelente cartão, com um **eagle** e sete **birdies**, o golfista profissional Bob Murphy assumiu a liderança do Westchester Classic, após a primeira rodada, com o escore de 64 tacadas — oito abaixo do par do campo — o que lhe garante para hoje, na segunda volta, uma vantagem de um **stroke** sôbre Dan Sikes.

Julius Boros e Billy Casper, dois dos mais cotados para o título, estão com 70 tacadas, empatados com mais 16 outros profissionais, enquanto Arnold Palmer, embocando com muita dificuldade, tem 71. O líder do **ranking** PGA de prêmios de 1968, Tom Weiskopf, não cumpriu uma boa atuação, terminando o percurso, relativamente fácil, com 74 — duas acima do par da cancha.

BONS ESCORES

O campo do Westchester Golf Club — cujo recorde pertence a Dan Sikes, com 62 tacadas — permitiu que um grande número de jogadores (53) conseguissem igualar ou melhorar o par de 72 tacadas para um percurso de 6 648 jardas. Bob Murphy, por exemplo, precisou de apenas 23 **putts** para embocar nos 18 buracos, obtendo um **eagle**, sete **birdies**, mas tomando um **bogey**. Seu **eagle** ocorreu no 10.º buraco, um par quatro de 295 jardas. O **drive**, forte, mas levando um pouco de **slice**, deixou a bola numa banca de areia. Murphy, sem se afobar, embocou dali mesmo, ganhando os aplausos dos que acompanhavam seu jôgo.

As principais colocações do Westchester Classic, após os 18 buracos iniciais, são os seguintes: Bob Murphy (32-32), 64 tacadas; 2.º Dan Sikes, 65; 3.º Art Wall, 66; 4.º Jack Nicklaus, 67; 5.º empatados, Dudley Wysong, Bob Charles, Bruce Crampton, Bobby Nichols, Bob Stanton e Gardner Dickinson, 68; 11.º empatados, Lee Trevino, Orville Moody, Doug Sanders, Bob Goalby, Rives McBee, Harold Henning, Tom Nieporte, Bob McCallister, Charles Sifford, George Archer, Tommy Bolt, Al Balding e Dave Hill, 69.

Velejadores cariocas têm fim de semana movimentado com 2 regatas em Paquetá

Em movimentado fim de semana os velejadores cariocas terão hoje, a partir das 14 horas, o início da regata do Paquetá Iate Clube, com percurso de ida para aquela ilha, extendendo-se a rodada veleira amanhã com a volta para o Rio, em disputa dos prêmios referentes à Regata Governador do Estado.

As duas competições deverão levar a Paquetá um grande número de veleiros e velejadores de tôdas as classes, sendo o pernoite na ilha um atrativo a mais da regata e um verdadeiro encontro de confraternização.

IDA E VOLTA

Com seu sucesso dependendo em grande parte das condições do tempo nestas próximas 48 horas, a rodada dupla do iatismo carioca tem na Paquetá Iate Clube e na Governador do Estado uma boa oportunidade de reunir a maioria dos velejadores que habitualmente praticam a vela de competição na Guanabara.

A ida para Paquetá será hoje, partindo tôdas as classes do alinhamento demarcado ao largo da Praia do Flamengo, em saída única às 14 horas, terminando na Ilha dos Lôbos, nas proximidades de Paquetá.

Amanhã, às 13 horas, partindo daquela ilha os iates retornarão ao Rio, disputando os prêmios instituídos pela Federação Carioca de Vela para a Regata Governador do Estado.

Espera-se que um total aproximado de 80 iates compareça às duas provas.

Várias

— Seguiram ontem para o México os barcos brasileiros que representarão o iatismo nas próximas Olimpíadas. O *star*, de Erik Schmidt, o *finn*, de Jorge Bruder, e o FD, de Reinaldo Conrad, defenderão, possivelmente com sucesso, o bom nome que o Brasil vem construindo nestes últimos anos em regatas internacionais.

— *A Classe Carioca está dando um grande passo no seu crescimento na Guanabara. Nada menos de 15 barcos deverão ser construídos nos próximos meses pela Escola Naval, número que virá esquentar mais ainda as boas regatas da classe.*

— A Sala de Esportes do Iate Clube do Rio de Janeiro, que muitos acreditavam ficar em eterno sonho, vai de vento em pôpa. As obras de remodelação do antigo local, usado para as mesas de sinuca, vão bastante adiantadas estando de parabéns o Eugênio Villarino pelo interêsse em entregá-la aos velejadores e pescadores do clube o mais breve possível.

— O Saga, *de Erling Lorentzen, continua a brilhar nas provas oceânicas. Na Regata, Vitor Demaison venceu no tempo real e corrigido, chegando à linha cêrca de duas horas antes do* Neptunus. *E por falar em Classe de Oceano, continua no ar a pergunta de dezenas de velejadores à direção da ABVO onde estão os prêmios da temporada de 1967?*

— Lá de Niterói. A garotada da Classe Pingüim movimentando-se novamente neste fim de semana para mais uma boa série de regatas. O Iate Clube Brasileiro e o Rio Iate Clube promoverão o Campeonato da Primavera. Entre os destacados estarão presentes Murilo Borges, Luís Lebreiros, Celso Sodré, Paulo Jardim, Arnaldo Caldas e Ronaldo Senft, entre outros.

Palmeiras joga amanhã com Atlético Paranaense que tem Djalma Santos e Belini

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras jogará amanhã à tarde, no Parque Antártica, com o Atlético Paranaense, numa partida que tem como atração principal seus ex-jogadores Djalma Santos, Zequinha, Gildo e Dorval, além do zagueiro Belini, ex-capitão da seleção brasileira.

A ausência de Servílio — que chegou atrasado ao embarque da delegação — no ataque titular, foi considerada pelo técnico Filpo Nunes como uma das causas do mau rendimento da equipe, no amistoso de anteontem em Sorocaba, pois César e Artime não se entenderam bem.

DE VOLTA

Ademir da Guia e Ferrari também não jogaram em Sorocaba por motivo de contusão, mas poderão voltar à equipe amanhã, se forem aprovados no teste a que serão submetidos no individual de hoje cedo.

O Atlético Paranaense, que enfrenta o Palmeiras amanhã, participa no momento, junto com o Coritiba e o Ferroviário, de um torneio para escolher o representante do Paraná no no Roberto Gomes Pedrosa.

O Palmeiras aliás não jogará no Roberto Gomes Pedrosa entre os dias 5 e 18 de setembro. Para aproveitar a folga da tabela, o clube já contratou uma apresentação em Nova Iorque, contra a seleção de Israel.

Esta semana o clube comemorará seu 54.º aniversário de fundação e, para tanto, já convidou o San Lorenzo del Almagro, campeão de Buenos Aires dêste ano, time dirigido por Tim, para jogar em São Paulo, no próximo domingo.

Rainha rompe tradição no Maracanã

Londres (AFP-JB) — Pela primeira vez a Rainha Elisabete II assistirá a uma partida de futebol em dia de domingo, anunciou ontem um dos funcionários do Palácio de Buckingham, referindo-se à visita real ao Brasil, em novembro, e a um jôgo entre duas equipes cariocas, no Maracanã.

Os pormenores da visita ainda não foram divulgados na íntegra, mas sabe-se que a Rainha Elisabete, no Brasil, fará uma excursão ao mercado coberto de Salvador, passará uma noite no Hotel Nacional de Brasília e conhecerá algumas das principais cidades do país.

No Chile, haverá um churrasco oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores e um fim de semana na região dos lagos do Sul.

O fato de a Rainha assistir a um jôgo de domingo — já que na Inglaterra não há atividades esportivas nesse dia — foi comentado ontem pelo jornal Daily Telegraph.

AUTOCONFIANÇA

Gérson foi um dos mais solicitados, no Galeão, e disse não temer a revanche contra os argentinos, em Caracas, dia 27

Lemann e Rubens Raimundo decidem esta tarde no Flu o título do tênis carioca

O Campeonato Carioca Individual de Tênis termina hoje à tarde no Fluminense, onde Jorge Paulo Lemann tentará sagrar-se heptacampeão, enfrentando na final de simples, Rubens Raimundo Júnior, um jovem tenista que vem se sobressaindo êste ano com grandes vitórias.

No setor feminino, Vanda Ferraz mais uma vez joga pelo título, desta vez tendo como adversária Regina Ferreira, uma ótima revelação do tênis feminino carioca. Em dupla mista, Vanda Ferraz-Roberto Lopes Oliveira jogam a final contra Regina Ferreira-Hugo Pucheu, finalistas no recente torneio de Santos.

POSSIBILIDADES

Apesar das excelentes atuações de Rubens Raimundo Júnior, que venceu, entre outros, a Luís Bonn e George Willian Shalders, Jorge Paulo Lemann tem amplo favoritismo para sagrar-se campeão carioca pela sétima vez consecutiva.

O caminho de Lemann foi facilitado pela não participação, na prova de simples, de Ronald Barnes, que poderia quebrar a hegemonia absoluta que Lemann mantém no tênis masculino carioca há seis anos.

No setor feminino, Vanda Ferraz deverá repetir a sua vitória do ano passado, embora encontre em Regina Ferreira uma tenista que a cada jôgo apresenta novos progressos.

A final feminina será às 15h 30m, na quadra um, e a masculina às 17 horas na quadra central. Às 16h 30m será a decisão de dupla mista, havendo mais um jôgo às 17h 30m, na quadra quatro, entre Luís Bonn-Sérgio Bonn contra o perdedor de Ronald Barnes-Afonso Pinto Guimarães x Hugo Pucheu-Márcio Pascual, pelo terceiro lugar em dupla masculina.

Nos EUA

Chestnut Hill (UPI-JB) — Com a participação de 215 tenistas de tôdas as partes do mundo, proporcionando a realização de 319 partidas de simples, duplas e mistas, começou a ser jogado ontem nas quadras de grama do Longwood Cricket Club o 88.º Campeonato de Tênis Amador dos Estados Unidos.

Os norte-americanos estarão concentrando suas fôrças com vistas ao título de simples masculino que, desde 1955, quando Tony Trabert foi o vencedor, está em poder de um tenista estrangeiro. No setor feminino, as favoritas são a australiana Margaret Smith Court e a brasileira Maria Ester Bueno, pois as norte-americanas Billie Jean King e Nancy Richey estarão ausentes.

O roteiro do campeonato será o mesmo, mas a constelação de astros será diferente, com muitos dos grandes nomes do tênis fora da competição porque passaram para o profissionalismo. A previsão é de dez dias de jogos, mas o mau tempo deverá estender a disputa por mais uns dois dias, como de hábito.

Durante muitos anos os campeonatos de individuais e de mistas foram realizados em datas e locais diferentes, mas êste ano será simultâneo, sendo esta a maior novidade. Outro ponto a considerar é que os campeões de simples masculina e feminina não estarão defendendo seus títulos. Billie Jean King e o australiano John Newcombe são hoje profissionais, mas ambos estão se preparando para o Campeonato de Forest Hills, que começa a ser jogado no dia 29 e será aberto a todos.

BOA CHANCE

Assim, no setor masculino, os grandes favoritos são mesmo os norte-americanos, Arthur Ashe, Clark Graebner, Charles Passarel e Cliff Richey concorrerão com grandes chances de recuperar para os Estados Unidos o título de seu campeonato, há treze anos em mãos estrangeiras. Os adversários mais fortes dos americanos serão os sul-africanos Bob Hewitt e Ray Moore e os mexicanos Joaquim Loyo Mayo e Marcelo Lara, bons jogadores mas muito distantes de um John Newcombe, Roy Emerson, Manuel Santana ou Tony Roche.

No setor feminino, as mais cotadas são Margaret Smith Court, Maria Ester Bueno, Virginia Wade, da Inglaterra, e Mary Ann Eysel, dos Estados Unidos. Maria Ester, depois de quase um ano ausente devido a uma contusão no braço direito, voltou a ficar parada algum tempo após Wimbledon, onde sofreu uma distensão na perna direita. Já recuperada, a brasileira é quase uma incógnita, embora esteja pré-classificada como a número dois.

Ontem, Maria Ester Bueno venceu com grande facilidade a norte-americana Peggy Moore, por 6-3 e 6-1, pelo Torneio do Essex Country Club, em Manchester. Êste torneio deverá se encerrar até amanhã.

No sistema VASSS

Newport (UPI-JB) — Cliff Drysdale, da África do Sul, vem se constituindo na grande surprêsa do Torneio Internacional Profissional de Tênis do Newport Casino, mantendo-se invicto após a quarta rodada.

Drysdale terá hoje John Newcombe, o grande favorito, pela frente e, se vencer, ficará mesmo acreditado para o título. O torneio está sendo jogado dentro do sistema de contagem VASSS — Van Allen Simplified Scoring System.

Outro que vem se saindo bem é o iugoslavo Nicola Pilic, que entretanto tem poucas chances de sair vitorioso hoje, pois fará dois jogos, também contra Newcombe e depois contra o inglês Roger Taylor. A maioria dos tenistas está jogando duas vêzes por dia.

Drysdale apareceu bem desde o seu primeiro jôgo, quando venceu Roger Taylor por 21-18 e 21-5 para, no mesmo dia, levar a melhor contra o francês Pierre Barthes por 21-18 e 21-15. Pilic começou a se tornar uma ameaça ao derrotar Barthes, por 21-12 e 21-14, em sua terceira vitória consecutiva.

NO PARQUE

Em Nova Iorque, o norte-americano Ron Holberg ganhou nas quadras públicas do Central Park o primeiro torneio internacional ali disputado. Holberg superou na final ao mexicano Joaquim Loyo Mayo por 6-0 e 6-4.

O torneio foi patrocinado pelo departamento de parques da municipalidade e transformou-se em grande sucesso, já que todos os dias foi enorme o número de espectadores. Serviu como propaganda do tênis, pois os americanos estão dispostos a incrementar ainda mais êste esporte no país.

Na dupla, os vencedores foram Holberg-Chuck McKinley, dos Estados Unidos, vencedores de Loyo Mayo e Ray Moore, êste da África do Sul, por 6-4, 1-6 e 6-3.

Corintians vai a Itajaí tentar a primeira vitória sob a direção de Aimoré

São Paulo (Sucursal) — O Corintians viajará, hoje à tarde, para a cidade de Itajaí, Santa Catarina, onde enfrentará, amanhã às 15 horas, a equipe local do Marcílio Dias, tentando a sua primeira vitória depois de ter contratado Aimoré Moreira. No seu primeiro jôgo sob a direção do nôvo técnico, o Corintians empatou de 1 a 1 com o Ferroviário.

A equipe titular foi empenhada em um treino tático com bola, ontem à tarde, durante um hora, sem contar com a presença de Rivelino, que foi poupado. Pela manhã, os jogadores Paulo Borges, Ditão, Capitão, Benê e Lidu fizeram individual.

TENTATIVA

O embarque da delegação será hoje, às 13h30m, em Congonhas, sob a chefia do diretor de futebol, Sr. Nesi Cúri, e levando 18 jogadores.

O técnico Aimoré Moreira tentará, em segundo amistoso, a primeira vitória, desde que assumiu a direção técnica do Corintians. No primeiro jôgo, contra o Ferroviário, em Araçatuba, cidade do interior paulista, não conseguiu mais do do que um empate.

Para jogar contra o Marcílio Dias, de Itajaí, Santa Catarina, o time paulista deverá formar com: Diogo, Osvaldo Cunha, Carlos, Luís Carlos e Lidu; Capitão, Tales e Rivelino; Paulo Borges, Flávio e Eduardo.

Além do técnico, seguirão ainda o supervisor Osvaldo Brandão, o médico Olavo Plantalo, o massagista Antoninho e o preparador físico Teixeira.

A relação dos jogadores é a seguinte: Diogo, Lula, Osvaldo Cunha, Lidu, Carlos, Luís Carlos, Clóvis, Maciel, Capitão, Rivelino, Luís Américo, Paulo Borges, Bulão, Tales, Zé Luís, Flávio, Benê e Eduardo.

Atlético joga com Usipa suas últimas esperanças para o título dêste ano

Belo Horizonte (Sucursal) — Atlético e Usipa abrem a oitava rodada do campeonato mineiro, hoje à tarde, no Estádio Minas Gerais, o primeiro decidindo suas últimas esperanças ao título e o segundo desfalcado de seu técnico Marão, atualmente dirigindo a seleção olímpica brasileira, que se prepara para ir ao México.

O clássico da rodada será amanhã entre Cruzeiro e América, que terá como preliminar um *show* do cômico Ronaldo Golias, que jogará na ponta-de-lança dos veteranos alviverdes contra o Raposão, numa promoção do América, visando melhorar a renda dentro do plano de recuperação financeira do clube.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Se o Atlético perder hoje do Usipa, estará pràticamente afastado do título de campeão mineiro, dando o tetracampeonato ao Cruzeiro, já que a diferença que os separa é de cinco pontos. O Atlético terá de vencer todos os jogos daqui para frente e torcer por um empate e uma derrota do Cruzeiro, além de vencê-lo na última rodada.

O último jôgo contra o Democrata deixou a torcida atleticana descrente de qualquer reação do clube no final do campeonato. O time não se encontrou em campo e venceu mais pela fragilidade do adversário, do que pròpriamente por seus méritos.

A grande dúvida do Atlético continua na ponta-de-lança, pois o técnico Fleitas Solich nunca sabe qual o jogador que ganhará a posição. Ora lança Ronaldo e Beto, Sílvio e Dario, ora Lola como companheiro de Ronaldo ou Beto. A preferência do técnico para o jôgo de hoje está com a dupla Ronaldo e Dario, mas os torcedores sempre contam com uma modificação minutos antes da partida começar e mesmo durante o seu desenrolar. Nas demais posições o Atlético não muda nada, de Mússula no gol a Tião na ponta esquerda. O Usipa já está na cidade prometendo que acaba com as esperanças do vice-líder, pois jogará na retranca os 90 minutos, sòmente indo à frente em contra ataques rápidos.

GOLIAS, A ATRAÇÃO

Os ingressos para o clássico Cruzeiro e América que será realizado amanhã no Estádio Minas Gerais foram aumentados em NCr$ 1,00 cada, mas o fato não se deve à importância do jôgo, sem maiores atrativos por causa da péssima campanha do América êste ano. Quem levará o público ao estádio, e como conseqüência poderá dar ótima renda — 100 mil ingressos foram colocados à venda — é o cômico Golias contratado pelo América para enfrentar o Raposão, time de veteranos do Cruzeiro. Golias confessou ser americano de coração e afirmou aos diretores que participará de qualquer promoção que vise a recuperação financeira do clube. O Cruzeiro não gostou ao saber que teria Golias como adversário e resolveu chamar Otelo Zeloni — o Pepino da **Família Trapo** — que terá a incumbência de jogar em cima do Golias tôda a partida.

Naves tenta o passe de César ou Hidalto

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Carlos Alberto Naves, viajou para São Paulo, onde tenta comprar o passe do jogador César, do Palmeiras, ou de Hidalto do 15 de Novembro de Piracicaba, o primeiro porque está incompatibilizado com o técnico Filpo Nunes, o segundo porque é considerado ótimo ponta-de-lança e também jogador de meio de campo.

A contratação de um ponta-de-lança para resolver o problema do ataque, ùltimamente inoperante, é a preocupação diária do técnico Fleitas Solich e diretores do Atlético. A ida do presidente Carlos Alberto Naves a São Paulo é considerada também pela torcida como "a última esperança do time fazer uma boa campanha no Torneio Gomes Pedrosa."

SOLICH PODE CAIR

Um desentendimento entre o técnico Fleitas Solich e o diretor de futebol Said Paulo pode culminar na saída do técnico. O diretor de futebol vai contar ao presidente do clube, através de um relatório, que Fleitas Solich incentivou atos de indisciplina durante a partida entre Atlético e Cruzeiro na categoria de juvenis.

Botafogo estréia amanhã no Chile contra U. Católica

O Botafogo seguiu ontem para Santiago, onde estréia amanhã enfrentando o Universidade Católica, no primeiro jôgo de sua temporada pela América do Sul.

Afonsinho foi o único jogador da delegação que não viajou ontem, por ter de prestar exames na Faculdade de Medicina, mas seguirá hoje pela manhã.

CINCO JOGOS

Sob a chefia do diretor Djalma Nogueira, a delegação embarcou por volta das 11h com destino a Buenos Aires, de onde seguiriam, à noite, para Santiago. O vice-presidente Rivadávia Correia Méier foi o único dirigente a comparecer ao embarque e disse que seu clube era obrigado a abandonar temporàriamente a Taça Guanabara porque necessitava de melhores arrecadações.

— Nosso interêsse seria o de dedicar todo o tempo à conquista da Taça, repetindo o feito do ano passado, mas como estivemos dois meses sem poder jogar e as partidas que já disputamos aqui não nos deram um saldo compensador, temos de excursionar para poder ganhar dinheiro. Estamos fazendo o mesmo que o Santos, que aproveita o bom mercado que tem no exterior para ganhar o que não consegue aqui. Vamos voltar às vésperas do nosso jôgo com o Fluminense, mas as circunstâncias nos obrigam a êste sacrifício — disse o vice-presidente do Botafogo.

Os jogadores de um modo geral estavam satisfeitos com a viagem achando que era uma oportunidade de ganhar bons prêmios e comentavam que a partida revanche contra a seleção argentina seria a mais importante da excursão.

O diretor Alberto Piragibe, que seguiu como tesoureiro, achava que os argentinos poderiam querer ganhar de qualquer maneira e temia que o jôgo fôsse violento, mas Gérson não acreditava, explicando que na partida do Maracanã, apenas um ou dois jogadores tentaram revidar ao olé, mas foram contidos pelos companheiros que não tomaram a troca de passes como desfeita.

O diretor Djalma Nogueira disse que depois do torneio de Caracas o Botafogo não iria mais a Lima, seguindo para Belém do Pará onde jogaria a 29 contra o Tuna, retornando no dia seguinte ao Rio, para jogar a 31 contra o Fluminense. Pelos cinco jogos, segundo o dirigente, o Botafogo receberá líquidos o total de NCr$ 140 mil.

Afonsinho, que ontem à tarde prestou exame na Faculdade de Medicina, seguirá às 11h de hoje diretamente para Santiago. Viajaram ontem além de Djalma Nogueira, Alberto Piragibe, Zagalo, René Mendonça, o jornalista Sebastião Pereira (O Jornal), Bento Mariano, Chirol, o roupeiro Aluísio, Cao, Wendel, Moreira, Zé Carlos, Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto, Gérson, Rogério, Jairzinho, Roberto, Lula, Paulistinha, Dimas, Humberto e Zequinha.

Parada, que ficou no Rio, está esperando a chegada de um diretor do Corintians, que vem tratar da compra de seu passe.

Djalma acha muito pouco NCr$ 1 milhão por Gérson

São Paulo (Sucursal) — O diretor de futebol do Botafogo, Sr. Djalma Nogueira, disse ontem, quando da passagem da delegação alvi-negra pelo aeroporto de Congonhas, que o seu clube não tem o menor interêsse em se desfazer de Gérson, mesmo diante dos NCr$ 1 milhão que o Corintians estaria disposto a pagar pelo seu passe, para tê-lo ao lado de Rivelino.

— Gérson é inegociável — disse o dirigente — e a proposta do Corintians, aliás, é inferior à do Toluca, do México, que ofereceu ao Botafogo NCr$ 1,5 milhões pelo seu passe.

Segundo o Sr. Djalma Nogueira, o Botafogo mudou sua política desde a venda de Rildo para o Santos.

— Agora, o clube quer é reforçar sua equipe, e se o Corintians nos vender Eduardo ficaremos muito satisfeitos.

Cláudio não apita jogos do Grêmio

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente do Grêmio Pôrto-alegrense, Sr. Hermínio Bittencourt, declarou ontem que não aceitará a indicação do Sr. Cláudio Magalhães para qualquer dos jogos da sua equipe na Taça Brasil ou no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Segundo o dirigente, Cláudio Magalhães não dá muita sorte nos jogos do Grêmio e acaba sempre prejudicando-o.

Internacional e Avaí acaba em conflito

Florianópolis (Correspondente) — Um pontapé que o ponta-esquerda Axel deu em um adversário, com o jôgo interrompido, deu origem a um conflito do qual participaram 20 jogadores do Internacional, de Lajes, e do Avaí, obrigando o juiz a suspender o jôgo e declarar vitorioso o time da cidade de Lajes, que vencia por 4 a 2.

Da briga só não participaram os goleiros Kalifa e Mão de Onça, que tentaram a todo custo conter os seus companheiros. Com êsse resultado, o Internacional conseguiu manter-se na liderança.

Na grande área

Armando Nogueira

Quantas medalhas de ouro tem chance de conquistar no México a equipe olímpica do Brasil? Que eu saiba, nenhuma. A menos que a contemplação divina resolva o problema do nadador Sílvio Fiolo: êle está fazendo ioga, diàriamente, para disciplinar a *cuca*.

Depois de ter batido o recorde mundial do nado de peito (1'6"04), recorde já superado pelo soviético Nicolai Pankim (1'6"02), Sílvio Fiolo descuidou no treinamento e, segundo seu treinador Pavel, perdeu a forma assustadoramente.

Para enquadrar Fiolo, o treinador tomou três providências: levou-o a morar consigo, matriculou-o numa academia ioga e, para recuperar-lhe energias esperdiçadas nas braçadas da fama, impôs-lhe um regime de superalimentação. Aliás, vale a pena revelar os ingredientes de um suco que Sílvio Fiolo toma diàriamente: guaraná em pó, leite em pó, germe de trigo, açúcar mascavo, levêdo de cerveja e castanha-do-pará.

Um sujeito de 19 anos, forte, saudável, tomando um copo de tudo isso por dia, talvez não ganhe medalha de ouro, mas vai poder ir daqui ao México, a nado, com sobras — com sobras.

Escola de samba

O jornal A Gazeta, *de São Paulo, publicou, anteontem, uma deliciosa coleção de histórias da vida profissional do treinador Filpo Nunes, agora no Palmeiras. Uma delas: quando técnico do Comercial, há alguns anos, Filpo Nunes combinou com os jogadores um sistema sutil de comunicação entre o time e a bôca do túnel, constante de um bumbo e dois pratos de metal. Quando vibrasse os pratos, era hora de passar a bola; ao surdo, era hora de chutar a gol.*

A diretoria do Comercial, morta de vergonha, despediu Filpo Nunes ao primeiro rufo.

Bolas de primeira

Funciona no Flamengo uma caixinha para recolher multas de jogador que chega atrasado aos treinos. O dinheiro reverte aos jogadores em sistema de rateio no fim da temporada. Mas, além dessa caixinha, foi criada outra, agora: jogador que na balança acusar excesso de pêso está pagando multa também. ● Outra rubronegra: o médico do time mandou suspender definitivamente o feijão do cardápio dos jogadores. ● O jogador Lincoln, do Bangu, que mede, no duro, dois metros e cinco, é, segundo o médico do clube, biomètricamente bem dotado, tem perfeita coordenação muscular e só não está jogando porque Mário Tito e Luís Alberto estão em boa forma. O único problema de Lincoln são as chuteiras: o sapateiro Aristides está fazendo para êle par número 48. ● Também na Inglaterra a nova regra 12 está dando dor de cabeça aos goleiros: quando o goleiro defende, o público fiscaliza os quatro passos, contando em côro: one... two... three... four... ● O profissionalismo no sul e no nordeste: no Paraná, terra da erva, o Atlético pagou a seus jogadores por uma vitória sôbre o Coritiba, domingo passado, 300 mil cruzeiros (velhos), o que vem a ser uma nota expressiva num mercado ainda nascente; já em Salvador, o Esporte Clube Bahia pagou pelo empate com o Galícia, precisamente, um conto de réis, ou mil cruzeiros velhos ou, melhor ainda, um cruzeiro nôvo. Diz o clube que é castigo: castigo rendoso.

Uma velha norma

Incorpora-se mais um nome ilustre ao time dos que acham que o árbitro Armando Marques andou certo, punindo um goleiro que, sem tocar com as mãos na bola, caminhou pela área, tocando-a com o pé: trata-se do equilibrado cronista Achilles Chirol. Eu, por mim, como o Achilles, quero o jôgo o mais corrido possível; mas, nem por isso, chego ao ponto de pràticamente impedir que o goleiro jogue a bola com os pés só porque êle tem o direito de jogá-la com as mãos. Embora derrotado pelo poder de regulamentar a matéria que tem Armando Marques, como membro do comitê de arbitragem da CBD — embora derrotado, insisto em que o goleiro que rola a bola com os pés não a está retendo; está, na verdade, oferecendo-a à disputa do rival.

O árbitro tem o direito de punir a cêra, mas a cêra de qualquer jogador e não particularmente a cêra do goleiro só porque o goleiro seria figura distinta dos demais membros da equipe. Na verdade, o árbitro Armando Marques ao punir, domingo, o goleiro do Flamengo por sair tocando a bola com os pés, não aplicou a alteração da regra 12 que dispõe sôbre os quatro passos do goleiro. Aplicou, sim, velha, velhíssima norma, segundo a qual "é conduta incorreta aos efeitos regulamentares: perder tempo de forma deliberada." (*Pedro Escartin*, Regulamento de Futebol Comentado, *página* 255).

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do artigo 67 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo a fim de se reunirem, extraordinàriamente, às 21 horas de 21 de agôsto corrente, na Sede Náutica da Lagoa, à Rua General Tasso Fragoso, 65, para:

a) Aprovação da ata da sessão anterior de 11 de março de 1968;

b) Comemoração solene do 70.º aniversário de fundação do Clube.

Rio de Janeiro (GB), 12 de agôsto de 1968.

(a.) **João Maria Medrado Dias**
Presidente do Conselho Deliberativo

Flu vice-líder enfrenta América ainda sem vitória

Fluminense e América — o primeiro vice-líder com dois pontos perdidos e o último já com cinco e ainda sem vitória, enquanto o Flamengo não perdeu ponto e lidera sòzinho a Taça Guanabara — fazem às 16 horas de hoje, no Maracanã, uma partida em que jogam grande parte de suas chances ao título. O juiz será o Sr. Cláudio Magalhães.

Trata-se, sobretudo para o América, de um encontro de caráter decisivo, já que nova derrota significará o afastamento definitivo, ou quase isso, da luta pelos primeiros lugares. Na preliminar, às 14 horas, Campo Grande e Portuguêsa se enfrentam pelo Torneio Fernando Rufino.

BUSCA DE DOIS

Tanto o Fluminense como o América se apresentam, em relação ao último Campeonato Carioca, bastante modificados, o que não deixou de criar em seus torcedores, por ocasião do início da Taça Guanabara, alguma esperança de melhores campanhas. Mas o Fluminense, se tem nova estrutura em sua linha de zagueiros, se já conta com um bom meio-campo e se conseguiu reformular em grande parte o seu ataque, ainda está muito longe de ser uma grande equipe. Sem ter conseguido dar a esta equipe um padrão definido de jôgo — ou mesmo sem ter se definido êle mesmo em relação aos seus jogadores — Evaristo de Macedo é ainda um técnico que busca. Só que, até o momento, não encontrou o caminho certo. Enquanto isso, comete os mesmos erros de outros treinadores: muda a equipe com muita freqüência, como se quisesse acertar por acaso.

No América, Flávio Costa orienta seu plano de trabalho no sentido da renovação de valôres. Como o clube não pretende — ou não pode — contratar grandes nomes já feitos, o técnico recorre aos aspirantes campeões dêste ano (vice-campeões de juvenis no ano passado) e promove Renato, Paulo, César, Zé Carlos, Suquinha, Valdo e possìvelmente outros.

A equipe, da mesma forma que o Fluminense, não acertou ainda, pecando pela irregularidade. É capaz de empatar, jogando bem, com Botafogo e Palmeiras, ambos os jogos 1 a 1, o último um amistoso em São Paulo e perder para o Bonsucesso (1 a 0), entre uma partida e outra. Uma derrota para o Flamengo (2 a 1) completa a campanha do América na Taça Guanabara. Quanto ao Fluminense, que só cumpriu dois jogos, venceu o Bonsucesso (4 a 0) e perdeu para o Flamengo (2 a 1).

FLUMINENSE		AMÉRICA
Félix	1	Rosã
Oliveira	2	Paulo César
(Osmar) Galhardo	3	Alex
Denílson	4	Mareco
Altair	5	Renato
Assis	6	Zé Carlos
Wilton	7	Joãozinho
Suingue	8	Suquinha (Valdo)
Dario	9	Tadeu
Samarone	10	Edu
Lula	11	Battaglia

Pelé diz que adversário o expulsou

Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — Pela primeira vez fui expulso por um jogador e não pelo juiz — declarou Pelé após o término da partida de quarta-feira à noite em que o Santos derrotou o River Plate por 2 a 1.

— Na verdade — explicou Pelé — quem me expulsou foi o zagueiro Matosas. Êle exigiu tanto a minha expulsão em altos brados que o juiz resolveu atendê-lo. Eu falava com Recio quando de sua reclamação. Para minha surprêsa, o juiz Angel Coerezza veio na minha direção e expulsou a mim e ao Recio.

REAÇÃO NO FIM

A partida de quarta-feira foi válida pelo Torneio Pentagonal organizado pelo Boca Juniors e disputado, em seu estádio, do qual também participam o Benfica, de Portugal, e o Nacional, de Montevidéu.

No primeiro tempo, o jôgo foi equilibrado, mas a equipe argentina conseguiu vantagem parcial através de um gol de Cubillas aos 18 minutos, perdendo o Santos várias oportunidades através de Toninho e Pelé até o final desta fase.

Reiniciada a partida, Toninho conseguiu o gol de empate aos 5 minutos e os argentinos protestaram contra a validação do gol, porque a jogada foi confusa.

O jôgo se tornou ainda mais ríspido a partir daí e o mesmo Toninho marcou o segundo gol do Santos, aos 23 minutos, aproveitando uma falha da defesa do River Plate.

Cubillas colocou a bola nas rêdes pouco antes do apito final, mas o juiz assinalou a falta de Ermindo Onega sôbre Rildo, anulando o gol.

Em disputa do mesmo torneio o Boca Junior venceu o Nacional por 5 a 1 e o torneio prossegue amanhã com a partida entre o Santos e o Benfica.

Fio melhora mas médico adia teste decisivo para o individual desta manhã

Fio foi afastado do coletivo de ontem pelo Dr. Paulo de São Tiago, que embora constatando algumas melhoras no estiramento muscular que o jogador sofreu na coxa, preferiu poupá-lo para um teste decisivo a ser feito durante o individual de hoje pela manhã.

A equipe titular não se apresentou bem e não passou de um empate, de 2 a 2, com os reservas. Luís Carlos, ainda sem estar totalmente bom do tornozelo, Marco Aurélio, queixando-se de dores musculares na perna, e Rodrigues Neto, que chega hoje de Brasília, também não treinaram, mas estão com a presença garantida contra o Vasco.

RECEIO

Fio, que sentiu fisgadas na virilha durante o primeiro coletivo da semana, quarta-feira, foi examinado, ontem, detalhadamente pelo Dr. Paulo de São Tiago, pois era idéia do médico testá-lo no treino. Contudo, o jogador demonstrou estar ainda com receios de forçar o local, ficando o teste para a manhã de hoje. O médico, em princípio, acha que Fio deverá passar no teste, pois não chegou a haver distensão muscular, explicando que o atacante reclamou imediatamente ao sentir a primeira fisgada, evitando o mal maior.

A exemplo de anteontem, as atividades de Fio limitaram-se a prosseguir com os tratamentos, no Departamento Médico, indo depois para o campo tomar banho de sol e assistir ao treinamento dos seus companheiros.

Mais tarde, apareceram dois agentes de uma emprêsa de publicidade, que pediram a Fio para vestir o uniforme completo do Flamengo para uma propaganda da Bôlsa de Valôres. O jogador desconfiado, considerou que "existem outros aqui mais bonitos do que eu", mas acabou concordando, ainda mais depois que os agentes lhe prometeram uma boa compensação financeira.

TREINO FRACO

O treino que durou uma hora, foi muito fraco, com o ataque do time titular sendo quase sempre dominado pela defesa reserva. Diogo, na ponta esquerda, não conseguiu se entender com Silva e Reyes, e sempre finalizava muito mal em gol.

Válter Miráglia armou um 4-3-3 com Carlinhos, Liminha e Reyes, procurando atacar sempre pelo meio, mas Almir, que substituiu Luís Carlos, não se deslocava, obrigando Silva a se desdobrar para tentar as finalizações.

Com a má atuação de Almir, Murilo foi obrigado a avançar e tentar levar a bola até à linha de fundo, mas nos contra-ataques Arílson sempre levava vantagem sôbre Onça e Manicera, que iam fazer a cobertura do zagueiro-direito.

O treino terminou empatado em 2 a 2, com Silva e Reyes marcando para os titulares e Arílson e Valdir para os reservas. A equipe principal jogou com Claudinei; Murilo, Manicera, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos, Liminha e Reyes; Almir, Silva e Diogo.

Por várias vêzes Miráglia parou o treino para chamar a atenção de Paulo Henrique, que estava avançando muito e deixava que Néviton se infiltrasse pela direita. No final do coletivo, Paulo Henrique explicou ao técnico que aquêle avanço estava combinado com o atacante, pois queria testar o pique.

COM LIBERDADE

Caso Fio não se recupere a tempo de jogar amanhã, Reyes será seu substituto, pois Miráglia pretende armar um esquema onde o jogador possa ficar mais livre para chutar em gol e poder ajudar o meio de campo na construção de jogadas.

Rodrigues Neto só chegará hoje à tarde de Brasília, onde está disputando um campeonato militar pelo I Exército. O jogador rumará direto para a concentração e ficará com os solteiros e contundidos, que já estão concentrados desde ontem. Os casados sòmente se concentrarão hoje à noite.

INTERÊSSE

Zé Maria diz que se empenhou pessoalmente para poder jogar pelo Vasco

Paulinho fica alegre porque Zé Maria chegou e vai jogar

O zagueiro lateral direito Zé Maria chegou ontem durante o coletivo em São Januário e foi recebido com sorrisos de alegria pelo técnico Paulinho, já que Ari e Zé Carlos, que estavam disputando a posição para enfrentar amanhã o Flamengo, não estavam se saindo bem no treino.

Zé Maria treinou individual à parte com Ferreira depois do apronto e tem sua presença assegurada na partida de amanhã, mas Paulinho, para incentivar e em reconhecimento ao esfôrço que Ari e Zé Carlos fizeram durante a semana, levou os dois também para a concentração e os conservará na regra três, a fim de que recebam o prêmio integral caso a equipe vença o Flamengo.

MOACIR OU ANANIAS

O único problema agora do Vasco é Moacir. O zagueiro de área voltou a sentir leves dores no músculo da coxa direita e foi substituído por Ananias no intervalo do treino. O médico Otávio Martins afirmou que Moacir estava sentindo o músculo prêso, mas não é nada grave e êle poderá jogar. Já Paulinho argumentou que êle só jogará se estiver cem por cento em condições físicas, explicando:

— Além disso, Ananias fêz um belo treino e está em condições de substituí-lo se necessário. Ainda bem que nessa posição eu não tenho problemas.

Zé Maria chegou em São Januário quando o coletivo já estava no decorrer do segundo tempo. O jogador explicou que veio de São Paulo no avião das 7 horas, mas atrasou-se porque não tinha teto no Aeroporto Santos Dumont e o aparelho foi obrigado a aterrissar no Galeão.

PELO PRAZER

Zé Maria explicou que pediu muito aos dirigentes da Portuguêsa de Desportos para deixá-lo vir jogar pelo Vasco.

— Eu jogo por prazer e a Portuguêsa está há muito tempo parada, porque veio de uma excursão ao exterior. Além disso, me sinto no Vasco como no meu clube. A turma é boa e sei que êles estão com os zagueiros laterais direitos contundidos. Assim, é bom para mim porque jogo, prestando um favor a meus amigos, e me apresento mais uma vez diante da torcida carioca — declarou.

O jogador paulista, inclusive, pediu ao presidente Reinaldo Reis para ficar o dia de ontem na concentração de São Januário, dispensando a hospedagem no Plaza Copacabana já que à noite seguiu para as Paineiras com a equipe.

Os próprios jogadores, durante o treino, desviaram suas atenções para cumprimentar Zé Maria quando chegou. Paulinho sorriu ao vê-lo e o diretor de futebol, Sr. Abel Drumond, foi quem justificou:

— Não é para menos, Paulinho estava com uma dúvida tremenda entre Ari e Zé Carlos.

A SALVAÇÃO

No apronto, Zé Carlos, jogando entre os titulares, e Ari, no quadro reserva, não se saíam bem. O pecado de ambos era em não sair jogando. Paulinho, durante todo o treino, insistiu para a equipe jogar no sistema já denominado como sanfona: todos avançam quando o time ataca; todos recuam quando o adversário está de posse da bola. Ari e Zé Carlos falhavam nos passes e na volta para a marcação do setor.

Quando Zé Maria apareceu, ambos passaram a jogar bem, parecendo estarem libertos da tensão da disputa pela vaga.

Zé Maria trocou de roupa e, junto com Ferreira, treinou individual durante 30 minutos com Paulo Balthar. Em seguida, o zagueiro ficou batendo bola com Paulinho e Pinga para treinar os goleiros Pedro Paulo e Valdir, que ficará na regra três no jôgo de amanhã porque Érrea não melhorou da contusão na mão esquerda.

O TREINO

O coletivo foi muito bom e, no total de 60 minutos, os titulares venceram os reservas por 4 a 1, gols de Paulo Mata 2, Nado e Alcir, marcando o mesmo Paulo Mata para os perdedores. Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Zé Carlos, Brito, Moacir (Ananias) e Eberval; Danilo, Bougleux e Alcir; Nado, Nei (Paulo Mata) e Silvinho. Os reservas com Valdir, Ari, Sérgio, Ananias (Jorge Andrade) e Bené; Ézio e Paulo Dias; William, Paulo Mata (Adílson), Valfrido e Raimundinho.

Paulo Mata voltou a fazer um excelente treino, tanto no time reserva como entre os titulares, quando substituiu Nei que foi poupado por precaução. Paulinho explicou que Paulo Mata é outro jogador que só lhe tem merecido elogios:

— Êle tem treinado diàriamente chutar com o pé esquerdo e está melhorando seu contrôle de bola. Paulo não é ainda um jogador ideal para começar a partida, mas é um excelente reserva para entrar durante o jôgo, principalmente, se o time estiver perdendo ou empatando. Seu espírito de luta contagia os companheiros.

A TÁTICA

O Vasco iniciou sua concentração nas Paineiras, ontem às 18 horas. Além dos titulares, seguiram ainda Valdir, Ananias, Zé Carlos, Ari, Paulo Mata e Raimundinho. Hoje de manhã, Paulinho programou um treino tático. O técnico explicou que gosta de realizar êste tipo de treino na véspera das partidas porque os jogadores gravam melhor algumas jogadas estudadas para fazê-las nos jogos.

— Por mim — disse Paulinho — eu faria os treinos táticos todos os dias à tarde. Quando os jogadores do Vasco iniciarem o regime de tempo integral farei isso. Por enquanto, realmente é impossível porque a equipe está com 31 jogadores e gente demais atrapalha. Por outro lado, não posso fazer uma seleção de 22 a 25 jogadores para ficar no regime full-time porque os outros vão-se sentir desprestigiados e quando eu precisar dêles não os terei. Para isso, primeiro o Vasco tem que fazer uma redução no seu quadro.

No treino de hoje, Paulinho e o Dr. Otávio Martins vão aproveitar para observar atentamente a Moacir.

TOMANDO CONHECIMENTO

O presidente Reinaldo Reis perdeu a manhã e a tarde de ontem em São Januário a fim de tomar conhecimento de todos os detalhes relacionados com o Departamento de Futebol. O presidente do Vasco conversou demoradamente com seus assessôres e diretores e depois com o médico Otávio Martins. Sôbre cada jogador contundido — Fontana, Jorge Luís, Ferreira, Lourival, Bianchini, Errea, Adílson e Moacir — o Sr. Reinaldo Reis quis saber tudo sôbre o tratamento que têm feito e o tempo para a recuperação.

Depois, dando uma incerta no restaurante do clube, o presidente almoçou com os jogadores que residem em São Januário e acabou gostando da comida, que foi sopa de legumes, filé de badejo à brasileira, salada, arroz, feijão e frutas e doces diversos. O nutrólogo Sampaio, recém-contratado pelo Vasco, deu tôdas as explicações a respeito do cardápio que tem elaborado para os jogadores diàriamente e o dirigente ficou sabendo que Bougleux está fazendo um regime para emagrecer. O jogador, inclusive, treinou ontem com camisa de plástico para perder pêso.

O grande problema para o Sr. Reinaldo Reis é que êle diz não entender porque sempre há vários jogadores do Vasco entregues ao Departamento Médico.

Mário e Prado treinaram bem e confirmaram volta amanhã contra Bonsucesso

Mário e Prado voltarão ao time do Bangu na partida de amanhã, contra o Bonsucesso, pois demonstraram que estão em boa forma, dando mais agressividade ao ataque no coletivo de ontem, quando os titulares venceram os reservas por 7 a 1.

Além do desfalque de Jaime, que não melhorou da contusão e será substituído por Fernando, o Bangu está ameaçado de não contar com Fidélis porque êle sentiu o tornozelo direito durante o treino, obrigando o técnico Antoninho a colocar Bicas de sobreaviso.

CONVERSA

Prado e Mário foram os melhores do coletivo de ontem, o primeiro dando os passes para quatro gols e o segundo, sendo o artilheiro do treino com três tentos. Antoninho atribui isso à conversa que o Presidente Eusébio de Andrade teve com os dois atacantes, quando explicou que êles tinham que se esforçar mais nos treinamentos, pois jogadores dessa categoria não podem ficar na reserva.

O presidente disse ainda a Mário que não se impressionasse com as ofertas do Boca Juniors ou do Flamengo, porque seu passe não está à venda, e que êle se enquadrasse na disciplina do clube, pois o Bangu precisa de artilheiros como êle.

Antoninho escalou o time titular, no treino de ontem, assim: Ubirajara, Fidélis (Bicas), Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Fernando e Juarez; Mário, Prado, Sanfilipo e Aladim. Os gols foram marcados por Juarez (2), Fernando, Mário (3) e Sanfilipo para os titulares e Taduche, de pênalti, para os reservas.

Dependendo do teste que Fidélis fará antes do jôgo, o time do Bangu será o mesmo que iniciou o treino. Antoninho marcou o início da concentração para hoje de manhã e, além dos titulares, Devito, Bicas, Lincoln, Ari Clemente, David, Dé, Sabará e Taduche também permanecerão na Vila Hípica.

C. Alberto desmente exigências

São Paulo (Sucursal) — O lateral-direito do Santos, Carlos Alberto, desmentiu, através de um telegrama do chefe da delegação, Sr. Clayton Bittenocurt, ao vice-presidente José Bernardes Ferreira, ter feito declarações a um jornal paulista pedindo uma casa na praia, no valor de NCr$ 120 mil, para continuar no time santista.

O telegrama resposta do Sr. Bittencourt alegrou bastante o vice-presidente, que já tinha tomado medidas para punir o jogador, — com retôrno imediato ao Brasil — "caso se confirmassem as declarações."

Evaristo mantém Samarone no Flu mas deve lançar Cláudio no segundo tempo

Evaristo resolveu ontem manter Samarone no ataque do Fluminense para a partida de logo mais com o América, mas explicou que poderá lançar Cláudio no segundo tempo para jogar ao lado de Denilson, no meio de campo, e deslocar Suingue para a ponta direita, caso o time se apresente jogando mal.

O técnico acha que Cláudio está em grande forma física e técnica, e pretendia lançá-lo logo no início da partida, mas depois de pensar bastante ontem chegou a conclusão de que não deve modificar muito a equipe de um jôgo para o outro, o que só fará num caso de emergência.

SURPRESA

A decisão do técnico surpreendeu Cláudio e Samarone depois do treino de ontem, o primeiro porque contava como certa esta oportunidade de voltar ao time, e o segundo porque já não esperava ser escalado para essa partida.

Cláudio, entretanto, disse que continuará se esforçando nos treinamentos, pois sabe que o treinador pensa em aproveitá-lo a qualquer momento.

Samarone, por seu lado, recebeu de modo normal a notícia de sua escalação, mas afirmou que dará tudo de si por uma vitória contra o América, considerada por todos no Fluminense como decisiva para a conquista da Taça Guanabara.

ÚNICA DÚVIDA

Evaristo ainda não confirmou a formação da defesa que enfrentará o América, pois embora Altair tenha seu lugar pràticamente garantido, a dúvida do técnico prende-se a Osmar e Galhardo, que não está inteiramente recuperado da contusão no calcanhar.

O treinador só vai decidir durante a revisão médica da manhã de hoje, mas desde ontem mostrou-se mais inclinado pela escalação de Osmar, que foi perfeito no apronto de anteontem.

PROBLEMA

Evaristo ainda não sabe como escalar hoje a defesa do Fluminense e só tomará uma decisão depois da revisão médica

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO □ 17 DE AGÔSTO DE 1968

CADERNO B

O REI SINHÔ

JUVENAL PORTELLA

Sinhô, caricatura de Calixto

Os adversários nas polêmicas musicais não se cansavam de atribuir-lhe plágios. Mas êle não ligava muito, porque se considerava o verdadeiro Rei do Samba. E a verdade é que os versos satíricos de Sinhô eram a arma mais terrível de que êle podia lançar mão contra os detratores.

A história registra a presença de muitos **reis**: o Rei Pelé, no futebol; Chico Alves, que foi o Rei da Voz, título depois passado (sabe-se lá por quem) a Agnaldo Raiol; Gregório Barrios foi o Rei dos Boleros; Luis Gonzaga o dos Baiões; Pixinguinha — merecidamente — o dos Chorinhos; até a sinuca teve um rei, **Carne Frita**; mas só um foi rei por conta própria: Sinhô, que se intitulou o Rei do Samba.

JB da Silva, ou José Barbosa da Silva, ou Sinhô — que completaria, no dia 18 do mês que vem, se vivo fôsse, 80 anos de idade — assunto de homenagens póstumas que o Museu da Imagem e do Som vai prestar durante uma semana e tema de um livro do velho estudioso Edgar de Alencar, com o saboroso título de **Nosso Sinhô do Samba**, é também tema na roda de muito sambista, porque foi discutido pelos antigos e continua debatido pelos mais jovens.

O MULATO MAGRO

No dia 4 de agôsto de 1930, os passageiros da lancha **Sétima**, que vinha da ilha do Governador para o Cais Pharoux, acudiram a um mulato alto, magro e destentado que se contorcia a um canto. Num instante a notícia se espalhou pela boêmia cidade do Rio de Janeiro: Sinhô morreu. Morrera de fato o primeiro e inspirado sambista carioca, provocador também das primeiras polêmicas musicais.

A história da vida de José Barbosa da Silva, contada através dos anos por muitos de seus biógrafos, é ainda imprecisa em muitos dados, mas o que se conhece define perfeitamente o que foi aquêle homem irônico, cínico até, dono de um humor quase ímpar no seu tempo, preguiçoso e malandro desde os tempos de menino na Rua Senador Pompeu, para onde seus pais — Ernesto e Graciliana, êle mestre pintor — mudaram-se por volta de 1900, depois de morarem na Rua do Riachuelo, onde êle nasceu, em 18 de setembro de 1888.

PRIMEIROS TEMPOS

Admirador do grande flautista Patápio, o pai de Sinhô nutria o desejo de vê-lo desde cedo a trabalhar o instrumento na bôca, mas o menino outra coisa não queria a não ser a rua e o seu companheiro de travessuras, o moleque José Luís de Morais, vendedor de rolêtes de cana e por isto mesmo apelidado desde cedo de **Caninha**, mais tarde seu rival no **métier**. Com êle e outro amigo, o popular João da Baiana, passava Sinhô a perna no pai, que, para forçá-lo a estudar, passou a esconder-lhe as calças.

Mais tarde, Sinhô se ocupou do velho piano da casa e revelou uma capacidade enorme de assimilar o instrumento, mas sua vida mudou um pouco quando, aos 17 anos, apaixonou-se por uma portuguesinha — Henriqueta Ferreira — passando os dois a morar em São Francisco Xavier, onde tiveram Durval, primeiro filho do então futuro compositor. Em 1907, morando já no Engenho de Dentro, nasceu a primeira filha, Ida, e dois anos depois Odália, quando a família já morava no Morro do Castelo.

Depois que enviuvou — em 1914 — ligeiramente conhecido como pianista, pois que não se ajeitou mesmo à flauta, Sinhô passou a freqüentar a casa de Tia Ciata e ingressou definitivamente na boêmia, da qual não mais se libertaria. Na noite de 14 de janeiro de 1915, conta o ensaísta José Ramos Tinhorão, já se podiam ver os cartazes anunciando no Grupo Carnavalesco Dançante Netinhos do Vovô a presença de Sinhô como responsável pela animação de seus bailes. E daí por diante êle passou a ser figura obrigatória nos clubes da Cidade Nova, à frente de um piano, fazendo glória como músico. E foi num dêles, o Cananga do Japão, que se projetou realmente.

O COMPOSITOR

Depois de trabalhar na casa de Manuel Faria, na Rua Sete de Setembro, Sinhô foi parar na Casa Beethoven, na Rua do Ouvidor, onde conheceu Cecília, que o ajudou bastante, encarregando-se de passar para a pauta as suas primeiras composições. E fêz o samba **Quem São Êles**, composto para o Clube dos Fenianos em 1918. Segundo seus biógrafos, até esta data jamais tinha revelado inclinações para a composição, aparecendo no carnaval apenas integrando a orquestra do rancho Ameno Resedá, que ajudou a fundar em 1911. Os estudiosos de sua carreira são unânimes em acentuar que êle só despertou para a arte de compor quando do aparecimento, no carnaval de 1917, de uma composição preparada por um grupo de sambistas com o título de **Roceiro**, um ano antes, e gravado com o nome de **Pelo Telefone**, em que se glosava o então chefe de polícia Aurelino Leal. A música foi registrada pelo compositor Ernesto dos Santos, o Donga, mas surgiu uma enorme confusão devido ao aparecimento de várias pessoas reivindicando a sua autoria. Disto aproveitou-se Sinhô para também reclamar o seu quinhão na música, o que nunca ninguém conseguiu provar.

J.B. da Silva, pioneiro de tantas coisas, afinal ia ser dos primeiros (senão o primeiro) a criar a imagem hoje bastante conhecida do **caititu**: organizou uma orquestra para tocar nas festas da Penha e da Cidade Nova apenas as suas composições. O aparecimento de **Quem São Êles**, segundo J.R.T., visava a agradar a uma ala do Clube dos Fenianos, o que demonstraria ser Sinhô também um bajulador. Já Ari Vasconcelos atribui o título da composição ao nome do grupo que êle formara para executar suas músicas. Os fatos se chocam mas conduzem dentro do episódio histórico a uma passagem bastante importante dentro da música popular: a partir do seu surgimento apareceu a primeira polêmica musical.

Os compositores Donga, Pixinguinha e seu irmão China, sentindo-se atacados com o samba de Sinhô (gravado pelo cantor Baiano e pelo Bloco dos Parafusos) replicaram imediatamente, cada qual com um samba: **Fica Calmo que Aparece**, Donga; **Já te Digo**, Pixinguinha e seu irmão, além de um de Hilário, **Não És tão Falado Assim**. Novamente Sinhô apareceu para responder com **Três Macacos no Beco** e **Confessa, meu Bem, Confessa**, êste com os versos:

Língua malvada e ferina/ Falar de nós é a tua sina/ Vou-me embora, vou-me embora/ Dêsse meio de tolice.

O samba de Pixinguinha e China, em que retratavam de maneira humilhante a figura de Sinhô, deixou-o bastante contrariado. E foi por isto que compôs **Pé de Anjo**, um grande sucesso de 1919, onde ridicularizava os pés de China:

Ó pé de anjo/ Ó pé de anjo/ És rezador/ És rezador/ Tens um pé tão grande/ Que és capaz de pisar/ Nosso Senhor.

A verdade — quem explica é o escritor Henrique I. Alves — é que o samba **Quem São Êles** teve também outra interpretação: "Afirmava-se que o samba ironizava o choque de idéias de dois baianos, J. J. Seabra e Rui Barbosa." Certa parte da letra dizia assim:

A Bahia é boa terra/ Ela lá e eu aqui, iaiá/ Ai ai ai, etc.

Todos concordam ainda que a sátira e a polêmica eram o forte de Sinhô e [illegible] não perdia um acontecimento [illegible] para **pregar uma peça**. E Rui Barbosa foi sua vítima mais constante, nascendo **Fala, meu Louro**, depois de uma campanha política perdida por Rui, em 1920. O político, depois da derrota, fêz um discurso explicando-se e Sinhô saiu-se com esta letra, no samba **Fala, meu Louro**:

A Bahia não dá mais côco/ Pra botar na tapioca/ Pra fazer o bom mingau/ Pra embrulhar o carioca/ Papagaio louro/ Do bico dourado/ Tu falavas tanto/ Qual a razão que vives calado/ Não tenhas mêdo/ Côco de respeito/ Quem quer se fazer não pode/ Quem é bom já nasce feito.

Por conta de seu espírito satírico, Sinhô se viu num problema, ao criticar as questões políticas do Govêrno Artur Bernardes: foi considerado subversivo, sofreu perseguição política e teve que se esconder na casa de sua mãe, no Engenho de Dentro. Sua filha Nair é quem lhe trazia os discos e as músicas das casas especializadas. O fato é que, além de tudo isto, Sinhô também era um espertalhão. **Pé de Anjo**, por exemplo, nasceu em cima de acordes melódicos da valsa francesa **Genny**, mas êle pouco se incomodava com a fama de plagiador que os outros lhe colocaram.

A CARREIRA

Os compositores profissionais perceberam que o melhor veículo de divulgação de suas músicas era a festa da Penha. Entre êstes iam logo aparecer dois antigos moradores da Rua Senador Pompeu: Sinhô e Caninha, que utilizavam dos mais variados recursos cada qual para melhor prover seus trabalhos. Entre os dois iria surgir, então, uma polêmica musical das mais importantes. No carnaval de 1922 foi instituído um concurso, e Caninha surgiu com uma marcha **rag time** de nome **Me Sinto Mal**, enquanto Sinhô mostrava **Não é Assim** e **Não É Como Êle Quer**. Caninha impressionou melhor o júri e ganhou o concurso, conquistando uma taça de prata. Sinhô, com o segundo lugar, recebeu uma cesta de flôres que amassou raivosamente. Caninha, em 1933, quando Sinhô já estava morto, venceu o primeiro concurso oficial do carnaval, com **É Batucada**, ganhando o diploma de sambista, o único conferido oficialmente, embora Sinhô se considerasse o Rei do Samba dentro da história.

Em 1923, Sinhô trocou de companheira: Cecília por Carmem, esta uma mulher de vida irregular. Continuou produzindo até que em 1927 fêz **A Favela Vai Abaixo** — glosando o projeto de remodelação do Rio pelo urbanista francês Agache — **Não Quero Mais Saber Dela** e **Ora Vejam Só**, que provocou imediata reação de Heitor dos Prazeres. Como Heitor reclamasse a autoria dêste samba, Sinhô fêz um nôvo para amenizar o escândalo e atacar o companheiro: **Segura o Boi**. Heitor replicou com **Olha Êle, Cuidado**. Foi neste mesmo ano, conta Ari Vasconcelos, que se realizou no Teatro República a Noite Luso-Brasileira, em que houve uma conferência de José do Patrocínio Filho e a coroação de Sinhô como Rei do Samba, sem se explicar por quem. Em 1928, o compositor veio a conhecer aquêle que seria o maior intérprete de suas músicas, o jovem Mário Reis. Em 1929, publica o seu maior sucesso, o samba **Jura**, gravado por Reis, além de **Gosto que me Enrosco**, que Heitor dos prazeres reivindicou para si, através, inclusive, de uma composição de título **O Rei dos meus Sambas**. Ainda em 1929, Sinhô foi a São Paulo e lançou **Seu Julinho Vem**, no Teatro Municipal, provocando críticas da imprensa devido ao seu cunho político. Sinhô aproveitou a confusão e lançou o que seria seu penúltimo samba, **Cansei**, sendo o último **O Homem da Injeção**.

A esta época Sinhô já estava com a saúde arruinada, com a tuberculose progredindo no seu corpo, até que naquele 4 de agôsto de 1930, aos 42 anos de idade, acabou por falecer, deixando apenas 350 mil réis e um cartaz com as suas músicas.

DISCOGRAFIA

Peças de Sinhô gravadas: com Baiano — **Quem São Êles** (Odeon), e **Macumba Gege** (Odeon).

Gustavo Silva —**Alegria de Caboclo**, **Volta à Palhoça** e **Benzinho** — Odeon. Albertino Rodrigues — **Não Quebra Mais**, **Môsca Vareja** e **Bem-te-vi** — Odeon. Francisco Alves — **Cassino Maxixe, Ora Vejam Só, O Bobalhão, Amar a uma só Mulher, Sonho de Gaúcho, Não Sou Baú, Breakaway, A Favela Vai Abaixo, Não Quero Mais Saber Dela** e **That's You, Baby.** — Odeon. Gastão Formenti — **Bem-te-vi** — Parlophon. Mário Reis — **Que Vale a Nota sem o Carinho da Mulher, Carinhos de Vovô, Sabiá, Deus nos Livre dos Castigos das Mulheres, Jura, Gosto que me Enrosco, Carga de Burro, A Medida do Senhor do Bonfim** e **Cansei** — Odeon. Sílvio Caldas — **Jura, Sabiá, Fala, Meu Louro, A Favela Vai Abaixo** — Continental — e **Deus nos Livre do Castigo das Mulheres.**

Clarice Lispector

MORTE DE UMA BALEIA

Em minutos espalhara-se a notícia: uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação de onde tinham tentado sair sem no entanto poder voltar. Eram descomunais apesar de apenas filhotes. Todos foram ver. Eu não fui: corria o boato de que ela agonizava já há oito horas e que até atirar nela haviam atirado mas ela continuava agonizando e sem morrer.

Senti um horror diante do que contavam e que talvez não fôssem estritamente os fatos reais, mas a lenda já estava formada em tôrno do extraordinário que enfim, enfim! acontecia, pois por pura sêde de vida melhor estamos sempre à espera do extraordinário que talvez nos salve de uma vida contida. Se fôsse um homem que estivesse agonizando na praia durante oito horas nós o santificaríamos, tanto precisamos de crer no que é impossível.

Não, não fui vê-la: detesto a morte. Deus, o que nos prometeis em troca de morrer? Pois o céu e o inferno nós já os conhecemos — cada um de nós em segrêdo quase de sonho já viveu um pouco da própria apocalipse. E a própria morte.

Fora das vêzes em que quase morri para sempre, quantas vêzes num silêncio humano — que é o mais grave de todos do reino animal — quantas vêzes num silêncio humano minha alma agonizando esperava por uma morte que não vinha. E como escárnio, por ser o contrário do martírio em que minha alma sangrava, era quando o corpo mais florescia. Como se meu corpo precisasse dar ao mundo uma prova contrária de minha morte interna para esta ser mais secreta ainda. Morri de muitas mortes e mantê-las-ei em segrêdo até que a morte do corpo venha, e alguém, adivinhando, diga: esta, esta viveu.

Porque aquêle que mais experimenta o martírio é dêle que se poderá dizer: êste, sim, êste viveu.

O mais estranho é que tôdas as vêzes em que era só o corpo que estava à morte, a alma o desconhecia: da última vez em que meu corpo quase morreu, ignorando o que sucedia, tinha uma espécie de rara alegria como se ela estivesse enfim liberta enquanto o corpo doía como o Inferno. Uma das vêzes, só depois que passou é que me disseram: eu havia estado três dias entre vida e morte, e nada garantiam os médicos, senão que tudo tentariam. E eu tão inocente do que estava acontecendo que estranhava não permitirem visitas. Mas eu quero visitas, dizia, elas me distraem da dor terrível. E todos os que não obedeceram à placa "Silêncio", todos foram recebidos por mim, gemendo de dor, como numa festa: eu tinha-me tornado falante e minha voz era clara: minha alma florescia como um áspero cactus. Até que o médico, realmente muito zangado e num tom definitivo disse-me: mais uma só visita e lhe darei alta no estado mesmo em que você está. "O estado em que eu estava" eu o desconhecia, nunca nesses dias notei que estava no limiar da morte. Parece-me que eu vagamente sentia que, enquanto sofresse fisicamente de um modo tão insuportável, isso seria a prova de estar vivendo ao máximo.

Lembro-me agora de uma vez que ao olhar um pôr de sol interminável e escarlate também eu agonizei com êle lentamente e morri, e a noite veio para mim cobrindo-me de mistério, de insônia clarividente e, finalmente, por cansaço, sucumbindo num sono que completava a minha morte. E quando acordei, surpreendi-me docemente. Nos primeiros ínfimos instantes de acordada pensei: então quando se está morta se conserva a consciência? Até que o corpo habituado a mover-se automàticamente me fêz fazer um gesto muito meu: o de passar a mão pelos cabelos. Então num susto percebi que meu corpo e minha alma tinham sobrevivido. Tudo isto — a certeza de estar morta e a descoberta de que eu estava viva — tudo isto não durou, creio, mais que dois ínfimos segundos ou talvez menos ainda. Mas que de hoje em diante todos saibam através de mim que não estou mentindo: em menos de dois segundos pode-se viver uma vida e uma morte e uma vida de nôvo. Êsses dois ínfimos segundos como forma de contar toscamente o tempo, deve ser a diferença entre o ser humano e o animal: assim como Deus talvez conte o tempo em frações de século dos séculos: cada século um instante. Quem sabe se Deus conta a nossa vida em têrmos de dois segundos: um para nascer e outro para morrer. E o intervalo, meu Deus, talvez seja a maior criação do Homem: a vida, uma vida. Lembro-me de um amigo que há poucos dias citou o que um dos apóstolos disse de nós: vós sois deuses.

Sim, juro que somos deuses. Porque eu também já morri de alegria muitas vêzes na minha vida. E quando passava essa espécie de gloriosa e suave morte, eu me surpreendia de que o mundo continuasse ao meu redor, de que houvesse uma disciplina para cada coisa, e de que eu mesma, a começar por mim, tinha o meu nome e já entrara na rotina: pensara que o tempo tinha parado e os homens sùbitamente se tinham imobilizado no meio do gesto que estivessem executando — enquanto eu vivera a morte por alegria.

Não fui ver a baleia que estava a bem dizer à porta de minha casa a morrer. Morte, eu te odeio.

Enquanto isso as notícias misturadas com lendas corriam pela cidade do Leme. Uns diziam que a baleia do Leblon ainda não morrera mas que sua carne retalhada em vida era vendida por quilos pois carne de baleia era ótimo de se comer, e era barato, era isso que corria pela cidade do Leme. E eu pensei: maldito seja aquêle que a comerá por curiosidade, só perdoarei quem tem fome, aquela fome antiga dos pobres.

Outros, no limiar do horror, contavam que também a baleia do Leme, embora ainda viva e arfante, tinha seus quilos cortados para serem vendidos. Como acreditar que não se espera nem a morte para um ser comer outro ser? Não quero acreditar que alguém desrespeite tanto a vida e a morte, nossa criação humana, e que coma vorazmente, só por ser uma iguaria, aquilo que ainda agoniza, só porque é mais barato, só porque a fome humana é grande, só porque na verdade somos tão ferozes como um animal feroz, só porque queremos comer daquela montanha de inocência que é uma baleia, assim como comemos a inocência cantante de um pássaro. Eu ia dizer agora com horror: a viver dêsse modo, prefiro a morte.

E exatamente não é verdade. Sou uma feroz entre os ferozes sêres humanos — nós, os macacos de nós mesmos, nós, os macacos que idealizaram tornarem-se homens, e esta é também a nossa grandeza. Nunca atingiremos em nós o ser humano: a busca e o esfôrço serão permanentes. E quem atinge o quase impossível estágio de Ser Humano, é justo que seja santificado.

Porque desistir de nossa animalidade é um sacrifício.

RETÓRICA E LITERATURA

OU

GÓRGIAS EM ATENAS

FÁBIO FREIXIEIRO

Talvez não tenha sido devidamente avaliado, ainda, o relacionamento sistemático entre os dois campos, de fato duas formas de **conhecer a realidade** através da palavra, formas nitidamente distintas mas contíguas e interferentes; ganha maior dimensão e profundidade o problema, se nos atemos à fase oral (fase da infância) da literatura, quando esta era feita ùnicamente para um público de ouvintes, condicionada pela postura do artista, sua voz, seus gestos, entoação, etc. Não nos interessa tanto saber e controlar o que a Retórica, sobretudo nos primórdios de sua sistematização, deveu à literatura, no sentido de aquisição de bom gôsto e acabamento artístico; vale de fato, para nós, fixar como a Retórica, primeiro como pura prática, depois também como conjunto de regras, passa a influir no setor literário, dotando-o de valôres específicos, apreciáveis, ou sobrecarregando-o de caracteres enfático-ornamentais que podem tornar-se verdadeiros vezos, tanto mais ostensivos quanto mais nos afastamos da literatura de escol, praticada por uma elite, e nos encaminhamos para a concepção da literatura como **moda**, praticada pelos escritores menores e, paradoxalmente, para público maior.

Há retórica, sem haver **téchne**, desde tempos muito remotos, na própria Grécia, sua pátria natural. Se não podemos saber em que medida fenícios e cartagineses, germanos e os antigos invasores bárbaros foram naturalmente dotados para o **encantar (thélgein)** das palavras, na Grécia já os deuses e os homens de Homero revelavam em suas falas, verdadeiros discursos, essa propriedade essencial. O que se explicaria pela oralidade da literatura de então, pela flexibilidade e fôrça da língua grega, e mesmo pela vocação política que já amanhecia no povo grego, condicionando a própria educação, o próprio gôsto.

Essa inclinação justificaria o fato de que, na **Grécia**, houve estátuas de oradores antes de haver estátuas de poetas, e os três grandes trágicos só foram assim glorificados, oficialmente, no tempo da administração de Licurgo. O poder da palavra oral virá a ser testemunhado pela crença de Aristófanes, de que "mediante discursos, o espírito se ergue e o homem se eleva" (**Aves**, 1447), mas sobretudo pela anedota sôbre Antifon desterrado em Corinto: êle aqui abrira uma espécie de "tenda de consolação", com o anúncio de que podia consolar os tristes mediante discursos; vinham os tristes, contavam-lhe suas desgraças, e êle puramente as sacava, num **tête-à-tête**, nos discursos consolativos... Não teria sido êste um primeiro ensaio dos atuais consultórios sentimentais? Tudo se vincula a um povo ainda desacostumado a ler, mas afeito à assembléia e ao tribunal, à vida na **pólis** e às práticas daí decorrentes.

QUESTÃO DE MÉTODO

Após um primeiro momento **vocacional** da Retórica, em que ela não tem ainda regras mas já influencia e corresponde a determinadas necessidades de comportamento social, impõe-se a sua metodização. Esta surgiu na Sicília, depois da expulsão dos tiranos (V séc. A.C.), quando grande número de processos de particulares puderam ser interpostos ou acelerados, pois que os óbices despóticos estavam afinal vencidos. A metodização da Retórica, seu amadurecimento, portanto, como disciplina, estaria também ligada ao desenvolvimento democrático e cumpriria, desde já, perguntarmos se a Retórica, ao longo dos anos, condicionando a literatura, estaria fadada a florescer em épocas democráticas, atendendo a uma natural vocação, ou se, ao contrário, não haverá uma necessária correlação entre o ambiente político e seu florescimento. Optamos pela segunda resposta, na medida em que a Retórica progressivamente se emancipa, cria leis e domina, torna-se puro artifício; e bastaria citarmos uma fase profundamente retórica como a barróca, apesar de sufocada em grande parte no clima da Contra-Reforma, para abonarmos o nosso juízo.

Da Sicília, a Retórica, nesta segunda fase, vem a Atenas, trazida por Tísias e Górgias de Leontinos; mas o princípio retórico da **verossimilhança** ou **plausibilidade** logo se anula, pois que a Retórica passa a desenvolver-se no campo da sofística, e esta é uma característica que vai importar muito, nesta ou naquela época, para o relacionamento com a literatura: tal relacionamento tenderá a ultrapassar o campo da pura técnica literária e estilística e a ingressar no terreno dos **esquemas mentais** dos autores, descrentes da cognoscibilidade da verdade. Estamos, de fato, no V séc. A.C. ou no séc. XVII mais uma vez? A sofística, assim, absorvendo a Retórica, ganhou mais corpo ainda, pois que se confundiu com o saber de então, e uma comparação dela com o enciclopedismo de século XVIII é feita por Alberto Schwegler (**Filosofía Griega**, Buenos Aires, Ed. Atlántida S.A., 1945, p. 58); sofistas aparecem como moralistas, retóricos, políticos, gramáticos, sinonímicos, historiadores, teóricos da Mnemônica, pedagogos, técnicos em **estratégia** e negócios diplomáticos, unificando-se entre si apenas pelo método.

Se o ceticismo diante da **plausibilidade** ou **verossimilhança** vai levar aos **esquemas mentais** do século XVII o enciclopedismo e certa presunção de onisciência levará fatalmente ao século XVIII. Mas aqui existe uma diferença fundamental: a par dêsse enciclopedismo setecentista, réplica do enciclopedismo dos sofistas, vai vigorar, pelo pensamento de Verney, a concepção de um poeta **retórico**, sim, que domine "a arte de persuadir", mas submetido a uma "boa lógica natural", pela qual refuja às agudezas, ao raciocínio escolástico e ao puro jôgo mental. Da mesma forma, no **Manual de Retórica** de George Campbell, de 1776, o autor anuncia que a "Poética pròpriamente não é outra coisa senão um modo ou forma particular de certas ramificações da Oratória" (Shipley, **Dictionary of World Literary Terms**, vb. **Rhetoric**). É sintomático que um século que se ergue contra uma fase eminentemente retórica, a seiscentista, não se tenha libertado de tais concepções, campbellianas ou verneianas. Está a época setecentista também imersa na Retórica, desaliviada esta, apenas, da absorção sofística.

A MODA DO BEM DIZER

À medida que a Retórica se firma em Atenas, firmam-se também, paralelamente, estilos que não se cingem ao mero campo da Oratória; até gêneros podem constituir-se a partir de sua influência. O mesmo Górgias trouxe expressões poéticas e novas composições de palavras para seus discursos, que foram inclusive e assim caracterizados pela desproporção com a vulgaridade do conteúdo. Pode-se falar numa excessiva **literarização** do discurso e que a discutível tendência teve seguidores mesmo fora da área das peças oratórias. Frases em construção simétrica, marcando um ritmo essencialmente poético, antíteses de pensamentos, frases com iguais terminações, arremedos de rimas são algumas dessas novidades que gritaram então. A **logografia** (feitura por escrito dos discursos, geralmente para fins judiciários) também marca outro avanço. Antifon cria um estilo artístico mais equilibrado e sêco, e Trasímaco uma espécie de meio-têrmo entre as maneiras de Górgias e Antifon. Lísias, por outro lado, entroniza a expressão da língua corrente, pouco ou nunca se valendo das **figuras**. O importante é que o crescente predomínio da Retórica, na vida pública e na vida cultural, vinca nitidamente o gôsto, com profundos reflexos na literatura.

A tragédia é um dos primeiros campos submetidos a êsse condicionamento. Em **Eurípedes**, reconhece Jacobo Burckhardt, "encontram-se porfias de discursos sem nenhuma necessidade poética, só porque eram moda." E se parece que a comédia é a negação e o ridículo da Retórica, diz o mesmo autor que "isto não se deve tomar tão a sério" (**Historia de la Cultura Griega**, tomo **tercero** p. 305). De qualquer forma, é fácil entender por que a tragédia (como já acontecera com a épica) é campo mais propício para a influência retórica; tal compreensão nos é dada, a meu ver, pelo próprio Aristóteles: "é a mesma diferença que distingue a tragédia e a comédia: esta pretende representar os homens inferiores (aos homens reais), aquela quer representá-los superiores aos homens reais" (**Poética, 2**); a Retórica corresponderia a êsse sentimento de elevação e grandiloqüência do homem. Outro campo que recebe desde cedo, paralelamente ao da tragédia, influência retórica é o das **cartas fictícias**, espécie de desdobramento do gênero epidítico (discursos, pronunciados ou não, caracterizados pelo virtuosismo ou didaticismo, pelo mero exercício retórico, sem conteúdo político nem forense), constituídas quase sempre de **jeux d'esprit**, e escritas a um destinatário imaginário. É fácil já prever a vitalidade do processo para a epistolografia futura, e até para a novelística e para a poesia bucólica.

Finalmente, após uma época de fastígio (IV séc. A. C.), a Retórica sofre com a degeneração demagógica e a influência asiática. Cícero explica a decadência da disciplina e da arte retórica pelo abandono do Pireu e conseqüente afastamento do estilo ático, apesar de reconhecer a existência de um sadio estilo ródio, aparentado ao ático. Mais uma vez o ambiente político e também a decadência, já agora, da civilização grega, separada de suas fontes originais, a condicionar a transformação da Retórica e a propiciar o aparecimento de um nôvo estilo. Cresce a nomenclatura, pretende-se distinguir todos os matizes da expressão, encorpa-se a tábua de figuras, a Retórica domina a gramática, a teoria do estilo e da dicção; firma-se uma educação retórica que deixará sulcos paradoxalmente indeléveis, na sua superficialidade, na cultura humana. Tudo muito inchado, transbordante; e até hoje chama-se freqüentemente de **asiática**, com maior ou menor conhecimento de causa, à maneira de expressar exuberante, excessiva no luxo, na ornamentação.

UM PONTO DE REFERÊNCIA

Há conquistas definitivas e válidas, entretanto, no setor da literatura e até nos hábitos de pensar do homem, a partir da Retórica. Há coisas que hoje se bebem como se fôssem água, sem se imaginar que são pura Retórica. A construção estilística (e mental) "de um lado, primeiramente... de outro, em segundo lugar", ou a correlação "não só... mas ainda", e várias outras similares são criações da Retórica, e sua fixação se deve, entre outros, a Antifon. Com tôda a monotonia que traduzem, já batidas pelo gasto, ainda ajudam a organizar idéias com limpidez. Aliás, seria errôneo supor que a influência da Retórica se limita a autores, épocas ou movimentos em que o brilho floral predomina sôbre o fundo do pensamento. Racionalizados ou não, movimentos estéticos ou artistas da palavra, fases ou subfases podem sofrer influência da Retórica, aclimatada sempre às recentes condições, pois nada se repete, pura e simplesmente, de um passado que tem de renovar-se para sobreviver.

Romantismo como neoclassicismo, barroco como parnasianismo ou até o neomodernismo de 45 pagam seu tributo à Retórica. Seria possível inclusive classificar as várias épocas de acôrdo com sua posição em face da Retórica, distinguindo sempre as plataformas, teorias poéticas, manifestos e profissões de fé, das realizações objetivas no conjunto das obras literárias. Há épocas mais retóricas do que outras; há autores mais retóricos e outros mais **depurados** dessa influência. O nosso modernismo foi exigido em grande parte contra a Retórica. Sua presença se verifica mesmo em épocas em que a influência clássica diminui sensìvelmente ou acaba, como é o caso do romantismo. A Retórica é quase um denominador comum de tôda a literatura, ou, pelo menos, um grande ponto de referência para a definição literária.

Grave problema seria fixarmos os limites precisos em que deixa de ser seiva para converter-se em erva daninha e entravar o curso normal da literatura, como instrumento **útil** à sociedade e realização verdadeiramente artística.

● **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ALBERTO SCHWEGLER — **Filosofía Griega.** Buenos Aires, Atlântida S. A., 1945.
2. JACOBO BURCKHARDT — **História de la Cultura Griega**, **Tomo tercero.** Madri, Revista de Occidente, 1944.
3. JULES HUMBERT — HENRI BERGUIN — **Histoire illustrée de la Littérature Grecque.** Paris, Didier, 1947 ou 1950.
4. JOSEPH T. SHIPLEY — **Dictionary of World Literary Terms.** London, George Allen & Unwin Ltd. 1955.
5. JULIAN MARÍAS — **Historia de la Filosofía.** Quinta **edicion.** Madri, Manuales de la Revista de Occidente, 1950.
6. ARISTOTE — **Poétique.** Paris, Les Belles Lettres, 1952.
7. ANTÔNIO CANDIDO — **Formação da Literatura Brasileira (Momentos Decisivos).** São Paulo, Livraria Martins Editôra, 1964, 1.º vol. Conceitos setecentistas e concepção, largamente explanada, de Romantismo.

José Carlos Oliveira

PAUSA PARA DESCANSAR A "CUCA"

A garôta avançadinha desembarcou em Miami, por onde começaria a conhecer os Estados Unidos. Primeira providência: encontrar uma loja onde houvesse posters. (É o nome que se dá a êsses grandes cartazes com fotografias de celebridades vivas e mortas).

A garôta andou um pouco e encontrou a loja que procurava. Um homem veio atendê-la.

— O senhor vende poster? — perguntou ela.

— Certamente — disse êle.

— Então eu quero um do Che Guevara.

Meninos, o homem ficou uma fera. Êle era exilado cubano.

Disse-me um publicitário:

— Todo país tem a coca-cola que merece.

Não entendi. Êle esclareceu:

— Todo país tem a coca-cola que merece, até mesmo a China. No Ocidente não há uma rua em que não se encontre o anúncio da Coca-Cola. Mas a China, por detestar refrigerantes imperialistas, escolheu Mao Tsé-tung para ser a sua coca-cola. Então, em tôda parte você encontra aquêles grandes retratos e aquêles pontos-de-venda: "Beba Mao Tsé-tung. Beba Mao — a pausa que refresca. Mao Tsé-tung faz um bem. . ." E assim por diante.

Quem ainda não conhece o Zepelim, legendário restaurante de Ipanema, tem apenas esta semana para fazê-lo. (Eu, por exemplo, dei férias ao Antônio's e pretendo ficar no Zepa até o último instante). Oscar, o alemão, vendeu o nosso bar a Ricardo Amaral, o dono da Boate Sucata. Oscar resistiu a mais de quinze ofertas bastante tentadoras, rendendo-se finalmente a Ricardo por uma questão de sentimentalismo germânico — e brasileiro. Diz êle: "Eu abri o Zepelim quando tinha 29 anos. Ora, Ricardo Amaral está com 29 anos. Por isso, espero que êle seja muito feliz aqui, como eu fui."

Segunda-feira a casa anoitecerá fechada. A marrêta vai derrubar algumas paredes e dentro em breve haverá um Zepelim diferente, que de modo algum substituirá o nosso.

Não haverá uma festa para assinalar a data, porque Oscar tem mêdo do seu coração germânico — e brasileiro — que é um órgão constantemente exposto a emoções avassaladoras.

Mas, em compensação, nós, que somos seus amigos, sabemos onde poderemos encontrá-los depois disso — a êle e à sua mulher, Dona Nádia.

Estarão os dois, em Friburgo, fazendo algo que pode ser considerado o máximo em matéria de felicidade pessoal.

Oscar e Dona Nádia, em Friburgo, pretendem criar rãs.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O SERVIÇO

● ANTES DO VERÃO: já há fins de semana com bom tempo, que permitem a saída para as praias. Itacuruçá, bom programa. Há litorinas que saem da Central do Brasil às 7h 15m e às 19h 15m. A viagem dura 1h 30m. O preço: NCr$ 3,00. Para a ilha (onde fica também Águas Lindas), se vai de lancha ou de barca. Um restaurante razoável, onde se toma uma boa sopa de cebolas (ou de tartaruga), é o Dinamarca. Há voadeiras de aluguel para se fazer esqui.

● *FIM DE INVERNO: como as noites ainda são frias, o fondue ainda é uma atração. Para quem quer fazê-lo, em reunião informal, é só comprá-lo enlatado, em supermercados que vendem artigos importados.*

● SERVIÇO NÔVO: o Barão-Convites ocupa-se de tôda a montagem de uma festa. No caso de casamento, da impressão e distribuição de convites; do fotógrafo, do costureiro do vestido da noiva; ornamentação da casa e da igreja; do bufete da recepção; da música, até da viagem de lua-de-mel. O telefone é 22-2223.

● *EM EMERGÊNCIA: A Associação Carioca de Diabéticos está distribuindo, gratuitamente, cartões de identificação para os doentes. Com nome, endereço e nome do médico do portador. Isto, para casos de emergência. A sede da Associação fica na Rua da Passagem, 83, sala 411.*

● PAULISTAS: uma cadeia de lojas especializadas em importação, as Casas Pimentel vendem, dentre outras muitas coisas, queijos marca Buko, norte-americanos, de diversas qualidades: com salmão, com camarão, com presunto e com cogumelos. Preço: NCr$ ... 2,40. O uísque Cutty Sark, por NCr$ 32,50. É uma bebida, que raramente se encontra no Rio: o Calvados. Uma das lojas Pimentel fica na Alamêda Franca, quase esquina de Rua Augusta.

● *EM BREVE: o Museu da Imagem e do Som vai começar a vender* posters *com as figuras de Pixinguinha, João da Baiana e outras ilustres personalidades do samba. Dentro de duas semanas os cartazes estarão prontos. O preço previsto é de NCr$ 2,00.*

● EM BARRA: o chocolate suíço com recheio de café, ou de mel, de amêndoas ou de nozes e avelãs, na Pomerode custa, uma barra (de 100 gramas), NCr$ 3,80. Rua Miguel Couto, 23-D.

● *PARA CRIANÇAS: quem levar os filhos para assistir às vesperais das 18h 30m, no Drive-In (sábados e domingos), pode contar com o Drugstore vizinho, que fica aberto a partir das 18 horas.*

● BOM JAZZ: no Drink (Avenida Princesa Isabel, Leme), um programa atraente — no *show* de *jazz*, está Juarez, com seu ótimo *sax*.

● *CORRIDA: os* gourmets *podem encontrar o queijo tipo Bagne no Chalet Suisse, recém-chegado da Suíça. É o queijo apropriado para se fazer* raclettes, *uma das especialidades do restaurante.*

● ROTEIRO: a CBC (Companhia Brasileira de Comércio) está distribuindo um mapa com tôdas as indicações onde se pode comer bem no centro da cidade. Distribuição gratuita, na Rua do Carmo, 43, 7.º andar.

A

A gravadora brasileira Dora Basilio, que vive na Inglaterra, acaba de ter um dos seus trabalhos adquiridos para o acervo de um dos principais museus da Iugoslávia. O sucesso de Dora é tão grande que, só em Londres, ela já participou de dezesseis exposições coletivas e fêz duas individuais.

* * *

Afirmando que não tem culpa de estar em dia com as leis do futebol, o juiz Armando Marques sustenta que a falta que apitou contra o Flamengo, por estar o goleiro retendo a bola, não foi "uma interpretação." Segundo Armando Marques, a lei é clara: quem prender a bola, seja com as mãos, seja com os pés, a fim de atrasar o jôgo, é punido. Na Argentina, aliás, os juízes estão indo mais além, pois o goleiro tem exatamente quatro segundos para colocar a bola em jôgo, conta o jogador Errea, do Vasco.

B

Brasileira jovem, filha de diplomatas, recém-chegada de Londres, comentava: "Tradicionais mesmo são a Rainha Elisabete, a Princesa Margaret e a Rainha-Mãe. Até hoje usam meias com costura."

C

Caio Mourão ingressa no cinema. Não em pessoa, mas indiretamente, através de um colar seu, principal detalhe para a caracterização de Rui Guerra como intérprete do pirata Benito Sereno no filme que Serge Rolet está rodando nas praias do Estado do Rio.

* * *

Chegou ao Rio a linha maçã de penteados recém-criada em Paris. Quem a lança entre nós é Vivi Almeida Braga, que, entre tantas cabeças de leão presentes ao *open house* de seu aniversário, se destacava pela elegante cabecinha lisa, de coque pequeno. Na festa, apesar da diversidade de indumentária — o convite havia sido feito deixando a roupa ao gôsto de cada um — uma constante: os cintos de torsado de pérolas brancas e pretas. E um final simpático, canja, que de madrugada, no discreto frio do nosso inverno, aquece os ânimos e os fortifica para novas investidas.

D

De um brasileiro, em Paris, escrevendo a um amigo, no Rio: — "Pela leitura dos jornais e revistas cariocas, constato que aí na província tudo continua na mesma. Ou seja, não acontece nada, a não ser as mulheres de sempre. O que já é um consôlo."

E

Elis Regina continua até hoje aparecendo em *tape* na TV parisiense. Canta um número e desaparece. O número, evidentemente, é *Upa Neguinho*.

* * *

Elmira e Paulo Nogueira Batista e Malu e Marcos Azambuja partem no próximo dia 25 para Genebra. Ficarão fora um mês, pois Paulo e Marcos participarão de uma conferência internacional.

Em noite de jantar dos Melo Machado, a pedidos, Jacira Domingues fêz ouvir sua bela voz num *show* improvisado.

F

Formato nôvo para a bíblia dos jovens: os pensamentos de Mao sôbre a guerra popular circulam agora no Rio em 10x7 centímetros, edição em português oriunda de Pequim. O livrinho vem sem capa, pronto para encadernações mais nobres.

G

Gastão Manuel Henrique, que acaba de ultimar os trabalhos para sua próxima exposição na Petite Galerie, convidou Gerchman para pintar uma das muitas formas que a integram.

H

Hirsch, o desenhista que durante muitos anos foi capista da Civilização Brasileira revolucionando a arte da capa no Brasil, vai deixar Madri, onde reside, e instalar-se na sede principal da Codex — de que é diretor de arte — em Buenos Aires. A mudança permitirá ao segundo filho de Eugênio, já a caminho, nascer argentino como o pai.

I

Irritado com o mercado pátrio das letras, Millôr Fernandes está decidido a não mais escrever, e mudar de ramo completamente, ingressando no *show business*. Com a estréia de seu primeiro *show* já marcada para o dia 27, Millôr prepara o texto, ensaia, e no parco tempo vago apronta os desenhos a expor em princípios do ano que vem.

J

Já faz três anos do primeiro, ainda não foi iniciado o trabalho para o segundo Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro. Segundo o acôrdo firmado com a Argentina, o FIF-II deverá ser em março de 1969, antes ou depois do carnaval.

* * *

Jantando no Bec Fin em *tête-à-tête*, Gilda e Horácio Milliet comemoravam 20 anos de casados.

L

Ligia Clark, atualmente em Paris, confessa que, apesar do entusiasmo do trabalho e do ambiente, só pensa em voltar para o Brasil.

M

Marcos Margoulies, jornalista, trocou de cidade. De São Paulo mudou-se para o Rio, a fim de dirigir um dos departamentos da editôra Delta. Margoulies é o autor do mais completo estudo sôbre Israel e seu povo publicado no Brasil.

N

Nova inauguração da antiga *boutique* Da Marcia, fechada há dois anos. A loja, que continua na família, será agora escritório de arquitetura de Lauro Paraiso que se deverá instalar definitivamente dentro de duas semanas. Primeiro projeto do nôvo escritório: o de uma loja de frios, em Humaitá.

Não é verdade que Marilia Branco (hoje na Itália, onde está filmando) esteja processando ou vá processar os produtores do filme *Anuska*, que acaba de estrear em São Paulo. Marilia não teria gostado de certas cenas incluídas no filme sem a sua autorização e estaria disposta a mover uma ação — foi o boato que correu.

* * *

No verdadeiro festival de homenagens que o Embaixador Paulo Carneiro está recebendo antes de sua partida para a UNESCO, o jantar de Teresa Freire de Carvalho foi dos mais bem sucedidos. Elegantíssima, Regina Melo Leitão, de cafetã prêto com mangas bordadas em fio de ouro.

O

O único escritor brasileiro de romances policiais, Luís Lopes Coelho, já está com o seu último livro de mistério e *suspense* sendo impresso pela Editôra Sabiá. O livro será lançado até o fim dêste mês.

* * *

Os novos compositores já têm quem edite as suas músicas. O Sr. Augusto Marzagão, um dos diretores do Festival Internacional da Canção, está com a sua casa editôra musical pronta.

P

Pequeno aviso de grande utilidade: para combater os efeitos nem sempre desejáveis do álcool, o melhor remédio é mel, alimento que acelera a combustão do álcool no organismo. Deve-se a descoberta ao Dr. Pavan, da London Medical School.

* * *

Paulo Pires do Rio — já indicado para servir em Londres, na Embaixada de Green Street — decidiu casar-se antes de viajar. A noiva é Gildinha Santos Jacinto, diplomada no ano passado pelo Instituto Rio Branco. O padrinho será o também diplomata Zoza Medicis, que vai seguir-lhe o exemplo em outubro.

Q

Quem toma drogas por via injetável não deve usar a mesma seringa duas vêzes. O conselho é dos médicos inglêses, especializados no assunto, que fornecem aos seus clientes seringas de plástico e devem ser jogadas fora após cada aplicação.

* * *

Quase às portas das Olimpíadas, a atleta brasileira Irenice Rodrigues (indicada pelo Comitê Olímpico Brasileiro para as provas de 400 e 800 metros) tem treinado apenas por seu próprio esfôrço e espírito de dedicação. Irenice está sem clube, pois o Fluminense a suspendeu quando ela se recusou a disputar uma prova de 100 metros (que não é a sua especialidade) no mesmo dia em que tentaria conseguir o índice olímpico.

R

Rotchild é nome que infunde respeito. O esporte porém não respeita ninguém e durante uma partida de pólo o Barão Elie de Rotchild, que juntamente com seu irmão Alain e seu primo Guy dirige o banco da família em Paris, teve um ôlho arrancado por uma tacada.

S

Seguindo os sábios ensinamentos do Duque de Bedford ("Ou se tem um Rolls ou se tem um mini-Morris; o meio-têrmo não é esnobe"), o diplomata Rubens Barbosa (servindo em Londres) resolveu aderir à segunda alternativa.

* * *

Se alguma prova a mais faltasse, o último Fla-Flu serviu para mostrar que a presença de Chico Buarque de Holanda nos jogos do seu tricolor nada tem a ver com as derrotas do time. Como êle está no estrangeiro e o Flu havia ganho de goleada do Bonsucesso, os amigos começavam a acreditar nos boatos de que Chico era mesmo o pé-frio.

T

Todo sorridente, Paulo Gil Soares desfila entre os amigos o troféu que recebeu na IV Mostra Internacional de Cinema Nôvo em Pesaro, por seu filme *Proezas de Satanás*. Mas não descansando sôbre os louros, o satânico diretor invade o campo literário, coordenando duas coleções: *Mandrágora*, dedicada à feitiçaria, e *Clássicos do Cinema*, com roteiros de filmes e estudos de diretores.

U

Um exemplo cearense nos chega para enriquecer nossa já tão mal servida galeria de cartões-postais. Péssimo ângulo e má fotografia da paisagem clássica; atrás a escrita: *Coqueiros e Jangadas em Repouso — Atração Turística*. É sábio explicá-lo, porque de outro modo ninguém perceberia.

V

Vazia há alguns anos, a piscina do Parque Laje voltou a encher-se esta semana, para servir de ambientação ao filme de Cil Farney. O atual pátio do Instituto de Belas-Artes voltará assim a ser, por uma noite, o ambiente luxuoso e festivo de outrora.

* * *

Vodca feita em casa é a mais nova atividade do joalheiro Pedro Correia de Araújo, tão brilhantemente exercida quanto as demais. Quem descobriu foi Rubem Braga, que constatou, após uma alegre noite de libações, a ausência total de ressaca. O perigo é Pedro, solicitado pelos amigos, dedicar-se à nobre arte da distilaria, abandonando as jóias.

X

Xeque-mate é o que Rosinha Rocha dará no ambiente artístico nacional com sua atuação no filme *Em Memória de Helena*, considerada por quantos a viram como excepcional.

Z

Zélia Bernardino de Campos era sem dúvida a mais animada no jantar de despedida que Beatriz Veiga ofereceu a Vera Maria e Hélio Scarabottolo. Deve-se a animação de Zélia à sua nova atividade de venda de letras de câmbio, matéria de que, garantia ela aos cavalheiros presentes, entende a fundo. Entre os cavalheiros em questão, o Embaixador Binoche, Guy Britinger e Zilmar Montauri.

RALÉ s. f. camada inferior da sociedade: arraia-miúda, bagaceira, bôrra, choldra, enxurro, escória, escorralha, escuma, escumalha, fezes, gentaça, gentalha, gentama, gentinha, gentuça, lixo, mundiçe, patuléia, plebe, plévia, poeira, populaça, populacho, povaréu, povoléu, povo, rabanada, rafaméia, raleia, sarandalhas, vulgacho, vulgo, zé-povinho (peq. dic. bras. da ling. port.).

HÁ UMA PEDRA NO CAMINHO DE CABRAL?

LUIZ NOGUEIRA

Os antigos fenícios chegaram ao Brasil uns 2 000 anos antes de Colombo aportar no Nôvo Mundo. Disse isto, depois de analisar e traduzir uma inscrição longamente desacreditada, o dr. Cyrus H. Gordon, Professor de Estudos Mediterrâneos da Universidade de Brandeis, em Waltham, Massachusetts.

Suas declarações foram publicadas pelo **New York Times,** num artigo de Walter Sullivan (**Há uma Pedra no Caminho de Cabral**).

Diz o jornalista Sullivan que "a inscrição que levou o Dr. Gordon a concluir que os fenícios atingiram a extremidade oriental do Brasil no século VI A.C. foi obtida, segundo se afirma, de uma pedra descoberta no Estado da Paraíba, Brasil, em 1871, por um escravo.

O filho do proprietário da plantação, hábil desenhista, copiou os caracteres da inscrição, enviando-os para a Academia de Ciências do Rio de Janeiro. Segundo o Dr. Gordon, desconhece-se o paradeiro atual da mencionada pedra.

A inscrição descreve a viagem de 10 barcos fenícios que partiram do pôrto de Ezion-Geber, situado no gôlfo de Akaba, desceram o mar Vermelho e navegaram ao redor da Africa. Uma tempestade afastou uma embarcação das demais e, de acôrdo com Gordon, esta foi aparentemente apanhada na corrente sul-equatorial que se dirige para o Ocidente. Assim, chegamos aqui, continua a inscrição, segundo a tradução de Gordon, 12 homens e três mulheres, numa nova praia que eu, o almirante, controlo."

TRANSCRIÇÃO DE 1899

"Até recentemente, disse Gordon, a versão mais amplamente estudada da inscrição brasileira foi uma transcrição publicada em 1899. Esta levou os estudiosos a rejeitar o relato como fraude. A inscrição estava marcada por imperfeições da impressão dos caracteres e por uso de palavras consideradas pouco características dos fenícios.

Dois eventos alteraram o quadro geral — disse Gordon. Um foi a indicação, em escritas fenícias recentemente descobertas, de que o emprêgo das palavras em questão era, na verdade, comum. O segundo foi uma aquisição casual de velho livro de recortes, pelo Dr. Jules Piccus, da Universidade de Massachusetts, em Amherst. Piccus revelou haver descoberto o livro de recortes durante uma venda beneficente de livros de Rhode Island. Aparentemente, tal livro pertencera a Wilberforce Eames, diretor da Biblioteca Pública de Nova Iorque durante os fins do século XIX, e Piccus adquiriu-o por alguns centavos."

CARTA DE LADISLAU

"Entre os recortes do livro encontrava-se uma carta datada de 3 de janeiro de 1874, enviada a Eames por Ladislau Neto, diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro. Anexa à carta, havia uma transcrição da inscrição da pedra descoberta dois anos antes, bem como traduções em hebraico e francês.

Piccus, professor de Línguas Neolatinas, mostrou sua descoberta a Gordon, que considerou essa inscrição muito mais clara e plausível que a versão de 1899. Uma investigação ulterior revelou que outra versão clara fôra publicada em um jornal de Nova Iorque, editado em português."

OS FATOS

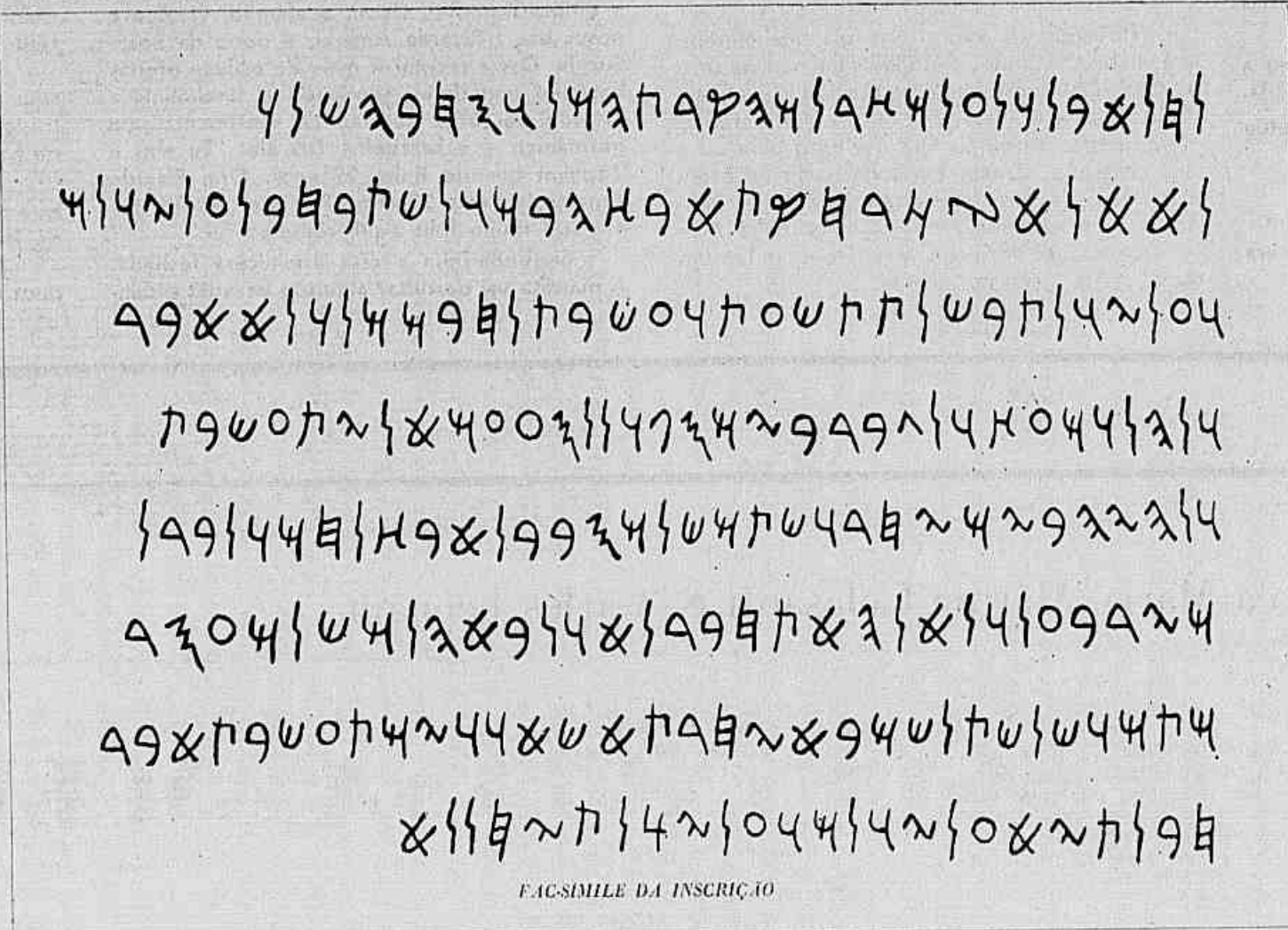
O artigo de Walter Sullivan, fundamentado em "uma inscrição longamente desacreditada", como pondera o próprio jornalista norte-americano, despertou a atenção do público brasileiro pelo fato de ter sido lançado durante as comemorações do suposto quinto centenário do nascimento de Pedro Álvares Cabral. Suposto, porque realmente não se sabe a data certa do nascimento do descobridor do Brasil. Tal nascimento é estimado, pelos especialistas no assunto, entre os anos de 1467 e 1468.

Quanto ao dia, admitiu-se, sem qualquer fundamento histórico, que tenha ocorrido em 29 de junho, pelo fato de que nessa data se festeja o seu onomástico, isto é, o dia de São Pedro. Os que tal admitem supõem que todos os Pedros houvessem, obrigatòriamente, de vir ao mundo nesse dia, quando é certo que há muitas provas em contrário. Exemplificando, ambos os imperadores Brasil, com o nome de Pedro, nasceram a 12 de outubro de 1798 e a 2 de dezembro de 1825, respectivamente. O próprio Cyrus H. Gordon, figura de destaque no presente trabalho, nada tem de Pedro e veio ao mundo em 29 de junho de 1908, dia do apóstolo.

DESCRÉDITO

O confessado descrédito, que ainda perdura entre os estudiosos do assunto, não permitiu que o artigo em pauta alcançasse a esperada repercussão. Esta limitou-se a um ou outro desmentido, sem maiores esclarecimentos.

Entretanto, considerando que o fato surgiu aqui, no Brasil, no último quartel do século XIX — ignorado, portanto, pelas novas gerações e que presentemente está sendo veiculado por nomes de projeção nos meios científicos internacionais, êle merece exame mais acurado.

Para esclarecer a questão, fêz-se ampla pesquisa sôbre a matéria, incluindo-se uma entrevista com o historiador Nicolau Duarte Silva, de São Paulo, que há muito vem estudando a tese do prof. Gordon, com o necessário cuidado. Dessa entrevista foram extraídas numerosas informações que muito ajudarão a provar a falsidade da inscrição fenícia e, ao mesmo tempo, o êrro em que estão incorrendo seus atuais divulgadores.

PERSONAGENS

Primeiramente, quem são Sullivan e Gordon?

Tanto Sullivan quanto Gordon, cujos trabalhos não são desconhecidos entre nós, são dignos de maior atenção. Não se trata de um foca em jornalismo, nem de um modesto mestre-escola. O primeiro, cujo nome por inteiro é Walter Seagar Sullivan, nasceu em Nova Iorque, em 1918. Trabalha no **New York Times** desde 1940 e passou a chefiar a seção científica do grande jornal norte-americano a partir de 1960. Foi correspondente no estrangeiro e participou de expedições ao Pólo Sul, durante o Ano Geofísico internacional, escrevendo mesmo, a respeito, um livro de que há tradução em português.

O segundo, Cyrus Herzl Gordon, natural de Filadélfia, veio ao mundo no dia 29 de junho de 1908. Ambos são bacharéis em Artes, aquêle pela Universidade de Yale e êste pela de Pensilvânia. Gordon, formado em 1927, abraçou a carreira do magistério, como professor orientalista, atuando em mais de uma universidade norte-americana. Participou de explorações arqueológicas no Mediterrâneo e escreveu diversos livros a respeito da língua urálica e acêrca do Velho Testamento. Dirige o Departamento de Estudos Mediterrâneos da Universidade de Brandeis, em Waltham, Massachusetts, desde 1958.

LÔGRO CIENTÍFICO

Tudo demonstra que ambos foram vítimas, ainda que um tanto precipitados — seja dito a bem da verdade — do mesmo lôgro científico que envolveu o nosso patrício Ladislau Neto, antigo diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro e autor da divulgação de tal fraude.

Ladislau de Sousa Melo e Neto nasceu em Maceió, na então província das Alagoas, a 27 de junho de 1838. Conseguiu, pela sua vivacidade e inteligência, despertar a atenção do Govêrno Imperial e foi enviado para a França, em 1864, com uma bôlsa-de-estudo. Doutor em Ciências Naturais, pela Sorbonne, regressa ao Brasil, com bela fôlha de serviços, para assumir o cargo de diretor da Seção de Botânica do Museu Nacional e depois o de diretor do mesmo centro científico brasileiro.

SURGE A INSCRIÇÃO

Como sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e não Academia de Ciências do Rio de Janeiro, como se disse, foi incumbido, em setembro de 1872, de dar parecer acêrca de uma inscrição gravada numa pedra encontrada em terras de Joaquim Alves da Costa, situadas em Pouco Alto, cêrca da Paraíba, inscrição que um filho dêste, que sabia um pouco de desenho, havia copiado.

Ladislau Neto, que então acreditava na hipótese da imigração fenícia ou passagem dos fenícios pela América do Sul e que em França havia, naturalmente, tomado conhecimento dos estudos arqueológicos e epigráficos de Ernesto Renan, em Sidon, comissionado por Napoleão III, acreditou piamente no papel que lhe chegava às mãos tão providencialmente e passou a examiná-lo.

Conhecendo algo de hebreu, concluiu que os caracteres eram evidentemente fenícios, e seduzido pela novidade, entregou-se ao seu estudo. Assim que lhe foi possível, dirigiu-se à imprensa e aos meios científicos, transmitindo-lhes o seu achado. Por uma dessas estranhas coincidências, a sua primeira carta sôbre o assunto recebeu **a data de 1.º de abril de 1873, como que a denunciar uma brincadeira.**

Renan, principalmente, entre outros orientalistas de fama mundial, tomou conhecimento da famosa **inscrição fenícia da Paraíba,** como ela passou a ser conhecida. Travaram-se animados e profundos debates. Dúvidas surgiram, do próprio Renan, acêrca de sua autenticidade. Mas o prestígio natural do nome do diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro e a procedência do **documento,** através do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — instituições que sob o amparo do Imperador D. Pedro II, que também se inclinava pelos estudos orientalistas, gozavam de merecido conceito universal — não podia ter melhores fiadores.

FAC-SIMILE DA INSCRIÇÃO

TRADUÇÃO

Aprofundando-se no conhecimento do hebreu e utilizando-o para decifrar a inscrição fenícia, em virtude da proximidade entre essas línguas, conseguiu Ladislau Neto fazer uma primeira tradução, mais tarde melhorada, como segue:

(1.º linha) "Foi erguida esta pedra pelos Cananeus Sidônios que da cidade real a comércio saíram.

(2.º linha) Sem mim pela (?) remota terra montanhosa e árida, escolhida dos deuses.

(3.º linha) Deusas no ano nono e décimo (décimo nono?) de Hiram nosso Rei poderoso.

(4.º linha) e saíram de o Aziongaber, no Mar Vermelho, e embarcaram gente em navios dez.

(5.º linha) e estiveram no mar, juntos, anos dois, ao redor da terra da África, e foram separados.

(6.º linha) do Comandante, e se desligaram de seus companheiros e chegaram aqui duas vêzes (doze?).

(7.º linha) homens e três mulheres, nesta costa ignota que eu servo de Astarte poderosa (Mutuastarte infeliz?).

(8.º linha) tomei em penhor. Os deuses e deusas tenham de mim compaixão."

Saliente-se aqui que também não é desconhecida entre nós a transcrição de 1899, mencionada no artigo de Sullivan e, aliás, publicada em uma revista de geografia da Algéria, com tradução muito diferente da apresentada

DIFERENTES VERSÕES

Então, a partir de abril de 1873, tanto a imprensa brasileira quanto a estrangeira e bem assim as personalidades de destaque do mundo científico passaram a ter conhecimento da famosa inscrição fenícia da Paraíba, bem como da versão de Ladislau Neto. O diretor da Biblioteca Pública de Nova Iorque foi, evidentemente, uma delas.

Ladislau Neto juntava às cartas que expedia, uma cópia, a lápis, da inscrição. Como esta tinha que ser divulgada pela imprensa, tornava-se necessário cobrir de tinta os traços a lápis, para preparar o clichê, o que naturalmente deu motivo a que as várias cópias existentes, nem sempre fôssem perfeitamente iguais e, daí, surgirem diversas versões.

São conhecidas mais de uma, inclusive a que o próprio professor Gordon, mencionado pelo jornalista Sullivan, considera "versão clara", divulgada em 1874, por "um jornal de Nova Iorque, editado em português".

Walter Sullivan poderia ter mencionado o nome dêsse "jornal de Nova Iorque, editado em português", que em 1874 publicou a inscrição fenícia. Nos arquivos do **New York Times** teria elementos para isso.

Tal "jornal", que não era outro senão a famosa revista **O Nôvo Mundo,** de José Carlos Rodrigues, instalada em um dos andares do próprio edifício do jornal **New York Times,** onde Walter Sullivan trabalha — conforme pode ser comprovado por uma gravura da época, aqui reproduzida — não sòmente divulgou um fac-símile da inscrição, como uma carta de Ladislau Neto, datada do Museu Nacional, 27 de janeiro de 1874, com o contexto da sua versão em português. Isso ocorreu no exemplar de 23 de abril daquele ano de 1874.

DESENCANTO

Contudo, não será demais ressaltar que, a essa altura, já estava Ladislau Neto pouco certo da autenticidade da inscrição. Por isso confessava: "Era meu desejo completar êste trabalho e publicá-lo com a discussão analítica de tôda a versão. Acho, entretanto, que nada disso posso nem devo fazer, e tanto mais de tal me abstenho quanto maiores são agora de dia para dia as suspeitas que se me despertam de ser apócrifa esta inscrição."

José Carlos Rodrigues, diretor da revista **O Nôvo Mundo,** que foi um jornalista de grande cultura e inteligência, merecendo a honra de ser visitado e apoiado pelo Imperador D. Pedro II quando êste estêve nos Estados Unidos, já havia alertado Ladislau Neto a respeito de imposturas científicas. Ponderava, muito acertadamente, que se tornava necessário, antes de mais nada, conhecer a identidade do descobridor e do objeto descoberto.

Ladislau Neto, embora reconhecendo que suas suposições quanto à vinda de fenícios ou cartagineses às costas do Brasil tinham fundamento científico, sobretudo nas correntes oceânicas, de que Maury tivera a iniciativa, cada vez mais duvidava da inscrição. Após indagar em vão, por todos os meios ao seu alcance, acêrca do subscritor da carta ao Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e do local onde a suposta pedra foi achada, tomou outra decisão.

EM BUSCA DO AUTOR

Com o mesmo ardor com que se lançara ao estudo e divulgação da **estela,** passou a procurar o autor do lôgro científico. Para isso imaginou um plano. Depois de arrolar os nomes das pessoas que pelos seus conhecimentos estariam em condições de forjar a inscrição, consultou-as por escrito e, à vista da carta original de 1873, fazia o cotejo das letras desta com as de cada resposta.

Acreditava que, decorrido tanto tempo, um descuido denunciaria o autor da fraude. E assim aconteceu. Um belo dia conseguiu descobrir quem lhe dera tanto trabalho e preocupações, transformando-o em inocente veículo de uma das maiores senão a maior burla científica do século.

Entretanto, resolveu guardar o segrêdo do achado para si. Não revelaria o seu nome a quem quer que fôsse. Para atender aos que continuavam a pedir-lhe esclarecimentos, cada vez em maior número, recorreu à imprensa. Não foi muito feliz, porque ela, que tanto se interessara pela notícia inicial, sensacional, quase que emudecera diante do desmentido. É então que prepara um folheto, com a **Lettre à Monsieur Ernest Renan à propos de l'Inscription Phénicienne Apocryphe Soumise en 1872 à l'Institut Historique, Géografique et Ethnographique du Brésil,** impresso no Rio de Janeiro, em 1885.

O FIM DA INSCRIÇÃO

Assim ficou encerrado o melancólico assunto da famosa inscrição fenícia.

Como Ladislau Neto deixou bem claro, em 1885, até então não se sabia da existência da suposta pedra com a inscrição. Nessa ignorância faleceu êle, a 18 de março de 1894, depois de representar o Brasil na Exposição de Chicago, de 1892.

De 1885 para cá também não consta que a situação tenha mudado, apesar das diligências feitas, ainda que fôsse realmente, muito interessante poder provar o contrário. O próprio Dr. Gordon declara que se desconhece o paradeiro da mencionada pedra.

Alguns autores, talvez por um falso pudor nacional, procuram fugir ao assunto, deixando pairar esperanças ou suscitando confusões. Apresentam o **fac-simile** da suposta inscrição fenícia e falam de Ladislau Neto, mas não esclarecem o que o próprio antigo diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro teve a coragem de confessar ao seu **maître** veneré Ernesto Renan, na famosa **Lettre** que era apócrifa, portanto sem qualquer valor científico, a suposta inscrição fenícia.

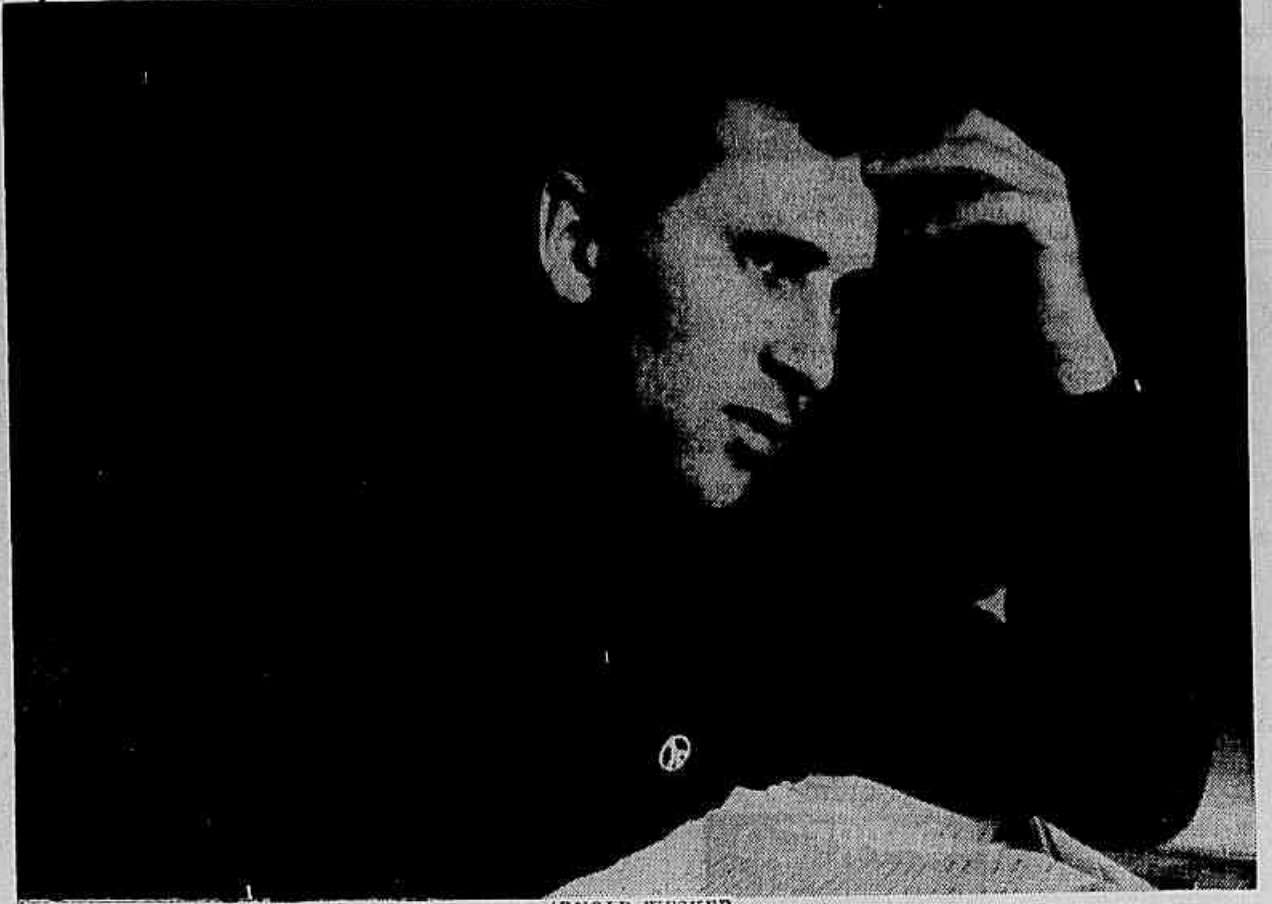
ADVERTÊNCIA

Mesmo que alguém pudesse ser identificado com o nome de Joaquim Alves da Costa (proprietário das terras onde teria sido descoberta a pedra) isso pouco adiantaria agora, dado que a pedra jamais foi encontrada.

Faz-se esta advertência porque se tem conhecimento de uma família Alves da Costa e que um dos seus membros, de nome Floriano, há muitos anos vendeu sua biblioteca a uma livraria do Rio de Janeiro, ocasião em que ela se dispersou. Mas isso não tem a menor importância. A suposta pedra com a inscrição é que está a desafiar a argúcia dos arqueólogos e orientalistas há cêrca de um século.

Do que se conclui, pois, que não procede a afirmação do jornalista Walter Sullivan, do **New York Times,** escudado em Cyrus Gordon, quando declara: **Há uma pedra no caminho de Cabral.**

Uma de suas peças — A Cozinha **— está sendo levada em São Paulo. Também traduzidas para o espanhol, outras já foram levadas em Cuba, país a que dedicou** As Quatro Estações. **Seu nome é Arnold Wesker, um dos poucos inglêses a fazer teatro engajado — num país onde a tradição ainda pesa sôbre a arte da representação, que, não cessa, entretanto, sua evolução. Tom Stoppard é o último dos novos nomes. Sua peça** Rosencrantz and Guildenstern Are Dead **valeu-lhe nos Estados Unidos o prêmio Toni, de melhor autor da temporada. Em Londres, esta e uma outra —** The Real Inspector Hound **— estão sendo levadas atualmente, as casas lotadas de antemão. Wesker e Stoppard são dois nomes na renovação de uma arte que John Osborne, no entanto, um de seus grandes expoentes, vê brevemente suplantada: "Temos ainda alguns anos de vida."**

TOM STOPPARD

ARNOLD WESKER

A DRAMATURGIA INGLÊSA EM EVOLUÇÃO

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

TOM STOPPARD

PREOCUPAÇÃO COM O HOMEM

Tom Stoppard tem 31 anos, alguns dêles de jornalismo, e a vontade de escrever: teatro — porque na década de cinqüenta, com John Osborne, a dramaturgia passava ao primeiro plano dentro da literatura inglêsa.

Um terno de lã bem grossa, de gola alta, todo abotoado e uma botina de crocodilo prêto — côres sóbrias. Stoppard diz vestir-se de um modo **bastante convencional.** Assim, veio ao local da entrevista, no centro da cidade. É no campo, nos arredores de Londres, que mora com a mulher e um filho. Um telefonema para dizer que estava ligeiramente atrasado — apenas 10 minutos: educado, fala muito baixo. Fuma muito.

Rosencrantz and Guildenstern Are Dead, com enorme sucesso de público e crítica, em Londres, depois em Nova Iorque, e agora **The Real Inspector Hound** são as duas grandes peças dêsse jovem dramaturgo, já considerado uma das grandes revelações na dramaturgia inglêsa do século.

Vivendo de teatro, não mais um jornalista, mas sem horário para escrever, sem método ou rotina, não se toma como um profissional: — Sinto como se estivesse desempregado. Foi na Tcheco-Eslováquia que nasceu. Na Índia e em Cingapura foi educado, até que em 1946 veio radicar-se na Inglaterra.

"O teatro é mais um espelho." Se o momento é de insatisfação política o teatro poderá refletir essas tendências. Tom Stoppard não encara o teatro engajado como uma classificação estanque. Pessoalmente, o problema não lhe toca. O que lhe preocupa são as reações do homem às diferentes situações da vida humana e do pensamento, além do contato social.

Rosencrantz and Guildenstern Are Dead são dois personagens de Shakespeare conversando sôbre a vida, a morte, o amor. A grande preocupação de Tom Stoppard é a estruturação, a forma das peças: vários planos que se interligam Não se considera um inovador, mas reconhece que uma de suas contribuições para a dramaturgia inglêsa foi a de conseguir reunir em suas peças o teatro intelectual e o popular.

Stoppard não acredita que a arte do teatro possa ceder seu lugar a outros meios de contar histórias, de maior alcance de público:

— Na Inglaterra, onde o teatro tem tradição secular, apenas 2% da população vai ao teatro. O teatro sempre foi do gôsto de apenas uma minoria. A relação entre ator e audiência é dotada de uma química tôda especial, que através da televisão ou do cinema não é possivel estabelecer. O teatro entra na televisão e no cinema, mas aí sua estrutura difere. É mais fácil, creio, fazer uma boa novela para a televisão, um bom filme do que uma peça. Há mais grandes filmes do que grandes peças. Eu nunca fiz um filme. É o que imagino. O talento pode ser mais disperso, menos concentrado. Há uma área mais vasta para se dar largas à criatividade. No teatro, onde os atôres têm um espaço limitado, acho que é mais difícil fazer-se algo de realmente bom.

Stoppard tem peças encenadas na televisão e levadas no rádio. Atualmente está transformando uma sua novela em roteiro de cinema. Chamar-se-á **Malquist and Mr. Moon. Moon** (lua) também é um dos personagens de sua última peça **The Real Inspector Hound.** Não sabe por que gosta tanto dêsse nome.

— Eu poderia te dar uma resposta, uma explicação qualquer, mas creio que passaria ao lado da verdade. (Eu lhe havia perguntado por que dizia tanto "não sei.") Penso muito, sim, mas o problema é que há coisas sem resposta. Há uma tendência em se dar sempre uma resposta em lugar da verdadeira.

Stoppard não acha fácil escrever, mas não difícil ao ponto de não se poder fazer algo de realmente bom. Gosta do sucesso, do dinheiro, mas isso tudo o deixa um tanto inseguro.

— A imagem que faço do meu sucesso como escritor não é igual a que fazem de mim os outros. Não me sinto ainda um artista. Há coisas minhas de que gosto, outras de que não gosto. Para mim, a coisa boa é aquela que permanece boa, que eu permaneço achando boa. Para ser artista, na sua opinião, é preciso esfôrço, e muita energia.

— Não escrevo quando deveria estar escrevendo. Escrevo à noite porque durante o dia fui prequiçoso para escrever. — Stoppard não tem nenhum interêsse acadêmico em relação ao teatro, a sua história. Acha que isso é papel do crítico, mais que do escritor de peças.

Acha que a audiência nada deve ao autor de uma peça, atenção ou o que quer que seja, e que a êle cabe essa conquista. A verdade, em suas peças, é individual, de cada um dos expectadores como quiserem entendê-la. A seu ver o autor dá a fôrma e dentro dela o espectador exercerá, cada um apreendendo com sua sensibilidade individual a criação. Do público, Stoppard deseja que não o incomode, mas quer seu interêsse, a motivação. A êle, quer dar a diversão, a distração.

O choque de reconhecimento é, para Tom Stoppard, o grande momento no teatro: quando os atôres atingem uma comunicação profunda e pessoal com a audiência. Isso, a seu ver, pode já ter acontecido, pode estar acontecendo, ou ainda acontecerá — não importa se a peça é clássica ou moderna. — "Nesse momento de reconhecimento os personagens aparecem intemporais para a audiência."

ARNOLD WESKER

A PREOCUPAÇÃO SOCIAL

O cachorro de Arnold Wesker avança em quem passa à porta de sua casa em Hampstead — três andares no bairro dos artistas — a meia hora do centro de Londres. No último fica sua sala de trabalho: um sofá de veludo prêto; muitos livros na enorme estante; tôdas as suas peças alinhadas, em inglês e traduzidas, sôbre uma mesa enorme. Mais fotos espalhadas, suas, e também com a filhinha; quadros nas paredes.

Num outro andar: — "Minha mulher, sabe o que ela está fazendo?" Dorreen estava pintando paredes, em calças compridas e cabelos prêtos. Foi num hotel que Arnold Wesker a encontrou, servindo à mesa. Casaram-se. Hoje êle tem 31 anos, dois filhos, uma vida metódica, com horários para escrever — onde o casamento, apesar de algumas desvantagens, é tido como instituição compensadora.

Wesker estava de bege e marrom, dos sapatos aos cabelos castanhos. Pergunta se eu havia feito "dever de casa, isto é, se conhece o meu trabalho, se leu minhas peças." Diz-se satisfeito de saber que *A Cozinha* está sendo levada no Brasil, e pede que lhe arrange um programa:

— É minha obsessão colecionar programas de minhas peças.

Wesker pula da cadeira e abre um pequeno armário prêso à parede, onde pilhas de programas estão guardados. O armário tem nas portas inscrições em espanhol — de Cuba mais precisamente.

— Servem para guardar charutos nos bares. Foi um amigo que me deu de presente, sabedor de minha admiração por Fidel, por *Che*, pela ilha.

Wesker apanha uma pasta contendo tôda a programação de um festival de arte teatral realizado em Cuba recentemente. Faz-me reparar na organização: bilhetes para refeições, de entrada e saída do teatro, o programa das peças, cardápios, envelope, papel de carta, de embrulho — tudo com as inscrições do regime. Era sua segunda viagem à ilha. Wesker conta de sua peça que está sendo levada atualmente em Havana, e cujos ensaios supervisionou: *The Four Seasons*.

— A primeira vez que fui a Cuba foi em 1964, convidado para participar de um outro festival de teatro na Casa de Las Américas. Fidel? Considero-o um dos poucos grandes políticos vivos. Guevara? Êsse está morto. O perigo é fazerem dêle um falso herói. Sim, tem-se muito interêsse por teatro em Cuba. Faz-se de tudo lá.

E passamos às perguntas: O teatro não estaria morrendo, cedendo seu lugar ao cinema, à TV — meios de maior alcance na comunicação com as massas?

— A textura faz a diferença. Não se pára de beber água só porque a vaca dá leite, ou porque alguém inventou a cerveja. A descoberta da fotografia não fêz com que se parasse de pintar. Não se deixa de amar só porque os filmes trazem cenas de amor.

Arnold Wesker é filho de um alfaiate judeu de origem russa. A mãe é nascida na Hungria, e para ajudar no sustento da família fazia biscate em cozinhas. Pequeno, ingressou num grupo de teatro amador: ser ator era seu desejo primeiro, mas foi em dactilografia, estenografia e biblioteconomia que se formou. E o primeiro dinheiro veio como aprendiz em carpintaria e vendendo livros.

Descobertas suas primeiras peças, entre elas *A Cozinha*, recebia em 1958, do Conselho de Arte da Grã-Bretanha, uma ajuda de 300 libras. Em 1959 foi a vez do jornal *Evening Standard* premiar o escritor iniciante. Nesse mesmo ano, sob a direção de John Dexter, *A Cozinha* era levada no Royal Court Theater. Em 60, a trilogia *Sopa de Galinha com Cevada*, *Raízes* e *Estou Falando Sôbre Jerusalém* foram levadas naquele mesmo teatro, causando grande impacto. Pouco depois, outras peças suas eram publicadas e encenadas. No momento trabalha numa que deverá chamar-se *Os Amigos*, no *script* de um filme *Madame Salário*, e no fascículo de uma ópera *The Mazada*.

Wesker não acha que o teatro, para sobreviver ou para evoluir, deve forçar uma nova linguagem:

— Não acho que seja necessário. O que um jovem autor deve fazer, caso seja honesto, é usar o que está à sua volta. É mais seguro utilizar a língua que já existe. Agora, jogar com a língua é outra coisa, com as palavras, desfrutá-las. Veja *Alice no País das Maravilhas*, êsse grande clássico. Shakespeare constantemente jogava com as palavras. Chama-se a isso *pun* — usar uma palavra para dois sentidos diferentes.

Para se captarem novas audiências, e não perder as já existentes, o que é preciso — a seu ver — é usar a terminologia corrente:

— O artista precisa, antes de mais nada, ter uma visão objetiva das próprias experiências, a capacidade de medir com precisão a própria experiência. Depois disso vai necessitar de clima social, onde a arte possa se desenvolver, liberta de considerações comerciais, e intrinsecamente ligada ao sistema educacional. Não se pode fazer da arte mercadoria.

O assunto passa a ser o gôsto das pessoas por tudo o que é representado. Seria porque todos nós estaríamos, de certa maneira, representando na vida? As mortes dos Kennedy, por exemplo, não têm um efeito dramático maior ou igual — na própria vida — do que qualquer drama encenado?

— As pessoas gostam de ouvir histórias, que podem vir ilustradas com fotos, gestos ou música. Há quem tenha visto os Keneddy morrerem sem a menor indignação, sem se deixarem tocar. Mas mesmo se nos deixamos emocionar, uma morte como essa pode resultar inútil, deixar a confusão, não oferecer nenhuma conclusão. A função da arte é justamente situar o drama em alguma perspectiva.

Na Inglaterra, a monarquia é vista por muitos como uma peça que os inglêses pagam para ver representada.

— A cena inglêsa é muito complicada. Acho que seria por demais simples dizer que os inglêses vivem para patrocinar uma farsa. Eu, no fundo, não entendo os inglêses. São capazes de apoiar uma causa sem ter a menor razão para isso. E se não vêem nada contra certas coisas deixam que perdurem. Essa é a base da filosofia inglêsa, a que foi dada um nome, no século IX: *laissez faire*. E que tem dois gumes: de um lado uma tolerância real, de outro, a mais total indiferença. E a confusão está em saber quando estão sendo tolerantes ou indiferentes. A Inglaterra é a única nação que, há mais de mil anos, desde a conquista normanda, mantém a estabilidade de um refime, o que é extraordinário, mas também estranho. A imagem que a maioria das pessoas tem dos inglêses é a de criaturas frias, o que não é verdade. São ao mesmo tempo românticos e passionais.

O assunto passa a ser teatro engajado, teatro que recorre à violência para a participação com a platéia. Pode o teatro influenciar a sociedade?

— Só existe uma coisa que realmente choca: é descobrir a verdade. Sacudir as platéias pode não chocar mas apenas irritar. Você pode estar encarando a pessoa errada, alguém que sofre de alguma neurose, ou um desejoso de que tudo fôsse diferente. Enfim, a gente pode topar com o inimigo errado. Quando o autor está engajado em sua obra, de coração, intelectualmente, tôda a sua sensibilidade estará atuando, participando, podendo atingir o público sem precisar sacudi-lo fisicamente.

A audiência de suas peças Wesker gostaria que ficasse quieta, imóvel:

— E que escutassem tudo o que tenho a dizer-lhes, e que depois disso fôssem embora, odiando se quiserem, postando-se à minha janela se tiverem vontade. Mas só depois de saberem do que se trata, de escutarem a tudo o que o autor tem a dizer sôbre a condição humana. Idealmente, gostaria que fôssem embora sensibilizados pelo que a peça lhes dissera. Quando escrevo alguma coisa, ou faço alguma observação, quero que concordem comigo, que saiam do teatro pensando de forma nova, ou pensando algo mais sôbre o homem. Mas eu sei que a arte não funciona assim. Seu efeito é acumulativo. Sòmente no final de muitos anos de arte é que poderemos notar em nossos sentimentos e nossa sensibilidade alguma mudança. Só posso esperar que minha obra contribua para o desenvolvimento da sensibilidade humana.

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORÁRIO NOBRE"
Por motivo de doença, WILSON SIMONAL só voltará a se apresentar a partir de 4.ª-feira, dia 21, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 16h 30m — 2.º concêrto da série Sábados Musicais, com a OSB, sob a regência de José Serebrier. Solista: Iva Moreinos, pianista. No programa: Brahms, abertura Trágica; Mozart, Concêrto em Ré Maior, K. 382; Tchaikowsky, 5.ª Sinfonia, em Si Menor, op. 64.
Hoje, às 21 horas — Recital de ARNALDO COHEN, pianista. No programa: HAYDN, BEETHOVEN, VILLA LOBOS, RAVEL e BRAHMS. Informações pelo tel. 22-6534

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul) Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA
HOJE, ÀS 21H E 22H 30M
Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata — Sexta-feira, desc. p/estuds.

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 20h e 22h 45m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 19h 45m e 22h 15m

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

com: MARLENE
NUNO ROLAND
BLACKOUT
Show de Grisolli e Sidney Miller
ÚLTIMOS DIAS
A partir das 22h — De domingo a 5.º, desc. esp. p/ estudantes
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO — HOJE, ÀS 21H 30M
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros
"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" — Yan Michalski — J. BRASIL)
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO MUNICIPAL
14.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, dia 20, às 21h
O. S. B.
Solista: GUIOMAR NOVAES
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Ingressos à venda na bilheteria

TEATRO MUNICIPAL
Amanhã, às 10 horas da manhã
OSB
5.º Concêrto "Juventude Escolar"
Regente: CLHEO GOULART
Solista: ROBERTO ESTRELA MALLET (violinista)
Programa: VILLA-LOBOS, VIVALDI, WAGNER, LISZT
Entrada franca

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábs. e doms., às 17 horas "O PATINHO BAMBOLÊ" Autor: Jair Pinheiro
Sábs. e doms., às 16 horas "MIAU MIAU, O GATO CASSADO" Comédia musicada Autor: Silvan Paezzo Músicas: Luiz Cláudio A. Cury
Direção de Carlos Nobre
Distribuição de revistas oferecidas pela EBAL — Res.: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil
O PEIXINHO DOURADO
peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer
Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BÔLSO (27-3122) — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil
A CASA DE CHOCOLATE
com Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens
Sábados e domingos: 17h 15m

THERESA AMAYO — CECIL THIRÉ em
IRMA LA DOUCE
com MAGALHÃES GRAÇA
A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO
Estréia dia 21 — às 21h 30m
no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM
Trágico acidente destronou
TEREZA
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 20h 30m e 22h 30m — Res.: 26-2569

TEATRO NÔVO apresenta
O TEATRO E O OCIDENTE
A partir de 4 de setembro
Curso sôbre teatro ministrado por Bárbara Heliodora. Inscrições abertas na bilheteria do Teatro. NCr$ 10,00
Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

TEATRO NÔVO apresenta
Amanhã, às 17 horas
VENCEDORES DO III FESTIVAL
DE MARIONETES E FANTOCHES
TEATRINHO CARAMBOLA
Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271
Av. Gomes Freire, 474 — Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. Sas., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO
HOJE, ÀS 20H 30M E 22H 30M
Tel.: 47-8641

No TEATRO JOÃO CAETANO — CURTA TEMPORADA
A LUXUOSA E VIBRANTE COMÉDIA INFANTIL
barba azul
De CARLOS ABEL e LUIZ ARTHUR
MAIS UMA PRODUÇÃO DO TEATRO DA JUVENTUDE
SÁBS.: 16H — DMS.: 10H 30M — Res.: 43-4276
Colab. da Div. Teatro do Dept.º Cultura — Sec. Educ. Cultura GB

AGUARDE no TEATRO NÔVO
RALÉ
Av. Gomes Freire, 474 — Res.: 22-0271

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003
SÒMENTE 3 SEMANAS
NARA LEÃO Canta a Liberdade em OS INCONFIDENTES
Roteiro e direção de Flávio Rangel
Um superespetáculo do Municipal para Copacabana
Hoje, às 20h 30m e 22h 30m — 3as., 4as., 5as. e dom. desc. 50% estuds. — Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TEATRO MUNICIPAL
Secretaria de Educação e Cultura do Estado da GB
BALLET CINDERELA
Espetáculos para crianças e adultos
5.ª-feira, dia 22, às 17 horas
Domingo, dia 25, às 10 horas
ÚLTIMOS DIAS — Bilhetes à venda a partir de NCr$ 3,00

TEATRO MUNICIPAL
15.º concêrto de assinatura — 3.ª-feira, dia 27, às 21h
O. S. B.
Solista: PAUL BADURA-SKODA
(pianista)
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 e 920

TEATRO SANTA ROSA
Rua Visc. de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
NUNCA TANTOS (É PÚBLICO DEMAIS!)
VIRAM TANTAS (É JUCA OUTRA VEZ!)
DESPEDIDAS
JUCA CHAVES
o Menestrel Maldito
Somente segunda-feira, às 21h30m.

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
Hoje, às 20h e 22h30m
OS FUZIS
de BRECHT
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550
"OS CASULOS" apresentam
"UM LÔBO NA CARTOLA"
de Oscar Von Pfuhl — Direção de Eugenio Gui
Sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) — Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani)
FESTIVAL DA CRIANÇA

CHAPEUZINHO VERMELHO De. Roberto Castro SÁBS. E DOMS., ÀS 15H	OH! QUE DELÍCIA DE BRUXA! de. Jayr Pinheiro SÁBS. E DOMS., ÀS 16H

Distribuição de revistas, balas e doces. Sorteio de prêmios

GRUPO OPINIÃO apresenta 2.ª-feira, às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Tereza Aragão
Com a participação de Rogério, Pimpôlho e Carlinhos (Pandeiro de Ouro, Mangueira), Dida Mendes (Cacique de Ramos), Walter Rosa (Portela) e Jorginho e Silas de Oliveira (Império Serrano)
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Res. e Inf.: 36-3497 e 57-2339

TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 (Tel.: 25-3237), próximo à Praia de Botafogo
Atenção, garotada! Não percam a peça infantil
CADEIRA DE PIOLHO
de Maria Lúcia Amaral
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Sorteio de prêmios e distribuição de revistas da Rio-Gráfica

Sec. Educação e Cult. — Dep. Cult. — Serv. de Teatro
3 ÚLTIMAS SEMANAS
"GÔOOL... de TIA CANDOCA"!
de ARTHUR MAIA
Sábados e domingos, às 16 horas, no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7002

DIAS 21, 22 E 24
TV-Tupi apresenta no TEATRO NÔVO
I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA
Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Claudete Soares, Maria Odete, Ciro Monteiro, Alaíde Costa e Taiguara.
DEFENDENDO O CANTO-LIVRE DO JOVEM UNIVERSITÁRIO
Ingressos na Sala do Turista, Teatro Sta. Rosa, TV-Tupi e Teatro Nôvo
Tel.: 22-0271

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto!
Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cozinha internacional
(Diàriamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco)
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

ACAPULCO
Cozinha internacional — Especialidade em Pizzaria
Mesas ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584

RESTAURANTE
BAHIA CATETE
Estacionamento fácil à qualquer hora
Tôdas as noites com seresta até às 3h
Especialidades em comida da Bahia
Sopa e filé de tartaruga
A melhor feijoada
Em frente ao Palácio do Catete
Rua do Catete, 160 — Loja

A CAMPONESA
RESRESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

Quer deliciar o melhor siri da Guanabara? Vá ao

Cabana

Outras especialidades como especial feijoada, sábados. Cozinha internacional. Almôço e jantar ao som de boa música
R. Joana Angélica, 116 (Ipanema) — Aberto das 11 da manhã às 2 da madrugada. Sem fim, frente, fácil estacionamento

CANTINHO DO PEPE
Filé mignon à Pepe — Camarão à baiana
A MELHOR CANJA DE COPACABANA
Sábados: especial angu à baiana
Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY
Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana)
Aberto das 9 da manhã às 4 da madrugada

SUCATA
ELIS REGINA
Hoje e tôdas as noites
Produção: MIÉLE & BÔSCOLI
Couvert: NCr$ 12,00 e 15,00 (6.ª e sáb.) — Res.: 27-3589
Diàriamente, às 0h 30m — Domingo, às 23h 30m

JOSÉ FERNANDES apresenta os sucessos paulistas
NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES
Direção: Joel Costa
Hoje, e tôdas as noites no CHEZ TOI
Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

O MAIS NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Atmosfera inglêsa — Cozinha Internacional
ABERTO A PARTIR DAS 19 HORAS
Aos domingos também almôço
Estacionamento fácil
Rua Visconde de Pirajá, 482
Tel.: 27-7415 — (Ipanema)

Restaurant - Bar.
THE FLAG
Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

canecão
CARLOS MACHADO PARA MILHÕES
4 Shows diferentes por Noite
Grande Elenco de Vedetes, Cantores, Passistas, Cabrochas, Bailarinos e Bailarinas
Couvert-artístico: NCr$ 2,50 (Dom., 3.ª, 4.ª e 5.ª-feira)
Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes, c/ Couvert de NCr$ 3,00

Schnitt
o único a ter chope SKOL
Aberto de 3.ª a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almôço a partir das 11 horas, com atrações circenses.
Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
- CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
- CHOPP BEM GELADO
R. Marquês de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração às 21h30: o mágico SERGE VANICK
Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHÃ À 1 HORA DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — TEL.: 37-9811 — COPACABANA

HI-FI BAR RESTAURANTE
ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER
Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCr$ 1,50. Das 18 horas jantar musical. Sugestão: STROGONOFF: NCr$ 6,80. À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumação. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCr$ 1,50
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019
Luxo e primoroso serviço
Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada

EL BOSQUE
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
A única na Barra da Tijuca — a mais simpática e tipicamente silvestre — preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada
Av. Vitor Konder, 558 — Barra da Tijuca (próximo da Ponte). Tel. 99-0457, Cetel). Em frente ao Pôsto Shell. Amplo estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

ALLA ZINGARA
Cozinha Internacional; com especialidade em: Estrogonoff, Pizza, Camarão à Curry. Sorveteria e Drinks. Aos sábados: FEIJOADA — Domingos: Frango ao Môlho Pardo.
Ambiente Selecionado
R. Belford Roxo, n.º 231-B-C — Esquina de Ministro Viveiros de Castro — (LIDO)

TABERNA DO BARÃO
Música selecionada — com estereofônico
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas
Aos sábados: ESPECIAL FEIJOADA
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada
R. Barão da Tôrre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
LUCIO CARDOSO
(em exposição)
TAPÊTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — GB

CURSO DE DECORAÇÃO NA g.e.a.d.
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a técnica geral para qualquer outro.
Côres: conhecer e aprender manipular a côr tecnicamente.
Detalhes de estilos.
Aprender a rever e desenvolver o seu decôro para ...
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

Agência do JORNAL DO BRASIL no
FLAMENGO
Para anúncios classificados e assinaturas
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

PERGUNTE AO JOÃO

TIRADENTES

Quem eram os pais de Tiradentes e onde êle nasceu?

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, era filho de Domingos da Silva Santos e de Antônia da Encarnação Xavier.

Tiradentes nasceu em Pombal, lugarejo da então Vila de São João del Rei, sabendo-se apenas o ano de seu nascimento: 1748.

BONDES

Qual foi a primeira linha de bondes a existir em São Paulo?

Segundo o engenheiro Mário Savelli, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, a primeira linha de bondes foi a de Santo Amaro e começou a funcionar em 14 de março de 1886. A tração era a vapor, sendo os veículos denominados popularmente de **trens**. A emprêsa exploradora do serviço era constituída por um alemão (Kulmann) e um brasileiro (Câmara Leal). A concorrência com a emprêsa que explorava o serviço de bondes puxados a burro era muito grande. Surgiram dificuldades financeiras, e, em 1900, o acervo da emprêsa foi comprado em leilão pela Light. Em 1913 adotou-se a tração elétrica.

MARECHAL PÉTAIN

O Marechal Pétain, que assinou a capitulação da França, na Segunda Guerra Mundial, já havia lutado contra a Alemanha?

O Marechal Henrique Felipe Benoni Omer José Pétain, como comandante dos exércitos franceses, preparou em 1918, sob a orientação de Foch, uma das maiores ofensivas contra os alemães, que se viram obrigados a abandonar as Ardenas. Foi por suas ações, contra a Alemanha, na Primeira Guerra Mundial, considerado herói nacional, membro da Academia Francesa, e marechal. O ato de capitulação da França, na Segunda Guerra, valeu a Pétain a pena de morte, em 1945. Essa sentença, entretanto, foi comutada para prisão perpétua e Pétain foi encerrado na Ilha de Yeu, na Bretanha, onde morreu.

MANUEL DA COSTA

Como se chamava o padre que participou da Inconfidência Mineira?

Manuel Rodrigues da Costa, nascido em Campo Alegre dos Carijós, em 1754. Sofreu menos do que os outros conspiradores, porque Maria I de Portugal intercedeu por êle; passou quatro anos na prisão, em Portugal, sendo depois transferido para um convento.

O padre Manuel Rodrigues da Costa voltou mais tarde para cá e ainda foi muito útil: fundou uma fábrica de tecidos e demonstrou que o solo mineiro se prestava para o plantio de uvas. Dom Pedro I recebeu algumas sugestões dêle, que continuou a se interessar pelos problemas do Brasil até a data de sua morte, em 1844.

MINÉRIOS

Quais os minérios existentes em Mato Grosso?

Esse Estado tem grandes reservas de ferro e manganês, em Urucum, que já começaram a ser explorados. Há também ouro, chumbo, paládio, cobre, caulim, mármore, diamantes, topázios, rubis e pingos-dágua.

Você — que se interessa por Mato Grosso — gostará de saber que o seu rebanho bovino é o segundo do Brasil, com mais de 13 milhões de cabeças de gado. A área cultivada, de produção diversificada, aumenta de ano para ano.

GIBRAN KALIL GIBRAN

Por sugestão de um amigo libanês, li O Profeta, de Gibran Kalil Gibran. Fala-me dêsse autor...

Gibran Kalil Gibran nasceu 1883, no Líbano, e morreu em Nova Iorque, em 1931. Sua produção é profundamente tocada pelo misticismo e êle pode ser considerado um irmão gêmeo — no estilo e na concepção de vida — de Rabindranat Tagore. **Jesus, o Filho do Homem, Os Deuses Terrenos** e **O Jardim do Profeta** mereceram mais do que os aplausos da crítica universal; muitos psiquiatras recomendam a sua leitura como uma das formas de superar a angústia.

TAPERA

De quem herdamos a palavra tapera: dos espanhóis ou dos portuguêses? E quais são os seus significados?

Dos tupis. Para êles, tapera, que soa tão bem aos nossos ouvidos, significa zarolho. No interior de São Paulo, diz-se que um sujeito amalucado é tapera. Tapera é ainda um brasileirismo muito usado para descrever casa ou lugar abandonado, em ruínas. Enriqueceu o idioma, como vê. Os poetas gaúchos gostam muito dessa palavra, que figura em muitas poesias de Vargas Neto, Augusto Meyer e outros.

GRACILIANO RAMOS

É verdade que Graciliano Ramos escreveu um romance em colaboração com Jorge Amado? E qual é a sua melhor obra?

É verdade sim. Graciliano, Jorge Amado, Raquel de Queirós, José Lins do Rêgo e Aníbal Machado escreveram o romance **Brandão entre o Mar e o Amor**. A parte de Graciliano foi intitulada **Mário**.

Quanto à sua melhor obra, é difícil de se dizer. Alguns preferem **Vidas Sêcas**, outros, **Angústia** e outros, até **São Bernardo**. **Infância** e **Memórias do Cárcere** são livros de memórias de fôrça imensa. Mas foi em **Vidas Sêcas** que Graciliano atingiu um dos pontos mais sensíveis e pungentes da literatura brasileira, com a narrativa da morte da cachorra **Baleia**.

SEPARATISMO

O Separatismo é um sistema ou um partido?

Pode ser ambas as coisas, pois indica a tendência dos separatistas de isolar certa fração do Estado para formar outro independente. Essa tendência deve-se à constituição, dentro de um Estado de agrupamentos mais ou menos homogêneos quanto às características étnicas, linguísticas ou religiosas.

Na história brasileira tais movimentos são relativamente escassos. Em alguns movimentos revolucionários, porém, como na Guerra dos Farrapos, levantou-se a bandeira de uma autonomia considerável dentro de uma confederação.

TIRSO DE MOLINA

No teatro, um dia dêsses, lembrei-me de uma peça que vi na Espanha. O Burlador de Sevilha, era seu nome; mas quem é o autor?

Tirso de Molina, que nasceu em Madri, em 1571. É considerado, depois de Lope de Vega, o melhor e mais versátil dramaturgo de língua castelhana. De trama muito hábil, suas comédias se destacam por uma colorida galeria de tipos humanos e sua graça é extremamente picante. Entre suas obras, podem ser ainda citadas: **Clúmes com Clúmes se Curam** e **O Envergonhado no Palácio**.

Tirso de Molina é matéria obrigatória nas escolas dramáticas da Espanha e de outros países.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL no programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.**

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO — O MELHOR FILME DO ANO! SIDNEY POITIER — ROD STEIGER — NO CALOR da NOITE — 13 Prêmios Internacionais — 5 OSCARS — LEBLON — MADRID — NORMAN JEWISON — WALTER MIRISCH

Em BOTAFOGO utilize a Agência do JORNAL DO BRASIL, na sexta-feira até 22 horas, para antecipar seu anúncio de domingo.
Praia de Botafogo, 400 (Sears)

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

LUV — ESSA COISA, O AMOR (Luv), de Clive Donner. Comédia baseada na peça de Murray Schisgal. Com Jack Lemmon, Peter Falk, Elaine May, Nina Wayne, Eddie Mayehoff. Panavision/Eastmancolor. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

NAUFRAGOS DA VIDA, de Michael Cacoyannis. Drama. Baseado no romance de Frederic Wakeman. Com Van Heflin, Ellie Lambetti, Franco Fabrizi. **Alvorada.** (18 anos).

A ANIVERSÁRIO (The Anniversary), de Roy Baker. Melodrama criminal. Com Bette Davis, Jack Hedley, Sheila Hankok, Christian Roberts. De Luxe Color. **Palácio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Montaldo. **Suspense & crime.** Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolor/Techniscope. **Condor** — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h — (18 anos).

ESPETÁCULO DE SANGUE (Berserk!), de Jim O'Connolly. Terror. Com Joan Crawford, Ty Hardin, Diana Dors. Tecnicolor. **Vitória** e **Asteca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS SUPERESPIÕES (Spia Spione), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — **Coral, Britânia, Rio-Palace.** (10 anos).

SCORPIO, O CHANTAGISTA — um detetive decidido que enfrenta uma quadrilha diabólica. Com Alex Cord e Shirley Eaton. No **Pathé, Mauá, Pax, Paratodos**, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. No **Lagoa Drive-In**, às 20h30m e 22h 30m.

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. O vigoroso autor de **O Dr. Fantástico** ingressa na era espacial. A mais ambiciosa incursão já efetuada no domínio da ficção científica. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

IDÉIA FIXA (L'Idea Fissa), de Gianni Puccini e Mino Guerrini. Mais uma comédia italiana, em quatro episódios, sôbre amor e sexo. Com Philippe Leroy, Lando Buzzanca, Sylva Koscina. **Riviera, São Francisco, Hermida.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. Nova comédia do italiano Mario Monicelli (**Os Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margareth Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana, Scala, Art-Tijuca, Art-Madureira.** — (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. Deluxe Color. **Paris-Palace**: 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (Uma Rajada de Balas), de Arthur Penn. Quinto longa-metragem de Arthur Penn (**Milagre de Anne Sullivan, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, Faye Dunaway, Estelle Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. **Copacabana** e **Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O SAMURAI (Le Samourai), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matador profissional. Com Alain Delon, François Perroer, Nathalie Delon, Cathy Rossier. Eastmancolor. **Plaza** (desde 10h da manhã), **Condor-Copacabana, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um invejado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Caruso, Rio, Regência**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUE DELÍCIA DE GUERRA, com Paul Newman e Nancy Kwan. Comédia. **Rian**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. (Livre).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Veneza**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos).

CRISTO DE LAMA (A História do Aleijadinho), de Wilson Silva. A vida do escultor, em adaptação do livro de João Felício dos Santos. Eastmancolor. Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Renato Consorte, Aizita Nascimento, Angelito Melo, Milton Vilar, Fábio Sabag, Valdir Maia. **Capitólio, Leblon, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SEPULTURA NA ETERNIDADE (Five Million Years to Earth), de Roy Ward Baker. Ficção científica. Com James Donald, Andrew Keir, Barbara Shelley, Julien Glover, Duncan Lamont. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DJANGO ATIRA PRIMEIRO (Django Spara per Primo), de Alberto de Martino. **Western** ítalo-espanhol. Tecnicolor. Com Glenn Saxon, Fernando Sancho, Evelyn Stewart. **Bruni-Flamengo, Ricamar, Bruni-Ipanema, Marrocos, Santa Rosa-Nilópolis, Santa Rosa-Iguaçu, São João de Meriti, Esperanto-Petrópolis.** (14 anos).

OS CORRUPTORES (The Secret File of Sol Madrid), de Brian G. Hutton. David McCallum (dos filmes de Napoleon Solo, promovido a herói), vai a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de traficantes de entorpecentes. O filme é violento, pra-frente, mas não tem novidades. Panavision/Metrocolor. Com David McCallum e Stellas Stevens. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

OS IMPIEDOSOS (Madigan), de Donald Siegel. Policial: detective tem três dias para prender um assassino psicopata. Com Richard Widmark, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guardino. Em côres. No **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Henry Fonda: Os Impiedosos

REAPRESENTAÇÕES

AS AVENTURAS DE TOM JONES (Tom Jones), de Tony Richardson. Excelente sátira de costumes, baseada no romance de Fielding. Com extraordinário elenco: à frente, Albert Finney, Susannah York, Hugh Griffith. **Alasca**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. Eastmancolor. (14 anos).

O DIABO MORA NO SANGUE (Brasileiro), de Cecil Thiré. Merece atenção esta produção de João Benno, assinalando a estréia de Thiré — ambos também no elenco. Uma história de incesto na solidão paradisíaca do Araguaia. Com Ana Maria Magalhães, Hugo Brockos, Maria Pompeu, Dinorah Brillanti. Bela fotografia em Eastmancolor. **Paissandu** e **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PUNHOS DE CAMPEÃO — (The Set-Up) — direção de Robert Wise. Com Robert Ryan, Audrey Totter, George Tobias e Alan Baxter. No **Festival**. (14 anos).

EXTRA

CICLO JOHN FORD — Como Era Verde Meu Vale (How Green Was My Valley) interpretado por Walter Pidgeon e Maureen O'Hara. Produção de 1941, com legendas em português. Hoje, às 18h 30m no auditório da **Cinemateca.**

MICKEY ONE — de Arthur Penn, com Warren Beaty e Alexandra Stewart, hoje e amanhã, às 14h 40m, 17h20m, 19h40m e 22h20m.

Teatro

OS INCONFIDENTES — experiência definida como **teatro total**, reunindo texto poético — música: Chico Buarque, Vila-Lôbos e Guerra Peixe; danças: coreografia de Dalal Ashcar, **slides**, etc. Direção de Flávio Rangel. Com Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina e Homens de Todo o Mundo, Uni-vos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Suely Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641): 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Gredy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — Teatro); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

TRÁGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiado no I Seminário de Dramaturgia Carioca. Trajetória de uma rainha de beleza do anonimato para a glória e da glória para a morte. Dir. de Cléber Santos. Com Renata Sorrah, Carlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladis e outros. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e músicas por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Téo de Barros e Sidney Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h 30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a.

A FARSA DE INÊS PEREIRA — Farsa de Gil Vicente. Pelo elenco do Teatro Universitário da Faculdade de Letras da UFRJ. Dir. de Luís Paulo Vasconcelos. **Teatro Gil Vicente**, Av. Chile (entrada pela Rua do Lavradio). Somente hoje, amanhã, segunda e têrça-feira.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h).

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes.**

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

"Show"

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

HÉLIO MOTA — No **Bierklause**, Ronald de Carvalho, 55 — Tel.: 37-1521.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace.

LANA BITTENCOURT — com Cauby Peixoto. No **Drink**.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

É SAMBA PURO — Helena de Lima. No **Sarau**, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente, 21h30m. Sexta-feira e sábado, 21 e 22h30m. Domingo às 18h e 21h.

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES — no **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora.

ELIS REGINA — produção de Miéle e Bôscoli. No **Sucata**. Diàriamente aos 0h30m e domingo às 23h30m. Res.: 27-3589.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h 30m. Atração: **Gil Guerra** e sua bossa. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert**: NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após às 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

TEM MAIS SAMBA — com o compositor César Costa, no **Teatro Azul**, Rua Mariz e Barros, 612. Aos sábados, às 18 horas.

NANA CAIMI — no **Barrôco**.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h 30m — 8h 30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Concêrto N.º 1 em Dó Maior para Órgão, Cordas, Oboés e Trompas**, de Haydn * **Três Cenas do Bailado Petroushka** de Strawinsky * **Suíte de Danças**, de Bartok.

Música

BIDU SAJÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL — Regente: José Serebrier. Solista Iva Moreinos (piano). Hoje às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles**.

SERGUEI DORENSKY — pianista. Amanhã, às 10h, na **TV Globo**.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Regente: Chleo Goulart. Amanhã, às 10h, no **Teatro Municipal**.

Artes Plásticas

ESCULTURA — Alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

FAYGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

PAULO WALLERSTEIN — Pintura e desenho. Na **Escada Galeria de Arte**. Av. General San Martin n.º 1 219 — Leblon.

JOSÉ DE DOME — Pintura do sergipano José de Dome na **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291 — 57-1818).

FERNANDO G. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** (Rua Barata Ribeiro n.º 334).

ERNESTO BARREDA — Artista chileno, pintura — **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578).

EXPO RIO TALHAS — Talhas, de José Guilherme Rios. **Meia Pataca** — (Praça General Osório) Visconde de Pirajá, 47.

MANXA — Talhas. Na **Galeria Domus**, Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — galeria do **Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

SOLANGE MAGALHÃES — Pintura, apresentação de Clarice Lispector — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129 (Tel. 47-9371).

VITALINO — Peças de Vitalino e Acervo na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

LÚCIO CARDOSO — Pintura e desenho do artista mineiro na **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Tel. 37-5917.

MANUEL DOS SANTOS — Xilogravura, apresentação de Frederico de Morais, na **Fátima**, R. Domingos Ferreira, 221-B — Tel. 36-7420.

FOTOGRAFIA — No **Museu de Arte Moderna** exposição fotográfica 20 Anos de Israel — Atêrro.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14 C. Tel. 27-2033.

PICASSO — Gravuras originais, na **Galeria Relêvo**, Av. Copacabana, 252. Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aos domingos.

TAPEÇARIA ROMENA — Tapeçaria Romena Contemporânea — **Museu de Arte Moderna — Atêrro.**

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria do Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desenhos de Darel Valença Lins no **Gabinete de Arte em Botafogo** (Rua Pinheiro Guimarães, 71 — fone 46-1294).

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h. Rua Toneleros, 191.

COLETIVA — Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. **Galeria Corredor**. Rua das Laranjeiras, 114 — 45-2665.

GRAVURA POLONESA — Coletiva de gravura polonesa contemporânea no **Museu de Arte Moderna** — Atêrro.

CÍCERO DIAS — 20 óleos da fase atual de Cícero Dias, na **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

VICTORIO RODRIGUEZ — pintor espanhol, expõe nova fase de seus trabalhos: Motivos de Ouro Prêto. Na **Galeria Cantu**.

CECÍLIA MANUEL GISMONDI — Quadros, na Livraria Agir (Rua do México, 98-B).

LUÍS CLÁUDIO — desenhos na **Tora**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

ARMON — trabalhos plásticos. No **Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha**, Rua das Laranjeiras, 114.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário: das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. de Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. — Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR ESTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruís Peixoto, às quartas-feiras, às 17h 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da **ABI**, 7.º andar.

FENOMENOLOGIA DA MÚSICA — Prof. Antônio Garcia de Miranda Neto. Segundas-feiras às 21h. No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais.**

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Onde levar as crianças

Cinema

DESENHOS ANIMADOS — Hoje, às 18h30m — **Lagoa Drive-in.**

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10 e 11h. — **Capitólio, Tijuca** e **Copacabana.**

Teatro

GÕOOL... DA TIA CANDOCA — de Artur Maia. **Gláucio Gill**, sáb. e dom., às 16h.

DONA RAPÔSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Diaz. — **Bôlso** (27-3122). Hoje e dom., 15h.

MARIA MINHOCA — Maria Clara Machado volta com mais uma das suas deliciosas peças infanto-juvenis, desta vez contando um rocambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira adequada à idade do público. Dir. de Maria Clara Machado; cen. Ana Letícia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupicínia, Roberto Filizola, Jack Philosophe, Marcus Aníbal e René Braga. **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4555). Sáb. e dom., 15h30m e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Mazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e outros. Sáb. e dom. 17h. — **Bôlso**. (Tel. 27-3122).

O PATINHO BAMBOLÊ — Sáb. e dom., 16h. **Miguel Lemos** — (36-6343).

O GATO PLAYBOY — **Teatro da Criança** (Praia de Botafogo, 266). Domingo, às 16h.

MIAU MIAU, O GATO CASSADO — Festival Infantil. Sáb. e dom., no **Teatro Miguel Lemos**. Telefone: 36-6343.

UM LÔBO NA CARTOLA — peça infantil de Oscar Von Pfuhl. Sáb. e dom. às 16h no **Teatro de Arena da Guanabara**. Reservas: 52-3550.

QUANDO CANTAM OS CANARINHOS — de Válter Sequeira. Sáb. e dom. às 17h no **Teatro de Arena da Guanabara.**

BARBA AZUL — de Carlos Abel e Luís Arthur. No **Teatro João Caetano**, dom. às 10h.

OH! QUE DELÍCIA DA BRUXA — de Jair Pinheiro. Sáb. e dom. às 16h no **Teatro da Criança**, Praia de Botafogo, 266. Reservas: 26-1714.

O PEIXINHO DOURADO — com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Soares. No **Teatro de Bôlso**, dom. às 16h15m. Tel. 42-4880.

PEDRO MACACO — de Armando Couto. Aos sáb. e dom. às 15h no **Teatro Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238.

CADEIRA DE PIOLHO — de Maria Lúcia Amaral. Sáb. e dom. às 16h, no **Teatro Carioca**. Reservas: 25-3237.

COTAÇÕES JB

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Mauricio Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PUNHOS DE CAMPEÃO (Robert Wise)	★★★★★	★★★	★★★★★	★★★★	★★	★★★	★★★★★	★★★★	3,8
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	★★★			★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★★	3,3
MICKEY ONE (Arthur Penn)	★★★	★	★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★	2,8
AVENTURAS DE TOM JONES (Tony Richardson)	★★★	★	★★★★	★★	●	★★★	★★★	★★★★★	2,6
ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (Phillippe Broca)	★★			★★★	★★	★★★		★★	2,4
O SAMURAI (Jean-Pierre Melville)	★★			★★★	★★	★★		★★★	2,4
2.001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (Sanley Kubrick)	★★★	★		★	★	★★★★★	★	★★	2
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	★★★★	●	●	★		★	●	★★	1,1
QUE DELICIA DE GUERRA (Sack Smight)				●	●	★★★	●	★★	1
OS IMPIEDOSOS (Don Siegel)		●		★	★★	★			1
O DIABO MORA NO SANGUE (Cecil Thiré)	★★		★★	●			★	●	1
O ANIVERSÁRIO (Roy Baker)	★★			●					1
CRISTO DE LAMA (Wilson Silva)	★★			●		★	●	★	0,8
OS CORRUPTORES (Brian Hutton)			★	●		★		★	0,7
LUV — ESSA COISA O AMOR (Clive Donner)			★				●		0,5
ESPETÁCULO DE SANGUE (Jim O'Connoly)		●		●				●	●

VIVER POR VIVER (Vivre Pour Vivre) — **Co-produção franco-italiana de Les Films Ariane, Les Productions Artists Associes (Paris) Cides (Rome). Produtor Alexandre Mnouchkine e Georges Danciger. Direção de Claude Lelouch. Argumento e roteiro de Pierre Uytterhoeven e Claude Lelouch. Diretor de fotografia Patrice Portet. Música de Francis Lai. Canção de Raymond Le Senechal com letra de Pierre Barough, cantada por Nicolle Croiselle e Annie Girardor. Côr De Luxe. Com Yves Montand (Robert), Candice Bergen (Candice), Annie Girardot (Catherine), Irene Tunc Mireille), Michel Parbot (Michel), Jacques Portet (fotógrafo amigo de Candice). Dist. United Artists.**

O filme em questão

"VIVER POR VIVER"

Depois de *Um Homem... uma Mulher...*, o francês Claude Lelouch mantém o tom; seu *Viver por Viver* tem a beleza idêntica, o bom gôsto, o enlêvo romântico-sentimental e uma razoável carga de observações. Há quem ataque o jovem cineasta por ter êle afinado com o gôsto popular, repudiando o jeito e a ótica de Lelouch na formulação de seus personagens e na estruturação dramática de suas fitas. Acusam-no de descer ao nível das publicações de fotonovelas e, sob o aspecto cinegráfico pròpriamente, de se esconder debaixo de exuberante tratamento plástico-cromático. Na verdade, o êxito contagiante de *Um Homem... uma Mulher...* aconteceu naturalmente, sem que o cineasta aplicasse fórmulas pré-concebidas: Lelouch fêz o seu filme com pouco dinheiro e o mínimo de recursos, e acabou levando forte impressão à imensa platéia já desabituada com uma visão sincera, gentil e lírica do amor de um homem e uma mulher. Em *Viver por Viver*, o realizador continua no embalo, adotando o mesmo procedimento dramático, mas trazendo para sua narrativa uma soma considerável de idéias novas. No *affaire* de agora, um homem (Yves Montand), sua mulher (Annie Girardot) e outra mulher (Candice Bergen) formam o tripé da história. Montand é um jornalista da tevê francesa, diretor de reportagens filmadas, cuja posição política é livre e avançada. O adultério é para êle um esporte agradável e sem conseqüências. Acaba sempre ao lado de sua mulher, à fôrça da amizade e do amor, afinal. Mesmo depois de conhecer Candice, um lindo modêlo americano, êle não ousa romper com Annie Girardot A certa altura, é precipitada a revelação do ato de adultério. O casal se desfaz. Mas, no fundo, há um sentimento mais sólido. O brinquedo Candice durou mais tempo, mas acabará como os anteriores.

Claude Lelouch enfrenta bem o tema perigoso, em que tanta gente escorrega. Seu filme corre em regime de permanente envolvimento. A história se fortalece e se vitaliza com as imagens que Montand recolhe da atualidade política. Ao espectador é dado, também, o direito de consultar as opiniões do personagem, que leva seu cinegrafista até as violências na África e a ação belicista e destruidora no Vietname, depois de recorrer aos *stock-shots* da exaltação nazista e da China de Chang-Kai-chek. É bom o cinema de Lelouch. É nôvo, pessoal, sincero e romântico, sem ser frívolo. E, além de trabalhar a câmara com tanta propriedade, poucos diretores sabem pôr tão bem em cena os seus intérpretes.

ALBERTO SHATOVSKY

Depois de uns tantos filmes pràticamente inéditos, Claude Lelouch encontrou a galinha de ovos de ouro com Un Homme et une Femme, *que o tirou do anonimato e o transformou em milionário em poucos meses. Assim, era quase inevitável que, seguindo um velho preceito da indústria mundial de cinema, quisesse êle repetir a fórmula* ad infinitum, *exigindo outros ovos dourados de sua milagrosa poedeira; mas, a julgar por êste filme, a pobre ave não resistirá muito tempo ao tratamento que lhe impõe o afoito avicultor.*

Pois a fórmula torna-se irritantemente óbvia às primeiras cenas de Vivre pour Vivre; *e não há malabarismo de câmara ou de lente, nem efeito de côr ou música, que consiga esconder a total inconsistência da pretensa arte de* Monsieur Lelouch. *Temos diante de nós as figuras lindamente desfocadas de um homem e suas diversas mulheres, todos ostensivamente moderninhos, às voltas com problemas de amor e sexo, comunicação e alienação; e logo percebemos que, tal como seu co-roteirista, Lelouch pouco deve saber dessas coisas no plano pessoal. Ao invés de partir de qualquer observação real, direta, Lelouch parece partir das próprias fórmulas e subfórmulas que, como o mais desprevenido dos espectadores, deve ter absorvido através da apreciação não crítica de incontáveis triângulos cinematógráficos.*

Pressionado pelas circunstâncias — e talvez por sua má consciência — Claude Lelouch tomou parte nos acontecimentos de Cannes e na feitura do documentário Loin du Vietnam. *Era perfeitamente previsível, portanto, que a política viesse a surgir em seu caminho de côres difusas; e, provàvelmente, Yves Montand representa no filme o próprio cineasta em sua atarantada busca de uma definição política. Mas, intimamente ligado ao grande sistema internacional do cinema, Lelouch dificilmente chegará a qualquer posição mais conseqüente; e é natural que seu herói se mantenha numa espécie de indignação contida de neutralista.*

Em benefício dos espectadores que adoraram Un Homme et une Femme, *Claude Lelouch deve abandonar imediatamente a hibridez dêste* Vivre pour Vivre: *as cenas documentárias da China, como a reconstituição de cenas da luta no Congo e no Vietname, só servirão para fundir a cuca dos milhões de românticos que fizeram dêle um magnata. Por outro lado, garanto que uma parcela considerável das platéias — compreendendo espectadores que se situam entre o comodismo e o reacionarismo — está levando a sério o episódio dos soldados mercenários, aceitando mesmo o raciocínio de seus chefes. E isso porque Lelouch — aí como nas cenas do Vietname — não adota qualquer atitude pessoal mais responsável em relação aos belicistas que pretenderia denunciar.*

Uma observação final: no caso das mulheres — a espôsa Annie Girardot e a amante Candice Bergen — a atitude de Lelouch é ainda mais passiva e distante; terminado o filme, nada sabemos sôbre elas que seja legitimamente humano e/ou atual.

ALEX VIANY

Os críticos que ajudaram a onda promocional em tôrno de *...Um Homem... uma Mulher* vão pagar caro o equívoco. *Viver por Viver*, ao qual faltam as qualidades de inventiva fotográfica daquele filme, deixa bem claro que o problema de Claude Lelouch é mobilizar as bilheterias usando todos os recursos da demagogia cinematográfica. E as bilheterias respondem de maneira a não deixar dúvidas: Lelouch terá recursos materiais para iludir por alguns filmes — pelo menos — os júris dos festivais internacionais menos cautelosos e os espectadores que se deixam levar pelas ondas promocionais.

A história não poderia ser mais banal: um *triângulo amoroso* ao qual atôres respeitáveis, como Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen procuram dar, inùtilmente, algum sangue de veracidade. Na sala de montagem — onde, inclusive, o custo de produção é infinitamente mais barato do que na filmagem exterior ou de estúdio — Claude Mandrake encontrou a fórmula do *filme sério* pelo facilitário: enxertou, *à la diable*, seqüências de documentários e cinejornais sôbre o hitlerismo, os massacres nas jovens nações africanas, revolução chinesa, etc. Completando a *mágica*, jogou Yves Montand num simulacro de Vietname forjado em qualquer parque florestal da África turística (ou do Oriente ao alcance de qualquer *sightseeing* da American Express), a fim de *participar* da tragédia mais manchete dos dias de hoje. Não toma posição sôbre nada, não se compromete com nenhum dos pontos cardiais do mapa político. Naturalmente, as imagens de pontapé em cara de negro inspiram repugnância: todo mundo é contra a violência gratuita, até os terroristas. Uma certidão de inimigo da violência não basta para justificar duas horas de projeção durante as quais o mais banal caso de adultério é embaralhado com fragmentos de documentos sôbre infecções políticas, sem o menor senso de ética.

Um sintoma óbvio de que Lelouch não tem nada a dizer: enquanto seus personagens falam, a música freqüentemente monopoliza a faixa sonora. Quem quiser que adivinhe a personalidade (?) dêsses títeres.

ELY AZEREDO

O principal problema do filme de Lelouch — e ao mesmo tempo uma das principais razões de seu sucesso popular — é a sua total gratuidade. Tudo está misturado em Viver por Viver, *mas sem qualquer função definida: a guerra do Vietname, a violência na África e os exércitos mercenários, a luta revolucionária na China, o ressurgimento do nazismo. Lelouch não assume qualquer compromisso, quer com os personagens do triângulo amoroso que ocupa o centro da ação, quer com o painel que serve de fundo à história. Nenhuma observação mais humana ou profunda sôbre o repórter de televisão, sua mulher e a amante: êles têm o comportamento já tantas vêzes estereotipado em pequenos filmes, em pequenas novelas de televisão ou histórias em quadrinhos. São os clássicos marido, mulher e amante, não chegam exatamente a ser gente de nosso mundo. A violência de uma ou duas imagens extraídas de documentários — como aquela onde um homem chuta a cara de outro — logo se desmancha porque a sua inclusão nesta historieta de amor não se justifica em qualquer instante. Ela não se explica pelo comportamento das figuras centrais nem acrescenta qualquer dado capaz de esclarecer a personalidade de Robert, Catherine ou Candice. E por outro lado, a fôrça das imagens documentárias desaparece logo, com a mistura de falsas entrevistas no Vietname e nos campos de treinamento de soldados mercenários na África.*

E exatamente a falta de compromisso de Viver por Viver *com as pessoas, com o mundo, com o mundo da guerra do Vietname, dos soldados mercenários e do ressurgimento do nazismo, que leva Lelouch à fórmula que o consagrou em* Um Homem Uma Mulher: *fazer da fotografia um alegre jôgo de côres à maneira de um caleidoscópio ou de um espetáculo de fogos de artifício, e da faixa sonora um concêrto de música popular.*

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Depois do razoável *Um Homem... uma Mulher...*, Claude Lelouch partiu para o vazio intercalado com demagogia. Baseando-se em um roteiro pobre, Lelouch procurou sustentar-se no virtuosismo fotográfico. A sucessão de vazios imensos não leva a nada que possa servir de estrutura, de base para a inutilidade da história, que repete um triângulo amoroso. A beleza de Candice Bergen explorada superficialmente, o galã Yves Montand posa, o talento de Annie Girardot é desperdiçado. A tudo isso se acrescenta a demagogia de Lelouch, que tentou fazer média com a realidade atual, inserindo filmes de época sôbre o nazismo, a China de Mao e o Vietname, sem concluir coisa alguma, sem, afinal, dizer o que realmente pensa dêsses graves problemas, mas contentando a gregos e troianos, sem ferir nenhuma das partes. Com isso, êle deve julgar estar bem com todos. Talvez uma fotonovela e literaturas congêneres possam oferecer mais do que êste indigente filme do Sr. Claude Lelouch.

MÍRIAM ALENCAR

Durante algum tempo, exatamente após o lançamento de Um Homem... uma Mulher, *o diretor Claude Lelouch foi apontado como "um Godard digestivo."* Viver por Viver, *no entanto, esclarece os equívocos: Lelouch não passa de um Ross Hunter europeu, com o agravante de ser mais pretensioso na confecção de seus xaropes sentimentais e menos infalível na bilheteria. Apesar de dourar a pílula com o máximo de polimento encantatório,* Viver por Viver *foi um relativo fracasso nos EUA, a ponto de ter a United Artists cortado 15 ou 20 minutos da versão francesa, antes de lançá-lo no cinema Fine Arts, de Nova Iorque, em janeiro dêste ano.*

Um Homem... uma Mulher *conquistou as platéias americanas por ser menos ambisioso do que êste triângulo amoroso turístico-engajado e por ter capitalizado, com mais juros, a eterna conversa fiada de que os franceses são mais sofisticados em matéria de sexo. Dessa vez, a programação de Lelouch parecia cautelosamente ajustada a uma variedade maior de consumidores: além da fórmula do êxito anterior (história côr-de-rosa com macêtes visuais, o leit-motiv musical condicionando a empatia prévia ou imediata), o cineasta faz média com a esquerda, usando* inserts *de documentários sôbre a revolução comunista na China, o massacre dos negros no Congo, a guerra no Vietname, o III Reich que está renascendo das cinzas em alguns pontos da Alemanha. O problema de Lelouch não é só de incompetência em somar o sexo à política, ou o melodrama banal à expressividade de fatos reais, mas sim a maneira como tôdas essas coisas são misturadas, sem um ponto-de-vista crítico, sem uma função definida, estrutural, principalmente. Além de exibicionista, Lelouch é um demagogo barato. Os mercenários do Congo não passam de doublés recrutados em Paris; a guerra do Vietname é mostrada, mas as grandes vítimas são os americanos, e os diálogos insinuam que o Pentágono está errado porque usa* napalm *e bombardeios aéreos, o que me leva a concluir que se os GIs matassem vietcongs a pedradas, a causa americana seria justa.*

O fato de ser Yves Montand um telejornalista não tem qualquer função significativa na sua compulsiva necessidade de adultério. Eis uma gratuidade de base: o personagem de Montand apenas serve à compulsiva necessidade de Lelouch em exibir, por via indireta, a sua suposta condição de homem do nosso tempo, *esmagado entre o trivial amoroso e a violência do mundo. Autor e personagem chocam-se apenas nas aparências, pois se o segundo julga estar em busca das verdades que o cinema pode desvendar (os crimes no Congo, no Vietname, etc.), é o primeiro, simples colecionador de imagens cândidas de um* ménage à trois, *quem dirige a câmara do personagem, reduzindo acontecimentos políticos a ocorrências pitorescas, no estilo Jacopetti.*

Viver por Viver *é, ainda, uma paródia do próprio cinema: da estrutura cubista de Godard, da melosidade de Hollywood, do* cinéma-vérité, *de* Hatari! *(um considerável caso de plágio). Tudo aquilo que o cinema moderno está pondo de lado — o anedótico, os virtuosismos fotográficos, os tempos mortos sem utilidade estrutural, a trilha sonora iterativa e persuavisa — Claude Lelouch recolhe sem pudor e transforma em essencial. Pura pilantragem.*

SÉRGIO AUGUSTO

Se cinema é mesmo loteria, então Claude Lelouch realmente é um felizardo, pois com *Viver por Viver* voltou a ganhar o grande prêmio: o da bilheteria.

Mas não é apenas sorte. É também uma questão de talento, aliado à sensibilidade, junto à invulgar capacidade para dialogar com o público. Por haver repetido a fórmula consagradora de *Um Homem... uma Mulher...*, Lelouch vem sendo alvo de severas críticas, provocando até ataques moralistas. Por buscar o sucesso? Ora, deixemos de falso pudor. Quem prefere cultivar o fracasso e fugir à maldição da glória?

Lelouch está sendo apenas esperto, explorando o filão descoberto após anos de ostracismo e vários fracassos. Daí, a fazer jus ao rótulo de mau caráter, é preciso algo mais, que por enquanto fica a crédito do exagêro e de eventual crise de mau humor.

A restrição que fazemos é de outra ordem. A mesma que cativou alguns críticos em *Um Homem... uma Mulher...* e que agora é ressaltada como defeito: a sua obsessão pela fotografia. Voltado para os efeitos ópticos, fascinado pelo delírio cromático, Lelouch faz de cada enquadramento, de cada cena, um *show* fotográfico isolado, em que a beleza surge acima da funcionalidade. É um cinema de alto gabarito técnico, ideal para ilustrar reportagens.

Se o saldo é positivo aos olhos, em contrapartida, jamais deixamos de sentir a presença da câmara. E o melhor filme é aquêle que nos faz esquecer a presença do cinema. Embora fascinante, apaixonante mesmo, o cinema de Lelouch é sempre cinema. Em *Viver por Viver*, já é estilo, mas ainda é restrição, na qual a paixão do fotógrafo é maior do que a criação do cineasta.

É porém inegável o talento de Claude Lelouch e irresistível o *charme* de seu estilo. À margem da questão visual, o segrêdo de seu enorme sucesso, a sua total comunicabilidade com a platéia, reside principalmente numa coisa: a sua capacidade em contar uma história velha de maneira nova.

Rompendo com os processos tradicionais, mas conservando a magia do romantismo, Lelouch conseguiu adaptar os seus casos de amor ao espírito de nossa época. Para muitos, a pureza romântica de *O Morro dos Ventos Uivantes* parece falsa, enquanto era válido o respeito que Anouk Aimée tinha pela memória do marido. O sentimento é o mesmo, mas o tom é outro, diferente o enfoque.

Apesar das interferências visuais externas, motivadas pela profissão do protagonista, *Viver por Viver* poderia ser resumido como um caso de amor entre um homem e duas mulheres. O que importa, o que fica na mente do espectador, é êste gráfico emocional, a ascensão e a queda de uma história de amor, narrada com imaginação e fascínio visual.

A descoberta dêste nôvo ângulo cabe a Lelouch, um cineasta de sorte, à espera de outro prêmio: o do grande filme.

VALÉRIO M. ANDRADE

Suplemento do LIVRO

N.º 25 □ JORNAL DO BRASIL □ 17 DE AGÔSTO DE 1968 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Encíclicas são "best sellers" em Paris

Paris (Correspondente) — A mais recente das encíclicas papais já teve em 48 horas cêrca de 30 mil exemplares vendidos, confirmando tese de livreiros franceses segundo a qual todos os documentos oficiais da Igreja atingem índices de venda comparáveis aos dos livros de uma Françoise Sagan, por exemplo.

Mas para a **Humanae Vitae** tudo indica estar reservado um recorde: uma primeira tiragem de 100 mil exemplares já está pràticamente esgotada enquanto se anuncia uma segunda de 150 mil.

Os números indicam o fato de que os Sumos Pontífices são autores muito lidos: o **best seller** das encíclicas — **Mater et Magistra**, de João XXIII — publicado em 1961, superou os 400 mil exemplares enquanto um Prêmio Goncourt francês dificilmente chega aos 300 mil.

Uma outra encíclica de João XXIII — **Pacem in Terris** — também obteve grande aceitação: seu índice de vendas indicou pouco mais de 300 mil exemplares.

Cabral acadêmico sob visão oposta

O poeta João Cabral de Melo Neto, uma das vozes mais expressivas do pós-modernismo brasileiro, eleito quinta-feira última para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Assis Chateaubriand, é analisado na página 12 por Luís Santa Cruz, numa dimensão crítica que foge aos padrões dos dogmas escolásticos tradicionais.

Frei vem lançar livro no Brasil

A importância do Presidente Eduardo Frei, do Chile, no processo de integração e desenvolvimento desta parte do chamado Terceiro Mundo, é posta em realce por Alceu Amoroso Lima na introdução que escreveu para O Destino da América Latina, *de autoria daquele estadista e que estamos publicando, em parte, na página 5. O livro será lançado no Rio no dia 8 de setembro, às 11h, no Museu de Arte Moderna, com a presença de Frei. A Gráfica Recorde Editôra, responsável pelo lançamento, apresentará, do mesmo autor,* Pensamento e Ação.

Os dez mais

A relação dos dez livros mais vendidos no país em cada mês está sendo publicada em quadro na página 8, neste número em que o **Suplemento do Livro** ingressa no seu terceiro ano de existência. É mais um serviço que prestamos no propósito de promover o entrosamento entre editôres, livreiros, autores e leitores, na divulgação do livro.

007 volta diferente

PÁG. 9

NOVIDADES

IGREJA, TÚMULO DE DEUS? — de Robert Adolfs, Editôra Paz e Terra, tradução de Rodolfo Konder. Bispo agostiniano, o autor coloca-se ao lado dos que defendem a presença de uma nova Igreja, participante e atual, em contraste com a imagem superada que muitos, por conveniência, buscam encontrar na religião fundada por Cristo.

CAPELA DOS HOMENS — de Benito Barreto, Gráfica Recorde Editôra. O autor foi um dos finalistas do último Prêmio Walmap, o de 1967. Dos membros do júri — João Guimarães Rosa, Jorge Amado, Antônio Olinto — nenhum deixou de louvar as qualidades dêsse jovem romancista, que surge com uma grande fôrça dramática e um forte sôpro poético.

PERGUNTE AO JOÃO — de João Evangelista, Editôra Conquista, 4.º volume. O incansável pesquisador de um dos mais ouvidos programas culturais do país está apresentando mais uma seleção das muitas perguntas que lhe permitiram respostas objetivas e incontestáveis. A coleção dessa série do João é uma verdadeira enciclopédia de conhecimentos gerais.

A INVASÃO ECONÔMICA AMERICANA — de James McMillan e Bernard Harris, Editôra Expressão e Cultura. Depois da denúncia de Jean-Jacques Servan-Schreiber em **O Desafio Americano**, os inglêses começam a preocupar-se também com a penetração, cada vez mais acentuada, do capital norte-americano em seus negócios. Hoje meio milhão de inglêses trabalham para firmas americanas que produzem 10% dos manufaturados.

SETE HISTÓRIAS CURTAS E UMA NÃO TANTO — de Henrique Vale, Livraria Freitas Bastos. Embaixador do Brasil na União Soviética, o autor parece aqui numa nova dimensão, como contista que sabe captar com emoção ocorrências do cotidiano. De suas histórias, pode-se afirmar que são curtas, porém sinceras — isto é, profundas.

O CAPITAL — de Karl Marx, Editôra Civilização Brasileira. Após 100 anos de sua primeira edição, a grande obra do pensador alemão é editada pela primeira vez no Brasil, ou melhor, em língua portuguêsa. Texto básico para o conhecimento integral da teoria marxista, **O Capital** não é apenas uma crítica da economia política: nela a história e a filosofia estão longamente desenvolvidas e os fatos sociais são analisados dentro do método dialético.

EXERCÍCIOS DE HISTÓRIA ECONÔMICA DO BRASIL — de Mircea Buescu, Editôra APEC. Livro original e bem fundamentado, começa com um exercício exegético no qual o autor consegue extrair o maior número possível de dados, no plano econômico, do primeiro informe jornalístico sôbre o Brasil: a carta de Pero Vaz Caminha.

LAURA — de Vera Caspary, Distribuidora Record, tradução de Hélio Pólvora. Nova série abrangendo romances policiais de alto nível. Êste livro foi sucesso quando levado ao cinema.

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ — de Marcos Rey, Editôra Senzala. Depois de lançar **O Entêrro da Cafetina**, o autor dá seqüência à trilogia do submundo paulista com **Memórias de um Gigolô**, que será sucedido de **Histórias de Kitchenette**. Marcos Rey preocupa-se com os tipos chamados marginais e, no seu convívio, dá-lhes um tratamento humano e de sentido social.

LEIA O QUE HÁ PARA LER NAS PÁGINAS 10 E 11

Cristo foi mesmo Deus?

Autor: Domenico Grasso. Título: **O Probloma do Cristo.** Editôra: Loiola.

A primeira impressão que se tem dêste livro, ao se tomar conhecimento da introdução, difere daquela que se terá, concluída sua leitura. Informa o autor que o objetivo da obra é "reexaminar o problema de Cristo, sua afirmação de ser o Filho de Deus, à luz da exigência da crítica moderna." Isto porque "a Fé não é mais, atualmente, como na Idade Média, um patrimônio que se transmite e se possui pacificamente, mas um drama autêntico."

Imagina-se uma exegese atual, receptiva às contribuições da lingüística e da filosofia secular, como algumas idéias correntes sôbre a dinâmica da História — e vai-se encontrar um repositório de conceitos *fechados*, de uma convencional rigidez doutrinária, que nada têm a ver com a amplitude de ação e o rigor instrumental da crítica moderna. Tampouco é reexaminado o problema da divindade de Cristo; o autor não discute, a rigor, as objeções levantadas contra a tese. Menciona-as ràpidamente para refutá-las com pressupostos inclusive dogmáticos ou citações de autores piedosos. Na verdade o que faz é aprofundar, pela análise de textos sagrados e referências à literatura devota, conhecidas posições da Igreja preservadas pela tradição. Em decorrência, a obra também se frustra no seu fim secundário: incutir no leitor uma Fé não apenas recebida mas racionalmente formulada, como condição do *drama autêntico* que deve representar para cada consciência religiosa.

Domenico Grasso é italiano e escreveu primordialmente para os compatriotas. Aí temos a chave do conservadorismo de seu estudo. Êste, dentro da linha estritamente conservadora, vale como uma peça de apologética bem documentada, tendo o alcance de ajudar no refôrço da Fé. Não ultrapassará, portanto, em interêsse, os limites do público católico.

Renato Jobim

A crise e a gramática

Autor: Gladstone Chaves de Melo. Título: **Gramática Fundamental da Língua Portuguêsa.** Editôra: Livraria Acadêmica. Rio.

Uma retrospectiva crítica aos compêndios de gramática do vernáculo levar-nos-ia a tristes observações. Tal o acúmulo de regras inconsistentes, tal a dicotomia que, muitas vêzes, há entre as normas gramaticais e o momento a que são endereçadas tais normas. A gramática, se não há de ser repositório de profecias para o caminhar dos fatos de uma língua, também não se pode tornar, assim que é lançada, peça de museu, puramente estática, visão de épocas passadas.

A *atitude* normativa da gramática, usando de expressão feliz do professor Gladstone, tem muito de relativismo, se aceitarmos objetivamente a finalidade primeira do estudo de uma língua em têrmos gramaticais: dar condições àqueles que, para os de seu tempo, querem estabelecer comunicação válida.

Esta idéia de contemporaneidade da gramática é defendida pelo autor e, mais do que isso, vivida na exposição dos fatos, na defesa dos usos, no formular exemplos.

Merecem destaque as páginas dedicadas à colocação dos pronomes pessoais átonos, pela exposição simples e objetiva, sem desfigurar a realidade brasileira. Transcrevemos, dada a sincera visão do falso problema, pèssimamente entendido por muitos, as palavras de Antônio Sérgio reproduzidas pelo professor Gladstone: "Proponho que nesse campo se faça a paz, estatuindo-se enfim que na nossa língua a ordem das palavras é muito livre, e que tôdas as formas da colocação dos pronomes são igualmente válidas no Português. Ou, bem melhor ainda: que são admissíveis no Português atual certas formas que ocorriam no Português antigo, e que Portugal esqueceu, mas que o Brasil manteve."

A ortoépia nacional mereceu comentários excelentes, acompanhados de advertências oportunas às falhas diárias na elocução de muitos que trabalham em rádios e televisão. Pelo interêsse geral que têm, fazemos longa transcrição da pág. 59: "Falando, principalmente em público, atente-se bem para não escurecer o fim da frase, *engolir* as palavras últimas, o que é freqüentíssimo, sobretudo nas pessoas agitadas e nas tímidas. Para corrigir êsse defeito tão comum, inclusive em professôres e professôras de Português, o mais aconselhável é gravar a própria voz e depois ouvi-la com ânimo crítico. Melhor será que a gravação seja feita em momento em que o paciente desconheça a operação, para que fique registrada a pronúncia espontânea e, portanto, ressaltem os vícios incorporados à loqüela."

Nesses dois momentos e em outros mais, sentimos que o autor apresenta a Língua Portuguêsa a brasileiros, acusando ou defendendo variações e vacilações nossas na comunicação escrita e oral.

Aos encômios colocaremos *en passant* uma objeção: a distância em muitos passos entre a *Gramática Fundamental* e a *Nomenclatura Gramatical Brasileira*. Não pretendemos defender os princípios sugeridos pela NGB, se bem que *grosso modo* merecesse tal gesto. Dissentimos apenas de mestre Gladstone quando, numa obra deliberadamente didática e endereçada a estudantes do curso secundário, entre outros, tantas e sérias discordâncias são aventadas e discutidas. A crise da gramática, antiga que é entre nós, não será agravada, mas atenuada com a leitura da *Gramática Fundamental.*

Armando Rezende Filho

O samba sem excelência

Autor: Henrique L. Alves. Título: **Sua Excelência, o Samba.** Editôra: Palma.

O estudioso paulista não tentou analisar nas 196 páginas de seu livro os problemas ligados ao samba, e sim procurou dar uma visão geral do mais autêntico ritmo nacional, sem, contudo, acrescentar muito ao que já se disse.

Henrique procurou, de início, fixar as origens do samba, e o fêz de uma maneira ligeira, tônica, aliás, de todo o v o l u m e, preocupando-se muito mais em oferecer informações ligeiras do que se aprofundar em detalhes, o que prova um certo descuido nas pesquisas efetuadas.

É de se acreditar que Henrique I. Alves tenha objetivado no seu livro, produzido e distribuído num Estado pouco identificado com o samba, São Paulo, dar uma visão geral dêste gênero musical, e não se pode, honestamente, condená-lo por algumas omissões preciosas e cujos exemplos não devem ser citados exatamente por causa da sua preocupação maior: a de informar.

Onde Nasceu o Samba, Batuque É Samba?, Identificação de um Têrmo, Lenda em Tempo de Samba, Contradições da Afirmação do Samba, Donga e as Veredas do Samba, Sinhô, o Rei do Samba, Implicações Culturais de 1922, Caminhos e Descaminhos, Mário Reis, Fixador do Samba, Heitor dos Prazeres, o Primitivista, Ataulfo Alves, o Passista, Noel Rosa, Alma do Samba, Vadico, o Parceiro Esquecido, Escolas de Samba e sua Função, Sambabossa e outras Bossas, Francisco Buarque de Holanda, Vila-Lôbos e Ari Barroso e *Sambistas e Intérpretes*, são os capítulos do livro, todos vistos superficialmente.

De qualquer maneira o livro de Henrique I. Alves vale como uma espécie de cartilha aos que se iniciam no aprendizado da música popular brasileira e com esta função não chega a motivar crítica negativa.

Juvenal Portella

O diabo à sôlta nas minas

Autor: Augusto Céspedes. Título: **Metal do Diabo.** Tradução de Ana Arruda. Editôra: Civilização Brasileira. Preço: NCr$ 7,00. 271 páginas.

Augusto Céspedes (n. em Cochabamba, 6-2-1904), embora conhecido e deveras apreciado fora da Bolívia, volta e meia recebe valentes lambadas em sua terra. Êle é escritor e político. Parece dizer-nos, como faz o mexicano José Vasconcelos no prólogo de sua *Indología*: "... siempre puede más mi gran cólera que busca desahogo que mi gran miedo, que aconseja resignación." E mais, o autor de *Metal del Diablo* não acreditará que nas paradisíacas nações subdesenvolvidas seja possível outra componenda para o oficiante de qualquer rito artístico: as letras têm mesmo de andar de braço com a política. Daí que uns acusam o político MNRista de estrangular o prosador admirável de *Sangre de Mestizos* (1936). Outros, reprovam o inquisidor de *El Dictador Suicida* (1956) e *El Presidente Colgado* (1966), por haver puxado a brasa para a sua sardinha — o Movimento Nacionalista Revolucionário — e sublinham certos efeitos novelescos naqueles vibrantes depoimentos.

A 15 anos da nacionalização das minas e reforma agrária, todos na Bolívia dão a impressão de estar acordes num ponto: os barões do estanho — Patiño, Hoschild e Aramayo — sorveram riquezas imensas do país e não lhe destinaram um mínimo que permitisse ao povo viver menos sofrido, auferindo uma parcela dos frutos de seu trabalho. A implacável sêde de lucro daquela tríade gerou o superestado boliviano, monstro de várias cabeças que fêz e desfez governos a seu talante, ao longo de uma história sangrenta.

Metal del Diablo (1946), junto com *La Máscara de Estuco*, de Juan Francisco Bedregal, deveria ser dos livros mais amados dos bolivianos. E não é, por quê? Acaso não exalta o valor do homem do altiplano e dos vales, a bravura física e moral dos trabalhadores das minas? Simón I. Patiño, rei do estanho, que inspirou o colosso de Zenón Omonte, no romance de Augusto Céspedes, não está ali retratado de forma impressionante? O imagista não comparece em cada página, com a sua prosa suculenta? O que há, então? Céspedes, ao caricaturar Patiño, não se furtou à sátira da vida nacional. Para mal dos pecados, o capítulo *Política de Lata* e outras passagens do livro resultaram magistrais. Por isso, doeu. Não adianta o alvitre de que muita coisa dali se aplica — sem tirar nem pôr — a tôda a América Latina, tal como acontece com o mórbido diagnóstico de *Pueblo Enfermo*. Apesar de Céspedes deixar o patrício Alcides Arguedas no chinelo, quanto a gôsto e afinação, seus compatriotas não lhe perdoam os talhos. O bisturi de Céspedes cortou demasiado fundo.

Metal del Diablo conta a história de Zenón Omonte que, de caixeirinho numa casa importadora, em Oruro, assenhoreou-se de um vasto império de estanho cujas jazidas vão da Bolívia à Malásia, com fundição na Grã-Bretanha, escritórios em Paris, Londres, Nova Iorque, etc. As façanhas dêsse mestiço são idênticas às de um extraordinário personagem da história sul-americana: Simón Iturri Patiño. Com uma diferença: o Zenón Omonte, de Augusto Céspedes, é mais nervos e ação, um truculento com repentes dionisíacos. Torna-se, pois, muito mais interessante que o *Simón I. Patiño, procer industrial*, da pulcra biografia de Manuel Carrasco (Paris, Jean Grassin éditeur, 1960. 291 págs.).

A obra de Céspedes recebeu em português um tratamento que os tradutores da era eletrônica, geralmente aferventados, não costumam dispensar às suas vítimas. Assim o autor, que ao não se sentir observado compõe num zás a figura diante do espelho, corria o risco de aparecer em farrapos. Felizmente topou com alguém que lhe deu o mesmo aprumo ostentado em castelhano. Ana Arruda se inclui entre os raros que não se importam em queimar as pestanas horas a fio, diminuindo com isso o ganho material, a fim de tentar a transposição literária do texto, porque a tradução perfeita é uma quimera. Um cotejo birrento faz saltar pequeninos senões que certamente serão raspados numa 2.ª edição.

Confie o leitor, *Metal del Diablo* é uma história apaixonante. Depois de principiada, um custo largar o livro!

Carlos David

Sete horas de "suspense" no aeroporto

Autor: Arthur Mayler. Título: **Aeroporto.** Editôra: Nova Fronteira.

Creio que deveria, desde logo, alertar os leitores para o fato de considerar minha opinião sôbre êste e outros tipos de literatura — com exceção, talvez, da literatura técnica econômica — como destituída de qualquer autoridade. Não sou um leitor habitual de livros de ficção e, apenas por coincidência aproveitando descansos forçados pelos dias de carnaval, travei conhecimento com Hailey em seus dois livros anteriores, mais conhecidos no Brasil: **Hotel** e **Hospital**.

O **Aeroporto** segue a mesma linha dos dois primeiros. Trabalho que nos dá a impressão de ter sido precedido de pesquisa tão cuidadosa quanto demorada. Em todos os três livros ficanos a impressão de que o autor viveu tôda sua vida nos lugares onde se passa o enrêdo, também de agradáveis urdiduras. Não admira, pois, que tanto o **Hotel** como o **Hospital** já estejam em sua 4.ª edição brasileira.

Não obstante suas quase 600 páginas (na versão em português), tudo se passa pràticamente dentro de um aeroporto do meio-oeste dos EUA, entre as 18h 30m de um dia e 1h 30m da madrugada do dia seguinte: portanto durante sete horas de uma noite de inverno castigada por forte nevasca, que já durava três dias. Como êste era um dos poucos campos ainda aberto naquela área, para lá convergiram quase todos os vôos em busca de pouso, aumentando em muito os problemas que "irrompiam por todos os cantos."

Para agravar tôdas as naturais dificuldades do acúmulo de movimento e dos atrasos daí decorrentes, a principal pista se encontra interditada por um gigantesco Boeing 707 que atolara perto de uma de suas extremidades, fora da faixa de cimento, cujo fim havia sido coberto por grosso tapête de neve.

É nesse ambiente, que se desenrola a odisséia de Mel Bakersfeld, administrador-geral do Aeroporto Internacional Lincoln, em Chicago, pressionado, de um lado, por sua mulher, sequiosa de aparecer nas colunas sociais e de outro por seu cunhado, o arrogante e pretensioso comandante de jato, Vernon Demerest. É nesse ambiente, que se passam os romances entre Bakersfeld e Tânia Livingston, relações públicas de uma companhia de aviação, e entre o comte. Demerest e a comissária Gwen Meighen. É nesse ambiente que se desenvolvem duas tragédias em que dois homens por diferentes motivos estão decididos a pôr fim em suas existências. Keith Bakersfeld, irmão do administrador-geral do aeroporto e operador de radar do contrôle de trânsito aéreo, por julgar-se o verdadeiro culpado de uma colisão aérea ocorrida anos antes em outro aeroporto, onde exercia a mesma função, apesar de vários outros colegas terem sido severamente punidos e êle poupado; e o outro, D. O. Guerrero, para deixar o seguro de vida, feito no próprio aeroporto, para sua mulher Inez Guerrero, no **acidente** que provocaria no jato do comte. Demerest, com a explosão de uma bomba que carregava em sua maleta.

Dizem-me que Arthur Hailey, antes de dedicar-se à literatura dos **best sellers**, fôra autor de novelas de televisão no Canadá. Isto explica, de um lado, a mordacidade com que descreve certos hábitos e costumes de seus vizinhos norte-americanos, e de outro a técnica do **suspense** que maneja com grande habilidade, levando seus leitores a tentar acabar o livro sem interrupção. Os cortes dos capítulos são de tal precisão que parecem ter sido feitos prevendo que sua obra venha a ser transportada para as telas cinematográficas.

Sem dúvida, o **Aeroporto** está fadado ao mesmo sucesso já alcançado por **Hotel** e **Hospital**; desde março, aliás, êle está em primeiro lugar nas listas de **best sellers** dos Estados Unidos; e, no Brasil, já em 3.ª edição.

DÊNIO NOGUEIRA

Liberdade em situação

Autor: Jean Lacroix. Título: **Marxismo, Existencialismo, Personalismo.** Editôra: Paz e Terra.

O propósito de Jean Lacroix, nos quatro estudos que formam seu livro, é confrontar a posição personalista, que êle adota, com as principais teses do marxismo e do existencialismo. Dissemos confrontar e não opor, uma vez que, encarando corretamente o personalismo moderno, recusa-lhe um caráter de filosofia particular e distingue sinais de sua inspiração em certas correntes do pensamento atual. Presença que permite à análise dos três ismos transcorrer numa atmosfera de compreensão da natureza e objetivos de cada corrente, revelando ainda a consciência de sua interpretação em vários pontos relevantes e aparentemente irredutíveis. Êste trecho exemplifica-o além de proporcionar uma idéia geral do espírito aberto da obra. "O existencialismo, ao apresentar-se como um humanismo, está no fundo reivindicando o epíteto de personalista. E o próprio marxismo, ao querer reconciliar a humanidade consigo mesma pela supressão das alienações, não é autênticamente um personalismo?"

Dos estudos, aquêle que provoca o interêsse político do leitor é **O Homem Marxista.** Aí tem êle, com mais facilidade que nos demais, cujos temas se situam num plano de maior abstração, ensejo de conhecer os grandes méritos do filósofo e do expositor combinados nesse francês que honra o corpo de colaboradorse de **Esprit**. Não é **O Homem Marxista** uma análise do marxismo, mas aquilo que o título indica em profundidade: uma penetração no comportamento dêsse homem. Sua utilidade imediata é difundir a imagem proibida, para o Ocidente democrático, do personagem. Vivemos num mundo dividido que teme as palavras e até realidades que hábeis eufemismos poderiam nomear sem escândalo. O dever do intelectual é substituir o político na exposição dessas realidades. Assim argumenta Lacroix sôbre o chamado oportunismo dos comunistas: "Sua atitude se assemelha à da ciência, que desconhece dogmas e vive em permanente vaivém entre uma teoria, sempre reposta à prova, e uma prática que oriente a teoria. Em sua inspiração mais profunda o espírito marxista representa, indubitàvelmente, uma negação radical de todo dogmatismo. É o que querem dizer os comunistas ao afirmarem que o marxismo não é de forma alguma uma teoria, mas simplesmente um método."

Mas êste método, para um católico como Jean Lacroix, não pode ser legítimo, notadamente na questão decisiva dos meios e dos fins. Porque "o fim que se propõe o comunismo é (...) imanente e histórico, os meios serão necessàriamente humanos e materiais e não poderão senão violentar os homens que recusam o fim." Ao passo que, "de fato, o fim que o cristão se propõe é sobrenatural. Os únicos meios que conduzirão necessàriamente a tal fim serão, também êles, sobrenaturais e espirituais. Portanto o cristianismo autêntico não oprime nem as almas nem os corpos na ordem temporal: êle os deixa livres."

A liberdade — não só a política, de eleger e ser eleito, ir e vir, falar, etc., mas sobretudo a espiritual, saída da angústia da nossa transitoriedade e voltada para um ômega que a transcende e lhe dá sentido — eis verdadeiramente o único assunto dêsse pequeno grande livro, seja quando define o personagem marxista, seja quando estabelece as relações entre **Sistema e Existência**, dá o **Significado da Dúvida Cartesiana** ou, incursionando pela guoseologia demonstra existir certa superioridade da **Crença** sôbre o conhecimento objetivo.

RENATO JOBIM

4 NOVOS LANÇAMENTOS DA VOZES

ÊSTE É SEU AMANHÃ... E SEU HOJE por M. Raymond

É fácil crer e confiar na Paternidade de Deus, quando tudo vai bem. Mas, quando as coisas correm mal? Êste livro encarna uma mentalidade, a dos realìsticamente confiantes. Não é com evasivas piegas que se dá tranqüilidade a quem se vê diante de uma desgraça. A única resposta aceitável perante qüestões seculares e secularmente irrespondíveis é a resposta da Fé. Broch., capa a côres, sòmente NCr$ 7,50.

ESTE E SEU AMANHA... E SEU HOJE

Thomas Merton
TEMPO E LITURGIA

Nôvo livro do consagrado autor de "A Montanha dos Sete Patamares", a quem Alceu Amoroso Lima chama de "o maior dos americanos vivos". Aqui, Thomas Merton oferece uma obra em que apresenta uma série de reflexões sobre celebrações do Ciclo Litúrgico. Mais uma vez, Merton comprova ser o grande pensador, orientando os homens nas novas decisões históricas. Broch., capa a côres, sòmente NCr$ 7,50.

Pedidos à Editôra VOZES Limitada
Caixa Postal 23 - Petrópolis, RJ
RIO - Rua Senador Dantas, 118-I
S. PAULO - Rua Senador Feijó, 168
B. HORIZONTE - Rua Carijós, 115
P. ALEGRE - Rua Riachuelo, 1280

Cardeal Agostinho Bea
A IGREJA E O POVO JUDEU

O Povo Judeu é um povo extremamente histórico. E deve ser considerado sob um enfocamento integral, afim de não se marginalizar nas parcialidades. O Cardeal Bea, a quem o próprio Papa João XXIII encarregou das qüestões da Igreja ligadas ao Povo Judeu, faz nesta obra um levantamento sôbre o tema, para sua melhor compreensão, já que o Cristianismo, afinal, como imersão divina na História Humana, aconteceu precisamente no seio de Israel. Broch., capa a côres, apenas NCr$ 4,50.

A IGREJA E O POVO JUDEU

A DOENÇA MENTAL
pelo Dr. Marcel Eck

O mundo se "dessacraliza", se abre, se democratiza. Tudo se coloca ao alcance de todos. A ciência se vulgariza, servindo melhor ao Homem. Contudo, em meio à vulgarização se planta muitas vêzes o êrro, as meias verdades. Por isso, sobretudo na Psiquiatria, urge precisar as bases, conveniências e inconveniências de técnicas, bem como problemas morais que acarretam. Nesta obra, o Autor lança um pouco de luz sôbre temática tão humana quanto absorvente. Broch., capa a côres, apenas NCr$ 7,00.

A DOENÇA MENTAL

publinac

De Sade a Genet: trânsito livre

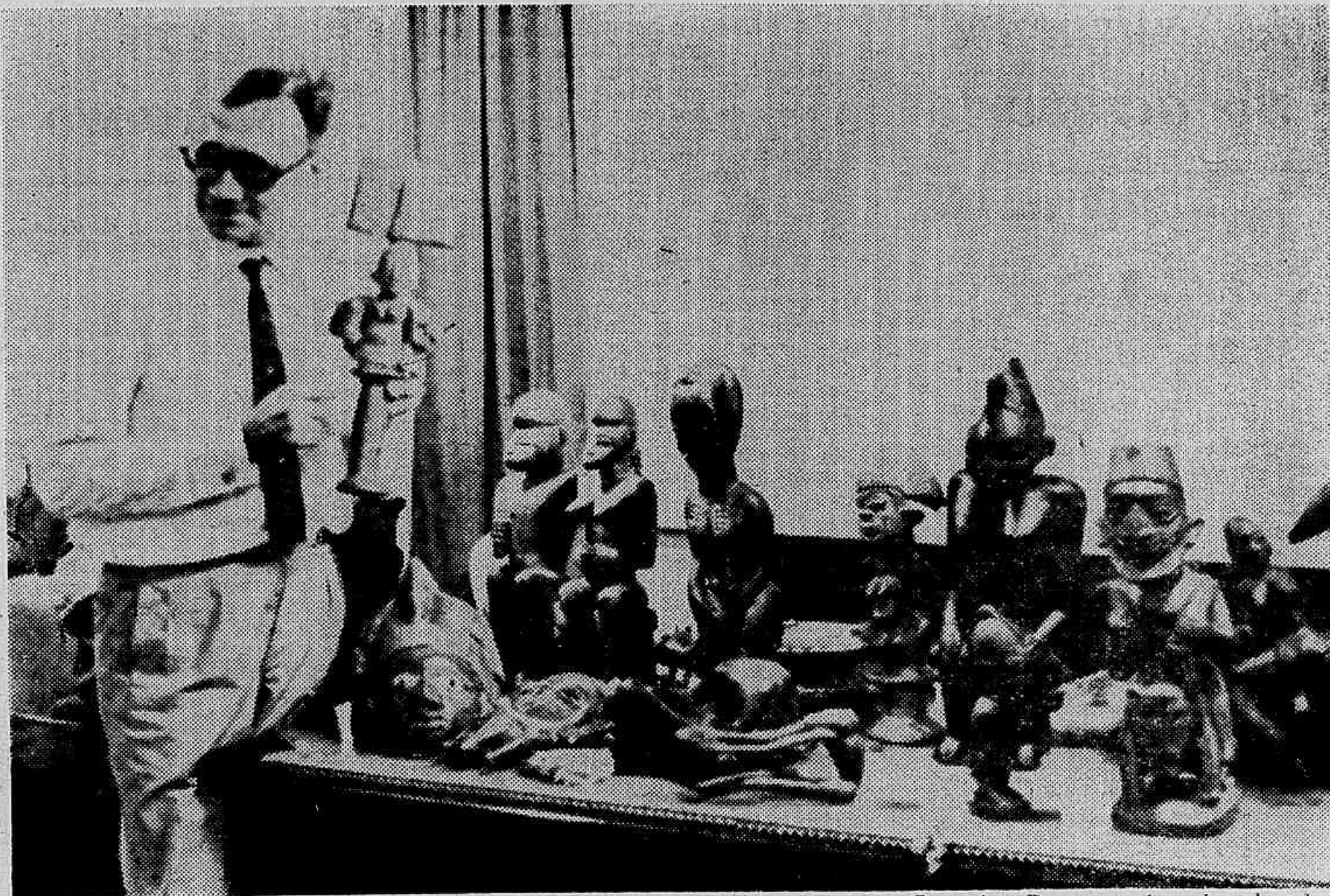
□ RAYMUNDO SOUZA DANTAS

Gasparino Damata está quebrando tabus

Nunca foi maior, em qualquer época, a safra de livros, principalmente romances, apresentando como temática problemas do sexo. Sucedem-se os lançamentos, quer de nacionais, quer de estrangeiros, refletindo aquêles seus aspectos mais sombrios e ousados. Tem o leitor, assim, a sua disposição, sem qualquer espécie de limitação, textos antigos e modernos, sôbre as múltiplas realidades do sexo e, como não podia deixar de ser, refletindo as mil faces de Eros. Procura-se explicar o fenômeno, evocando certo clima do mundo contemporâneo, provocado pela busca de liberdades mais amplas. Sob êste e outros pretextos, como, por exemplo, o da rejeição de tabus, vai proliferando uma literatura cada vez mais impregnada de sexualismo.

Prevalece o romance, é verdade, mas é enorme, sem conta, a publicação de livros de médicos, psiquiatras, psicanalistas, psicólogos e sociólogos. Há um domínio, que era dos especialistas, hoje largamente difundido, em atenção a um interêsse crescente, em face da problemática do sexo. Têm-se, dessa forma, justificativas em tôdas as áreas, inclusive da Ciência, ao lado de especulações literárias e meditações filosóficas. Avulta, também, o número dos guias para orientação prática, os relatos de experiências ao vivo, inclusive as enciclopédias de comportamento. Ainda não apareceu, porém, o que é de espantar, levando-se em conta êsse panorama, um dicionário de erotologia ou de sexualismo, nos moldes do organizado pelo famoso Lo Duca, por exemplo.

Num resumo feliz, alguém chegou a explicar, simplificando de certa forma o assunto, que a liberação do erotismo, na literatura primeiro desdramatizou e desmisda de dois movimentos: o freudismo e o surrealismo. Enquanto o primeiro desdramatizou e desmistificou a nossa sexualidade, o segundo não admitia separação entre o amor físico e os sentimentos morais ou metafísicos. Um dos melhores romancistas franceses, pouco conhecido aliás em nosso país, publicando-se dêle apenas **A Lei**, o extraordinário Roger Vailland, cuja obra é fundada na temática da liberdade e do erotismo na linha de Laclos e de Stendhal, vem dos surrealistas, da mesma forma que André Pieyre de Mandiargues, ou ainda Georges Bataille, além de outros, cuja mitologia amorosa os irmana na mesma linha dos jogos do amor, embora com ênfases diferentes.

De qualquer forma, essa liberação facilitou o trânsito da obra de um Sade, por exemplo. Cumpre-se, aliás, a seu respeito, a previsão de Apollinaire, que há mais ou menos trinta anos afirmava que, o demoníaco para uns, para outros divino Marquês, terminaria por dominar o século XX, por ter o espírito mais livre que jamais existiu. O sistema que lhe é próprio, inspirado na transgressão de tudo, exerce, sem dúvida, enorme fascínio no pensamento moderno. O mesmo é explicado, até louvado, entre nós inclusive, através de eruditas introduções às suas obras traduzidas, um nada diante de sua monumental produção. Depois das **novelas**, acompanhadas do conhecido estudo de Simone de Beauvoir (**Deve-se Queimar Sade?**) e de um ensaio de Jamil Almansur Haddad (**Sade e o Brasil**), por volta de 1961, sucederam-se, entre outras, **Justine**, prefaciado por Oto Maria Carpeaux, mais recentemente **Zoloé e suas Duas Amantes**, com introdução de Nataniel Dantas e, há poucas semanas, um de seus textos capitais, o **Filosofia da Alcova** ou **Escola de Libertinagem**, suficientes para se aprender a sua dialética da liberdade absoluta. Outros nomes da mesma constelação do século XVIII estão sendo cogitados, já se anunciando também, para o quadro não ficar incompleto, a publicação de Masoch, que certamente fará grande sucesso de livraria.

Dois vivos, o mais preferido entre os autores traduzidos da linha em voga, talvez seja Henry Miller. Seus livros esgotam-se com facilidade, dos romances aos ensaios, desde os **Trópicos**, até a trilogia **Sexus** (já em sexta edição), **Nexus** e **Plexus**, passando pelo **Mundo do Sexo** e pelo **Tempo dos Assassinos**. Sua obra chegou aqui muito tarde, quanto ao tempo, mas no instante preciso, quanto à oportunidade, exibida como espelho de um mundo invadido pelo erotismo. Miller vem merecendo inteligentes e substanciosos estudos, projetado como um dos mais representativos espécimes de uma literatura sem tabus. Lírico e eloqüente, delirante em seus casos sexuais, reduz a vida a uma aventura lúbrica. Não obstante, é muito mais do que isso, em sua exasperada visão do mundo e das coisas. Denuncia, com suas confissões de um verbalismo alucinante, tôdas as regras de uma sociedade que comprime o homem.

A relação, que é longa, dos autores que refletem êsse mundo do sexo, através de seus aspectos mais sombrios, complexos e até mesmo abjetos, foi aumentada com Jean Genet. Já se conhecia entre nós o seu teatro, aparecendo agora, em edição para o grande público, o seu discutido **Diário de um Ladrão**.

Dizem que êsse sacerdote do mal suscita um milagre — o **Milagre da Rosa**. Trata-se, isso sim, do pintor de um mundo abominável, em que a perversidade se expande. Prega um desafio, com a sua abjeção e o vício que pratica, com as baixezas e as depravações que inventa e apresenta como valôres. Essa atitude, êsse descer ao pior da degradação humana são para os seus exegetas uma forma de condenar a sociedade, apontando como sucedâneo a inversão de tudo. Vem aí, porém, o célebre estudo de Sartre, a fim de que se possa ter a visão mais significativa de seu sistema moral e de sua poética.

A medida dessa presença do erótico, em suas múltiplas faces, é fornecida também pela nossa literatura. O acontecimento mais importante, nesses domínios, seria a meu ver, as duas antologias organizadas, respectivamente, por Gasparino Damata (**Histórias do Amor Maldito**) e Edilberto Coutinho (**O Sexo**). A primeira, tendo como base autores de várias tendências e épocas, numa espécie de levantamento de certas idiossincrasias como sistema da obra de arte, enquanto que a segunda tem a ambição de ser uma pesquisa, ampla e indiscriminada, do erotismo no romance brasileiro contemporâneo. Do panorama apresentado, por um e outro, confirmamos a regra de que não existe, na verdade, romance moderno, em qualquer latitude, inclusive a nossa, que não seja mais ou menos erótico. Não se trata, apenas, de um fenômeno de nossos dias, ou de nosso mundo, mas de todos os tempos, sendo apenas que em nossa época está havendo, por assim dizer, impregnação maior. Muito livro, porém, que nada tem de literatura ou de científico, que se trata apenas de subproduto, circula livre e amplamente, dando margem a incompreensões e equívocos. Essa onda, no entanto, possibilita que se faça, através de um cotejo, o julgamento do que é e do que não é literatura, segundo um critério de qualidade.

Haveria muito a que nos referir, no contexto da literatura brasileira atual, partindo de um nome como o de Hermilo Borba Filho, cujos **Margem das Lembranças** e **A Porteira do Mundo**, componentes de uma trilogia em andamento, coloca-o como um dos romancistas que levam o tratamento da problemática a um vigor que, conforme diz Roberto Pontual, lembra as descrições alucinantes de Henry Miller. Citaria, também, José Condé, que através de um picaresco que encontra a sua mais justa expressão nas novelas **Pensão Riso da Noite: Rua das Mágoas**, cria uma atmosfera erótica, embora sem qualquer exacerbação. Tem lugar destacado, também, Esdras Nascimento, no testemunho que traz de uma linha de vida urbana, através da experiência dos grandes bairros, que ausculta em seus aspectos mais sombrios. Cumpre ressaltar, do jovem romancista, seu último livro, **Engenharia do Casamento**, que inspira um estudo profundo da instituição, tendo em vista o seu ajustamento aos esquemas que lhes oferece a sociedade em transformação. Tem mais, ainda, muito mais, inclusive Cassandra Rios, para quem o sinal também está aberto, porém, muito pouco, desse mais, se salvaria, submetido ao critério de qualidade, único que se pode conceber como base de julgamento para obra de caráter literário.

Introdução a Frei

□ ALCEU AMOROSO LIMA

(Trechos da **Introdução** para o livro **O Destino da América Latina**, a ser lançado breve pela Gráfica Recorde Editôra, em tradução de Hermenegildo de Sá Cavalcânti).

Tanto Eduardo Frei como Fidel Castro visam ao mesmo objetivo político-social, mas por caminhos inteiramente opostos: Fidel pela *violência* e Frei pela *inteligência*. Fidel pela *subversão*, Frei pela *integração*. Fidel pelas *guerrilhas*. Frei pelo *diálogo*. Fidel derrubando as instituições feudais e militares existentes *de fora para dentro*. Frei derrubando-as ou tentando fazê-lo *de dentro para fora*. Fidel pela *autoridade*. Frei pela *liberdade*. Fidel *repudiando totalmente o passado*. *Frei fiel ao que a tradição nos legou de eterno* e *de sadio* e *preparando o futro* na *base* de um *avrofundamento do cristianismo*, como o fêz Emmanuel Mounier. Mas ambos, Fidel e Frei na linha de um grande futuro para a América Latina, que deveria fazer-se na base da colaboração e não da oposição, na base de uma coexistência da qual pudesse resultar uma convivência humana e não uma luta violenta, entre extremismos radicais incompatíveis. Se Fidel continuar na linha da intolerância e Frei fôr derrubado pelos seus adversários políticos que não o poupam, será triste o destino da América Latina, sôbre o qual Eduardo Frei diz coisas tão argutas, tão exatas, tão irrespondíveis nas páginas que se seguem.

O que falta aos nossos tecnocratas é exatamente essa consciência de que a ciência econômica e a técnica do planejamento, privilégio das minorias qualificadas, não substituem a participação das massas, o apoio popular. Entre nós há técnicos e cientistas sociais que acreditam na necessidade de recorrer às Fôrças Armadas para conter a anarquia natural e a insatisfação das massas, a fim de que os técnicos e cientistas econômicos possam trabalhar em paz na reconstrução econômica do país. Daí o apoio incondicional que dão aos regimes militares, comparando a organização de uma sociedade humana à construção de um açude. Desvia-se a água do rio para levantar as paredes da reprêsa. Quando estas estiverem prontas, então se deixará de nôvo correrem as águas. Como se as massas humanas fôssem apenas metros cúbicos de água para movimentar turbinas! Essa aplicação de métodos quantitativos a pessoas humanas é que constitui o êrro científico dêsses "cientistas sociais."

Eduardo Frei, longe de incorrer nessas aberrações, como autêntico estadista e filósofo social, e mais ainda como um cristão modelar, compreende perfeitamente que o elemento humano, consciente e livre, é realmente a razão de ser e o motivo supremo de todo dinamismo político-social e econômico.

E um homem como Eduardo Frei é, sem dúvida alguma, uma das vozes que não podem deixar de ser ouvidas e seguidas, como indicador de rumos certos. A leitura dêste pequeno livro confirmará seguramente o que aqui deixo apenas esboçado. Com que alegria vejo o grande estadista de hoje ultrapassar as nossas esperanças no jovem companheiro de há vinte anos passados!

A Embaixada da Polônia e "O Pássaro Pintado"

Para os que, impressionados com o livro **O Pássaro Pintado**, do escritor polonês Jersy Kosinski, desejassem saber algo mais sôbre seu autor, a Assessoria de Imprensa da Embaixada da Polônia encarregou-se de divulgar alguns dados, publicados no último **Suplemento do Livro** do JORNAL DO BRASIL.

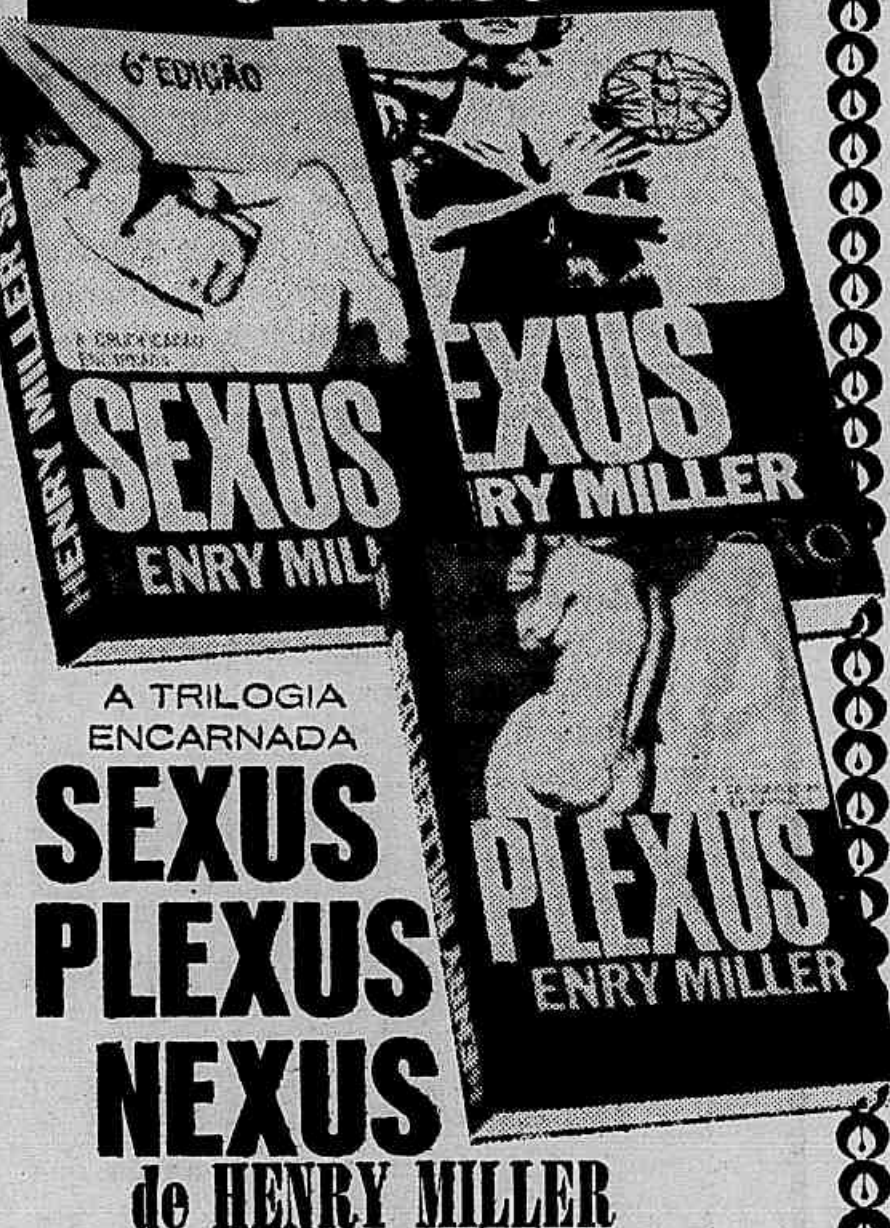
A informação, infelizmente, é oferecida em tom de ressentimento e incompreensão que surpreendem num país, como aquêle, possuidor de brilhante tradição literária.

Acusa-se Kosinski de inverdade, de ingratidão, de oportunismo.

Mas seu livro não pretende ser um documento histórico e sim um depoimento humano. Em nenhum momento algo é dito que possa confirmar a suspeita do leitor de que o que lê tenha realmente acontecido. A personagem central, menino de seis anos que cresce e sofre através do desenrolar-se da guerra, não é identificada: "Nas primeiras semanas da Segunda Guerra Mundial, no outono de 1939, um menino de seis anos de idade, proveniente de uma grande cidade da Europa Central é enviado por seus pais como centenas de outras crianças, em busca da segurança de uma aldeia distante." O fato da criança falar em primeira pessoa é opção lietrária que não implica absolutamente em sua identificação com o autor.

Injusto chamar a esta criança de "**um jovem judeu**"; ela tinha apenas seis anos no início do livro e onze ao seu término, o que não faz dela sequer um adolescente. Era um menino, e como menino via os oficiais nazistas e seus feitos. Atribuir ao autor as reações infantis de sua personagem é outra atitude que surpreende no comunicado da Embaixada da Polônia.

Queixam-se de ingratidão os antigos, reais, protetores do jovem Kosinski; sentem-se acusados por suas descrições. Mas onde, entre tantas figuras ao longo do livro se enquadram êles? Vê-se alguém retratado no marido ciumento e brutal que arranca com uma colher os olhos do amante de sua mulher? Ou a velha bruxa Marta, debilitada pela idade e por suas próprias crendices seria figura real? Onde reconhecer a verdade?

Na família de Makar que vivia maritalmente com sua filha amante do próprio irmão e de um bode, na louca Ludmilla, que, violentada e arrancada à razão, se entregava aos homens em meio ao campo? Por que não procurar a verdade onde talvez ela esteja mais próxima, no vôo em que o pássaro pintado tenta encontrar os seus semelhantes que já não o reconhecem? Por que não ver na obra de Kosinski o vôo literário em que êle busca o encontro com as longínquas raízes do seu povo, um povo que hoje, segundo a Assessoria de Imprensa de sua Embaixada, mal o aceita?

O amor descrito em tôdas as letras, com a linguagem que ninguém ousou empregar antes. Um livro forte, chocante, corajoso. Ao mesmo tempo, cheio de conteúdo humano, uma obra densa, imprevisível como a própria vida.

E LEIA TAMBÉM

HOLOCAUSTO de Anthony McCall

Inspirado na morte de Kennedy.
Uma história empolgante, envolvendo a máquina da CIA, seus agentes secretos e uma fantástica conspiração para matar o presidente dos Estados Unidos. Violência, espionagem e amor com plenitude de sexo, revelam os meandros secretos da alta sociedade e da política americana.
Obra estarrecedora de um dos mais famosos escritores da nova geração norte-americana.

LSD - DOSSIER DO VÍCIO

Coletânea de vários autores sôbre o alucinogênico do século XX, com introdução de A. da Silva Melo. Será o LSD a libertação do homem dos muros que o cercam e a fórmula capaz de facilitar a criação de sensações novas e desconhecidas?

SADE - ZOLOÉ E SUAS DUAS AMANTES

Proibido durante cem anos, o Marquês de Sade, escritor maldito, ressurge gloriosamente em pleno século XX.

À venda nas boas livrarias ou pedidos pelo reembôlso postal
Últimos lançamentos de vanguarda da
GRÁFICA RÉCORD EDITÔRA
Av. Rio Branco, 131 - 11.º andar - Rio de Janeiro (GB)

Uma presidência muito pessoal

☐ ESTRANGEIROS ☐ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Há comparativamente poucos livros publicados nos Estados Unidos sôbre o Presidente Lyndon Johnson, que vai chegando ao fim do seu mandato. Talvez porque Johnson não venda tantos livros como os Kennedy. Entre os livros já publicados, alguns favoráveis, outros desfavoráveis, há *The Lyndon Johnson Story*, escrito por Booth Mooney, ex-membro do *staff* de Johnson; *A Texan Looks at Lyndon*, de Evats Haley, livro cheio de ódio ao Presidente; e *Lyndon B. Johnson: The Exercise of Power*, de Roland Evans e Robert Novak.

Duas outras obras que têm Johnson como personagem vêm de ser editadas agora nos Estados Unidos, nesta época em que as editôras acompanham o interêsse político e eleitoral do povo norte-americano, que começa a escolher o sucessor de Johnson. Trata-se de *A Very Personal Presidency* (Atheneum, US$ 5.95), subintitulado *Lyndon Johnson in the White House*, de Hugh Sidey, e *Sam Johnson's Boy* (Macmillan, US$ 9.95), de Alfred Steinberg.

Sidey é o repórter credenciado pelo *Life* na Casa Branca. De uma matéria-prima de dois milhões de palavras, resultado de anotações que fêz nos últimos dez anos, escreveu o que chama "um livro de instantâneos." O autor tenta estabelecer um "nôvo entendimento" da presidência sob Johnson, num livro que não é de um *partisan*, mas de um jornalista que nutre uma certa simpatia — ou pelo menos uma certa atração — pelo homem Lyndon Johnson, que apesar dos seus trinta anos de Washington ainda é — segundo Sidey — o garotão de pequena cidade (Johnson City), aquêle que toma as decisões, como chefe da mais poderosa nação do mundo, com base na sua antiga experiência em uma terra onde a fôrça bruta estêve muitas vêzes ligada à própria sobrevivência. Para o crítico do *New Republic*, Larry King, o livro de Hugh Sidey é uma feliz contribuição à pobre bibliografia sôbre Johnson.

O livro de Alfred Steinberg — um grosso volume de 871 páginas — é um decididamente anti-Johnson. Trata-se de uma coletânea de casos, piadas, *gossips* em geral, envolvendo o que o autor chama "O garôto de San Johnson." O livro é um bom repositório para os que querem fazer um bom estoque de material anti-Johnson.

DISSENSÃO E DESOBEDIÊNCIA CIVIL

O presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos, Abe Fortas, levado recentemente ao alto cargo em substituição a Eral

Warren, toma, num panfleto, um tema que é mais do que atual, nos Estados Unidos e mesmo no resto do mundo: como divergir e como respeitar e obedecer a lei. *Concerning Dissent and Civil Disobedience* (New American Library, US$ 4,00) tem por objetivo salvaguardar a obediência à lei por parte dos reacionários que a desprezam e, ao mesmo tempo, restaurar o respeito pelo processo constitucional entre as fôrças rebeladas nos guetos e universidades americanas. O ponto central de Fortas é o de que "... a violação da lei dirigida não para as leis ou práticas que são o sujeito da dissensão, mas para leis não relacionadas com a dissensão, que são desobedecidas apenas para dramatizar a dissensão, pode ser não só moralmente como pològicamente inaceitável."

LIVROS MAIS VENDIDOS

Estados Unidos: Na área da ficção, *Airport*, de Arthur Hailey, e *Couples*, de John Updike, continuam a liderar as listas de *best sellers*. O livro de Hailey está há 18 semanas na lista, e o de Updike há 16 semanas. *The Money Game*, de Adam Smith, continua a liderar a lista de *best sellers* no campo da não ficção, seguindo de *Between Parent and Children*, de Ginnot.

França: Os livros subprodutos da recente crise francesa são ainda os *best sellers* em Paris. Logo depois de *Les Américains*, de Roger Peyrefitte, *Le Livre Noir des Journées de Mai*, editado pela UNEF, e *Les Murs ont la Parole*, citações recolhidas nos muros de Paris por Julien Besançon, são as obras mais procuradas. Herbert Marcuse vem a seguir com *O Homem Unidimensional*.

Romance de aventuras: uma pesquisa

☐ ARMANDO STROZENBERG ☐ CORRESPONDENTE DO JB

Paris — "O que é um romance de aventuras? e o que lhe atrai nestas aventuras?" — eis as perguntas formuladas pela associação A Alegria pelos Livros (que publica trimestralmente um boletim de análise de livros para crianças de quatro a 16 anos) a 200 jovens, além de obter de quatro diretores de coleção testemunhos sôbre o assunto.

Em introdução à *enquête*, fêz-se uma análise bem interessante de *Robinson Crusoé* em que se demonstra o papel reservado ao verdadeiro romance de aventuras na formação dos jovens. Por que *Robinson* transformou-se num clássico adotado pelas crianças? Antes de tudo — estima a introdução — por se tratar de grande assunto do repertório adulto; portanto o que alegra as crianças é justamente o que veio a seduzir os adultos: "Êste livro que, como todos os romances, repousa sôbre uma dicção, permite ao leitor de se colocar uma questão que, ela, é real: "Mas eu, que faria eu em seu lugar?" Isto porque em *Robinson*, o herói e o narrador é um homem como qualquer outro, e o leitor pode-se identificar nêle.

O que as crianças mais apreciariam em *Robinson* é o fato de elas serem tratadas como adultos e num tom nem moralizador nem didático. Aquela dura escola de necessidades, à qual é submetido *Robinson*, seria a situação de *aprendizado* — familiar à infância. "A criança — revela o trabalho — é convidada a se confrontar com o homem que ela virá a ser. Se lhe propõe um esfôrço construtivo, um jôgo que é ao mesmo tempo um pré-exercício, um mecanô vital."

Seria por isso que o livro tenha-se transformado num *fonte*: cada época, cada ideologia, cada passo da ciência e da técnica faz surgir um nôvo *Robinson*.

POR UMA NOÇÃO

Para Florence (dez anos) "o bom romance de aventuras é aquêle que me incita a viver e a imaginar o que faria eu se estivesse no lugar do herói." Philippe (12 anos) diz que os romances de aventuras permitem melhor compreender o homem, como êle prova sua coragem, sua inteligência."

Mas, tais tipos de respostas — vivas e espontâneas — estão longe de constituir a maioria das obtidas pela *enquête*: constataram-se fórmulas repetidas, convenções, etc. Isto em conseqüência de fato grave: a grande receptividade que obtêm os *policiais infantis* que fecham a trama sôbre si mesmo, que ao invés de abrir perspectivas à imaginação criadora dispõe a sensibilidade à mania do *suspense* gratuito.

Por sua vez, as definições propostas pelos diretores de coleção juvenis demonstram que esta noção de aventura tem interpretações extremamente diversas.

Segundo Marie-Hélène About (Coleção *Presses de la Cité*) "o jovem leitor espera encontrar um conteúdo palpitante, imprevistos que se encadeiam ràpidamente e que o deixem sob entusiasmo. Êle tem, por definição, o gôsto pelo inesperado, pelo mistério, portanto pelo *suspense*."

Para Louis Mirman (Hachette) "a noção de perigo deve ser retida. As crianças à margem da vida exigem do romance o fornecimento de parte dos riscos que lhes faltam, isto sobretudo porque elas possuem fôrças novas e ávidas de manifestação."

O romance de aventuras ideal para André Massepain (Laffont) é aquêle que, enquanto criando o *suspense* e exaltando a energia, a coragem, a inteligência do *herói*, procura transmitir à criança — sob uma forma não didática — conhecimentos científicos, técnicos, históricos, etc."

Conclui o trabalho com uma definição bastante contundente de seus organizadores sugerindo maior importância à personalidade de um autor que às *receitas*: "O que se exige de um autor é um profundo conhecimento da vida, dos homens e dos lugares sôbre os quais fala, e o saber extrair de suas experiências — graças à sua imaginação — uma história."

Poesia & Teorias (I)

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Autor: Mário Chamie. Título: **Indústria**. Editôra: Revista Mirante das Artes. Autor: José Paulo Paes. Título: **Anatomias**. Editôra: Cultrix. São Paulo.

— A poesia faz-se com palavras e não com idéias — disse Mallarmé a um pintor célebre — mas nessa aparente verdade não parecem crer alguns escritores brasileiros da atualidade que — em seus livros ditos de poesia — sujeitam inteiramente a palavra ao jugo de idéias e teorias pré-elaboradas. Nem parece até que, já no remoto século VI, Boécio afirmava proceder a beleza — e portanto a emoção estética — da reação da consciência intuitiva (afastando-a. assim, das malhas aristotélicas do confronto racional **objeto real-imitação**) e nem que, modernamente, Croce voltou a opor, ao conhecimento lógico dos fenômenos do mundo, a intuição e a contemplação do sentimento como núcleo da emoção poética.

Boa prova do que acima se diz é êste nôvo livro do Sr. Mário Chamie — **Indústria** — lançado recentemente em edição da Revista Mirante das Artes. Todo o texto (ou **textor**, como quer Chamie) do livro é escravo da razão e das intenções programadas do autor, e produto de um sêco levantamento de palavras que expressam conceitos com uma precisão logística. A palavra, para Chamie, não é apenas matéria sem mistério: é mensagem endereçada ao **intellectu** e não à sensibilidade.

Nem por ter sido escrita em versos enganou, a obra de Empédocles, outrora, o Estagirita, que julgava mais correto chamar-lhe fisiólogo do que poeta... Bem mais longe da poesia, do que o filósofo de Agrigento, nos parece no entanto. o talentoso Chamie, principalmente neste nôvo **textor praxis** em que nos **fala** de **ramo bancário, pêndulo do numerário, orçamento, investimento, estatística, ficha-planejamento, saldo de numerário, bandalheira, peculato** etc., utilizando êsse léxico rebarbativo em função do prosaico e em oposição ao lírico, num texto carregado de salsugem hispérica (no sentido da estética medieval de Virgílio, o Gramático) e de um irremediável mau gôsto que torna penosa a leitura de qualquer página de **Indústria**.

Ao que parece, o Sr. Mário Chamie interpretou com excessiva liberdade a tese de Mário de Andrade (e também de T. S. Eliot) de incorporação do prosaico ao lírico: o que êle vem tentando é a fusão da poesia numa prosa áspera, talvez na expectativa de que o jôgo de sons e trocadilhos possa, sem outros recursos, fazer fulgurar a poesia no cascalho das palavras. Mas afinal a **praxis**, o **concretismo** e demais derivações do jargão publicitário não valem — no que diz respeito à obsessão da palavra isolada — nem mesmo como novidade: bastará lembrar que, já nos princípios do século VII, Santo Isidoro de Sevilha — (coevo do citado Virgílio) — relacionava os nomes com a natureza das coisas que representam e punha na base de tôda a sua doutrina literária a etimologia. A palavra já era, para Isidoro, um símbolo do objeto e, muitas vêzes, um símbolo fisiológico, como **formosus** (de **formo**, humor do sangue). "ARGUMENTATIO est ARGUtae MENTis orATIO"; explicava Isidoro em suas **Etimologias**. A **praxis** não descobriu, até agora, nada de melhor e na verdade vive (como o **concretismo**), não da sua poesia, mas da sua autopropaganda.

A referência acima às fontes publicitárias da poesia grafista não é gratuita nem malévola: ainda agora, na nota de aba de capa do livro **Anatomias** (Editôra Cultrix) do Sr. José Paulo Paes, o Sr. Augusto de Campos empunha a adaga em prol da técnica publicitária, do poema-piada, do poema-pílula e outras frivolidades que documentam — **quand même** — a reaparição ectoplasmática de um conceptismo rococó. É até difícil admitir que êsse ilustre refensor dos epigramas—epitáfios seja o mesmo poeta que, em **O Rei Menos o Reino**, se mostrava realmente capaz de perseguir, e com o brilho, os passos do grande mestre de **The Hollow Men**.

Augusto de Campos é um teórico de categoria e um poeta de talento, embaraçado numa armadilha engenhosa, mas estéril. A verdade, porém, é que o nôvo livro de José Paulo Paes, embora mereça a aprovação de Augusto — está muito afastado da ortodoxia **concretista**. Os seus epigramas **A Maiacovski** e **A Um Oportunista** e o seu **Poema para o Dia das Mães** são belas páginas de poesia, entre muitas outras de **Anatomias**. José Paulo Paes, um poeta preocupado com os dramas do mundo e com os mais profundos sentimentos humanos, e isto o separa inexoràvelmente daqueles que querem fragmentar e destruir a linguagem lírica e despojar o homem da sua mais antiga, mais espontânea, mais rica e mais autêntica criação artística, que é a Poesia.

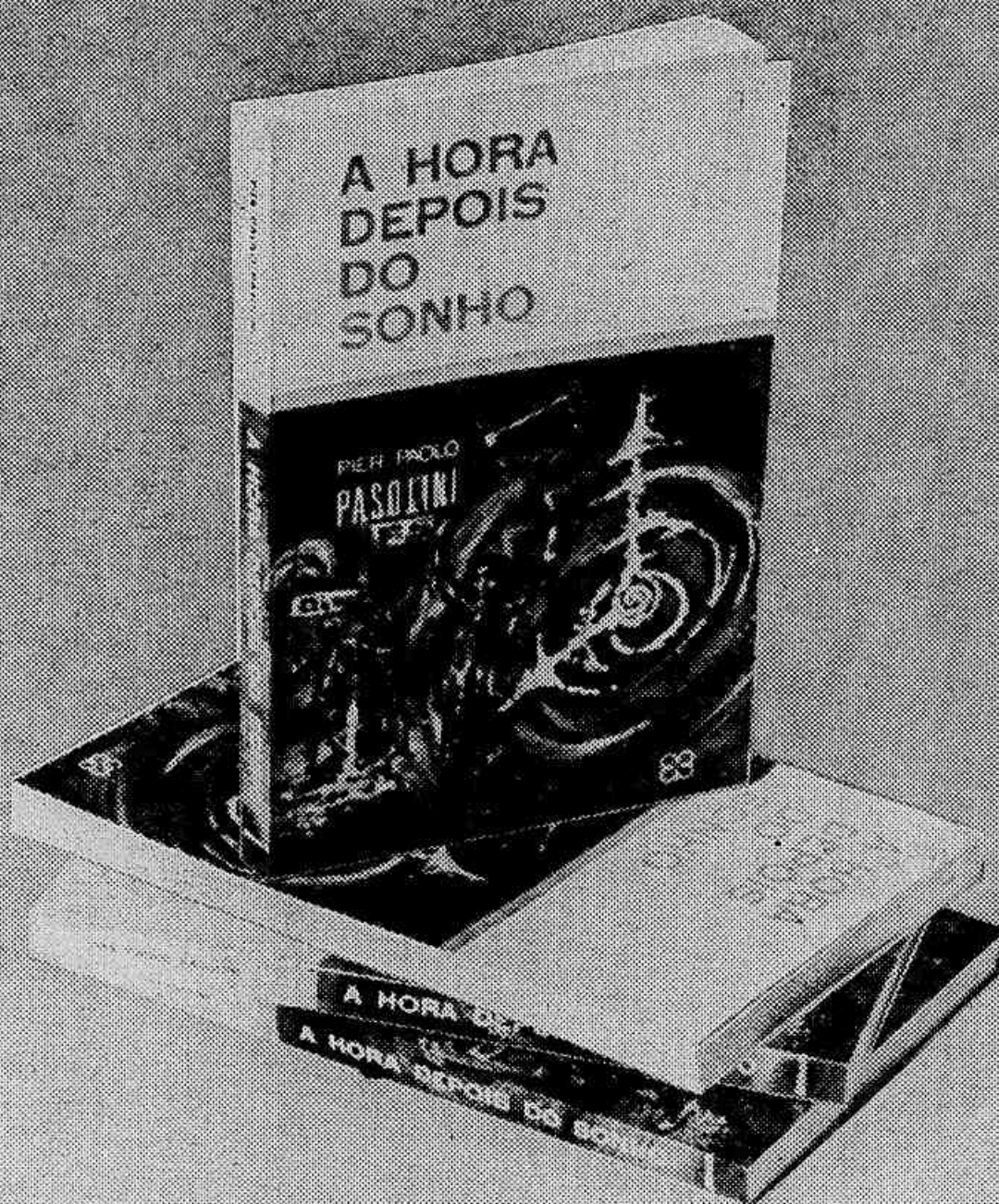
Um brasileiro que gosta de filosofar

Em 325 aforismos, Nélson Geraldo consegue sintetizar tôda a sua concepção da vida e transmitir ao leitor, através de uma filosofia amena, a sua experiência do mundo. Seu livro, **O Caminho de Gilgamesh**, lançado inicialmente no Rio em 1937, acaba de ser reeditado com sucesso em Lisboa pela Editôra Estúdios Cor. Carioca de 1912, o autor mudou-se para os Estados Unidos em 1844 e aí passou 18 anos. Desde 1962 reside em Londres, mas costuma passar temporadas em Portugal.

Partindo da concepção bem-humorada de que "a maneira mais firme de pisar no chão com um pé é levantar o outro e reciprocamente", Nélson Geraldo vai realizando, em seu livro, notáveis exercícios de inteligência, dosando a lógica com a emoção, sempre porém munido de cautelas para não resvalar no adagiário popularesco ou no lirismo barato. Seus aforismos situam-se realmente em nível alto, civilizado.

Pouco conhecido em seu próprio país, dêle disse, quando da sua estréia, o crítico Agrippino Grieco: "o seu trabalho é daqueles que o Brasil não produz senão em largos interregnos."

PASOLINI

O cineasta mais famoso do mundo mostra neste romance a Itália dos camponeses, cheia de inconformismo e aspirações. Simples, belo, direto e cruel.

A HORA DEPOIS DO SONHO

PIER PAOLO PASOLINI

NCr$ 8,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E PELO REEMBOLSO POSTAL

BLOCH EDITÔRES
Rua Frei Caneca, 511
ZC 14
R. de Janeiro — GB

Solicito seja enviado pelo reembôlso postal o livro A HORA DEPOIS DO SONHO

Nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Estado ....
☐ Via Aérea ☐ Porte Simples

Os dez mais

Os autores, editôres e preços dos livros que aparecem neste quadro são os seguintes:

NACIONAIS

EU, BAIXO RETRATO, Juca Chaves, Gernasa, NCr$ 6,00.

QUARUP, Antônio Callado, Civilização, NCr$ 12,00

MEU PÉ DE LARANJA LIMA, José Mauro Vasconcelos, Melhoramentos, NCr$ 7,00.

REVOLUÇÃO DENTRO DA PAZ, D. Hélder Câmara, Sabiá, NCr$ 10,00.

O PODER JOVEM, José Arthur Poerner, Civilização, NCr$ 12,00.

O HOMEM AO ZERO, Leon Eliachar, Expressão e Cultura NCr$ 12,00.

BRASIL, TEMPOS MODERNOS, Celso Furtado, Paz e Terra, NCr$ 8,50.

UM PROJETO PARA O BRASIL, Celso Furtado, Saga, NCr$ 6,00.

QUANTO CUSTOU BRASÍLIA, Maurício Vaitsman, Pôsto de Serviço, NCr$ 3,00

MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ, Marcos Rey, Senzala, NCr$ 10,00.

CRISTO DO POVO, Márcio Moreira Alves, Sabiá, NCr$ 12,00.

BRASÍLIO, Oscar Correia, Gráfica Recorde, NCr$ 10,00.

EM BUSCA DE LINCOLN, Viana Moog, Civilização. NCr$ 15,00.

E A PORTEIRA BATEU, Francisco Marins, Melhoramentos, NCr$ 6,00.

25 ANOS DE LITERATURA, Otto Maria Carpeaux, Civilização, NCr$ 12,00.

EMISSÁRIO DO DIABO, Gilvan Lemos, Civilização, NCr$ 6,00.

MEMÓRIAS DE UM EMBAIXADOR, Raul Bopp, Gráfica Recorde, NCr$ 10,00.

MORTE E VIDA SEVERINA, João Cabral de Melo Neto, Sabiá, NCr$ 6,00.

O HOMEM NU, Fernando Sabino, Sabiá, NCr$ 8,00.

O ESPECIALISTA E OUTROS CONTOS, vários autores, Globo, NCr$ 8,00.

ESTRANGEIROS

O DESAFIO AMERICANO, Jean-Jacques Servan-Schreiber, Expressão e Cultura, NCr$ 11,00.

O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL, John Kenneth Galbraith, Civilização, NCr$ 15,00.

MEU AMIGO "CHE", Ricardo Rojo, Civilização, NCr$ 10,00.

AEROPORTO, Arthur Hailey, Nova Fronteira, NCr$ 15,00.

TROTSKI, O PROFETA BANIDO Isaac Deutecher, Civilização, NCr$ 16,00.

O PROFETA, Khalil Gibran, Civilização, NCr$ 6,50.

LUTA POR UM MUNDO MELHOR, Robert Kennedy, Expressão e Cultura, NCr$ 10,00.

IDEOLOGIA DA SOCIEDADE INDUSTRIAL, Herbert Marcuse, Zahar, NCr$ 8,00.

FILOSOFIA DE ALCÔVA, Marquês de Sade, Coordenada, NCr$ 12,00.

O VIETNAME SEGUNDO GIAP, Saga, NCr$ 7,00.

O HOMEM QUE ROUBOU PORTUGAL, Murray Teight Blon, José Olimpio NCr$ 8,50.

MARXISMO E TEORIA, George Lukács, Paz e Terra, NCr$ 10,00.

A VOLÚPIA DO PODER, Ladislav Mnacko, Nova Fronteira, NCr$ 13,00.

O TRIUNFO, John Kenneth Galbraith, Nova Fronteira, NCr$ 13,00.

		Rio	Brasília	São Paulo	Recife	Belo Horizonte	Pôrto Alegre
NACIONAIS	1	Eu, Baixo-Retrato	Quarup	Meu Pé de Laranja-Lima	Revolução Dentro da Paz	O Poder Jovem	O Homem ao Zero
	2	O Homem ao Zero	Brasil, Tempos Modernos	Eu, Baixo-Retrato	Um Projeto para o Brasil	Jorge, um Brasileiro	Memórias de um Embaixador
	3	Quanto Custou Brasília	O Poder Jovem	Memórias de um Gigolô	Cristo do Povo	Brasílio	Morte e Vida Severina
	4	Um Projeto para o Brasil	Em Busca de Lincoln	E a Porteira Bateu	O Homem ao Zero	25 Anos de Literatura	O Homem Nu
	5	Brasil, Tempos Modernos	Memórias de um Gigolô	Revolução Dentro da Paz	Emissários do Diabo	Cristo do Povo	O Especialista e Outros Contos
ESTRANGEIROS	1	O Desafio Americano	O Nôvo Estado Industrial	O Desafio Americano	Meu Amigo "Che"	Aeroporto	O Nôvo Estado Industrial
	2	Aeroporto	Trotsky, o Profeta Banido	Aeroporto	O Desafio Americano	O Nôvo Estado Industrial	O Desafio Americano
	3	Meu Amigo "Che"	O Profeta	Meu Amigo "Che"	Luta por um Mundo Melhor	Ideologia da Sociedade Industrial	A Volúpia do Poder
	4	O Nôvo Estado Industrial	Filosofia da Alcova	O Nôvo Estado Industrial	O Vietname Segundo Giap	O Desafio Americano	Aeroporto
	5	Luta por um Mundo Melhor	O Homem que Roubou Portugal	Marxismo e Teoria	O Profeta	Meu Amigo "Che"	O Triunfo

James Bond voltou meio mudado

Autor: Robert Markham. Título: **007 Contra Pequim.** Editôra Distribuidora Recorde. Tradução: Pinheiro de Lemos.

Quando Conan Doyle, cansado, resolveu despencar Sherlock Holmes do alto de uma cachoeira na Suíça, matando o seu personagem, os leitores protestaram indignados (houve quem escrevesse uma carta que começava assim: "Sua Bêsta"). Holmes, por isso, foi ressuscitado, mais tarde. Desta vez, entretanto, Conan Doyle ouviu de um motorista o seguinte comentário: "Sherlock, depois que voltou, nunca mais foi o mesmo." E era verdade. As novas aventuras de Holmes nada mais foram que uma repetição (excelente, mas uma repetição), dos contos anteriores. Com James Bond, outro personagem imortal, quem morreu primeiro foi o seu criador, Ian Fleming. Agora, Bond também está de volta, revivido por Robert Markham, pseudônimo do escritor inglês Kingsley Amis, autor de um ensaio semelhante ao que Umberto Eco fêz na Itália — a análise completa da obra de Fleming, mostrando, entre outras coisas, a sua técnica de romance e as peculiaridades constantes de cada um dos livros. Manejando bem essa técnica e os truques sempre empregados por Fleming, não foi difícil a Markham-Amis topar a empreitada de ressuscitar James Bond. A prova é a primeira aventura neobondiana (*007 Contra Pequim*), que já está nas nossas livrarias. Nela, Markham-Amis pega o fio onde Fleming o deixou: de volta da Jamaica, vencedor de Paco Scaramanga (*O Homem do Revólver de Ouro*), James Bond é quase raptado, juntamente com *M*. Para salvar o seu chefe e descobrir a causa do rapto, 007 é obrigado a servir de boi de piranha. Em Atenas, um a um, os tipos e aparatos de Fleming ressurgem, numa espécie de *Dr. No* das ilhas gregas. Honey é Ariadne, o pescador jamaicano é um pescador grego, o tanque lança-chamas é um lança-morteiros e o inimigo é um chinês também, (só que puro), o diabólico coronel Sun, torturador emérito desde a guerra da Coréia, fã dos inglêses e leitor entusiasta do Marquês de Sade, para cujas teorias tem uma interpretação pessoal. Se o dr. No trabalhava de *free-lancer*, o coronel Sun, porém, é *full-time* da Revolução Cultural. Assim, os seus inimigos não são apenas os reacionários capitalistas; entre êles estão também os revisionistas de Moscou. Por isso, pela primeira vez, o M.I. 6 e o KGB (mais o GRU) jogam de tabelinha, na guerra e no amor, contra a ameaça amarela (Ariadne é espiã soviética e Brejnev esquece o *passado* para condecorar o seu ex-inimigo James no final). De qualquer maneira, apesar do excelente *tour de force* de Markham-Amis (que conseguiu manter viva a saga de 007 e que capricha no erotismo), o *new* Bond é menos sofisticado que o *old* Bond, qual as ruas. Sem culpa do autor, porém: James Bond, desde a sua monumental *fossa* de *A Serviço Secreto de Sua Majestade* (onde ficou viúvo) e da perda de memória (em *Só se Vive Duas Vêzes*), já não era mais o mesmo. E isso o próprio Kingsley Amis, talvez segundo as indicações de Ian Fleming no seu último livro, deixa bem claro nas primeiras páginas de *007 Contra Pequim*, quando James Bond diz: "Me sinto mudado."

CARLOS LEONAM

O mundo maravilhoso do absurdo

Título: **Bakakai.** Autor: Witold Gombrowicz. Editôra: Expressão e Cultura. Tradutor: Álvaro Cabral.

"Em setembro de 1930, navegava eu rumo ao Cairo, quando cai no Mediterrâneo." Assim começa um dos contos de *Bakakai*, e assim também o leitor, tranqüilo navegador do cotidiano, empurrado por Witold Gombrowicz, cai no maravilhoso mundo do absurdo.

Pràticamente desconhecido para nós, Witold Gombrowicz, detentor do Prêmio Internacional de Literatura de 1967, é polonês, viveu na Argentina durante 24 anos, e mora atualmente na França. Seu livro *Bakakai* reúne doze contos escritos ao longo de sua produção literária, formada por três romances, um volume de teatro e um diário.

Surpreendem as datas, em autor tão moderno: 1926, 28, 30, 35, até 1946. Surpreendem as primeiras páginas. E depois nada mais surpreende a não ser a qualidade, rompidas tôdas as barreiras, o jôgo aberto, o absurdo domado, a realidade nova.

Esta, a beleza; que o absurdo possa servir tão bem à construção de pessoas e sentimentos nitidamente reais, que possa desenhar o âmago de uma sociedade, imutado através de tantas modificações.

A verdade vem assim mascarada de brincadeira, a violência se serve de um estranho tom fantasioso, o senso lúcido domina a denúncia. Como diz o autor: "Tudo, meu filho, tudo é infantil."

MARINA COLASANTI

CEM ANOS DEPOIS, ÊSTE LIVRO CONTINUA A INSPIRAR OS MOVIMENTOS QUE PRETENDEM TRANSFORMAR O MUNDO

O CAPITAL

de KARL MARX

traduzido por Reginaldo Santana
EDIÇÃO INTEGRAL, publicada pela primeira vez em língua portuguêsa.

O CAPITAL
de Karl Marx
1.º Volume
Livro 1 - O PROCESSO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA

Traduzida do original alemão organizado pelos especialistas dos Institutos de Marxismo-Leninismo de Berlim e Moscou, depois de anos de minuciosa pesquisa e confrontação realizada por cientistas sociais, esta edição de O CAPITAL, além de englobar todos os prefácios e notas publicados em edições anteriores, apresenta, em cada volume, um índice remissivo completo de nomes, assuntos e obras citadas no texto, o que facilita enormemente o seu estudo e a sua leitura.

MARXISMO E TEORIA DA LITERATURA
de Georg Lukács

O autor de ***Ensaios sôbre a Literatura*** e ***Introdução a uma Estética Marxista***, debate alguns fundamentos da visão marxista dos problemas teóricos da literatura e da crítica literária. Livro polêmico, que contém importantes estudos ainda inéditos em língua portuguêsa, provocará profundas e criadoras discussões a respeito da situação do escritor e do crítico na sociedade contemporânea, capitalista e socialista.

A REVOLUÇÃO INACABADA
de Isaac Deutscher

Especialista em questões soviéticas, autor da monumental biografia de Trotski, Isaac Deutscher esclarece, neste livro, a marcha dos acontecimentos sociais e políticos na URSS de 1917 a 1967. Obra imparcial e objetiva, estuda a natureza do socialismo na URSS e as suas transformações, a correlação entre as revoluções chinesa e russa, o papel histórico de Mao Tsé-Tung, a desestalinização realizada por Kruschev e as suas influências.

Lançamentos da
CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua 7 de Setembro, 97 - Rio de Janeiro - GB
Atende-se a pedidos pelo reembôlso postal

O que há para ler

□ AGRICULTURA

NUTRIÇÃO MINERAL DE ALGUMAS CULTURAS TROPICAIS, dos professôres E. Malavolta, H. P. Haag, F. A. F. de Melo e M. O. C. Brasil Sobrinho. Partindo de uma análise dos conhecimentos e conceitos referentes à nutrição das plantas, os autores enfocam os problemas agrícolas específicos do nosso país, ressaltando a qualidade das pranchas coloridas que a ilustram. Edição da Pioneira.

□ COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO DE MASSA — Neste volume, recém-lançado pelas Edições Bloch, Charles R. Wright, professor na Universidade da Califórnia, oferece elementos indispensáveis para os que se iniciam no jornalismo, na publicidade, na televisão e outras atividades relativas à cultura de massa, o assunto mais debatido do momento em todo o mundo. E edição brasileira traz um completo apêndice sôbre o movimento da comunicação de massa em nosso país. Seu autor é um especialista na matéria, o prof. José Salomão Davi Amorim. 174 págs. NCr$ 8,00.

□ CRÍTICA

SHAKESPEARE, NOSSO CONTEMPORÂNEO — Reavivar a grande lição humana de Shakespeare, reinseri-lo na miséria e na grandeza do nosso tempo, retirar da sua mensagem as razões supremas da moral, da justiça, da paixão e do ódio, desfibrar a totalidade da condição humana — eis a interpretação que o autor ilustra nesta obra. "Como Shakespeare, como os contemporâneos de Shakespeare, Jan Kott não separa o mundo da carne e o mundo do espírito. Ambos coexistem e se chocam no mesmo quadro: o poeta tem um pé na lama, um ôlho nas estrêlas e um punhal na mão... Shakespeare é contemporâneo de Kott. Kott é contemporâneo de Shakespeare". Editôra Portugália. 398 págs. NCr$ 16,20.

DA RAZÃO À EMOÇÃO — Entre os últimos lançamentos da Cia. Editôra Nacional conta-se o pequeno volume de ensaios intitulado **Da Razão à Emoção**. Seu autor é Fábio Freixieiro, que há anos se vem dedicando à crítica literária, à análise literária. Dêle já foram publicadas três edições de uma **Iniciação à Análise Literária**, de cunho didático, bem moderna. **Da Razão à Emoção** reúne dois ensaios relativos a João Guimarães Rosa, um sôbre **Iracema**, um sôbre João Cabral de Melo Neto e o último sôbre Graciliano Ramos.

□ DEPOIMENTOS

O PARQUE DAS CORÇAS — Nórman Mailer, autor de **Os Nus e os Mortos** e **Praias da Barbaria**, é talvez o escritor norte-americano vivo que melhor personifica o tipo de intelectual prêso das contradições do sistema americano, e que com maior virulência as estigmatiza. **O Parque das Corças** é um dos livros de mais larga ressonância entre o conjunto da obra de Mailer e um dos requisitórios mais realistas e violentos que jamais se escreveram sôbre a gigantesca fábrica de mitos que é a indústria cinematográfica de Hollywood. Editôra Portugália. 474 págs. NCr$ 10,80.

O PODER SECRETO — David Wise e Thomas B. Ross, autores de **O Govêrno Invisível**, denunciam **O Poder Secreto**, numa análise fascinante e documentada dos grandes serviços de espionagem do mundo de hoje: o M. I. 6, o KGB, a CIA e o Departamento de Assuntos Sociais da China Comunista. Ao mesmo tempo, mostram o que existe de verdade nas obras de ficção. Tradução de Pinheiro de Lemos. Editôra Nova Fronteira.

MIDWAY (A Vitória Impossível) — Êste livro, de Walter Lord, em tradução de Léda Maria Miranda, estêve durante muito tempo entre os dez primeiros lugares das listas de **best sellers** dos Estados Unidos, no ano passado. Nêle, Walter Lord mostra como uma derrota iminente se transformou numa incrível vitória, comparável a Trafalgar, que mudou o rumo da guerra no Pacífico. Editôra Nova Fronteira.

Ladislav Mnacko

A VOLÚPIA DO PODER — Ladislav Mnacko criou aqui o romance da Revolução Tcheca. O livro que abriu caminho à contestação do regime de Novotni. A história de um líder guerrilheiro que se transforma em corrupto detentor do poder. Um retrato fiel do **homo stalinensis**. Tradução de Mílton Pearson. Editôra Nova Fronteira.

INFERNO EM SOBIBOR — Stanislaw Szmajzner, hoje morando em Goiás, sofreu todos os horrores de um campo de concentração nazista, durante a Segunda Guerra Mundial. Seu terrível depoimento aparece no livro **Inferno em Sobibor**, um lançamento das Edições Bloch. É a primeira vez que uma obra dessa natureza aparece diretamente em Português, e já se cogita de sua tradução alemã. 307 págs. — NCr$ 10,00.

□ ESPORTE

KARATÊ-DO — R. Lasserre produziu êste manual prático ilustrado dessa modalidade esportiva e de defesa pessoal. Presta-se aos dois sexos, da infância à idade mais avançada. Trata-se de uma modalidade esportiva de origem oriental que não só aperfeiçoa o físico como dá equilíbrio e cultiva a mente. Escrito por um faixa-preta francês com a colaboração do mestre Osaki. Com êste volume inicia-se a Coleção Esporte, seguindo-se os títulos: **Atemis e Jiu-Jitsu, Judô e Kiai-Kuatsu**. Editôra Mestre Jou. 152 pág. NCr$ 7,50.

Luís da Câmara Cascudo

□ FOLCLORE

COISAS QUE O POVO DIZ — Ao cumprir 50 anos de atividades intelectuais, Luís da Câmara Cascudo, mestre do folclore, tem mais um volume publicado, desta vez pelas Edições Bloch, que com êle inauguram sua Coleção Raízes. O título é **Coisas que o Povo Diz**. Estudam-se no volume as origens de 60 frases correntes, de cuja siginificação inicial já perdemos o conhecimento. Um extraordinário trabalho de pesquisa e erudição. 206 págs. NCr$ 9,60.

□ GRAMÁTICA

O INFINITO FLEXIONADO PORTUGUÊS — O Prof. Teodoro Henrique Maurer Jr. da Universidade de São Paulo, analisa o infinito pessoal, "essa notável e feliz aquisição dos portuguêses", que, no dizer de Carolina Machaelis, tem sido há anos um instante crucial da filologia, dividindo os estudiosos em dois campos: os que vêem nessa forma idiomática uma transformação paulatina do antigo uso do imperfeito do subjuntivo e os que a consideram como uma criação original oriunda da pessoalização do infinito românico comum. Companhia Editôra Nacional.

□ HISTÓRIA

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL — O estudo do descobrimento do Brasil sempre deverá constituir um dos mais importantes temas de investigação da historiografia. Assim, Manuel Nunes Dias organizou êsse original trabalho, fruto de intensas pesquisas realizadas em arquivos nacionais e estrangeiros. Biblioteca Pioneira de Estudos Brasileiros. 195 páginas. Edição da Pioneira.

PEQUENA HISTÓRIA DA MAÇONARIA — A história da Maçonaria começa na Antiguidade, no velho Egito misterioso. Sociedade secreta, radicada em muitos países, fazer-lhe a história é trabalho hercúleo de pesquisa de documentos esparsos e das fases em que, como na Idade Média, sua ação exterior era quase insensível, embora permanecesse viva e íntegra. Tudo isso dá maior importância e interêsse — que ultrapassa de muito o círculo de maçons — à obra de C. W. Leadbeater, irmão do 33.º grau, que J. Gervásio de Figueiredo, maçon brasileiro, traduziu para a Editôra Pensamento. Das velhas escolas do Pensamento Maçônico à Ordem Co-Maçônica, Leadbeater historia a vida desta irmandade secreta que tanto influi na vida de diversos países, inclusive no Brasil.

□ INFANTIL

O COELHO E O SAPO — Algumas coleções para crianças editadas entre nós alcançam já um nível de qualidade comparável às melhores séries americanas ou européias. A coleção Feliz Idade, da Vozes, destaca-se por admitir sòmente autores brasileiros, e cuidar gràficamente da edição, sempre ilustrada a côres. **O Coelho e o Sapo**, seu título mais nôvo, é uma história de bichos hàbilmente imaginada por Eurico Back, capaz de captar a atenção da criança, agitar-lhe sentimentos e idéias, fazê-la participar ativamente das aventuras dos animais, e com êles aprender várias lições úteis. Ilustrações de Humberto Reis.

CONTOS DE GRIMM — Jakob e Wilhelm Grimm, filólogos e folcloristas alemães, escreveram vários livros no campo da sua especialidade, mas foi através de seus **Contos Populares** (1812-1815) que se tornaram conhecidos, não apenas em sua pátria, como no mundo inteiro, onde quer que haja crianças para ler ou ouvir histórias. A última edição em língua portuguêsa dos **Contos de Grimm**, devemo-la à Melhoramentos, que apresenta os famosos relatos sôbre a Gata Borralheira, a Bela Adormecida, o Gato de Botas e outras figuras fabulosas, em volume de alta qualidade gráfica. As ilustrações são de autoria do polonês Janusz Grabianski, que obteve na Trienal de Milão, em 1960, a Medalha de Ouro em desenho. Tradução e adaptação de Maria José Alves de Lima.

□ MECÂNICA

MANUAL DE AUTOMÓVEIS — O mais completo livro sôbre automóveis em geral. Trata de carros de tôdas as marcas, antigos e modernos. Aborda nomenclatura, funcionamento e manutenção dos veículos em geral. Útil aos mecânicos, mas principalmente ao motorista amador que poderá poupar trabalho e economizar dinheiro, aplicando seus ensinamentos. Ensina a dirigir e inclusive a fazer baliza com absoluta precisão. Fartamente ilustrado. Autor: Árias-Paz. 754 págs. Editôra Mestre Jou. NCr$ 25,00.

□ MEDICINA

O FUMO E A SUA SAÚDE — O autor é o Dr. Vander. Um dos muitos volumes da coleção de Medicina Naturista da Editôra Mestre Jou. Não se limita a expor a nocividade do fumo. Estuda as ordens do hábito e prescreve a fórmula mais racional para **deixar de fumar** sem grande sacrifício, 166 págs. NCr$ 6,00.

□ PEDAGOGIA

MATEMÁTICA E IMAGINAÇÃO — Edward Kasner, antigo professor de Matemática na Universidade de Colúmbia, de Nova Iorque, e James Newman, que também leciona na mesma Universidade e é redator-chefe da famosa revista **Scientific American**, escreveram em comum um livro de alta divulgação em tôrno da ciência em que são especialistas, **Matemática e Imaginação**, agora lançado entre nós pela Zahar, na série Biblioteca de Cultura Científica. O objetivo dos autores foi o de, em linguagem acessível, mostrar algo do caráter da Matemática, de seu intrépido, desembaraçado espírito, conduzindo o leitor aos postos avançados dessa ciência multimilenar, de que todo mundo fala, mas de que poucos entendem.

□ POLICIAL

UM PASSO NO INFERNO — Nas livrarias, e também nas bancas de jornais, uma história policial que foge ao padrão habitual: o cenário é uma região agrária da França, e os personagens, camponeses com sua mentalidade particular, trazendo um sabor diferente a um enigma bem armado, tratado em episódios reveladores da maestria do autor. Falamos de **Um Passo no Inferno**, do escritor francês Serge Laforest, lançamento da Edameris em sua coleção popular, que já conta com três dezenas de livros traduzidos, comprovação taxativa do êxito obtido. **Um Passo no Inferno** é bom divertimento e a tradução de Frederico Pessoa de Barros mantém as qualidades do original francês. Capa de Alceu Saldanha Coutinho.

O MACHADO DA MORTE — Ed McBain, na tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros, dá-nos mais um romance inédito no Brasil da série famosa do 87.º Distrito Policial. As aventuras do detetive Steve Carella e de seus companheiros, onde a ficção se mistura com a técnica de investigação vigente nos Estados Unidos. Editôra Nova Fronteira.

□ PROFECIAS

PROFECIAS DE NOSTRADAMUS — Com o texto completo da obra original de Michel Nostradamus, de acôrdo com a edição francesa de 1611, e profecias da Bíblia e de vários videntes, inclusive santos e santas, **Profecias de Nostradamus** (até outubro de 1999, "fim dos tempos") atinge sua décima quinta edição brasileira. O professor José Marques da Cruz, que traduziu o texto famoso, ajunta-lhe comentários históricos, científicos e filosóficos, enriquecendo a edição brasileira. Sérgio Marques da Cruz reviu tradução e comentários para a nova publicação do livro, iniciativa da Editôra paulista Memphis.

□ PSICANÁLISE

PAIS E FILHOS — Best seller permanente nos Estados Unidos, o livro **Pais e Filhos**, do Dr. Haim Ginott, segue caminho semelhante no Brasil. Lançado há pouco tempo pelas Edições Bloch, teve a primeira edição esgotada a seguir. Uma segunda já se acha no mercado livreiro, com o mesmo ritmo de saída. 137 págs. NCr$ 6,00.

PSICANÁLISE DO ANTI-SEMITISMO — Rodolphe Loewenstein, médico psicanalista francês, estudo, em **Psicanálise do Anti-Semitismo**, as raízes psicológicas e as origens dos traumas psíquicos dos judeus e a razão pela qual conseguiram sobreviver em nosso mundo ocidental, muitas vêzes cruel e intolerante. As pesquisas do autor não se dirigiram exclusivamente aos aspectos psicanalíticos do problema do racismo, mas foram à análise das condições sociais e históricas dos povos em que êle se manifesta, como um fenômeno da psicologia coletiva. **Psicanálise do Anti-Semitismo** é lançado entre nós pela Editôra Senzala, em tradução de Dirce Pestana Soares, que também assina a apresentação do livro. Capa de Walter Hüne.

AJUDE SEU MARIDO A VENCER — **How not to Kill Your Husband**, no original norte-americano, é o mais recente lançamento da Ibrasa — Instituição Brasileira de Difusão Cultural — em sua coleção Psicologia e Educação. O autor dêste livro curioso e original, o médico Kenneth C. Hutchin, dá às mulheres, especialmente as espôsas de homens de profissão liberal, um grande número de conselhos para assegurarem uma vida longa, saudável e frutífera aos seus maridos. 296 págs. NCr$ 11,00.

□ RELIGIÃO

BENS TEMPORAIS NUMA IGREJA POBRE — O terceiro volume da coleção Novos Caminhos, lançamento da Editôra Vozes, tem por título **Bens Temporais numa Igreja Pobre** e encerra trabalhos assinados pelo Pe. Raimundo Caramuru de Barros (Análise descritiva e dinâmica da situação, Algumas opções fundamentais, Perspectivas de ação), Pe. Joseph Romer (Bens temporais da Igreja à luz da Revelação Bíblica), frei Bernardino Leers (Teologia dos bens temporais da Igreja) e Pe. Jaime Snock (A situação econômica do Brasil à luz do Evangelho). A finalidade dos estudos é colocar o fenômeno humano dos bens eclesiásticos dentro do dinamismo socializante de nosso tempo, elucidando-o à luz do Evangelho de Cristo.

O MAGNIFICAT — O espírito ecumênico, que anima tôdas as manifestações de opinião da Igreja de hoje, leva uma editôra católica, como a Vozes de Petrópolis, a lançar uma obra de Martinho Lutero, prefaciada por um arcebispo e um pastor protestante, ou sejam, respectivamente, D. Joseph-Marie Cardeal Martins, e Roger Schutz, Prior de Taizé. Referimo-nos ao **Magnificat**, do criador da da Reforma, texto que pode e deve constituir objeto de reflexão para todos os cristãos, tanto católicos como protestantes. Confessa o arcebispo de Ruão que o texto de Lutero informou-o melhor sôbre o pensamento exato do seu autor a respeito da Virgem Maria, levou-o a refletir e estimulou-lhe a prece.

COLOSSENSES E FILÊMON — Mais um volume, o de número 12, da série **Nôvo Testamento** — comentário e mensagem, dedicada à leitura espiritual. Contém as Epístolas do Apstolo Paulo aos Colossenses e a Filêmon.

de José Condé na ficção brasileira de alta qualidade, **Terra de Caruaru**, acaba de ser reeditado pelas Edições Bloch, no momento em que editôres da Alemanha se interessam por sua tradução, a exemplo do que foi feito recentemente com **Pensão Riso da Noite**, do mesmo autor. 268 págs. NCr$ 9,00.

José Condé

A BELA DA TARDE — Esgotada ràpidamente a primeira edição, as Edições Bloch já mandaram às livrarias a segunda do romance de Joseph Kessel, **A Bela da Tarde**, no qual se baseou Buñuel para realizar o filme do mesmo título, que lhe deu o grande prêmio no Festival de **Veneza** em 1967. 220 págs. NCr$ 9,00.

MEMORIAS DE UM GIGOLÔ — O romance urbano entre nós tem, nestes dias, um ponto alto nos livros de Marcos Rei, que trata em histórias como **Café na Cama** (seis edições em poucos anos) e, agora, em **Memórias de um Gigolô**, de alguns dos aspectos mais pungentes da vida na grande metrópole que é São Paulo. Em seus livros, como bem explica José Chasin na apresentação de **Memórias de um Gigolô**, a figura do marginal "não é mais literàriamente uma individualidade, mas a expressão sintética da sociedade que o contém... A alusão à sociedade global é nítida, e a denúncia de sua inviabilidade estendida às últimas conseqüências. Lançamento da Editôra Senzala.

O CAPITÃO — Jan de Hartog, um dos nomes de maior relêvo da literatura holandesa contemporânea, obteve êxito invulgar com o romance **O Capitão**, narrativa extraordinária, baseada em rica experiência humana. O sucesso internacional do livro foi realmente excepcional: aparecido em fins de 1966, em abril de 1967 já se encontrava em quinta edição. Foi selecionado pelo Book of the Month Club, como o livro do mês, e condensado pelo Reader's Digest Condensed Book Club. Como história do mar, **O Capitão** renova o gênero, relacionando as vicissitudes da carreira naval de um rapaz engajado na Marinha Mercante holandesa, com o drama da II Grande Guerra. Edição Melhoramentos, em tradução de Otávio Mendes Cajado.

AEROPORTO — Arthur Hailey, com êste livro, na tradução de Milton Persson, foi um dos **best sellers** de 1968: a terceira edição acaba de ser lançada em menos de três meses. Nos Estados Unidos, êste romance se mantém em primeiro lugar entre os mais vendidos desde março. Editôra Nova Fronteira.

A HORA DEPOIS DO SONHO — Conhecido principalmente através do cinema, sendo, porém, autor de importante obra literária, Pier Paolo Pasolini é agora colocado, como romancista, ao alcance do leitor brasileiro. Seu romance **A Hora depois do Sonho** está nas livrarias, lançado pelas Edições Bloch, em bem cuidada tradução de Edílson Alkimim Cunha, 170 págs. — NCr$ 8,00.

OS MOVIMENTOS JUVENIS — Completa-se a coleção Sociologia da Juventude, quatro antologias de estudos, assinados por autoridades mundiais na matéria, desde Marx aos nossos dias. O quarto tomo da série é **Os Movimentos Juvenis**, que se segue a **Da Europa de Marx à América Latina de Hoje**, **Para uma Sociologia Diferencial** e **A Vida Coletiva Juvenil**. A coleção, apoio decisivo aos estudos superiores entre nós, atende diretamente ao professorado mais desejoso de atualização e ao estudante que procura uma visão global, ampla e profunda, dos diversos aspectos da vida juvenil. Neste volume, trabalhos de Trotsky, cinco outros especialistas. Zahar Editôres.

ORIGENS DA REVOLUÇÃO RUSSA — "Por que se terá a Rússia transformado de repente em Estado proletário?" O livro **Origens da Revolução Russa**, de Lionel Kochan, professor de História Européia Moderna na Universidade de East Anglia, responde a essa pergunta, no sentido de identificar, isolar e descrever os fatôres que ocasionaram a transformação. É de salientar o aspecto principal dêsse estudo de Kochan: o de se deter, com profundidade, sôbre as condições que precederam a vitória bolchevista de 1917, completando a abundante bibliografia sôbre a Revolução Russa pròpriamente dita, a qual modificaria, em essência, a própria história do mundo. Lançamento da Zahar. Série Atualidade.

□ TEATRO

COLEÇÃO RIBALTA — Iniciando a Coleção Ribalta, as Edições Bloch entregam ao leitor brasileiro cinco peças de alto gabarito de autores norte-americanos mundialmente representados: **O Anjo de Pedra** e **À Margem da Vida**, de Tennessee Williams; **Além do Horizonte** e **A Juventude Não É Tudo**, de Eugene O' Neill; e **Abe Lincoln em Illinois**, de Robert Emmet Sherwood. O panorama se completa com **Dentro e Fora da Broadway**, onde Jean Gould esgota o assunto teatro moderno americano. Lançamento da mesma editôra. (322 págs. — NCr$ 9,00) média de págs.: 210 NCr$ 6,00.

Os textos sagrados, publicados na íntegra, são comentados por Franz Mussner, que ressalta os aspectos diversos do Mistério de Cristo e as diretrizes apostólicas para a vida da comunidade cristã, e por Alois Stoger, que, na segunda parte do volume, sôbre a **Epístola a Filêmon**, tece considerações em tôrno da edificação da Igreja e da comunidade cristã. Tradução de frei Danilo Kerber, OFM, para a Editôra Vozes.

□ ROMANCE

TERRA DE CARUARU — O romance que firmou o nome

A origem da resistência inacreditável

Autor: General Vô Nguyen Giap. Título: **O Vietname, Segundo Giap**. Editôra: Saga.

O Vietname, Segundo Giap reúne, ilustrado por três mapas minuciosos, artigos de jornal em que o General Vô Nguyen Giap, Ministro da Guerra e Comandante-em-Chefe do Exército Popular do Vietname durante a longa guerra da Indochina (nove anos), "na qual todo o povo vietnamita se empenhou para reconquistar a independência e a unificação da Pátria."

Dividido em quatro capítulos, o livro apresenta a guerra de libertação do povo vietnamita com suas particularidades próprias e desvenda os segredos do triunfo dêsse estrategista em luta desde os 26 anos: "Mobilização de tôda a nação, organização de um exército popular, reunião de tôdas as organizações e pessoas patriotas numa frente nacional unificada e direção esclarecida do Partido aos trabalhadores."

Com a leitura do livro, entende-se os motivos da resistência do povo de um país colonial e semifeudal, nem muito extenso nem muito populoso, que, sob direção firme, levantou-se em luta armada prolongada contra "países imperialistas agressores."

O livro não se refere ao conflito de nossos dias, mas oferece elementos para a percepção exata do valor da estrutura montada por Giap — "um general genial e ascético", segundo militares que o combatem" — que incentiva crianças, mulheres e soldados a continuarem a combater, numa guerra em que a resistência humana ganha expressões quase inacreditáveis.

ROBERTO QUINTAES

Giap, a razão de uma vida

O General Vô Nguyen Giap, Ministro da Defesa da República Democrática do Vietname do Norte, tem 52 anos. Na década de 30, aos 16 anos, vivia em Hanói, em pleno período colonial francês. Não pertencia a nenhum partido político, mas os franceses não lhe queriam bem, chegando a negar-lhe uma bôlsa-de-estudos. Isso o obriga a tornar-se professor de um estabelecimento de ensino particular enquanto cursa a Faculdade de Direito. Reprovado em Direito Público, começa a dedicar-se à agitação política.

Durante a II Guerra Mundial, êle e sua mulher são presos pelo dispositivo policial do Almirante Decoux, representante do Govêrno de Vichy. Giap consegue escapar, sua mulher morre. Sem conter seu ódio, êle alcança a China e lá conhece Ho Chi Minh, com quem organiza um grupo de guerrilheiros. A partir daí, a história de Giap se tornou inseparável de sua luta e só é possível julgá-lo através de sua ação.

Ainda em plena guerra, Giap e Ho Chi Minh criam o Viet-Minh, com a finalidade de expulsar os japonêses e os franceses, instaurando uma República Democrática. Com a rendição japonêsa, e valendo-se da duplicidade dos norte-americanos, Giap ocupa o poder. Dez dias depois da capitulação dos japonêses, o Viet-Minh dominava todo o Vietname.

Na guerra contra os franceses, por êle vencida na batalha de Dien-Bien-Phu, Giap demonstra a alta qualidade de estrategista autodidata. Mas não é o fim. Pouco depois, começa a guerra com os Estados Unidos, da qual é a alma, o cérebro e o símbolo. Se morrer, hoje, as estruturas que organizou e pôs em funcionamento poderão sobrevivê-lo, tão eficaz foi sua implantação. Mas, sem êle, é provável que a revolta não se teria transformado em revolução e nem um povo, obstinado, estaria suportando milhões de toneladas de bombas norte-americanas, paralisando, ao Sul, o mais poderoso exército do mundo.

João Cabral de Melo Neto

O "poemanálise" de João Cabral

LUIZ SANTA CRUZ

Autor: João Cabral de Melo Neto. Título: **Poesias Completas**. Editôra: Sabiá.

Quarenta e três anos após sua publicação, por Mário de Andrade em 1925, *A Escrava que Não É Isaura* — até hoje a grande arte poética do Modernismo, longe ainda de ultrapassagem estética e sequer literária, — poder-se-ia, com justiça, afirmar que ela aceitou, embora após o batismo lustral moderno, os gêneros poéticos antigos e clássicos porque o Movimento de 22 se sentia, já então, frustrado e impotente para criar os seus próprios gêneros de poesia? Cremos que a melhor resposta a semelhante indagação aí está nas poesias completas, entre outros, de Murilo Monteiro Mendes e João Cabral de Melo Neto, os dois mais puros, mais fiéis e mais amadurecidos poetas da modernidade brasileira e talvez da própria língua portuguêsa. Verdade é que, para tanto, foram favorecidos pelo fato de aparecerem, o primeiro, MMM, na década de 30 e o segundo, JCMN, na de 40, não se encontrando, por isso, em suas obras nenhum indício da primitiva fase heróica, demolidora e polêmica, quando se fôra obrigado a acabar de demolir a velha casa em ruínas e erguer, em seu lugar, a nova casa. Engenheiros construtores seriam, sem dúvida, e entre os mais privilegiados, mas encontrando prontas as fundações e construindo os aposentos, decorando, mobiliando e humanizando, pela própria habitação, a nova morada da poesia brasileira.

Nem a mínima concessão se encontrará, por isso, do primeiro ao último poema, nas poesias completas de MMM e JCMN, quer à Poética antiga, que o Modernismo brasileiro retirou da estante imprópria da Retórica, quer, tampouco, aos Tratados de Versificação, que a geração mais demolidora de 20-30 havia dado às crianças de casa para brincarem de rasgar dinheiro falso.

Quando surgiram ambos, MMM e JCMN, já o Modernismo, de fato, lograra libertar a poesia brasileira de tôda concepção simploriamente retórica, aos poetas, dos manuais versificatórios e aos gêneros poéticos do artesanato puramente mecanicista.

Ambos, MMM e JCMN, tinham chegado em plena fase da redescoberta modernista do homem e do humano, já ultrapassada a fase primeira de tomada de contato com o torrão natal, pisando-se, firmemente, o chão pátrio poético. *A Escrava Não Isaura* queria a Poética uma arte, sem dúvida, mas, antes, Ciência; artesanato, mas gnose; vivência de poesia, porém, expressando-se em versos que são experiências, na advertência de Rainer-Maria Rilke.

Ao surgirem Murilo Mendes e João Cabral, já o Movimento de 22 lograra quitar seus poetas daquela espécie de "exercícios espirituais" de São Dadá (T. Tzara), do ioguismo artesanista ou do seu "relaxe" pré-psicanalítico, para a entrega quase passiva à caudal supra-realista das "associações de idéias", na qual se pretendia, como mediùnicamente, escrever o poema. Já o Modernismo ensinará a seus poetas a dura lição de que o laboratório do poema não é consultório de psicanalista e de que o subconsciente de poesia (de Rilke e Rimbaud), cuja descoberta tanto os alumbrara inicialmente, não se confunde com, nem se escravisa ao inconsciente dos instintos e de Freud. Assim, na plena e consciente posse de seu nôvo instrumento da linguagem, lançaram-se os dois poetas ao trabalho de montar com êle os respectivos laboratórios do poema. Aprenderam, como poucos e levaram adiante, as lições do aproveitamento plástico visual do Cubismo. Com o supra-realismo, lucraram as novas técnicas de pesquisa e o apuro da plasticidade e da novidade da imagem, dando sempre prioridade a esta sôbre a menagem, ao plástico sôbre o narrativo ou retórico. Com a nova pintura, liberta da fotografia, emulam-se ainda mais, para livrar-se do discursivo e com os *estudos* pictóricos e a *natureza-morta* criando o gênero de *poema-estudo* (Ismael Néria e Willy Lewlan e do *poema-objeto* (MMM e JCMN). Da fotografia e do cinema, recebem as lições magistrais da multiplicidade dos planos e dos ângulos de visualização, parados ou em movimento.

Eis todo o legado valioso que está nos pressupostos modernistas das poesias completas de MMM. Onde, porém, João Cabral se distancia de Murilo Mendes, para seguir seu caminho exclusivo, é no que diz respeito à sua conscientização progressiva da poesia objetica e do *poema-objeto*. Fiel até hoje ao *poema-estudo*, de Ismael Néri e à processualística poética do supra-realismo, MMM é o nosso vidente da Poética visionária. João Cabral reinventaria, por dentro, o *poema-estudo* e o reformularia de tal maneira que acabaria dêle próprio se libertando, evoluindo para o poema-natureza-morta, já em *Pedra do Sono*, seu primeiro livro (1940-41); criando, a seguir, seu *poema-objeto (O Engenheiro*, 1942-45, *Psicologia da Composição*, 1946-47, passando pela *Fábula de Anfion* e a *Antiode*. A partir de *Paisagens com figuras*, 1954-55 e, sobretudo, de *Quadernas*, 1956-59, *Serial*, 1959-61 até *A Educação pela Pedra*, 1962-65, na ultrapassagem poética do poema-natureza-morta e do *poema-objeto*, João Cabral chega àquilo que só se pode expressar criando-se um neologismo: chega ao *poemanálise*. Com o filósofo aristotélico, no estudo metafísico, ou, melhor, ontológico do ser, para melhor contemplá-lo, como que o circunscreve em imaginário círculo de giz, passando a rodar em tôrno dêle, pesquisando-lhe tôdas as suas virtualidades e conotações, assim o poeta JCMN, um aristotélico da poética-moderna, mediante *poemanálise*, circunscreve também o objeto de sua contemplação poética, em seu laboratório do poema, e, como fêz ver Willy Lewin, submete-o a seu processo inquiridor do Raio X poético, com o rigorismo ascético e analítico de um metafísico da poesia e do poema. Sua poesia, longe de ser rica de vocabulário, é de uma pobreza mais do que de salário mínimo, é como êle próprio o diz, de um pauperismo de "salário de nortista". No entanto, que serventia imensa êle retira, a cada poema nôvo, de suas poucas palavras! "É a serventia das idéias fixas", a fonte perene do seu poema *Serial*, que êle tomou por subtítulo do livro *Uma faca só lâmina* (1955).

Tudo isso vem desde o poemeto *Poesias* (1940-41), desde *A Lição de Poesia* e a *Pequena Ode Mineral*, (mesmas datas), quando o poeta já pesquisa, e encontra as suas coisas-objetos, as paisagens-objetos os homens-objetos. Em *Uma Faca só Lâmina* ("ou: serventia das idéias fixas") o mais surpreendente não é bem "a vida de tal faca", ("faca ou qualquer metáfora") que "pode ser cultivada"; o mais surpreendente ainda é "a sua cultura: medra não do que come| porém do que jejua". Eis o poeta às vésperas do *poemanálise*, ei-lo de posse senão do seu defintivo segrêdo de artesão do poema, mas de sua plena conscientização da fenomenologia poética. Ei-lo chegado, afinal, à contemplação poemanalítica: "... Ela tem tal composição| e bem entramada sintaxe| que só se pode apreendê-la| em conjunto: nunca em detalhe." Porque a Poesia, como a alma no homem, só tem sua verdadeira morada no *corpo do poema*. São os seus rios de um dia" —| "os rios, de tudo o que existe vivo", —| são estas águas subterrâneas, escondidas aos olhos dos mortais comuns, que o poeta e o seu *poemanálise* perquirem, desvelam, decantam e descantam, tornando-as q u a s e carnais no poema. Tudo isso, neste brevíssimo espaço de jornal, está sendo apenas referido e aflorado. Restaria falar da grande poesia social de JCMN; de sua poesia profundamente popular, com sua carga interior tão intensa, de romanceridade nordestina. Quitando-nos até, por sua leitura, e ao Menino que trazemos no fundo da infância, e à sua dívida de gratidão com os menestréis do povo, que nos permitiram nossos primeiros encontros com a poesia social e nossas primeiras aulas de verve e bom humor na praça pública. Restaria muito, e muito, a dizer ainda de seu nôvo metro, de seu transplante rítmico do próprio verso de pé quebrado, de muitos outros aspectos de sua gnose de poesia, seu conhecimento poético, que tem no próprio poema a sua poderosa técnica de comunicação social, enfim, de sua poética mais poema igual a poesia, seu grande legado modernista, hoje, o arranha-céu de *A Escrava*.

SITIO — RIO — FRIBURGO. — Mesmo que V. não compre visite o Vale dos Lírios, 260 mil m2 com casa modesta, churrascaria - grande lago com peixes, matas com estrada, nascentes. Apenas NCr$ 3 de entrada, pequena parte na escritura e o saldo financiado a longo prazo. Visitas no km 19 da Rio—Friburgo, à esquerda, Fazenda XIMBÉ, após a Parada Modelo, com o Sr. Juarez. Tratar no Rio com o Sr. Pena. Fone 57-4272 — Riachuelo n. 414 — 2.º A.

SITIO EM SACRA FAMILIA — 3 046m2, casa colonial, 3 qts. sl. j. inv. var. dep. completas, pomar, riacho, 2,30h do Rio — 10 entr. 10 em 2 anos — Tel. 27-6952.

SITIO — Engenheiro Pedreira, 34 mil metros. Vendo ou troco por apto. Ver com Sr. Antônio. Estrada Daniel. Lote 760 cu na Estação. Informações MH 1004.

SITIO na Guanabara — Vende-se, 18 000 metros quadrados. Tratar 43-0397. Toninho.

SITIO — Vendo ótimo em Resende, 8km da cidade c/20 alqueires geométrico c/ótimas instalações p/gado leiteiro: casa residencial; só vargem, Beira do Paraíba — Telefonar p/Rezende — 1751 — Sr. Francisco.

TERESOPOLIS — Sitio. — Vendo pela metade do preço, 2 alqueires, piscina, casa, 1 600 figueiras parreiras e outras benfeitorias — Tratar com Dival de Oliveira na Av. Pres. Roosevelt n. 1 280 — Fone 2935 — Teresopolis.

VENDE-SE um sitio posse registrado no Ibra. Otima casa c/ garagem, chácara etc. Aceito carro pref. Volks 66 acima. Estrada Rio—Petrópolis Km 20, depósito de material de construção Canaã. Tratar Dna. Marta, menos domingo.

VIDA RURAL. Oportunidade única. Passa-se, troca-se sitio beira do asfalto. Baratíssimo. 80 000m2 ótima locação. Júlio 43-6662 — dias úteis.

VENDE-SE um sitio no caminho do Fragoso (Pedra de Guaratiba), com 10 500 metros quadrados, plantado, pequena casa de tijolo, perto praias, ótimo clima, belíssima vista para Pedra e Sepetiba. Quatorze mil cruzeiros novos à vista. Rua da Quitanda, 185, sala 509, fone 23-8649. Tratar com o proprietario Elias. Documentos todos certos.

VENDO — Mangaratiba a 130 km da GB. Fazenda c/ 200 alq. sede e benfeitorias c/ produção de banana. Preço de NCr$ 18 000 — 50% à vista e o restante a combinar. Tel. 36-7948.

VENDO — Terras baratíssimas, em lindos recantos de grande fazenda, a 2 horas do Rio. Reflorestamento veraneio. Colônia de férias, granja agropecuária. Telefone: n.º 36-6998.

COMPRA-SE terreno: Compro terrenos em Goiânia e Brasília, pagamento vista. Tratar com J. Chavallier, Rua 68 n. 2 por carta ou telegrama em Goiânia — Goiás.

VENDE-SE 2 áreas de 2 000 metros cada uma no município de Formosa, 1 quilômetro de Brasília ou troca-se por automovel. — Tratar na Rua Ouro Fino n. 342 — Vaz Lôbo.

Grande loja

Passa-se o contrato de grande loja e enorme depósito no melhor ponto de Madureira, Vaz Lôbo. Serve para Banco, supermercado, agência de automóveis, indústria etc. Contrato longo. Aluguel barato. Ver na Avenida Ministro Edgard Romero, 870. Tel. 42-0050 — Sr. Delmiro.

Galpão Pilares

Vendo, Av. João Ribeiro, c/ 1 600 m2 de construção. Terreno c/ 2 600 m2 (26x100). Telefone, luz e fôrça, ótimo p/ indústria pesada ou garagem. Tratar Av. Brás de Pina, 110 loja R. Penha. Tel. 30-0739 — CRECI 1 176 — Alzeir ou Ivan.

Lojas — Galpão

Jacarepaguá — Vendem-se Av. Geremário Dantas, 72 e 78 — 4 lojas, 1 galpão, 1 residência, terr. 23,50 x 40. Obs. 1 galpão, 1 loja, 1 resid. vazias. Trat. R. Virginia Vidal, 26, das 8 às 12 h. ou tel. 34-7260 c/ prop.

Olaria de tijolos

Vendo, capacidade 600 000 mensais. Aceito imóveis como p/ de pag. R. Sete, 88 s/ 1 006. Dr. Ulisses, 16 às 18 horas.

Área com galpão em Niterói

(Próximo à saída da Ponte Rio—Niterói)

Vende-se no centro de Niterói, servindo para indústria ou depósito comercial.

Área coberta 600m2
Área 1 200m2

VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA

Tratar na Brasiluzo Imóveis. Av. Amaral Peixoto, 71, conjunto 209. Tel.: 2-3361. CRECI ERJ-40.

Casa — Petrópolis

Vende-se com 3 quartos, salão 43m2, copa-cozinha, sótão, 2 banheiros sociais em côres, água quente e fria, acabamento de primeira, junto ao Quitandinha. Ver e tratar na Rua Campos, 145, sábado depois das 12 e domingo o dia todo, Baptista — CRECI 312.

Depósito — Indústria — Comércio

Vende-se obra Nova Iguaçu, perto Coca-Cola, 1.300 m2, consta galpão 600 m2, concreto armado, 3 lojas esquina (ótimo para Bar-armazém). Vende-se juntos ou separados. Ver, Est. Plínio Casado, 1115. Tr. 36-7197 e 29-5416.

Edifício Edmaro

Vendo luxuoso ap. em prédio de pilotis e granito, com fachada em mármore, esquadrias de alumínio, vidros Rayban, etc. Com salão de 87 m2, 4 dormitórios com armários, sala de almôço, 2 banheiros sociais em mármore, copa, cozinha, área com tanque, 2 quartos de empregada, vaga na garagem, interfones, etc.

Ver na Rua Joaquim Nabuco, 154, com o porteiro.
Tratar com o proprietário. Pelo Tel. 22-3106. (P

Fundição de metais

Vende-se ou só o galpão. Ver e tratar Rua Judite Guerra n.º 21, junto à Estação de Pavuna, GB. Atende-se sáb. e domingo, até às 12 h.

Flamengo

Rua Senador Vergueiro. Vende-se ótimo ap. para entrega imediata, com 3 grandes quartos, ótima sala, saleta, j. inverno, banh. em côr, cozinha azulejada até o teto (com armários), área com tanque azulejado, dep. completa empreg., prédio de 2 aps. por andar, com estac. para carro. Vale a pena ser visto. Rua Senador Vergueiro, 232, ap. 903 (o dia todo). — Preço: NCr$ 75.000,00, sendo 35.000,00 à vista e o resto em 2 anos. Aceito Banco do Brasil com entrada já de 10.000. — Tratar diretamente no local, com proprietário.

Galpão

Vende-se com 2 mil metros quadrados de área útil, sendo mil de construção recente, com uma completa instalação de oficina em funcionamento e moderna aparelhagem eletrônica. Serve também para outros tipos de negócios. Tratar dias úteis, diretamente com o Sr. Fernando, telefone 23-6172. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências na Rua do Monte, 40 — Saúde.

ALUGA-SE quarto. Rua Noronha Santos, 138. Estácio.

ALUGA-SE casa 230,00, outra 250, de 3 quartos e sala cta. cada uma tôdas reformadas. Tratar na Rua do Livramento, 94.

ALUGO quarto de frente, c/ lavat., a casal s/ filho. Pode lav. e coz. 95,00. Desconto folha, dep. ou fiador. Carmo Neto, 211. — 52-5973.

ALUGA-SE — Quarto a rapazes. R. André Cavalcanti, 173 c/19 — Centro.

ALUGA-SE quarto a Sr. que trabalhe fora. Av. Mem de Sá, 93, ap. 401 — Centro.

ALUGA-SE um quarto mobiliado, para um senhor. Telefone 22-7066 — P/ refes. Centro.

ALUGA-SE quarto pequeno para pessoa que trabalhe fora. Ladeira do Castro n. 3, esquina com Riachuelo.

ALUGA-SE apto. na Rua da Lapa n. 75, apto. 604 com 2 quartos sala e demais dependências. Tratar no local.

ALUGO aparto. de sala, quart., sep., coz. e banh. Tratar no local com o proprietário na Rua Tadeu Kosciusko n. 19, apto. 1 105 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE peq. ap. 1105, Rua 20 de Abril, 8. Chaves c/ port. Tratar CIVIA, Trav. Ouvidor, 17. Tel. 52-8166.

ALUGA-SE qt. para rapaz ou môça que trabalhe fora c/ referências. Travessa Pedregais, 21 — Centro.

ALUGA-SE ap. 605 de frente na Rua Machado Coelho, 119. Chaves c/ Porteiro. Tratar Rua B. Aires, 247, sob.

ALUGA-SE um quarto na Rua Senador Pompeu, 28. Tratar pelo telefone 23-0822. D. Guiomar.

ALUGA-SE quarto de frente para senhor ou casal. Pode cozinhar. Rua Joaquim Silva, 34 (térreo), Lapa.

ALUGO q. mob. a senhor trabalhe fora — Refs. — Rua Joaquim Silva n. 73, 305 — NCr$ 130,00 — Centro, das 10 às 16 horas.

ALUGA-SE Rua do Riachuelo, 148, ap. 408, com sala, quarto separados, demais decs. Chaves c/ porteiro, Sr. José. Tratar na AMBITO — ADV. ADM. LTDA., Av. Rio Branco, 156, gr. 2 635. Telefones 21-3875 e 52-8211.

ALUGA-SE ap. 502 da R. Riachuelo, 161, sl., qt. separado, banh., coz. 1a. locação. NCr$ 310,00. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-4920.

ALUGAM-SE vagas a rapaz com roupa de cama, não falta água. Rua dos Andradas, 73, 2.º andar., Tel. 43-9851. Centro.

ALUGA-SE um apartamento com dois quartos, sala e copa. Preço NCr$ 250,00 e quartos separados. Preço 120,00 a Rua Senhor do Matozinho n.º 204. Tratar D. Maria.

ALUGA-SE quarto para solteiro e Rua do Livramento, 95 — Sobrado.

ALUGO 1 quarto pode cozinhar lavar. Rua Costa Bastos, 90, ap. 202, quase esquina da Rua do Riachuelo.

ALUGO — Apto. de sala e quarto conjugado, Rua Taylor, 31, ap. 411 (Centro).

ALUGA-SE um quarto e 2 vagas para rapazes em casa de familia. Rua Joaquim Silva, 115, Lapa.

ALUGA-SE 1 sala, 2 quartos, separados. Av. Augusto Severo n. 106, 2.º andar.

ALUGAM-SE vagas para moças. Tratar R. Júlio do Carmo n. 427 — Estácio.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado a 2 moças c/ café. Rua Sacadura Cabral n. 117 ap. 701.

APARTAMENTO — Aluga-se. Rua Evaristo da Veiga n. 21.

ALUGO casa, pintura nova. R. do Pinto n. 54, próx. R. da América. Ver hoje o dia todo. Domingo 9 às 11h.

ALUGA-SE quarto para casal. R. General Pedra. Tratar na R. Visconde da Gávea, 96 — Bar.

ALUGAM-SE vagas p/ auto; Rua Senador Dantas, Ed. Henry. Tratar Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12, telefone 52-2220.

ATENÇÃO — Centro, aluga-se ap. de sala e quarto conj. banh. e kit. NCr$ 200,00 mais taxas. Rua Washington Luiz, 111, ap. 703. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO apartamento no Centro com um mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar Praça Tiradentes, 9 s/ 1 001.

ALUGA-SE casa mobiliada. Rua Silvio Romero n. 31.

APARTAMENTO mobiliado, centro. Aceito 1 sócia para dividir despesas. Luiz. Tel.: 52-9359.

ALUGO, vendo apto. n.º 6, R. dos Inválidos 224, esquina Riachuelo. Ver todos os dias das 14 às 18 horas.

ALUGA-SE 1 vaga com todos os direitos a môça que trabalhe fora, casa de familia. R. do Senado, 181, apto. 204. Telefone: 32-7662.

ALUGAM-SE vagas a rapazes, casa de familia. Rua Washington Luiz 45, apto. 602.

ALUGO quarto confortável a 2 rapazes educados, amb. calmo, tem tel. Ver Av. N. S. de Fátima, 86, apto. 703.

ALUGA-SE apartamento, quarto, sala e saleta, varanda, cozinha, banheiro peças grandes. Rua Taylor, 39, apartamento 603, chaves com porteiro. Telefone 46-5087.

ALUGO qto. e coz. indep. 110 e qto. indep. p/ lavar e coz., 65 — Sto. Cristo. 46-0990 até 14 hs.

ALUGA-SE c/ 8 R. Miguel de Frias, 41, c/ sl., 2 qtos., coz., banh.; chav. c/ 2. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Av. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Correspo. M. Guerra — Creci 4.

ALUGA-SE uma casa quarto, cozinha e banheiro. 100,00. Tel.: 54-2655. Estácio.

ALUGA-SE — Garagem Senador Dantas. Tratar Lança, Av. Rio Branco, 20 s/ 801.

ALUGAM-SE aps. quarto e sala, Riachuelo, 148, 1001 e 1003. Chaves c/ porteiro. Tratar Barão da Tôrre, 188-A. 27-2650. Horário comercial.

ALUGA-SE moradia: sala grande independente. 100,00. R. Estácio de Sá, 153 Lopes. Tel. 32-5115.

ALUGO qt. peq. mob. a rapaz que trabalhe fora à R. Riachuelo n.º 221, ap. 916.

ALUGAM-SE quartos em hotel familiar à Rua Francisco Muratori, 25, diárias módicas.

ALUGAM-SE duas vagas a moças que trabalhem fora. Av. N. S. de Fátima, 50, ap. 706 — 50,00.

ALUGA-SE prédio c/ 3 pavimentos, área de 1 500m2, c/ elevador e esteira rolante, na Av. Rodrigues Alves, 143, em frente ao Armazém 2 do Cais do Pôrto. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas — Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE vagas com ou sem refeições. Preço módico. Rua Miguel Couto, 109, 2.º andar.

CENTRO — Alugo quarto de frente mobiliado para rapazes educados. Rua Barão de São Félix, 15 ap. 406.

CENTRO — Aluga-se ótimo ap. dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Vista magnífica. Av. Presidente Vargas 2007 ap. 1103. Tratar Ribeiro. 22-8298.

CENTRO — Aluga-se mobiliado, parte de um apartamento. Tratar pelo tel. 43-3932 ou 23-3320.

CASA — R. Noronha Santos, 42, 3 quartos, 2 sls, quintal. Ver 14 às 18h. 28-8592 — Nelson. 350 cruz. — Estácio.

CENTRO — Aluga-se ap. 904 na Rua Washington Luiz n. 95, com sala, jardim de inverno, quarto sep., coz., banh., área c/ tanque — Chaves c/ port. Tratar 52-9827.

CENTRO — Alugam-se apt. 6 e 11 da Rua Senador Dantas, 42, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s/ 312.

CENTRO — Aluga-se Rua do México, 70, ap. 506 de frente de sala e quarto conjugado. Chaves na portaria e tratar pelo telefone 47-5448.

CENTRO — Riachuelo, 154-205. Alugo ap. conj. c/ área. Chaves c/ porteiro. Tratar SOTIC 32-1619 — CRECI-J.95.

CENTRO — Aluga-se casa Rua Propósito n. 63 c/ 2. Tratar tels. 32-9313 e 42-0955.

CENTRO — Aluga-se apto. de sala e quarto separados, e dependências. Ver Rua Tadeu Kosciusko 31, com Sr. Walter e tratar Rua México, 164, sl. 47.

CENTRO — Alugo quarto barato a rapaz solteiro. Tratar na Rua General Caldwell, 177 sobrado. Sr. Mário.

CENTRO — Trespassa-se contrato ap. cobertura, lindo terraço, qt., sl., coz., banh., parte da decoração e o telefone se interessar. Ver sábado e domingo o dia todo à Av. Henrique Valadares, 47, C-01.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE ótimo ap. quarto e sala grande e separados, na Ladeira do Castro, 189 ap. 202, próximo ao Largo do Guimarães, S. Teresa.

ALUGA-SE — Mauá, 19, ap. tipo casa. 2 salas, 2 quartos, coz., banh., dep., varanda, área externa. Tratar Terezina, 19. Tel.: 52-0036.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa. Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

ALUGO — Apto. 709. Rua Benjamin Constant 135, c/ sala, qt. separados, cozinha, banheiro. Base NCr$ 270,00. Chaves c/ porteiro. Tratar R. da Alfandega, 108.

ALUGA-SE o apto. 601 da Rua Cand. Mendes, 263, composto de j. inv., saleta, sala, 2 qtos., dep. e garagem. Chaves c/ o porteiro. Tratar à R. 7 de Setembro, 88, sala 505.

ALUGA-SE ap. 305, bl. B, Praia do Russel, 344, s/ sl., 2 qts., coz., living, banh., dep. emp. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Correspo. M. Guerra, Creci 4.

ALUGA-SE ap. 407 da Rua Taylor 39 com 3 quartos, sala, coz, banh. NCr$ 360 — Chaves porteiro. Tratar Romulo 45-9225 ou 23-8649 etc.

ALUGA-SE uma vaga de frente Praça Paris, para senhor do comercio, de responsabilidade. Av. Augusto Severo 292 ap. 804.

ALUGA-SE na Glória, salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535, 42-8527 e 42-8535. Territorial Amazonas. CRECI 743. R. Carioca, 53 (100, 150, 180, 200, 250, 300, 400, 500, 550, 600 e 700).

CASA ou ap. tipo casa, preciso urgente, até 400,00. Glória, Catete, Flamengo, Botafogo, ótimo fiador. Tel. Sr. Dias. 54-0319.

GLORIA — Aluga-se ap. com saleta, quarto, banheiro e cozinha. Visitas c/ porteiro na Rua Joaquim Silva, 3, ap. 101 e informações na Travessa do Ouvidor n. 21, s. 603. Tel. 42-0454.

GLORIA — Alugamos o ap. 707 da Rua Cândido Mendes, 236. 1a. locação c/ 2 quartos, salão, dep. emp. garagem com sinteco. Chaves com port. Tr. 52-2796. Rua da Assembléia, 73, 3.º and. s/ 4. CRECI 354.

GLORIA (Russel) — Aluga quarto, s/ mobília p/ casal s/ filho ou 2 moças. Todos os direitos. Rua do Russel, 344-B, ap. 405.

SANTA TERESA — Rua Eliseu Visconti, 311. Aluga-se uma casa c/ 2 quartos, sala e mais dependências, tem garagem para um carro. Preço (260,00) cruzeiros novos. Tratar no local ou tel. 42-7970.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver Trav. Oriente, 16 ônibus 214 e bonde Paula Matos. Chaves no 102. Creci 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE qto casal 100,00 moça 45,00, 3 meses dep. com direito cozinhar. Ladeira do Russel 39 — Flamengo.

ALUGO o apartamento 101 do Edifício Guadalupe (sôbre pilotis) na Av. Osvaldo Cruz, 107/9 com living, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, 3 aparelhos de ar condicionado e garagem. Tratar no local. Tel. 25-8216.

ALUGA-SE apartamento sala, 3 quartos, dependências empregada. Rua Machado Assis, 72 ap. 703. Chaves com porteiro. Aluguel NCr$ 600,00.

ALUGO confortável ap. 2 sls. 3 qts., 2 banheiros em côr totalmente mobiliado. Rua Senador Vergueiro, 228/406. Ver das 15 às 19h.

ALUGO conjg. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 317. Chaves no 318. Inf. 57-1309. Tratar. Rua do Carmo, 38 s/ 604, das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE apto. conjugado fino — Rua do Catete, 310/1002. Tratar no local.

ALUGA-SE na Rua Ferreira Viana, 56, ap. 604, 608 e 611. Chaves com o porteiro e tratar na Av. Churchill, 129, 4.º and. s/ 401.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado em casa de família. Rua Senador Vergueiro 218/714. Tel. 45-5876 — Flamengo.

ALUGA-SE o ap. 1102, no Largo do Machado n. 11, com sala, 3 quartos, cozinha e dependências completas de empregada. Tratar p/ tel. 56-1399. Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE vagas c. refeições a rapazes do comércio em ótimos quartos, ambiente familiar. Tratar na Rua do Catete n. 75, sobrado com D. Lucinda.

ALUGO COBERTURA — Preciso no Flamengo, bem mob. c/ tel, sala, 2 ou 3 qts. Urgente. Tel. 25-1582.

ALUGA-SE quarto mobiliado de frente p. casal ou p. Sr. de respeito. P. lavar e cozinhar. Rua Pedro Américo, 64, ap. 501 — Catete. D. Josefina.

ALUGO ap. pequeno, mobiliado, 3 meses ou 1 ano, 250,00. Tratar local. Rua Catete, 90, ap 410, das 10 às 13 horas.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado a dois rapazes de respeito. Rua Correia Dutra 156, Catete.

ALUGA-SE 1 quarto a 1 môça ou senhora que trabalhe fora. Rua São Salvador 85, ap. 204. Tel. 25-4327, Flamengo.

ALUGO sala, cozinha c/móveis, confortável rapaz ou moça, trab. fora 80 mil cada. Correia Dutra 56, ap. 1.

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado casal, moça (o). Marquês Paraná, 128/403. Flamengo.

ALUGAM-SE dois ótimos quartos, um deles mobiliado, a cavalheiros que apresentem referências. Tratar pelo telefone 57-6310. Rua Paissandu, Flamengo.

ALUGA-SE ap. kitch. Rua do Catete 95/205. Tratar na Rua Bento Lisboa n. 41 c/ Sr. Alvaro. — 25-1849.

ALUGA-SE uma vaga para môça — 50,00, com tel. 25-0190. Direito a tudo menos cozinhar. — Procurar Sonia.

ALUGA-SE p/ NCr$ 550,00 o ap. 24 (frente) da Rua Buarque de Macedo, 5, sala, living, varanda, 3 quartos, armários embutidos e dependências completas. Chaves c/ porteiro, Tratar na Imobiliária Lumar na Rua México, 111 s/ 706 entre 12 e 17h.

ALUGO qt. de frente c/ 3 vagas para môças que trabalhem fora c/ roupa de cama, café p/ manhã, banho quente c/ direito ao tel. 25-9533.

ALUGAM-SE ótimos aptos. 503/803. Rua Andrade Pertence, 33 de dois quartos, sala, demais dependências inclusive garagem. — Aluguel 500,00 e taxas. 1a. locação. Chaves porteiro. Tel.: ..... 57-9133. Sobral e Sobral S. A. CRECI J-259.

ALUGA-SE 1 vaga para moça. Pede-se ref. R. Buarque de Macedo. Tel.: 25-3945. Flamengo.

ALUGA-SE 1 vaga p/ rapaz com todo conforto e tranquilidade. — Ambiente seleto. R. Sen. Vergueiro 215/101.

ALUGA-SE ap. 304 R. Santo Amaro, 23, c/ sl., qt., coz., banh., chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 804 da R. Catete, 66, c/ sl. qt. sep., coz., banh., chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE vagas para rapazes com ou sem refeições. Rua Pedro Américo 333, Catete.

ALUGO um cômodo grande p/ guardar móveis. Tel. 45-7705 — Catete.

ALUGA-SE um ap. 3 quartos, 1 salão duplo e demais dependências. Praia Flamengo, 98, ap. 613.

APARTAMENTO — Quarto e sala conjugados, banheiro e cozinha. Aluga-se à Rua Dois de Dezembro, 22, ap. 208. Chaves p/ f. no ap. 211.

ALUGA-SE mobiliado, ap. fte., sala, 2 qts., banh., coz. dep. emp., áreas. R. Conde de Baependi. Marcar visita. 25-4333. NCr$ 600,00.

ALUGA-SE apartamento. Catete, Rua Pedro Américo, 166, ap. 203, com 2 quartos, sala cozinha e dependências completas, 2 áreas de serviço e privativa, 2 armários embutidos com sinteco e s/ hora, aluguel NCr$ 450,00. Ver e tratar no local com o Dr. Humberto.

ALUGA-SE ap. temporada, 300, c/ ou s/ móveis ou quarto p/ um senhor, 60,00. R. Santo Amaro, 5, ap. 203 Catete.

ALUGA-SE um quarto para uma ou duas moças que trabalhe fora. Rua Correia Dutra, 30, ap. 501.

ALUGA-SE ap. tipo casa. Rua Correia Dutra, 149, Catete.

ALUGA-SE no Flamengo salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535, 42-8527. R. Carioca, 53. Territorial Amazonas. CRECI 743 — 46-8855 (100, 150, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 580 e 600).

CATETE — Alugo. Rua Pedro Américo, 406, ap. 40º (no larguinho) de frente, com 2 quartos, sala, cozinha, banh. compl., quarto e dep. empreg., área c/ tanque. — Local estacionar carro. Ver c/ Sr. José, na portaria e tratar com Dr. Rubens. Tel. 42-0337.

CATETE — Alug. vaga a rapaz distinto que trab. fora. R. Catete, 338 ap. 605.

CATETE — Aluga-se Rua Silveira Martins 157, apto. 502, c/ var., sl., qto., sep., coz. e banh. Chaves c/ port. Sr José — Tratar Rua Relação, 15.

CATETE ap. 2 qts., sala c. b. a. tanque. aluguel 350 e taxas 3 meses em depósito ou desconto em fôlha. Rua Tavares Bastos 29 ap. 1.

CATETE — Aluga-se quartos para senhora ou moças. Levar e cozinhar. Tel. 45-6762.

CATETE — Aluga-se ap. Rua Pedro Américo n. 218-602, 1 sala e 3 quartos e dependências completas.

CATETE — Alugo ap sl., qt., banheiro, coz. R. Santo Amaro 184 ap. 401. Tratar 22-4374. Preço NCr$ 250,00.

CATETE — Aluga-se bom quarto c/ telefone, entrada independente. Rua Andrade Pertence n. 20 — Dna. Ruth.

FLAMENGO — Aluga-se quarto para 2 moças que trabalhem fora. Tratar R. Sen. Vergueiro, 218, ap. 410. Trocam-se referências.

FLAMENGO — Senador Vergueiro 238 — Aluga-se ap. 906 c/ sala, jardim de inverno, quarto e dep. coz., banh., área c/ tanque e banheiro de empreg. Pintura nova. Chaves c/ port. Tratar tel. 52-5827.

FLAMENGO — Temporada. Aluga-se apartamento de quarto e sala separados, mobiliado com telefone. Tratar telefone 25-1438.

FLAMENGO — Aluga-se em ótimo estado, pintado, novo, o ap. 503 à R. Dois de Dezembro, 62, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço e dependências completas de empregada. Chaves com porteiro e tratar .. 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

FLAMENGO — Aluga-se hall, sl., sta., var., 2 qts., coz., dep. emp., área, tan. Chaves port. Tratar. Trav. Ouvidor, 17 Tel. 52-8166

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 806, Av. Osvaldo Cruz, 90, qt. e sala sep., banh., coz. e área c/ tanque. Chave com porteiro. Tratar Av Franklin Roosevelt, 194 s/ 204. Tel. 22-7169. — Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas. Creci 495.

FLAMENGO — Sra. mineira c/ resp. aluga uma vaga confort. c/direitos a uma môça fina pref. do. interior. 100, 25-2730.

FLAMENGO — Aluga-se grande apartamento, térreo, de frente para o jardim, pintura nova, com telefone, estacionamento para automóveis na frente do prédio. — Aluguel NCr$ 1 200,00 — Av. Rui Barbosa, 80, ap. 101. Informações tel. 25-9600.

FLAMENGO — Aluga-se o apto. 1 002 da Rua Ferreira Viana 18 de sala e qto. sep., banh. e cozinha. Chaves c/ porteiro e tratar na Rua Sete de Setembro n. 58, 2.º, Tel. 52-6065.

FLAMENGO — Quarto, aluga-se a môça educada, ap. casal, Senador Vergueiro, 197, ap. 704.

FLAMENGO — Alugo R. Silveira Martins, 30 ap. 1 112, qto. sala cozinha banheiro completo. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni, 117 3.º, tel: 43-8132.

FLAMENGO — Quarto com varanda vista para o mar, aluga-se a uma ou duas moças. Rua Buarque de Macedo 32, ap. 802.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Martins Ribeiro, 35 ap. 801, 2 quartos dep. completa emp., sala, coz., banheiro, Tratar tels. 32-9313 e 42-0955.

MOÇA morando só, aluga quarto para môça que trabalhe fora. Rua Buarque de Macedo, 71 — ap. 603 — Flamengo.

MARQUES DE ABRANTES, 173 ap. 1203. Aluga-se c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Chaves no ap. 1204 c/ D. Ventina.

MOÇA Assistente Social, que trabalha e estuda, admite outra p/ dividir seu apartamento. NCr$ 80,00. Pertinho da praia. Rua Senador Vergueiro, 210, ap. 1 110. Flamengo — Botafogo.

MARQUES DE ABRANTES n. 107 ap. 311, 2 qts., s., banh., cozinha, área e dep. emp. Chaves c/ porteiro. Tratar 2a. em diante — R. Catete n. 186-A — Marcos.

OFERECE — Meio apartamento para moça que trabalhe fora. Rua Senador Correia n. 33 ap. 401. Flamengo.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p/ moças que trabalhem fora, c/ ou s/ refeições. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

QUARTO — Alugo com móveis a 1 senhor ou casal que trabalhe fora. R. Fernando Osório, 2, ap. 22, esq. M. Abrantes.

QUARTO — De frente, mob. andar alto, a moça que trabalhe: 95,00. Ambiente familiar, tranquilo, sem criança. 25-6301.

QUARTO peq. a rapaz de resp. e limpo, mob., com roupa e lavadeira, NCr$ 90,00. Senador Vergueiro, 138, ap. 104.

SOCIOS APARTAMENTO — Aceito 2 rapazes dividir despesas preferência universitários. Ap. amplo c/ cozinheira. Inform. Prof. Delcy — 25-1955.

VAGAS para moças, com todos direitos, lavar, passar, cozinhar, quarto frente, com telefone. — Necessário trabalhar fora. Buarque de Macedo n. 36 — Apto. 101 — Flamengo.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE quartos mobiliados, c/ colchão de molas, p/ casais e solteiros em Hotel fam. R. das Laranjeiras, 394.

ALUGO — Rua Laranjeiras, apartamento frente c/ living, 3 quartos, sinteco, pintado. NCr$ 750,00 Tratar 27-3305.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e área com tanque. Rua Pereira da Silva n. 444, ap. 410. Chaves c/ porteiro. Tratar na KAIC, Rua do Carmo, 27-B. Tel.: 32-4240.

ALUGA-SE o apartamento n. 901 da Rua Cristovão Barcelos 280, Laranjeiras, c/ 2 qtos., 2 sls., copa, cozinha e dependências, inclusive garagem c/ 2 vagas. Tratar no local c/ o Sr. Ernesto.

ALUGA-SE quarto para dois rapazes com ou sem pensão. Tratar hoje e amanhã. R. das Laranjeiras 337/103.

ALUGA-SE ótimo ap. 3 quartos, sala, dependencias completas na Rua Cardoso Júnior, 66. Chaves no 303. Tel. 25-0660.

ATENÇÃO LARANJEIRAS — Aluga-se ap. de frente de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/a empregada e área c/ tanque. Rua das Laranjeiras, 251, ap. 204. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE ap. 201 — Rua Coelho Neto, 40, próximo Fluminense — Varanda, 2 salas, 3 qts., dep. — Chaves c/ porteiro. Tratar Benjamim 37-6671.

ALUGA-SE ap. 103 R. Gal. Cristóvão Barcelos, 55, s/ sl., 2 qts., coz., banh., sleta, dep. emp., vard. frente, garagem. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tr. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 605 R. Gago Coutinho, 94, c/ sl. qt. sep., coz., banh. vaga, garagem, mobiliado., Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32. 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

LARANJEIRAS — Alugam-se confortáveis aps. de sala, 2 qts. e demais dependências. Ver à Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265, aps. 301 e 302. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels. 23-3897, 43-4059, 43-7472, 23-4362, 46-2063, 27-9273 ou à Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º and.

LARANJEIRAS — Aluga-se um quarto p/ 2 rapazes, trabalhem. Tratar tel. 25-6343 — Nancy.

LARANJEIRAS — Alugam-se vagas para moças de responsabilidade, com refeições. Preço: NCr$ 120,00. Tel.: 45-3172.

NCr$ 90,00 — Alugo ótimo quarto, mobiliado a comerciário distinto. Laranjeiras, 45-8385.

OTIMO APARTAMENTO — Aluga-se pintado de nôvo, 2 s., 2 qts., banheiro côr, varanda frente, área fundos, dep. emp. Eligênio Sales, 175. Tratar no local.

QUARTO — Aluga-se ótimo mob. c/ todo conforto a moça educada que trabalhe fora. Aluguel 130,00. Fone 25-8097.

QUARTO mobiliado para um ou dois rapazes, comércio ou funcionário em casa família francesa. R. Laranjeiras, 410 sobrado.

RUA DAS LARANJEIRAS n. 328, ap. 701, sem móv., 2 salas conj., 3 qts., dep. compl., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar: Agência Anglo Americana, 36-2761 ou 57-7796 — CRECI 1345.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO quartos, só das 14 às 17 horas, com Dina c/ direitos, 3 meses depósito. Rua Sorocaba, 662.

ALUGA-SE ótimo quarto para um senhor de respeito ou senhora que trabalhe fora. Rua Teresa Guimarães, 84.

ALUGA-SE à Rua Maria Eugênia 30 ap. 201, apartamento c/ 3 quartos e 2 salas, mobiliado, c/ cozinha, banheiro e quarto de empregada c/ banheiro, telefone, garagem p/combinar. Aluguel NCr$ 1 500. Tratar 26-1438.

ALUGA-SE CASA — Mena Barreto, 105, c/ 2 salas, 3 quartos, 1 banh., coz., área c/ tanque, banh. emp. Chaves no n.º 22. Sr. José — Tratar tel. 52-8684.

ALUGO ótima vaga moça que trabalhe fora com direitos e café manhã. Praia Botafogo, 484, ap 203.

ALUGA-SE para senhoras, quarto com banheiro na Praia de Botafogo. Tel.: 26-8706.

ALUGA-SE apto. 1 228 na Praia de Botafogo n. 460, de s. e q. sep. de fr. para praia, com a mais linda vista da cidade. — Tel. 26-8653.

ALUGO ótimo ap. 2 qts., sl., banheiro social, sinteco, dep. emp., área, sendo 1 qt. mobiliado. Rua Conde de Irajá, 532, ap. 103 c/ o porteiro.

ALUGA-SE ap. grde. na Praia de Botafogo 430 (1 001) c/ vaga na garagem, de frente, 1 salão, 3 quartos, dep. de emp., copa e cozinha c/ armário, 2 banhs. sociais, armários embutidos etc. Linda vista para o mar. Tratar no ap. 303. T. 26-2790 c/ Sr. Caldas.

ALUGA-SE ap. 301, Rua São Clemente, 496, c/ 2 salas, quarto, varanda, banh., coz. c/ telefone, Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 52-8684.

ALUGA-SE o ap. 202 da Rua São Clemente, 141, c/ 2 qts., sala, cozinha, banh., dependências de empreg. e área c/ tanque. Chaves c porteiro. Tratar na Rua México n. 21, grupo 501, Telef. 52-3992. CRECI 1460.

ALUGA-SE ap. alto luxo c/ telefone, 3 salas, 3 saletas, 3 quartos, 2 banhs. copa-cozinha, dep. empreg. Av. Rui Barbosa, 460 ap. 1 001. Harpari. Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. duplex, semi mobiliado, dois amplos quartos, ed. sôbre pilotis c/ amplos jardins. Ótimo ponto, Rua Voluntários da Pátria, 127/319. Chaves c/ porteiro. Tratar ap. 402. NCr$ 550,00.

ALUGA-SE ap. sala, quarto separados, cozinha, banheiro completo Tratar R. Alvaro Ramos — Tel.: 26-5254.

ALUGA-SE belíssimo ap. de frente, 3 qts., sala e dep. Rua Humaitá, 261, ap. 1003. Chaves com porteiro.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Aluga-se ap. de frente com j. inverno, sala, 2 quartos, banh. coz. dep. p/a empreg. e área com tanque. Rua Assunção, 378 ap. 304. Chaves no local sábado e quinta das 14 às 17 horas. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE BOTAFOGO ap. de sala e quarto conj. banh. e kit. Praia de Botafogo, 356 ap. 542. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Telefone 22-8441.

ALUGA-SE ap. 302, Rua Martins Ferreira 17, sala, 3 qts., dep., garagem, Chaves com Oliveira no prédio n. 18. Tratar com Sr. Ribeiro 26-1018.

ALUGA-SE — Rua Humaitá, 109, ap. 304, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dep. de empregados. Peças amplas em ed. de ótima aparência. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Rua da Assembléia, 61, loja, 2.º and. c/ o Dr. Francisco ou Dr. João.

ALUGA-SE ap. 704, Rua São Clemente, 172, c/ sala, quarto, banh., coz., área c/ tanque — Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 52.8684.

ALUGA-SE ap. 202 R. Humaitá, 141, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área c/ tanque de frente. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A/. Creci 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. 306 R. Dr. Mariana, 113, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp., área serv. emb. Chav. c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253. Tv. Ouvidor 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGA-SE ap. sala, 3 quartos, dep. completas c/ sinteco, c. c/ garagem. Trav. Visc. de Morais, 120, São Clemente.

ALUGO — Amplo ap. sala-qt., banh., coz., estado novo, perto praia, NCr$ 280. Tel. 46-5667.

ALUGA-SE em Botafogo salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535, 42-8527. R. Carioca, 53. Territorial Amazonas — CRECI 743 — 46-8855 (100, 150, 180, 200, 250, 300, 350, 400, 450 e 600).

ALUGO um quarto para rapazes ou casal que trabalhe fora c/ ou s/ móveis. Ver Rua Mena Barreto n.º 110.

ALUGA-SE — Marques de Olinda, 90 ap. 54. Todo reformado. Tel. 37-5612.

ALUGAM-SE apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro, com grande área. Rua Lima Barros, 68.

ALUGA-SE quarto Rua São Clemente n.º 23. Tratar quarto n.º 12 não se aluga para casal com filhos.

BOTAFOGO praia 460. Alugo ap. s/q. conj. mob. sinteco temp. ou 1 ano, 220 ver hoje ap. 619 (9-12hs.). Inf. 25-0432/31-2386.

BOTAFOGO (praia c/tel. alugo ap. 503 Rua Vol. Pátria 31 c/ sl. 2 qts. e depe. 450,00 e taxas. Ver hoje de 11 às 13 e 15 às 17hs. Tel. 54-3325.

BOTAFOGO — Alugo 804 da R. Voluntários da Pátria 230 c/ 2 qtos. sl. e dep. comp. de emp. Ver no local das 9 às 14 hs. e inf. tel. 56-2300 de 2.a/6.a.

BOTAFOGO — Aluga-se a senhor idôneo com referências, ótimo quarto de frente, mobiliado, em casa de poucas pessoas. Tratar pelo telefone 26-2023 com Dona Clotilde.

BOTAFOGO — Alugo ap. 1 108, frente, Rua Farani, 3, linda vista, qt., sl., banh., coz., NCr$ 280,00 + taxas. Chaves na portaria. Tratar ORG. ROMANO, — Av. Pres. Vargas n. 290, sl. 712. J-290. CRECI 1 006.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo imóvel na Rua Marquês de Olinda nº 106 ap. 318, com sala, quarto, cozinha, banheiro e jard. inverno. Ver no local e tratar com a Predial Mexico Ltda. — Rua Francisco Serrador 90, grupo 1 102. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto para moça ou senhora que trabalhe fora. Tel.: 26-1789.

BOTAFOGO — Alugam-se quartos c/ refeições a senhoras de fino trato. Ótimo ambiente p/ pessoas de família fina. Ver tratar no local. R. Martins Ferreira, 81. Tel.: 26-6899.

BOTAFOGO — Junto à praia. Alugo. sala, varanda, 2 quartos, dep. compl., de luxo, mobiliado com ar condicionado, etc. NCr$ 650,00. Rua Natal, 32 apto. 202. Inf. Tel.: 26-5306.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. qt. sl., coz., banh., dep. emp., arm. emb. Guilhermina Guinle. 18/802 — Tel.: 46-9423.

BOTAFOGO conj. com divisão — Voluntários da Pátria, 340, apto. 202. Tel.: 46-9195.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 609 da Praia de Botafogo 460, conjugado. Chaves no local. Ver no horário das 9 às 12 horas. Telefone 42-3373.

BOTAFOGO — Aluga-se o belíssimo conjunto à Praia de Botafogo, 460, apto. 1209. Ver no local sábado e domingo de 9 às 13 hs. Tratar Itamaraty Imóveis S. A. Av. Rio Branco, 185, sl. 2114 — Tel.: 22-1583. CRECI 331.

BOTAFOGO — Aluga-se quarto a 2 rapazes. Rua General Cornélio de Barros n. 7.

BOTAFOGO — Aluga-se amplo e novo ap. 421. Rua General Severiano 40, sala, 2 qtos., coz., banh. compl. e área serviço, garagem. Aluguel total c. taxas 496,80 e s. garagem 442,80, chaves c. porteiro tratar proprietário. Av. Suburbana 6606-A — Pilares 49-3397.

BOTAFOGO — Alugo ap. peq. com sala, cozinha, banheiro completo mobiliado. Aluguel 240,00 mais taxas. Rua São Clemente, 127, ap. 406. Chaves porteiro. Tel. 58-9092.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto em casa de família na Rua Maria Eugênia, 77 casa 4 no Humaitá. Pedem-se referências.

BOTAFOGO — Alugo quarto amplo, mobiliado a uma ou duas moças que trabalhem fora. Tel. hoje 42-4012, até as 18 h. D. Ondina.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apartamento, salão, 2 qts., deps., todo de frente, primeira locação, armários embutidos, sinteco, pintado a óleo, na Rua Arnaldo Quintela, 10-503. Chaves na portaria, das 8 às 18 horas ou telefone 26-1678.

BOTAROGO — Alugo R. Bambina, 53 ap. 308, conjugado. Chaves encarregado. Tratar tel. 43-8132.

BOTAFOGO — R. Mal. Francisco Moura, 161/301, 3 qts., sala, coz., banh., dep. empregada. Alug. c/ 450,00 c/ taxas. Chaves local e tratar 22-1734, Sr. Geraldo. Creci 1115.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 quarto, frente, mobiliado p/ rapazes fino trato, credenciados. Cada .. NCr$ 60,00. Não forneço roupa cama. Tratar 26-6320.

BOTAFOGO — Aluga-se na Praia de Botafogo, 460, apto. 112 — Ver somente sábado e domingo de 14 às 18 horas. NCr$ 180,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 601 Rua Voluntários da Pátria 296 (em frente ao Supermercado das Casas do Charque), 2 salas, 2 qts., copa, coz., banh., dep. empr. Aluguel NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves na Sapataria Pinto. Tratar com Sr. Lino de Freitas, Rua do Rosário 67 1. andar, tel. 31-3256.

BOTAFOGO — Aluga-se moradia confortável independente para casal Rua Dona Mariana, 173.

BOTAFOGO — Alugam-se ap. de luxo, 1.ª locação, com sala, 2 e 3 quartos, dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina Mena Barreto.

CASA EM BOTAFOGO — Vende-se por NCr$ 245.000 na R. Marechal Francisco de Moura n. 245 — Tel. 46-4800.

MOÇA morando só, divide ap. mobiliado c/ geladeira e telefone com mais duas môças. S. Clemente n. 105/712 — 26-7964.

PRECISANDO viajar desejo deixar ap. mobiliado por alguns meses ótimo para dois bem preço Praia de Botafogo 460 ap. 1214.

PRAIA BOTAFOGO — Qto., sala conj. c/ cama c/ colchão, armár, mesa, cadeira. 26-9181, das 10 às 20 horas.

QUARTO — Alugo indep. a 2 rapazes ou 2 môças mobiliado em casa de família de respeito, Rua Visconde Silva, 93 c/ 1.º Tel. .. 26-9143.

QUARTO independente p/ cavalheiro. Relativa liberdade. Vale a pena ver. Barão Macaúbas, 21/402 — Altura da S. Clemente com Real Grandeza.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 95, ap. C-01 com duas salas, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha, área sinteco. Chaves com porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2º pav. Tel. 42-1314.

RUA MARQUES DE ABRANTES n. 56, ap. 1002, sem móv., sala, 3 qts., dep. compl., garagem. Chaves c/ o porteiro. Tratar Agência Anglo Americana, telf.: 36-2761 ou 57-7796 CRECI 1345.

RUA MARQUES DO PARANA' 41 ap. 503 — Botafogo — Quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro. Tratar no mesmo endereço. — Aluga-se.

TEMPORADA alugo ótimo ap. — Pôsto 6, qt. e sl. sep., mob. c/ geladeira, amplo. Ver Sta. Clara, 33 s/ 1206. Tel. 37-6366.

URCA — Alugo ap. 101. Av. São Sebastião 105 — 2 qtos. sala, dependências. NCr$ 450,00. Tratar 27-4029/32-6551. Chaves portaria.

URCA — Av. São Sebastião, 105, ap. 301. Alugo c/ 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências, de frente. Tratar tel. 22-9920 — CRECI 439.

URCA — Aluga-se quarto pessoa trabalhe fora. Tratar tel. 26-9255.

URCA — Rua Otávio Gouvêa n. 391, ap. 5, sem móv., sala, 3 qts., dep. compl. Chaves c/ porteiro. Tratar: Agência Anglo Americana, 36-2761 ou 57-7796. CRECI 1345.

URCA — Aluga-se apto. S-101 à Av. São Sebastião n. 209. Sala, 2 quartos, banheiro e social e de empregada, área c/ tanque. Chaves no ap. S-201. Tratar na Rua México n. 158, sl. 308. Tel. 42-4779.

URCA — Alugo ap. 204 R. Cândido Gafrée, 18 c/ sl. 2 qts. etc. dep. compl. Ver c/ Port.

URCA — Aluga-se apto, quarto, e sala, separado, frente p/ o mar. Av. Portugal n.º 838, apto. 104 Tel.: 27-4884 no local.

LEME — COPACABANA

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 qts. B. Ribeiro 90/210 — 56-8943 e 36-7888. Creci 192 — 4a..

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264 ou Barata Ribeiro, 96, sala 212.

ALUGAM-SE aps. por temporada curta ou longa, mobiliados com todos pertences, temos dezenas do Leme ao Pôsto 6, de todos tamanhos, alguns com telefone, TV e garagem. IMOBILIARIA BASILIO & CIA. R. Barata Ribeiro 87 s/ 202. Tels. 56-7542 e 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mob. ou não, de 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. — ADM. RORAIMA — Av. Copacabana, 605/704 — Tel. 56-3131.

ALUGUEL — Ad. Roraima precisa aps. mob. ou não p/ clientela selecionada e temp. curta, longa ou contrato. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 56-3131.

AVENIDA ATLANTICA, 3 892, Edifício Aranusia. Aluga-se o 8.º andar, com salão, sala de jantar, sala de almoço, varanda, 3 quartos com armários embutidos, 2 quartos de empregada e demais dependências. Tratar no local com o encarregado, Sr. Pedrosa, das 14 às 17 horas.

ALUGO — Pôsto 6, ótimas vagas a rapazes distintos, em casa de família 100 mil cada. Tel.: .... 47-9643.

ALUGO grande apartamento, finamente mobiliado, com telefone e garagem, na Av. Atlântica, Leme. NCr$ 3 000,00 e taxas. Tratar 23-5317.

A BASIMAR tem sempre os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços — Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822, Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Creci 1375.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada curta ou longa. Adm Bolivar, Av. Copacabana, 605 — s. 1 004. Tel. 36-5565.

ALUGA-SE Xavier da Silveira, 80, 102, mobiliado, living, sala jantar, varanda, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregada, garagem. Preço 1 500. Chaves porteiro inclui material cozinha. Máquina lavar.

ALUGA-SE quarto mobiliado para uma pessoa que trabalhe fora — Rua Duvivier n. 18 — apto. 503 — Copacabana.

ALUGO — Apto. fte., sala, qto., conj., banh., coz., etc. Ver direto. c/ propriet. Rua Barata Ribeiro, 200, apto. 419, de 9 às 11 e de 15 às 17 horas.

ALUGO quarto mob., sinteco, em ap. peq. família, a Sr. que trab. fora, NCr$ 170. Av. Copacabana, 1 246, ap. 906. Tel. 47-4956.

ALUGA-SE quarto ou vaga p/ 4 rapazes educados, Rua Belfort Roxo 20/903. Copacabana.

ALUGO — Temporada em Copacabana, ap. de luxo, mo, tel., gel. etc., a casal. Tratar pelo tel. 57-1870. Pedir ligação ap. 1 106.

ALUGA-SE apartamento frente — Sala e quarto conjugados. Ver R. Sousa Lima, 363, ap. 401.

ALUGA-SE qt. a môças com o café da manhã em apartamento grande e arejado c/ todos os direitos inclusive. Tel. 37-8784.

ALUGA-SE ap. 301 da Av. Copac., 1 194, 2 salas, 3 quartos, dep. empregada, vasta área serviço, vaga garagem, chaves port.

AVENIDA ATLANTICA, 2826. Aluga-se ap. 402, hall, 3 qts., 2 sls., 2 banhs, copa-cozinha, 2 qts. e demais dependências empregados, área serviço, 2 tanques, inst. máq. lavar. Ver local e tratar 52-6336.

AVENIDA COPACABANA, 1032/505, apto. grandes sala e quarto, banh., kitch. Chaves porteiro. Tratar Adm. Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt. 39/1311. Telefone: 52-3219.

APARTAMENTOS p/ temporada, alugo mobiliados, de 1, 2 e 3 quartos c/ e s/ telf., p/ dias ou meses. Inf. Av. Copacabana, 374, c 303. 56-4819.

ALUGO — Aires Saldanha, 76/911, conjugado, mobiliado, geladeira. Chaves na R. Belfort Roxo, 40/104 — NCr$ 300,00.

ALUGA-SE 1 quarto Av. Copacabana, 967 ap. 401 com telefone e café.

APARTAMENTO sala, dois quartos, dep. compl., garagem, Barata Ribeiro, 59 ap. 902. Chaves porteiro. Tel. 36-5430.

ALUGA-SE quarto independente p/ rapaz ou senhor. Rua Santa Clara, 365 ap. 303.

ALUGAM-SE três vagas môças que trabalham fora. Tel. 56-5721.

ALUGO — Sousa Lima, 121 ap. 201, frente, 3 qts., 2 sls., dep. emp. Chav. port. trat. Civia.

ALUGO ap. quadra da praia, var., sl., 2 saletas, 2 quartos etc. Siqueira Campos, 23 ap. 62. Chaves ap. 21.

ALUGA-SE uma vaga a môça que trabalhe fora. Leopoldo Miguez 36 ap. 103. Copacabana, NCr$ .. 60,00.

ALUGA-SE quarto mob. com café, telefone, senhor de respeito. Telefone: 47-1771.

ALUGA-SE — Pôsto 6. Saleta, salão, sala jantar, 3 qts., 2 banhs. (côr, piso mármore), copa, coz., grande área, lavanderia, 2 qts., banh. emp., garagem, mobiliado, atapetado, pintura óleo, gel., TV, stéreo, etc. Pilotis, play-ground, frente. Ver c/ porteiro. R. Sá Ferreira, 115, ap. 202, esquina c/ Raul Pompéia. A ESTRELA DOS IMÓVEIS LTDA. Av. Copacabana, 605, sl. 405. Tel. 37-4641 — CRECI 971.

ATENÇÃO COPACABANA aluga-se ap. de frente c/ hall, sala e quarto conj. banh. e kit. Rua Min. Viveiros de Castro, 156 ap. 601. Chaves com porteiro. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGO confortável ap. c/ telefone 2 qts., sala, dep. ou s/ e qt., sep. todo mobiliado p/ temp. combinar q. a praia. Inf. 56-1385, Pôsto 5.

ACEITO hóspedes moços, referências, trabalhe fora, residência, família, Tel. 36-0177.

ALUGA-SE 1 quarto bem mob., frente, c/ banh. priv. e se desejar, garagem, p/ 1 senhor idôneo e fino trato. Tel. 47-3650.

ALUGO ap. 1 203, Barata Ribeiro, 59, grande sala, 2 qts., dependências, lugar para carro, pintado de nôvo. Chaves 503. Tel. .... 22-8037.

ALUGA-SE em Copac. p/ neg. ou resid. salas, aps. e casas (100, 200, 400, 600, 900). Consultas grátis, 7 às 20 hs. R. Carioca n.º 53 — Territorial Amazonas — CRECI 743 — 22-2232 — 43-8128 (1 mês depósito), hoje até 18 hs.

ALUGA-SE bom qt. de frente mob. p/ 1 casal ou senhora que trab. fora pede-se ref. 37-5486 hoje e segunda.

ALUGAM-SE dois qts. sendo um indep. e outro grande a quem trabalhe fora uma ou duas pessoas. Rua Bulhões de Carvalho 480 casa 8.

ALUGO ap. p/ temporada p/ dias ou meses, c/ e s/ tel., de 1, 2, e 3 quartos. Inf. Av. Copacabana, 374, s. 303. Tel. 56-4819. — CRECI 517. (Atendo aos domingos)

ALUGO ótimo quarto grande frente com área bem arejado mob. colchão de molas roupa de cama banho quente arrumadeira almoço janta 3 rapazes de trato que trabalham fora 180 cada sem refeição, 100, ambiente selecionado muito limpo e muita água. Av. Copacabana, 492, ap. 301.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo ap. c/ 3 qts. 2 salas, demais peças, garagem. Atlantica 974 ap. 702. Chaves portaria fundos (lado Gustavo Sampaio, 811). Tratar 42-9691 (sáb. domingo 36-3423). CRECI 1441 AR.

ALUGA-SE junto à praia ap. c/ saleta, sala, grande qt. separado cos. banh. c/ boxe área, mob. Temporada. Ver Paula Freitas 33 203 c/ porteiro. Trat. c/ O. V. Ribas. Hil. Gouveia, 66/716. CRECI 1100.

ALUGA-SE Rua Rodolfo Dantas, 93 ap. 1 102, sala, 3 quartos, dependências. Chaves c/ porteiro, Sr. Antonio. Tratar na AMBITO — ADV. ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 156, gr. 2 635. Tels. 22-3875 e 52-8211.

ALUGA-SE Rua Sousa Lima, 443, ap. 901, sala, 3 quartos, dependências completas. Chaves com o porteiro. Tratar na AMBITO — ADV. ADM. LTDA. Av. Rio Branco, 156, gr. 2 635. Tel. 22-3875.

ALUGO ap. sl., qt. separado, sint. pintado, Rua Prado Júnior, 281, ap. 1 116, 300,00 mais taxas. Ver portaria.

ALUGO ap. temporada p/ família, móveis, gel., utensílios, cortinas, garagem, qualquer preço. Ver Fig Magalhães, 442/516, com Sr. Antônio na garagem.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 2 s., demais dep., com telefone. Chaves com o porteiro. Av. Copacabana, 245-D, ap. 812.

ALUGA-SE ap. de frente conjugado com telefone, R. Domingos Ferreira, 125 ap. 913. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE ap. no Pôsto 6, na R. Raul Pompéia, 149, ap. 802, c/ sala, 2 quartos e demais dependências, muito bem mobiliado e com vaga na garagem. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s/ 906. Tel. 52-3337.

ALUGA-SE ap. amplo, 2 salas, 2 q. grandes, 2 jardins de inverno, banh. completo, cozinha pq. serve para tôda finalidade. Ver Av. Copacabana, 583, inf. 36-4067.

ALUGA-SE na Rua Ministro Viveiros de Castro, 100/3, ótimo apartamento com armários embutidos, atapetado, salão, grande quarto, dependências completas empregada. Tel. 37-1402.

ALUGO ap. mobiliado, compl., casal, saleta, dormit., sep., junto Cine Metro curta ou longa temp. 37-8526.

ALUGAM-SE vagas môças de responsabilidade em ap. grande, — 75,00. Rua Siq. Campos, 68/101, térreo.

ALUGO ótimas vagas a rapazes distintos, emb. selecionado familiar, Bolivar, 61 ap. 703. Copa. Ver hoje e amanhã.

ALUGA-SE ap. 101, Rep. Peru, 36, 1 p/ andar, 4 qts., 2 sls., dep. completas, quadra da praia, NCr$ 800,00. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 22-4920.

ALUGA-SE — Rainha Elizabeth 521 ap. 304 sala e qts. depen. todo mobil. com gelad. 600,00. Prazo até 12 meses. Ver local tratar Oliveira 47-2511 e 42-5242.

ALUGO ap. sala e quarto separados, qto., W.C. emp., área de serv. Rua Santa Clara, 271, aps. 802 e 803. Tratar local Sr. Cassiano.

ALUGO ótimo ap. sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e depend. de empregada. Armários embutidos. Rua Figueiredo Magalhães 470, ap. 403. Ver e tratar com o porteiro.

ALUGA-SE pequeno ap. mob. prazo curto ou longo, c. gel. e utens., de frente, com sala, coz. e banh. Não f. água. Alug. ... NCr$ 380,00, taxas incluídas. Av. N. S. de Cop., 395-302. Chave c/ port. Trat. c/ Sr. Mário. Tel. 37-9120.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para 1 casal ou para 1 ou 2 môças. Av. Prado Júnior, 281, ap. 1 016.

ALUGA-SE 1 bom q., ap. familiar, c/ ou sem móveis, p. 1 môça q. t. fora, c/ dir. lav., coz. Av. Copa., 903, ap. 302, Pôsto 5.

ALUGA-SE na Avenida Atlântica n. 1 782, ap. 904 — Edifício Prelúdio (ao lado piscina Copacabana Palace), mobiliado, roupa, cristais, ar refrigerado, 2 telefones. Tratar tel. 27-0341.

ALUGA-SE quarto ou vaga a moça, estendendo-se também o direito à costureira que queira cozer na própria moradia. Barão de Ipanema, 53, ap. 401.

ALUGA-SE ap. mobiliado para temporada, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais e dependências de empregada e garagem. Ver e tratar na Rua Domingos Ferreira n. 150 ap. 202, com o Senhor Jovelino. Copacabana.

ALUGO parte ap. a môça que trabalhe fora, c/ direitos. Telef. 56-4136 — P. 6.

ALUGA-SE ap. esquina c/ Av. Atlântica, Rua Siqueira Campos, 12 ap. 203, c/ sala grande, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro empregada, área serviço. NCr$ 400,00 e taxas. Aluga c/ temporada c/ prop. Luiz. Tel. 58-4973.

ALUGA-SE ótimo ap. acab. luxo, c/ sala, 3 qts., armários embutidos, 2 banh. em côr, coz., dep. emp., sinteco. Rua Cinco de Julho n. 236 ap. 802. Chaves com o Sr. Mário. HARPARI. — Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO um quarto a senhoras distintas que trabalhem fora e dêem refer. R. Sta. Clara n. 128, ap. 702.

ALUGA-SE lindo ap. frente, 401, todo pintado. República Peru, 113, 3 quartos, salão, demais dependências, inclusive de empregada. Chaves porteiro. Tel 57-9133 — 800,00 e taxas — SOBRAL & SOBRAL S.A.

ALUGA-SE ótimo ap. 1206, vista para o mar, Av. Copacabana, 723, quarto, sala separados, demais dependências. Aluguel: 350,00 e taxas. Chaves porteiro. Tel. 57-9133.

ALUGA-SE ótimo ap. 205 na Rua Bulhões Carvalho entrada por Saint Romain, 480, 1.a locação, quarto, cozinha, banheiro, Chaves encarregado obra. Aluguel: 280,00 e taxas.

ALUGA-SE ótimo ap. 1004, Ministro Viveiros de Castro, 20, quarto, sala, cozinha, banheiro. Chaves porteiro Tel.: 57-9133, SOBRAL & SOBRAL S.A. CRECI J-259 — Aluguel: 300,00 e taxas.

ALUGA-SE ótimo ap. 202, mobiliado, Rua Barata Ribeiro, 659, 3 quartos, sala, demais dependências e outros requisitos, Chaves porteiro. Tel.: 57-9133 SOBRAL & SOBRAL S.A. — CRECI J-259 — Aluguel: 650,00 e taxas.

ALUGA-SE confortável quarto mobil, frente, tel., pessoa só — único inquil. R. Carvalho Mendonça n. 24 — apto. 1 004. — Lídia.

ALUGA-SE na Rua Barata Ribeiro n. 678, apto. 801, sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha c/ sinteco e armario embutido — Combinar pelo tel. 27-7430.

ALUGO ótimo apto. de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha — armários embutidos. Ver e tratar na Av. N. S. Copacabana, 698 apto. 502 — 9 às 12 horas.

ALUGA-SE grande e luxuoso apto. mobiliado, hall, 2 sls., biblioteca vestiário, 2 dorm., 2 banhs. em côr. 2 qts. empr. e garagem — 37-9914.

ATLANTICA — Alugo apto. finamente mobiliado e atapetado — um por andar — 2 salas — 4 quartos, dependências, telefone e garagem — Infs. 56-1579 — Sr. Cruz.

ALUGO um quarto e dois rapazes ou a uma senhor em casa de família. Av. Copacabana n. 589 — apto. 3.

ALUGA-SE um quarto a duas moças com todos os direitos na R. Santa Clara n. 220, ap. 701. — Copacabana.

ALUGA-SE quarto mob. e banh. partic. a môça ou senhora idônea, que trabalhe fora e dê ref. Única inq. 200 mil. Inf. 57-4621.

ALUGA-SE ap. 401 Av. Copacabana, 331 c/ 3 quartos, 2 salas, jardim inverno, hall, banh., coz., dep. emp. comp. Chaves c/ porteiro Sr. Zeferino. Tratar tel.: .. 52-8684.

ALUGA-SE — Xavier Silveira, 19, ap. 401, 3 qts., hall, 2 salas, 2 banh., dep. empregada, garagem — Chaves porteiro. 47-7043.

ALUGA-SE grande apartamento sala e quarto separados. Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 701, frente. Falar com o porteiro.

ALUGA-SE a 50m da praia andar alto ap. peq. sala e quarto separados, cozinha, banh. área, arm. emb. em todos os cômodos. Paula Freitas, 33/1204. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE uma vaga para môças e um quarto para dois rapazes ou senhor, em casa de família. Informação tel. 57-4847.

ALUGO duas vagas para môça c/ todos direitos tratar Rua Sá Ferreira, 215, ap. 702, hoje — Copacabana.

ALUGA-SE quarto para môça em Copacabana que queira prestar algum serviço. Tel. 37-3567. Carlo.

ALUGA-SE apto. mobiliado frente Princesa Isabel, salão, 3 qts., 2 b. sociais, depend. — Av. N. S. de Copacabana n. 44, ap. 1.101 — Fone 36-5530.

ALUGA-SE quarto mobiliado para rapaz que trabalhe fora na Av. Copacabana n. 1 292 — ap. 608.

ALUGA-SE em 1.a locação, apartamento semi decorado, na Av. N. S. Copacabana, 819-904. Ver com o Porteiro. Tratar. 43-7849.

ALUGO aps. mob. de 1, 2 3 qts., c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho, 266/902. T. 37-5037.

ALUGA-SE ap. à Av. N. S. Copacabana 1194/304 pintado a óleo c/ 2 sls. 3 qtos. 2 banhs. armários emb. copa coz. depe. de empr. vaga na garagem. Chave c/ port. Tel. 37-8832.

ALUGO até 3 meses próximo à praia meu ap. bem mob. a pessoa de trato. Inf. 56-3171 e ... 56-3001.

ALUGA-SE — Barata Ribeiro, 811 ap. 1003 sala, quarto separados e jardim de inverno com armários embutidos, banheiro e cozinha aluguel NCr$ 350,00. Tel. ... 52-6583 ver no local.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado e outro a uma ou duas pessoas. Rua Bolivar 35 ap. 703.

ALUGA-SE — Apto. frente, 1 sala, 1 quarto, banh. social, qto. e banh. empreg. Entrada social e serv. 400 mil e extas. (Fiador ou desc. fôlha. Barata Ribeiro, 13, ap. 1201. Chaves c/ porteiro. Inf. Tel. 36-5446.

AVENIDA COPACABANA, 1277, ap. 506 — Frente, mobiliado, 2 saletas, 2 salas, 3 quartos, jard. inv., copa, coz., 2 banhs. sociais, dep. emp., etc. Pode ser visitado. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel 42-1314.

AVENIDA COPACABANA, 698 — Aluga-se ap. 1104, quarto e sala, área com tanque. NCr$ 400,00 e despesas. Fiador com cadastro bancário. Ver local. Tratar Rua do Rosario, 108, gr. 403.

ALUGO — R. Souza Lima, 397-103, temporada ap. mob. 2 qts., sl., banh., dep. empr. garagem. Tel. 56-3992 — Chav. ap. 101 — Ver partir 3a. feira.

ALUGA-SE vaga para 2 moças. Rua Sta. Clara, 251, apto: 3 — Tel.: 56-8379.

ALUGA-SE ap. frente acab. luxo, c/ qt. e sala separados, banh., coz., arm. emb., qt. e banh. emp., área c/ tanque. Rua Leopoldo Miguez, 170, ap. 102, HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI. 170.

ALUGA-SE ap. c/ qt., banh., coz., Av. Atlântica 3 806, ap. 1 108. Chaves c/ a síndica. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. — Tratar Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGA-SE ap. mobiliado de sala, quarto conj., banheiro, kitch de frente, R. Barata Ribeiro, 153 portaria.

ALUGA-SE ap. conjugado, kit., telefone instalação novembro, pintura nova, não falta água 225,00. Av. Copacabana, 1241 ap. 325. Chaves no local depósito. Tratar 45-9202 ou 47-2594.

ALUGO loc. com 2 salas, banheiro, cozinha. Ver Av. Copa. 793/204. (De 10 às 4). Em cima da M...dinha Azul. (Chaves na portaria).

APARTAMENTO 502 — R. Paula Freitas, 19. C/ 3 qtos., sendo 2 conj., banh. compl. Vista p/ mar — Chaves c/ porteiro. Tratar Tel. 22-2838.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se excelente ap. mobiliado. Tratar Tel.: 25-8941.

AVENIDA N. SENHORA COPACABANA, 36/1001, lado sombra, prédio nôvo, 2 p/ andar, 3 qts., 2 banhs., sala, coz. c/ água quente, área c/ tanq., dep. compl., telef., garagem. Ver chaves porteiro. NCr$ 750, mais taxas. Tratar segunda-feira, 43-8572 ou 43-2025.

BAIRRO PEIXOTO — Aluga-se R. Henrique Oswald, 104, ap. com saleta, grande sl., 3 qtos. dep. emp., pint. a óleo e c/ sinteco. Chaves apto. 401.

BARATA RIBEIRO, 379, ap. 404 — Aluga-se mobiliado. Sala, dois quartos e dependências completas. Chaves com o porteiro. Informações 47-3895.

BARÃO DE IPANEMA 72/101 — Sala, 3 quartos, coz., banh., sinteco, 650 mil, mais despesas, depósito. Ver diàriamente. Telefone 22-3296.

BARATA RIBEIRO 307, ap. 502. Aluga-se sala e quarto conjugado, cozinha e banheira completa. Chaves com porteiro. Tratar Isac. Tel.: 25-1657.

BARÃO DE IPANEMA, 15, ap. 1 001, frente, nôvo, sala, c/ gar., 3 quartos, 800 e taxas. Prazo e garantias a combinar. 28-3716.

COPACABANA — Temporada. Alugo ap. mobiliado. 2 qts. sl., coz., depend. Tratar 36-0991.

COPACABANA — Aluga-se o ótimo ap. 301 de frente para Av. Atlântica 3 318 sala e quartos separados. Demais dependências. Pintura nova. Chaves no local. Tratar à Av. N. S. de Copacabana 828 ap. 1006 de manhã. Fiador proprietario.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 502 à Av. N. S. de Copacabana 71 salas e quartos separados. Cozinha completa. Banheiro em cor. Varanda envidraçada. Pintura nova. Fiador proprietario. Tratar de manhã à Av. N. S. de Copacabana 828 ap. 1006.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1005 à Av. N. S. de Copacabana 828 — Sala e quartos separados. Dependencias de empregados. Sinteco. Fiador proprietario. Tratar no local, de manhã.

COPACABANA temporada — Alugo ap. novo, qto. sala sep. demais peças mobil. geladeira. Tel. Sta. Clara, 115 ap. 612 Chaves porteiro. Tratar 42-9691 CRECI 1441.

COPACABANA — Alugue casas, apartamentos, s/ depender de favor, c/ apenas 1 mes de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Eu soluciono seu caso. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. Tel. 22-9669. (Hoje das 8 às 13 horas)

COPACABANA — Alugo ap. 803 da R. Constante Ramos 156 mobiliado c/ 2 qtos. sl. e dep. comp. de emp. Ver c/ porteiro e tratar tel. 56-2300. 27-9712.

COPACABANA — Carvalho de Mendonça, 29/706, ap. sl., qt. conj., coz., banh. NCr$ 250, e taxas. Chaves na portaria e tratar na Av. Pres. Vargas, 482/619.

COPACABANA — Alr temporada curta ou longa, ap. qt., sl., separados, bem mobiliado, c/ geladeira funcionando, cortinas etc. Djalma Ulrich n. 110 ap. 905.

COPACABANA — Aluga-se, fte., sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., área c/ tanque. R. Sá Ferreira n. 44 ap. 1 105. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-8166 e .... 47-5181.

COPACABANA — Alugam-se aps. de frente, um e dois quartos, salas, mobs. c/ gel. c/ tel. Cavalheiros ou casal. Tel. 56-6677.

COPACABANA — Temporada — Longa ou curta, alugo ap. qt., sl., sep., coz., mob., gel., frente p/ mar tanque etc. Ver com o porteiro. Rua Belfort Roxo, 372, 702. Tratar 56-5723 ou 27-7856.

COPACABANA — Temp. longa ou curta, ap. 2 qts., mob., tel., gel., frente, v. p/ mar, alugo. V. c/ porteiro na Rua Hilário de Gouveia, 74 ap. 904 e tratar .. 56-5723 ou 27-7856.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 102 da Ladeira dos Tabajaras, 14 c/ qto. sala, coz. ban. area. Fundos. Chaves local, tratar em Silvio Batalha Imoveis Ltda. a Av. Copacabana 540/1108. Tel. ... 56-4276.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 704 da Rua Ronald de Carvalho, 250 c/ qto. sala, ban. coz. chaves c/ porteiro. Tratar em Silvio Batalha Imoveis Ltda. Av. Copacabana 540/1108. Tel. 56-4276.

COPACABANA — Temporada aluga-se ap. mob. perto praia confortavel p/ casal 1 a 3 meses. 36-7425.

COPACABANA — Aluga-se bom quarto c/ direitos a pessoa de responsabilidade — 150,00 — 2 vagas a môças 80,00 — Prado Júnior, 297-603.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 802 da Rua Bulhões de Carvalho, 547 c. sala dupla, 2 qtos. armários embutidos, dep. empregada, frente. Chaves com porteiro. Tratar em Silvio Batalha Imoveis Ltda. à Av. Copacabana 540/1108, Tel. 56-4276.

COPACABANA — Alugo ap. frente mobiliado sl., qt. conj. banh. coz. Barata Ribeiro 200/429 — Chaves porteiro. Tel. 57-0849 — NCr$ 300,00.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, sl., qt., banh., coz., varanda, frente. Barata Ribeiro, 207/202. Chave c/ porteiro. .... 42-0877.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 1 001, da Rua Barata Ribeiro, 739, 2 quartos sala grande, quarto de empregada, demais dependências. Chaves na portaria. Tratar segunda-feira com D. Olga. Telefone 22-8340.

COPACABANA — Alugo ap. 604 Rua Barata Ribeiro, 682. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, armário embutido. Chaves c/ porteiro. Inf. 52-4133 — Carlos Vaz.

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto casal, senhora ou cavalheiro. Lad. dos Tabajaras, 20, ap. 204.

COPACABANA — Aluga-se sobreloja na Av. Copacabana, 647, sala 206. Visitas c/ porteiro e informações na Travessa do Ouvidor n. 21, s/ 603. Tel. 42-0454.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. c/ 2 salas, saleta, 3 quartos sendo 1 c/ jardim de inverno, armários embutidos, 2 banheiros sociais sendo um em côr, copa-cozinha, grande área e dependências completas de empregada e garagem. Ver na Rua Raimundo Correia, 43 ap. 802, chaves no 801, tratar na Rua Buenos Aires, 124 s/ 1, com Vanderlei tel.: 22-0153.

COPACABANA — Alugo com móveis NCr$ 850,00 s/ telefone, 1 salão, 2 qts., copa-coz., banh., dep. criada. Ver na Praça Eugênio Jardim n. 39, ap. 102-B com porteiro CRECI 1079.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 sala, 2 qts., banh., coz., qt. e banh. empregada, área c/ tanque. Rua Raul Pompéia, 198 — 9.º andar. Chaves c/ porteiro ou ap. 101. Inf. Tel.: 27-2456.

COPACABANA — Aluga-se ap. de frente na Rua Miguel Lemos, com vista para o mar, Conjugado, banheiro completo e cozinha. Informações Tel.: 56-1746, das 13 horas em diante.

COPACABANA — Aluga-se apartamento com sala, 3 quartos, demais dependências, mobiliado. Ver hoje no local na Rua Santa Clara, 8, apartamento 404, das 9 às 12 e 15 às 18 horas e tratar na Rua Domingos, Ferreira, 144, ap. 201 — Tel.: 57-0774.

COPACABANA — Alugo ap. 702, Barata Ribeiro, 13, c/ tel., mobiliado, sala, qt., coz., banh. e qt. e wc emp. Ver hoje e domingo das 9 às 13. Inf. Arnaldo .... 45-8842, 37-5868, 42-8404. Creci 741.

COPACABANA — Aluga-se. Rua Sta. Clara n. 94, ap. 604, 605, 609, 610, p/ comércio. Chaves 110 ap. 602. Tratar R. México n. 70, sl. 510. Tel. 52-2229.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, quarto e sala, separados, banheiro, cozinha, sinteco. Av. Copacabana, 479-1 001 — Chaves com o porteiro. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas: Telefone 46-2851.

COPACABANA — Aluga-se casa n.º 560 da Rua Figueiredo Magalhães c/ 2 salas, 3 qts., internos e 2 qts. externos, 2 banheiros e 2 áreas. Marcar visita e tratar Rua da Quitanda, 11, sala 805. Tel.: 22-8679.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1910 da Rua Paula Freitas 31, c/ qt., sala e dep. Chaves no local. Ver no horário das 9 às 15 horas — Tel.: 42-3373.

COPACABANA — Aluga-se quarto sala separados, dependência empregados, prédio nôvo, quatro por andar, na Dias da Rocha, 75, apartamentos 301 e 303. Chaves porteiro. Tratar 37-6855.

COPACABANA — Alugo ap. mobil., temporada ou permanente, gel., sinteco, cortinas, tapêtes, NCr$ 460,00. Tel. 37-4518.

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto e 1 vaga a môça c/ direito a lavar e cozinhar. R. Siqueira Campos, 43, ap. 1 131.

COPACABANA — Aluga-se ap. 805 R. Barata Ribeiro, 200 de sala e qt. conjugados, banh. e kit. Chaves no ap. 1 019. Preço NCr$ 250,00. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/ 204. Tel. .... 22-7169. Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas. Creci 495.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 90 ap. 301. Aluga-se completamente mobiliada c/ luxo c/ telefone, garagem, 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Ver no local. Tratar 22-6300. 1 220,00 e taxas.

CONJUNTO sl., qt. amplo, frente, banheiro, cozinha, área tanque. Av. Copacabana, 534 ap. 704. Tel. 36-6594.

COPACABANA — Aluga-se ap. luxo c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, jardim inverno e andar, c/ garagem. R. Belfort Roxo 269/201. Chaves c/ porteiro. Tratar 52-0531, dias uteis após 14 horas. Figueiredo.

COPACABANA — Pôsto 5 1/2. — Alugo na Av. N. S. de Copacabana, 1 137 em ed. nôvo, ap. .. 1 203, de frente, c/ saleta, corredor, banh. e kit. sala e quarto conj. amplos, linda vista, muito claro. Al. 330 e taxas. Ch. c/ port. Tratar c/ prop. na Av. Rio Branco, 108 s/ 201. Tels. 42.3617 e 52-5137.

COPACABANA — Alugo amplo e confortável ap. de grande living, 2 qts. c/arms. embutidos, coz., c/ arm. formica, banh., terraço, área de serviço, qt., e WC emp. Ver à Pr. Demétrio Ribeiro, 99, ap. 803. Chaves c/porteiro. Tratar pelos tels. 43-4059, 23-3897, ... 23-4362, 43-7472, 27-9273 ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 11.º andar.

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 806 da Rua Santa Clara, 166, sala, quarto grande, coz., e Banheiro. Chaves com Hermes na portaria.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28, ap. 308. Alugo mobiliado c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependencias. Tratar tel. 22-9920. CRECI 439.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 308 ap. 302. Alugo c. quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tel. 22-9920. CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se temporada ou contrato ap. frente sala qt. separado mobiliado geladeira. Tratar 57-5652.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 707 da Rua Barata Ribeiro, 417, com sala-quarto, coz., banheiro. Ver c/ zelador. Tratar tel. 23-0307.

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se na Rua Gomes Carneiro, 84 os aps. 206, 305 e 707, sinteco, sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Aluguel NCr$ 340,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707. Telefone 50-7344.

COPACABANA — Preferência p/ médico ou dentista, frente Av. N. S. Cop. e Hil. Gouveia, 2 salas c/ banheiro. Tel. 34-3439.

COPACABANA — Aluga-se ap. 815 na Rua Barata Ribeiro, 200, bem conjugado, todo pintado, c/ telefone, 300,00 mais taxas. Tratar Rua Alcindo Guanabara, 24, gr. 1 214. Tels. 22-7812 e 22-0020 — CRECI 202.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts., salão, coz., banh., grande área coberta. Rua Siqueira Campos, 164-203, Tel. 56-7712. NCr$ 500,00.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 304 na Rua Santa Clara n. 219, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Ver no local e tratar na Rua Dom Gerardo n. 46 — Sala 1209.

COPACABANA — Alugam-se va- trato na Rua Jardim Botânico n.º da praia. NCr$ 70,00, tel. 57-1089

COPACABANA — P. 4. Aluga-se boa vaga a môça distinta. Informações. 57-6686.

COPACABANA — Alugo ap. sala, 2 qts., dep. emp. R. Rodolfo Dantas n.º 87/601. Preço NCr$ ... 520. Chaves c/ port. Tel. 27-5800.

COPACABANA — Aluga-se Rua Bulhões Carvalho, 412 ap. 803. Aluguel 350. Chaves porteiro.

COPACABANA — Av. Henrique Osvaldo, 3, ap. 109. Alugo q. e s. separados, banh. e coz. completos. Chaves porteiro. — Telefone 47-6712.

COPACABANA — Rua Ronald Carvalho n. 166, apto. 58, conjugado. Alugo — Tratar 25-3374 à tarde.

COPACABANA — Aluga-se Avenida Henrique Osvaldo n.º 3 — ap. 112, conjugado amplo com banh. e cozinha — Aluguel dois salários mínimos mais todas as taxas — Chaves c/ o porteiro. — Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se Avenida Copacabana n. 647, grupo c/ 2 salas 1 112 e 1 113 — c/ direito à guarda de carro em garagem — NCr$ 800,00 — Chaves c/ porteiro — Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 411 da Rua Belfort Roxo n. 231 qto. e sala separados. Aluguel NCr$ 320,00 e taxas. Chaves na portaria.

COPACABANA — Aluga-se um quarto para rapaz, Rua Duvivier n. 28, 5.º andar, apto. 9.

COPACABANA — Aluga-se amplo atp. de 3 quartos, saleta, 1 sala, banheiro, espaçosa cozinha e dependências, vaga na garagem — Rua Pompeu Loureiro n. 111 — apto. 102. Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 37-3833.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 909 da Rua Min. Viveiros de Castro n. 32, sala, quarto, banheiro, kitch., pintado de nôvo. Chaves na portaria. Tratar tel. 23-0307, das 9 às 12h. — NCr$ 300,00.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 806 da Av. Copacabana n. 836 — sala, quarto, banheiro, cozinha, área c/ tanque. Chaves na portaria. Tratar tel. 23-0307, das 9 às 12 horas — NCr$ 230,00.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moça c/ todos direitos. Telefonar para 56-0224 após 10 horas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 1005 da Rua Siqueira Campos, 33, dois amplos quartos, sala, demais dependências, inclusive de empregada e outros requisitos. — Aluguel: 550,00 e taxas Chaves local. Tratar Tel.: 57-9133 SOBRAL & SOBRAL S.A. — CRECI J-259.

COPACABANA — Temporada — Pôsto 4 — Ap junto Cine Metro, mobiliado, 2 qts., 2 salas, qt. empregada e dep. Tel.: 36-5819.

COPACABANA — Aluga-se ótimo peq. ap. c/ qt., saleta, banh., coz., alug. 350 c/ taxas. Ver na R. Sousa Lima, 363/305 — Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 25-7753. Depois 10h, manhã.

COPACABANA — Aluga-se ap. 2 p/ andar, novos, sala, quarto separados. grande coz., banh., ver na Rua Júlio de Castilho, 63. Tratar R. Assembléia, 93 sala 1 704. CRECI 902.

COPACABANA — Alugo ap. 204 R. Ronald Carvalho, 253, c/ sl. 2 qts., banh., coz., dep. empr. Chaves porteiro. Aluguel 450,00. Tratar corr. Loureiro, Tel. 32-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Garagem, Aluga-se vaga, à Rua Belfort Roxo 158. Trat. 37-6116.

COPACABANA — Aluga-se ap. de cobertura, de frente, quarto e sala separados, amplo terraço coberto, área, cozinha e banheiro. Chave com porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 156, s/ 1 524. Tel. 52-5811.

COPACABANA — Alugo ap. qt. sala sep. banh. e coz. de frente na Rua Santa Clara, 308 ap. 605. Chav. port. inf. 37-7115.

COPACABANA . Temporada longa ou curta, alugo ap. qt., sl. sep. frente, v. p. lo mar, mob, gel., cozinha c/ tanque etc. Belfort Roxo, 372, ap. 702, 56-5723 ou 56-7714.

COPACABANA — Aluga-se apartamentos de sala, 1 quarto, banheiro e kitch. Ver Av. Copacabana, 1 085, chaves com o porteiro. Tratar THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085 sala 301. Tel: 56-3590.

COPACABANA — P. 6. Alugo ap. c/ 240 m2, 1 p. andar. Rua Raul Pompéia, 99/701. Chave c/ o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se a casal de fino tratamento por 4 meses, lindo apartamento, cobertura, com garagem, totalmente e finamente mobiliado, com roupa de cama e mesa, louça faqueiro, telefone e todos os demais pertences que guarnecem um apartamento, inclusive ótima empregada. Ver Rua Aires Saldanha, n.º 75, apto. 1301, diàriamente das 15 às 18 horas.

ENGENHEIRO procura rapaz de responsabilidade para dividir despesas de apartamento ricamente mobiliado. Santa Clara, 86 ap. 902 — Copacabana.

FUNCIONARIA aluga quarto independente mobiliado com ou sem café moça trabalhe fora exige refenc. Barata Ribeiro. 377/1004.

FINAMENTE MOBILIADO. Souza Lima, 37, ap. 402, q., s., conj. frente, vista p/mar. Tratar local. 25-2671 — 37-8448.

GUSTAVO SAMPAIO 50m. da praia, ap. mob. sala, qt. dep. completa de empregada. Telefone: 56-4670.

HOTEL — Alugam-se quartos, ambiente familiar, preços bons. Rua Saint Roman, 74. Tel. 56-6587, esquina Sá Ferreira.

LEME — Aluga-se Rua General Ribeiro da Costa 230, ap. 305, quarto, sala, cozinha, banheiro, jardim inverno. NCr$ 380,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Telefone 32-9738.

LEME — Aluga-se apto. c/ qto. saleta coz., banh., gás da Light. Ver à R. Gustavo Sampaio, 676, apto. 813. Chaves no local das 15 às 17 hs. Alug. 250,00. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º and. Tel.: 23-5911. CRECI 16.

LEME — Lindo apartamento com vista para o mar — Rua Gustavo Sampaio, 98 ap. 1 002. Com 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, área com tanque e dependência de empregada completa. Tratar tels. 22-5823 — 22-6030 das 11 às 13 e das 17 às 18 horas.

LEME — Aluga-se apartamento 1 001, Rua Gustavo Sampaio, 598, inteiramente reformado. NCr$ .. 900,00, com duas salas, três quartos, garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Petrópolis, telefone 2253.

LEME — Aluga-se mobiliado apto. 502. Rua Gustavo Sampaio, 126, saleta, salão, 3 qtos., demais dependências. Ver com porteiro. — Tratar Sr. Azevedo. Tel.: 42-8004.

LEME — Vaga de garagem. Alugo na Rua Gustavo Sampaio n. 59 — NCr$ 60,00 mensais. Tratar telefone 57-3658.

LEME — Aluga-se General Ribeiro da Costa, 190 ap. 301. Salão c/ almoço 3 qts., dep., garagem. Chaves porteiro. Aluguel 1 000. Tratar 26-0684.

LEME — Quarto, aluga-se de frente, com ou sem refeição, moça que trabalhe fora. Pede-se referência. Rua Gal. Ribeiro da Costa. Tel.: 46-1989 — Sábado após 11 horas.

LEME — Gustavo Sampaio 438, andar alto, nôvo ap. sala 2 qts. tôdas depend. Preço 4 1/2 sal. min. e taxas. Inf. 56-1606.

LEME — Aluga-se o ap. 902 Rua Gustavo Sampaio, 520. Ver no local. Tratar proprietário. Benedictinos 10 — Sobreloja.

LEME — Alugamos esp. ap. 1001 todo reformado c/ 3 quartos 2 salas, garagem, dep. comp. ver Rua Gustavo Sampaio, 598 com porteiro. Tr. 52-2796. Rua Assembléia, 73 3.º and. s/ 4. CRECI 354.

LEME — Aluga-se ap. de cobertura, terraço 60 m2, duas salas, dois quartos e demais dependências completas na Rua Gen. Ribeiro da Costa n. 56.

LEME — Quarto — Aluga-se ótimo quarto de frente a moça ou rapaz de referência trabalhe fora — Gustavo Sampaio 610 — Apartamento 701.

LEME — Aluga-se apartamento com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependências de empregada. Rua Gustavo Sampaio, 535, ap. 303. Chaves c/ porteiro. Tratar com João Fortes Engenharia S/A., na Rua México, 21, grupo 202. Tels. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

LEME — Aluga-se, Rua Gustavo Sampaio n. 622, ap. 1101 c/ 4 qts. 2 salões, saleta, varanda, 2 banhs. sociais e garagem e dep. compl. empr. chave ap. 602 ou porteiro. Aluguel NCr$ 1 500,00. Tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799, s/loja. Tel. 42-5889.

OTIMO quarto — Aluga-se p/ 2 môças distintas, R. Figueiredo Magalhães n. 122, ap. 1102.

MOÇA morando só, procura outra para dividir despesas. Belfort Roxo, 372/404.

MOÇA, morando só, aluga 1 quarto para duas moças, Av. Prado Júnior, 335, ap. 610.

NO MELHOR PONTO de Copacabana, aluga-se ótimo ap., 2 por andar, alto, c/ 2 salas, 3 qtos., armarios embutidos, banh., demais dependencias e garagem. Preço NCr$ 900,00 mais taxas, marcar visita, tel. 36-3984.

POSTO 4 — Aluga-se à Rua Barata Ribeiro, 723, ap. 402 com dois quartos, sendo um duplo, e demais dependências, com direito a garagem. Chaves com o porteiro.

POSTO 4 — Trav. Angrense, 28, ap. 701. Ampla sala, 2 quartos, banh., coz., dep. emp. Chaves c/ porteiro até às 12 hs ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

PENSÃO — Alugo vaga e quartos para ambos os sexos. Tel. 36-9885.

POSTO 6 — Aluga-se para temporada dias ou no máximo dois meses — ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo com dependências de empregada — todo mobiliado, na Rua Sá Ferreira n. 120, apto. 603 — Informações c/ o porteiro.

QUARTO — Aluga-se por cem cruzeiros novos mobiliado, roupa de cama, café pela manhã a môça que trabalhe fora. Ver Rua Bulhões de Carvalho, 591, ap. 203, final Souza Lima.

QUARTO — Alugo peq., mob., independente, na Rua Aires Saldanha, 92 ap. 802. Exijo referências. NCr$ 130,00.

QUARTO — Grande, mob., frente, p. cavalheiro q. trabalhe fora 100,00. Rua Gustavo Sampaio, 831/52. Tratar no local.

QUARTO p/ 2 môças, Siqueira Campos 36-3194.

QUARTO môça resp. trabalhe fora, todos direitos. Rua Domingos Ferreira, 146, ap. 202.

QUARTO de frente, mob. a môça ou senhora educada em casa de tratamento, 230,00. Tel. 36-5881, das 13 às 17 horas.

RUA SANTA CLARA, 33, sala 1210 — Aluga-se c/ banh. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA HENRIQUE OSWALD, 115, alugo ap. ft., sl., qt. sep., banh., coz., fogão 4 bocas, área tanque. Chaves ap. 305 somente de 10 às 12h. Tratar 37-8608 de 9 às 12h. Paulo Wanderley. Creci 1078.

RUA PAULA FREITAS, 19 ap. 901 fte. vista praia. Alugo 2 sls., 3 qts., 2 banhs., coz., garagem, área tanque dep. emp. Chaves porteiro. Tratar de 9 às 12h. — 37-8609. Paulo Wanderley. Creci 1078.

SENHORA só aluga vaga môça trabalhe fora, única inquilina, — 56-8095, próximo Sta. Clara.

SALA quarto sep. quart. empreg. depend. compl. sinteco port. arm. bom ed. chave port. 430,00 Sá Ferreira 178 e p. 906 37-8789.

SENHORA idoma aluga pequeno quarto de empregada a rapaz direito trabalhando fora, Copacabana. tel. 37-5396.

SOCIO — Aceita-se senhor dividir despesas de apto 920 da Av. Copacabana n. 1 241 — Tratar até 12 horas.

SALETA, quto., banh. côr, kitch. 350,00 mais taxas. Domingos Ferreira, 219-705. V. c/ porteiro Sr. Raimundo. Tratar 37-8278.

TEMPORADA — Aluga-se um ótimo conjugado, em ótimo ponto previleniado, móveis funcional. 37-0184.

TEMPORADA — Copacabana — Pôsto 6 — Alug. conf. ap. frente, linda vista mar. 4.o andar, mobil. até 15-12. Sala, 2 qts., banh. côr, copa-coz. Depend. empreg Tratar Joaquim Nabuco, 98, ap. 402.

TEMPORADA — Av. Copacabana 314, ap. 401, alugo mobiliado c/ sala, sala de almoço, quarto, cozinha e banheiro. Ver no local c/ porteiro. Informações 26-9031.

TEMPORADA — Aluga-se ap. de sl. e qt. de frente, mob. c/sint. gel. e demais utensílios. Rua Barata Ribeiro 307/702.

TEMPORADA — Pôsto 6 — Quadra Praia — Aluga-se confortável ap. bem mobiliado c/telef. sala, 2 qts., dependências inc., roupa de cama, empregada e utensílios, cozinha. R. Sá Ferreira, 44, ap. 513.

TEMPORADA alugo na R. Saint Roman 390 ap. 101 qto. e sl. sep. mobil. c/ geladeira ver no local incl. domingo.

TEMPORADA alugo bela casa na Toneleros c/ 4 qtos. 2 sl. c/ geladeira e tel. visitas 37-6366 e 37-7382.

TEMPORADA Copa ap. conj. na Rua Sá Ferreira. Tratar Sr. Queiroz. Tel. 36-5487.

TEMPORADA apto. mobiliado Rua Barata Ribeiro 74. Tratar Rua Ronald Carvalho 253 apto. 704 fone 36-1674.

VAGAS em quartos grande de frente colchão de molas roupa e janta rapazes de trato que trab. fora ou rapazes do comércio 180, cada sem refeição 100, ambiente selecionado muito limpo e fartura de água. Av. Copacabana 492 ap. 301 3.º andar.

VAGA para moça educada. Ambiente familiar. Tel. 37-8678 — Copacabana.

VAGA — Aluga-se a môça que trabalhe fora e dê referências. Tratar na Rua Barata Ribeiro n. 153, ap. 606. Das 13 horas em diante.

VAGA EM GARAGEM — Aluga-se em edifício na Av. Atlântica, perto do Lido. NCr$ 40,00. Tratar tel. 22-6488.

VAGA para rapaz. Av. Copacabana, 256, ap. 503. Tel. 57-6753.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTO 2 sls., 3 qts., 2 banh., coz., área, qt., banh. emp., garagem. R. Timóteo da Costa, 43-201. Tratar R. Itiquira, 149. Tel.: 47-4974.

ALUGO apto. 201. Rainha Guilhermina n. 249, 3 qts., 1 sala, cozinha, b., dep. empr., área c/ tanque, todo pintado de novo.

ALUGA-SE na Av. Gen. San Martin, 493, o ap. 402, de frente, com 2 salas, 3 quartos c/ armários embutidos, depend. completa empregados, garagem, playground. Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 56-6979.

ALUGA-SE apartamento, sala, qt., cozinha, banheiro, área serviço, qto. emp. Rua Farme de Amoedo, 25 — Chave c/ porteiro.

ALUGO ótimo quarto mobiliado independente para cavalheiro. — Tel. 47-2578.

ALUGA-SE 1 quarto a uma môça que trabalhe fora. Rua Visconde de Pirajá, 525, ap. 315. Telefone 47-2021.

ALUGA-SE ap. de quarto, sala e demais dependências. Rua Dr. Marques de Canário, 24, ap. 603, em frente ao Campo do Flamengo — Leblon.

ALUGA-SE ap. 714 R. Visconde de Pirajá 525, c/ sl., qt., coz., banh. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. Creci 253, Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 hs. Tel. 52-5007. Corresp. M. Guerra. Creci 4.

ALUGAMOS confortável ap. duplo, c/ belíssima vista panorâmica, na Rua Aristides Espíndola n. 64/803, c/ grande living, 3 qts., c/ armários embutidos e ar cond., 4 banhs. soc., copa, cozinha, lavanderia, dep. empr. e garagem. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. — CRECI 253. — Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tels. 52-5007. Corr. resp.: M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE subsolo 15, Av. Ataulfo de Paiva, 1 174. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor n. 32, 2.º de 12/17h. — Tel.: 52-5007. Corresp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE no Leblon salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535 — 42-8527. R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas — CRECI n.º 743 — 46-8855 (100, 150, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 500, 580 e 600).

IPANEMA — Divido despesas moça estudante, 150, quarto pequeno, todos os direitos Ver sáb. e dom. Tel. 46-3687.

IPANEMA — Alugo aps. de 2 e 3 qts. e demais dependências. R. Visc. de Pirajá, 270.

IPANEMA p/ Castelinho, apartamento mobiliado c/ 2 quartos, sala, cozinha, banh. e dep. empregada. Aluguel NCr$ 500,00, um mês adiantado, um mês caução. Alugo por 3 a 6 meses. Telefone 57-4047.

IPENEMA — Aluga-se apartamento de frente, composto de quarto e sala amplos, varanda, cozinha, banheiro completo e área com tanque. Tem telefone. Rua Nascimento Silva, 284, ap. 202. Tratar no ap. 302, com o Sr. Jucundino.

IPANEMA — Alugo amplo apartamento, salão, 3 quartos c/ arm. emb, 1a. locação, Al. 10 salários mais taxas. Ver Rua Barão Tôrre, 287 ap. 902. Inf. 43-2567. Sr. Roberto.

IPANEMA — CASA — Aluga-se — 4 quartos (1 independente) — 2 salas, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro empregada. Jardim. Ver sábado e domingo, Barão da Torre, 135 — casa 2. Tel. 47-4979. NCr$ 1 000,00.

IPANEMA — Aluga-se excelente apartamento composto de sala-living, quarto, ampla cozinha com copa, área de serviço e dependências completas de empregada. Ver na Rua Barão da Tôrre, 206, ap. 309. Chaves com o porteiro. Tratar com o Dr. Joaquim pelo tele.: 32-9191.

IPANEMA — Aluga-se casa na R. Barão de Jaguaribe, 319, ótimas acomodações, c/ 2 salas, 3 qts., copa, rouparia, 2 banheiros, garagem. Marcar visitas e tratar na Rua da Quitanda n.º 11, sl. 805 — Tel.: 22-8679.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 63, ap. 204, três quartos, arm. emb., salão, dep. emp., garagem. NCr$ 800,00. Ver local. Tratar: Praça 15 Nov., 20, sala 610.

IPANEMA — Av. Henrique Dumont, 21-201 — Alugo ótimo ap. quadra praia Salão, 3 qts., 2 banheiros, arm. embutidos, boilers, excepcionais dependências serviço e emp., garagem. Chaves porteiro — Tratar: 27-9776.

IPANEMA — Alugo apto. em edif. de alto luxo c/ fachada em marmore e vidros Ray-ban, constando de salão, sala, 4 q., c/ armarios, 2 banhs. copa-coz., 2 qts., emp., garagem e telefone — Ver na Rua Joaquim Nabuco n. 154, c/ portairo Sr. Luís.

IPANEMA — Aluga-se ap. 601, frente, Rua Visconde Pirajá, 243. Hall, 2 grandes salas a óleo com lustres de Cristal, 2 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, cozinha com armários, área e dependências completas para empregada. Chaves com porteiro.

IPANEMA — R. Joaquim Nabuco 150, ap. 604. Alugo c/ 3 qts., 2 sls., 2 banhs., depend. e garagem. Ver com porteiro e tratar 47-6032. Aluguel NCr$ 1 200,00.

JARDIM ALA' — Aluga-se qto. mobiliado ap. pessoa só. Ataulfo Paiva, 50, bl. A2, ap. 602.

LEBLON — Aluga-se ap. fr., and. alto, sala, dois quartos, depend. compl. emp., garagem, peças amplas. Tudo novo. Inf. Tel. 46-2947.

LEBLON — Alugo ap 101. R. Gen. Venâncio Flores, 605, 2 sls., 3 qts., 2 banh., garagem, pintado. 36-5476.

LEBLON — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, todos de frente, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. NCr$ 400,00 — Bartolomeu Mitre, 297/203. Informações 47-4753 — Chaves com o porteiro.

LEBLON — Alugo ap. c/ 2 qts., sala e dependências. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 297 ap. 703. 200, mais taxas. Chaves no local.

LEBLON — Aluga-se 1 ap. de frente sala, quarto, cozinha e banheiro separado. Av. Bartolomeu Mitre, 310, ap. 502. Chaves c/porteiro. Informações c/ Elias Tel. 43-4370.

LEBLON — Aluga-se casa por 1 ano, mobiliada, com telefone, 4 quartos, 2 banheiros sociais, quadra da praia. Rua Rainha Guilhermina n.º 40. Tel. 47-1725.

LEBLON — Aluga-se ap. 1 sala, 3 qts., dependências completas, garagem frente Escola Americana. Rua General Urquiza, 245 ap. 301. Chaves no 201. Tratar 2a. feira. Dr. Aviz. Tel. 42-8155. Aluguel NCr$ 800,00.

LEBLON — Aluga-se o ap. 201 da Av. Ataulfo de Paiva, n. 1160. Um p/andar de s., 3 qts., copa, coz., ban. emp. Alg. 777,60. Ver das 9 às 12 hs. Tratar Tel. 42-9948.

LEBLON — Aluga-se o ap. 402 sem elev., Av. Bartolomeu Mitre 204, frente Praça do Quental, a 1 quadra da praia, c/ sala, 3 qts., banh., coz., depends. e garagem. Pintura e sinteko etc. novos. Aluguel ap. NCr$ 648,00 mais taxas. Garagem: NCr$ 30,00. Trat. R. Gen. Urquiza, 43/203 Leblon. Tel. 27-8121.

LEBLON — Aluga-se o ap. 403, da Rua Almte. Guilhem 146, na 1.a quadra da praia, c/ grande living, 3 qtos., banh., copa-cozinha e dep. empr. Chaves c/ o port.

LEBLON — Alugo ap. alto luxo 300 m2 pessoas fino trato. Ver Av. Ataulfo Paiva 226, 8.º andar, Sr. Roberto.

LEBLON — Alugo ap. frente, 2 salas, 3 quartos, 2 WC etc. Ver Av. Ataulfo Paiva, 226, ap. 301 — Chaves porteiro.

LEBLON — Alugo ap. sala, j. inv. 2 quartos, dep. empregada completa. Ver Av. Ataulfo Paiva, 734, ap. 403. Al. 5 salários.

LEBLON — Alugo ap. 1.a locação 200m2 luxo — 1 600,00. Rua Timóteo da Costa, 250, ap. 302 — Inf.: 47-1626.

LEBLON — Aluga-se ap. pequeno, de frente, finamente mobiliado e decorado, NCr$ 250, exige-se fiador. 27-5772 — Rua Rainha Guilhermina, 155.

LEBLON — Alugo ap. 2 salas, 2 quartos c/ armarios, sem garagem. 2.a locação. Chaves c/ porteiro, à Av. Ataulfo de Paiva, 615 ap. 204. Tratar tel. 52-5481.

POR temporada, ap. quarto e sala separados coz., banh. mobiliado c/ todos utensilios domésticos e tel. muito agradável. Av. Henrique Dumont, 85, ap. 706. Ver p/ manhã e à noite.

RUA CARLOS GOIS, 390, ap. 104 — Aluga-se c/ sala, quarto, banheiro, coz. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 1 274, ap. 104 — Aluga-se c/ saleta, sala, 3 quartos, banh., coz., área c/ tanque, arm. emb. Chaves c/ porteiro — ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RUA GENERAL BARBOSA LIMA, n.º 62 — Aluga-se um apto. de 2 qtos., sala, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, ver local e tratar pelo telefone 42-5316.

RUA BARÃO DA TORRE, 111, ap. 101 — Frente, ampla sala, 3 quartos, banh., coz., dep. emp. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel. 42-1314.

RUA PRUDENTE DE MORAIS, 254, ap. 302 — Alugo, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e banheiro emp. e vaga na garagem. Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade. Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

RUA DIAS FERREIRA, 217, ap. 302 — Alugo c/ salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, cozinha, dep. emp., área e vaga na garagem. Peças amplas e claras. Chaves c/ zelador. Tratar c/ Carlos Andrade. Tel. 22-1557 e 42-8373 — CRECI 252.

RUA GENERAL SAN MARTIN, 308, ap. 201 — Alugo, de frente, c/ 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. emp. e área c/ tanque. Chaves no 276. Tratar c/ Carlos Andrade. Tel. 22-1557 e 42-8373. CRECI 252.

RAINHA ELIZABETH 540/407 — Frente, salão, 2 q. q. emp. dep. garag. 47-3362 e 42-5566.

VAGA alugo a moça distinta e que trabalhe fora. Avenida Bartolomeu Mitre, 980 ap. 608. Leblon.

2 QUARTOS, sala, banh., coz., hall e dep. empr. Claro, arejado. Ver porteiro, Prudente de Morais n. 730/404. Tratar Dr. Jayme. — 32-1007. 9 às 12h. NCr$ 500,00 e taxas.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. quarto, sala separados, varanda e depend. Praça Pio 11, n.º 20 — 350 e taxas.

ALUGA-SE um grande quarto c/ móveis e uma senhora de fino trato na Rua Jardim Botânico n.º 604 — Gávea.

ALUGA-SE — Rua Lopes Quintas, 355 ap. 406 3 qts., sala, dependencias, garagem, sinteco. Telefones 45-6384 Dr. Claudio ou .... 28-2626 Lima. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE na Rua Maria Angélica n.º 184 ap. 201 com saleta, sala, 3 quartos, com sinteco banheiro em côr cozinha e dependencias de empregada, chaves no local. Tel. 46-1476.

ALUGA-SE — Ap. 3 quartos, sala e demais dependências. Vaga p/ carro. R. Bogari, 118, perto da Igreja Sta. Margarida. Ver no local e tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126, s/ 906. Tel. 52-3337.

ALUGA-SE amplo e confortável ap. c/ 3 quartos. Rua Marquês de São Vicente, 429, c/ o porteiro Manoel.

ALUGA-SE na Gávea salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535 — 42-8527. Territorial Amazonas — CRECI 743. R. Carioca, 53 (70, 100, 150, 200, 250, 300, 350, 400 e 500).

ALUGA-SE ótima, luxuosa casa, esquina, centro de jardim. Rua General Tasso Fragoso, 58. Lagoa. Jardim Botanico, amplas dependencias sociais, 5 quartos, 2 banheiros, varandas, garagem. — Combinar visitas. condições seg.-feira pelo tel. 52-5989. — Dona Eunice.

GÁVEA — Aluga-se na Rua Marquês São Vicente, 431 ap. 308, de frente, 1a. locação, c/ 3 qts., 1 sl., coz., banh. dep. emp. área com tanque, garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Rio Branco 109 s/402. tel. 42-1912.

GÁVEA — Aluga-se na Rua Tubira n. 8. apto. 105 — Conjugado, c/ quarto, banheiro — empregada reversível — NCr$ .... 250,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 32-9738.

RUA ITAIPAVA n.º 136, ap. 101 sem móv. sala, 2 qts., dep. compl. Chaves c/ porteiro. Tratar Agência Anglo Americana, ... 36-2761 ou 57-7796 — CRECI n.º 1 345.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ALUGA-SE ap. 216. (Recreio dos Cancas). Estrada das Canoas n.º 1012. Tratar com Sebastião da sede.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO — Apartamento, luxo, sl. qt., área e demais dependências. Rua São Januário, 907 ap. 302, São Cristóvão.

APARTAMENTO de 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro. Alugo por NCr$ 250,00 na Rua José Cristino n. 31, apto. 4 — São Cristóvão.

ALUGAM-SE quartos para casal s/ filhos. Rua Barão de Ubá, 96. Pça. Bandeira.

ALUGA-SE um quarto a 1 ou 2 rapazes, na Rua Conde de Leopoldina n. 740 — c/ 6.

ALUGA-SE um ótimo quarto, a um ótimo rapaz, na Rua Joaquim Palhares, 180, ap. 302 — Praça da Bandeira.

ALUGO apartamento 3 quartos, sala, dependencias completas de empregada, 2 grandes áreas, cozinha e banheiro em côr, azulejo até o teto, NCr$ 400,00. R. Justino de Sousa, 100, ap. 102, S. Cristóvão.

ALUGO ap. c/ sl., 2 qts. e dep. de emp. R. Bela, 383, ap. 201. Tratar n/local, sabado após 12h e domingo até 12h.

ALUGA-SE ótimo apartamento na Av. Suburbana n.º 209, ap. 301 com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. Ver no local. Tratar segunda-feira p/ Tel.: 32-2702 — Dr. Aquiles.

ALUGO bom quarto, a moça ou sra. resp. Pode lavar e coz. R. Pedro Guedes, 71, apto. 403, esq. Ibituruna. Tel.: 34-4650. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE ap. 402 na Rua Senador Furtado, 82 com 2 quartos, sala, tudo nôvo. Ver no local com porteiro.

ALUGA-SE quartos e vagas com almôço e jantar, preço NCr$ .... 120,00, pensão familiar, ambiente, tudo nôvo, Rua Mariz e Barros, 79 casa 1. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE vaga para rapazes. R. São Cristóvão, 772 — S. Cristóvão.

ALUGO ótimo qt. em casa de família, c/ ou s/ móveis e tel. a rapaz de respeito. Unico inquilino. R. Senador Alencar, 115.

ALUGA-SE quarto para rapaz, Rua Barão Iguatemi, 104/301. Pça. da Bandeira.

ALUGA-SE o apartamento n.º 206 1a. locação à Avenida Pedro II, n.º 232, São Cristóvão. Informações com porteiro.

ALUGO, kitchnete Travessa Filgueiras, 1. Tratar na Rua Fonseca Teles, 95. São Cristóvão.

ALUGA-SE 1 qt. independente — Só para rapazes. Rua São Luiz Gonzaga, 1070. São Cristóvão.

MATOSO — Aluga-se ap., sala, quarto, cozinha, área com tanque. Ver na Rua do Matoso n. 125, ap. 530. Informações tel. 23-0449 — 43-0609 — 23-1509.

PRAÇA DA BANDEIRA — Ótimo apartamento de frente com 3 quartos e dependência. Aluga-se. Rua Sergipe, 34, ap. 301. Tratar na Rua Uruguaiana, 22.

PEDREGULHO — Aluga-se casa independente, sala, quarto, cozinha taqueada e com laje, na Rua Jupará, 315. Ver no local. Tratar na Rua Catumbi, 64 Aluguel NCr$ 120,00 novos.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se apart. com quarto, sala, banh. coz., j. de inverno, todo com sinteco. — Aluguel NCr$ 260,00 mais condominio, Rua do Matoso n. 125 — apart. 525. Chaves com o Sr. Paulo ou Adilson no local.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. NCr$ 70,00 e dois meses de depósito. Rua Paraíba, 20.

QUARTO mobiliado alugo a 1 ou 2 rapazes c/ família, Campos S. Cristóvão 246, ap. 1. Tratar hoje e amanhã.

QUARTO — Aluga-se, mobiliado para senhora ou moça, na Rua Teixeira Soares n. 55, apartamento n. 302 — Pça. da Bandeira.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ótimo quarto. Tratar pelo Telefone: 34-5555.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala e cozinha grande, NCr$ 300,00. Rua Inhandui, 22. Chaves na casa 55.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos. Alugam-se na R. Bela, 224 a pessoas bem empregadas. Tratar no local ou tel 22-3293.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se o apto. 301 de R. Figueira de Melo, 244, c/ sala, 2 qtos., banh. coz e área de serviço. Chaves c/ porteiro e tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, grupo 1714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é grátis. A-11-4. CRECI J-328.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 2 qts., sala, demais dependências. R. Chaves Faria 338 ap. 201.

VAGAS — Alugam-se. Pensão familiar. R. Figueira de Melo 387-A.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE quarto e casal s/ filhos. Rua Araujo Lima, 74, Tijuca.

ALUGA-SE quarto c/ móveis, piso sinteco, a 1 ou 2 rapazes. Rua Uruguai, n.º 530-A c/ 4. Tijuca.

APARTAMENTO — Aluga-se, 1.a locação, com sinteco, ed. de luxo, quarto e sala separados, com dep. compl. empregada e garagem. Rua 18 de Outubro n. 150, ap. 309. Chaves c/ o porteiro. Tratar Rua Figueiredo Magalhães, 286, s/ 604. Tel. 36-5327.

APARTAMENTO — Aluga-se, dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependencias de empregada, na Rua Afonso Pena n. 147-F, apto. 201 — Informações no 101.

ALUGA-SE sobrado grande. NCr$ 550,00. Ver Rua Visc. de Cabo Frio, 26. Tijuca.

ALUGA-SE um quarto a senhoras ou a casal sem filho de respeito. Com pen... à Rua Araujo Pena, 26. Tijuca.

ALUGA-SE apartamento de frente com 2 qts., sala e demais dependencias. Av. Paulo de Frontin, 593. Alug. 340,00, imp. e condom. Inf. com Sr. Artur tel. 28-1646 ou 22-6711.

APARTAMENTOS (Usina, Tijuca) — Alugam-se magníficos acabados de construir. Frente p/ belíssima floresta. NCr$ 380,00 e 480,00. Peças amplas. R. Rocha Miranda, 188.

ALUGO ap. s., q., b., c., dep. comp., serv., sinteco. Major Ávila, 455 ap. 434. 49-6664.

ALUGO p. 390,00 R. Isidro Figueiredo, 30 ap. 103 c/ sala, 2 qts., dep. empr. gar. Chav. c/ porteiro. Inf. Rafael. 52-7825.

ALUGO ap. sala grande, 3 quartos bons, dept. empregada completa. Chaves c/ porteiro. Rua Conde de Bonfim 758, ap. 601.

ALUGA-SE na Rua Campos Sales, 170, ap. 102 c/ 2 qts., grdes., 1 qt. pequeno, dep. compl. empregada. NCr$ 420,00 c/ taxas. Ver no local e tratar na Av. Graça Aranha n. 333, sl. 2. Tel. .... 52-2607.

ALUGAM-SE quartos. Rua Araujo Pena, 16. Rua Barão de Itapagipe n.º 562. Tijuca.

ALUGA-SE uma casa de 4 qtos. 2 salas, dep. de empreg. e cisterna na Rua Costa Ferraz n. 14 — R. Comprido.

ALUGA-SE — Praça Saens Pena, quarto mobiliado para pessoa de respeito, que trabalhe fora, único inquilino. Tel.: 48-8715.

ALUGA-SE NCr$ 270,00 o ap. 304, Rua Uruguai, 237 2 q., s. e dependências.

ALUGAM-SE comodos. Tratar R. Guaicurus n. 74, Rio Comprido. Ponto final do onibus 401, Sr. Fernando.

ALUGA-SE ap. com 3 quartos. — NCr$ 285,00 e taxas, desconto p/ pequena familia. Rua Monsenhor Batistoni n. 355, fim linha 409.

ALUGO na Pça. Saens Pena, aps. 1a. locação, sala, 2 qts., dep. de empreg. garagem — Rua General Roca, 932, aps. [illegible] e 302. Chaves portaria. Tratar [illegible] n. 26, gr. 1 515 das 11 às 12 e 16,30 às 18h. Dr. Jack.

ALUGA-SE apartamento Av. Paulo de Frontin 649/302 e 102. S. 2 qtos. dep. emp. 57-4493.

ALUGA-SE apartamento c/ quarto, sala, cozinha e banh. Trat. c/ o proprietário. Rua do Bispo, 176-A. Rio Comprido.

ALUGA-SE um ap. térreo com sala, saleta, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregada na Rua Martins Pena, 56.

ALUGA-SE apto. dois quartos e dep. empreg. Rua Tobias Moscoso n. 310, apto. 302. Chaves no local (hoje após às 12 horas). Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 2 137.

ALUGA-SE quarto s/ móveis, para casal ou Sr. respeito. Apenas um mês adiantado, em casa de família. NCr$ 150,00. R. São Francisco Xavier 161/201.

ALUGA-SE um quarto na Rua General Roca 51 ap. 201. Quase esquina de Araujos.

ALUGO — Ap. nôvo, grande, 2 qts., sala, banh. e dep. compl. R. Conde de Bonfim, 831/305, Barato. Tel. 52-5290 e 37-8636 — CRECI 450.

ALUGO bom quarto c/ móveis para dois rapazes. R. Uruguai, 530-A c/ 3 — Tijuca.

ALUGA-SE um conjugado na Rua Engenheiro Adel n.º 61 — Tijuca.

APARTAMENTO — 2 quartos, sala, coz., dep. de emp. Mariz e Barros, 992/502. Ver porteiro. Tratar pelo tel.: 38-4598 — .... 38-7745.

ALUGA-SE ap. com 2 s. 2 q., e dependências, na Avenida Paulo de Frontin, 694 fundos. Ver diariamente.

ALUGO — Sala e quarto separados a rapazes ou casal trabalhando fora c/ depósito. R. Conde de Bonfim, 84. Tel.: 54-1147.

ALUGA-SE uma casa NCr$ 120,00 qt., sala, coz., R. Caturama, 168 (ponto final ônibus 401, via Guaicurus). Tel.: 34-5379. Rio Comprido.

ALUGO casa var., 3 qts., sl., copa, coz., banh., área, local p/ carro. R. Cândido Oliveira, 93 c/ 7. Tel.: 48-8241 — 280,00.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes c/ ou s/ refeições. Pedem-se referências. Rua Visconde de Figueiredo, 93 — Tijuca. Tel. 48-2843.

ALUGO ap. de sala, dois qts. e dependências, Av. Paulo de Frontin, 428 ap. 502, Tel.: 34-8786.

ALUGA-SE ótimo ap. c. sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão de Mesquita, 256 ap. 202. HARPARI. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ou vende-se ap. 102 da Rua Uruguai, 138. Com 2 qts., sala e dependências. Chaves no ap. 101. Tratar tel. 31-3671/2.

ALUGA-SE uma ótima casa. Ver R. Fallet, 249 — Catumbi.

ATENÇÃO — Tijuca. Aluga-se ap. c/ sinteco de sala, 2 quartos, banh., coz., dep. p/ a empreg. e área c/ tanque. Rua Uruguai, 302 ap. 310 — Chaves no apt 307. Tratar na CIPA S.A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

ALUGA-SE quarto senhora de respeito que trabalhe fora. 34-1389 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. frente, 2 quartos, sala, dependência completa, área Haddock Lôbo, 181 ap. 203. Chaves porteiro. Tel. 56-4149.

ALUGA-SE pequeno quarto sem móveis a rapaz solteiro. Rua Félix da Cunha, 112 casa 13 — Tijuca.

ALUGA-SE o ap. 2 da Rua Barão de Mesquita, 420, c/ 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha e banheiro completo. Chaves no local. Tratar Rua Debret, 23, 2.º sala 211.

ALUGA-SE ap. de frente, sala, 2 quartos, dep. compl. Rua Haddock Lôbo, 181 ap. 203. Chaves c/ porteiro. Tel. 56-4149.

ALUGA-SE ap. casa, quarto, sala, cozinha, areas. Rua Navarro, 726 — NCr$ 250,00.

ALUGUEL — Alugue moradia na Tijuca, pagando um mês de aluguel na assinatura do contrato — Praça Floriano, 55, grupo 301 — Cinelândia — Tel. 32-6264.

ALUGA-SE ap. 403 da Rua Mariz e Barros 1025 Bloco B, quarto e sala separados e demais dependências, inclusive de empregada, com sinteco. Aluguel NCr$ .... 300,00 — Chaves com o porteiro. Informações c/ D. Maria Celia. Telefone 32-1178. (B

ALUGA-SE — Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e dependências. Rua Souza Cruz, 67 — Tratar com o porteiro.

ALUGA-SE ap. frente, R. Conde de Bonfim, 25, Edif. Lord ap. 211, Sala, living, 3 qts., arms, emb., copa e coz. 2 banhs. dep. compl. Chaves c/ zelador. CRECI n.º 636.

ALUGA-SE ap. 304, Rua Conde Bonfim, 581, sala, living, 3 qts., copa-coz., dep. compl. Chaves c/ zelador. CRECI 636.

ALUGA-SE ap. 702 R. Barão de Mesquita, 616, c/ sala, qt., coz., banh., dep. empr., área serv. c/ tanque, jardim inverno. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º das 12/17h. Tel. 52-5007. — Corr. Resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 102, R. Barão de Pirassinunga, 35, c/ sala, 3 qts., coz., banh., dep. empr. Chaves c/ port. — Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor n. 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. Resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGO ap. 3 qts., sl., dep. emp. área. Ver R. Antonio Basilio, 39, ap. 104, Tijuca. Tratar local.

ALUGA-SE ap. 303. Rua Haddock Lôbo, 458 c/ 2 qts., sala e demais deps. e empreg. NCr$ 350 e taxas. Chaves no ap. 302. Tel. propr. 37-5922.

ALUGA-SE à Rua Delgado de Carvalho, 34, ap. 2 com 3 quartos e demais dependências. Tratar tel. 56-1377 — Chaves no local.

ALUGA-SE uma vaga a moça que trabalhe fora na Rua Alzira Brandão, 483. Tijuca.

CASA DE FAMILIA — Alugam-se 2 quartos a rapazes. R. Eleone de Almeida, 26. Catumbi.

CATUMBI — Aluga-se quarto, pode lavar e cozinhar. NCr$ 80,00 com 2 meses em deposito. Rua João Ventura 16.

CATUMBI — Aluga-se uma casa, sala, quarto, cozinha e banheiro, a casal sem filhos, na Rua Navarro n. 1030.

CATUMBI — Aluga-se ap. Rua Engenheiro Miguel Austregésilo, 63, transversal da Rua Miguel de Paiva.

CASA — Aluga-se varanda, 3 qts., (1 Externo) sala, sinteco banh., coz., área, dep. emp. Rua José Higino, 237, c/ 87. Tôda pintada.

GRANDE sala, 2 qts., coz., banh. dep. empr., garagem em condom. Ver H. Lôbo, 419, ap. 703 c/ port. Tratar 46-2944 — Também vendo ou troco p/ Rio.

HADDOCK LOBO — Alugo. Rua Sampaio Ferraz, 3, ap. 302, com 2 quartos, sala, coz., banheiro comp., área com tanque, dep. comp. empr. Ver hoje até 17 horas e tratar Dr. Rubens. Telefone 42-0337.

MUDA — Ap. 3 q., sala, deps. garagem, telefone, ótimo ponto, mobiliado ou não. Aluguel ajustável. Ocasião 45-4754.

MARIA AMALIA n. 517/5 201 — sala, terraço, 2 quartos, dependencias, 310 e taxas. Ver todos os dias, chamar 5-202 — Tijuca.

PRAÇA SAENS PENA, ap. Aluga-se, na Rua Carlos Vasconcelos n.º 54, ap. 406, c/ 2 quartos, sala, dependência de empreg., sinteco 1a. locação e garagem. Chave c/ porteiro e tratar R. Miguel Couto, 115, sobrado.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se um quarto grande e arejado para rapaz. Tratar pelo tel. 48-5656.

PRAÇA SAENS PENA — R. Dr. Pereira dos Santos, 35 ap. 801. Qt. e sala e dependências. Aluguel NCr$ 300,00. Ver no local. Tratar SACI Imóveis Ltda. R. Álvaro Alvim, 27 sl. 113. CRECI 292.

PRAÇA SAENS PENA, 55 — Ap. 905. Sala, qto. sep. j. inverno, dep. para residência ou comércio. Chaves no apto. 1008 do mesmo edifício. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113 — CRECI 292.

PRAÇA SAENS PENA — R. Dr. Pereira dos Santos, 35, apto. 607 de frente, sala e qto. separados, j. inverno e dependências para residência ou comércio. Aluguel NCr$ 350,00. Ver no local. Tratar SACI — Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113. CRECI 292.

PENSÃO — Quartos amplos, mobiliados com refeições, ambiente familiar. Grande jardim. Preço p/ casal com refeições, a partir de 550,00 para senhoras a partir de NCr$ 350,00 — Rua Conde de Bonfim 847 — Muda. Casa tradicional. Servimos marmitas a domicilio. 34-3879.

PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se Rua Desembargador Isidro n. 4, ap. 501, frente, sala, 2 qtos., copa-coz., dep. emp. Chaves portaria — Tijuca.

PRAÇA AFONSO PENA — Alg. ap. claro, sl., slt., 2 ótimos qts., gar., dep. dormit. soc., qt., dep. emp., área serv., copa, coz. NCr$ 500,00 — Cont. 1 ano. 34-0321.

QUARTO e sala, alugo juntos a casal s/ filhos ou pessoas de respeito. Pode coz. e lavar. R. Gen. Roca n. 225.

QUARTO — Com móveis, alugo casal ou 2 moças trabalhem fora, Rua Campos Sales n. 111, casa 2, ap. 201.

QUARTO enorme alugo dois rapazes ou moças que trab. fora, único inq. R. Conde de Bonfim, 1140 ap. 202 — Tijuca.

QUARTOS c. direito lavar e coz. Rua Uruguai n. 128 e 220, e R. Conde de Bonfim n. 827, dep. ou fiador.

QUARTOS mobiliados, amplos, com refeições de 1a., para casais e senhoras. Preço para casal, a partir de 350,00. Grande jardim casa de tradição. Servem-se marmitas a domicilio. Rua Conde de Bonfim 847. Tel.: 34-3879.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 60,00 com depósito. Beco Salgueiro, 22, saltar L. Catumbi, entrar Padre Miguelinho.

QUARTO GRANDE — Aluga-se em apartamento com direito a lavar e cozinhar, para duas moças. Rua Professor Gabizo, 52, ap. 102 — Tijuca. Ver hoje depois de 16 horas e amanhã o dia todo.

[illegible]

... 2 qtos., sl., varanda, coz., dep. de empreg., sobrado, em magnífica rua particular, c/ 1 vaga. — Aluguel 3 sal. min. Rua Moura Brito, 172, c. 6. Sr. João.

TIJUCA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala e dependências completos, à R. Uruguai, 272, ap. 705 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 58-8933.

TIJUCA — Muda. Aluga-se ótimo ap. com 3 qts., sala e dependências de empregada, à Rua Guajaratuba, 44, ap. 401 — Preço 400,00.

TIJUCA — Rua Barão de Mesquita n. 651-A ap. 102. 2 quartos, sala. Aluguel NCr$ 350,00.

TIJUCA — Apartamento pequeno. Rua Conde de Bonfim n. 792. — Chaves 790-C. — Joaquim.

TIJUCA — Alugo apartamento de quarto e sala separados, banheiro completo, área de serviço com tanque azulejados, de frente, e mais terraço com 50 m2 c/ banheiro e cozinha. Aluguel 300. Rua Gonzaga Bastos n.º 233, ap. 401 Tratar Av. P. Vargas, 446, gr. 1206. Tel. 23-0216 e 23-1330.

TIJUCA — Aluga-se apartamento com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, dependências de empregada. Ver na Rua Dr. Satamini, 128, ap. 101. Chaves no apartamento 102. Tratar com João Fortes Engenharia S.A., na Rua México, 21, grupo 202, Tels. 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

TIJUCA — Pça. S. Pena, Cde. Bonfim, 422. Ap. pequeno. Alugo, Moysés depois das 14 hs.

TIJUCA — R. Dr. Oscar Pimentel, 95 ap. 401. Aluga-se ótimo ap. sala, dois quartos, arm. embutido, depend. completas, sinteco etc. Ver no local com zelador Damião.

TIJUCA — Aluga-se ap. sala, varanda, 3 qts., arms. embuts. demais dep. Ver no local. Rua Jacumã, 12/201 (esq. Barão de Itapagipe). Tel. 57-7105.

TIJUCA — Aluga-se (ou vende-se) o ap. 215 (pequeno), na Rua Henri Ford, 27. Chaves c/ porteiro Severino.

TIJUCA — Aluga-se ap. 205. R. Izidro Figueiredo, 43, sala, 3 qts., coz., banh., área. Chaves portaria. Tratar R. México, 70 s/ 510. Tel.: 52-2229.

TIJUCA — **Alugo ap. 2 quartos,** sala e dependências. Rua Adalberto Aranha, 13, ap. 402. Chaves no ap. 102.

TIJUCA — Qde. quarto, aluga-se a cavalheiros. Tel. 34-6839 — Pedem-se referências.

TIJUCA — Usina. Aluga-se 350,00 mais taxas, ap. de 2 salas, 2 quartos e demais dependências à Rua Rocha Miranda, 205 — Tratar no ap. 302. Tel. 58-6212.

TIJUCA — Aluga-se à Rua Barão de Mesquita, 752 ap. 201 com sala grande, quarto, cozinha, banheiro, área grande c/tanque ap. de frente c/ sinteko em edifício de 3 pavimentos. Tratar pelo telef.: 58-8829.

TIJUCA — Aluga-se ap. 501 na Av. Maracanã, 1075, c/ sl., 2 qts., coz., banh. e dep. NCr$ .. 350,00 mais taxas. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, g/1214. Tel. 22-7812 e 22-0020. C/Goes. CRECI 202.

TIJUCA — Aluga-se Rua Valparaíso, 32 ap. 203. Ótimo ap. c/2 quartos, sala, dep. empregada, área fechada e tanque, persianas americanas, lustres e apliques, c/sinteko, NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/ zelador. Tratar "ACIR" Administração. Tel.: ... 32-9738.

TIJUCA — Gal. Roca, 155 ap. 201 frente, sala, 2 qts., banh., coz., depend. empr. compl. NCr$ 370 Chaves c/ port. Ver sabado e dom.

TIJUCA — Aluga-se casa confortável com 3 qtos., 2 sls., depds. emp. Rua Prof. Gabizo, 216 pode ver todos os dias inclusive domingo. Tratar Tel.: 43-1254.

TIJUCA — Aluga-se ótimos aps. da Rua São Miguel 552, de sala, 2 ou 3 qts. e dep. com água quente inclusive nas cozinhas. Ver no local. Tratar Av. Franklin Roosevelt 194, s/l 204 fone 22-7169. Administradora Coimbra Ltda. ou Dr. Mascarenhas. CRECI 495.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 209 da Rua São Francisco Xavier, 2. Chaves com porteiro. Tratar Ribeiro 22-8298.

TIJUCA — Aluga-se na Rua Visconde Figueiredo 72/302, ap. c/ sala, 2 quartos, coz., banh. completo deps. empreg., área com tanque. Aluguel NCr$ 380,00 — Chaves c/ port. Tratar Tr. do Paço, 23, gr. 207. Tel. 31-0951.

TIJUCA — 1a. locação, ap. luxo, qto. e sala sept., cop. e coz., área serv., 2 banhs., dir. vaga garag. R. 18 Outubro, 150, ap. 111. Ver local. 14 às 17 horas, sábado e 9 às 11, domingo ou tel. 45-1085 — S. Ribeiro.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 302 da Rua Barão de Pirassinunga n. 15, com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependencias de empregada, todo com sinteco. Informações pelo telefone 34-1362.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., etc. Rua Medeiros Pássaro n. 49-302. Ch. no 47. Tr. Graça Aranha n.º 174-7.º

TIJUCA — Aluga-se ap. de frente c/ sala, 3 qts., 2 varandas, dependências de empreg. Rua São Francisco Xavier n. 577, ap. 301.

TIJUCA — Aluga-se ap. 301 na Rua Cachambi n. 58, c/ sala, 2 qts., e deps. Ocupa todo o 3.º andar, está pintado de nôvo e não há desp. condominio. Chav. c/ Sr. Alfredo na Av. Edison Passos n. 23-A e tratar c/ Drs. Adalberto ou Sampaio, das 16 às 19h. (Av. Pres. Vargas, 590, sala 1 714).

TIJUCA — Quarto com ou sem móveis, alugo em casa de família a rapaz de tratamento. Telefone 34-7862.

TIJUCA — Aluga-se 1 apartamento com 2 quartos, sala, demais dependências completas, 2 varandas cobertas, pintado de nôvo, na Rua dos Araújos, 117-c/1, ap. 304, trate no local sábado e domingo ou tel.: 43-1215 c/ Agostinho. Aluguel NCr$ 350,00 mais as taxas c/fiador.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Rua Professor Gabizo, 369, aluga-se bom quarto, tem cozinha.

TIJUCA — Luxo, ap. frente sala, 2 qts., coz., banh., dep. compl. de emp., garagem e salão de festa. Rua Uruguai, 302, ap. 703. Chaves c/ porteiro, Tratar 43-2630 de 12 às 15 hs.

[illegible]

ANDARAÍ — GRAJAU — VILA ISABEL

ANDARAI — Rua Araújo Lima, 169, ap. 202. Aluga-se com sala, 4 quartos e dependências completas. Aluguel NCr$ 400,00 e taxas. Chaves no ap. 301. Tel. 38-5642.

ALUGA-SE ap. com sinteco, 2 quartos, sl., coz., banh., de emp. Sr. Ferreira — 23-3604 e 58-2578.

ALUGA-SE quarto. Rua Oto de Alencar, 23. Maracanã.

ALUGA-SE apart. 2 quartos, 1 s. banheiro e depend. c/ sinteco, persianas, nautilus. Rua Grajaú 81, apto. 404. Chaves porteiro. Tratar tel. 26-3003 — Dr. Paulo.

ALUGA-SE a casa da Rua Grajaú n. 42-A, com 3 salas e 3 quartos. Tratar na Rua Camerino, 124.

ALUGA-SE ap. 201, Rua Paula Brito, 755. Qto. e sala. Chav. Tv. Caminha, 32, c/ 1. Tratar 32-3431. 2a.-feira.

ALUGA-SE ap. 3 qts., sl., dep. empr., gar., sinteco. Eng. Gama Lôbo 347, ap. 304. Tel.: 42-3653. Norma.

ALUGA-SE apartamento 110 R. Visconde Santa Isabel, 485. Chaves no local tratar Rua Marquês de Valença, 90-A, ap. 201. Tijuca. Telef. 48-8328.

ANDARAI — Aluga-se por NCr$ 300,00 mais taxas, ótimo ap. 304 da Rua Barão de Mesquita, 538 de 2 quartos, dep. empregada, sinteco etc. Chaves Pontes Correia, 20 casa 6. Tratar Rua México, 119 sala 308. Tel. 42-9441.

ALUGA-SE apartamento na Rua Visconde de Santa Isabel, 497 ap. 301, Grajaú. Tratar com o zelador.

ALUGA-SE um sobrado com 5 quartos, sala e dependências na Rua José Vicente, 13 — Grajaú.

ALUGA-SE — No Grajaú na Rua Rosa e Silva, 19, ap. 108 com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dep. de empregadas. Peças amplas. Aluguel NCr$ 300,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua da Assembléia, 61, loja, 2.º and. c/ Dr. Francisco ou Dr. João.

ALUGA-SE — Av. 28 de Setembro, 258, ap. 503. 1a. locação, sinteco, acabamento de luxo, c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dep. de empregadas. Chaves c/ o porteiro. Tratar na Rua da Assembléia, 61, loja, 2.º and. c/ Dr. Francisco ou Dr. João.

ANDARAI — Rua B. de Mesquita, 568 ap. 1. Aluga-se c/ salão, 3 quartos, coz., banh., área c/ tanque, dep. empreg. e telefone. Pintura nova e sinteco. Ver c/ zelador parte da manhã. Tratar: 52-9827.

ALUGA-SE quarto independente. Telefone 28-9077 — Maracanã.

ALUGA-SE casa de fundos na Rua Caçapava n.º 56, grajaú. 2 qts., sala, coz., banh. Chaves na Mercearia. Tel.: 38-6944.

ALUGAM-SE aps. 203, 303, 403, 402, da Rua Barão de Mesquita 769. Ver no local e tratar tel. .. 31-3671/2.

ALUGA-SE quarto mob. de frente, môça ou senhora. Barão Mesquita, 965/602 — 58-5701.

ANDARAI — Alugo apto. 311. R. Paula Brito, 671, c/ sala, 3 qtos. e demais dependências, qto. e W.C. de empregada. NCr$ 400,00 mais taxas e condomínio. Ver no local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 loja — CRECI 727.

ALUGA-SE 1 casa c/ 2 qtos., sl. e demais dependências, precisando de consertos à Rua Torres Homem, 1112 c/ 2. Tratar no local.

ALUGA-SE qts. podendo lavar e cozinhar nas Ruas Hilário Ribeiro, 119, P. Bandeira; Carmo Neto, 167, Estácio; S. F. Xavier n. 610 e Rua Bela Vista n. 202. Ver nos locais. Tratar tel. 48-1024. Sr. Ezio.

ALUGA-SE na Rua Agostinho Meneses, 374, ap. 302, frente, 2 qtos., sala, dep. 350,00. Taxas. Chav. Merc. — 54-0817.

ALUGAM-SE quartos rapazes ou casal sem filho. Rua Paula Brito, n.º 37, com D. Dina.

ALUGA-SE 1 apartamento com 2 quartos, 1 sala. Rua Dona Maria 104, ap. 203 com garagem.

ANDARAI — Aluga-se apartamento salão saleta, 2 grandes quartos dependencias de empregada sancas e florões na Rua Sousa Cruz, 120/302, esquina de Barão de Mesquita.

APARTAMENTO — Frente, alugo ótimo 3 quartos, dep. empr. perto Saens Pena, Rua Pereira Nunes 250/301, Chaves 302 — 400,00

ALUGA-SE ap. 406. Rua Carvalho Alvim, 87, salão, 2 qts., coz., banh., copa dep. criada, garagem. Chaves porteiro. 28-3440.

ALUGA-SE apartamento de frente, com sala e 2 quartos. NCr$ 300,00 — Ver à Rua Rocha Fragoso, 53, ap. 301 com o proprietário. Vila Isabel.

ALUGA-SE no Grajaú salas, aps. e casas n/ Andaraí, V. Isabel, Grajaú (80, 140, 180, 200, 240, 300, 400). Desconto em fôlha ou dep. de 1 mês, Inf. grátis, 7 às 20 hs. R. Carioca, 53. TERRITORIAL AMAZONAS. CRECI 743 — 23-2232 — 46-8855 (hoje até 18 horas).

CASA — Alugam-se 2 pav. com sala, qt. grde., 2 peq., coz., banh. social compl., qt. dep. empr., área. NCr$ 600,00 e taxas, fiador na Rua Gonzaga Bastos, 144. Andaraí. Chaves no n.º 140. Tel. 45-6543.

GRAJAU — Aluga-se à Rua Sá Viana, 54 o ap. 101 sala, 2 quartos, cozinha, banh., dep. empregada e áreas. Aluguel NCr$ .... 350,00. Chaves ap. 201. Tratar R. B. Aires, 90 s/ 707. Telefone: 52-7344.

GRAJAU — Aluga-se ap. 3 quartos, sala e dependências de empregada na R. Araxá, 707. Chaves e informações no ap. 103. Tel. 43-1073.

GRAJAU — Rua Visc. de Sta. Isabel, 559, ap. 401 — Aluga-se c/ sala, quarto, bah., coz. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel. 42-1314.

GRAJAU — Aluga-se ap. c/ entr. indep. sala, 2 bons qts., coz., banh. compl., dep. empr. Rua Gurupi n. 110 ap. 102. Ver 2a.-feira e sábado.

GRAJAU — Aluga 2 qts., 1 sl., dep. compl. empr., banh. social. Rua N. S. Lourdes, 54, bloco, 6, ap. 103. Chave c/ Sr. Ivan. Tratar 43-2365.

GRAJAU — Aluga-se Av. Eng. Richard, 160, apto. 402 de 1 sala 2 quartos e mais dependências. Chaves porteiro, tratar 37-8059.

GRAJAU — Aluga-se um apartamento c/ 2 quartos, sala e dept. De preferência a um casal. Ver na Rua Barão do Maio n. 413. Preços, NCr$ 330,00.

[illegible]

... c/ 2 quartos, s/., coz. e banh. Chaves ap. 101.

VILA ISABEL — Aluga-se o ap. 202 da R. Justiniano Rocha, 461, 2 salas, 2 qts., banh. comp., copa, cozinha. Chaves local de 10 às 12 e 15 às 17. Inf. 52-7684 e 58-4298 — 350 e taxas — CRECI 3 851.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. n. 201. R. Senador Nabuco, 56, sala, 2 qts., deps. empregada, coz., banh., varanda. Chaves local. — Tratar R. México, 70, sl. 510 — Tel. 52-2229.

VILA ISABEL — Ap. 2 qts., sala e demais dependências. Ver e tratar na Rua Luiz Barbosa, 94, fds. NCr$ 320,00.

VILA ISABEL — Alugo apto. de sala, 2 quartos, dependencias completas. Conselheiro Paranaguá n. 48, c/ o porteiro. Tel. 32-7281. Dr. David.

VILA ISABEL — Aluga-se um qt. para rapaz ou senhor em casa de família. Rua dos Artistas 363.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE varios qtos. com cozinha e banheiro independente, à Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tel. 54-4805.

ALUGA-SE apto. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, em 1a. locação, na Rua Nélson Faria de Castro n. 45, apto. 304. Esta rua fica no fim da Rua Caimbé esquina de Rua Dona Romana — Lins. Tratar na ADMINISTRADORA GUANABARA — Avenida Rio Branco n. 123, s/ 60[illegible]. Tel. .. 31-0749 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE ap. tipo casa, térreo, sala, 3 qts., etc., sac., varanda, jardim. Ver Rua Bicuíba, 54, ap. 101. Chaves ap. 102.

ALUGO ótimo ap. 2 qts., sl., coz., área, tanque, dep. emp. p. f. ônibus 230 e 231. R. Maranhão, 320 ap. 101, de frente, 280 mil, Tel. 49-4942, Tratar c/ o proprietário.

ALUGA-SE um quarto para casal. Tel. 29-4848 — Lins.

ALUGA-SE no Lins salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535, 42-8527. R. Carioca, 53 — Territorial Amazonas. 46-8855.

LINS — Aluga-se apto. 101 da R. Baroneza de Uruguaiana 70, com sala, 2 quartos, depend. compl. empregada, tamanho grande. Chaves no 201.

LINS — B. Mato alugo ap. de sala, quarto (amplos), banh. social, cozinha ampla, área azulejada c/ tanque, pint. de nôvo. R. Mariante n.º 7 ap. s/ 102. Ver sáb. e doming. de 9 às 16h.

LINS VASCONCELOS — Alugam-se apartamentos tipo casas, base 300,00 na Rua Caiapó, 85, junto a Cabuçu, com o Sr. Jozué. Mais informações pelo telef. 31-0080.

LINS — Aluga-se excl. apto. 404 Bl — B. Rua Pedro de Carvalho n. 120, c/ 2 qts., sla., coz., banh. social, area e varanda. — Chav. port. Tratar Av. Rio Branco n. 14 — 10.º pav.

RUA DONA ROMANA, 309 Bloco 3, ap. 403 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área. NCr$ ... 270,00. Chaves no local das 9 às 13 hs. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. — Tel.: 42-1314

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE, R. Guilherme Veloso, 242, ap. de frente, 2 q., s/, coz., banh. e dependências, NCr$ .. 280,00 mais taxas. Trat. R. 1.º de Março, 39, 7.º andar, Sr. Barbosa.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos, sala, cozinha e banheiro na Rua Jeronimo Pinto n. 434, c. 15 — Jacarepaguá.

ALUGO por temporada até 12 meses, situação maravilhosa, casa 5 qts., etc. galpões, asfalto, ... 20 000m2. NCr$ 600,00. Estrada Cafundá, 2 162, José.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala e cozinha na Estrada do Cafundá n. 915 — Tratar no local — Jacarepaguá.

ALUGA-SE — Rua Cândido Benício, 1 684 ap. 401. Sala, qt., coz., banh., 2 áreas. Chaves no ap. 403. Tratar Neir. — Telefone 32-7886.

ALUGA-SE confortável casa com salão, 2 qts., copa, coz., qt. e WC empreg., garagem, cofre etc. NCr$ 300,00. Rua Camélias, 452 e 456.

ALUGA-SE ap. 102 da Rua Apiacás n. 294, Taquara. Tratar com Dona Rosa, Av. Geremário Dantas n. 41-A no Tanque.

ALUGA-SE apto. 101 da Rua Atininga n. 560 — Jacarepaguá — 2 qts., sl., coz., banh. e área.

ALUGO casa de sala, quarto e dependencias, comodos grandes na R. Mar. José Beviláqua n. 66 c/ 3 — Jacarepaguá, condução na porta. Aluguel NCr$ 150,00, só com desconto em folha. Tratar na Rua Ferraz n. 165 — Cascadura — frente à estação. Tel. 29-9943.

ALUGA-SE uma casa indep. a casal sem filho. Pr. 100,00. Estr. dos Bandeirantes, 5 188, Curicica.

ALUGA-SE ap. 2 qts., copa, dep., garagem e piscina, p/ 200,00, Sito Estr. do Capão, 1 999, no ponto final do ônibus Gardenia Azul.

ALUGA-SE ap. de sala, qto., varanda, etc., no ponto final do ônibus Gardenia Azul. Pr. 110,00 — Est. do Capão, 1 987.

ALUGAM-SE quartos. Gardênia Azul, Jacarepaguá. Rua A, Lote 2, Quadra 5, Final ônibus. Tratar Bar-Reis c/ Sr. Reis.

ALUGA-SE ap. Jpguá c/ 2 qts., sl., coz., banh., dep. empr., garagem. Rua Araticum, 115, Larg. Anil, 230 mais taxas. Tel. 92-0757 ou 288 — Jpguá. CRECI 1091.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e dep. Rua Cândido Benicio n.º 2 935, bloco B, 3a. entrada, ap. 402. Chaves na 4a. entrada, ap. 302 Sr. Osvaldo. Tratar Rua 7 de Setembro, 65, D. Norma, fone 42-3653.

APARTAMENTO — Aluga-se, 2 quartos, sala, coz. e copa. — Preço 250,00. Av. Geremário Dantas, 152 — Jacarepaguá. Telefone 92-1718.

FREGUESIA — Aluga ap. 2 qts. sala, coz., área. R. Comandante Rubens Silva, 781. Tel. 43-9798, — CRECI 835.

JACAREPAGUA — Freguesia — Aluga-se em lugar calmo e sossegado, belíssimo ap. de 2 q. s. c. e depend. Ver à R. Fortunato de Brito, 45, e tratar c/ Sr. Marques. Tel. 54-4827.

JACAREPAGUA — Alugo ap. grande, barato, motivo viagem. Atendo das 8 às 12h, Trav. Pinto Teles, 145 ap. 201.

JACAREPAGUÁ — Est. Cafundá, 523. Aluga-se 1 apartamento nôvo 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e área. Informações casa 20.

JACAREPAGUA — Freguezia. R. Edgard Werneck n.º 1440. Casa c/ quintal. Alugo NCr$ 200. Tratar R. Quito n.º 157. Penha. Ver sábado e dom. pela manhã.

JACAREPAGUA' — Rua Albano, 211 c/ 17 dois quartos sala coz., banh., varandas, chaves na casa 21. NCr$ 200,00 tratar Praça 15 Novembro, 20 sala 610.

JARAREPAGUA' — Aluga-se casa mobiliada por alguns meses à Estrada da Ligação, 426. Informações. Telefone 54-2676.

JACAREPAGUA — Praça Seca — Alugo apto. nôvo de sala, 3 qts. amplo Rua Baronesa n. 637 — NCr$ 270,00 — Tel 38-0653.

JACAREPAGUA' — Casa, alugo ou vendo c/ 2 quartos, 1 sala, Rua Comendador Siqueira, 591, casa 4. Chaves na casa 5.

JACAREPAGUA' — Aluga-se confortável residência, 2 quartos, sala com sinteco, cozinha e banheiro, pequeno quintal, sendo êste com 2 entradas. Aluguel 225, inclusive tôdas as taxas. Rua Albano n. 302, casa 14.

JACAREPAGUA' — Alugo casa, 2 salas, 2 ou 3 quartos, reformada. NCr$ 270,00. Rua Teles 77 c/1. Sábado, das 13 às 15h. Domingo, das 9 às 13h.

JACAREPAGUA' — Tanque — Aluga-se por 70, ap. 103 da Estrada da Covanca, 895. Chaves no n.º 845. Tel.: 25-7649 das 8 às 12.

PRAÇA SECA — Aluga-se ap. 103 — R. Gen. Vassio Brígido, 94, chave local, tratar R. Maria Freitas, 42 s/ 309 diariamente de 8 às 11h.

PRAÇA SECA — Alugo ótimos apartamentos recem-construidos - farta condução, clima de montanha. Otimo local para residir — Ver e trt. local na Rua Dias Vieira esq. Dr. Carlos Gross.

PRAÇA SECA — Alugo casa de 4 qts., sala, 2 banhs., grande varanda e quintal na Rua Candido Benicio n. 2 080, c/ 10.

TAQUARA — Aluga-se uma casa na Estrada do Guerenguê 1 104, c/12. Contrato e fiador. Sr. Marcilio.

TANQUE — Aluga-se ap. 101, R. André Rocha, 177 c/ sala, 2 qts., coz., banh., área. Aluguel 180,00 mais taxas. Ver no local. Tratar Banco Auxiliar da Producão S/A. Trav. Ouvidor, 12. Tel 32-2220.

VILA VALQUEIRE — Alugo ótimo apartamento na Rua Aricanga n 83 — NCr$ 230,00 — 2 qts. sl., demais dep.

VILA VALQUEIRE — R. das Dálias n. 132, ap. 101. Alugo ap. térreo de frente c/ varanda, sla. 2 qts., banh., copa-coz., area c/ tanque, qto. de empreg. entr. p/ carro. Tr. Rua das Camélias n. 367, apto. 302. Tel. 90-0911 — Sr. Rodrigues.

VILA VALQUEIRE — Rua Azaléas n. 144 — Alugam-se aps. 101 e 202, c/ 2 qts., sala, coz., banh. — Sinteco.

VALQUEIRE — Alugo casa em 1a. locação, c/ 2 qts., sala, coz., e banh., area, quintal e ent. carro, Rua Jaguaraba n. 355, NCr$ 200,00. Tratar na Av. Ernani Cardoso n. 72, s/ 309.

VILA VALQUEIRE — Alugo sobrado com 3 quartos, sala e saleta, área c/ 30 m2 — NCr$ [illegible] Salgui n. 70. Chaves no armazem.

CENTRAL

ALUGA-SE em Todos os Santos, bem esq. da Av. Suburbana, na Rua Piauí 375, ap. 402, de frente. Pintura e sinteco novos, c/ sala, 2 quartos, armário emb., cozinha, tanque, banh. completo. Alug. de 250,00. Chave Sr. José. Tratar tels. 22-8336 e 42-1314.

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar no local com o Sr. Manoel.

ALUGO — Na Rua Cabiuna, 661, Estação Dr. Augusto Vasconcelos, casa de 1 quarto preço 75,00 com fiança.

ABOLIÇÃO — Alugo ap. 302, quarto, sala, cozinha e banheiro. Rua Glaziou n.º 173.

ALUGA-SE uma casa na Rua Ceres, 263 em Bangu (próxima da Estação), com 2 quartos pequenos, sala, cozinha e demais dependências, tôda murada. Preço NCr$ 220,00.

ALUGA-SE uma casa nova com quarto, saleta e sala, copa e cozinha e 2 banheiros, tôda independente. Rua 24 de Maio 281, fundos. Rocha. Chaves 281, frente.

ALUGA-SE quarto a rapaz na R. Carolina Machado n. 516 — c/ 21 — Madureira.

ALUGA-SE em Sampaio na Rua Vieira da Silva n. 67, apto. .. 101, sl.. NCr$ 270,00, c/ 2 qts. sla., coz., banheiro e varanda c/ fiador — Tratar no local.

ALUGA-SE ótima casa na Rua Comandante Domingos Morais, 24, Guadalupe. Trt. c/ proprietário. R. Melo Morais, 124.

ALUGAM-SE apartamentos desde 130,00 a 170,00. Rua 12 de Fevereiro, 70. Bangu.

ALUGA-SE um apartamento sala, 2 quartos, cozinha, banheiro — Preço: NCr$ 300,00, à Rua Filgueiras Lima, 71, casa 14 ap. 201 — Riachuelo.

ALUGAM-SE casas independentes por NCr$ 80 e 100, com desc. em folha ou deposito. Rua Cap. Paulo 71 e 71 fundos. Anchieta. Tratar a Rua Mario Calderaro, n. 644, apto. S-201.

ALUGA-SE 1 quarto para pessoa que trabalhe fora na Rua A n. 79, ap. 301, conjunto do IAPC — Cascadura.

ALUGA-SE OU VENDE-SE grande e confortavel casa c/ 2 qts., 2 sls., amplas dependencias completas na Rua Prof. Buriamaqui n. 150 — Entre Madureira e Vaz Lôbo.

ALUGAM-SE aptos. todos de frente, com sala, 2 e 3 quartos e demais dependencias na Rua República n. 160 — Quintino. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE apto. 2 quartos, sala e deps. completas e grandes — Vila São João na Rua B n. 216 aptos. 101 e 201. Chaves 102. Infs. Sr. Martins. Tel. 61-9028.

ALUGA-SE casa, Madureira, Estrada Portella n. 280. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 áreas. Aluguel NCr$ 190,00. Tratar na R. Buenos Aires n. 17 — 3.º andar, Sala 31.

ALUGA-SE apartamento mobiliado, geladeira e telefone, c/ living, jardim inverno, 3 qts., banh., copa-coz., qt. empreg., área serviço e WC. Ver Rua Gen. Osório n. 62 ap. 401. Chaves com porteiro, Sr. Darcy. Aluguel 450 cruz. novos. Tratar p/ tel. .... 25-0129. Rio, c/ Dna. Norma.

ABOLIÇÃO — Alugo apto., sl., dois qts., ban., coz. Rua Frei Henrique, 119, apto. 204. Tratar 22-4374. Preço NCr$ 200.00.

ALUGA-SE casa na Rua Capuena, 53, Bento Ribeiro, quarto, sala, cozinha, banheiro. (150,00).

ALUGA-SE — Rua Souto Carvalho, 22, ap. 203, com 3 qts., sala, banh. de empreg. dem. dependc. Tel. 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE Rua Alice Figueiredo, 60, ap. 203, com 3 qts., sala qt. e banh. de empreg. e dem. deps. Tel. 42-0773 e 56-3977.

ALUGA-SE uma casa de qto. sla., coz., banh., tanque, terraço, na Rua Miguel Rangel n. 631 — casa 19 — Cascadura.

ALUGA-SE em Marechal Hermes casa de sala, quarto e cozinha. Rua Cururipe n. 892.

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, sala e mais dependencias, cinco minutos da Estação de Bento Ribeiro. Rua Apadi n. 111.

ALUGA-SE qto. sala, coz., agua na Av. Ministro Edgar Romero n. 595 — Madureira, NCr$ 110,00 — Independente.

ALUGA-SE casa quarto, sala, cozinha. Rua Assis Carneiro, 279. Piedade.

ALUGA-SE casa. R. Ituna, 256, Quintino. Sala, qt. Aluga-se — NCr$ 140,00, c/ fiador. Chaves local. Tr. Goiás n. 168.

ALUGA-SE casa de vila. Preço NCr$ 150,00 novos. Rua São Francisco Xavier n. 657, casa 4.

ALUGA-SE um quarto Rua Cadete Polônia, 530. Sampaio. Sabado e domingo.

ALUGA-SE ap. sl., 2 q., c., b., área c/tanque. Rua Licinio Cardoso n. 297, ap. 302 F. Chaves no ap. 104.

ALUGO um quarto independ. à môça ou casal que trabalhe fora. Rua Ana Néri, 1 540, ap. 102 — Est. do Rocha.

ALUGA-SE ótimo quarto em apartamento. Tratar na Rua Carlos Xavier, 392 c/ 1 — Madureira. Para rapaz ou casal.

ALUGO quarto, sala, copa, cozinha, banheiro com sinteco. Rua Carlos Gentil Homem, 78 c. 27. Chaves na c/ 18 — Olinda.

ALUGO ap. 305 — Rua Cardoso Quintão, 59 c/ 2 qts., sl., coz., banh., 2 áreas, garagem. 1a. locação. Final ônibus 279 — Padre Nóbrega. Chaves c/ Sr. Manuel.

ATENÇÃO — Madureira, aluga-se ap. de frente em 1a. locação c/ sala e quarto separado, banh., coz. c/ fogão e área c/ tanque. NCr$ 160,00 mais taxas. Rua Martinho Garcez, 195 ap. 306, Bloco B-1. Próximo da Fábrica Piraque. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. Rua México, 41 s/ loja. Tel. 22-8441.

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts. de 70, 90, 130, 180, 250 mil s. nada. R. Lucidio Lago, 138 s/ 4, Méier. Hoje e dom. até 13h.

ALUGO bom quarto a casal sem filhos, indep. Rua Arquias Cordeiro, 46 — E. Nôvo.

ALUGA-SE um ap. com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. de empregada na Rua Monsenhor Jerônimo, 282 fundos — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE — Ap. tipo casa de 3 quartos, sala, cozinha, área. Rua Conselheiro Mairink n. 371, fundos 101. Tratar na Rua da Alfândega, 98, sala 405 — Dr. Paulo Roberto — CRECI 515.

ALUGAM-SE quartos a rapazes ou senhoras que trabalhem fora, Rua Ana Leonidia, 291.

ALUGA-SE casa em Bangu. Rua Dunquerque n.º 123. Qto. sl. e dependências. Desc. em folha.

ALUGA-SE uma casa, com quarto sala, cozinha e banheiro à Rua Conde de Rezende n.º 335 Bento Ribeiro. Tratar no local.

ALUGA-SE ap. 201 R. das Oficinas n. 175, c/ sala, 2 qts., AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17 horas. Tel. 52-5007. Corr resp.: M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE ap. 305 R. Dias da Cruz, 74, c/ sala, 2 qts., coz., banh., dep. empr., área c/ tanque. Chaves c/ port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253. Trav. Ouvidor, 32, 2.º de 12/17h. Tel. 52-5007. Corr. resp.: M. Guerra, CRECI 4.

ALUGA-SE casa 2 qts., deps. — Rua Nunes de Sousa n. 49, ap. 101, Madureira, Inf. tel. 42-7924. — Rita.

ALUGA-SE ap. 201, frente. Trav. Dias Pereira, 9, c/ sala, 2 qts., coz., banh., Chaves R. Paraná, 298. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. — CRECI 253. Trav. Ouvidor n. 32, 2.º de 12/17h. — Tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE casa p/ pequena família. Desconto em folha ou fiador — Aluguel NCr$ 130,00. Est. do Campinho n. 170-F.

ALUGA-SE ótimo ap. frente edif. pilotis, v/ gar., 2 qts., sala, hall, corredor dec. papel parede, banheiro comp., coz. em côres, área serv., dep. empr. Persianas e sinteco, estado de novo. Rua Joaquim Távora n. 42-201. Eng. Nôvo.

ALUGA-SE casa vila, qto., sala, coz., 130,00. Desc. folha. Rua Jauapari, 75. Transv. R. Souto — Cascadura

ALUGAM-SE casas à Rua Conde de Resende, 147. Bento Ribeiro

ALUGA-SE casa à Rua Carolina Machado, 1 886, Marechal Hermes.

ALUGO ap. de sala, quarto, cozinha, área, gás da rua. Tratar Rua João Barbalho, 385.

ALUGA-SE uma casa tipo apartamento. Aluguel 200,00. Rua Itamarati, 264, c/ 1, Cascadura.

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido, com 2 quartos, banheiro completo, cozinha modernamente instalada e garagem. Aluguel aceitável e desconto em folha ou fiador, Rua Arnaldo Murinelli n. 411, ap. 201, Anchieta, ao lado do E. C. Anchieta. Tratar com o Sr. Abdon.

ALUGA-SE 1ª casa, 2 qtos., banh. coz., e área e s/ aluguel 200. Desconto em folha e contrato de 1 ano. Chaves na casa 12. Rua Benicio de Abreu, 50, casa 11 — Engenho de Dentro.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa em centro terreno, 3 qts., sala, cozinha, ver., banh., coz., quintal. Ver Rua Assis de Vasconcelos, 471. Tratar com o dono. Tel. 54-2705.

ALUGA-SE casa Estrada Mal. Alencastro 4203, c/ sala, quarto, coz., banh., chaves na barbearia. Tratar Banco Auxiliar da Produção S. A. Trav. Ouvidor, 12. Telefone 52-2220. Aluguel 129,60.

ALUGO casa, sl., qt., coz., banh. Aluguel NCr$ 200, fiador. Av. Suburbana, 7974 c/ 1. Abolição.

ALUGA-SE casa 3 qts., 1 salão, sl., copa, coz., banh. social, garagem, jard. inverno, terraço quintal. Alug. 450,00. Av. Amaro Cavalcante, 2383 — Chaves no 2 373.

ALUGA-SE casa reformada 1 qt., 1 sl., coz., banh., quint. desconto em fôlha. Ver e tratar R. Nilo Romero, 261 fds. Madureira.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e dependencias à Rua da Abolição, 482, casa 2 — Engenho Dentro.

ALUGA-SE casa c/ 2 qts., 2 sls., coz., banh. completo, independente. R. Almeida e Souza, 867 — Magalhães Bastos.

ALUGA-SE casa c/ 2 qtos., sl., coz., banh., área. Ver local. R. Visconde de Sta. Cruz, 540, c/ 5-A — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE apartamento com dois quartos e dependencias empregada na Rua 24 de Maio 781 — fundos, ap. 101 — Sampaio.

ALUGA-SE um quarto p/ rapaz por 80,00. R. Carolina Machado, 1 690 — Bento Ribeiro.

ALUGO uma casa tipo apartamento com duas salas, 3 quartos, dependencias completas e grande área, em volta. Tem sinteco — Ver na Rua Barão de Bom Retiro 2748, das 9 às 17 horas — Tratar Banco Ultramarino Brasileiro — Praça Pio X nº 119.

ALUGA-SE ótima casa de laje — Aluguel 160,00 — Ver com o Sr. Oliveira — Rua Piuna 172 Oswaldo Cruz.

ALUGA-SE uma casa de sala, quarto, cozinha, banheiro em Madureira, por 150 mil e taxas — Rua Andrade Figueira 476, casa 1. fundos.

ALUGAM-SE 2 quartos, sala e cozinha, desconto em fôlha. Miguel Rangel, 475 c/ 21 — Cascadura.

ALUGA-SE na Central salas, aps. e casas p/ resid. ou neg. Exige-se apenas 1 mês dep. Consultas grátis hoje e domingo até 18 hs. 42-8535, 42-8535. 42-8527. Territorial Amazonas. CRECI 743 — R. Carioca, 53 (100, 150, 180, 200, 250, 300, 400, 500, 550, 600 e 700).

BENTO RIBEIRO — Alugo casa c/ 2 qts., sl. e demais dep. R. Caiana, 137, fundos. 180,00. Chaves no local ou no n.º 176 c/ Jandyra.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. de quarto, sala e 2 quartos e sala, mais dependências. Rua Elisa Chaves, 18 — Procurar as chaves na mercearia ao lado Rua Picui, 199.

BANGU — Aluga-se um ap. à Rua Boiobi n. 1 437, ap. 202. Tratar 1 576. Construção nova.

BAIRRO DO ENCANTADO — Entre à Rua Cruz e Sousa e Paraná. Aluga-se o apartamento 101 de Rua Paituna n. 74, com dois amplos quartos, sala e correspondentes dependências e grande área. Tratar no local e na Trav. do Ouvidor n. 21, sala 704. — Tel. 22-9513.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se apartamento dois quartos, sala, cozinha, Rua Picuí, 566.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa em centro de terreno c/ 3 qts., sl., coz., banh. grande área fechada, quintal, entrada carro. R. Irubi, 41 — Tel. 49-7715 — NCr$ 250,00 s/ taxas.

BENTO RIBEIRO — Alugo ótimo apartamento frente à estação. — Rua Emilia Ribeiro, 88. Tratar telefone 49-0220.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se 3 qts., 2 sls., 2 áreas e deps. R. Gita, 225 — NCr$ 260. Tratar R. Safiras, 30 — Sl. 303 — 9 às 11 hrs. Oscar.

BENTO RIBEIRO — Alugam-se 2 apartamentos na Rua Elisa Fonseca n. 285.

BANGU — Aluga-se 1 casa de sala, quarto, banheiro e cozinha de preferencia à casal sem filhos. Ver e tratar na R. Tecelões 288 ou pelo tel. 38-7576.

CASCADURA — Aluga-se magnífico ap. com 2 quartos, sala e demais dependências. Rua Sidônio Pais 108. Tratar Av. Suburbana n.º 10 087.

CASCADURA — Alugo 5 casas, 120 mil, desconto fôlha militar, funcionário público, tratar Rua do Sauto, 598. José.

CACHAMBI — Aluga-se ap. c/ 4 qts., sl., saleta, dep. emp., grande banh., grande área. Ver Rua Cachambi, 206 ap. 212. Tratar p/ tel. 49-8769.

CACHAMBI — Ap. de 2 qts., s. e deps. Ver sábado e domingo na Rua Ferreira de Andrade n. 526 — Bloco D — Ap. 404 — Sr. Mario.

CASCADURA — Alugo quarto a um rapaz, de preferencia militar Rua Nerval de Gouveia n. 313.

CAMPINHO — Aluga-se o ap. .. 201 com sala, qto., coz., na R. Metaura n. 102 — fundos.

CASA — Alugo, 2 qts., sala, banh. completo, varanda e área, a casal sem filhos. Rua João Pinheiro n. 479-F. — NCr$ 220,00. Fiador — Piedade.

CAMPINHO — Alugo ótimo apto., sl., três qts., banh., coz., dep. empr., área grande. Rua Cândido Benicio, 70, apto. 201. Tratar 22-4374. Preço NCr$ .... 300,00.

CASCADURA — Alugo casa tipo ap. sl., qto., coz., arm. form., banh., gde área. NCr$ 190,00. R. Frei Antônio, 239, c/ 1.

CASCADURA — Aluga-se ap. para militar solteiro. Rua Sidônio Pais 138, fds. Chaves local.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 403, 204 e 101 da Rua Menezes Vieira, 243, c/ sala, 2 qts., banheiro, coz., área de serviço. — Chaves c. porteiro e tratar com ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, 17.º grupo 1 714. Tel. 32-1603. A proposta para locação é grátis. (A-57). — CRECI J-328.

CAMPINHO — Alugo ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e área. Al. NCr$ 150,00, Rua Jaguaribe, n.º 112, fica no final da Rua Maria José.

CACHAMBI — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver na Rua Garcia Redondo n. 137, ap. 203. Chaves no ap. 204. Informações telefones 43-0609, 23-0449 e 23-1509.

CAMPO GRANDE — Aluga-se uma casa à Rua Augusto Vasconcelos 1307 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e varanda.

CAMPINHO — Aluga-se casa, 2 qts., sala, cozinha etc. Rua Comendador Pinto n. 611, c/17. — Alug. NCr$ 150,00.

CASA de 2 q. sala, etc. aluga-se p/ NCr$ 250,00 e taxas, Av. Min. Edgar Romero, 351 c/ 27. Madureira. Entre Marc. e Esc. Normal.

CASCADURA — Casa sl., qto. sint. coz. banh., qto. emp., área coberta, pátio cimentado. Trav. Sousa Andrade, 43. Tel.: 32-0993.

CASCADURA — Casa de fundos, pequena. NCr$ 150,00 — Rua Sidonio Pais 179.

CASA — Alugo ótima no Rocha — Rua Almirante Ari Parreiras 458, de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área, varanda e quarto dep. — Chaves por favor com Sr. João na Rua Conselheiro Mayrink 392 E. Tratar Dr. Rubens pelo telefone 42-0337.

CENTRAL — Alugue casas, aps., s/ depender de favor c/ apenas 1 mes de aluguel. Pagos na assinatura do contrato. Eu soluciono seu caso. Av. 13 de Maio, 47, sala 1 009. Tel. 22-9669. — (Hoje das 8 às 13 horas).

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa 2, Rua Dr. Bulhões, 303, 2 qtos., 1 sl., qtos. empregada, demais dependências. Tel. ...... 57-7647.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa. Leopoldino Bastos, 208. H. das 9 às 15 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo 2 apartamentos 100 m2 cada, sala, 3 qts., área etc. Rua Dr. Padilha, 463, ap. 201. Tel. 26-1918. Cruz — CRECI 1053.

ENCANTADO — Alugo apt. 102, frente. Rua Angelina, 138. NCr$ 200,00 mais taxas c/ sala, 2 qtos. e demais dependências. Ver c/ Da. Iracema apto. 102 n.º 140, fundos. Tratar R. Teófilo Otoni, 123 loja. CRECI 727.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos, cozinha, área, varanda e dependências de empregada. Ver na Rua Guilhermina n. 717, ap. 304. Chaves com o porteiro. Informações 2a.-feira. Tel. 43-0609 — 23-1509 — 23-0449.

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se 2 casas de 2 qts., sl., coz. e banh., de laje c/ entrada p/ carro. Ver na Rua das Oficinas, 82. Aluguel NCr$ 220,00 e taxas.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Preço NCr$ .. 230,00 mais taxas. Rua General Belegard, 104 c/ 6 ap. 101.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. c/ 4 qts., sala e dep. (todo o 2.º pav.). Aluguel 400,00. Ver na Av. Mal. Rondon, 2846.

ENGENHO DE DENTRO — Alugam-se 2 casas uma sala, quarto, coz., banheiro completo, outra dois quartos, sala coz., banheiro completo. Aluguel NCr$ 200,00 e 240,00, com fiador. Rua Ana Leonidia, 31 fundos.

ENGENHO DE DENTRO — Chave de Ouro, aluga-se ap. sala, 2 qts., coz., banh. compl., varanda, frente de Rua, na Rua Venancio Ribeiro n. 315, ap. 201, ver depois das 13h. Telef. 49-9143.

ENGENHO NOVO — MEIER — Alugo ap. c/ 3 qts., sala, saleta, dep. empregada, copa, coz. Rua Frei Fabiano n. 290 ap. 102. — Tel. 38-4561.

ENGENHO NOVO — Alugam-se aps. de 2 quartos, sala, área cimentada. Rua Antonio Portela, 92, aps. 102 e 302, por NCr$ 240,00 e NCr$ 280,00. Perto do Colégio Pedro II. Chaves no ap. 702. Tratar Marrecas n. 40, sl. 712. Fone 52-7783.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Para família de tratamento aluga-se confortável apartamento. Vêr no local Rua Flack, 67. Tratar pelo telefone 57-4416.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se a casa 1 da Rua 24 de Maio n. 183, com sala, 2 quartos e dependências. Chaves na casa 2.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se casa c/ 2 quartos (1 pequeno), sala, cozinha, banheiro, a casal. Aluguel NCr$ 170,00 e taxas. Fiador ou depósito. — Rua Bento Gonçalves, 239.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos e dep. Rua Joaquim Martins, 349, casa 26. Chaves na casa 23. Tel. 32-9313.

ENGENHO NOVO — Alugo casa na Rua Pereira da Silva, 428 (perto da Telefônica), com 2 quartos, 2 salas, boa cozinha, banheiro com box, grande área e jardim. Aluguel NCr$ 260,00 e taxas.

FUNCIONARIA precisa urgente casa pequena de 120 até 150. De Cascadura em diante. Resposta p/ portaria dêste Jornal sob o. número 118195.

GUADALUPE — Alugo casa, 3 qts., sl., copa, coz., banh., garagem. R. Brício Filho, 81. Tel. 42-3482. CRECI 480. — Walter.

INHOAIBA CASA ALUGA-SE — Telefone: 25-1755.

JARDIM SULACAP — Alugo NCr$ 200,00 casa 3 quartos, sala etc. Ver na Rua Teófilo Guimarães, nº 253.

JARDIM SULACAP — Alugo 2 casas, c/3 qts., sl., var., etc. Muita água. Rua Braz Amaral, 460. Tel. Cetel 91-0924, NCr$ 190,00 e 220,00.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Varanda na frente e nos fundos, jardim e quintal. Rua Costa Filho, 22 (perto do Hospital).

M. BASTOS — Alugo casa sl., qto., coz., quintal fechado. NCr$ 150,00. R. Crispim Macedo, 100. Tel. 92-1718.

MEIER — Todos os Santos. Alug. 150, só para casal sem filhos. Qt., sl. etc. Rua Augusto Nunes, 1253. Chaves na casa 6.

MEIER — Aluga-se casa de altos e baixos em conjunto residencial recém-construida, próxima ao Shopping Center, na Rua Magalhães Couto 684 casa 20, toda em sinteco com sala grande, local para bar, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côres, dependencias completas de empregada e garagem. Procurar o Sr. José no local. Tratar pelos Tels.: 23-3426 e 23-3708 com o Sr. Ailton ou 23-6096 e 43-8672 Sr. Fernandes.

MEIER — Aluga-se o ap. 101 da Rua Castro Alves 248 tendo três quartos 2 banheiros, sala, varanda, cozinha e área. Chaves por favor com o Sr. Levi no ap. 205. Aluguel NCr$ 324,00. Tratar pelo tel. 61-3018. Sr. Acir.

MEIER — Aluga-se na Rua Odilon de Araújo n.º 99, o apto. 203, c/ 2 quartos, sala, cozinha e dependências, aluguel NCr$ ... 250,00. Tratar Tel.: 42-9214. Chaves no local.

MEIER — Aluga-se quarto mobiliado a um senhor na Rua Silva Rabelo, 40, ap. 301.

MEIER — Alugo ótimo apartamento de 2 quartos e depend. na R. José Veríssimo, 14. Chaves na R. Magalhães Couto, 44-A. Sr. Dantas.

MADUREIRA — Casa, alugo. NCr$ 250,00 s/ taxas, 3 qtos., 2 sls., e depds. R. Agostinho Barbalho, n.º 91.

MEIER — Aluga-se ótima resid. duplex na Rua Magalhães Couto, c/ 3 qtos. quartos, ótima sala, c/ sancas, tudo c/ sinteco, copa/cozinha, depends. de empregada e varanda/garagem, NCr$ 550,00. Tratar Tel.: 29-6713.

MEIER — Aluga-se apto. 203. Rua Capitão Rezende, 380 2 quartos sala e demais dependências. Chaves apto. 201.

MADUREIRA — Aluga-se ap. 305 à R. Maria Freitas, 110. Chaves c/ porteiro. Tratar diariamente de 8 às 11h na mesma Rua 42 s/ 309.

MADUREIRA — Aluga-se ap. de sala, quarto separados, cozinha, grande banheiro completo, entradas social e de serviço. Aluguel NCr$ 200,00 e mais um de sala 2 quartos NCr$ 250,00 na Rua Carvalho de Souza, 164, tratar na mesma rua 170 loja com Sr. Alexandre.

MEIER — Aluga-se na Rua Dr. Pache de Faria n. 38 o apartamento 201 com 2 quartos, sala e dependências. Chaves na casa 46.

MEIER — Alugam-se casas de vila [illegible] na Rua Fábio Luz, n.º 344. Ver no local e tratar Tel.: 29-5637.

MADUREIRA — Aluga-se, casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e 2 áreas com tanque. Ver na Rua Maroim n. 78, fundos. Informações tels. 43-0609, 23-1509 e 23-0449.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. térreo de frente, 2 qts., sala, coz., banh. completo e quintal, Ver Rua Marilia, 356. Tratar no 403. NCr$ 200,00.

MADUREIRA — Aluga-se um quarto com cozinha por 80,00 a rapaz ou casal sem filho. Rua Buriti, 135.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c/ 2 qts., sl., banh. e coz. Rua Piracaia, 459.

MEIER — Centro. Aluga-se grande ap. 3 q., dep. empregada à Rua Lucidio Lago, 325, ap. 202.

MEIER — Aluga-se o ap. 103 da Rua Feliciano de Aguiar n. 91, com sala dupla, dois quartos, cozinha, banheiro, pintura a óleo. Não paga imp. Tratar c/ Dr. Zambelli, 38-5921.

MESQUITA — R. Amazonas, 58. Aluga-se casa c/ sala, quarto, cozinha, banh., área, luz boa e muita água. Ver hoje e amanhã.

MEIER — Aluga-se ap. sala, qt., banheiro, coz., copa, área, ... 270,00. R. Capitão Resende, 206, c/ 33, ap. 101.

MARECHAL HERMES — Aluga-se o ap. 101 da Rua Guatambu 114, c/ qto., sala e dep. Chaves no ap. 103. Tel.: 42-3373.

MEIER — Aluga-se casa na Rua Honório 1 027, c/ 4 qtos., sala, copa-cozinha e deps. completas — Chaves no local. Tel. 42-3373.

MADUREIRA — Aluga-se ap. novo. Rua Maria José 693. Preço 170,00.

MADUREIRA — Aluga-se casa nova na Rua Pirapora n. 136 c/ q., s., e cozinha — Tratar no mercado de Madureira, Galeria B - loja 115.

MEIER — Aluga-se na R. José Bonifacio n. 741, casa 15, ap. 301, sala, 2 quartos, dep. compl. Tratar no local hoje de 13 às 15 horas, amanhã das 9 às 11 h. Tel. 29-9049 — SEGAL.

MADUREIRA — Aluga-se 1.º andar com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e varanda na Rua Carvalho de Sousa, 171, ap. 202. Ótimo para escritorio. Tratar com o Sr. Velasco. Tel. 48-3305.

MEIER — Aluga-se apto. 304, bloco-C R. Ferreira de Andrade, 526, 3 qts., sala, banh., coz., com sinteco. Chaves com o zelador Sr. Mario. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194, sobre-loja 204, telefone 22-7169. Administradora Coimbra ou Dr. Mascarenhas. Creci 495.

MADUREIRA — Alugam-se 2 casas c/ quarto, sala, banheiro e cozinha na Rua Carvalho de Souza n. 98, fundos.

MADUREIRA — R. Maroim n. 29 — ap. 202 — Alugo c/ sala, 2 quartos e dep. Ver no local das 2 às 4h.

MEIER — Aluga-se ap. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, Praça Itapavi n. 19 — ap. 106 — Entra pela Rua Jurunas.

MARECHAL HERMES — Alugo ap. c/ 2 qtos., sala, dep. e garagem. Rua Marilia, 451, Tel.: CETEL 90-0393. Ver todos os dias.

MEIER — Aluga-se apartamento com 1 sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, tanque, quarto de empregada, banheiro de empregada, 2 entradas, 1 apartamento por andar, vista boa, na Rua Piranga, 40, fundos, transversal da Rua Dias da Cruz, 500, as chaves no local com o pintor. Tratar pelo telefone com o Sr. Elias, 29-1417.

MEIER — Aluga-se 1 casa na R. Baldraco, 204. Aluguel 130,00 e 1 ap. na Rua São Joaquim 102. Chaves no ap. 101. Aluguel ... 300,00. Tel. 32-0851.

MEIER — Aluga-se. Rua Alfredo Botelho, 119, ap. 202, 2 quartos, sala b., c., área, lado Colégio Metropolitano — Sr. Machado.

MEIER — Alugo quarto com depósito, pode lavar e cozinhar. R. Maranhão, 199, começa na Rua Dias da Cruz.

OLINDA — Aluga-se um quarto com banheiro por 45 mil na R. Batista das Neves, 642.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa com quintal 2 quartos, sala, saleta etc. Estrada da Portela, 623 — Aluguel, 185. Ajustar Av. Eresmo Braga, 227, s/ 102.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa com quarto, sala etc. Estrada Portela, 619. Aluguel 160. Ajustar Av. Eresmo Braga, 227, s/ 102.

OLINDA — Alugo casa pequena NCr$ 60-000. Fiador, Rua Almeida Junior n. 115.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se uma boa casa com 2 quartos, sala e cozinha na Rua Pereira de Figueiredo n. 409.

PENSIONATO — Quartos e vagas para moças de trato em belo palacete, p/ lev. e coz. NCr$ 35 mensais. Rua General Rodrigues, 38. Estação do Rocha — Telefone 42-5124.

PIEDADE — Aluga-se casa de sala, quarto e cozinha c/ contrato e fiador. Rua Clarimundo de Melo, 638 c/ 2.

PIEDADE — Aluga-se Rua Amorim n.º 56, apto. 102. Sala, quarto, coz., área com tanque. Tratar tels.: 32-9313 e 42-0955.

PIEDADE — Jto. à Clarimundo de Melo, alugo grde. ap. c/ sl., 2 qts., coz., banh. e área c/ tanque. Ver R. Meira n. 4 ap. 106. Chaves no ap. 105. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA 7 de Setembro, 88 2.º Tels. 32-3638. .... 42-0975 — CRECI 236.

PASSO CONTRATO ap. sala, 2 quartos, e mais dependências, 200,00, total. Rua Barbosa Rodrigues, 27 ap. 102. Eng. Leal. Trata mesma Rua 131.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts., etc. Rua Assis Carneiro, 662.202. Ch. Edgar. Tr. Graça Aranha, 174. 7.º

PIEDADE — Rua Padre Nóbrega, 973, apto 101 — Aluga-se apto. com sala e 3 quartos. Aluguel NCr$ 300,00. Tratar na COPEL — COMPANHIA PREDIAL PENAFIEL — Av. Franklin Roosevelt n. 23 709 — Tel. 32-3375.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES — Banco Brasileiro de Descontos. Vendo 5 171. Tratar .... 43-1164, comercial.

BAR CAIPIRA no centro mais comercial de Copacabana, contrato novo, aluguel baratíssimo, faturamento de 12 milhões, no verão faz 15, bem instalado, lucrativa, admite um sócio para melhor. Antonio Queirós, Pres. Vargas, 446, 2.º

HOTEL I. do Galeão, vendo duas cotas, motivo de transferência. Aceito oferta urgente. Tratar tel. 24-6050. Artur.

HOSPITAL 4.º CENTENÁRIO — Vendo título, NCr$ 100,00. Tel. 58-5420.

JOCKEY E CAIÇARAS — Vendo títulos, entrega imediata. Tel. 26-7642. L. Guerra.

VALE DO PARAÍSO Campestre Club vendo título proprietário, motivo transferência urgente, aceito oferta. Tel. 24-6050. Artur.

PRECISA-SE de um sócio bar e lanchonete. R. João Júnior n.º 1374, Penha.

SHOPPING VENTER — Méier e Caxias, vendo quotas. Tratar com Sr. Fernando. Tel. 52-0655, das 16 às 18 hs.

SÓCIO — Negócio excepcional, mais de 20 por cento ao mês, garantia imobiliária absoluta, não é agiotagem, negócio legal. Base 30 a 50 mil cruzeiros novos. Inf. tel. 94-1611 Cetel. Sr. Barros.

SÓCIO — Aceito profissional — P. barbearia, no Shopping Center Tem Tudo de Madureira, na Rua Padre Manso, 180, Sr. Luiz.

SÓCIO — Precisa-se de um com carro, mais detalhes pelo telefone 54-4805.

TÍTULOS DE CLUBES — Vendem-se patrimonial do América e Fluminense proprietário da Vila da Feira, Hospital das Clínicas e Motel Club M. Gerais. Tel. 54-3069 e 47-2345. Dr. Regina.

TOURING — Vendo título Patrimonial, quitado, NCr$ 350,00 à vista, motivo viagem. Tel. .... 25-1582.

TÍTULO Panorama Palace Hotel. Vendo títulos-cotas, série de 15 dias, devidamente quitadas, com o Sr. Holanda. Tel.: 23-0079.

VENDO título sócio propr. Nevada Clube. Barra Tijuca. Mil cruzeiros novos. 2a.-f. 57-8890.

VENDE-SE título sócio proprietário Riviera Country Club Cabo Frio. Iate Clube. Tel. 45-5007.

OPORTUNIDADES DIV.

ARMARIOS envidraçados com gavetas p/ camisaria, livraria, estado de novo, baratíssimo, Rua Vital 365 — Quintino — Residencial.

BALCÕES DE PADARIA — Vende-se em bom estado por motivo de obras. Ver Rua Conde de Bonfim. 23-A.

BENTO RIBEIRO — Vende-se um forno de pastelaria, uma geladeira e vários objetos à Rua Picuí, 199-A.

COFRE — Vende-se um cofre Bernardo Sidónio Pais n.º 42. Cascadura.

INSTALAÇÕES — Vendo: balcões, armários, vitrines, e 600, em registradora m. Dodi-Bell, espelhos Pradicos de ocasião. Tratar Av. Copacabana, 1313-B.

MÁQUINA DE CAFÉ Steil, vendo. Ver à Rua Fernandes Guimarães, 74, tel. 26-8944. Preço NCr$ .. 300,00.

REFRESQUEIRAS, máquina de café, balcões e tudo referente a lanchonete. Vendo urgente por motivo de ramo. Dr. Hugo. — Tel. 37-8818.

URGENTE — Vendo, para desocupar, lugar, uma geladeira, com motor uma Assadeira de Frangos em vitrine tocadiscos. Tritar passado, ou preço de ocasião. Rua fuicildes Faria n.º 50. Ramos.

Sucata

Vende-se sucata de ferro, cabo comando, fios de cobre encapado e pequenas quantidades de cobre limpo, alumínio, zamac e metal.

Tratar à Av. N. S. de Fátima, 25.

As propostas serão entregues até às 17,00 horas do dia 20 do corrente. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

GRÁFICA — Vendo m. impressão, rama 26 x 38 e tipos. Rua Gentilio, 9 — Todos os Santos.

MÁQUINA de costura industrial e artes de corte para reforma, vende-se na Trav. Malafaia n. 80 — Del Castilho, por preço de ocasião.

MARCENARIA, que encerrou as atividades, vende Tupia Desempenadeira, serra de fita e uma Politriz. Ver e tratar c/ Bastos na Rua Elias Silva, 13, Lgo. da Piedade, hoje das 15 às 18 horas.

MÁQUINA solda elétrica 110 e 220 vts. 300 400 e 600 amp. trabalha 24 dírt. 2 anos garantia NCr$ 140,00. Fábrica R. Gervásia Ferreira, 7 IAPC Irajá, Rvd. Av. Epitácio Pessoa, 1 258 — Ipanema, Rua São Lourenço, 277, Niterói, Centro.

MÁQUINAS DE FABRICAR PREGOS, compramos tipo vira-brequim. Telefonar p/ Sr. Artur 32-3338 ou 32-9084.

MÁQUINA refrigeração 7 1/2 h. p. importada, vendo urgente hoje barato. Rua 24 de Maio, 677.

MÁQUINA Industrial patente n.º 50442 para fabricação de silenciadores de borracha, fácil, conservação, vende-se com equipamento, faz-se experiência no local. R. Barros Júnior, 360 c/ 2 das 12 às 16 horas. Sr. Iguaçu.

PARTICULAR vende gerador sinais RF e voltímetro eletrônico novos, marca Heathkit, melhor oferta. Tel. 36-0007.

SERRA DE FITA "DOALL" completa, estado de nova, c/motor 3HP. Vendo baratíssimo. Facilito pagamento. Av. Suburbana, 3 214. Tel.: 61-8888 Sr. Jack.

VENDE-SE 1 Duhum i afiadeira Goldprol NCr$ 200. Projetor automático 8 mm Bell e Howell, NCr$ 350. Motor Westinghouse 1/3 cv. NCr$ 100. Tel 27-1185 a Vicente sábado e.

VENDE-SE Torno Imor, caixa Norton, 1,500 mm. Entre Pontos Torno Espigado. Barão. Av. Braz de Pina, 754, Apto. 201.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1º andar, com o Sr. Gilberto

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, calcular, mimeógrafo e arquivos de aço. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 273. Gr. 105.

MÁQUINAS de contabilidade, vendo 200,00 em perfeito estado. — Tel. 58-2385.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE, Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um estado de lacuna total 22-5793. Também compramos e financiamos.

MÁQUINA de escrever p/ escritório Olivetti Lexikon 80 com pouco uso. Estado de nova. Carro 46 cm. Tratar Studio 44 com Viana. Preço de oportunidade. Tel.: 48-6227 ou 45-3344.

REMINGTON-SPERRY RAND — Calculadoras, tipo 99. de NCr$ 320, Mcdanna, semiport. est. novos. Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

REMINGTON PORTÁTIL, Made in Holanda. Linda máq. Rua do Rosário 168 na tesouraria. Preço de ocasião.

REMINGTON MONARCH sem uso, Vendo barato. Rua Pedro Barata, 43 201.

VENDE-SE 2 mesas de aço "Peb" p/ esc. c/ 6 gavetas. Tel. 31-1851. Augusto, 2.a e 6a.

VENDE-SE móveis de aço usados. Ver na Rua São Francisco Xavier, 577 — Loja.

VENDE-SE um mimeógrafo manual Tel. 37-7311.

VENDEM-SE semi novos — Mimeógrafo A. B. Dick 90 — NCr$ 350,00. Gravador — Generaj — Mod. F 420 — NCr$ 450,00. Tratar 38-8029 — 38-6657.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO — Posto na obra 72 horas, preço tabela. Tel. 43-2481. Flávio.

CIMENTO — Entrega em 36 horas. Tel. 30-3692, Sr. Martinha.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Pinho de riga, portas e janelas coloniais, grades de ferro, telhas, Marrom. Grade, pisos, vigas, caibros e outros. Rua Dr. Brito, 2.

DEMOLIÇÃO — Vende-se porta de ferro, portões, janelas, escadas de ferro colonial. R. Cervantes, 65, Cx. 65.

DEMOLIÇÃO — Tacos, azulejos, ferros, escadas, louça, cerâmica, persianas, janelas, portas de ferro, mad., telhas, grades, vigas e tijolos. R. Marquês de Olinda, 71. Azulejos coloniais.

DEMOLIDORA vende portão de garagem e portão social rústico, de ferro, paredes de tijolo, com caixilhos de ferro, janelas, tubo de ferro e madeiras, louça sanitária, lustres, etc. Ver na Rua Visc. Pirajá, 201, em Ipanema.

DEMOLIÇÃO — Grades e portões de diversos tipos, pinho de riga. Praça 11 n.º 238.

DEMOLIDORA vende em seu depósito na Rua Nabor do Rêgo n. 550, junto do n.º 600, em Ramos, grande quantidade de material de demolição, portas, janelas, grades, portões especiais de ferro, portões de garagem com 2m50cm, e colunas especiais de mármores, ferro, azulejos e tudo mais referente a demolições.

LAMBRI de Jacarandá — Em compensado 1,60x2,20. Vendo lote de 30 folhas. Preço de ocasião. Regeneração, 331 — Bonsucesso.

MATERIAIS — Para construções em geral, Louças sanitárias etc., em 4, 5 e 11 prestações ou à vista, com desconto de até 20%. Tel.: 29-5097 e 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

SACO DE OBRA — Vende-se lavatório, etc. Rua Sá Viana, 290 — Grajaú.

TIJOLO 20x20 a partir de 80,00 20x30 160,00. Telhas 170, coloca-se qualquer parte do Rio — Cerâmica Três Rios e Venda das Pedras. Frotas próprias. Ferro 3/16 K-530, areia, pedra, direto da fonte. Pagamento após entrega no edifício. Rua Metrovik 28, IAPC de Irajá, próximo a Samdu.

TERRAPLENAGEM

TRATOR E TRATOR D7 — Aluguel. Tratar a Praça Eliaquim Batista, n.º 12, B. Rêgo, telefone: 812.

TRATOR CBT com lâmina dianteira, com um implemento agrícola, quase novo com 300 hs. Preço 50% de tabela. Tel. 1064 — Vassouras. Caixa Postal 28.

TRATOR FERGUSON 1952, motor 0 km. Pneus sem uso, pintura nova, hidráulico, perfeito, arado de disco, a vista, 3.800 ou estudaria proposta. Rua Cesário de Melo 1027. Tel.: 94-0151. Campo Grande.

DIVERSOS

APROVEITEM esta grande oportunidade — balanças e pesos — Vende-se um cofre Vasos sanitários, lavatórios, várias ferramentas, máquina manual, na Rua General Caldwell n.º 184 — Centro. Atende-se sábado das 8 às 11h30m.

ELEVADOR — Vende-se um de carga com pouco uso. Capacidade para 2000kg, com duas paradas. Custa NCr$ 5 000,00. Vendemos por NCr$ 2 000,00. Dias úteis pelos fones 26-8394 ou 46-9512.

COFRE — Vende-se, preço excepcional, 1,10 x 0,90. Rua S. Clemente, 118, loja — Botafogo.

ELETRODOS Maru Eutectic tipo Eutecrod Garantido USA. Vende-se lote 25, Regeneração, 331, Bonsucesso.

MÁQUINA SWEDA nova, Vende-se. Av. Copacabana, 791, loja 15.

MÁQUINA de gelo tipo Frigo .. Tel. — Felicio.

RELÓGIOS de ponto recondicionados com garantia vendo pela melhor do custo. Tel. 58-2385.

VENDO um aparelho estrangeiro de nome pick-up (phonorádia) Sharp portátil agulha permanente, rádio com 12 faixas. Roupas de senhoras, saias, blusas, roupas de cama e mesa, tudo estrangeiro. Tel. 37-4764 e 37-4962.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma esquadra, tudo pela melhor oferta. Rua José de Albuquerque, 280, ap. 101, Encantado.

VENDE-SE material para desocupar armário, 4 portas comercial seis cadeiras NCr$ 1 500. Refrigerador perfeito NCr$ 500,00. Balcão 1 500 gar. NCr$ 300,00. Balcão três prateleiras. Ver Nova York 104, Gr. 705. Ver Rua Cardeal... Tel.: 22-6831.

VENDO uma balança Filizola esp. 160 kg. Rua Sapucai, 812, Jacarepaguá.

VENDO ou troco uma grande câmara. Rua Paranapanema, 482. — Sr. Costa.

VENDO por desocupar lugar, 3 máquinas registradoras National, 1 cofre comercial, 1 balança Filizola (de ferro). Rua da Bela, 352, S. Cristóvão.

VENDE-SE gás. oxigênio, 2 acetileno industrial, um aparelho de solda, etc., material de oficina de automóvel.

VENDE-SE equipamento Sun para teste de motores constando de 9 aparelhos sendo um osciloscópio e um analisador de bancos, todos completos. Financiamento. Tel.: 25-2476

Elevador

Vendem-se, "OTIS", perfeito estado, para residência ou edifício.

Ver e tratar com o Sr. SAMPAIO à Rua Teófilo Otoni, 52. (P

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO-ESCOLA ATLÂNTICA menores preços, maior perfeição no ensino. Aulas em Volks, diurnas, not. e dom. Ap. Domic. Fone 37-6097.

AULAS particulares p/alunos em dificuldades e irrecuperáveis. Professores Murilo e Rosina, Telefones 90-1904 — 29-6579 — Jp. 669. Mat., Português, Literatura, Latim, Matemática.

APRENDA A DIRIGIR — Volks. Apanho a domic. e prep. docs. s/ Matr.: dia e noite, incl. feriados. Curso esp. p/Sras. Tel. 27-7445.

AULAS DE VIOLÃO — Senhoras e crianças — Ipanema. Tel. 47-7776.

AULA MOTORISTA — Masc. fem. Amador profissional. Apanhamos na resid. Tel. 45-2997.

ADMISSÃO — Professora do ensino secundário, possuidora de uma vasta coletânea de testes de admissão, aplicados em anos anteriores, aceita alunos, treinando-os em pequenos grupos. Preços módicos. R. Ernesto de Sousa, 162, ap. 104. Tratar diàriamente a partir das 15 horas.

ARTIGO 99 — Estudem em casa viagent etc., adquirindo apostilas completas e atualizadas. Tel. 49-4244.

APRENDA a dirigir Volks Auto Escola Senhor do Bonfim. Instrutora especializada p/ senhoras. Xavier da Silveira, 40, s/ 312, tel. 36-0177.

ADMISSÃO AO GINASIAL — Aulas com professora com grande prática. Fone 37-2924.

ALFABETIZAÇÃO — Crianças e adultos. Professôra atende: Leopoldo Miguez, 129/607, Copac.

ENSINA-SE bordados a MÁQUINA, podendo a aluna aproveitar todos os trabalhos. Av. N. S. Copacabana 610, sala 517. LILIA.

CANTO e piano ensina professôra dip. na Rússia e Europa com método moderno. Tel. 36-2583.

FRANCÊS — Iniciantes e ginásio. Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 702.

INGLÊS — Professôra leciona a principiantes e adiantados (gramática e conversação), NCr$ 20,00 por mês. Tel. 28-9145, Tijuca.

INGLÊS (25,00 mens.). Se você quer realmente aprender inglês, matricule-se no Curso Squema e saiba que escolheu o melhor. — Início de novas turmas êste mês. Livros gratuitos. Rua Alvaro Alvim, 21/1310, Edif. Delta. — Cinelândia.

MATEMÁTICA — Prof. estadual leciona para qualquer nível e finalidade. Vale a pena saber mais detalhes. Tel. 25-0746.

MATEMÁTICA Física e Descritiva, ensina-se. Tel. 45-4112. Terceiro anista engenharia.

MATEMÁTICA — Álgebra do Admissão ao Ginásio. Preparo aluno do Admissão ao Ginásio parte da manhã. Rua da Passagem, 159 ap. 301.

MATEMÁTICA — Profa. estadual prepara p/ o admissão e ensina p/ os alunos do curso primário sem base, Lucia. Largo do Machado, 8/707. Tel. 45-4418.

PROFESSO(A INGLÊS — Contrata-se manhã e tarde. Tel. 30-1127, 30-1550 das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de professôra especializada em admissão que tenha registro. Tratar à Rua São Francisco Xavier, 630.

PROFESSORES — Atenção, dou sociedade em curso já montado licenciado, somente trabalho Telefones 58-7604 — 22-3230 — Centro — "Cursos AAIB" — Próximo Faculdade Medicina e Cirurgia — Art. 99 e Línguas: Sr. Rodrigues.

PROFESSOR música, regis prepara alunos E. N. Música, Inst. Villa Lôbos e outros conservatórios estaduais. Tel. 49-3562 (Preço módico).

PROFESSOR (A) de Educação Física — Precisa Colégio Zona Norte, próximo Centro Cidade. Cartas para esta redação n. 139 076.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em vidro, porcelana e azulejos. Técnicas diversas. Curso rápido e eficiente. Inf. 45-1327.

PRIMÁRIO — Professorando do Bennet aceita alunos s/ média Tel. 27-2777.

PRECISAMOS professoras curso primário, Instituto Agras de Ensino. Av. Brás de Pina, 1214.

PROFESSORAS (ES) — Precisa-se registradas, para os níveis 4, 5 e 6 colégio situado em Paquetá. Paga-se bem. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 115 ap. 704 Copacabana, ou R. Dr. Lacerda, 57, Paquetá, telefone 37-9526 e 57-3993.

SEÇÃO: CURSOS, colégios e professôres: Precisa profs. registr., port., hist., geogr., ciênc. Art. 99 e Aux. contábil. Rua Ibiapina, 363, Penha. Tratar sáb. e dom. manh.

VIOLÃO guit. canto, empostação, articulação, ritmo, curso gratico em poucas semanas, aulas indiv., 29-2759. Prof. Medeiros.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COMPRO MOEDAS — Colecionador. Pago bem. Tel. 36-1219.

MOEDAS de ouro vendo 10 moedas 50 pesos Mexicano, telefone 45-2845.

QUADRO a óleo de PANCETTI — 45/65cm marinha — Bahia 1952 — vendo dez mil cruzeiros novos — 28-1753 — inédito.

QUADROS DE MESTRES — Avaliação restaurações, esslingee esq. Avenida Copacabana 245 e Rua Duvivier. Tel. 37-6235.

Quadros

Compro quadros de pintores modernos, brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

ACORDEÃO E PIANO — Sem uso baratos, particular vende. Rua Conde Baependi 127/501. Flamengo. Tel. 45-9677.

A DINHEIRO — Hoje. Compro urgente um piano de cauda, armário ou ap. Qualquer marca e estado: 36-3652.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo — Atende também sábado e domingo, 2 de Dezembro, 112, Catete.

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apto. e armário, a longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor n. 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — À vista compro urgente direto um piano cauda ou armário. Pagamento e negócio rápido. Tel.: 45-1581.

A. A. A. PIANOS NOVOS — 10 anos de garantia. Casa especializada vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54. Praça Saens Pena.

AMPLIFICADOR Tremendão e guitarra, vende-se para desocupar lugar. Conjunto desfeito. Tratar Rua Cândido Benício 2 935 bloco "C" 4 ent. térreo — Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Vdo. piano Meister perf. estado com 3 pedais, bureaux antigo 2 rádiosvitrola A. la Fidelidade, um sofá com 4 m2 novo, motivo de viagem, tudo barato. Tel. 47-0634.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca ou preço, mesmo precisando reparos. Solução rápida, à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO UM PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista — Telefone 57-8849.

GUITARRA solo Gretsch e amplificador tremendão, vendo, telefone 26-4964.

ÓTIMO piano vendo ou troco p/ outras coisas 450 mil. Rua Cap. Resende 448, c/ 1, ap. 101 — Méier.

PIANO — Vendo baratíssimo um Meister novinho quase sem uso. Tipo apartamento, Rua Souza Lima 48, ap. 412 — Copacabana — Pôsto 6.

PIANO — Vende-se um francês, marca Henri Herz, cêpo de madeira, em perfeito estado. Ver e tratar na Rua Joaquim Nabuco, 226, ap. 504.

PIANO INGLÊS (London) nôvo, 3 pedais, 88 notas teclas de marfim c/ banqueta, ocasião, NCr$ 1 500,00. Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37 — 4.º andar, Cop.

PIANO MEISTER, nôvo, 68 — Vendo com excepcional sonoridade, 3 pedais, 88 notas, facilito. Av. Henrique Valadares, 41 — 606.

PIANO alemão Rosnich tipo ap. armado em bronze e c/ cruzadas teclas marfim. NCr$ 1 200. Ver Rua Morais e Vale 57, ap. 24, Lapa.

PIANO francês Herz p/ estudos bem conservado. NCr$ 400,00. — Ver R. Barão Melgaço 84, Cordavil. Rua Joaquim Silva, 34, térreo, Lapa.

PIANO — Vende-se um Pleyel Sion tipo ap. e outro p/ estudos por NCr$ 400,00 desocupar lugar — Falar 54-3982.

PIANO inglês, ótimo estado, boa qualidade, mot. viagem ext. .. NCr$ 1.500,00. Tel. 34-0321.

PIANO. Vende-se 1 de 1/4 de cauda, alemão "Rachals" Hamburgo e 1 de apartamento francês "KLEIN" em estado de novo, pela metade do valor atual, R. Sorocaba 277 (entrar pela Voluntários 236).

PIANO INGLÊS DE AP. Vende-se novo e importado 3 pedais e 88 notas. Preço de ocasião e facilita-se o pagto. Rua das Laranjeiras 143, loja M.

PIANO 580, pequeno em cor clara, bom estado. R. Luís Camões, 77, sob. P. Tiradentes.

TENHO um piano francês para alugar NCr$ 40,00. Tel. 27-3141.

VENDO uma guitarra Gianini Super Sonic p/ solo e ritmo e um amplificador Mustang p/ ritmo. Vendo juntos ou separados, quase sem uso. Aceito oferta ou facilito prestações. Tratar na Avenida Ernani Cardoso, 72, sala 309, com Margot das 14 às 18,30 de 2a. a 6a.-feira.

VENDE-SE amplificador para baixo, novo, americano 140 watts circuito integrado, com capa e rodas. Telefone 46-5950.

VENDO amplificador 40 W Phelps, e ampl. de baixo 30 W. Tel.: 26-7798 — Mário Luiz.

VIOLÃO — Profissional Giannini vende-se NCr$ 180,00. Praia do Flamengo, 254, apto. 1102.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

ANIMAIS — Vende-se por 4 000,00 4 vacas, 7 novilhas, 1 touro, 3 bezerros. Informações tel. 48-3804.

ABELHAS — Vendo. Também um sítio e uma casa grande vazia na Posse, Rua Teresinha Pinto 100 perto do Cemitério de Nova Iguaçu.

ATENÇÃO — Filhotes de perdigueiro (Pointer) p/ próxima temporada de caça. Pais grandes caçadores. Tel. 32-4176. Roberto.

BICUDOS — Vendo 1 preto, 2 pardos $ 200, tel.: 56-8977 — HUMBERTO.

CANÁRIOS ROLLER — Tôdas as cores. Machos e fêmeas. Vendo. Estr. dos 3 Rios 668 — Freguesia Jacarepaguá.

CAVALO — Manga-larga marchador, reprodutor 9 anos, com pedigree e registro. Tratar pelo Telefone 22-6300 ou 32-6362 das 8 às 11 horas.

COLLIE — Cadela com 5 meses, NCr$ 500,00 — Vendo também uma cadela Pastor Alsaciano com 5 meses NCr$ 200,00 — R. Bom Pastor, 554 — Tijuca.

CÃES COLLIE — Filhotes c/ 35 dias de nascidos, vende-se. Av. Democráticos, n.º 303 — Bonsucesso. Higienópolis com Sr. Orlando.

CÓCKER SPANIEL INGLÊS — macho, 10 mêses, vermelho 200,00. Tel.: 36-7633.

GALINHAS de roça, gaiolas individuais para 4 e 8 aves e casais de garnizé, vende-se pela melhor oferta na Trav. Malafaia n. 80 — Del Castillo.

PEQUINESES — Vendem-se. Rua Belisário Pena 177, tel. 30-7220.

GADO LEITE — Vendo vacas no leite, secas e mojando, novilhas e garrotas. Tel. Vassouras 1064.

PASTOR ALEMÃO — Manto preto. Excelente pedigree. Rua Barão de Itaipu, n.º 175, telefone 58-3520.

PISTÃO VERIL — Vendo NCr$ 400,00, Av. Suburbana, 8.818 — Alberto.

POODLE filhotes, 2 meses. Vendo. Tel.: 61-8520.

PASTOR ALEMÃO — Vendo linda filhote, com 3 meses, já vacinada. Boa linhagem, Rua Engenheiro Marques Pôrto, 86. Tel. 46-4830.

PASTOR — Manto negro macho 2 meses — 54-4704.

PASTOR — Vendo lindos filhotes 35 dias. Tel. 57-4320

TUCANOS — Vende-se casal, de peito branco. Tratar tel.: Cetel 99-0494.

VENDO lindo Pastor Alemão, puro Macho. Rua São Clemente, 226 — Botafogo.

VENDO filhotes de pastores alemães. Preço NCr$ 50,00 cada. — Tel. 28-7636, das 8 às 12 horas.

AGRICULTURA

ENXERTOS — Mudas de laranja de todos os tipos, limões, etc. — Entregamos na propriedade do freguês, acima de 100 enxertos — Rua General Pedra 134, Tel.: 43-0284.

DIVERSOS

TELAS DE ARAME — P/galinheiro, Jardins Cercas, Viveiros. Tel.: 31-1850 — Sr. Geraldo.

DIVERSOS

Festa de aniversário do Colégio Cruzeiro

A Diretoria do Colégio Cruzeiro tem o grato prazer de convidar os Senhores Pais, Amigos e Ex-Alunos da escola, o Corpo Docente e Administrativo, bem como todos os alunos do Colégio Cruzeiro, para a Festa de Aniversário, a ser realizada sábado, dia 31 de agôsto de 1968, das 14,00 às 22,00 horas, nas dependências do colégio.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Convocação para a Assembléia Geral Ordinária

DO CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO CASCADURA SITUADO NA RUA IGUAPÉ, 10 — CASCADURA — GUANABARA

A Síndica do Edifício Cascadura convoca os Srs. condôminos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que se realizará no dia 23 de agôsto do corrente ano, às 17 horas, na sala n.º 501/C da Associação Comercial.

ASSUNTOS:

a) — Prestação de contas anual
b) — Despedida do porteiro Arnor Martins do Monte
c) — Assuntos gerais.

Atenciosamente

(a.) Dra. Sergina Mello de Azevedo Freitas

Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM

INSCRIÇÃO NO C.G.C. DO M.F. N.º 33.121.088/1

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

VENDA DE MÁQUINAS BURROUGHS

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO — CIBRAZEM, chama a atenção dos interessados, mais uma vez, para o edital de venda de máquinas BURROUGHS, consideradas em desuso e alienadas, publicado no Diário Oficial da Guanabara de 19-7-68 a fls. 11 171 (Parte I).

A abertura das propostas será no dia 22 do mês de agôsto do corrente ano às 15 horas, na sala de reuniões, e, para qualquer esclarecimento, deverão se dirigir à Superintendência Administrativa, à Avenida General Justo, 365 — 6.º andar — das 9 às 17 horas.

(a.) Arnaldo de Assumpção Cardoso
Sup. Administrativo.

Companhia Brasileira de Armazenamento — CIBRAZEM

INSCRIÇÃO NO C.G.C. DO M.F. N.º 33.121.088/1

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

VENDA DE SUCATA

A COMPANHIA BRASILEIRA DE ARMAZENAMENTO — CIBRAZEM, está recebendo propostas para venda de sucata a ela pertencente (ferro fundido e cano de ferro de 2" sem costura, fiação de cobre usada de fio nu e encapado, tubos sem costura de 2", ferro em U de 3" x 1 1/4" x 3/16"). — A referida sucata encontra-se dividida em 3 grupos.

Os interessados deverão se dirigir à Superintendência Administrativa da CIBRAZEM, localizada à Av. General Justo n.º 365 — 6.º andar, onde receberão instruções relacionadas ao local em que se encontra o material para ser visto e outras exigências concernentes a "CONDIÇÕES PARA VENDA".

A abertura das propostas será no dia 26 de agôsto do corrente ano, às 15 horas na Sala de Reuniões, devendo as propostas serem apresentadas em envelope fechado e lacrado, indicando no mesmo, a pessoa física ou jurídica proponente.

(a.) Arnaldo de Assumpção Cardoso
Sup. Administrativo.

Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara

EDITAL

Torno público que as chapas registradas para as eleições do CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA, são as seguintes:

CHAPA N.º 1

PARA MEMBROS EFETIVOS

1 — Adayr Eiras de Araujo
2 — Fernando Paulino Soares de Souza
3 — Francisco Victor Rodrigues
4 — Jessé Randolpho Carvalho de Paiva
5 — João Muniz Marchon
6 — Jorge Joaquim de Castro Barbosa
7 — José Augusto Villela Pedras
8 — José Luiz Guimarães Santos
9 — Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro
10 — Luiz Phelippe Saldanha da Gama Murgel
11 — Mário Pinto de Miranda
12 — Milton Cordovil
13 — Octavio Dreux
14 — Oscar Attico de Souza Leite
15 — Paulo Ferreira
16 — Ruy Goyanna
17 — Segismundo Cruvinel Ratto
18 — Spinosa Rothier Duarte
19 — Waldemar Bianchi
20 — Wellington Cavalcanti de Albuquerque

PARA MEMBROS SUPLENTES

1 — Aloysio Sussekind de Moraes Rego
2 — Annibal da Rocha Nogueira Junior
3 — Antonio Rodrigues de Mello
4 — Armando Reposo Bandeira
5 — Bernardo Henrique de Nunes Couto
6 — Clarice do Amaral Ferreira
7 — Clementino Fraga Filho
8 — Decio Olinto de Oliveira
9 — Helenio Eneas Chaves Coutinho
10 — João Cardoso de Castro
11 — João Monteiro de Carvalho
12 — Jorge Fonte de Rezende
13 — Nilo Timotheo da Costa
14 — Nilton Salles
15 — Odilon de Andrade Filho
16 — Oriovaldo Benites de Carvalho Lima
17 — Osolando Judice Machado
18 — Pedro José Ribeiro de Carvalho
19 — Rubem da Costa Leite Amarante
20 — Theobaldo Vianna

CHAPA N.º 2

PARA MEMBROS EFETIVOS

1 — Antonio Giardulli
2 — Augusto Luiz Nobre de Mello
3 — Arnaldo Bonfim
4 — Carlos Eduardo Penteado
5 — Celso Ferreira Ramos
6 — Felicio Falci
7 — Fernando Lucio Lessa
8 — Francisco Monteiro Peres
9 — Getulio José da Silva
10 — Haroldo A. Rodrigues
11 — Itamar Demetrio de Souza
12 — Nelson Luiz de Araujo Moraes
13 — Orlando Gomes Berthier
14 — Oswald Moraes Andrade
15 — Ruth de Souza Lôbo Pacheco
16 — Severino Fonseca da Silva
17 — Umberto Perrota
18 — Walder Studart
19 — Walter Ferrari
20 — Dirceu Bellizzi

PARA MEMBROS SUPLENTES

1 — Armando Augusto Costa
2 — Carlos Eduardo Tomé de Saboya
3 — Demetrio Pariassu
4 — Euridice Borges Fortes
5 — Fernando Aires Cunha
6 — Francisco Silva Araujo
7 — Haroldo Cândido de Oliveira
8 — Jorge João Miguel Amim
9 — Vicente Viliano
10 — Jacques Soriano
11 — Luiz Moura
12 — Lourival Perri Chefali
13 — Nadim Aschcar
14 — Newton Potsch Magalhães
15 — Nildo Eimar de Almeida Aguiar
16 — Oswaldo Dias
17 — Paulo Rodrigues
18 — Pedro Abdala
19 — Rodolfo Rocco
20 — Ulisses Viana Filho

CHAPA N.º 3

PARA MEMBROS EFETIVOS

1 — Assad Mameri Abdenur
2 — Orlando Silva Telles
3 — Fernando de Paiva Samico
4 — Roberto Machado Silva
5 — Matheus Xavier Monteiro de Sá
6 — José Messias do Carmo
7 — Miguel Olimpio Cavalcanti
8 — Alcides Rodrigues
9 — Domingos Junqueira de Morais
10 — Nilson Amaral Sant'Anna
11 — Ruy de Castro Sodré
12 — Alvaro Nobre Siqueira
13 — Denis Malta Ferraz
14 — Orlando Valentin Oriandi
15 — Luiz Fernando Rocha F. Silva
16 — Hélio Blanco Torres
17 — José Alves Assumpção de Menezes
18 — Ernani de Assumpção Freitas
19 — Geraldo Matos de Sá
20 — Fernando Bevilaqua

PARA MEMBROS SUPLENTES

1 — Almir Dutton Ferreira
2 — Sérgio Monteiro Carvalho
3 — José Wazen da Rocha
4 — Hugo Elias
5 — Renneé Sá de Figueiredo
6 — Clebe Velloso Scarinci
7 — Miguel Chalub
8 — Alvaro Simão dos Santos Figueira
9 — Alkindar Soares Pereira
10 — Aloisio Pereira Dantas
11 — Joaquim Moreira Nunes
12 — Amauri Barbosa da Silva
13 — Carlos Augusto Dias de Almeida
14 — Júlio Pereira Gomes
15 — Jorge Paliaraqui
16 — Bernardino Correa de Oliveira
17 — Carlos Alberto Argento
18 — Ismael da Silva Neto
19 — José Liberato Ferreira Cabacle
20 — Antonio Dias

Rio de Janeiro, 01 de agôsto de 1968

DR. JOSÉ LUIZ GUIMARÃES SANTOS
PRESIDENTE

Edifício "Bagdá"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital de convocação, devidamente autorizado pelo Sr. Síndico, convocamos os senhores proprietários de apartamentos do Edifício "BAGDÁ", para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 24 de agôsto de 1968, na sede de Sylvio Batalha Imóveis Ltda., à Av. N. S. de Copacabana, 540, Grupo 1108, às 20,00 horas em 1.ª convocação e às 20,30 horas em 2.ª e última convocação, com qualquer número de condôminos presentes para deliberarem sôbre a seguinte "Ordem do Dia":

a) Aprovação orçamento para despesas normais do condomínio no período de outubro-68 a junho-69;

b) Aprovação orçamento mudança ciclagem e reforma dos elevadores;

c) Assuntos gerais;

Só terão direito a voto os condôminos quites com as suas cotas de condomínio.

Os procuradores deverão apresentar as procurações cercadas de tôdas as formalidades legais, inclusive reconhecimento de firmas.

Atenciosamente

Por Sylvio Batalha Imóveis Ltda.

a) Ana Lucia Camargo
Secretária

ECISA

Engenharia Comércio e Indústria S.A.

FILIAL RIO

Comunica aos clientes, amigos e fornecedores em geral, que sua filial da Guanabara estará, a partir do próximo dia 19/08/68, instalada em nôvo endereço, à Rua Senador Dantas n.º 74 — 12.º andar e atenderá pelos telefones: 22-1243 — 52-3392 — 22-6216 — 32-9414 — 52-6437.

P. J. — Justiça do Estado da Guanabara

Esc. Délio

EDITAL de citação com o prazo de 20 (vinte) dias a Flodoaldo Pontes Pinto, na forma abaixo:

O DOUTOR C. H. Porto Carreiro, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital, de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, a Flodoaldo Pontes Pinto, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte da Companhia Industrial Fluminense, me foi dirigida a petição que se segue: — PETIÇÃO DE FÔLHAS 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Cível. A Companhia Industrial Fluminense, sociedade comercial com sede em São João Del Rei, Estado de Minas Gerais, por seu advogado, em apenso aos autos de ação executiva proposta contra Flodoaldo Pontes Pinto, com amparo nos artigos 675 n.º II, 676 n.º I, 681, 682, 683 e 685 do Código de Processo Civil vem requerer a V. Excia. medida preventiva de arresto dos bens imóveis do Requerido quantos bastem para segurança da dívida ajuizada até que se efetive a penhora na ação principal — pelos motivos adiante alinhados. 1 — A Requerente é credora do Requerido da quantia de NCr$ .... 300 000,00 (trezentos mil cruzeiros novos), espelhados nas letras de câmbio que instruem a ação principal, vencidas e não pagas. 2 — Expedido mandado citatório para que o executado pagasse a dívida ou nomeasse bens à penhora, frustrou-se a diligência, por estar o requerido ausente de seu domicílio e residência nesta cidade em lugar incerto e não sabido (certidão do Oficial de Justiça encarregado da diligência). 3 — Diligência assim frustrada deixou ao desamparo legítima pretensão do Requerente, qual dever garantido o juízo da execução até que se decida a causa, dado que a efetivação da penhora só se poderá concretizar após a citação do devedor, que há de ser feita por edital. 4 — Enquanto tal não ocorrer — citação por edital do devedor relapso, justo é o temor da Requerente de que se dificulte ou fruste a solução da dívida, com a possível alienação de bens por parte do devedor. 5 — Realmente, é possível, mais do que isso, provável, que o executado, até que se efetive a sua citação por edital, venha a praticar atos de alienação de bens, capazes de causar lesões, de difícil e incerta reparação, ao direito da Requerente. 6 — Legítimo e fundado portanto é o temor da Requerente de ocorrência de desaparecimento da garantia à execução principal, representada por letras de câmbio aceitas, pelo devedor, títulos que provam a liquidez e certeza do débito. 7 — Objetivando o resguardo dessa legítima pretensão da requerente é que ora se recorre à tutela jurídica cautelar do arresto dos bens do devedor tantos quantos bastem à solução da dívida até que efetive a sua citação por edital, quando deverá êle ser convertido em penhora. 8 — A medida tem assim a finalidade de assegurar, preventivamente, a solvabilidade do próprio devedor, visto que sôbre os bens por esse forma arrestados, será, futuramente, efetivada a própria penhora, uma vez concretizada a sua citação por edital. Pelo exposto, com arrimo nos artigos supracitados, vem requerer a V. Exa. "inaudita altera pars" para evitar seja irrita a medida, o seguinte: a) Expedição de mandado de arresto dos bens imóveis de propriedade do Requerido situados à Av. Atlântica, n.º 2806 apt.º 201 e Av. Atlântica, n.º 1536, apt.º 502. b) Efetivado o arresto, expedição de editais para citação do Requerido e de sua espôsa, se casado fôr, para que contestem a presente medida acompanhando-a em tôdas as suas demais fases, sob as penas da lei. c) Expedição de mandado ao sr. Oficial do Registro de Imóveis competente para inscrição do arresto à margem da transcrição dos imóveis arrestados. (art. 178, n. VI e VII do decreto n. 4857 de 9.11.1939). — Finalmente espera o Requerente seja deferida a medida condenada o Requerido nas custas e honorários de advogado. Protesta por todo o gênero de provas admitidas em Direito, pericial, documental, testemunhal e depoimento pessoal, pena confesso, se necessárias. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, 10 de junho de 1968. (As) Mozart Mattos. (As) Raphael Carneiro da Rocha. (As) Luiz Fernando Palhares. (As) Neje Hamaty. — DESPACHO: A. A. A' conclusos. Rio, 11.6.68. (As) Renato de Lemos Maneschy. — DESPACHO DE FÔLHAS 6/6v: Concedo o arresto requerido a fls. 2 tendo em vista a prova literal da dívida líquida e certa resultante dos títulos que instruem a ação executiva em apenso e a circunstância de o requerido encontrar-se em lugar incerto e não sabido, como certificado pelos oficiais do juízo. Expeça-se mandado e cite-se por edital. Indefiro a expedição de mandado para inscrição do arresto ora decretado o que a requerente poderá fazer na forma indicada no art. 279 do Decreto n.º 4.857, de 1939, com a nova redação dada pelo decreto n.º 5.318 de 29-2-1940. Rio, 12.6.68 (As) Renato Maneschy. — DESPACHO DE FLS. 13: Cumpra-se a citação, já determinada (fls. 6) com prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 29.7.68. (As) Pôrto Carreiro. — E para que chegue ao conhecimento de Flodoaldo Pontes Pinto e sua espôsa, se casado fôr, fiz expedir o presente edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Ciente de que êste Juízo, tem sua sede no Palácio da Justiça à Rua D. Manuel n.º 29 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de agôsto do ano de 1968. Eu Irene O. de Marins, Escrevente Auxiliar a datilografei. E eu Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo.

O Juiz de Direito — C. H. Porto Carreiro.
Está Conforme.
Pedro dos Santos Mendonça — O Escrivão.

Agenda

TRENS — Nos próximos dias 19 e 20, das 11 às 15 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a D. Pedro II, não farão paradas em Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo. No mesmo dia, das 12h30m às 16h 30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão a circular sòmente até Japeri, para trabalhos na via férrea. No dia 12 último, a Central do Brasil estabeleceu um nôvo recorde em seu transporte de passageiros suburbanos, através de seus trens elétricos. Naquele dia foram transportadas 546 227 pessoas, ultrapassando em 16 093 ao recorde anterior, verificado em 17 de junho último.

TEMPO — Previsão do tempo hoje e amanhã na região salineira fluminense: tempo bom com nebulosidade variável. Condições de evaporação boas. Na região salineira nordestina: tempo bom com nebulosidade variável entre Salvador e São Luís. Condições de evaporação boas.

CONFERÊNCIAS — O Museu de Arte Moderna promove dia 19, às 18h30m, a conferência do Embaixador Gilberto Amado sôbre **Rimbaud e a Mocidade Contemporânea**. *** Dia 21, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, a conferência do Embaixador Pio Corrêira sôbre a recuperação da bacia da Lagoa Mirim. *** O psicólogo André Berge fala dia 23, às 18 horas, no Liceu Franco Brasileiro, sôbre Educação e Liberdade. E dia 26, no mesmo local, abordará o tema **Os Lazeres da Crianças, Fatôres de Saúde Mental**. Após as conferências o professor Berge responderá às perguntas dos assistentes. *** O Sistema Videza de Violão e Guitarra promoverá as seguintes conferências em setembro: 1.º tema: **Recuperação dos Estudos Ginasiais da Motivação Musical**. 2.º tema: **Filhos Julgados Incapazes para o Aprendizado, Vítimas de Métodos Empíricos, Recuperados Através dos Processos Videza para Talentos**. 3.º tema: **Divergência entre a Escola de Música Eastman e a Escola Videza do Brasil no Piano Intelectivo e Tipificacional.**

REGÊNCIA — O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação e Cultura vai promover, com duração de um mês, um Curso Internacional de Regência, que será ministrado pelo Professor e Maestro Hans Swarowsky, da Ópera de Viena, destinado ao aperfeiçoamento de regentes de orquestra sinfônica ou de câmara e com início em outubro do corrente ano. O Curso se realizará na Sala Cecília Meireles (Largo da Lapa, 47) de segunda a sexta-feirta, das 14 às 17 horas, já estando as inscrições abertas na sede do SRE do MEC, à Praça da República, 141-A, 3.º andar.

EXPOSIÇÃO — Durante a visita da Rainha Elisabete II, o Brasil Kennel Club, realizará uma Exposição Internacional de Cães que será julgada por juízes da Inglaterra, Itália, Suécia e Alemanha. O certame que já foi aprovado pela Federation Cynologique Internationale, será realizado nos dias 8, 9 e 10 de novembro.

SECRETÁRIAS — O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho, da PUC, anuncia para os dias 21 e 22 o início dos cursos de Aperfeiçoamento para Secretárias e de Técnicas de Comunicações Humanas. Informações e inscrições na Rua Humaitá, 170, ou pelos telefones 26-6563 — 46-7798.

CONGRESSO — A Academia Nacional de Farmácia realizará nos dias 11, 12 e 13 de setembro do corrente ano o I Congresso Brasileiro de Farmácia Industrial, na Cidade de Resende — Estado do Rio de Janeiro, nas instalações fabris da Indústria Química Resende e Sandoz S.A.

MEDICINA — Atividades do Centro de Estudo do Hospital Sousa Aguiar, na semana de 19 a 24: cursos — dia 21, às 18 horas, continuação do curso de Sistema Respiratório em Anestesiologia. Assunto: **Ventilação Pulmonar em Anestesiologia**, pelo Dr. Kentaro Takaoka e continuação do curso de Anatomia da Pele Feminina, nos dias 19, 21 e 23, às 20h30m. Reunião dos Serviços: cirurgia geral, dia 20, às 19 horas, no anfiteatro do Raio X. Assunto: **Hemorragia Digestiva**, pelo Dr. Vicente e Monteiro; cirurgia plástica, dia 21, às 20h30m, 5.º andar, assunto: **Otoplastias**, pelo Dr. Carlos Eugênio; urologia, dia 21, às 19 horas, anfiteatro do Raio X, assunto: **Revisão Pacientes Internados, Ileocistoplastia**, pelo Dr. Adai Coutinho, e, derivações urinárias, pelo Dr. Reginaldo de Oliveira. **Operação Pull Throng**, filme, no dia 21, às 21 horas, no anfiteatro do Raio X. *** A Sociedade de Cardiologia do Estado da Guanabara convida seus sócios, para a Assembléia-Geral Ordinária, dia 20, às 9 horas, até 22 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cardiologia (Av. Rio Branco, 156, sala 606 Rio, GB). A Assembléia-Geral terá entre outras deliberações que eleger a nova diretoria, e, o nôvo conselho consultivo e fiscal. Solicita-se o comparecimento de todos os seus sócios. *** 108.º Reunião Ordinária do Centro de Estudos dos Médicos do Banco do Brasil, será no dia 22, às 20h30m, com a seguinte ordem do dia: a) **Cirurgia Plástica da Mama**, Dr. Hugo de Castro. b) **Organização e Economia da Clínica Privada**, Prof. Dr. Cid Menegale.

BATALHÃO — O I Batalhão de Caçadores de Petrópolis vai realizar comemorações festivas na Semana do Exército em seu quartel, destacando-se a confraternização com os ex-comandantes da unidade, no dia 23 do corrente. Deverão comparecer entre outros os Marechais Odílio Denis, Lídio Rômulo Colônia, Mendes Pereira, os Generais Edgar Facó, Hugo Silva, João Saraiva, Osmar Dutra, Landri Sales e Dácio Vassimom e o Coronel Antônio Ferreira Marques, que durante vários anos comandaram o Batalhão Pedro II.

Sociais

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos hoje: Sra. Nair Gomes de Sousa, Sr. Augusto Moura Neto, Sr. Altair Meneses e o menino Carlos, filho do casal José Albuquerque—Sônia Albuquerque.

NASCIMENTO — O casal Armando Teixeira dos Santos—Maria Pais Simões dos Santos anuncia o nascimento de seu filho Ricardo.

JUBILEU — Completando 50 anos de magistério, a Faculdade Santa Úrsula e os amigos do professor Roberto José Fontes Peixoto, mandam rezar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas, na igreja da Candelária.

FESTAS — O Central Esporte Clube, da Barra do Piraí, promoverá festas nos dias 24 e 25, com o conjunto musical The Whatts. *** Dia 31 dêste mês, a festa da III Feira da Primavera Infanto-Juvenil, no Parque Viveiros, de Vila Isabel. *** O Clube dos Democráticos promove hoje, às 23 horas, um baile em homenagem à padroeira do clube, Nossa Senhora da Glória.

SHOW — A Associação Brasileira de Imprensa e o Grêmio Recreativo e Beneficente dos Funcionários da ABI em colaboração com a Associação de Artes e Ciências Cinematográficas vão apresentar no próximo dia 24, às 14 horas, no auditório, 9.º andar da ABI, um show de mágicas e festival de Tom e Jerry, dedicados aos filhos dos associados dessas entidades. No dia 29, às 19 horas, será exibido para os associados, o filme de longa-metragem **Eternidade Para Nós Dois.**

São Paulo Alpargatas S.A.

comunica a todos os seus clientes e à praça, que no dia 15.8.68, foi furtado do interior do veículo VW 27-25-76 GB, uma mala contendo mostruário de confecções e um grampeador de cartazes, de sua propriedade.

Declaração à Praça

Pela presente, a firma Casas Cok de Laticínios Ltda., estabelecida nesta Cidade à Rua Toneleros, 189-A, em virtude de venda do estabelecimento comercial e mudança de direção convida a todos credores e qualquer pessoa que se julgar credora, a comparecer dentro do prazo de 30 (trinta) dias a partir desta data, com pena de não ser reconhecida qualquer dívida após êste prazo.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1968. — (a.) Ilegível — Casas Cok de Laticínios Ltda. — Inscrição CGC 33.735.309 — Inscrição FRRI 329.175.00.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se, clara, até 28 anos para morar e zelar apto. de uma pessoa. Tel. 45-1223.

ATÉ NCR$ 120,00 — Copeira — arrumadeira, casa tratamento, referências do último emprego. — Folgas a combinar. Rua Aníbal Mendonça, 72, ap. 202 — Ipanema.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferecemos babá, cop.-arrumadeira, cozinheira — Av. Copacabana, 605, 1 203, Tel. 37-9936.

BABÁ — Preciso para babá, com prática, referências e com mais de 25 anos. Folgas semanais, férias anuais, Ord. 130,00. R. Icatu, 91 (Humaitá, começa na Rua Alfredo Chaves).

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças, uma de 3 anos, outra de 5 meses. Exigem-se referências. — 150,00 mensais. Rua Maestro Francisco Braga, 532, ap. 301. Copacabana. Tel. 37-4626.

BABÁ — Precisa-se c/ prática, boa aparência e ref. p/ 2 crianças. NCr$ 100,00. Ladeira dos Tabajaras, 94, ap. 803. Telefone 57-3282.

BABÁ competente, precisa-se p. menino de 3 anos, com documentos e bem recomendada. Ronald de Carvalho, 55 ap. 602. Lido, Copacabana.

BABÁ, p/ menina 1 ano, que ajude a arrumar, saudável, boa aparência, paciente e limpa, referências mínimo 1 ano. Favor não se apresentar quem não tiver êsses requisitos. NCr$ 130,00. Inicial. D. Marilena. 55-0242 ou 47-0171.

BABÁ — Se você tem prática e gosta de criança, nós necessitamos dos seus serviços e pagamos bem — Av. Maracanã, 1 470 ...

PRECISA-SE empregada para 2 pessoas. Paga-se bem. Tel. 32-4022.

PRECISO doméstica p/ família pequena, dormindo no emprego. Rua Marquês de Abrantes, 26 ap. 1201. Flamengo.

PRECISA-SE mocinha, serv. casal, c/ referências. Rua Xavier da Silveira, 97 ap. 502.

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços, menos passar carteira e referência (120,00) — Praia de Botafogo, 422 ap. 402.

PRECISA-SE de babá com ótimas referências para criança de um ano. Paga-se bem. Rua Dr. Satamini 91, ap. 206. Tijuca.

PRECISA-SE de empregada. Rua Caruaru, 391. Casa 2 apto. 201. fundos — Grajaú.

PRECISA-SE menina de 10 a 12 anos para ajudar a cuidar de duas crianças ou fazer serviços leves. R. Coração de Maria, n.º 377 — Méier.

PRECISA-SE empregada doméstica. Rua Coronel Nunes Machado, 66 apto. 202 — Vila da Penha.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, paga-se bem. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 658. — Ramos.

PRECISA-SE empregada dom. para dormir no local. Rua Quito n.º 157, Penha, GB.

PRECISA-SE empregada forno e fogão para todo serviço pequena família (menos lavar) com responsabilidade e referências. Ordenado a combinar. Tratar Rodolfo Dantas, 40, ap. 301 — Copacabana.

PRECISA-SE de uma senhora com referências para tomar conta de uma casa, serviço doméstico de duas pessoas, um senhor e um filho, trabalham fora. Tratar Rua Barão de São Francisco, 142, casa 3 — Andaraí.

PRECISA-SE de uma senhora de 40 a 50 anos, simples, apresentável, esperta, ...

COZINHEIRA — Precisa-se de sephora de boa aparência, competente para o trivial em casa de tratamento, e que ajude nos serviços leves. Tratar à Rua Garcia D'Ávila, 25, ap. 101, Ipanema.

COPEIRO (A) — Precisa-se competente para casa de tratamento. Exigem-se documentos e referências. Tratar à R. Fonte da Saudade, 349, Lagoa.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

VENDEDORES — CORRETORES

BALCONISTAS

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

COZINHEIRAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

SAPATEIROS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

DIVERSOS

OPERADOR para Empilhadeira — Precisa-se com prática para modêlo elétrico "YALE". Tratar na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97, Benfica.

FABRICA DE BOLSAS DYSMAN — Precisa de Cortadores com bastante prática em artigos de couro. Rua Professôra Ester de Melo, 110. — Benfica.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COZINHEIRO — Precisa-se com pratica de restaurante. Rua Rodolfo Dantas, 16-B.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

ESOL

Engenharia Sanitária e Obras S/A

Necessita

- Mestres ou Técnicos em edificações (De preferência oriundos da ETF)
- Carpinteiros
- Pedreiros que saibam ler plantas
- Serventes

Os interessados deverão se apresentar ao Dr. DAVID na Rua Ibaté, esquina de José dos Reis — Pilares. (P

ENGENHEIRO-MECÂNICO

COPACABANA PALACE HOTEL

necessita de um engenheiro-mecânico competente e com bastante tirocínio, para suas instalações mecânicas, hidráulicas e principalmente de refrigeração.

Entrevistas ou cartas com o Gerente Geral do Hotel, diàriamente no horário de 9 às 12h e das 15 às 17h. Sigilo absoluto. (P

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

IMPRESSOR OFF-SET

De preferência com prática de impressora rotativa. Precisa-se para admissão imediata.

Os candidatos deverão comparecer munidos de seus documentos na Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 97 — BENFICA. (P

PINTORES DE AUTOMOVEIS

LANTERNEIRO meio oficial com pratica para trabalhar em carro novo. Paga-se bem. Rua 24 de Maio, 841. Sr. Claudio.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar à Av. Marechal Rondon n.º 2 231. Estação de Sampaio.

MOTORISTA — Precisa-se, com experiência de serviço particular e de diretoria, idade 30/45 anos e que more na zona Sul. Ordenado NCr$ 300,00 registrado na carteira. Tratar com D. Sônia, tel. 30-4174, de 2a. a 6a.-feira, de 9 às 18 horas.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se para casa de família de fino tratamento. Exigem-se referencias, pratica mínima de cinco anos em casa de família, que seja solteiro e durma no emprego — Tratar na Av. Pres. Vargas n. 446 — 3.º andar, sala 304 com o Sr. ALAOR.

MOTORISTAS — Precisa-se de motoristas para coletivos, legalizados pela CTC na Emprêsa Municipal de Ônibus, situada na Av. Guilherme Maxwell 210, Bonsucesso. Além do pagamento ótima gratificação. Procurar o Sr. Roberto ou Carvalho.

MOTORISTA — Para trabalhar táxi Volks, que possa fazer o empréstimo de NCr$ 200. Rua do Carmo, 27, Liberato, das 9 às 11 horas.

MOTORISTA mecânico, oferece-se para taxi ou carreta, 10 anos experiência. Tel. 30-8908.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica de caminhão, estrada e cidade, idade de 25 a 35 anos — Exige-se referências. Vidraçaria Lenita Ltda. Rua Leopoldina Rêgo 576 Sr. Pinho.

MOTORISTAS — Emprêsa de mudanças precisa com prática comprovada em caminhão. Tratar na Rua do Catete, 183.

MOTORISTA — Precisa-se para casa de tratamento. Carteira antiga e referências. Tratar hoje das 12 às 14 horas, à R. Siqueira Campos, 170.

PRECISA-SE de instrutor de direção de Auto-Escola com muita prática. Paga-se bem — Tratar: 57-7845.

PROCURA-SE chofer para família referências more Zona Sul tenha 35 a 45 idade. 47-4023.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA para caminhões Diesel para trabalhar em Empresa de Transporte. Horario das 15 às 23 horas. Tratar Rua Dias da Cruz, 600, ap. 204, Méier.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se bastante competente. Rua Conde Bonfim 264 — loja 2. Tel. 28-1057.

LANTERNEIROS e meio-oficiais — Precisam-se. Tratar Rua José Linhares, 223. Leblon.

LANTERNEIRO — Volkswagen — Precisa-se na Rua da Proclamação n. 885 — Bonsucesso.

MECANICO — Precisa-se com pratica de carros à gasolina e óleo — Rua Benedito Otoni, 82 — São Cristovão com o Sr. Silvio.

MECANICO em Volks. Rua Barão de Mesquita 143-A.

MECANICO especializado em máquina Burroughs e mecanico especializado em maquina calcular e escrever de tôda linha, Rua da Assembléia, 23 2.º andar. Sr. Eurico.

MECANICO VOLKSWAGEN — Com curso de fabrica, de preferencia completo que saiba cambio e motor, em condições de assumir chefia, Rua Emília Sampaio, 96 — Grajaú.

PINTOR de automoveis — Precisa-se de oficial à R. Visconde de Santa Cruz 110 Eng. Novo.

PINTOR para automoveis, preciso Rua Miguel Cervantes, 200. Cachambi. Méier.

PRECISA-SE meio-oficial de lanterneiro na Estrada Int. Magalhães, 1 061 — V. Valqueire. Sr. Portela.

PRECISA-SE de um eletricista para automóveis. Rua Professora Ester de Melo n. 51. Benfica. Procurar o Sr. Ailton.

PRECISO pintor para autos. Rua Frei Caneca, 245.

PRECISO capoteiro. R. Frei Caneca, 245.

ATENDENTE — Precisa-se môça de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, durma no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 hs.

AÇOUGUEIRO — Precisa-se. Urgente. Hoje cedo. R. João Basbalho, 112-A, Quintino, Sr. Soares.

BORRACHEIRO — Precisa-se de um borracheiro com prática. — Bernardo Monteiro Pneus. Estr. dos Bandeirantes, 140-A. Taquara.

CAIXEIRO e forneiro — Práticos para padaria. Rua Conde de Bonfim, 486.

ENCERADOR — FAXINEIRO — Precisa-se com muita pratica e responsabilidade do serviço. Av. Oswaldo Cruz, 149 — Botafogo.

INTERNATO — Precisa-se de inspetor de alunos com pratica na Rua Cândido Benício n. 2 610.

MECANICO — Precisa-se de meio oficial à R. Visconde de Santa Cruz 110. Eng. Novo.

PRECISA-SE um mestre padeiro na Rua Carmo Neto, 131. Cidade Nova. (B

PADEIRO, mestrinho, precisa-se à Rua Arquias Cordeiro, 442. Padaria Nacional Méier Jardim.

PRECISO operador, máquina injeção, artigos plásticos. Rua Montevidéu, 485, fds., Penha.

PRECISA-SE de um lavador de pratos. Rua Buenos Aires n. 84 — Segunda-feira.

PADARIA — Precisa de ajudante de mesa Rua Adriano n. 176 Todos os Santos.

PRECISA-SE de ajudante de biscoiteiro, com prática Confeitaria Ritz. R. 1.º de Março, 24 (Centro).

VIDRACEIRO PARA MASSA — Precisa-se na Av. Suburbana n.º 7 977.

TINTURARIA precisa de um caixeiro com prática, Rua Bom Pastor, 343.

Ferramenteiro e meio-oficial

Precisamos com bastante prática com conhecimento de leitura de desenhos. Apresentar-se à Rua Eudoro Berlink, 38-B — Bonsucesso.

Informante

Precisa-se de um, para a seção de Cadastro, do BANCO COM. E IND. DA AMÉRICA DO SUL S.A. Tratar na Agência de Duque de Caxias, (RJ).

Recepcionista

Para trabalhar numa firma conceituada. Precisa que tenha boa aparência, desembaraço e saiba bater a máquina.

LUSTRES MONTALTO
Rua Conde de Bonfim, 383-B.

Recepcionista vendedora

Precisa-se c/ ótima aparência, salário fixo e comissões, ótimo salário. Tratar Av. Roma, 347, B, C e D. Bonsucesso.

Companhia Siderúrgica Nacional

Médico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Médicos para o seu Hospital, em Volta Redonda, nas seguintes especialidades:

1 — Otorrinolaringologia;
2 — Cirurgia Geral (para plantão em Pronto Socorro, com conhecimentos de Ginecologia, Obstetrícia e Traumatologia);
3 — Clínica Geral (para plantão em Pronto Socorro).

Requisitos indispensáveis:

a) Apresentação da Carteira do Conselho Regional de Medicina;
b) Idade de até 40 anos;
c) Duas fotografias de 3 x 4 cm.

Apresentar-se até o dia 28 do corrente no Departamento de Treinamento e Seleção, sala 232 do Escritório Central da CSN, em Volta Redonda, para a inscrição no concurso. (P

Assistente de diretoria

Procura-se pessoa idônea e habilitada para exercer o cargo em Emprêsa sediada nesta Cidade. Cartas com detalhes e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o n.º 101 391.

Banco

Precisa de programadores de computadores /360, com boa experiência.

Cartas com curriculum vitae e retrato para a redação dêste Jornal sob o n.º 101 783.

Banco

Agência de Copacabana necessita funcionário para início de carreira que seja hábil datilógrafo, quites com o serviço militar e idade até 23 anos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 044 508.

Banco

Precisa de operadores de computadores 360/60, com boa experiência.

Cartas com curriculum vitae e retrato para a portaria dêste Jornal sob o n.º 101 782.

GORDINI 67 — Superequip. lindo em est. de zero pouco rodado a todo exame à vista, troco e fac. c. 1 800 ent. saldo 16 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

GORDINI 66 — Sinal 1 800, restante até 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

GORDINI 63 — Estado excelente. Fac. c/ 1 100. Saldo até 25 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512. São Fco. Xavier.

GALAXIE 1967 — Côr vinho c/ tranca de dir. protetores etc. Vendo base 18 000. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540.

GORDINI 65 — Equip. excelente, vende, troca e facilita até 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

GORDINI 1964 — Super equipado, côr vinho, vendo hoje. Rua Afonso Pena, 66-B.

GORDINI 66 — Equipado, rádio tecla, extintor, muito bonito, nôvo. Rua Conde Bonfim, 177, ap. 1 112 até as 12 horas. Tijuca.

GORDINI 65 e 66, revisados, com garantia. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. — Tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. Domingo até 12 horas.

GORDINI 63 — Novíssimo, muito bonito. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, n. 15. Eng. Nôvo.

GORDINI 64 — Superequipado, único dono, vale a pena ser visto. Vendo c/ 1 290 ent. e 205,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

GORDINI 67 — Freio a disco, uma jóia. Vendo c/ 2 570 ent. e 268,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

GORDINI 66 — Lindo carro, único dono, uma jóia. Vendo c/ 1 680 ent. e 243,00 mensais. Rua São Francisco Xavier, 115 — Tijuca.

GORDINI 65 — Ótimo estado, uma jóia. Vendo c/ 1 570 ent. e 228,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

GALAXIE 67 — Vende-se ar cond. rádio 16 000 km bela pérola. Financiado. Tel. 43-4833. Segunda-feira. Geraldo.

GORDINI 1965. Ótimo estado geral. Financio NCr$ 1 500,00 saldo até 25 meses, emplacado, segurado. Equipado. Rua Conde de Bonfim, 160.

GORDINI 67 — Com 7 000 quilômetros rodado, vendo com pequena entrada, côr azul. Rua Dr. Satamini, 172-A, tel: 54-3872.

GORDINI 63 — O melhor que existe, vermelho, equipado, facilito bastante c/ pequena ent. Rua 24 Maio, 332. Tel: 61-8008.

GORDINI 66 — Equipado e revisado, a qualquer prova, peq. entr. saldo a longo prazo ou troca. Rua [illegible]

[illegible]

GORDINI 63 Bordeaux, ótimo estado. Troca, facilito p/ Crédito Direto. R. Conde de Bonfim, 469, ao lado do Tijuca T. C.

GMC 1954, Furgão, vendo no estado. Ver e tratar na Av. Brasil, 2 021. Tel. 28-7182. Sr. Paulo.

GORDINI 1967, perfeito estado, pouco rodado, facilito e troco, na Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 62 e 63 excelente estado, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro n. 82. Cascadura.

GALAXIE 67 modelo 68 est. de novo, 16 800,00 troco menor valor. Rua das Camélias 259 apt. 305. V. Valqueire.

GORDINI 67 NCr$ 2 500,00 ótimo estado, sujeito qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. Rua S. Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

GORDINI 64 — NCr$ 1 200,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos amplo estacionamento.

GORDINI 64 o mais novo, equipado, da GB. Financia-se, crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

GALAXIE 67 est. de nôvo vendo ou troco mais barato. Av. Monsenhor Félix 730, sobrado, Irajá — Sérgio.

GORDINI 63 — Ferel de milha, mecânica a tôda prova, vendo, troc. R. Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

GORDINI 67, equip., ótimo estado, financio 24 meses, p. crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 h.

GALAXIE 67, grená, equip., financio 24 meses p. crédito direto. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 18 h.

GORDINI 65 — Ótimo estado geral emplacado e segurado, vendo, facilito c/ 1 500,00. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

GORDINI 63, em ótimo estado, mecânica excelente, côr marfim. Vendo somente à vista. R. João Romariz, 86 — Ramos.

GORDINI 63, emplacado, seguro pago, rádio etc. NCr$ 2 900,00. Urgente. R. da Matriz, 833 — S. João de Meriti.

GORDINI 63, excepcional vendo, eq. rádio e pneus novos, à vista ou facil. Rua Visconde Itamarati, 41 (Maracanã). Sábado ou seg.-feira dia todo.

GORDINI 64 cor bela equipado boa aparência. Aceito oferta. R. Fernandes Figueira 10 apt. 1. Tijuca.

GORDINI 66. Ult. sér. c/ rádio cor grená, vendo 1 500 entr. rest. 10, 15 ou 24 meses. Rua Gonzaga Bastos, 166-B. 28-0934.

GORDINI 63 — Todo reformado. NCr$ 2 400,00. Tratar Av. João Ribeiro n. 444-A.

GORDINI 65 — Nunca bateu, único dono, 4 pneus novos. Vendo 3 300. Tel.: 58-3618. — Rua Tomás Coelho, 14.

GORDINI — Compro à vista, na hora em dinheiro. 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI 67 novinho bom preço facilito. Troco. Est. Vicente Carvalho, 1585-A — Heitor.

GALAXIE 67 — Vendo com 8 000 km capas etc. Pequena entrada restante longo prazo. Ver e tratar Rua Barão de Mesquita, 174, Cajuti — Tel. 34-6876.

GORDINI 63 — Tôdas garantias até 6 meses. Troco, facilito e longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

GORDINI — Compro a dinheiro 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 600, 66 a 4 300, 67 a 5 000. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e domingos. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

GORDINI 65 — DKW — 62 — Vende-se pela melhor oferta. Rua da Abolição n.º 396 fundos.

GORDINI 64 em excepcional estado, pneus, pintura, forração, máquina OK c/ rádio. Ver São Clemente 69.

GORDINI 65 — Excepcional estado de nôvo, melhor oferta à vista urgente. R. Humaitá 145 — Pôsto Esso.

GALAXIE 67 azul c/ fôrro prêto pouco rodado. Financio com entrada em 4 parcelas e saldo até 24 meses. Aceito troca. — Tel. 46-6227.

GALAXIE 67 — Vendo ou troco por Aero 65, côr grená, um dono só, fatura da fábrica. Barão do Flamengo n. 50, ap. 505, depois das 11 horas.

GORDINI 1963 ótimo estado emplacado e segurado. Vendo hoje 2 550 à vista. R. Joaquim Palhares 595.

GORDINI 62 — Tudo pago, vendo 1 000,00 de entrada 150,00 p/ mês. Rua Pereira de Figueiredo 271 — Osvaldo Cruz.

GORDINI 67 c/ rádio, 8 000 Km único dono, novo. R. Alves Saldanha n. 136. Tel. 56-7151.

GORDINI 65. Lindo carro, ver e tratar à R. São Francisco Xavier, 446. Posto Esso. Braga.

GORDINI 63 — Exc. est. novinho, mec. excep. Troco, fac. c/ 1 100 ou menos. Rest. 25 meses. R. 24 Maio, 591-A.

GORDINI 64 — Ult. série, vende-se, estado geral ótimo. Vist., empl. e segurado. A vista 3 mil — Av. Ministro Edgar Romero n.º 364 — Madureira.

GORDINI — Bancos originais com capas e laterais. 37-0861.

CONSUL 52 original, rádio empl. 68 — 1 850. Facil. até 20 meses. Troco p/ Gordini, Dauphine. R. 24 de Maio, 411, fundos.

GORDINI 1963 vendo licenciado 1968. Ver e tratar na Rua Jangadeiros 42-B. Tel. 47-7847 Sr. Luiz.

[illegible]

30. 1 200 à vista ou 1 500 com 800. Tel. 54-1478. Dr. Paulo.

HUDSON JEET 54 — Mecânica, 6 cil., 4 portas, rádio, Lic. e seg. pago, único dono, urgente. Rua Alquindar, 311101. Braz de Pina.

HENRY JUNIOR 1954 — Equip. nôvo. Muito bom. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel.: 28-0071 28-6596.

ITAMARATY 67 com 12 mil km único dono, fat. em mão. Troco e fac. Rua Haddock Lobo 335 até 20 horas.

ITAMARATY 66 tenho dois em bom estado, ambos equipados e de um único dono. Troco e facilito. Rua Bispo 47.

IMPALA 63 — Excelente estado, equipado, 6 cil., hidr., doc. emb., 4 portas. Vendo, troco, p/ carro menor valor e fin. saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone 34-9909.

ITAMARATI 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco p/ carro menor valor e fin., saldo. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

IMPALA 62 hidra. 8 cil. sem coluna, dir. hid. e freio hip. Único dono, nunca visto em igual estado. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

ITAMARATY 67 — Vendo por NCr$ 10 600. Central do Brasil, loja n. 4. Tel: 49-7931. Sr. Walter.

ITAMARATY 66 — Vendo em estado de nôvo, à vista. Somente particular. Ver c/ porteiro na Rua Joaquim Nabuco, 180, Ipanema.

ITAMARATI 66 — Vermelho chianti, pneus novos, equipado, estado geral novo. Vende-se. Rua Marialva n. 165, Bonsucesso. — Próx. Itaoca.

ITAMARATY 67 última série 778 km vermelho vendo barato garantia. Ver Senador Vergueiro, 138, ap. 414.

ITAMARATY 1967 — Saído em dezembro c/ 15 mil km, troco menor valor e fac. c/ 5 000, saldo 18 x 678,00 ou em 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822 — Sábado até 18 hs.

ITAMARATY 67 — Ótimo estado prata metálico, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Francisco Otaviano, 42. Tel 27-6466.

IMPALA 1965, 4 portas, sem coluna, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, vidros rayban, ar condicionado, Power Brake, rádio etc., estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

ITAMARATY 67 — Grená, troco e fac. Est. do Galeão, 2825, Pôsto Shell.

ITAMARATI 68, 0 km, equip., branco, teto vinil. Financio 24 meses p. crédito direto. R. Real Grandeza, 193. L. 1 e 2. Aberto até 18 h.

ITAMARATY 67, c/ garantia de fábrica — Fita Azul — Vendemos com 4 000 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Aceito parcelas intermediárias DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831, na Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 27-6840.

ITAMARATY 68, c/ 6 mil km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ITAMARATI 0 km, cinza Kilimanjaro c/ teto de vinil, em prestações de NCr$ 445,54. Rua Frei Caneca, 220.

ITAMARATI 66 — Fita Azul, com garantia de fábrica, NCr$ 3 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor; aceito parcelas intermediárias DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATI 66 — Fita Azul, c/ garantia de fábrica — Entrada de 3 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. Aceitamos parcelas intermediárias DELSUL, Revendedor Willys. R. General Polidoro, 81. Tel. 46-0831. R. Francisco OTAVIANO, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATI 68 — Zero, todas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel.: 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67, estado de OK, cor prata-luar. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115.

IMPALA 62 — Hid. 8 cil. Troco, facilito. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061, c/ Dr. Ari.

INTERLAGOS berlineta 1965 em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 446. Tel.: 48-3195.

INTERLAGOS 64 — Conversível, vermelho c/ rádio etc. peq ent. saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332, tel: 61-8008.

ITAMARATY 67 — Vermelho com teto vinil prêto, ar refrigerado, ainda na garantia até novembro, estado de 0 km. Bom preço à vista ou troca. Ver com proprietário na Rua Emília Sampaio, 20 apt. 302. Vila Isabel.

ITAMARATI 66 — Última série, c/ 22.000 km rodados, equipado, rodados, nunca bateu. Ótimo preço à vista ou estudo, troca. Ver à Rua Emília Sampaio, 20, ap. 302. (Vila Isabel).

ITAMARATY 66 e 67 revisados, com garantia. Entrada a partir de NCr$ 3 000. Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. Domingo até 12 horas.

INTERLAGOS 1964 — Equipado, entrada 1 200,00 rest. 24 meses. 57-1330 — Barata Ribeiro, 189.

IMPALA 64, super sport, coupé, hidr., 8 cil., dir. e freio hid, rayban, 26 000 milhas, pneus b. b. novos (OK), licenciado 68 com seguro, liberada, excepcional est. à vista, troco e fac. c/ 5 000 et. Saldo até 40 meses. Felipe Camarão, 138 — 48-0962. Maracanã.

ITAMARATY 66 — Equip. excelente, vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

ITAMARATY 1966 — Super equipado, côr verde musgo financio c/ 5 000 24x474,00 Rua Afonso Pena, 66-B. Tel: 28-6540.

JEEP TOYOTA — Vende-se à vista ou a prazo. Est. Intendente Magalhães n.º 3 439.

JEEP WILLYS 63, 4 portas, ótimo estado. Entrada a partir de NCr$ 1 500. Prestações até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154. Tels. 22-1914 e 32-5744. Estacionamento interno. Domingo até 12 horas.

JK 65 — Côr prata, bege, forração prata, vendo troca e financio, c/ pequena entrada e o rest. em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

JEEP WILLYS 62 — Novíssimo a qualquer prova, troco, facilito. Rua Sousa Barros, n. 15. Engenho Nôvo.

JEEP CANDANGO 4 em ótimo [illegible]

[illegible]

JK 1966, estado 0 km, equipado. 12 000 à vista. Tratar c/Paulo seg.- 49-0002 e ... 49-0888.

JEEP WILLYS 67, ótimo estado, financio 24 meses p. crédito direto. Real Grandeza, 193, lojas 1 e 2. Aberto 18 h.

JK 67, Grená, pouco rodado, equip. rádio, capas, volante de luxo, tranca dir. Único dono. R. Carvalho de Sousa, 171-A. Madureira.

JK 1963 em perfeito estado todo revisado, vendo, troco, facilito. Rua Haddock Lobo, 320-B.

JEEP WILLYS 62 — Vendo 4 portas o fino. Não tem mais novo no Rio. Entrada 1 500. Restante 15 meses. São Fco. Xavier, 82.

JK 67 estado espetacular pint. sob encomenda um só dono. Vendo ou troco. R. Santa Alexandrina, 60. T. 48-2561.

JEEP WILLYS 59 com motor de 63 em ótimo estado financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

JEEP — Vende-se — Ano 57 — 4 cilindros, pode trazer mecânico. R. Guarabari, 99, esq. estr. Portela, Madureira, c/Sr. China.

JEEP — Perua Toyota 1964 — Diesel 4 cil. tração 4 rodas c/ roda livre ótimo estado de mecânica, tração e pneus. Vende-se na Rua Cardoso de Morais, 247 — Bonsucesso.

JEEP Land Rover 52, 2.300. Tratar com porteiro. Prado Júnior, 281.

JEEP WILLYS 62 — Vende-se muito bom de motor pintura lanternagem e pneu pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero 364 Madureira.

JK — Compro de 62 a 65. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

JEEP WILLYS — Vendo 2, 1967 e um 1965, estado de nôvo, facilito, com garantia. Rua Urenos, 1 165. Tel: 30-3547. Figueiredo.

JEEP WILLYS 66 estado de OK. Vendo à vista. Av. Itaoca, 1535. Tel. 30-5312.

JEEP DKW — Vende-se. Praça José de Alencar n.º 8. Telefone 25-3669 Sr. Antônio.

KOMBI 63, mod. 64, ótimo estado, capas, seguro emplacado 68, máquina nova etc. Rua Figueiredo Magalhães, 109, apt. 304 — NCr$ 5 200.

KARMANN-GHIA 66, equipadíssimo — Vendo urg., a particular ou troco Volks. Negócio só à vista. Rua Siqueira Campos, 143 — Estacionamento.

KARMANN-GHIA, compro à vista na hora: 62 a 6 400, 63 a 6 800; 64 a 7 600; 65 a 8 500; 66 a 9 500; a 67 a 12 000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Telefone 61-8008 — Sr. King.

KOMBI 60 — 1 500 de ent. saldo 20 meses. R. 24 de Maio, 316-M.

KOMBI 63 em excelente est. como nova a tôda prova à vista troco e fac. c/ 2 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

KARMANN GHIA 62 — Superequip. muito conservado lindo a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 2 300 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 60 — 1a sinc. emp. com seg. ótimo est. Vende-se. Rua Piauí, 337 — Todos os Santos.

KARMANN GHIA 66 — Superequip. lindo, excelente conservação a todo exame à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 60/61 — Semi luxo, equipada, rádio, capas etc. 1 só dono, vendo ou troco por sedan. Rua Silva Teles, 60 c. 8.

KOMBI 1963 Standard toda forrada excepcional estado. Vendo fac. à vista bom preço. R. Riachuelo, 388, tel. 52-6772.

KOMBI 64 — Carga fechada, licença 68, facilito. Rua Antunes Maciel, 367.

KOMBI 63 — Carga fechada, emplacado, facilito. Rua 2 de Maio, 661.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, ótimo estado geral, fac. c/ pequena entrada e o rest. em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KARMANN GHIA — Superequip. mais lindo do ano. Marrom e preta rayban. Sáb. e dom. 8 hs. em diante. Av. Copa. 1334.

KOMBI 64, modelo 65, ótimo estado, pneus novos, 5.200 à vista. Rua 2 de Maio, 661. Jacaré.

KOMBI 61, última série, motor novo, precisando reparos, lanternagem, vendo barato, à vista, ou facilito c/ 1.500. Rua 2 de Maio, 651 — Jacaré.

KARMANN-GHIA 63 — Ótimo estado, muito bonito. Troco, facilito. Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo.

KOMBI 1963 — Ótimo estado, rádio, pneus novos, etc. NCr$ .... 4.800, sábado até 14 horas tel. 29-5305. Domingo 48-1406. Maria.

KOMBI FURGÃO 62 — Bem conservada, nunca bateu, mecânica ótima. Haddock Lôbo, 175/201. Tel. 28-8693 — Sr. Leão, urgente.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo hoje até 12 horas, o mais lindo do ano. Todo equipado, vermelho, vou viajar as 15 horas — Rua Eliseu Visconti, n. 49 — Catumbi.

KOMBI 63 em bom estado, nunca bateu. 4.200 só à vista, qualquer prova. Estr. de Portela, 204. Madureira.

KARMANN GHIA conversível alemão, importado em 1961, fabricação 1958, novíssimo estado, pouco rodado, rádio Blaupunkt, estofamento couro, particular vende, preço Inf. ao custo: NCr$ 8.800,00 — Ver R. Sen. Vergueiro, 55, gar. Tratar tel.: 47-1524.

KOMBI 65 40 mil km rodados, licença e seguro de 68, muito bonita. Rua São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

KOMBI 62, última série, STD, completamente nova, equipada. Rua Teodoro da Silva, 947.

KOMBI 1963, cinza, estado excepcional. Rua Jacegual, 75. Telefone 48-8875.

KARMANN-GHIA 1966 — Vermelho, equipado, 3.ª série, vendo, troco, financio. Rua Jacegual, 75. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 67 — O mais equipado do Rio, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI 67 — Tigre, revisada, a qualquer prove. Vendo a longo prazo c/ pequena entrada. Rua 24 Maio, 332. Tel: 61-8008.

KOMBI 1962 — Em ótimo estado vendo urgente, preço 4 100 motor nôvo. Rua Filomena Nunes n. 315. Olaria.

KOMBI 65 — Revisada, a qualquer prova. A melhor que existe, peq. ent. saldo como quiser ou troco. R. 24 Maio, 332. Telefone: 61-8008.

KOMBI 64. A mais nova do Brasil, pequena entrada, saldo como puder ou troco. R. 24 Maio, 332. Tel: 61-8008.

KOMBI 63 Std., côr Azul. Pneus novos ótimo est. NCr$ 4.950. Troco por Rural ou Aero. Seg. Pago e lic. Rua São Francisco Xavier, 404-B — Oficina Maracanã.

KOMBI 61, sinc. emp. 68, boa de tudo. De particular p/ particular. Vendo pela melhor oferta à vista ou financio parte. R. Paulo Barreto, 10 L. D. Botafogo.

KOMBI 68, OK, luxo, 6 portas, côr azul e pérola. Pronta entrega. Vendo, troco facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

KOMBI 66, estado impecável, motor nôvo, com 6 meses de garantia, capas, faróis Rossi etc. Vendo, troco, facilito, até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, Reiguá.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo equipado. Ver sáb. e dom. R. Dias Ferreira, 541, garagem. Tratar 2.a-feira. Tel. 42-5889 — Maurício.

KOMBI OK 68 c/ 2 500,00 e o saldo financiado até 24 meses. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. Francisco Xavier.

KOMBI 62, totalmente revisada c/ 1 500,00 e o saldo financiado a longo prazo. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 64, branco, equipado, vendo à vista, 7.400, ou troco, Pôsto Shell. Cordovil.

KARMAN GHIA 62 — Vendo ou troco, só à vista. Av. Meriti, esq. Água Grande. Pôsto Shell.

KOMBI 60 — NCr$ 2.000,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos amplo estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA 66, em perfeito estado, branco, forração preta, pneus novos, banda branca com 36 000 km. Rua Prudente de Moraes, 1 256.

KOMBI 1962 vendo Standard à vista 4 750. Troco também Volks Sedan ou Aero Willys 62. Rua Assunção em frente ao n. 518. Botafogo.

KOMBI 1965 nova de tudo, vendo urgente. R. Haddock Lôbo, 74. Garagem. Sr. Alberto.

KARMANN-GHIA 65. — Excelente estado. R. São João Batista, 67. Tels.: 46-9696 — 26-7439.

KOMBI, aluga-se com motorista para excursões, entregas, passeios NCr$ 5,00 a hora, tel.: 30-5082.

KOMBI 59 — 62 — 63 — Tôdas em perfeito estado. Vendo, troco e facilito. Ver na Av. Suburbana n. 9 991, A e B — Cascadura.

KOMBI 1966 — Luxo, superequipado, muito bem conservada. — Aceito troca e financio. Rua Haddock Lôbo, 347-B, Tel. 48-1192.

KOMBI 1961 — Sincronizada, estado geral muito bom. Financio. Rua Estácio de Sá, 153. Telefone 32-1405.

KARMANN-GHIA 67. — Excelente estado. R. São João Batista, 67. Tels.: 46-9696 — 26-7439.

KOMBI — Compro a dinheiro 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 400, 65 a 6 800. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA — Compro a dinheiro 62 a 6 400, 63 a 6 800, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Traga o carro e venda na hora. Também aos sábados e domingos. Rua Maria Amália n. 67. Tel. 38-3891.

KOMBI 62 última série, lindíssima, estado novo, emplacada 68. Vendo 4 850. Rua do Amparo, 565 apt. 101.

KOMBIS 63, 64, 65 e 66 — Luxo e Standard. Revisadas c/ seguro. Entrada 680,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

KARMANN-GHIA — 68 — 0 km — P. entrega tôdas as cores — P. Crédito Direto — Rua Conde de Bonfim, 469 — Ao lado do Tijuca T. C.

KARMANN-GHIA — Tôdas as côres p. entrega, financia crédito direto, na Rua Cardoso de Morais n. 436 — Diàriamente, até 20 horas — Domingo: 12 horas.

KOMBI 61 SIC — Facilita-se com pequena entrada p/ crédito direto, na Rua Cardoso de Morais, 436 — Diàriamente até 20 horas — Domingo 12 horas.

KOMBI — Para transportes, firmo contrato ou hora ou excursões. — Tel. 28-8693 — Sr. Hamilton.

KARMANN-GHIA 66, 67 novo vendo, facilito. Av. Afrânio Melo Franco 66—201. 27-7830.

KOMBI 62 vendo ót. estado bom preço à vista. Rua Lobo Júnior, 871. Penha.

KOMBI 63 ótimo estado de conservação, ver sábado e domingo, troco, facilito — Rua Cerqueira Daltro n. 82. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 ver sem acidente, muito equipado toca fita, etc. 12 200,00. Troco menor valor. Rua das Camélias 259 apt. 305. V. Valqueire.

KOMBI — Volkswagen e Simca. — Compro mesmo precisando de reparos. Vou em sua casa. — Pago em dinheiro. Hoje dia todo. Inclusive aos domingos. Tel. 61-3083, de dia e 34-0468 à noite. (B

KARMANN-GHIA 68 0 km. NCr$ 4.000,00. Linda côr. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Rua Aguiar, 25. Loja 1.

KOMBI 59 — Ótimo estado, 100% de tudo, ent. 1.280,00. Saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 591C. Tel.: 61-0251.

KARMANN-GHIA 68, equip. c/ apenas 4.000 km pera pronta entrega à vista, troco e fac. c/ 4.500 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel.: 28-6839.

KARMANN-GHIA — Vende-se 67 — Supernovo e equipado. Facilita-se parte. Rua República do Peru, 211.

KOMBI 61 — 3a. série — Luxo, NCr$ 3 950. Emplacada, segurada. Rua Dias Vieira 367, Jacarepaguá — Dr. Cerqueira.

KOMBI 66, 65, 67, v. financiado. Rua Siq. Campos 244. — el. 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 66 e 67. Vendo, troco e financio. Estrada Intendente Magalhães, 1065. V. Valqueire.

KOMBI 62, nova, vendo, troco, facilito c/ 2 000,00, saldo NCr$ 271,00. Rua 24 de Maio, 254. — Tel. 48-0987.

KOMBI 64. Nova, equipada. Vendo, troco, facilito c/ 2 500,00, saldo NCr$ 304,00. Rua 24 Maio, 254. Tel. 48-0987.

KARMANN-GHIA 67, última série, completamente equipado, cor vermelha. Carro para pessoa exigente. Vendo e troco e financio. Rua General Canabarro, 38. Telefone 54-0116.

KARMANN-GHIA 66 — Espetacular. Vendo, troco, facil., aceito Volks ou c/ 6 000,00, saldo... NCr$ 271,00, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 61 em ótimo estado qualquer prova. Preço 3 400. Rua Conselheiro Ferraz, 50, Lins.

KOMBI 61/62. Luxo. Excepcional estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ 2 700 entr., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 68 zero pérola, preço tabela, placa, seguro, menos 200,00. R. Fonseca Guimarães, 35.

KOMBI 66 — Vendo à vista ou facilito c/ 2 500 de entrada. Saldo em 20 meses. Ótimo estado. R. Visconde de Itamarati, 172. — Tel. 48-0431.

KOMBI 1962, 63, revisadas e equipadas vendo troco facilito. Rua Haddock Lobo, 320.

KARMANN-GHIA 65 ótimo de tudo. Vendo ou troco. Rua Santa Alexandrina, 60. T. 48-2561. Academia Levi.

KARMANN-GHIA 63 vendo equipado carro inteiro. R. Barão de Mesquita, 675, com Sr. Sílvio no bar, após as 9 h.

KARMANN-GHIA 63 único dono equipado. Financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

KOMBI — Vende-se por NCr$ ... 3 000,00 em perfeito estado de conservação. Rua Cubatão n. 45, ap. 101 — Penha (Lado da Igreja).

KOMBI 65 — Particular à vista bom estado. Domingos Ferreira, 41-B.

KARMANN-GHIA 64 — Impecável — Preço 8 400. R. Araguari 83, Ramos. Tel. 30-5046.

KARMANN-GHIA 65 — Excepcional estado, pérola teto, prêto, R. Emília Sampaio, 96. Grajaú.

KOMBI 63 — Reformada, NCr$ 5 200,00 Rua Emília Sampaio, 96. Grajaú.

KOMBI 62 — Perfeito estado com rádio, NCr$ 5 000,00. Ver Rua Teixeira Ribeiro, 553. Bonsucesso a partir de segunda-feira telefone: 30-5684.

KOMBI 68 — Estado 0 km, emplacado, c/ seguro, na garantia 6 meses. Av. Suburbana, 8390 (garagem) — Afrânio.

KARMANN-GHIA 63, vermelho, equipado, ót. estado. V. à vista ou troco p/ VW sedan. R. Senador Vergueiro, 210, ap. 1005 — Flamengo.

KOMBIS — Falkombis Transportes Ltda. A mais moderna frota da GB. Coloca-se às suas ordens para transporte de firmas, escolas, excursões, passeios etc. Entregas rápidas, mudanças por hora ou a combinar. Uma Kombi para cada fim, motoristas educados e experientes. Rua da Passagem n. 175. Botafogo. Tel.: 26-8881.

KARMANN-GHIA ano 1962, última série, todo equipado, vendo. Rua Padre Telêmaco 115. Cascadura.

KARMANN-GHIA 63 — Equipado, 2.º dono, em perfeito estado, vendo urgente. Ver na Rua Carijós, 65, esq. de Vilela Tavares. Méier. Tel.: 49-6606. César.

KARMANN-GHIA 66 em ótimo estado, equipado, 30 000km. NCr$ 9 500,00. Rua Joaquim Nabuco n. 91/703 — Copac.

KOMBI 61 — Vendo reformada, facilito com NCr$ 2 000,00. Rua Manuel Marques n.º 11, esq. Estr. Portela n.º 316, Sr. Manuel.

KOMBI 62 — Nunca bateu, mecânica excepcional, troco, facilito c/ 1 200. Rua Gonzaga Bastos, 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 63 — Em excelente estado de conservação, não tem igual troco, facilito c/ 1 300. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 62 — Mecânica 100%. Sem batidas, troco, facilito com 1 300. R. São Francisco Xavier n. 189, até 20 horas.

KARMANN-GHIA 64 - Uma beleza de carro, mecânica a toda prova, o melhor da GB, troco, facilito c/ 1 800. R. S. Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

KOMBI 63. Estado excepcional, mecânica a toda prova, troco, facilito c/ 1 500. R. S. Francisco Xavier, 189 até 20 horas.

KOMBI 60 — Idêntica a nova, uma verdadeira jóia de carro, troco e facilito c/ 1 000. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

KOMBI 61 — Estado geral, excelente, pintura de 67, mecânica fora do comum, troco, facilito c/ 1 200. R. São Francisco Xavier n. 189. Até 20 horas.

KARMANN-GHIA 63 — Rádio. Volante esporte, tala larga, cromado. Só à vista 6 800. Av. N. S. Penha 374-C — Penha.

KARMANN-GHIA 64 duas côres vende-se NCr$ 7 200,00 ou troca-se por Volks 61, 62, 63 — Avenida Brás de Pina n. 2 017.

KOMBI 59 luxo máquina 63 nova 3 300. R. Grão Mogol 81 — Penha, esq. Lôbo Júnior.

KARMANN-GHIA 64 — Jóia, a tôda prova. Vendo à vista ou aceito Volks até 64 como parte pagamento. Rua Silva Xavier, 76, ap. 107. 49-2838. Abolição.

KOMBI! — Compro à vista na hora, 59-60 a . . 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI ST 62 — NCr$ 5 500. Máquina e pneus novos, rádio, tranca, farol Rossi e milha, lataria 100%. Tel. 38-3179.

KARMANN-GHIA 67 vendo à vista por 12 mil, excelente estado. Ver na R. Sá Ferreira, 89 — Sr. José.

KOMBI ano 59 vende-se ótimo estado, motor de reposição. Rua Barão do Flamengo 35, loja S.

KOMBI 64 — Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738. Look Automóveis.

KOMBI 61 — Precisando reparos. Vendo. Rua Ibiapina, 295 — Garage Penha — Ferreira.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ou troco por sedan. Enxuto, rádio All Transistor. Barão do Flamengo, 50, ap. 505.

KOMBI 61 última série sincronizada no estado de nova vendo. R. Assaré 38, Eng. Nôvo. Tel. 38-3326.

KOMBI — Passeios, fins de semana, excursões etc. Preços módicos. Tratar Sr. Mário. — Tel. 29-3109.

KOMBI 1960 mot. 68 com seguro transf. p/ 62 pisca moderno motor e caixa a tôda prova, base 3 400. Ver Rua Alcântara Machado 36, ap. 1009. Fone 23-0272 — Assis.

KOMBI 63 e 65. Financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107 — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 63 — S.T.D. — Capa napa. Vendo urgente aceito oferta. Tratar Rua Carvalho de Mendonça, 24-D.

KOMBI — Tenho Aero 68 0 km. Côr escolher doc. empl. nome compr. troco Kombi 67 ou vendo 8 000 entr. 280 mês. 36-3590 — 91-1873.

KOMBI 1964 ótimo estado. Crédito direto em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KARMANN-GHIA 1963 e 1966 em excepcional estado. Crédito direto em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 378-A.

KOMBI 65 — Estado de nova, facilito. Rua Monsenhor Amorim, 47. E. Novo. Alt. do n.º 285. R. Sousa Barros.

KOMBI 63 — Vendo verde cabe 4 800. Rua Barão de Petrópolis, 663. T. 28-1646. Paulo.

KOMBI 62. Vendo em bom estado preço à vista. NCr$ 3 650,00. Rua Costa Rica, 118. Penha.

KOMBI 62 Stan. 61 Furgão — Vende-se estado geral 100% diàriamente das 8 às 20 horas. Av. Edgar Romero 364 Madureira.

KARMANN-GHIA 62 — Azul atlântico, nôvo mesmo, facilito crédito direto 24 meses. Rua Senador Vergueiro 172.

KOMBI — Vendo 67 de luxo tôda equipada. Licença paga, seguro ver no M. das Flôres, boxe 39 — Tel. 52-6331 — Elpídio.

KOMBI 61 a mais nova que existe vendo ou troco Volks de táxi ver sábado ou domingo. Tel. 49-2391. Av. Suburbana 6913 — Pilares.

KOMBI 61 — 6 portas, luxo, — NCr$ 3 800,00 à vista, também financio — Rua Goiás n. 920.

KOMBI 63 — Luxo — Vendo completamente reformada, motor nôvo. R. Camamu 38. Vila Kosmos.

KOMBI 67 — Licenciada fev. 68, novíssima nunca arranhou. Rádio, faróis mercúrio, aro buzina, bagagito, base 9 mil. Domingo R. Ministro Viveiros de Castro, 72, ap. 103.

KOMBI — Vendo 3 minha firma 61, 59, 65 3 200, 3.930, 6 000. Posso fac. R. Canavieiras 808-101 — Tel. 38-5840.

KOMBI 62 partic., 4 port. licença e seguro de 68 pago em ótimo estado. Rua Catumbi, 22.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A.

KOMBIS — Entrega de enc. peq. mudanças passeios-excursões (GB e EST.) Rua Evaristo da Veiga, 119. Tel. 22-3148.

KOMBI — Compro de 60 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI 65 — Luxo. Pérola e grenat. Ótimo estado. Superequipada. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI 68 OK. Pronta entrega, todas as côres. Vendo, aceito troca e financio em até 24 meses c/ entrada de NCr$ 2 201,00. Ver e tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133.

KARMANN-GHIA 68 OK. Pronta entrega, pérola, c/ est. prêto — Vendo, aceito troca e financio. Ver na COLONIAL VEÍCULOS Rev. Autor. VW, Rua Dezenove de Fevereiro, 43, Botafogo e tratar com ITO. Tel. 52-0133.

KOMBI 1964 — Em ótimo estado. Forrada 100% de máquina. Preço NCr$ 5 350,00. Av. 28 de Setembro, 387-A.

KARMANN-GHIA 68 0 km vermelho a faturar vendo ou troco. Rua Bispo 47.

KOMBI 68 OK luxo a faturar e outra 66 Standard vendo ou troco. Rua Bispo 47.

KOMBI STANDARD 1965 (de Dezembro) único dono, estado de nova. Vendo à vista. Av. Paulo de Frontin, 638.

KOMBI 64 — Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor, Rua Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 61-4588.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes, superequipados e rev. c/ garantia. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KOMBI — Pago a dinheiro 60 a 3 700, 61 a 4 000, 62 a 5 000, 63 a 6 000, 64 a 6400, 65 a 7 000. Rua Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501 de 8 às 16 hs.

KOMBI 68 — Vendo à vista com 7 mil km rodados. Tel. 46-5102.

KOMBI 62, última série, vendo avariada, melhor oferta. — Av. Brás de Pina 2173, Renovolk's, Sr. Jorge.

KOMBI 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir., con. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor pérola, 67 vermelho, 66 pérola, todos com forro prêto. Haddock Lobo, 335 20 h.

KARMANN-GHIA 68 0 km cor pérola, 67 vermelho, 66 pérola, todos com forro prêto. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

KARMANN-GHIA 63 — Impecável estado geral. Equipado. Rua Senador Vergueiro, 44-B — Loja Interlagos.

KOMBI 68 OK luxo, azul e pérola, vendo, troco e facilito. Haddock Lobo 335 até 20 horas.

KOMBI 1963, estado de nova. Pouco uso. Único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio — Barão de Mesquita, 131. Sábado e domingo até 19 horas.

KOMBI 1956 de luxo, estado de nova, pouco uso, único dono. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131 sábado e domingo até 19 horas.

KOMBI 68 OK — Pronta entrega. Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5, Nova Texas. Até 21 horas.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KARMANN-GHIA compro à dinheiro, 62 a 6 400, 63 a 6 600, 64 a 7 600, 65 a 8 500, 66 a 9 500. Rua Vol. Pátria, 416-B.

KARMANN-GHIA particular ano 66 20 m km, à vista ou financiado melhor oferta. Sr. Adrião. Rua Pontes Correa, 267. Andaraí.

KARMANN-GHIA 1964 — Novinho, ótimo de tudo, pode trazer mecânico, rodas tala larga, rádio ótimo, capas, volante, mustang, cinza-azulado opalescente. Vendo urgente. Preço ótimo. Financio ou legalizo. Tel. 22-3253. Sr. Nilton ou Manoel. Rua Elizeu Visconti n. 80 — Catumbi.

KOMBI 67, preço 8 400,00. Ver na Rua Costa Ferreira, 148. Centro.

LANCIA FUVIA ZAGATTO 68 — Vendo no estado, amarelo, interior couro, rádio e freio a disco 4 rodas. Ver na Av. Atlântica n. 1 782, com o garagista, informações e tratar com Paulino — Tel. 57-5358.

MERCEDES 170-S — Vende-se ano 1951, 4 cil., gasolina, reformada, ótimo estado. Base: 2 500 à vista. Tratar tel. 38-4605 à noite.

MERCEDES 1960 — Mod. 220 S. Tenho 3, tôdas em ótimo estado, igual a 67. Vendo ou troco. Estr. Joá, 190.

MORRIS OXFORD 51, 750,00, legítimo, compl. novos e original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MORRIS OXFORD 51 todo refor. vendo, urg. 1 300. Av. Brasil, 11 231, junto aos viadutos Penha.

MORRIS OXFORD 50/51 em estado de nôvo todo original à vista ou fac. 24 de Maio 411 fundos.

MORRIS 51 — Máquina 100% — 4 cilindros. NCr$ 1 390,00 na Rua Marília n. 439, apto. 102-F — M. Hermes.

MORRIS OXFORD 52 vende-se ótimo estado preço NCr$ 1 600,00. Av. Suburbana 9836, casa de móveis.

MERCURY 54 — 2 p., 5 p., novos. Pintura e estofamento de fábrica. Vendo na Rua 24 de Maio, 1.281 — MÉIER.

MORRIS OXFORD 49 — Muito bom — Rua Estevão Silva n. 71. Cachambi.

MG — TC Sport — Vendo por motivo de viagem. Em ótimo estado. 2.850. Paissandu 162/919 — Flamengo — Após às 9h — Sr. Roberto.

MERCURY 51 — Vende-se 4 portas bom estado. Rua Carolina Méier 68. Tel. 49-3503.

MERCURY, 51, mecânico, vende-se ao primeiro que chegar. Tratar Av. Brás de Pina, 1316. Vila da Penha, com o Sr. Álvaro.

MERCURY 54, Monterey, 2 portas, hidram., motor avariado, bom estado geral, vendo NCr$ .... 1 100,00 à vista. Tratar na R. José Lourenço, 188. Anchieta.

MG 1951. Salão. Vende-se. Documentação em dia. NCr$ .... 1 000,00 à vista. Rua Engenheiro Lafaiete Tockeler, 523. Vila da Penha.

MERCURY 1951 — Em excelente estado de conservação 1 150,00 aceito oferta. Tel.: 48-1801. 24 de Maio, 325.

MERCURY 48, 4 portas, rádio, couro, ótimo de mecânica NCr$ 700,00 ent. Rest. NCr$ 100,00 p/ mes. Aceito oferta à vista. Satamini, 86.

MERCEDES ano 1957, carroceria de carne, vendo. Praça Estação, 82 — Miguel Couto, com Itamar.

MERCURY 50 coupê e Morris 50 ambos ótimos mec. 100% fac. c/ 600. R. Cachambi 392.

MERCEDES 220-S 1959 — Excepcional com pintura forração e rodagem nova. Rádio Becker. Rua Figueira de Melo, 283 — Telefone 48-1727.

MUSTANG 1966, conversível, mec., 8 cil., 4 marchas, supereq., único dono, 13 mil km, pneus originais. Ver Av. Atlântica, 1 588. Tel. 37-2192.

MG 68, conversível, nôvo com 3 500 km, na garantia. — Praia do Flamengo, 254, ap. 1 102.

MERCEDES 1961, 220 "S" — Vende-se de um só dono tôda equipada. Rua Francisco Otaviano, 55, apto. 406, Copacabana.

MERCURY 1954 — Sedan, 4 portas, hidramático, chapa 4 algarismos, vende-se melhor oferta, ótimo estado. Rua Teixeira de Melo, 10 ap. 302. Ipanema.

MILITAR em transferência. Vende fusca 68, superequipado, melhor oferta. Ver na Rua Alvaro Ramos, 112.

MG TD 53 SPORT — Vendo em ótimo estado. Tel. 54-0546, Sr. Batalha.

MERCEDES 1961 220 S — Pneus novos, banco reclinável, vendo, troco, facilito. Rua Martins Pena, 66 Tijuca, tel: 28-2324 Sr. Luiz.

MUSTANG 1967 — Branco int. prêto, teto vinil, 8 cil. hidr. dir. hidr. vidros rey-ban, rádio, câmbio central, cintos segurança, pneus novos. Vendo, troco, facilito R. Martins Pena, 66. Tijuca tel: 28-2324 Sr. Luiz.

MERCURY 48 — Vendo ótimo estado. Tratar Rua Coração de Maria, 443.

OLDSMOBILE 68, 0 km. Cutlass Supreme — totalmente equipado, 2 portas, vermelho, c/ vinil — Vendo, aceito carro menor valor — Estrada do Joá, 190.

ONIBUS Mercedes Benz LPO-457 — Cermava e Carbrasa, tipo urbano, 2 portas, fabricação 65, em ótimo estado de conservação. Vendem-se financiados. Tratar c/ Sr. Victor Pestana ou Sr. Armando teis.: 22-8747, 52-4934, ... 52-4935, 22-7049. Av. Augusto Severo, 156-A.

OPEL 68 OK Kadet vermelho, a faturar facilito e troco. Haddock Lobo, 335 até 20 horas.

OLDSMOBILE 1964 — Coupé, hid., 8 cil., ar refrigerado, estado de nôvo. Vendo ou troco. Estr. Joá, 190.

OPEL 52 p/ milhar seg. lic. pg. Vendo NCr$ 800,00. Visconde de Niterói 815. — Pôsto Ipiranga.

OLDSMOBILE 55 — Ótimo estado, à vista, base, 2 500, ou troca-se menor valor. Rua Silva Xavier, 76/107, 49-2838. Abolição.

OPEL 68 — Olímpia, zero km, branco, teto vinil prêto, equipado. A faturar, vendo ou troco Av. Suburbana, 122, tel: 28-7288. Benfica.

OLDSMOBILE 55 4 pt. ótimo estado, lataria, forração, mecânica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

ONIBUS Mercedes-Benz LPO-457, Cermava e Carbrasa, tipo urbano 2 portas, fabricação 65, em ótimo estado de conservação. Vendem-se financiados. Tratar com Sr. Victor Pestana ou Sr. Armando, tels. 22-8747, 52-4934 52-4935 22-7049. Av. Augusto Severo, número 156-A.

OLDSMOBILE mecânico, ano 54, 2 p., Holliday 88, ótimo estado. Vendo à vista ou troco por rural ou jipe. Rua Magalhães Couto, 238, ap. 201. Méier, base... NCr$ 2 400,00.

OLDSMOBILE 51 licença seguro ótimo estado. Troco, facilito, urgente. R. 19 de Fevereiro 49 Tel. 46-7605.

OLDSMOBILE 62, F. 85 — Vende-se estado de nôvo. Rua Antônio Mendes Campos, 5 — Glória. Sr. Orlando.

OLDSMOBILE 60 — Troco, facilito. Ver Rua Mariz e Barros 1061 c/ Dr. Ary.

OPEL 1954 — Rádio, capas, seguro licença pagos. NCr$... 1 250,00. Motivo viagem. Rua Filomena Nunes, 315 — Olaria.

OLDSMOBILE 1956 — 2 portas, estado geral nôvo. Base NCr$ 2 500,00. Tel. 46-3645. Gen. Polidoro, 322 A e B.

PICK-UP WILLYS 1965 toda revisada 4x2, único dono. Vendo fac. R. Riachuelo, 388, tel. ... 52-6772. Adelino.

PEUGEOT 58 equipado, rádio, seguro de 68, em ótimo estado. R. São Luiz Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

PONTIAC 51, Catalina, excelente estado, equipada. Melhor oferta à vista. Dias Ferreira, 199, c. 6. Leblon.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 OK — Pronta entrega. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115 — Reiguá.

PLYMOUTH 49 carro de particular vendo 4 portas preço 2 150. Rua Assunção em frente ao n. 518 Botafogo.

PREFECT 51 — Supernovo, motivo de viagem. Pela melhor oferta ou troco. Rua Cardoso de Moraes, 308. Ramos. Pôsto.

PONTIAC 1951 — Com rádio, licença e seguro pagos, estado normal. Rua Estácio de Sá, 153 — tel. 32-1405.

PEUGEOT 51 — Vendo, bom de máquina, precisando lanternagem NCr$ 1 000,00 à vista. Ver Rua Mariz e Barros, 1061. William — Sábado, domingo e sgda. parte da manhã.

P I C K - U P 52 Dodge — Nova, a qualquer prova, troco, facilito — Rua Sousa Barros, 15, Eng. Nôvo.

PEUGEOT 48. Ford Anglia 49. Todos reformados, ótimos preços à vista. Tratar na Rua Amália, 11. Quintino, c/ Sr. Antonio.

PICK-UP Ford F-100, 63 em bom estado, preço básico 4 mil à vista. Tratar com Carlos — Rua Frei Fabiano, 74. c/ 18 — Engenho Nôvo.

PONTIAC 52 Catalina ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100 por cento. R. Uruguai 248. 38-5128.

PONTIAC 51, catalina. Motor e hidram. a qualquer teste. Base 1 500,00. Rua 24 de Maio, 316, ap. 612. Tel.: 28-1269. Troco.

PICK-UP Ford F-100 — 63 — Conservadíssima, vendo ou troco por Simca 65 ou 66. Rua Tte. Abel Cunha n. 4 — Higienópolis.

PACKARD enxuto 52 e terreno em Niterói troco por carro menor, dou volta aceito táxi. Tel. 32-6160.

PEUGEOT 52/203 — Pen. maq. pint. chave geral rádio ar quente e frio ótimo estado. Pça. da Bandeira n. 109, ap. 808.

PEUGEOT 57 — 403 — Vende-se à vista bom estado com rádio etc. Rua Senador Vergueiro, 218, com porteiro — 14 às 18 horas.

PICK-UP VOLKSWAGEN, 68, OK. Pronta entrega. Vendo sem entrada em 12 meses. Ver COLONIAL VEÍCULOS. R. Dezenove de Fevereiro, 43. Rev. Autor. VW e tratar c/ Ito. Tel. 52-0133.

PONTIAC 55 CATALINA — Super sport, coupé, ar refrigerado, único no Brasil. Preço 24 mil. Faço troca. Estr. Joá, 190.

PICK-UP — Internacional, 59 — Vendo ou troco por caminhão ano 58 a 61, qualquer marca, Inf. Tel.: 42-5248 das 12 às 19 hs.

RURAL 62 — Última série, 4 x 2, em excelente estado. 3 750 — Rua Ana Neri, 770.

RURAL WILLYS 1963 — Luxo, bom estado conservação. NCr$ 3 550,00. Urgente. Rua Filomena Nunes, 315 — Olaria.

R U R A L WILLYS 1964, luxo, a mais nova, facilito 2 000 e 262 mensais. Aristides Caire 353.

RURAL WILLYS 60, tração nas 4 rodas, com tranca, em ótimo estado. Base 2 750 ou melhor oferta à vista. Rua Mupiá 121, Irajá.

REBOQUE fechado de lambreta, novo. Vendo ou troco, NCr$ 150,00. General Argolo, 83 apt. 101.

RURAL — Compro à vista, na hora, em dinheiro, pelo melhor preço do Rio. Vendo melhor o seu carro na Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. — Telefone 61-8008, Sr. King.

RURAL 58 — NCr$ 1.500,00, ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Ver para crer. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL — Zero — 68 — Todas as côres a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

RURAL — Compro a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 700, 64 a 5 300. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. na R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891.

RURAL 64, tração simples, linda côr. Favor trazer mecânico, ent. 1 500. R. 24 de Maio, 591-C.

RURAL 66 63 4/2 seminova c/ 1 dono só, v. financiado ou troco por Aero. Rua Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

RURAL 62. Vendo, troco e financio. Estrada Intendente Magalhães 1065. V. Valqueire.

RURAL WILLYS 67, 4x2, luxo — Superequip. Financio 24 meses p. crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 h.

RURAL 63, 4x2. Nova. Vendo, troco, facilito com NCr$ 1 800,00 saldo NCr$ 271,00. Rua 24 Maio, 254. Tel. 48-0987.

RURAL 62 4x4 ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100 por cento. Rua Uruguai 248. 38-5128.

RURAL 65 — Vendo 4x4 mais nova não há no Rio. São Fco. Xavier, 82.

RURAL 66 — Superequipada ótimo estado, vende-se. R. Isidro de Figueiredo n.º 32, ap. 104. Entre a R. S. Francisco Xavier e o estádio do Maracanã.

RURAL 64. Estado nunca visto. Entrada desde 2 500 restante combinar. Troco. R. Dr. Satamini, 172-B. Prazauto. Tel.: 28-5500.

RURAL 1962, em bom estado. 3.300,00 aceito oferta. Telefone 48-1801. 24 de Maio, 325.

RURAL 63 — Tudo pago, rádio, pneus, etc., novos. Vendo à vista ou troco e fac. c/2.000 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. tel.: 48-2701.

RURAL 1960 — Nova de tudo, lic. e seg. pagos. Vendo ou troco p/ c. passeio. Ver sáb. e dom. Estr. do Quitungo, 1610 — Cordovil.

RURAL 65 — Nunca bateu, sujeita a qualquer teste. Troco. Facilito c/ 1 500. Rua São Francisco Xavier n. 189. Até 20 horas.

RURAL 67/68 — Troco, financio com 3 000. Rua Darke de Matos 265 — 30-8321.

RURAL 65 — 4 x 2 e 63 - 4 x 4 novas superequipadas. Lic. e seg. Pagos. V. ou troco. R. Gen. Severiano, 223. Tel. 26-9770.

RURAL 66. Entrada desde 790. Saldo até 36 meses. Garantia n/ revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks zero km de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL WILLYS 61 — Melhor GB — NCr$ 1 200,00 entrada 240 p. mês. J. Brito Automóveis — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

RURAL 64 — Estado OK. Financio 2 500,00 entrada. Rua Pereira Nunes, 158. Tel. 54-4094.

REGENTE 67 — Pouco rodado estado de nôvo. Financio até 24 meses c/ entrada em 4 parcelas. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227.

RURAL Luxo 65 estado de nova a mais linda da Guanabara, pode trazer mecânico, vendo facilito até 20 meses à vista bom preço. R. Riachuelo, 388.

RURAL 63 — Excelente estado. Mecânica 100%. Rua Uruguai 534, ap. 301 — Tel. 38-7915.

RURAL 61 — Ótimo estado. Tranca direção, rádio, emplacada e segurada. NCr$ 3 100,00. — Rua Uruguai, 534, ap. 301 — Telefone 38-7915.

RURAL 1963 super jóia toda equipada revisada com pouco uso. AUTO-PRAZO vende com 2 500 prestações de 230 sem mais nada entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL 65. Vendo 5 000. Ver Estrada Vic. Carvalho, 910 em frente ao Bco. do Brasil. Vila Kosmos.

RURAL 65 — Vende-se estado geral 100% ótimo de pintura e mec. pode trazer mec. Av. Ministro Edgar Romero 364 Madureira.

RURAL 1965 luxo 4x2 estado 0 km pequena entrada restante 24 meses. Rua Barata Ribeiro 586, c/ porteiro.

RURAL 66 — Azul e branca luxo ótimo estado. Ver Pr. Flamengo 244-A. Tel. 45-4982.

RURAL 67 — Azul e branca 4 vel. Ótimo estado. Ver Pr. Flamengo 244-A. Tel. 45-4983.

RURAL WILLYS 68, zero km, 4x2 — Vendo vista bom preço. Facilito ou troco. Ver R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

RURAL WILLYS 58 — Tração 4 rodas. Maq. retificada. Toda lanternada. Pintura e pneus novos. Ver na Av. Ernani Cardoso, 85 — Cascadura com Carvalho.

REALMENTE É DIFÍCIL comprar um automóvel para quem não conhece os nossos planos de financiamento. Aqui V. S. leva carro de sua preferência na hora — Andou, gostou, levou. Basta uma pequena entrada e tudo estará resolvido. O restante V.S. determina como quer pagar — RIVIERA AUTOMÓVEIS — Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

RURAL 65 — Luxo, a mais nova, um dono só, 5.500. Rua Teodoro da Silva, 172.

RURAL — Pago a dinheiro 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 600, 64 a 5 000. R. Vol. Pátria, 416-B. Telefone 46-3501, de 8 às 16 h.

RURAL 62/63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. con. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 61-5657.

RURAL 63 equipada com rádio, tranca etc. Único dono, vendo, troco e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

SIMCA Chambord 61, 1 290,00 seminovos, motor retificado, equip. belíssima. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

SIMCA 64 — Equipado, cor grená, 4.500. Ver Rua Bicuíba, 184, Lins. Dia todo, Sr. Laranjeira.

STANDARD VANGUARD 50. Bom de tudo, emplacado 68, segurado. Vendo 840. Av. Teixeira de Castro, 497, bloco 29, ap. 301.

SIMCA 62, 63, 64. Vende-se, troca-se e facilita-se crédito direto ao consumidor. Rua Palm Pamplona, 700. Jacaré. Tel.: 61-4588.

SIMCA — Firma paga à vista 61 a 3 300, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 300, 65 a 6 000. R. Vol. Pátria, 416-B, 46-3501.

SIMCA 60 A. 64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. con. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SÓ ANDA DE CONDUÇÃO quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMÓVEIS — Faça-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num Carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora o seu problema. Rua São Francisco Xavier n. 628. Temos estacionamento próprio.

SEU TEMPO VALE DINHEIRO — Se V. S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada, financiamos restante em 24, 30 e 40 meses, sem fiador e mais nada. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis — Rua São Francisco Xavier, 628. — Temos estacionamento próprio.

SIMCA — Compro 64 a 66. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel.: 58-7583, ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

STANDARD VANGUARD 52 — Precisando pequenos reparos. Máquina 100%. NCr$ 650,00. Vendo urgente. Rua dos Araújos n. 95, ap. C-02. Tijuca. José.

STUDEBAKER 51 mecânico jóia financiado ou à vista. Rua Lôbo Júnior, 890.

SKODA 61 — Vende-se ótimo — Fone 47-9409.

SIMCA JANGADA 1963 ótimo est. geral emplacada segurada máq. tet. 100%. 3 000 à vista. R. S. Francisco Xavier 115.

SIMCA 63, 64, 65 e 66. Entrada desde 550; saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre êste carro e concorra a um Volks 0km, de graça. EMA AUTOMÓVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SIMCA 63 — Vendo ou troco por Volks, Rua Darke de Matos n. 265. Tel.: 30-8321.

SIMCA 60 — Vendo, financiado. Rua Cap. Sampaio n.º 20 — Del Castilho. Carlinhos.

SIMCA 63/64 — Vende-se ou troca-se p/ Volks 62, acima pago diferença a dinheiro. Av. Ataulfo Paiva 558, sob. Tel. 27-1500 ou 47-9313.

SIMCA RALLYE 63, bom estado de conservação. Equipado. NCr$ 4.200,00. Tratar c/ Lauro. Fone 25-6727.

SIMCA Jangada 1963 última série 1a. sincronizada, preço 3 500, estado impecável. R. Araguari 83, Ramos. Tel. 30-5046.

SIMCA Tufão 64. Vendo em perfeito estado. Grená. Tratar proprietária. Av. Prado Júnior 120, 201. Sáb. seg. qualquer hora. Dom. até 12 horas.

STANDARD Vanguard 52. Vendo. NCr$ 1 200,00. R. André Cavalcanti, 8 — Sr. Herculano.

SIMCA 67 — Esplanada tudo pago, único dono. Nova. Troco e fac. c/6.000 ent., saldo e combinar. R. 24 de Maio, 316, tel.: 48-2701.

SIMCA 61 Ult. série, pint. metálica rádio motorola teclas, capas Courvin, máq. na garantia, licença 68 e seguro R.C. pago, estado de nova 3.250,00. Rua Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

STANDARD Vanguard, vende-se. Ver e tratar na Rua Magalhães de Castro, n.º 259 — Riachuelo.

SIMCA 48 — Ótimo estado, NCr$ 1.100,00. Aceita-se oferta. Rua Caetano de Almeida 73, Méier.

SIMCA — Compro a dinheiro 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. Traga o carro e venda na hora. Também sábados e dom. Rua Maria Amália 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 49 — 4 cil. 4 portas, lic. e seg. pagos. Urgente. Rua Taborari, 610 fundos. Braz Pina. Tco. ou facil. parte.

SIMCA JANGADA 65 — Ótimo estado. Troco e fac. Est. do Galeão, 2825, Pôsto Shell.

SIMCA 1964, ótimo est. de conserv. equipado, rád. trans. teclas c/ 2 a. fal. pns. bb novos, mec. a qualquer prova. Vendo à vista na Rua Leite Ribeiro n. 32. Méier.

SIMCA TUFÃO 64 — Único dono, superequipado. Financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA! — Compro à vista na hora, 60 a 2 700, 61 a 3 200, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 600, 65 a 6 400. R. 24 de Maio, 332, perto Maracanã — Tel. 61-8008 — Sr. King. (B

SKODA Jardineira 49 — Vendo por 700,00 excelente, troco p/ carro de passeio. Rua Caluçu, 330. Valqueire. Tel. Cetel 90-3025 Ten. Nemésio.

SIMCA TUFÃO 65 — Ótimo estado, linda côr — Troco e facilito p/ crédito direto, c/ pequena entrada, na Rua Conde de Bonfim n. 469, ao lado do Tijuca T. C.

SEDAN 62, 63, 65, 66 e 67. — Kombi 67. — Veículos revisados pela Real S. A. com garantia. — A vista ou financiado até 24 meses. R. São João Batista, 67. — Tels. ... 46-9696 — 26-7439.

SIMCA 1966 em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pelo crédito direto. Rua Visconde de Santa Isabel, 46-C.

STANDARD Vanguard 55 mecânica ótima, a v. 1 450,00. Aceito oferta. Rua Ana Neri 770. Geracem.

SIMCA Tufão 65 capas, rádio, rodas cromadas, ouro velho e verde, estado ótimo. Rua Ana Neri 770, garagem.

SIMCA 62 e 64 — Ambos em ótimo estado. Troco, facilito. Rua Souza Barros, n. 15. Eng. Nôvo.

SIMCA 63 — Vendo à vista 4.300. Pôsto Shell, Av. Meriti. Cordovil.

SIMCA 65, equipada, ult. série, susp. nova, forro couro, lic. 68. Seg. total. RC etc. Rua Zamenhof 85 ap. 202. 6.100.

SIMCA JANGADA 64, Tufão bom carro, 3.800. Av. Copacabana, 193 ap. 74. Ver o carro Praça Lido.

SIMCA CHAMBORD 1961 (3a. série) — Pneus, forração, rádio, licenciado. Vendo à vista NCr$ ... 2 820. Telefone 38-3696.

SIMCA 65 — Rallye Especial, bancos reclináveis, rádio etc. facilito bastante c/ pequena entrada. Rua 24 Maio, 332. Tel: 61-8008.

SIMCA 63 — Vendo urgente equipado, ótimo estado, facilito pequena entrada, Rua Dr. Satamini, 172-A, tel: 54-3872.

SIMCA 66 — Único dono, excepcional estado. Vendo c/ 2 900 ent. e 365,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

SIMCA 61 — Raro estado, uma jóia. Vendo c/ 1 380 e 215,00 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

SIMCA 64 Tufão, ótimo estado, uma jóia. Vendo c/ 2 350,00 ent. e 288,00 mensais — R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2a.-Feira.

SIMCA Tufão 64 NCr$ 2.000,00 ótimo estado, sujeito a qualquer prova. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. R. São Francisco Xavier, 628. Temos amplo estacionamento.

SIMCA Tufão 64 — Toda equipada, excelente estado de conservação. A vista ou financiado. Rua Aires Saldanha, 127, ap. 103.

STUDEBACKER, 6 cil., 4 portas, compacto, excepcional estado, — Bom Pastor, 212 — Tijuca. Preço à vista 1 450 — Não atendo telef.

SKODA 61/62 — Gran Turismo. Lindo carro, excelente mecânica, pequena entrada saldo até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 74.

SIMCA CHAMBORD 1963 — Vendo hoje ao 1.o que chegar, base: 3 800 não aceito oferta. Rua Afonso Pena, 66-B, tel: 28-6540.

SIMCA 64 — Tufão, lindo automóvel c/ rádio, capas, etc. Base 5 070,00, troco. Rua Cardoso de Moraes, 306. Ramos. Pôsto.

SIMCA 66 — Emi-Sul, lindo carro, vendo R. Pernambuco, n. 1 161.

SIMCA 1961 — Máquina, bateria, caixa e diferencial novos. Todo 100%. c/ garantia de 1 000 km. Entr. a partir de zero c/ fiador restante até 24 meses. — Aceito qualquer carro como entrada. Barão de Mesquita, 126 A.

SIMCA REGENTE 1967 — Todo equipado, c/ rádio, pouco rodado, carro novo em excepcional estado. Vendo, ver e tratar Av. Pasteur n.º 184, ap. 505. Tel. 46-9547.

TAXI — Aero 62. Vendo ou troco. Entrada NCr$ 3 500,00. Restante e combinar. Barão Retiro, 1 588 lj. A. Dama Automóveis.

TAXI PLYMOUTH 47 — Vendo NCr$ 700,00 ent. restante a combinar. R. Barão de Bom Retiro, 1 588 loja A. Dama Automóveis.

TAXI — Dodge 48. Em ótimo estado, para trabalhar, motivo outro negócio. Rua Frei Caneca, 220.

TAXI VOLKS 100%. Rua Pedro Américo, 218, ap. 203 c/ Marcos.

TAXI VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado de conservação c/ cerâmica, horário das 8 às 15 horas. R. Múcio Teixeira, 198/304 — Cavalcante.

TAXI Dodge 52, 6 cilindros, mec., estof., novo, pneus b. branca, ótimo de mec., rádio, orig. etc. 1.600 à vista. Rua 2 de Maio, 661. Jacaré.

TAXI VOLKS 62 — De autônomo. Ótimo est., melhor oferta à vista. Campo de São Cristóvão, em frente n. 180.

TAXI MORRIS 51 — Vendo p. ... 3 000 pronto p/ trabalhar só à vista. Rua Humaitá 238-A, tel.: 46-0863.

TAXI — Aero Willys 64, super nôvo, pronto para trabalhar, financia-se crédito direto. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI — Dauphine 63, ótimo estado, pronto para trabalhar à vista NCr$ 4 200,00. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI DKW 64 1001 — Ótimo estado. Vendo, troco, urgente. Aceito oferta. Tel.: 58-2561.

TAXI — Chevrolet 49 — Vende-se tratar com Sr. Cabral na garagem. Rua Conde Bonfim, 255. Diàriamente até 17 horas.

TAXI AERO WILLYS 62, lindíssimo. NCr$ 2 500,00 entrada 375 p/ mês. Pode trazer mecânico. — Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

TAXI — Vende-se Volks 1964 6 mil de entrada e 400 por mês. Troca-se por Kombi 61 e 62. Tratar pelo telefone 48-6964, com Dario.

TAXI VOLKS 65 — NCr$ 6.000,00, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante em 24, 30 ou 40 meses. Riviera Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos amplo estacionamento.

TAXI AERO 62, capelinha, ótimo estado, único dono, troco ou à vista. Aristides Caire, 353, Méier.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo totalmente legalizado, superequipado. Fone 36-5229. Av. Copacabana 195, garagem.

TAXI Volks 66 impecável de 1 dono financiado. Rua Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

TAXI DKW 63 vendo c/ pequena entrada restante combinar. — Av. Marechal Rondon 597. Sr. Luiz das 7 às 12 horas.

TAXI — Sr. proprietário do auto placa n. 58804 — Favor me procurar Rua Conde Bonfim, 40.

TRIUMPH 51 precisando alguns reparos, vendo ótimo preço. Motor excepcional. R. Visc. Itamarati, 41. Maracanã.

TROCO Stander Vanguard 51 em ótimo estado por Gordine 64 a 66, pagando a diferença. Tratar Rua Lopes da Cruz, 310, Senhor Arnaldo.

TAXI — Vende-se Volkswagen ano 65 preço 12 000,00 à vista. Ver e tratar ponto táxi Hospital Servidores do Estado. Fernando.

TAXI Volks 64 vendo troco por Kombi. Av. Monsenhor Félix, 710 — Irajá.

TAXI VOLKS 64, emplacado 68, vendo à vista ou financio. Rua Uranos, 1563-B — Olaria.

TAXI — Gordini 62, vende-se p NCr$ 3 000,00, 45-2623, depois das 14 horas.

TAXI AERO 63 — A vista NCr$ 8 500,00 ou financio. Rua Padre Sabóia de Medeiros 107, Piraquara — Realengo.

TAXI AERO WILLYS 65 — Um só dono, há quatro meses na Praça. Vendo p/ motivo de viagem. Só à vista. Ver e trt. no Ponto de Táxi do IAPC de Irajá.

TAXI — Vende-se Chevrolet 1952 impecável. Av. Brás de Pina 238.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado de conservação. Vendo barato, só à vista, de autônomo. Ver Rua Silveira Martins, 139. Sr. J. Almeida.

TAXI Chevrolet 40 — Vende-se. 1 700. Pronto para trabalhar. Ver com o guardador. Av. Erasmo Braga 227 — Castelo.

TAXI Volks 1962 última série vistoria, seguro e só rodar vendo 8 100 à vista. Troco partic. Rua Santana, 77. Borracheiro.

TAXI Aero Willys 63 — Máq. ret. de autônomo 3 500 entr. 15 de 400 mil. Av. Princesa Isabel 386, c/ 22, sob. 57-7039.

TAXI Chevrolet 41 vendo só hoje por 1 700 à vista pronto com taxi Capelinha Praia do Flamengo no ponto de taxi do Hotel Nôvo Mundo.

TAXI DKW 62 vendo entr. NCr$ 4 000,00 e 12 de 390,00 bom estado. Tel. 32-1271.

TAXI Volks 66, documentação legal só à vista, 11 500. Rua Alexandre Calaza, 271, fds. Júlio.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

68 — ITAMARATY, 0 km.
68 — AERO WILLYS, 0 km.
68 — KOMBI VOLKSWAGEN
67 — RURAL WILLYS, estado de nova.
67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
67 — VOLKSWAGEN, todo revisado.
66 — ITAMARATY, todo revisado.
66 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — AERO WILLYS, ótimo estado.
65 — DKW, Sedan, estado de nôvo.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
64 — GORDINI, 1 só dono.
62 — DKW SEDAN, ótimo estado.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

**RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316** (P

Chevrolet — Pic-Up C-14 — 1964

Estado de nova com 45 mil Km reais. Preço NCr$ 7.500 ou troca-se por carro de passeio. Rua Oliva Maia 39, Madureira — Viaduto.

66 — VOLKSWAGEN, está uma "jóia".
66 — KOMBI, Standard, revisada
65 — AERO WILLYS, superequipado, 1 só dono
65 — 64 — 63 — VOLKS, todos revisados
64 — KARMANN-GHIA, impecável estado
Financiamento pelo crédito direto ao consumidor até 24 meses, sem despesas.

ABERTO DIAS ÚTEIS ATÉ ÀS 20 HORAS
Sábados até às 15 horas. (P

Nôvo Fundo Mútuo de Veículos — ASMEG

Carros novos e usados a partir de NCr$ 36,00 mensais.
Inscrevam-se urgente, as inscrições serão dadas dentro de poucos dias.
Você poderá ser o n.º 1 e tirar o seu carro na 1.ª Assembléia.

Informações e Vendas:

Av. Rio Branco, 18/609 — Telefone: 43-9414.
Av. Almirante Barroso, 90/309.
Praça Vicente de Carvalho, 16-B — Sr. Aloísio.
Rua Marcos de Macedo, 424, sala 201 — Guadalupe — Sr. Edson.

Opel Kadet L — 1968 0km — 4 portas

Equipado. Ver Rua Hans Staden, 10, esquina Real Grandeza, 238, com o porteiro Sr. João. Tratar com o Dr. Maurício, Tel. 46-5438. À vista NCr$ 18.200,00 ou a prazo com crédito direto ao consumidor.

Opel Olympia — 1968

Completamente equipados — melhor preço da praça — Preço especial para revendedores — pronta entrega — em sete côres — Financiamos 2 e 4 portas. COIMPEX Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

Camaro 1967 SS

6 cil., mecânico, faróis de embutir, ar quente e frio, rádio, superequipado. Troco, facilito até 24 meses c. direto. Ver e Tratar Av. Osvaldo Cruz, 131/801 — Tel. 25-4208 — Sr. Levy.

Impala — 1966 Ar condicionado

Carro nôvo, 12 mil km, hidramático, 8 cil., direção hidráulica, rádio, linda côr, verde-garrafa, vidr. rayban. Doc. diplomata. tel. 37-5066 — Aceito troca. Carro menor valor.

Concorrência

MUSTANG 1967
Fast Back, 6 cilindros, hidramático. (Êste carro está sujeito a Impostos Alfandegários) — a/ placa.

MUSTANG 1966
6 cilindros, mecânico, rádio — placa 28-91-07.

CHEVY II Sedan 1967
6 cilindros, mecânico — placa 40-13.

IMPALA 1965
Sedan, 6 mecânico, rádio — placa 26-14-30.

DODGE DART "COMPACTO" 1965
6 hidramático, rádio, direção hidráulica, ar condicionado — placa 28-38-92.

DODGE CORONET 1966
Conversível, 8 cilindros, hidramático, rádio, ar condicionado, direção hidráulica — placa 29-89-44.

VW 1963
Conversível, rádio — placa 30-41-38.

MUSTANG 1966
6 cilindros, 4 marchas. (Carro em Brasília).

CHEVELLE 1965
Sedan, 6 mecânico. (Carro em Brasília).

MUSTANG 1966
8 mecânico, direção hidráulica, freio a ar, ar condicionado. (Carro em Recife).

FORD GALAXIE 500 XL-1966
Conversível, 8 hidramático, rádio, direção hidráulica. (Carro em Recife).

DODGE 1961
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio. (Carro em Recife).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na CAIXA DE PROPOSTAS da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 21 de agôsto.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Impala 65

4 portas, sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, supernôvo. 25 000 km originais. Liberado Embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses — 36-2359.

Impala 65 ar refrigerado

4 portas, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, superequipado. Linda côr vermelho. Liberado Embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses. 56-8000.

Itamaraty 1967

Uma jóia. Equipado. Licença e Seguro pagos. Vende, aceito troca e financio em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

JK Alfa Romeu FNM — 1968

Pouco rodado, na garantia, azul, rádio, muito nôvo. Troco, finanico até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

(JK) Alfa Romeo 0 Km

Pronte entrega em tôdas as côres. Financiamento até 24 meses p/ crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado c/ parte do pagamento Ver Rua Barão da Tôrre, 188. Tel. 27-2650, Sr. Lôbo.

SÒMENTE HOJE!

FAÇA SUA INSCRIÇÃO!

SAVIPÃO

Entrega o número para seu carro agora dia 18. Carros nacionais novos ou usados, TÁXIS e caminhões, a partir de NCr$ 50,00 mensais, emplacados e segurados com seguro total e até responsabilidade civil, com direito ao curso GRÁTIS de motorista.

POSTOS DE VENDAS

CENTRO: Auto Escola Cliper, Rua Uruguaiana, 104 s/205 — Tel.: 32-4096 — Auto Escola Araré, Praça Tiradentes, 77 — 1.º — Tel.: 32-6384; **FLAMENGO:** Auto Escola Catete, Largo do Machado, 8 — loja D — Tel.: 25-0754; **BOTAFOGO:** Auto Escola Duarte, Rua São Clemente, 116 — Tel.: 46-9944; **COPACABANA:** Auto Escola Arco Verde, Rua Rodolfo Dantas, 110 s/203 — Tel.: 57-6440 (Esq. Barata Ribeiro); **LEBLON:** Auto Escola Canadá, Av. Ataulfo de Paiva, 1.174 — Subsolo Loja — Tel.: 27-5489; **TIJUCA:** Auto Escola H. S. Pinto, Rua Conde Bonfim, 316, sob., tel.: 34-1110 (Praça Saenz Peña); Auto Escola Tito; Rua Mariz e Barros, 633, sob. — Tel.: 48-7840; **ANDARAÍ:** Auto Escola Duarte, Rua Uruguai, 133; **P. BANDEIRA:** Auto Escola Rezende, Rua São Cristóvão, 76 — Tel.: 28-3607; **VILA ISABEL:** Auto Escola A Nacional, Praça Barão de Drumond, 10 — Tel.: 38-0990; **SÃO CRISTÓVÃO:** Auto Escola A Brasileira, Rua Lopes Trovão, 23 — Tel.: 34-4664; **MARACANÃ:** Auto Escola Rafael, Rua São Francisco Xavier, 383; **MÉIER:** Auto Escola União, Rua Silva Rabelo, 21 S/202 — Tel.: 29-3119; **PILARES:** Auto Escola Pilares, Av. Suburbana, 6.782 — Tel.: 49-2083; **CASCADURA:** Auto Escola Monte Castelo, Av. Suburbana, 10.002; **MADUREIRA:** Auto Escola Madureira, Rua João Vicente, 83; **BANGU:** Auto Escola Amaral, Praça Horácio Hora, 21-C; **ROCHA MIRANDA:** Auto Escola Santa Bárbara, Av. dos Italianos, 503-B; **PENHA:** Auto Escola Almeida, Av. Brás de Pina, 38 s/208 — Tel.: 30-5297.

Savipão é carro na mão! Faça sua inscrição já! (P

VEÍCULOS

VENDA EM CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL

Informamos aos interessados que o Sr. Presidente do Conselho Regional do SENAC/ARGB, devidamente autorizado pelo Conselho Regional venderá em "Concorrência Pública", 3 (três) carros usados das marcas Aero-Willys — ano 1962; Kombi Standard — ano 1962 e Chevrolet Furgão — ano 1952.

As condições da concorrência poderão ser obtidas na Rua Santa Luzia, 735 — 4.º andar ou na Escola Modêlo do SENAC/ARGB, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 543 de Segunda à Sexta-feira das 7:00 às 11:30 horas, onde poderão ser vistos e examinados os referidos veículos. (P

AMANHÃ

DIA 18

SAVIPÃO ENTREGA NÚMERO de INSCRIÇÃO

pague

Os mutuários que ainda não receberam a "senha" para o número de inscrição, deverão pagar O QUANTO ANTES a 1.ª mensalidade e taxa de expediente nas agências do BANCO LAR BRASILEIRO.

As "senhas" serão entregues no escritório central: Av. Rio Branco 277 — 16.º and., das 9 às 19 horas, inclusive aos sábados.

VÁ NA CERTA!

Escolha a marca do carro que lhe convém

**SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM REAJUSTAMENTOS**

MARCA	ANO	MENS. NCr$
VOLKSWAGEN	63	50,00
"	64	55,00
"	65	60,00
"	66	70,00
"	67	80,00
"	0km	110,00
KARMANN GHIA	65	80,00
"	66	90,00
"	67	100,00
"	0km	160,00
KOMBI	65	60,00
"	66	70,00
"	67	80,00
"	0km	122,00

MARCA	ANO	MENS. NCr$
AERO WILLIS	66	90,00
"	67	110,00
"	0km	185,00
GORDINI	66	50,00
"	67	60,00
"	0km	107,00
GALAXIE	0km	285,00
CAMINHÕES		
FNM	67	100,00
FORD 100 AD	0km	179,00
CHEVROLET 1404	0km	185,00
MERCEDES c/cap	0km	303,00

TÁXIS — Verbas para autofinanciamento de táxis, de tôdas as marcas, a partir de NCr$ 80,00 mensais.

ganhe

Ponha um volante em suas mãos! VOCÊ AINDA PODE RECEBER a INSCRIÇÃO N.º 0001! A fim de atender ao grande número de interessados, o Escritório Central (Av. Rio Branco, 277, 16.º) e a LOJA DO ESTÁCIO estão atendendo diàriamente das 9 às 20 hs. inclusive aos sábados e domingos.

VÁ DE SAVIPÃO!

sucesso espetacular!

Em apenas 45 dias o SAVIPÃO bateu todos os recordes de vendas. Não deixe para a última hora. Faça o quanto antes a sua inscrição — e participe do maior lançamento de todos os tempos! Aproveite os últimos dias. Inscreva-se e apanhe a "senha" que lhe dará direito ao número de inscrição. Não espere mais... porque os números de inscrição serão entregues agora, no dia 18!

DIA 18 DE AGÔSTO (DOMINGO) SERÁ FEITA A DISTRIBUIÇÃO DOS NÚMEROS DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DAS 9 HS., NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO, À AV. RIO BRANCO, 120.

ESCRITÓRIO CENTRAL: Av. Rio Branco, 277 - 16.º and. (Ed. S. Borja) - Tels. 22-4113, 22-4935 e 34-6001
ESTÁCIO: Rua Haddock Lobo, 33 - loja E - Tel. 34-6001 (Plantão aos sábados e domingos).
NITERÓI: Av. Amaral Peixoto, 334 - loja 2 - (Plantão aos sábados e domingos).

POSTOS DE VENDAS:

CENTRO: Rua da Carioca, 64 — Av. Rio Branco 181 (Cineac Trianon) — **COPACABANA:** Rua Siqueira Campos, 68-B — **LEOPOLDINA:** Stand na estação — **PENHA:** Rua Jequiriçá, 929 — Tel. 30-2374 — **MADUREIRA:** Rua Almerinda Freitas, 36 — S/401 — **CAMPO GRANDE:** Rua Viúva Dantas, 80 — Loja D — **PETRÓPOLIS:** Av. 15 de Novembro, 515 — S/8 — S/loja — **DUQUE DE CAXIAS:** Av. Pres. Vargas, 300 — Loja 13 — (Mercado Municipal). (P

SAVIPÃO

INFORMA URGENTE

VÁ APANHAR SUA "SENHA" HOJE ATÉ ÀS 22 HORAS

Sòmente receberão os números de inscrição os mutuários que efetuarem o pagamento da 1.ª mensalidade. Êste pagamento poderá ser feito HOJE, até às 22 horas, no escritório central da SAVIP — Av. Rio Branco, 277 — Grupo 1.603. (P

Kombis 5,00 a hora

Agência Mundial Transportes Ltda., tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados, p/ entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Tel. 45-1856 e 45-0232. Glória.

Kombis NCr$ 5,00 p/h

ALUGA-SE com motorista, entrega mudanças, passeios, viagens, todos Estados, Transportadora 3 Amigos. Tel. 38-0394 — 38-9894.

Mustang Hardop 1967

Vermelho, 6 cilindros, mudança manual, rádio. Rápido, porém econômico. NCr$ 33 mil à vista. Praia de Botafogo, 28 — 9.º andar, sòmente segunda-feira até às 17 horas.

Mercedes Benz 190

1960 — Estado de nova, equipada, côr verde. Sinal 3 000, saldo até 24 meses. Almte. Cóchrane, 173. Tel. 48-2003.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Realtur — CBC.

Mustang 1966

AR CONDICIONADO

O mais conservado do ano, hidramático, côr cinza prateado, com estofamento vermelho, rádio, liberado de diplomata, pequena entrada e o restante financiado. Tel. 36-7414.

Mercedes 250-S 1966

Totalmente equipada. Estado de 0 km. Procedência diplomática. — Av. Atlântica, 1 536.

Mustang 66 Console GT

Mec., ray-ban, rádio, ar quente. Pneus originais, 12 000 km. Doc. Embaixada americana. Aceito troca. Faço crédito direto. Francisco Otaviano, 236/104 — Arpoador.

Mercedes 1966 230-S

Mecânica, rádio antena elétrica, cinza, estofamento vermelho, documento diplomático. Troco, financio até 24 meses c/ direto, Av. Osvaldo Cruz, 131, ap. 801 — Tel.: 25-4208.

Mercedes 67 7 000 km

4 portas, mecânico, côr marfim e interior prêto de couro, carro mais nôvo do Rio, pneus original, na garantia. Liberado Embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses — 36-2359.

Mercedes 67 230-S

2 000 km reais. Completamente nova. Linda côr, câmbio central. Negócio direto c/ proprietário. R. Frei Caneca, 305.

Mustang 67 Hartop

Hidramático, ar quente-frio, rádio, equipamento G.T., vermelho, estofamento prêto. Troco, financio até 24 meses c/ direto. Ver e tratar Av. Osvaldo Cruz, 131/801 — Sr. Levy — 25-4208.

Mustang 1967

COUPE

Hidramático, 8 cilindros, direção, freios hidráulicos, superequipado. Estado de zero km. Troco e facilito. Rua Gomes Carneiro, 52 — Ipanema.

Opel 68 — 0 km

Fast-Bak, Record, 1 700 L., pérola, lindo carro. Troco ou facilito p/ crédito direto. Rua Conde de Bonfim, n.º 469, ao lado do Tijuca T. C.

PEUGEOT 1966

404 Tipo Luxo

Novinho, com 18 00 km, tipo de luxo, forrado a couro, com rádio francês, documentação de embaixada, liberado. Telefone 36-7414, financio uma parte.

Pontiac 66 Compacto

4 portas, mecânico, 6 cilindros, equipado, carro de alto luxo e supernôvo. Liberado Embaixada. Aceito troca e financiamento até 24 meses — 37-8879.

Automóvel Mercury

Vende-se, ótimo de máquina e no seu estado geral. Ver e tratar à Rua Conde de Bonfim, 555, apto. 602.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

**Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar
TEL.: 23-2585**

ATENÇÃO SENHORAS REVENDEDORAS AUTÔNOMAS
Queiram pedir a nova **LISTA DE PREÇOS** às suas respectivas supervisoras.

ATENÇÃO AVISOS IMPORTANTES
TERRITÓRIO 8 — D. ELZA — PRÓXIMA REUNIÃO:
Reunião da próxima campanha será na Rua da Alfândega, 108, 3.º andar — às 14 horas.

TECIDOS EM OFERTA: (CAMPANHAS 26 e 27)
Ref. 2937 — Fustoline Shantung — Preço cartela — NCr$ 6,00.
Ref. 10 e 17 — Gorgurão — Preço cartela NCr$ 3,90.
O fustão Ref. 2901 será retirado de oferta na Campanha 27; portanto a Campanha 26 será a última venda em oferta.

REF.	CÔRES EM FALTA
10 E 18	1 - 2 - 3
18 E 37	2 - 3
18 E 39	3 - 4
2711 E 31	1 - 3
2711 E 33	2 - 4
2711 E 35	1 - 2
4000	3
5002	3
7058	3
7059	3
7065	2 - 4
7069	1
8050	1
8053	2 - 3 - 4
1358	208 - 509 - 1056
2269	6 - 418 - 1025 - 2038 - 5086
2368	176 - 253 - 606
2506	BCO - 419 - 509 - 1056 - 5086
2711	208 - 606 - 1022 - 2038 - 4071
2803	606 - 4084
2901	1056
7035 T	1 - 2
7063	2

RETIRAR	RETIRAR	RETIRAR
10 E 19	7043	2819 — CARTELA: A
18 E 41	7055	7024
18 E 43	7067	7032 T
7041	7072	7034 T
7042	8052	

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

1968 — Opel Olympia, 0 Kms., 2 e 4 portas. Equipado
1968 — Mustang, vários tipos, 0 Kms., equipados
1968 — Mercedes Benz 250, equipado, com garantia de fábrica, pronta entrega.
— OPEL COMODORE, 6 cil., 2 portas
1966 — Chevrolet Impala, 2 portas, 8 cil. hidramático.
Vendemos e aceitamos trocas. Temos o melhor preço para carros importados. Consulte-nos. Financiamos até 24 meses. Av. Atlântica 1936-A — Tel.: 36-3900. (P

Volkswagen 1968

0 KM

Vende-se, com entrada a partir de NCr$ 2.200,00 e prestações de NCr$ ... 579,49 — Entrega imediata — AGÊNCIA VIANNA — Rua Maris e Barros, 724 — Tijuca — Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noite — Tel.: 38-1468
ABERTO aos sábados até 19 horas.
Domingos até 14 horas.

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.º a 6.º até às 22 e sábado até 18 horas.
AERO WILLYS 66, 65, ITAMARATY, 66, revisado.
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

TOCA-FITA japonês marca Ten, 8 pistas, estéreo, NCr$ 600,00, na embalagem. Miguel. Tel. 27-0925.

TOCA-FITAS — Importados, C-100 e Stereocar 4/8 trilhas. Ótimo preço à vista. Rotor Stereo Chop. Rua Real Grandeza, 74. Botafogo.

VENDO — 5 pneus cinturados, aro 12 novos. Rua Martins Pena 66, tel: 28-2324. Sr. Luiz.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Rádios e capas em liquidação

	NCr$
Tyrama trans.	65,00
Motorádio 3 F	175,00
Napa de 1.º VW	38,00
Vulkron 1300	90,00
Aero Vulkron Itam.	135,00

R. Francisco Eugênio, 268-A — S. Cristóvão. Tel. 28-5078.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAIXA DE MUDANÇAS — Vendo para Itamaraty sem uso. — Tel. 26-0670.

CARROÇARIA — Vende-se uma carrocaria Brookwood. Para Chevrolet 1958. Está completa em perfeito estado. Tratar Rua Alvarenga Peixoto 29, Vigário Geral.

CARRETA — Vende-se para desocupar lugar, (1) um eixo, aceita-se qualquer proposta, Rua Benedito Otoni, 82 São Cristóvão, c/ Sr. Sílvio.

PEÇAS de Cadillac e Buick de 1946 a 1952, usadas estado 100%. — Vendo inclusive parte de lataria. Jorge 48-8412. R. Joaquim Palhares 595.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

MOTOCICLETA Java 175 c.c. 4 marchas 59 em ótimo estado. NCr$ 600,00. Rua Barão de Mesquita, 796-D.

MOTA — Vende-se B.S.A. 350, ano 52 em perfeito estado. Ver Rua São Torquato, 121 — Bonsucesso. Tel.: 30-8908.

VENDO motocicleta BSA 500 cc. Excelente estado, motor amaciando (emplacada). Aceito oferta. R. São Luís Gonzaga 486-A. 48-9393.

VENDE-SE um triciclo, tipo padaria, reforçado sem qualquer uso. Rua Aureliano Portugal, 334. Tel. 34-4910.

Motocicletas Honda

A partir de 50 cc. Sem entrada, até 24 meses de prazo.
Tâmega — Automóveis e Peças Ltda.
Av. 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCOS — LANCHAS — VELEIROS — Legalizações, registros — Franklin, 23-5528 e 49-6183.

LANCHA — Tipo Columbia, 410 mts. c/ carreta e motor Johnson, 35 HP, toda reformada I.C. Ramos. Rodolfo ou Nicolau, Iate Clube.

LANCHA Carbrasmar 29 pés, dois Chryslers gasolina, 170 HP, equip. perfeitas cond. ver Libi ICRJ. Telefone 26-3123.

LANCHA tôda de cedro, equipada, estofados novos, 8 mts. comprimento, motor 90 H.P. americano, escaler com motor de pôpa inglês. Facilito. 4 000,00 entrada resto 12x600,00 — Pagamento à vista, aceito contra oferta. Falar com Biribe; Clube de Regatas Botafogo.

LANCHA DKW LUXO — 16 pés. Tôda equipada para pesca. Preço: 7 000 — Telefonar 56-0300 — 47-3985.

MOTOR popa Arquimedes 12 HP 0 km sueco, 1968. Ver I. C. Governador, Praia Rosa. — Tratar 2a. 52-4845.

VENDE-SE — Lancha carbrasmar, motor Penta 70 HP, 1964., 21 pés. Preço 9 000,00. Tratar telefone 36-0604.

ESPORTES

ESPINGARDA CAÇA — Cal. 36 — Repetição 3 tiros. Vendo NCr$ 150,00. Av. Suburbana, 8818 — Alberto.

DIVERSOS

VENDO ferramentas completas para oficina de Volks. Tratar na Rua Major Solon Ribeiro n. 10, loja C. Bairro Figueira. — Campo Grande.